

JORNAL DO BRASIL

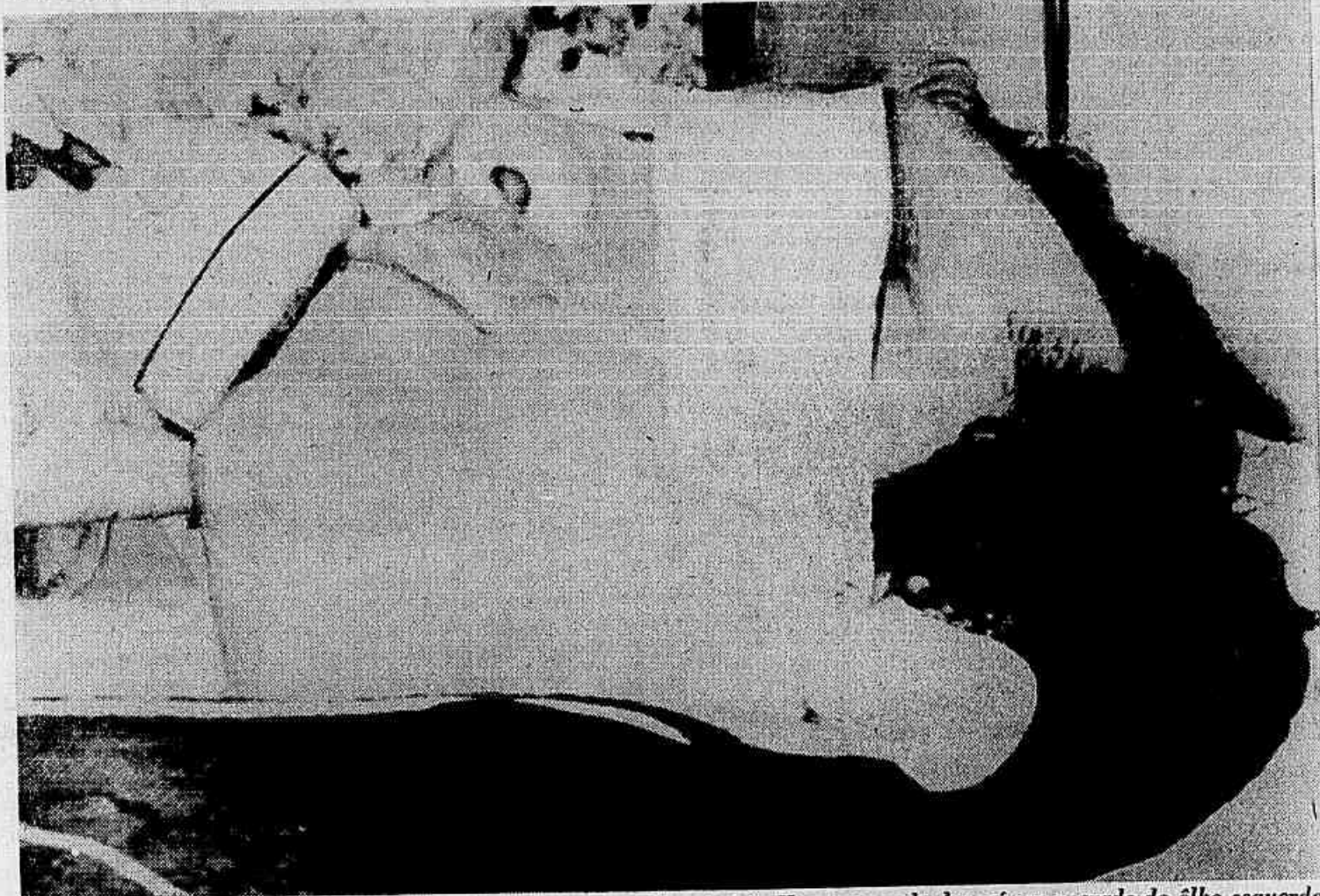
Rio de Janeiro — Domingo, 5 e segunda-feira, 6 de outubro de 1969

Ano LXXIX — N.º 155

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 128 páginas, em cinco cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo, Caderno B e Suplemento Sears.

Tempo: instável, chuvas esparsas. Temp.: estável. Ventos: fracos e variáveis. Visib.: de boa a moderada. Máx.: 28,3. Mín.: 17,6. (Detalhes na página 34)

A PRELIMINAR



Tostão fala ao telefone enquanto se submete a testes no Hospital de Houston, onde deverá ser operado do olho esquerdo

A SEGURANÇA TERRESTRE



Armstrong e Collins homenagearam seus batidores e elementos da segurança pouco antes de embarcarem para Las Palmas

Garrastazu reúne as preferências para ser nôvo Presidente

O comandante do III Exército, General Emílio Garrastazu Medici, continua liderando as preferências para substituir o Marechal Costa e Silva na Presidência da República e deverá ter o seu nome referendado pelo Alto Comando das Forças Armadas, que se reunirá amanhã, às 9 horas, no EMFA.

Os chefes militares deverão, em primeiro lugar, escolher o nome do sucessor do Presidente da República, para depois, já com o auxílio do escolhido, decidirem sobre qual o processo mais viável e principalmente menos demorado para efetivar democraticamente a sua posse.

Tomarão parte na reunião os três Ministros Mil-

tares, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Orlando Geisel, o chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela e os chefes dos Estados-Maiores do Exército (General Antônio Carlos Murici), Marinha (Almirante Barros Nunes), e Aeronáutica (Brigadeiro Oliveira Sampaio).

Dos três integrantes da lista tripartite — Generais Garrastazu Medici, Orlando Geisel e Antônio Carlos Murici — somente o primeiro não estará presente à reunião do Alto Comando das Forças Armadas, pois os corpos dos quatro Exércitos não se fazem representar nesse órgão militar. (Página 3)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (RJ), 20.211 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 5074 e 678 — Sucursal: 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, SCS, Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 69 and. gr. 602-7, Tel. 42-8856. B. Horizonte — Av. Alameda, 1500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupo 703/704, Tel. 5509. 1700, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 4-7556. Salvador — Rua Chile, 22, 1º/102, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/nº 003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, B. S. Luís Tereza, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VIN. DA AVULSA: CB e E do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOM. CILAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115 Uruguai, \$8. Dias úteis, \$ 15, Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudo.

Hoje no JB

Noticiário

Político Páginas 3 e 4

Nacional Páginas 19 e 20

Cidade Páginas 3, 7, 12, 18, 22, 26, 28 e 29

Econômico Páginas 30, 31, 32 e 33

Internacional Páginas 2, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16 e 17

Esporte Páginas 36, 37, 38, 39 e 40

Agenda e Avisos Religiosos Página 34

Caderno B

Um quarteto chamado ar-

José Carlos Oliveira, Viní-

cius de Moraes, Eli Azeredo

Zócio

Jardel, um quarto de século

dentro do teatro, A Lei da

Seiva

Mais de cem obras na re-

trôspetiva de Brechete,

Walmir Ayala

Música, O que há para ver

Como é a cenografia

estava

Revista de Domingo

Conselho Médico JB

Cara a cara com o verão

Boutique JB

Bonita por dentro, bonita

por fora, Cirurgia plástica:

o último recurso

Prepare-se para a praia,

Massagem: é a mão que

relaxa

Caderno Especial

Alberto Dines: A Herança

do Fascismo

Peru: dos Incas ao Governo

de Alvarado — Galeno de

Freitas

Artur Almoré: A Estratégia

Econômica do Peru

Galeno de Freitas: Os novos

rumos da Bolívia de

Ovando

Nacionalismo: o novo iso-

lacionismo — U.S. News &

World Report

ACHADOS

E PERDIDOS

CARTEIRA DE MOTORISTA, c/

carteira de identidade em nome

de Antonio Carlos Cavalcanti

Sampaio do São Paulo, extraviada

em São Paulo, quem encontrar

por favor, entregar ao Sr. Carlos

Sampaio, Rua da Glória, 100

CARTEIRAS DA CAIXA e Telê-

grafos de cheques de Honorário

Correio Trindade se extraviou.

Av. 248-0984 — Rua Pinó

Guimarães, 114.

FORAM EXTRAVIADOS os livros

fiscais de entrada de mercadorias,

saídas de produtos e de

escrituração de Imposto, todos

de nº 1, da firma Waldemir

Jordão Filho Representações, ex-

istências na Rua da Glória, 100

de estômago latente, bem

quem devolve, telefonar

236-1625.

PERDEU-SE, ontem, no trecho

de Praça Mauá, no Largo da

Carica os livros de empregados

Nºs 1 e 2, quadro de horários

e diversos documentos pertencentes

a INBRACAR — INDÚSTRIA

BRASILEIRA DE CARROCE-

RIAS LTDA., graficada a quem

entregou-se, Av. 13 de Maio

47-2664.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Emprega-

da, pag. 13.º salário e

férias. Preciso com

referências. — Rua Pi-

neiro Machado, 75,

ap. 803 — Laranjeiras.

AGÊNCIA SENADOR — Preciso

arrumadeira-copeira e bibelô

diversos ordenados. Sem a di-

vidualização. Rua da Glória, 100

de estômago latente, bem

quem devolve, telefonar

236-1625.

Barnard no Rio desmente casamento

Christian Barnard esteve ontem no Rio, a caminho dos Estados Unidos, e desmentiu, muito sorridente, os boatos de seu próximo casamento com a norte-americana Johanna Rayan, milionária laura de 18 anos.

O cirurgião passou apenas 30 minutos no Galeão, a caminho de um congresso sobre transplantes que reunirá em São Francisco 15 mil médicos de todo o mundo. afirmou que não fará nenhum transplante cardíaco em futuro próximo, por falta de candidatos na Cidade do Cabo. O Dr. Christian Barnard anunciou que pretende vir ao Rio no carnaval. (Página 7)

Alvarado não cogita de eleição

O Presidente Juan Velasco Alvarado afirmou ontem, na mensagem comemorativa do primeiro ano de seu Governo, que não pretende convocar eleições no Peru em futuro próximo e alegando que isso permitiria o retorno da oligarquia peruana ao poder.

O chefe do Governo peruano, cujo discurso foi considerado o mais violento ataque à oligarquia, acusou também a imprensa nacional e estrangeira de conspirar com os políticos para "restaurar o regime odioso que foi abolido há um ano no país." (Página 2 e Caderno Especial).

Ave tem festa sob ameaça

Hoje é Dia da Ave. O pássaro-símbolo é o Sabiá, nome de gente, de música, de editoria, de pega teatral e até de emplastro. Se não tomar cuidado, em breve o Brasil será um país sem seu bonito símbolo.

Afirmam os ornitólogos que todos os pássaros brasileiros estão em vias de extinção. Sua morte é provocada sobretudo nas florestas, com as queimadas; enquanto vivem, no entanto, cantam como os curús e bicudos reunidos em Brasília num concurso nacional.

Ontem foi a vez dos outros animais, no Dia de São Francisco de Assis, seu padroeiro. No Alto da Boa Vista e em Ipanema houve bênção para cachorros, gatos, papagaios e até cavalos. (Página 29)

FIC terá vencedor escolhido à noite

O Galo de Ouro do IV Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro será decidido hoje à noite no Maracanãzinho entre as 20 músicas finalistas classificadas ontem à noite. Todas de bom nível, as canções praticamente têm as mesmas possibilidades, embora uma ou outra se destaque na preferência popular.

O Festival da Canção de 1972 — o sétimo — será realizado na Barra da Tijuca, nas dependências da Expo-72, que terá um auditório de 20 mil lugares, considerado tecnicamente perfeito. Acôrd nesse sentido foi estabelecido ontem entre o Ministro da Indústria e do Comércio e o Sr. Augusto Marzagão. (Página 28)

China faz dois testes nucleares

A República Popular da China anunciou ontem, oficialmente, ter realizado mais duas experiências atômicas, a 23 e 29 de setembro: um teste subterrâneo e a explosão de sua terceira bomba termonuclear. Ambas foram detectadas pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e pelo Japão, que na ocasião divulgaram a notícia.

A agência oficial Nova China informou também sobre a libertação do jornalista inglês Anthony Grey, sob prisão domiciliar desde julho de 1967, quando dos distúrbios antibritânicos em Hong-Kong. (Página 8)

Cosmonautas descansam em Las Palmas

Os cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Michael Collins, acompanhados de suas mulheres e da Sra. Edwin Aldrin, embarcaram na manhã de ontem no Aeroporto do Galeão rumo às ilhas Canárias, presente etapa de sua viagem de boa vontade pelo mundo.

Em Las Palmas, onde permanecerão descansando por dois dias, antes de seguir para Madrid, amanhã, eles se reencontrarão com o terceiro membro da tripulação da Apollo-11, Edwin Aldrin, que interromperá sua viagem para cumprir compromissos nos EUA. (Página 18)

BNDE investe 31% mais

As aplicações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico atingiram este ano NCR\$ 1.300 milhões, cerca de 31% mais que no ano passado e quase o triplo do que foi aplicado em 1966. A informação foi dada pelo presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi do Sá, na mesa-redonda com redatores de Economia e Finanças do JORNAL DO BRASIL.

O Banco, principal agente de execução da política de investimentos do Governo federal, funciona em moldes bancários privados e opera à base de projetos técnicos, econômicos e financeiramente justificados. O setor metalúrgico é o mais beneficiado, mas a indústria de transformação terá este ano 34% das aplicações totais. (Página 31)

novo! Compre o seu apartamento pronto pagando em forma de aluguel!

SANTA CLARA, 205-COPACABANA

Living, 3 quartos, garagem, 2 banheiros sociais

FINANCIAMENTO ATÉ 144 MESES

Mais detalhes na Capa do 1.º Caderno de Imóveis

db JULIO BOGORICIN

ATENÇÃO — Mãe solteira, c/ prática, precisa-se em Brás de Pina, serviços domésticos, cozinheira, bem, ordenado inicial 100 mil, c/ casa e comida, possuir carro no emprego, Av. Antenor Navarro 365, Tel. 230-7311. D. Eliza.

A UNIVERSAL SERVICES AGENCY 235-1024 of. domésticas p/ Brasil e Exterior e aulas de inglês, Av. Copacabana, 1085 s. c/sumô e referências.

ATENÇÃO mães que trabalhem fora. Senhores em Nilópolis tomam conta das crianças recém-nascidas, idade de 0 a 10 anos com todo carinho. Vão ganhar pouco, mas resolve sua situação. Perlo de estado Rua Mariz de

ARRUMADEIRA — Preciso de 160 e cozinheira trivial 220 mil ap. casa em casa de família. Referência — ordenado NCR\$ 170 ap. 11 — Tel. 221-2520.

AGÊNCIA NOVA — 37-5533 — Domésticas eficientes e diárias, idôneas. Av. Copacabana, 610, s/loja 205. Copacabana.

ARRUMADEIRA — Preciso-se uma

ARRUMADEIRA — Preciso-se, com ótima apresentação, só para arrumar em casa de família. Exigência que durma no emprego e tenha referências de mais de um ano na mesma casa. Folga só às férias-feras, o dia todo. Não sei as noites nem de folga aos domingos. Paga-se muito bem. Tratar à Rua General Artigas, 63, Lapa, depois das 10 horas da manhã.

ARRUMADEIRA — Preciso, que saiba ler, com ótimas referências, ajudando com 2 crianças que estão no colégio. Rua Bolívar 155 ap. 901 — NCR\$ 130,00.

A QUEM interessar — Ofereço meus serviços p/ ensinar e tomar conta de criança em minha prop. casa. Trar. c/ D. Sônia e R. Irôbi nº 37 casa 1.º Meir.

ARRUMADEIRA-Copeira — Preciso com muita prática e boa aparência para família de tratamento. Paga-se bem. Tratar Av. Atlântica, 570 apt. 1101 — Telefone 237-6815.

ARRUMADEIRA — Com referên-

ARRUMADEIRA — Copeira com prática. Referências e documentos. Dormir no emprego. Paga-se bem. Rua Pinto Teles, n.º 923 — Caminho.

ARRUMADEIRA — Preciso-se q/ durma emprego. Prática carteira referências. Rua Uruguai n.º 283 apt. 701. T. 238-8779 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Com referên-

BABA — Preciso-se à Rua Henri-

BABA — Preciso-se de referência

BABA — Preciso-se de referência

BABA — Preciso-se de referência

BABA — Preciso-se de referência

BABA — Preciso-se de referência

BABA — Preciso-se de referência

BABA — Preciso-se de referência

BABA — Preciso-se de referência

BABA — Preciso-se de referência

BABA — Preciso-se de referência

BABA — Preciso-se de referência

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — Rio de
Janeiro (GB), 20.21 — Tel.
Rede interna 222-1818 — Te-
lex números 674 e 678 — Su-
cursais: São Paulo — Av. São
Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul
— S.C.S. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º and. gr.
602-7, Tel. 42-8866. B. Hor-
izonte — Av. Afonso Pena,
1.500, 9.º and. Tel. 2-5848.
Niterói — Av. Amarel Peix-
oto, 116, grupos 703/704, Tels.
5509 e 1730. Pôrto Alegre —
Av. Borges de Medeiros, 915,
4.º andar, Tel. 4-7566. Salva-
dor — Rua Chile, 22, s/l 602.
Tel. 3-3161. Recife — Rua
União, Ed. Sumaré, s/l 003.
Tel. 2-5793. Correspondentes:
Manaus, Belém, S. Luís, Tere-
sina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá,
Vitória, Curitiba, Florianó-
polis, Goiânia, Montevideo,
Washington, Nova Iorque, Pa-
ris, Londres. PREÇOS, VEN-
DA AVULSA GB e E. do Rio:
Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Do-
mingos: NCr\$ 0,40; SP e BH:
Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domín-
gos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis,
NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$
0,60. Estados do Sul: Dias
úteis, NCr\$ 0,50; Domingos,
NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB):
Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domín-
gos, NCr\$ 0,75. Norte (RN
até AM): Dias úteis, NCr\$..
0,70; Domingos, NCr\$ 1,10;
Oeste (GO, MT): Dias úteis,
NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-
SIL): Ano NCr\$ 70,00; Semes-
tre, NCr\$ 36,00; Trimestre,
NCr\$ 20,00 — ENTREGA DO-
MILITAR: Guanabara, Semes-
tre: NCr\$ 50,00; Trimestre, ..
NCr\$ 25,00 — Exterior (V.
África) — EUA: Mensal, US\$
10; Trimestre: US\$ 30; Argen-
tina, PAS 70 e PAS 115; Uru-
guai, \$8, Dias úteis e \$15,
Domingos; Chile, Dias úteis
1,50 escudo; Domingos, 2,70
escudos.

Hoje no JB

Noticiário
Político Páginas 2 e 3
Nacional Páginas 19 e 20Cidade Páginas 5, 7, 12, 18, 22,
26, 28 e 29

Econômico Páginas 30, 31, 32 e 33

Internacional Páginas 2, 6, 8, 11, 13, 14,
15, 16 e 17

Esporte Páginas 36, 37, 38, 39 e 40

Agenda e Avisos Religiosos
Página 34

Caderno B

Um quarteto chamado arte
Página 1José Carlos Oliveira, Viní-
cius de Moraes, Eli Azeredo
Página 2

Zóximo Página 3

Jardel, um quarto de século
dentro do teatro. A Lei da
Seiva Página 4Mais de cem obras na re-
trospectiva de Brechere,
Walmir Ayala Página 5Música, O que há para ver
Página 8Como é a cenografia
eslovaca Página 12

Revista de Domingo

Conselho Médico JB
Página 2Cara a cara com o verão
Página 3

Boutique JB Páginas 4 e 5

Bonita por dentro, bonita
por fora. Cirurgia plástica:
o último recurso Página 7Prepare-se para a praia.
Massagem: é a mão que
relaxa Página 8

Caderno Especial

Alberto Dines: A Herança
do Fascismo Página 1Peru: dos Incas ao Governo
de Alvarado — Galeno de
Freitas Páginas 2 e 3Artur Amorim: A Estratégia
Econômica do Peru
Página 4Galeno de Freitas: Os novos
rumos da Bolívia de
Ovando Página 5Nacionalismo: o novo iso-
lacionismo — do U.S. News
& World Report Página 6

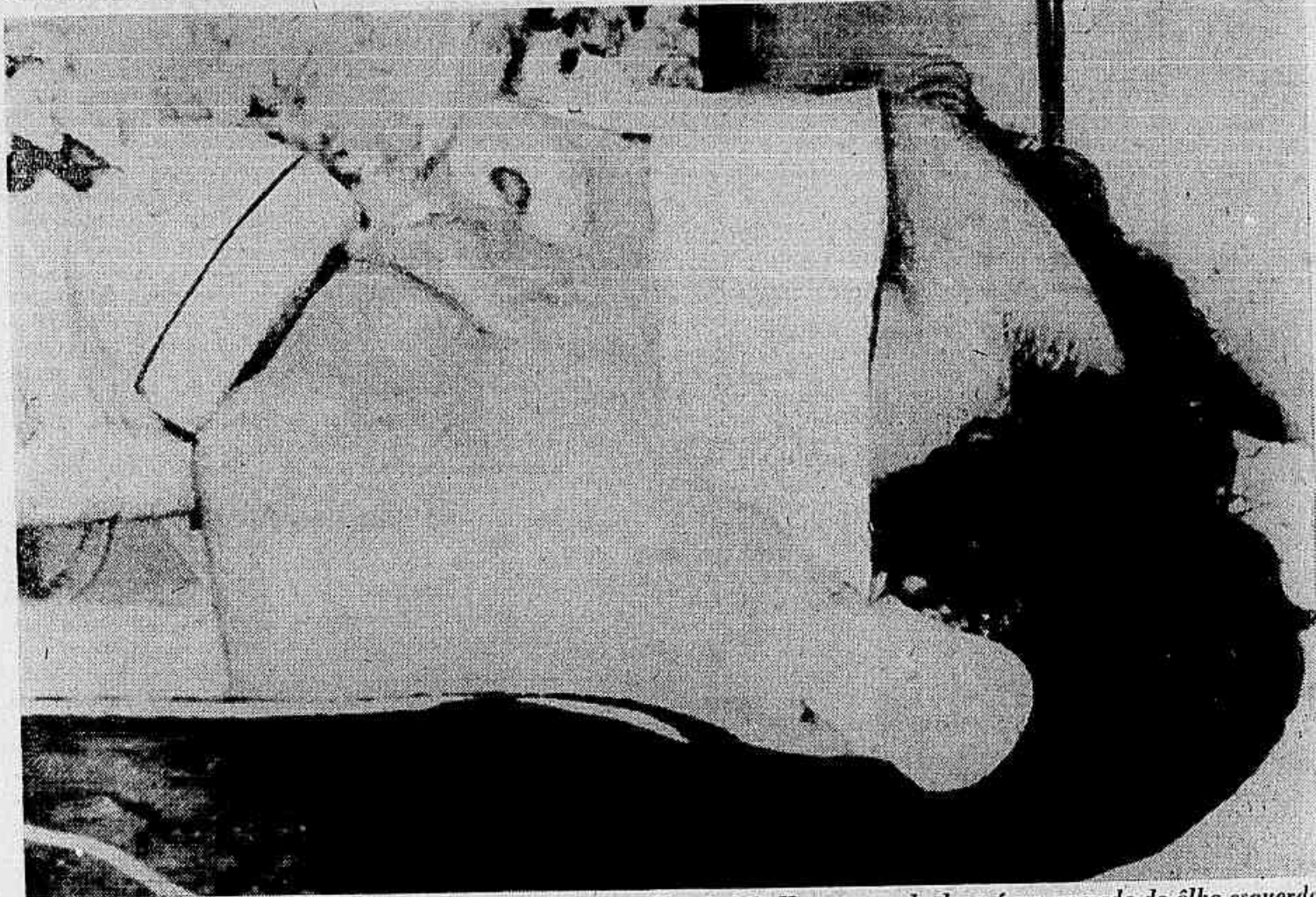
BRASILIA

● A criação de uma
polícia milim, formada
por menores abandon-
dos, para a tarefa de vi-
giar veículos em esta-
cionamentos e auxiliar
guardas de trânsito, é
uma das sugestões do re-
latorio do I Seminário
de Serviços Sociais, que
poderá ser aplicada na
capital. As sugestões do
Seminário, realizado
recentemente em Brasi-
lia, objetivam evitar que
o menor seja levado a
atividades de rendimento
econômico inadequado
à sua formação "proble-
ma que se tornou mais
grave na capital da Re-
pública do que em ci-
dades de maior população."

SANTA CATARINA

● O Secretário de Fa-
zenda, Sr. Ivá Matos,
fiz entrega à Assembléia
Legislativa da proposta
orçamentária do Estado,
para o próximo exercício,
prevista em 453 339 446
cruzeiros novos, sendo
computado o Fundo de
Participação dos Municí-
pios. De acordo com a
p. posta, o setor econô-
mico não é o que vai re-
ceber maiores recursos, es-
tando destinada para
suas atividades uma ver-
ba de NCr\$ 87 439 914,00,
seguido-se o setor dos
transportes, com
NCr\$ 54 388 100,00. O
orçamento prevê uma ar-
recadação de NCr\$ 330
milhões, sendo NCr\$ 264

A PRELIMINAR



Tostão fala ao telefone enquanto se submete a testes no Hospital de Houston, onde deverá ser operado do olho esquerdo

Tostão vai
ser operado
amanhã

Tostão será operado amanhã
às 0h30m — hora de Brasília —
no Hospital Metodista de Hous-
ton, segundo resolveram os mé-
dicos Roberto Abdala de Moura
e Macpherson, encarregados da
intervenção.

No quarto do Hospital, Tos-
tão aguarda tranquilamente a
operação, animado pelos médi-
cos, que consideram excelentes
as chances de uma recuperação
total a médio prazo. De São Pau-
lo, Pelé mandou um recado para
os pais de Tostão: "Não se afli-
jam, pois tenho certeza de que
tudo sairá muito bem." (Pág. 39)

Papa recebe
Chanceler
israelense

O Papa Paulo VI receberá
amanhã ao meio-dia, em audi-
ência especial, o Chanceler Israe-
lense Abba Eban, no encontro de
mais alto nível hierárquico en-
tre Jerusalém e o Vaticano em
21 anos. Porta-voz de Telaviv
disse que a entrevista ocorrerá
"devido ao interesse do Pontifi-
ce pela paz no Oriente Médio."

Comunicado do Vaticano
afirma que a audiência entre o
Papa e o Ministro de Relações
Exteriores de Israel "enquadra-
se no marco do vivo interesse de-
monstrado na Santa Sé pela
conciliação dos povos." (Pág. 17)

Os problemas da sucessão

Sem estar muito a par do estado de saúde do Presidente Costa
e Silva e do que poderá fazer no futuro, o caracol, segundo a Pes-
quisa JB-Marplan não sabe opinar se ele voltará ou não ao Governo:
A maioria absoluta acha que, constatada a incapacidade, deve ser
imediatamente substituído por um nome sujeito à aprovação do
Congresso.

Não se definiram bem as opiniões a respeito do futuro ministé-
rio. Predomina a de que o novo Presidente deve formar sua pró-
pria equipe. A maioria pensa que o país enfrentou com maturida-
de o afastamento do Marechal Costa e Silva e que, depois de seu su-
cessor, o Presidente que o substituir poderá ser civil. (Página 12)

Barnard no
Rio desmente
casamento

Christian Barnard esteve
ontem no Rio, a caminho dos
Estados Unidos, e desmentiu,
muito sorridente, os boatos de
seu próximo casamento com a
norte-americana Johanna Rayan,
milionária loura de 18 anos.

O cirurgião passou apenas
30 minutos no Galeão, a caminho
de um congresso sobre trans-
plantes que reunirá em São
Francisco 15 mil médicos de to-
do o mundo. afirmou que não
fará nenhum transplante cardí-
aco em futuro próximo, por falta
de candidatos na Cidade do
Cabo. O Dr. Christian Barnard
anunciou que pretende vir ao
Rio no carnaval. (Página 7)

Alvarado
não cogita
de eleição

O Presidente Juan Velasco
Alvarado afirmou ontem, na
mensagem comemorativa do
primeiro ano de seu Governo,
que não pretende convocar elei-
ções no Peru em futuro próxi-
mo, alegando que isso permitiria
o retorno da oligarquia peruana
ao poder.

O Chefe do Governo peru-
ano, cujo discurso foi considera-
do o mais violento ataque à oli-
garquia, acusou também a im-
prensa nacional e estrangeira de
conspirar com os políticos para
"restaurar o regime odioso que
foi abolido há um ano no país."
(Página 2 e Caderno Especial)

Ave tem festa sob ameaça

Hoje é Dia da Ave. O pássaro-símbolo é o Sabiá, nome de gente,
de música, de editora, de peça teatral e até de emplastro. Se não
tomar cuidado, em breve o Brasil será um país sem seu bonito
símbolo.

Afirmam os ornitólogos que todos os pássaros brasileiros estão
em vias de extinção. Sua morte é provocada sobretudo nas florestas,
com as queimadas; enquanto vivem, no entanto, cantam como os
curiosos e bichudos reunidos em Brasília num concurso nacional.

Ontem foi a vez dos outros animais, no Dia de São Francisco
de Assis, seu padroeiro. No Alto da Boa Vista e em Ipanema houve
bênção para cachorros, gatos, papagaios e até cavalos. (Página 29)

ESTADO DO RIO

● A polícia ainda não
conseguiu prender o ter-
ceiro homem que partici-
pou do assalto ao mo-
torista de táxi Nelson
Arruda Tavares, na ma-
drugada de sexta-feira,
em Nilópolis. Os assaltan-
tes que estão presos con-
fessaram que iriam matar
o motorista e deixar seu

BAHIA

● O Governo do Esta-
do destinou uma verba
de NCr\$ 1 200 mil para
a construção de um cen-
tro de saúde próximo ao

dique do Tororó e que

terá o nome do professor
Clementino Fraga. O
centro, que atenderá a
uma população de 100
mil pessoas, dos bairros
de Graça, Federação, Ca-
nela, Fazenda, Garcia e
Ondina, será construído
numa área de 4 mil me-
tros quadrados e conta-
rá, entre outros, com os
seguintes serviços de sa-
lud: clínica; materni-
fantil; imunização, hie-

ne escolar, epidemiologia,

dispensário de tuberculo-
se, clínica médica, pe-
quena cirurgia, saúde
mental, assistência odo-
ntológica, laboratório e ra-
diologia. Segundo reve-
lou o Secretário de Saú-
de, Sr. José Duarte, além
desses serviços básicos, o
centro terá um anfitea-
tro com capacidade para
120 pessoas sentadas, sa-
las de aulas teóricas e
práticas e equipamentos

médicos dos mais moder-
nos usados atualmente.

● O Departamento de
Polícia Federal em Mi-
nas, através do delegado
Antônio Emílio Romano,
informou que apenas
duas famílias, entre os
88 retirantes que foram
impedidos de viajar de
caminhão para o Para-
ná, quiseram voltar para
Itabirinha de Mantena.

O veículo foi apreendido

há três dias, no posto de
fiscalização rodoviária de
Betim. Dos 88 passagei-
ros, 66 quiseram ir de
ônibus para São Paulo.

PERNAMBUCO

● Guarnições do Exer-
cito do Recife, Olinda,
Socorro e Pau D'Alho rea-
lizaram exercício de se-
gurança interna, que con-
sistiu com a participação
de tropas da Marinha,

está construindo à mar-
gem da Estrada BR-116,

distante 30 quilômetros
de Fortaleza. A estação
é vinculada ao Centro de
Pesquisas Espaciais da
França, localizada na
Guiana, de onde serão
lançadas, a partir do
próximo ano, os primei-
ros satélites artificiais
franceses, da Base de
Kourou.

CEARA

● O Embaixador da
França no Brasil vai
inaugurar, no dia 16 a
estação de rastreamento
de satélites artificiais
que o Governo francês

frases da igreja de São
Francisco, na cidade de
Camandé, onde milhares
de romeiros depositam
suas emoções, reu-
nindo que ladrões possam as-
saltar o dinheiro do santo.
A medida foi tomada
em face do grande
número de marginais que
a polícia sabe haver acor-
rido à festa de São
Francisco e, especial-
mente, porque o corte foi
roubado semanas atrás.

Garrastazu reúne as
preferências para
ser novo Presidente

O comandante do III
Exército, General Emílio
Garrastazu Medici, continua
liderando as preferências pa-
ra substituir o Marechal
Costa e Silva na Presidência
da República e deverá ter o
seu nome referendado pelo
Alto Comando das Forças
Armadas, que se reunirá
amanhã, às 9 horas, no
EMFA.

Os chefes militares deve-
rão, em primeiro lugar, es-
colher o nome do sucessor do
Presidente da República, pa-
ra depois, já com o auxílio
do escolhido, decidirem so-
bre qual o processo mais viá-
vel e principalmente menos
demorado para efetivar de-
mocraticamente a sua posse.

Tomarão parte na reu-
nião os três Ministros Mi-
litares, o chefe do Estado-
Maior das Forças Armadas,
General Orlando Geisel, o
chefe da Casa Militar da
Presidência da República,
General Jaime Portela e os
chefes dos Estados-Maiores
do Exército (General Antô-
nio Carlos Murici), Marinha
(Almirante Barros Nunes),
e Aeronáutica (Brigadeiro
Oliveira Sampaio).

Dos três integrantes da
lista triplíce — Generais
Garrastazu Medici, Orlando
Geisel e Antônio Carlos Mu-
rici — somente o primeiro
não estará presente à reu-
nião do Alto Comando das
Forças Armadas, pois os cor-
pos dos quatro Exércitos não
se fazem representar nesse
órgão militar. (Página 3)

Armstrong e Collins homenagearam seus batidores e elementos da segurança pouco antes de embarcarem para Las Palmas

A SEGURANÇA TERRESTRE



Armstrong e Collins homenagearam seus batidores e elementos da segurança pouco antes de embarcarem para Las Palmas

FIC terá vencedor
escolhido à noite

O Galo de Ouro do IV Festival Internacional da
Canção do Rio de Janeiro será decidido hoje à noite
no Maracanãzinho entre as 20 músicas finalistas clas-
sificadas ontem à noite. Todas de bom nível, as can-
ções praticamente têm as mesmas possibilidades, em-
bora uma ou outra se destaque na preferência popular.

O Festival da Canção de 1972 — o sétimo — será
realizado na Barra da Tijuca, nas dependências da
Expo-72, que terá um auditório de 20 mil lugares,
considerado tecnicamente perfeito. Acordo nesse sen-
tido foi estabelecido ontem entre o Ministro da Indús-
tria e do Comércio e o Sr. Augusto Marzagão. (Pág. 28)

China faz
dois testes
nucleares

A República Popular da Chi-
na anunciou ontem, oficialmen-
te, ter realizado mais duas ex-
periências atômicas, a 23 e 29
de setembro: um teste subterrâ-
neo e a explosão de sua terceira
bomba termoneuclear. Ambas fo-
ram detectadas pela Comissão
de Energia Atômica dos Estados
Unidos e pelo Japão, que na ocasi-
ão divulgaram a notícia.

A agência oficial Nova Chi-
na informou também sobre a li-
bertação do jornalista inglês An-
thony Grey, sob prisão domici-
liar desde julho de 1967, quan-
do dos distúrbios antibritâni-
cos em Hong-Kong. (Página 8)

Cosmonautas
descansam em
Las Palmas

Os cosmonautas norte-ameri-
canos Neil Armstrong e Michael
Collins, acompanhados de suas
mulheres e da Sra. Edwin Aldrin,
embarcaram na manhã de on-
tem no Aeroporto do Galeão ru-
mo às ilhas Canárias, presente
etapa de sua viagem de boa von-
tade pelo mundo.

Em Las Palmas, onde per-
manecerão descansando por dois
dias, antes de seguir para Ma-
dri, amanhã, eles se reencontrar-
ão com o terceiro membro da
tripulação da Apollo-11, Edwin
Aldrin, que interromperá sua
viagem para cumprir compro-
missos nos EUA. (Página 18)

BNDE investe 31% mais

As aplicações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico
atingirão este ano NCr\$ 1 300 milhões, cerca de 31% mais que no
ano passado e quase o triplo do que foi aplicado em 1966. A in-
formação foi dada pelo presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de
Sá, na mesa-redonda com redatores de Economia e Finanças do
JORNAL DO BRASIL.

O Banco, principal agente de execução da política de investimen-
tos do Governo federal, funciona em moldes bancários privados e
opera à base de projetos técnicos, econômicos e financeiramente justi-
ficados. O setor metalúrgico é o mais beneficiado, mas a indústria
de transformação terá este ano 34% das aplicações totais. (Pág. 31)

novo! Compre o seu apartamento pronto
pagando em forma de aluguel!
SANTA CLARA, 205-COPACABANA
Living, 3 quartos, garagem,
2 banheiros sociais
FINANCIAMENTO ATÉ 144 MESES
Mais detalhes
na Capa
do 1.º Caderno
de Imóveis

JULIO BOGORICIN

Doenças e perturbações

SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan
Tóres — Av. Rio Branco
n.º 156, s/ 913
Tel. 242-1071

VESÍCULA BILIAR
FÍGADO, ESTÔMAGO
INTESTINOS

Prisão de Vento — Check-up
do Aparelho Digestivo
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tel.: 222-9507

NEUROLOGIA

Dr. OLAVO NERY — Prof. PUC
— Docente — UB, Rua Sorocaba,
464. Gr. 401. Telefones: 37-3516
— 46-6353.

Para aqueles que vivem problemas da administração de empresas ou deles participam, como:

**SUPERINTENDENTES, DIRETORES, GERENTES, SUPERVISORES,
CHEFES, ASSESSORES, AUDITORES, PERITOS, CONTABILISTAS,
BANCÁRIOS e liberais: ADVOGADOS, ENGENHEIROS,
MÉDICOS, ECONOMISTAS, etc. o**

IDORT

Oferece instrumentos para especialização em alto nível através de material técnico preparado por experientes profissionais de cada área, nos cursos de

ANÁLISE DE BALANÇOS

(Análise financeira, econômica e patrimonial das empresas)

Técnica específica para se analisar a empresa através de seu balanço.

CONTABILIDADE PARA EXECUTIVOS

Dedicado especialmente àqueles que precisam ENTENDER Contabilidade.

ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E CONTROLE DE VENDAS/MARKETING

Toda a complexidade de um processo: desde a fase inicial do lançamento à assistência final ao consumidor de um produto.

INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO —
IDORT DE SÃO PAULO

Praça Dom José Gaspar, 30 — 1.º andar
SÃO PAULO — SP

Solicito enviar prospectos dos cursos abaixo indicados (por correspondência):
Nome: Profissão:
Endereço: Via
Cidade e Estado:
ANÁLISE DE BALANÇOS
CONTABILIDADE PARA EXECUTIVOS
ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DE VENDAS/MARKETING

Morte de bancário uruguaio
põe em perigo banqueiro
sequestrado por Tupamaros

Montevideu (AFP-JB) — O Senador Zelmar Michelini apresentou ontem um pedido de informação sobre a morte do bancário Carlos Canepa, que cumpria instrução militar por motivo da greve nos bancos, e que segundo círculos bancários colocou o banqueiro Pellegrini Giampietro, sequestrado pelos Tupamaros, em risco de vida.

Os Tupamaros, ao sequestrarem o banqueiro e editor de jornais Pellegrini Giampietro, emitiram um comunicado afirmando que dispensariam ao sequestrado o mesmo tratamento que o Governo dava aos bancários mobilizados militarmente e que "sua vida somente corre perigo se um trabalhador preso for morto."

MORTE DO BANCÁRIO

Carlos Canepa, um dos 9 mil funcionários de bancos privados mobilizados militarmente há mais de dois meses, faleceu na tarde de sexta-feira no Hospital Militar, para onde fora transportado urgentemente poucas horas antes.

Fontes sindicais atribuíram a morte do bancário ao rigor da instrução militar "a que a saúde abalada de Canepa não pôde resistir." O Senador Michelini denunciou que o bancário havia sido internado no Hospital Militar vários dias atrás e depois de um exame médico foi devolvido ao regimento número 9 da Cavalaria, onde estava alojado. Parte dos 2.067 funcionários declarados "desertores" e que tiveram baixa durante a prolongada greve até 10 de setembro último cumprem agora penas impostas pelos tribunais militares. A lentidão desses tribunais dificultou o movimento de reinício das atividades bancárias.

A Clínica Ortopédica Guadalupe

DR. MICHEL GLASBERG

Comunica sua mudança para Rua Barata Ribeiro, 774 — 3.º andar. — Tel.: 236-6667.

Alvarado denuncia
a pressão política
sobre seu Governo

Lima (AP-AFP-UIP-JB) —

O Presidente Juan Velasco Alvarado acusou a "oligarquia peruana, aliada aos políticos e com a colaboração de certas agências noticiosas estrangeiras, revistas internacionais e a maior parte da imprensa nacional" de tentativa de deter o processo de transformação do Peru.

Os observadores consideraram a mensagem de Alvarado, difundida pelo rádio e televisão no primeiro aniversário de seu Governo, como o mais violento ataque aos adversários da "revolução peruana." Horas antes, o Ministro das Minas e Energia, General Jorge Fernández Maldonado, havia dito que a "contra-revolução está em marcha."

"AL PAREDON"

As violentas declarações do Presidente Alvarado provocaram entre populares gritos de "al paredon" para os inimigos da revolução. Em Talara, no próximo dia 9, o

Presidente Alvarado e todo seu Ministério prepararam-se para comemorar o "Dia da Dignidade Nacional", a fim de festejar o primeiro ano de expropriação da Internacional Petroleum Company.

Alvarado salientou que a "oligarquia tenta criar um clima de desconfiança para impedir inversões" e afirmou que o Governo já garantiu total apoio aos investimentos feitos em conformidade com a legislação do país.

SEM ELEIÇÕES

Velasco Alvarado descartou a realização de eleições em futuro próximo quando disse que os pleitos eleitorais são o instrumento da oligarquia para reaver seus privilégios inaceitáveis.

As reformas iniciadas devem complementar-se com outras igualmente transcendentais. A revolução tem em mãos mais apoio popular do que qualquer Partido político, que é o braço direito da oligarquia.

Mais América Latina
no "Caderno Especial"

Argentina
cancela
mobilização

Buenos Aires (AFP-AP-UIP-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía decidiu levantar o estado de mobilização militar que foi imposto a 180 mil ferroviários argentinos, por motivo da greve que afetou as ferrovias do país em setembro, no primeiro gesto de abertura aos sindicatos que suspenderam a greve geral marcada para quarta-feira passada.

A Comissão dos 20 — entidade intersindical que representa a ala moderada e majoritária do movimento sindical argentino, o diálogo — continua otimista quanto à possibilidade de aumentos salariais de emergência. Fontes oficiais desmentiram contudo elevações de salários superiores a 10%, que colocariam em causa a "estabilidade monetária."

PRISÕES

O Governo e o Exército ainda não confirmaram as versões de que 25 oficiais militares teriam sido presos e processados por "professarem ideologia comunista." Alta fonte militar, contudo, admitiu a existência de "um sumário secreto e também de alguns delírios." Tais rumores foram veiculados pela revista *Analysis*.

Por outro lado, continuam chegando em Buenos Aires delegações militares do Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, para assistirem no dia 11 de outubro, aos festejos do centenário de criação do Colégio Militar argentino.

Junta do
Panamá
faz um ano

Panamá (AFP-JB) — A Junta Provisória de Governo preparou intenso programa de comemoração do primeiro ano de tomada do poder que culminará no dia 11 com um desfile e uma concentração, presidida pelo coronel José Pinilla e Omar Torrijó, homem forte da Junta.

Faz parte das comemorações o VII Festival Internacional de Cinema, competições internacionais de basquet, futebol, corrida de cavalos e touradas. Um porta-voz do Ministério de Relações Exteriores, por seu turno, informou que o Panamá está realizando gestões para estender a outros países centro-americanos o Tratado de Livre Comércio mediante lista de produtos, que funcionam agora com a Costa Rica e Nicarágua.

ONU auxilia
na guerra
aos tóxicos

México (AFP-JB) — O seminário regional das Nações Unidas sobre o controle e tráfico de entorpecentes foi encerrado ontem no México, depois de sete dias de reuniões, com a promessa dos organismos especializados de assistência aos países americanos.

As conclusões e recomendações aprovadas pelo seminário referem-se aos seguintes temas:

1. Investigação e identificação científica de entorpecentes e substâncias psicotrópicas.
2. Toxicomania, o abuso de entorpecentes e drogas.
3. O problema da folha de coca, o tráfico ilícito e sua repressão.
4. Sistema internacional de controle de entorpecentes e processos nacionais de controle dos países da região.
5. Programas nacionais e internacionais para a formação profissional de funcionários dos serviços de repressão.

DISTÚRBIOS E
DOENÇAS SEXUAIS
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIJOS-HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO FACILITADO

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Arques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 às 20.00 horas. Sábados feriados até às 18 horas. Celas informáticas. Rua Riachuelo, 285 — Rio Tel.: 232-6742 e 232-8706.

A AGÊNCIA
CANIAS

DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17.30 HS.
AOS SÁBADOS
DAS 8 ÀS 11 HS.

.....
RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379

Compre TRANQUILIDADE CONSUL

Ao adquirir o seu refrigerador CONSUL, você está ganhando uma autêntica apólice de "seguro de tranquilidade". CONSUL dá 5 anos de garantia verdadeira. E a nossa assistência é permanente, rápida, perfeita. Embora você nem vá precisar dela. Pergunte nas lojas. Ninguém conhece melhor do que eles as vantagens da tranquilidade CONSUL. O exclusivo Frio Circulante. A Litrovantagem. A pintura eletrostática anti-ferugem. Há uma porção de características nos modernos modelos elétricos, a gás e a querosene, que só o refrigerador CONSUL tem.

CONSUL

É TRANQUILIDADE

Orçamento da Prefeitura de Niterói para 1970 não chega a NCr\$ 39 milhões

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura desta capital estimou a sua receita em NCr\$ 38,9 milhões para o exercício de 1970, fixando a despesa no mesmo valor. A proposta orçamentária do Município já chegou à Câmara para discussão e aprovação.

O prefeito Emílio Abunahman destinou mais de NCr\$ 18 milhões para os programas de obras públicas, educação e saúde, o que corresponde a 47,22% da receita prevista. Niterói está com problemas de ordem financeira, porque sofre ainda, da reforma tributária de 1967, que o deixou praticamente sem maiores fontes de receita.

Quase toda a arrecadação da capital fluminense escuda-se no imposto predial, que é por sinal, segundo economistas, o mais caro do mundo. Um apartamento ou uma casa na cidade, de dois quartos, sala, banheiro e cozinha, paga de imposto mensal NCr\$ 15,60. Em São Gonçalo, essa importância não chega a ser cobrada por trimestre.

Em Campos, a Câmara já aprovou o orçamento do município para 1970. A receita e a despesa foram estimadas em NCr\$ 13,7 milhões. As secretarias melhor contempladas são as de Obras e Saneamento com NCr\$ 4 milhões; Fazenda com NCr\$ 2 milhões, e Educação e Cultura com NCr\$ 2,7 milhões.



João Fortes Engenharia S. A. constrói para sócios do Clube Militar

JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A., tendo vencido concorrência pública realizada pela Carteira Hipotecária do Clube Militar, contratou com a mesma a construção de 3 edifícios de apartamentos, à Rua Lauro Muller, em Botafogo, com 14 pavimentos, totalizando 170 apartamentos que se destinam aos oficiais do Exército, sócios do Clube Militar, dentro do Plano Militar de financiamento do BNH. A construção deverá estar pronta dentro de 18 meses.

A fotografia mostra o Dr. João Machado Fortes, Diretor Presidente da Cia. Construtora, assinando o contrato na presença do Mal. Alcyr de Paula Freitas Coelho, Diretor da Carteira Hipotecária e do Gal. Moacyr Pereira Monteiro, do Departamento Jurídico daquela Carteira.

NOTAS-FISCAIS

A GRÁFICA AURIVERDE executa com urgência serviços gráficos em geral (tipografia e "offset"): notas-fiscais e duplicatas conforme os novos modelos oficiais, prospectos, cartazes, etc. Rua Barão de São Félix, 182 (junto à Estação Pedro II), Telefone: 243-8480.

PISCINAS RESIDENCIAIS

TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO CONSAGRADA INTERNACIONALMENTE

NCr\$ 6.380,00 totalmente pronta e azulejada, em 60 dias.

Arquitetura: Dr. Ulisses Burlamaqui

Cálculo Estrutural: Dr. Homero Mastrogianni

Atendimento no local pelo telefone 242-4769.

Chefes militares escolhem amanhã novo Presidente

O Alto Comando das Forças Armadas, convocado para as 9 horas de amanhã no EMFA, deverá apontar e referendar o nome daquele que substituirá o Marechal Costa e Silva na Presidência da República, depois de examinar os nomes dos Generais de quatro estrelas que integram a lista tripartite oferecida pelo Alto Comando do Exército.

O Comandante do III Exército, General Emílio Garrastazu Médici, continua liderando as preferências militares para ocupar a chefia do Governo, além dos Generais Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, e Antônio Carlos Murici, chefe do Estado-Maior do Exército, que completam a lista tripartite.

IMPORTANTE

Observadores político-militares informavam ontem que os altos chefes haviam decidido a priori, em suas reuniões, que em primeiro lugar deve ser escolhido o nome do sucessor, para depois, com o auxílio do novo Presidente da República, decidir-se qual o processo mais viável e menos demorado para que seja concretizada democraticamente a posse.

Na semana que passou, o fato mais importante, segundo alguns informantes, tanto nas cúpulas das Forças Armadas como entre a chamada oficialidade jovem foi sem dúvida a posição do Ministro do Exército, que impediu que seu nome integresse a lista tripartite de candidatos à sucessão, apesar de ele ser um dos chamados candidatos naturais.

Um princípio básico está sendo defendido com veemência pelos chefes militares. E é o de que os possíveis candidatos à sucessão presidencial não devem encerrar essa posição com caráter competitivo e sim como um imperativo do cumprimento do dever, convocados que serão pelas Forças Armadas. Daí ressaltarem os militares que a sucessão presidencial não é um pleito eleitoral e sim substituição de pessoas.

Jeremias nega acordo com MDB na Assembleia

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes desmentiu ontem que esteja pensando em estabelecer acordo com o MDB — um chamado grupo moderado do Partido — para formar a bancada da maioria na Assembleia Legislativa.

O chefe do Executivo afirmou que "as notícias nesse sentido carecem de qualquer fundamento, porque a Arena tem hoje o mesmo número de representantes que o MDB no Legislativo, e seria prematuro pensar-se na formação de bancadas majoritárias ou de esquemas políticos — parlamentares, com a Assembleia em recesso."

PRECEITO LEGAL

O Sr. Jeremias Fontes explicou que a participação do MDB no Governo foi prevista pela Constituição fluminense de 14 de maio de 1967, através de artigo que torna obrigatória a participação de membros do Partido de oposição nos colegiados das empresas de economia mista nas quais o Estado seja o acionista majoritário.

— Recordemos desse artigo — explicou o Governador — e de outros 59 dispositivos gerais da Carta, que consideramos inconstitucionais e que tinham ilinalidades. Este, da participação do MDB nas diretorias das Empresas de economia mista, foi, porém, mantido na Constituição pelo STF e só nos resta cumprir a decisão. Isso não implica, porém, em acordo do Governo com a Oposição.

Segundo o chefe do Executivo, o cumprimento do dispositivo vai depender da publicação do acordo do STF que julgou o recurso contra os dispositivos impugnados e da edição de uma lei complementar à Constituição, regulamentando o artigo.

ARENA SE REUNE

A Arena do Estado do Rio tem reunião amanhã, sem a presença, ainda, de seu novo Presidente, o ex-Governador Teotônio Aráujo, que só virá a esta capital, dentro de 15 dias.

O ex-Governador encontra-se em Campos, terminando um tratamento de recuperação de distúrbios cardíacos que sofreu há um mês e meio. Ele disse que já se encontra em condições de "fazer política", mas resolveu que, "por enquanto, vou me reservar de maiores emoções."

A REUNIAO

Na reunião de amanhã, os novos membros da Arena vão apenas trocar idéias sobre os problemas partidários. É possível que o Gabinete convoque uma reunião até o dia 15, que seria presidida nesse caso, pelo Deputado federal Dasso Coimbra, seu 1.º vice-presidente.

Além do Sr. Teotônio Aráujo, ainda em Campos, o Gabinete Executivo da Arena, está sem o seu tesoureiro, Deputado Paulo Mendes, que se encontra em viagem de estudos no Japão.

REUNIAO DO MDB

O MDB fluminense confirmou para terça-feira a primeira reunião de seu novo Gabinete Executivo, quando o presidente Ario Teodoro fará um apelo a todos os membros do Partido, principalmente os detentores de mandatos, no sentido de voltarem a pagar as contribuições partidárias.

A despesa mensal do MDB anda pela casa dos NCr\$ 900 e a sua receita não chega a NCr\$ 300. Há dois meses, o Partido quase teve a luz cortada, pois estava devendo muito à CBEE. A intervenção do Deputado Amaral Peixoto, que pagou a dívida de seu bolso, salvou a situação.

CARGOS

Na reunião, o Partido examinará, também, o dispositivo constitucional que garante a participação de membros da Oposição no colegiado das empresas de economia mista, que têm o Estado como maior acionista. Esse dispositivo, considerado de efeito político, chegou a ser impugnado pelo Governador fluminense, mas o STF não aceitou a arguição de sua inconstitucionalidade.

O dispositivo da participação de membros do MDB nas diretorias das empresas de economia mista figurou, por sinal, entre os seis artigos dos 60 que o Governador impugnou, que o STF julgou improcedente a contestação. O acórdão desse julgamento ainda não foi publicado.

RECESSO

O recesso da Câmara de Vereadores de São João de Meriti colheu todos os seus representantes em preparativos para votar, no decorrer desta semana, a proposta orçamentária do município para 1970, que recebe os últimos retoques na Prefeitura.

A suspensão eventual das atividades da Câmara já estava sendo aguardada pelos círculos políticos do município, desde que ela passou, há três meses, a ser alvo de uma severa investigação por parte de oficiais da Vila Militar.

PRESIDENCIA

Como a Câmara de Nova Iguaçu — a primeira a ser colocada em recesso no Estado do Rio — a de Meriti também provocou crises periódicas na Baixada Fluminense. Agora mesmo, por ocasião da eleição de sua nova Comissão Executiva, a 3 de março, o Legislativo colocado em recesso por ato dos três Ministros Militares, manteve em suspense os círculos políticos da cidade.

Houve séria luta para decidir a presidência e depois de ataques verbais entre correntes em choque, o vereador Manuel Jacobowsky acabou ganhando a disputa. Em Meriti, o MDB era majoritário até julho de 1968, quando o prefeito José de Amorim, também eleito pela Oposição, se transferiu para a Arena e levou consigo vereadores do MDB.

A Oposição se viu, de uma hora para a outra, minoritária. Agora são 12 os vereadores da Arena e apenas sete os do MDB. A maioria do prefeito é, porém, eventual, pois muitos de seus partidários têm a mesma opção velada.

Assembléia mineira faz sessão extra

Belo Horizonte (Sucursal) — A primeira reunião extraordinária da Assembleia Legislativa de Minas Gerais desde a decretação do recesso do Congresso Nacional em dezembro de 1968, será realizada no próximo dia 9, quinta-feira, às 20h30m.

A reunião tem como finalidade apreciar a indicação do bacharel José Diogo de Almeida Magalhães pelo Governador Israel Pinheiro para o cargo de procurador-geral do Estado. Na apreciação de indicações para cargos de procurador, Ministro do Tribunal de Contas e Auditor, o Regimento Interno exige sessão especial secreta. Daí a convocação da reunião do dia 9 para apreciar a indicação do Sr. José Diogo.

Carmo reassume a Prefeitura de Caxias após longa licença

Niterói (Sucursal) — Depois de 35 dias de licença para tratamento de saúde, o prefeito de Duque de Caxias, Sr. Moacir do Carmo retorna hoje à Prefeitura, assumindo o cargo que está sendo exercido temporariamente pelo vice-prefeito Rutiler Poubel.

O primeiro pedido de licença do Sr. Moacir do Carmo foi feito no encerramento das festividades do aniversário da cidade, em agosto, por 20 dias, sob a alegação de cansaço. O prefeito viajou para o Estado do Espírito Santo, retornando depois a Duque de Caxias, onde solicitou um prorrogação de 15 dias na licença, percorrendo então o Sul do país.

O vice-prefeito Rutiler Poubel, que assumiu a Prefeitura desde a licença do Sr. Moacir do Carmo, marcou para a tarde e noite de hoje uma série de inaugurações de obras por ele concluídas e numa delas, quando for inaugurada a nova iluminação a mercúrio de nove ruas do bairro 25 de Agosto, em solenidade pública, transmitirá o cargo ao prefeito Moacir do Carmo.

Entre as obras a serem inauguradas está a Escola Darci Vargas, no bairro Bananal, com três salas de aulas e demais dependências, que irá substituir a única existente no bairro, que com apenas uma sala de aula de tamanho reduzido, não pode atender a todas as crianças que procuram vagas.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA GB ASSINA CONTRATO COM A FICHET



O Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara sob a presidência do Desembargador Murta Ribeiro deu mais um passo para a conclusão do novo edifício do Tribunal com a assinatura do contrato de fornecimento e montagem de esquadrias de alumínio com a COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO FICHET & SCHWARTZ — HAUTMONT. Trata-se de esquadrias reversíveis de dois vidros com venoziane interna, as mais modernas que existem e que proporcionam absoluto conforto térmico e acústico, além de uma fácil conservação e limpeza pois a janela, para a limpeza, pode reverter 180°. Esta obra, que o Governador Negrão de Lima pretende terminar ainda em seu governo, permitirá uma instalação condigna para a Justiça do Estado da Guanabara, atualmente tão mal localizada no velho prédio da Rua D. Manoel. Na foto um aspecto da solenidade vendo-se o Desembargador Murta assinando o contrato tendo a seu lado o Dr. Arnaldo Dias Cardoso Pires, no exercício da Superintendência da Sursan, o Dr. Helenio Pinheiro, diretor da Fichet, Dr. Raul Milliet, engenheiro da Fichet e Dr. Joaquim Chaves, da Superintendência da Sursan.



a CREFINAN ajudou a puxar esta fila

Sim, porque foi a Crefinan que, em 1953, financiou a venda dos primeiros caminhões Mercedes importados da Alemanha e distribuídos através da rede de revendedores da Distribuidores Unidos do Brasil. E foi a partir deste sucesso inicial que Alfred Jurzykowski, presidente da Mercedes Benz do Brasil, decidiu constituir a Crefinan ajudou a dar partida para a interminável fila de caminhões e ônibus Mercedes que hoje trafegam pelas estradas de todo o país. Ato de pioneirismo como este

distinguem a empresa fundada pelo Barão de Saavedra e seus associados, com o nome de Crédito e Financiamento S.A. — razão social que mais tarde se transformou em designação genérica de todas as firmas que operam no ramo: as atuais sociedades de Crédito e Financiamento. Por isto, a nossa empresa mudou de nome, tornando-se, em 1962, a Crefinan S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos — mas manteve o pioneirismo, agora confirmado pelo lançamento das Letras de Câmbio com Renda Mensal.



CREFINAN S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
Praça Pio X, 118 - 6.º andar. Fone. 223-9973

Carta de autorização n.º 4 de 26.12.45 Capital e reservas NCr\$ 4.974.200,00

Coluna do Castelo

Um serviço
ao futuro

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Como na Roda-Viva do Chico Buarque de Holanda, o tempo passou de repente sobre a Constituição de 1967. O completo documentário que a Câmara dos Deputados editará sobre aquela Carta, em breve, será um serviço prestado aos historiadores que amanhã se debruçarão sobre esta quadra da vida política nacional. Mas é possível que sirva também aos homens que vivem a experiência do presente, os quais têm a responsabilidade de encontrar para o país instituições estáveis que lhe definam os rumos do futuro.

O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, já recebeu o prefácio encomendado ao Sr. Pedro Aleixo, que foi o presidente da grande comissão do Congresso incumbida de apreciar o projeto elaborado pelo Governo do Marechal Castelo Branco. Informa o Deputado que o Sr. Pedro Aleixo não se perdeu em comentários políticos, mas preocupou-se em fazer um "trabalho científico de caráter histórico sobre o direito constitucional brasileiro."

Diz o Sr. José Bonifácio que nessa definição cabem 90% do estudo apresentado pelo Sr. Pedro Aleixo. Portanto, menos do que esclarecer a conjuntura e as circunstâncias dentro das quais se formulou a Constituição, o prefácio procurará estabelecer o relacionamento das tendências verificadas nos debates e das idéias consagradas na votação com toda a história do nosso direito público. Aos que conhecem o pensamento do autor será lícito prever que o prefácio salientará fios doutrinários que ligam a mais recente Carta política do país à tradição e à necessidade presente de aperfeiçoamento das instituições do regime.

Dentro de 40 dias, segundo os cálculos do Sr. José Bonifácio, os anais sairão do prelo. Faz-se agora a revisão de datilografia dos textos que, nos próximos dias, estarão sendo impressos.

O presidente da Câmara não inclui no plano da edição a incorporação da emenda que, conforme se anuncia, será promulgada esta semana pelo Governo. Parece, no entanto, que o documentário, para ser realmente completo e tão útil quanto poderia, deve recolher também a emenda que está por vir à luz. Não só o texto dessa emenda n.º 1, mas igualmente todos os estudos, mesmo os vencidos e envelhecidos, que precederam a sua elaboração.

D'Alembert Jacoud
Redator-substituto

Matarazzo recebe medalha
boliviana pelo que fez em
20 anos à frente da Bienal

São Paulo (SUCURSAL) — A comissária da Bolívia, Sr.ª Nohra Beltran, entregou uma medalha ao presidente da Bienal de São Paulo, Sr. Cicilo Matarazzo Sobrinho, pelo que tem feito durante os 20 anos da mostra.

Na primeira semana, mais de 30 mil pessoas já visitaram a Bienal, que continua sendo uma atração turística internacional, apesar das dificuldades encontradas este ano para sua realização. Paralelamente estão sendo programadas diversas outras realizações em várias áreas.

CIÊNCIA E HUMANISMO

Cientistas e humanistas de 10 países estarão reunidos de 13 a 18 do corrente no pavilhão Bienal de São Paulo, como participantes do simpósio Aspectos Humanísticos da Ciência. O objetivo é estabelecer um diálogo entre cientistas, filósofos, artistas e homens de letras, nacionais e estrangeiros, sobre os problemas contemporâneos suscitados pela Ciência e pela posição do homem em face deles.

Os temas básicos são: A Ciência e a Imagem do Homem e do Mundo, Humanização da Ciência, Ciência e Comunicação, Criatividade na Ciência, na Arte e nas Letras, sendo os

trabalhos encerrados com o discurso do professor Maurício Rocha e Silva, Para uma Sociedade de Ciência e Humanismo.

Os países que estarão representados são, além do Brasil, a Argentina, Austrália, Áustria, Canadá, EUA, Itália, Peru, Portugal e Uruguai.

A instalação será às 15 horas, no dia 15, no auditório do pavilhão Bienal de São Paulo, tendo como presidente de honra o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. O discurso de instalação será proferido pelo professor Miguel Reale. Logo em seguida começará a apresentação dos temas, com suas subdivisões.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES
CIVIS DO BRASIL

LEITURA DINÂMICA

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL iniciará cursos de LEITURA DINÂMICA para sócios.

Aceita-se também inscrição de não sócio.
Informações e matrículas:
Av. 13 de Maio, 44 — 11.º andar.

(P)

NÃO SE VISTA
PELA METADE.

Fiszipan criou para você a imperceptível Hairpiece tão prática que você pode usá-la ao nadar, dormir ou praticar esportes.

Criado especialmente para você de acordo com sua idade, profissão e personalidade. O Hairpiece Fiszipan é o cabelo que vive com você 24 horas ao dia. Consulte em hora marcada pelo telefone 222-1602.

FISZIPAN

Rua 7 de Setembro, 88
s/ loja — 202 — Rio Gb



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Exército revela prisões no grupo Marighela

São Paulo (SUCURSAL) — O comando da 2.ª Divisão de Infantaria anunciou ontem que foram desbaratados 12 aparelhos e presos 19 terroristas da ala Marighela — três dos quais participaram do sequestro do Embaixador Charles Burke Elbrick, no Rio. Foram esclarecidos também 24 atentados.

No quartel-general da 2.ª DI foram mostrados os armamentos encontrados em poder dos terroristas, na maioria armas de fabricação caseira. Após a exibição do material apreendido, o Exército entregou-o ao DOPS. A descoberta dos 12 aparelhos foi possível graças à Operação-Bandeirantes, formada por todos os setores de segurança.

RAPIDEZ

Logo após um tiroteio entre policiais e terroristas na Avenida Paulista, que resultou na prisão de quatro subversivos, a Operação-Bandeirantes começou a investigar, realizando uma série de 19 prisões e desmantelando os 12 aparelhos.

Nessa rápida ação policial, foi apreendido o seguinte material: duas metralhadoras

Ina, uma metralhadora de fabricação caseira, uma carabina 22, um fuzil 22, dois rifles 44, 10 pistolas semiautomáticas, 20 revólveres de diversos calibres, 45 bombas, duas granadas, 50 quilos de dinamite, duas malas com 30 quilos de pólvora negra e grande quantidade de material químico para a confecção de explosivos.

As diligências efetuadas pela Operação-Bandeirantes permitiram, também, a apreensão de NCr\$ 6 mil e jóias provenientes de assaltos, além de livros, panfletos e manifestos subversivos.

ARMAS CASEIRAS

Uma das metralhadoras dos terroristas era feita de um amortecedor de automóvel; as bombas caseiras foram construídas com conexões de encanamentos.

Com as prisões foram esclarecidos os seguintes casos, um dos quais no Rio — participação no sequestro do Embaixador Burke Elbrick.

Assaltos ao carro pagador da Massey Ferguson, no bairro da Lapa; Banco Moreira Sales; empresa de ônibus

Penha, Lapa; Caixa Econômica Estadual, no bairro do Jaganã; Banco do Brasil, Utinga; Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, Avenida São Gabriel; empresa de ônibus Alto do Pari; Banco Itaú e América, Rua Pamplona; duas padarias no alto da Lapa; Supermercado Pão de Açúcar, Pinheiros; Joalheira Malo, Alameda Jai; Radiopatrulha 21, que estava estacionada no Conjunto Nacional; sentinela do 15.º Batalhão da Força Pública; União de Bancos Brasileiros; Pedreira Rochester; bomba na Caixa Econômica Estadual, no Centro da cidade; assalto a policiais para roubos de armas; sequestro do Embaixador Elbrick; assalto ao Banco Tozan; Empresa Berse de Material Cirúrgico; Banco Brasileiro de Descontos, agência Major Diogo; roubos de automóveis; furtos de fardamento.

Segundo componentes da operação-bandeirantes, sua ação está ligada diretamente ao controle geral da radiopatrulha e qualquer acontecimento — por mais inexpressivo que seja — merece atenção de seus agentes.

Sumário de sequestrador tem início

Começará, amanhã, às 13 horas, o sumário de culpa do estudante Cláudio Torres da Silva, acusado como um dos sequestradores do Embaixador Charles Burke Elbrick. O promotor José Manes Leitão, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, denunciou-o no Art. 28 da Lei de Segurança Nacional.

Consta ainda da denúncia que, ao receber voz de prisão em seu apartamento, no Leme, o estudante "feriu a bala o comandante da patrulha, tenente-sargento da Marinha Jori-

mar José Igrejas, atingindo-o no tórax, com lesão pulmonar." Foram arrolados como testemunhas de acusação os Srs. Adalberto Correia Felo, Damiano Gonçalves de Lima e Washington Cerqueira de Lima.

JORNALISTA

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha julgará a partir das 13 horas de amanhã o jornalista e ex-Deputado federal Herma-

no Alves, que se encontra isolado no México.

O jornalista está enquadrado nos Artigos 14, 23, 29, 31, 32 e 33, incisos I e III, da Lei de Segurança Nacional, por ter pronunciado discursos na Câmara dos Deputados e assinado artigos no Correio da Manhã considerados ofensivos às Forças Armadas e ao Presidente da República, "num processo claro de propaganda subversiva, como preparação psicológica para o curso das agitações."

Célula é desarticulada na Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — A Polícia Federal desarticulou uma célula comunista na Praia de Tambau, prendendo quatro de seus nove integrantes e apreendendo muito material subversivo, inclusive armamento privativo das Forças Armadas.

No esconderijo dos comunistas foram encontrados também mapas para opera-

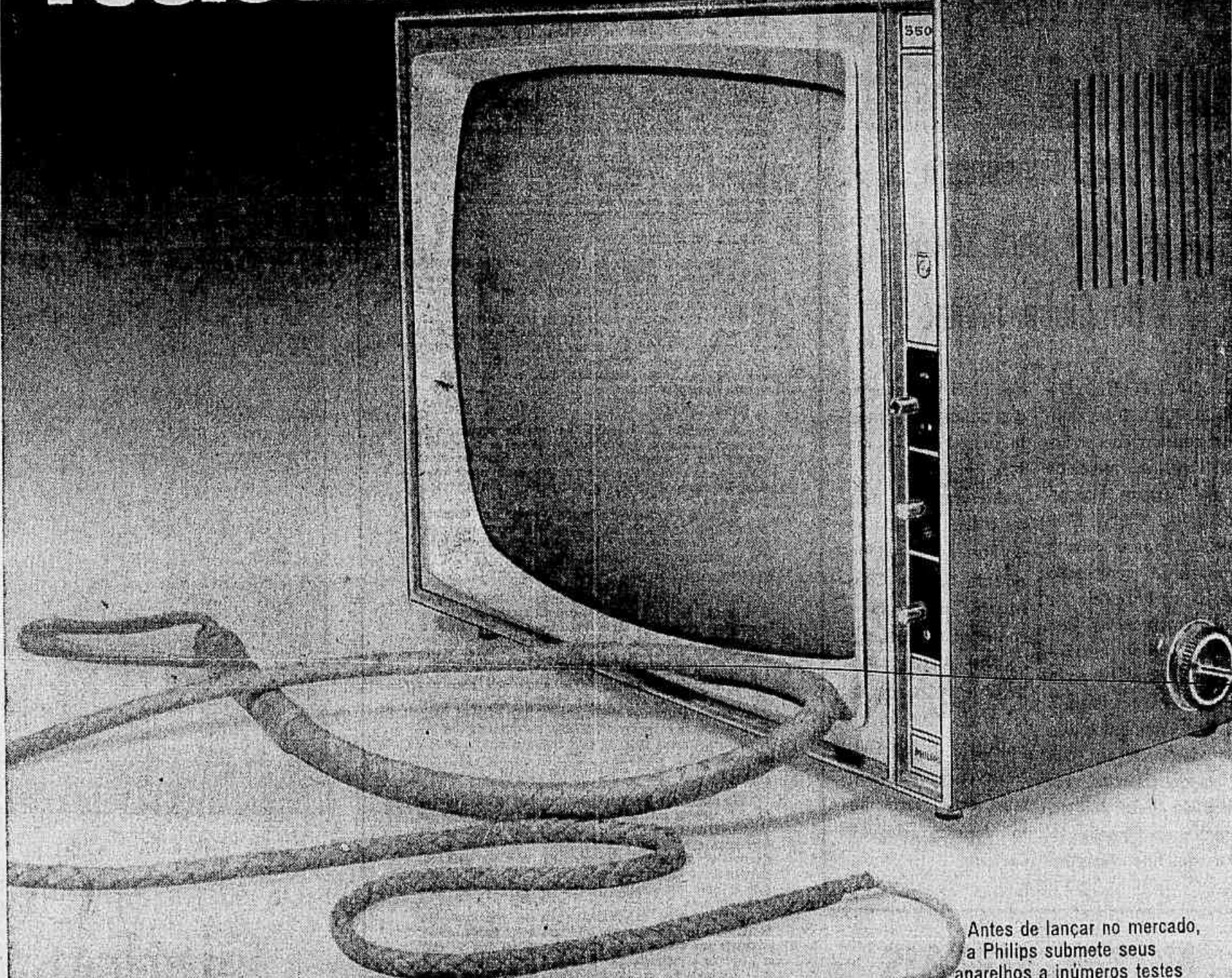
ções de guerrilha, levantamentos para assaltos a bancos de João Pessoa e planilhas de organizações militares com indicação de horários previstos para a prática de atos terroristas.

OS PRESOS

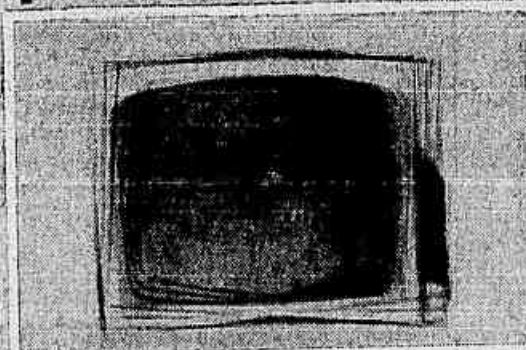
Já estão presos Heraldo Fernandes dos Santos, Rômulo de Araújo Lima, Marcos de Miranda Batista e

Eric Jenner Rosas. Estão foragidos Washington Alves Rocha, José Maria Gomes da Silva, Antônio Soares Lima Filho, Eduardo Ferreira Lima e José Emilson da Silva.

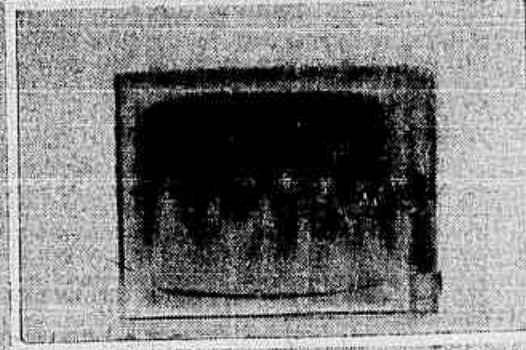
Todos já tiveram prisão preventiva decretada pela Auditoria da 7.ª Região Militar. Os organismos policiais estão mobilizados para capturá-los.

Na câmara de torturas
o TV Philips 550
resistiu a tudoSòmente Philips pode oferecer
qualidade e preço e resistir a qualquer prova

Antes de lançar no mercado, a Philips submeteu seus aparelhos a inúmeros testes eletrônicos e mecânicos, para verificar a capacidade de resistir a qualquer maltrato. Estas são algumas das provas a que o TV Philips 550 se submeteu:



MESA VIBRATÓRIA. Para observar sua capacidade em se manter íntegro aos mais vigorosos movimentos. E continuou funcionando normalmente.



CÂMARA TROPICAL. Para controlar sua resistência a elevados graus de calor e umidade. E continuou funcionando normalmente.



QUEDA LIVRE. Para testar sua resistência a choques, mesmo que eles não aconteçam em sua casa. E continuou funcionando normalmente.



PHILIPS

Cococa perde função e deve ser extinta ou modificada

O Governo estadual nega, mas os fatos deixam claro que a Companhia Central de Abastecimento (Cococa), será extinta pelo Governador Negrão de Lima. E se continuará a existir, funcionará como um órgão totalmente desvirtuado das funções para as quais foi criada.

A conclusão é de um dos seus fundadores, o agrônomo Antônio Dias Lopes, para quem não há outra solução senão reconhecer a falência de uma ideia que ele há sete anos lutou para transformar em realidade, durante o Governo Carlos Lacerda. E são os próprios fatos que se encarregam de justificar o fim da Cococa.

O fato e o boato

Começaram a surgir com insistência nos jornais notícias anunciando a extinção iminente da Cococa. As notícias se entremeciam com os boatos que escapavam do Palácio Guanabara.

Alguns jornais do Rio noticiaram que o procurador-geral do Estado já tinha em mãos o decreto de extinção do órgão. Mas, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Lino de Sá Pereira diz que não era verdade.

— O que há — declarava — é um estudo em andamento sobre todas as sociedades de economia mista do Estado (a Cococa é uma delas) e fundações.

Segundo revelou o Sr. Lino de Sá Pereira, este estudo dirá quantas existem, como se formam, qual o capital inicial e atual de cada uma, e, na hipótese de o Governador decidir a extinção de uma delas, o que deverá fazer para isso.

Há três meses que o estudo está sendo elaborado. Há três meses surgiram os boatos em torno da extinção da Cococa, provocados pelo relatório do ex-Secretário de Economia.

— Coincidência — afirma o procurador-geral do Estado.

Problema de herança

Quando a Cococa foi criada (oficialmente a 27 de agosto de 1962), recebeu a contrapartida como herança a rede de 31 mercados pertencentes à antiga Prefeitura do Distrito Federal. Na época esses estabelecimentos — quase todos com nome de santos — estavam arrendados a comerciantes que, entre outros abusos punham os gêneros alimentícios e artigos de limpeza à venda por preços muitas vezes acima dos cobrados pelo resto do comércio livre do ramo.

Em reportagem publicada no dia 15 de julho passado, o JORNAL DO BRASIL constatava, sete anos após terem passado para o controle da Cococa, que nos mercados explorados pelos comerciantes que ainda não haviam falido, os preços continuavam mais altos que os do comércio tradicional.

Porque, então, eles existiam? Desta vez, é o próprio Sr. Antônio Dias Lopes, quem explica. Segundo ele, a finalidade principal da Cococa, ao ser criada, era a de garantir o abastecimento de gêneros à população nos períodos de entressafra, através da estocagem de mercadorias, e não a de comercializar esses produtos vendendo-os diretamente ao consumidor.

Por que a Cococa não transformou esses mercados em estabelecimentos livres do produtor para venda direta de hortigranjeiros ao consumidor, isto é, eliminando o intermediário, o feirante no caso, e extinguindo, pelo menos em certos locais, as feiras livres?

— Dois desses mercados — responde o Sr. Antônio Dias Lopes — foram adaptados para a venda direta de hortigranjeiros. Nêles, o produtor só teria chances de vender, por exemplo, três cestas de tomate. E se ele tivesse 13 caixas, onde iria o resto? Mesmo que os 31 mercados fossem transformados em mercados livres do produtor, ele ainda correria o risco de ver sobrar a sua mercadoria. Quando ele envia a sua produção para um dos dois mercados atacadistas da cidade, está vendendo para mais de 150 feiras que se espalham pela cidade. Voltando à hipótese da transformação dos 31 mercados, ele teria tempo para ir deixando a sua mercadoria em cada um deles? E a fazenda?

A razão de cada um

O Sr. Antônio Dias Lopes tem as suas razões para justificar a entrega dos mercados da Cococa para exploração por comerciantes. Mas as donas-de-casa também têm razão de reclamar quando constatarem preços altos demais nesses mercados, que se dão ao luxo de vender até artigos de umidade, a exemplo do mercado de São Ana, na Avenida Presidente Vargas.

O Sr. Antônio Dias Lopes não vê porque o Estado não poderia executar uma fiscalização direta sobre os preços cobrados por esses comerciantes. Mas o presidente atual da Cococa, o Sr. Miguel Gabizo de Faria, declarou ao JB que esse serviço compete à Sanab.

Finalidade da Cococa

Imunidade do atual Governador do Espírito Santo, o Sr. Antônio Dias Lopes tinha 38 anos de idade quando se tornou o primeiro gerente-comercial (hoje o cargo se denomina diretor-comercial) da Cococa, criada pela Lei n.º 173.

O primeiro artigo da lei dizia que "ficava a Companhia Central de Abastecimento, de nome e sob a forma de sociedade por ações, de acordo com a presente lei, a Companhia Central de Abastecimento — Cococa — destinada a promover a suplementação e regularização do abastecimento de gêneros e produtos alimentícios em geral, exercendo, no desempenho de suas atribuições, todas as atividades correlatas a cargo do Estado, que deterá o controle do capital volante e, através de seus representantes, fará observar, nos autos constitutivos da companhia, os preceitos constitucionais e legais aplicáveis."

Segundo a explanação mais simples do Sr. Antônio Dias Lopes, a principal atividade da Cococa seria a de garantir o abastecimento de gêneros à população, estocando para as organizações comerciais as mercadorias sujeitas a grandes oscilações de preços.

Para executar este serviço, a Cococa ocupou um armazém em frente ao canal do Porto, na Avenida Rodrigues Alves. Apenas um lote bastava. Havia na época armazéns de sobra pela cidade com capacidade ociosa, remanescentes dos tempos em que se exportava café através do Porto do Rio.

Até 1964, pelo menos, essa atividade da Cococa justificou a sua implantação. Foi através dela que a crise do milho naquele ano teve os seus reflexos negativos minimizados no Rio. A Cococa chegou a estocar, na época, 150 mil

toneladas do produto, e não faltou milho na cidade.

Sem finalidade

Hoje, para que serve o armazém da Cococa? No seu último relatório, correspondente ao ano passado, a companhia declara que "a armazenagem a seco, em vista da diminuição da importação, quer interna, quer externamente, a armazenagem de terceiros caiu a níveis mínimos."

Já com relação à armazenagem a frio, a Cococa relata haver "estabelecido condições de financiamentos de ovos, possibilitando o armazenamento de parte da produção, em época de safra, nas câmaras frigoríficas."

Mas fica a pergunta do Sr. Antônio Dias Lopes: — Para que serve o armazém da Cococa se ela abandonou praticamente a atividade de armazenagem, que deveria ser o seu principal serviço?

O matadouro

Além das atividades de arrendamento dos mercados e do serviço de armazenagem de gêneros, coube à Cococa administrar o Matadouro de Santa Cruz. Na época em que o estabelecimento passou para o controle da companhia, estava arrendado a uma firma particular, que falira.

Ao receber o matadouro, a Cococa pretendia transformá-lo num centro de produção de subprodutos da carne bovina e suína (como a linguiça e o pernil). Mas a ideia acabou não dando certo, e a companhia preparou então um processo de concessão para a construção de uma fábrica de ração com base na farinha de peixe e de osso.

Como abatedouro de carne é que o estabelecimento não poderia continuar. A falência da Penha, pouco antes, já deixava isso claro. Instalado em 1881, o Matadouro de Santa Cruz chegou a abastecer sozinho o Distrito Federal. Há sete anos, porém, como atualmente, a sua participação no fornecimento de carne verde ao Estado era da ordem de apenas 8%.

A ideia da fábrica de farinha de osso não foi adiante. Tal como era em 1881, o Matadouro de Santa Cruz continua com a sua atividade de abatedouro de bovinos adultos (42.245, em 1968), vitelos (3.953) suínos (1.023) e aves (181.913).

Excetuando-se a execução de umas poucas obras de modernização da maquinaria — entre elas a construção de uma caixa d'água — o resto ainda não passa de planos. A Cococa pretende criar, utilizando o Matadouro de Santa Cruz, um dispositivo que lhe permita abastecer, em situação de emergência, 50% de consumo de carne do Estado.

Pimenta-do-reino

Há sete anos, cada órgão do Estado que lidava com alimentação cuidava ele próprio do fornecimento de gêneros, o que era feito através de sistema de concorrências com a duração média de três meses, inclusive para o abastecimento de produtos hortigranjeiros.

Quando surgiu a Cococa, descobriu-se que ela poderia unificar o serviço de fornecimento de gêneros a esses órgãos com vantagens, porque compraria as mercadorias em grandes quantidades conseguindo, por isso, melhores preços no atacado e anularia as deficiências do processo de concorrência.

O Sr. Antônio Dias Lopes elaborou, então, uma lista de 12 gêneros de primeira necessidade que passaram a ser fornecidos às repartições. "Eram os essenciais para o Estado", explicou.

Hoje, são mais de 50, entre gêneros alimentícios e utilidades. A Cococa chega inclusive a incluir artigos como a pimenta-do-reino em sua lista de fornecimentos. Há uma segunda diferença, afirma o Sr. Antônio Dias Lopes. No seu tempo, a Cococa era respeitada e possuía crédito entre os fornecedores. Celebrava contratos até com a Comissão de Financiamento da Produção, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura.

Passa agora lá na Rua Acre e pergunte aos fornecedores o que eles têm a dizer sobre a Cococa — sugere o Sr. Antônio Dias Lopes.

Além dos gabinetes dos diversos secretários de Estado, são abastecidos pela Cococa o sistema penitenciário, os hospitais e a Secretaria de Serviços Sociais, e o Jardim Zoológico. Um relatório elaborado pela companhia declara, ainda, fornecer gêneros para a rede escolar do Estado, destinados ao serviço de merenda escolar. O Instituto de Nutrição, que executa esse serviço, declarou ao JB, porém, que não recebe mais fornecimentos da Cococa. O próprio Instituto se abastece. Também a Campanha Nacional da Merenda Escolar, que se servia do armazém da Cococa, há anos mantém os seus próprios depósitos.

Café com leite

Em 1962, eram pouco mais de 50 funcionários, um só carro para os cinco diretores e NCr\$ 1 milhão de capital. Hoje, a Cococa possui 147 funcionários (apenas cinco deles não são regidos pela CLT), pelo menos uns cinco carros para a diretoria, e NCr\$ 7 milhões de capital.

Do seu primeiro presidente, o Sr. José Carlos Fragozo Pires, ao atual (e, provavelmente, o último), o Sr. Miguel Gabizo de Faria, a Cococa pouco ou nada mudou em suas atividades, a não ser a aquisição de uma usina de torrefação e moagem de café, operação que o Sr. Antônio Dias Lopes considerou estranhíssima e totalmente desprovida de sentido.

Há também a usina de leite de Campinho, destinada a atender aos pequenos produtores de gado leiteiro da Guanabara, que foi jogada, através de arrendamentos, de uma cooperativa a outra, que acabavam falindo, segundo revelou o Sr. Antônio Dias Lopes. Atualmente, a usina encontra-se com suas atividades paralisadas, enquanto a Secretaria de Agricultura procura ajuda federal para recuperá-la, pois considera a usina "de grande utilidade para o abastecimento do produto ao mercado carioca." A Guanabara consome 800 mil litros diários de leite. Capacidade máxima da usina de Campinho: 25 mil litros.

Quanto ao serviço de mecanização agrícola, a própria Cococa reconhece no seu último relatório que "não foi muito favorável, principalmente devido à idade e obsolescência do material, especialmente no que se refere aos tratores de tração mecânica, fazendo-se necessária a aquisição de novas unidades."

ESTOCAGEM PERMANENTE



A Cococa tinha um objetivo: armazenar para suprir mercado na entressafra

Rio não tem epidemia de escarlatina

O aparecimento de casos isolados de escarlatina em crianças cariocas não indicam o surgimento de uma epidemia, segundo revelou ontem o superintendente da Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, que informou ser esta uma doença de baixa incidência em países tropicais.

A escarlatina, que se caracteriza em sua fase inicial por uma febre alta, angina, e avermelhamento da língua, evoluindo na segunda semana para a desmanchação da pele, é doença comum nos países de clima frio, e nos países tropicais apresenta um índice de mortalidade insignificante.

FASE INICIAL

O superintendente da Saúde Pública da Guanabara, Sr. Capistrano do Amaral, informou não ter conhecimento da existência de casos de escarlatina atingindo diversos grupos de pessoas.

O que pode estar acontecendo — disse — é o início de erupção de uma doença causada por estreptococos, o que não pode ser identificado como sendo um surto de escarlatina.

As casas de saúde e hospitais do Rio não registraram ontem a existência de casos frequentes de escarlatina, embora o surgimento de casos isolados tenham se verificado, principalmente na Zona Sul.

A Secretaria de Saúde recomendou às unidades escolares que isolassem imediatamente qualquer doente que apresentasse os sintomas da doença, que se caracteriza em sua fase primária, pela febre alta, erupção, a coloração vermelha-escuro da garganta, e a incidência de vômitos, principalmente nos pacientes jovens. No tratamento específico da escarlatina deve-se usar, com muito critério, segundo os médicos, as duas armas disponíveis: antibióticos e antitoxinas (soros).

O antibiótico preferido é a penicilina, que não só combate a infecção, como também diminui sensivelmente as possibilidades de evolução da doença. O Sr. Capistrano do Amaral disse que é comum o surgimento de um surto de estreptococos causadores de uma doença erupitiva, que tanto pode ser o sarampo, como a rubéola, a escarlatina ou outra qualquer.

UM CASO INTERESSANTE COM A CASA DA BORRACHA S/A. DEPOSITOU 5 VÊZES O VALOR DE UMA MÁQUINA IMPORTADA

A CASA DA BORRACHA S/A, encomendou na Itália em princípio do ano de 1966 três (3) misturadores para borracha e matéria plástica para sua fábrica. O primeiro chegou em 12 de julho do mesmo ano. Foi liberado na Alfândega a 5 de agosto, pagando rigorosamente todos os impostos e emolumentos devidos pela importância de NCr\$ 8.866,00.

Uma vez cumpridas as exigências de lei foi providenciado retirar a máquina do Cais, mas foi negada a saída: o conferente tinha apresentado novas exigências. Um diretor da Companhia avisou-se com este senhor e soube que devia se pagar mais NCr\$ 6.000,00 devido à existência de motores elétricos, coisa esta, diga-se de passagem, que aliás não se devia ignorar, pois constava na fatura de importação. Foi atendida a ordem do Conferente mandando pagar a taxa adicional, mas quando tentou-se efetuar a importância já era outra: passou a ser de NCr\$ 12.000,00.

Novamente a importadora quis avistar-se com o conferente, mas este senhor no entretanto tinha mudado de ideia multando a CASA DA BORRACHA S/A de 100% sobre o valor das faturas e dos direitos, a importadora para retirar a máquina foi obrigada a depositar a importância de NCr\$ 45.215,00, além dos NCr\$ 8.866,00 que já tinha pago.

Mas aqui não acabaram as amarguras: devido às vistorias, pareceres técnicos, perícias e recursos, com suas enormes delongas o tempo foi passando permanentemente quase um ano o misturador no Cais. Os períodos de armazenagem se acumularam alcançando a importância de NCr\$ 89.000,00, que a CASA DA BORRACHA S/A, teve que depositar para, afinal, levar a máquina para sua fábrica.

O custo da máquina, pôs no Rio foi de NCr\$ 31.013,00. A CASA DA BORRACHA S/A pagou somente na Alfândega NCr\$ 54.245,00, e de armazenagem NCr\$ 89.000,00, perfazendo um total de NCr\$ 175.318,00, isto é, mais de 5 vezes o valor da máquina. O único e simples motivo (parece um conto) que causou tanta perda de tempo, multas e prejuízos foram apenas a existência de dois pequenos motores elétricos: um de 1/2 H.P. e outro de 8/10 de H.P. no valor de NCr\$ 100,00 e NCr\$ 150,00, respectivamente.

A CASA DA BORRACHA S/A recorreu à Comissão de Tarifas, mas perdeu. Não desanimou e nem considerou vencida. Pediu apoio à Associação Comercial, que acolheu o recurso com muito interesse e consideração. Apelo para o Conselho Superior das Tarifas, onde em 21 de maio de 1968, foi julgado o processo na Primeira Câmara, que num simpático ato de justiça deu ganho de causa, pela unanimidade a CASA DA BORRACHA. A devolução das importâncias depositadas em garantia seguiu o curso burocrático e administrativo. Somente ontem acabamos de receber a última parcela de saldo dos milhões que depositou desde 1967, acabando assim a longa odisséia da importação de um misturador para borracha e plástico para sua fábrica.

Sursan alega dificuldades para justificar o atraso nos viadutos da P. Vargas

O conjunto de viadutos e rampas de acesso no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Rua Marquês de Sapucaí ainda não foi reiniciado pela Sursan, que alega dificuldades técnicas e problemas com desapropriações — estas a cargos da Sepe — para justificar o atraso.

Se persistir, o atraso poderá trazer problemas para o escoamento do futuro tráfego da Ponte Rio-Niterói, em março de 1971, data prevista pelo Ministério dos Transportes para a sua inauguração. É que os viadutos integram um complexo de obras viárias que permitirão a ligação entre a Praia de Botafogo e o Cais do Porto, através do Túnel Santa Bárbara e da construção de uma série de pistas elevadas.

DEIFICULDADES

As dificuldades técnicas têm relação com a substituição das empreiteiras: a Portuária iniciou a obra e a Rossi S.A. foi recentemente contratada pela Sursan, após concorrência pública, para concluir os trabalhos. Até agora só a estrutura de um dos viadutos foi concluída, restando a construção de um outro igual ao lado para permitir o tráfego em duas pistas separadas.

Restam também os acessos aos dois viadutos, que se constituíram em quatro obras de tráfego e cuja construção obrigará a Sepe a desapropriar quase 500 velhos casarões de um lado e outro da Avenida Presidente Vargas, e de diversas ruas adjacentes. Outra obra também necessária ao complexo de pistas elevadas naquele local será a construção de um pequeno viaduto sobre a Rua Benedito Hipólito.

ATRASO

Este conjunto de obras está a cargo da Sepe, pois o projeto faz parte do traçado da Cidade Nova, mas a construção foi entregue à Sursan. Segundo as previsões iniciais da Sursan, tanto o viaduto sobre a Presidente Vargas, como o pequeno sobre a Rua Benedito Hipólito, já deveriam ter sido concluídos em julho deste ano.

Domingo continuará sob chuva

O Rio terá hoje mais um dia de chuva, em consequência da permanência de uma frente fria até São Paulo, estendendo-se para o interior até a foz do Iguaçu.

A previsão do Escritório de Meteorologia é de tempo instável com chuvas durante o período; temperatura estável; ventos fracos e variáveis; visibilidade passando de boa, pela manhã, para moderada.

Ontem registrou-se em Jacarepaguá a temperatura máxima de 28,3 graus. A mínima foi de 17,2 graus, no Alto da Boa Vista.

a exigência de quem dorme bem deu nisto:

agora

você só espera 24 horas para Anatom chegar à sua casa. mas você paga em até 24 meses.

Anatom

Centro - Ed. Av. Central, 1.º sl. - 214
Copacabana - Av. Copacabana, 605 - sl.
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 27-B
Tijuca - Rua Mariz e Barros, 292
Catete - Largo do Machado, 29-D
Niterói - Rua da Conceição, 37 - sl.

Qualquer Informação, pelo telefone

252-6464, até 22 horas.

R. J. OAKIM ENGENHARIA ASSINA CONTRATO DE CONSTRUÇÃO DE 33 BLOCOS DE APARTAMENTOS



Importante contrato de construção de moradias, dentro do Plano Nacional de Habitação, acaba de ser firmado entre a Construtora R. J. Oakim e a Cooperativa Habitacional da Guanabara (COOPHAB-GB). O contrato, firmado pelos Srs. José Negreiros, Silvio de Mattos, Maria Emyd do Nascimento e Armando Casades da COOPHAB-GB e William Rodrigues e José Lima da R. J. OAKIM, prevê a construção de 33 blocos de apartamentos, num total de 360 residências, à Rua Miguel Fernandes, 691 — Cachambi — Meier.

ARPOADOR

Ipanema: Amplo living c/ 95m² c/ vista panorâmica, sala íntima, 4 dormitórios c/ ar. emb., toilette, 2 banhs, sociais em mármore, copa, cozinha espaçosa c/ piso de mármore, dep. 2 de emp., e grande área de serv. 2. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros fumê, salão de festas de condomínio. Vendo magnífico apt. de 350m². FRANCISCO TORRES, 247-1409 ou 261-5783 (CRECI-26).

às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo AV. SUBURBANA, 10.136 LARGO DE CASCADURA

"Na edição de 16-9-69, o JB inseriu carta de um leitor fazendo reparos e protestos contra o tratamento dispensado à sua esposa quando internada no Hospital São Francisco de Paula, pelo Instituto Nacional de Previdência Social.

As censuras do declarante referem-se ao tratamento e ao fato de ter sido alta a paciente com apenas cinco ou seis dias de internação, estendendo o reparo à alimentação que ele diz "péssima e racionalizada, chegando a ser suprimida."

Pertencendo a esta Venerável Ordem Terceira o Hospital São Francisco de Paula, e não São Francisco de Assis como parece ao misivista, ocorre-nos o dever de esclarecer os fatos apontados na acusação, depois de devidamente apurados pela administração do hospital.

No que concerne ao tempo de internação e ao tratamento dos beneficiários do INPS, a direção do hospital não interfere, eis que os internados do Instituto são assistidos pela equipe médica do mesmo, que exerce suas atividades no hospital.

O trabalho cirúrgico, o levanter precoce ou não do paciente, o sistema de alimentação, tudo é determinado pelo médico assistente, dentro das normas da cirurgia moderna cujos resultados positivos não são passíveis de objeções.

Assim, é problema do médico, com a supervisão exclusiva dos seus chefes (INPS), decidir sobre o momento em que o assistido deve ter alta. A direção do hospital, e assim também da Ordem Terceira, podem dar testemunho do zelo e dedicação com que se conduzem os profissionais a serviço do INPS.

Quanto à alimentação fornecida pelo hospital, devemos informar que ela é forte e sadia, com quatro refeições diárias para os que não têm prescrição de dieta especial. Essa alimentação é em todas as suas fases, dirigida por dietista diplomada e as refeições são utilizadas, como pode ser verificado a qualquer momento, gêneros de primeira qualidade.

Releva notar que durante os dias em que esteve internado no hospital, a paciente não formulou nenhuma reclamação, mencionando apenas que estava acostumada a lanchar. Mas, lhe foi explicado que o lanchar é suprido pela casa, mais conveniente com a técnica de alimentação hospitalar.

São estes os esclarecimentos que, em nome da Venerável Ordem Terceira e para resguardar o conceito do Hospital São Francisco de Paula, reputado entre os mais modernos estabelecimentos hospitalares, apressamo-nos a prestar sobre os reparos e críticas do autor da referida carta.

Venerável Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula (assinatura ilegível)."

Reclamação

"No dia 31-7-69, del entrada no processo 930.613, referente a reconsideração de multa, por ter estacionado meu carro GB 27-67-64, com as quatro rodas sobre a calçada do prédio em que resido, à Rua Prudente de Moraes, 564, anexo no pára-brisa um recibo da Light, como prova do alegado. A multa foi notificada pelo Correio e imediatamente paga, na importância de R\$ 15,00.

Tenho por várias vezes comparecido ao 13º andar do Detran, Seção CJA, para conhecimento do despacho. Entretanto, até hoje, decorridos 60 dias, a mesma informação é dada: "Aguarde alguns dias, o processo está para exame da Junta Administrativa de Recursos e Infrações". Ora, tendo em vista o longo prazo, para tão banal apreciação, e considerando ainda que continuo a estacionar meu carro no mesmo local e nas mesmas condições, preciso imediatamente do vereditum da referida Junta, para saber se tenho ou não direito ao dito estacionamento, como precedia a lei.

Hermes Barreto Lima — Rua Prudente de Moraes, 564 — Rio."

Conselho de Arte

"E' com a mais viva satisfação que venho cumprimentar o JORNAL DO BRASIL, pela oportuna criação do Conselho de Arte desse grande jornal.

Resalta, em primeiro lugar, o alto gabarito dos nomes que compõem o Conselho, o que, por si só, já seria mais que suficiente para engrandecer o seu trabalho.

Tomos, ainda, o fato de ser o Conselho organizado pelo JORNAL DO BRASIL, que, sem favor algum, pode ser apontado como órgão dos mais incentivadores de todas as manifestações artísticas em nosso país.

E o dizemos como total conhecimento de causa, tanto como leitores do JB interessados em arte, como, notadamente, por estarmos promovendo o Salão da Bússola, a se realizar no Museu de Arte Moderna, de 5 de novembro a 5 de dezembro do corrente ano, e estarmos recebendo seu entusiástico apoio. Comunicação é o desafio. Nosso desafio.

Arnoldo Aarão — R. Miguel Couto, 35 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Semana Histórica

Um novo processo político parece em vias de ser aberto pelo Brasil. Esta é a expectativa nacional para a semana que começa. Projeta-se com o contorno nítido de uma terceira fase no desdobramento da iniciativa de 64, quando as Forças Armadas aceitaram a responsabilidade de intervir para resguardar as possibilidades democráticas brasileiras.

As duas fases anteriores, através de dois mandatários com características pessoais e políticas diferentes, representaram momentos diferentes, e até em muitos sentidos opostos. Ficou faltando até aqui uma síntese das qualidades, com a eliminação das deficiências que marcaram ambas as fases. É o que a opinião pública deseja e espera para os fatos que se aguardam para os próximos dias.

Não há mistério: a discrição observada nos mais altos setores dirigentes nacionais reveste de grave solenidade uma série de decisões pelas quais o país anseia. Tudo está decidido ou em vias de decidir-se, num país que soube mostrar inesgotável reserva de paciência e segurança emocional. Enquanto as decisões nacionais eram tomadas, a opinião pública e os setores dirigentes privados se empenhavam em manter a tranquilidade e exortar os boatos semeados na ausência de vida política.

Já estão escolhidos os nomes dentre os quais sairá a indicação do Presidente da República, porque se caracterizou perfeitamente a lentidão excessiva com que poderia se recuperar o Marechal Costa e Silva da doença que o atingiu. Com

o respeito de que cercaram o estudo da questão política e sua evolução, os três Ministros Militares prestam homenagem ao Presidente da República e encaminham uma decisão com um senso de equilíbrio realmente digno de nota.

Mas, outros fatores atestam a necessidade de se ganhar tempo na operação que, de resto, não se confina apenas ao aspecto de uma sucessão presidencial.

Presente o país que está em causa a decisão do próprio destino democrático nacional, já estudado sob vários ângulos de viabilidade e de todos reconhecido como aconselhável para dar soluções duradouras. Sem introduzir com urgência a responsabilidade de que as liberdades políticas são portadoras, o processo político continuará distante do povo. Não há prática de democracia sem participação popular. E participação popular que não é livre e responsável é rebelde e irresponsável.

No plano econômico há sinais de que as atividades perdem impulso e volume. Só uma decisão maior, a partir da escolha do novo Presidente, poderá devolver ao plano econômico a vitalidade e alargar o horizonte político. A semana que se inicia tem importância histórica e traz no seu bojo o próprio futuro, cogitado de maneira democrática pela maioria da opinião pública e a ser encaminhado como oportunidade definitiva agora, que se apresenta a terceira responsabilidade depois de 64. É dever de cada um colaborar para que a idéia revolucionária e as formas democráticas se entrelacem em viabilidade definitiva.

Átomo Civilizado

O Ministro Inglês da Tecnologia, que ora nos visita, pode aqui deixar, se soubermos aproveitar sua estada, duas coisas que os ingleses têm para exportar: know-how e bom-senso. Esses dois produtos existem em quantidades tão grandes na Grã-Bretanha do pós-guerra, que o país está produzindo quatro vezes mais energia nuclear para fins pacíficos do que os Estados Unidos.

Parece inconcebível mas não é. A Grã-Bretanha é membro do famoso Clube Atômico. Franceses e chineses são os sócios mais recentes e o mundo inteiro se pergunta, olhando suspenciosamente para os lados, de onde virá a nova explosão.

Acontece, porém, que a Grã-Bretanha, em lugar de entrar na competição das bombas, resolveu, ao começar a liquidação consciente e correta do seu outrora grande Império, que era tolice enterrar bilhões de libras em cogumelos de fumaça num deserto ou num atol. Sem possibilidades maiores de energia hidrelétrica e com seu tradicional carvão — o carvão que criou a Revolução Industrial — meio esgotado, e cada vez de extração mais difícil, fez a opção lógica: a avançar-se aos próprios Estados Unidos e à União Soviética na produção de energia atômica para fins pacíficos, isto é, para iluminar cidades, para movimentar trens e fábricas e navios. Bombas atômicas ou de hidrogênio os ingleses poderiam fabricá-las quando quisessem. No entanto, parte integrante do sistema defensivo do Ocidente, que conta com o gigantesco arsenal americano, a Grã-

Bretanha resistiu sem maiores esforços à vaidade óca de enterrar o dinheiro do contribuinte em foguetórios.

O resultado é esse exemplo admirável de um pequeno país que emprega quatro vezes mais energia atômica do que os Estados Unidos. Uma visita ao Centro de Energia Atômica de Londres é, hoje em dia, uma experiência cultural e não guerreira. Além dos panfletos, dos livros, das revistas especializadas no uso pacífico do átomo, os ingleses possuem uma fascinante série de filmes que, para o leigo, liquidam o mistério do bombardeio dos átomos, da fissão, do desprendimento central de energia que começou no princípio do século com as descobertas de Lorde Rutherford e que infelizmente, para desgraça nossa, descarrollou no fabrico de bombas. Mas no Centro de Energia Atômica de Londres o átomo é outro, é amigo do homem, é o sucessor da lenha, do vapor, da eletricidade que transformam os frutos da terra, movimentam usinas, alargam a área do bem-estar humano. O que se aprende também em Londres é que o átomo, acendendo uma lâmpada ou produzindo tecidos numa fábrica, nada tem de perigoso ou assustador. Tem a inocência de qualquer combustível anterior. O pecado está no uso, no homem.

Esse o know-how, esse o bom-senso que os ingleses nos podem ceder. Para interessar os brasileiros num átomo civilizado é que está entre nós o Ministro da Tecnologia, Sr. J. P. Mallatieu. Preste o Governo atenção na importância do que nos está sendo oferecido.

Fio da Meada

país o lastro de tranquilidade indispensável à fixação dos programas de desenvolvimento. A reforma política, fundamental à reativação da opinião pública que se distanciara dos políticos na medida em que estes rendiam soluções artificiosas nos momentos de gravidade, foi postergada para a segunda metade do mandato presidencial e mal chegou a esboçar-se.

A doença que acometeu o Presidente Costa e Silva encontrou a reforma da Carta, que ele contraditoriamente declarara ser intocável, a caminho da promulgação, mas sem que o país conhecesse e debatesse a miúdo as alterações recomendadas. O bipartidarismo artificial que reúne correntes mescladas de opinião e as lideranças parlamentares entregues à sua própria sorte já haviam provocado, por via indireta, o 13 de dezembro.

A arte da política transformou-se, por omissão consciente do Executivo, num apoio total ao Governo ou, de outra forma, na contestação ao regime. E assim chegou-se a um funil que a reorganização partidária tentada a partir das bases e a confirmação de eleições municipais para o fim deste ano ainda não conseguiram alargar.

Se o segundo Governo revolucionário acordou muito tarde para a necessidade de fazer política no plano institucional, o próximo Governo decorrente da inaptidão do Presidente Costa e Silva para o exercício de suas funções será inaugurado sob o influxo de uma reforma política em processo. É de esperar-se que ele reate o fio da meada e retire do exercício da política os subsídios adequados à sua atuação.

Militares decidem perante a História

Brasília (Sincursol) — A nação entra hoje em mais uma semana de espera. As frustrações de suas expectativas, à medida em que se anunciam datas para a retomada do processo democrático e essas datas vão transcorrendo em branco, podem aumentar a ansiedade, mas não parecem reduzir a confiança em que tudo terminará bem.

Quando estiver superada a emergência que se instalou no país a 31 de agosto com a doença do Presidente, uma dívida pelo menos terão contraído as Forças Armadas com a opinião pública, a de que não terá partido dela qualquer gesto que pudesse perturbar o processo de decisões que se desenvolvem nos fechados conselhos militares.

O Congresso, suspenso mas vivo, como uma espécie de regra 3 da democracia limita-se a aguardar o momento de ser chamado a entrar em campo. Nem sequer os remanescentes da Oposição concorrem para tornar o clima menos favorável a uma tomada de decisões. Por essa forma, mesmo na amargura o MDB cumpre aquela vocação "democrática e legalista", anunciada pelo seu presidente quando a direção partidária se reuniu, em junho último, para dis-

cutir a viabilidade de sua própria sobrevivência. As teses de autodissolução e renúncia coletiva, que naquela oportunidade chegaram a sensibilizar uma parcela mais irrequieta do Partido oposicionista, saíram de cogitação. A única renúncia ocorrida até hoje partiu exatamente da área governista, numa forma de protesto que não teve ressonância.

A faca e o queijo

Nos demais setores de atividades do país, o comportamento é o mesmo. Ninguém, quaisquer que sejam as divergências de ordem política com o sistema revolucionário, está agindo contra os esforços visando a uma solução presidencial a curto prazo. Os próprios terroristas parecem ter feito uma trégua, quando se imaginava que ao sequestro do Embaixador norte-americano se seguissem outros atos na mesma linha.

Como se vê, a nação apresenta um quadro em que se comprova que os responsáveis pelos seus destinos, para usar o dito popular, têm a faca e o queijo.

Lance histórico

Em Brasília, muitos são os que justificam as proteções da decisão es-

perada. Observadores políticos advertem que os comandos militares não se empenham apenas na busca de um nome. Pelo contrário, admite-se que a precedência, em todas as gestões, tenha sido fixada no equacionamento dos problemas que o homem finalmente escolhido terá de enfrentar para assegurar a continuidade do esquema revolucionário.

Outros invocam, além disso, o que descrevem como "os aspectos éticos" do problema da sucessão. Segundo estes, as cúpulas militares estarão conscientes de que atuam no prosaísmo da História. Suas responsabilidades são tanto maiores quanto mais incontestadas as suas prerrogativas de decidir.

A sucessão de um Presidente a quem não se pode, por motivos óbvios, propor a solução da renúncia, exige este decurso de tempo. Um informante vindo do Rio dizia ontem que os altos comandos militares, neste fim de semana, ultimavam suas consultas de forma a aguardarem apenas a expedição do laudo médico que autorizasse a declaração de vacância do cargo de Presidente da República.

Este seria o último dia do a se completar, para que o episódio seja vencido.

A sabedoria de Ecclesiastes

Barbosa Lima Sobrinho

"Tudo se faz por encontro e casualidade", são palavras de Ecclesiastes, filho de Davi, Rei de Jerusalém. Porque "o prêmio não é para os que melhor correm, nem a guerra para os que são mais fortes, nem o pão para os que são mais sábios, nem as riquezas para os que são mais doutos, nem a boa aceitação para os que são mais hábeis artífices." Tudo se faz por encontro e casualidade. Como se o Destino se chamasse Capricho. Como se a Justiça se denominasse Acaso.

Que faltava, realmente, a Francisco Karam para se impor às vitórias literárias? Vindo de uma família libanesa de Araquara, despertou amizades e foi encontrando louvores, a que ele próprio não se candidatava, com o jeito humilde que era a nota constante de sua convivência. Tomou parte, com Jackson de Figueiredo e seus amigos, na publicação de A Ordem. Pertenceu ao grupo tão expressivo do Boletim de Ariel. E os seus livros de versos começaram a aparecer, entre aplausos surpreendidos. Já em 1926 — há mais de 40 anos — Afrânio Peixoto, com a acuidade crítica que o caracterizava, saudava em Francisco Karam um companheiro de Omar Kayam, acentuando, porém, que o achava "católico, brasileiro, novo, felizmente nosso."

Mas foi Hora Espessa que o consagrou, entre os que ocupavam o primeiro plano da poesia brasileira. Homens curtidos no ofício das letras não puderam conter um movimento que, antes de ser aplauso, já era realmente espanto ou surpresa. Como quem encontra, numa volta da estrada,

uma paisagem inesperada. Agora era João Ribeiro, na sua coluna de crítica, contente de saudar valores autênticos. Admirava-se com a "profusão de imagens originais e magníficas." Notava em Francisco Karam a inutilidade da rima, "para tais versos de inspiração forte." Acentuava, também, que era "árabe de origem e brasileiro em tudo o mais." E no final do artigo a consagração definitiva, vinda de um homem que poderia ser generoso mas que respeitava, acima de tudo, a justeza das palavras e a verdade dos julgamentos: — "Francisco Karam, rematava João Ribeiro, é realmente um grande poeta e Hora Espessa um grande livro."

Que seria preciso mais, para quem acreditasse numa "carreira literária"? As palavras de João Ribeiro vieram juntar-se a outras, de Andrade Murici, de Barreto Filho, de Jorge de Lima, de Carlos Chiacchio, de Tristão de Athayde, de Luís Martins, de Peregrino Júnior, de Berilo Neves. E tantas outras... Notar-se-ia, apenas, que a um poeta de origens e inspiração espiritualista, seriam afilados os sentidos que viariam completar-lhe a personalidade, com os versos de Hora Espessa, para justificar a expressão de Jackson de Figueiredo, que o classificava como "um sátiro místico." Não que houvesse oposição entre as duas tendências. Na realidade, a sensualidade encontrava expressões, que resultavam de um insondável misticismo.

Do Fundo do Tempo, creio que foi o último livro de Francisco Karam, reunindo poesias esparsas, publicadas em jornais e revistas e em épo-

cas diversas. O velho fundo oriental lhe proporcionava, não raro, expressões que poderiam recordar o Cântico dos Cânticos, na eterna exaltação da Amada de Minha Alma:

"Os meus olhos pararam
[em ti,
Os meus nervos, os meus
[pensamentos.
O meu tempo parou em
[ti.
Eu parei em ti,
Como o viajor que se ajoelha,
na grama verde,
Debaixo de uma palmeira
[ra corada."

Seria temerário, nesse poeta, distinguir entre o corpo e a alma. Porque ele próprio confessaria:

"Tu não sabes que és pra
[ra minha alma
Como se fosses o meu
[corpo
Que eu tivesse perdido?
E és para o meu corpo
Como se fosses a minha
[própria alma
Que eu estivesse buscando
[do?"

Não estou citando para exemplificar. Porque os poetas precisam ser sentidos. E Do Fundo do Tempo poderia ser lembrado página a página. Sempre com a mesma surpreendida admiração. Como quem estivesse diante de um grande poeta, que de repente nos aparecesse. De um poeta que se apagou humildemente, para não desmerecer da sabedoria de Ecclesiastes, de que tudo se faz por encontro e casualidade. Como nos diz o próprio poeta:

"Será o meu desânimo
[pelo que fiz?
Será minha agonia pelo
[que não fiz?
Mas, fazer ou não fazer,
No fim, é o mesmo."

Lan



— Collins, foi bom você ter vindo ao Rio. Nada melhor para tirar a frustração de não ter descido lá em cima.

POPULARIDADE



Durante a rápida estada no Galeão, o Dr. Barnard deu muitos autógrafos

Conjunto do IAPI é cheio de lacraias

Os moradores dos 1792 apartamentos do conjunto residencial do IAPI, em Bangu, vivem sob uma constante ameaça: milhares de lacraias, escorpiões, ratos e baratas, que habitam as tubulações de esgotos, à noite invadem os quartos onde dormem cerca de 6 mil crianças.

Os serviços públicos de saneamento, nas poucas vezes que estiveram no local, limitaram-se a aplicar pequenas doses de inseticidas contra os focos de mosquitos; mesmo assim, não conseguiram diminuir esta praga, que é das menores no conjunto residencial.

CONJUNTO ABANDONADO

Na madrugada de ontem, o Sr. João Ribeiro da Silva, pela segunda vez em uma semana, encontrou no banheiro do seu apartamento (no quarto andar) uma lacraia, com cerca de 20 centímetros de comprimento.

— Coloquei o bicho num vidro e trouxe para vocês verem, pois só uma reportagem pode ajudar o pessoal do conjunto — mostrou João Ribeiro, que há 23 anos trabalha nas oficinas do JORNAL DO BRASIL.

Os 56 blocos do conjunto de Bangu foram inaugurados em 1950. Desde então, reclamam os moradores, não houve nenhum serviço de conservação. Os edifícios foram construídos sobre uma região alagada, não havendo nenhum tratamento nos terrenos baldios em volta.

— Os mosquitos — foram o primeiro problema, mas até que nos acostumamos. Depois, os pisos de alguns apartamentos de primeiro andar começaram a afundar. Mais tarde, as bijes das calçadas foram sendo de abrigo aos ratos. Em pouco tempo, havia buracos por todos os lados.

— Apesar das reclamações, ninguém tomou providências e os melhoramentos que se fizeram foram por conta dos poucos moradores que tinham algum dinheiro para comprar sacos de cimento e tempo para fazer as obras. Hoje nós somos uma população ameaçada, pois de cada buraco sai uma quantidade enorme de ratos, baratas, escorpiões e lacraias, principalmente.

TENSÃO

Durante a noite o perigo é maior. As famílias que têm muitas crianças acostumaram-se a dormir em um cômodo só, para que todos acordem mais facilmente, quando houver algum barulho ou movimento estranho.

Os inimigos mais perigosos são a lacraia e o escorpião, que sobrevivem graças à umidade e à grande quantidade de madeira. Os canos de água e as tubulações de esgotos são os caminhos escolhidos para as ataques noturnas.

— O banheiro é o lugar onde se torna necessário uma vigilância maior. O pessoal tem até medo de abrir as torneiras, pois não é raro o dia em que algum bicho estranho despense junto com o primeiro jato de água — afirmou João Ribeiro.

— Vamos ver se com esta reportagem os serviços de saneamento resolvem dar um pouco de atenção aos nossos pedidos, já que nem os focos de mosquito, que são o problema mais fácil de resolver, eles conseguiram eliminar.

Os funcionários do Departamento de Endemias Rurais até já conhecem a gente. Quando acham que já estamos insistindo muito, enviam uma turma de poucos homens, quase sem equipamento, que em poucas horas aplicam um pouco de inseticida. Mas eles mesmos sabem que nada daquilo resolve, pois quando se despedem chegam a pedir para retardar ao máximo uma nova reclamação, "porque é muito longe para se vir aqui."

Barnard passa pelo Rio a caminho dos EUA e nega casamento com americana

— Quem disse que eu vou casar?

Muito sorridente e bem disposto, o cirurgião Christian Barnard desmentiu ontem no Galeão as notícias sobre seu casamento com Lohama Rapan, jovem americana loura e milionária. Ele viajava para São Francisco, onde irá participar de um congresso sobre transplantes, com 15 mil médicos de todo o mundo.

Ficou no Galeão cerca de 30 minutos, mas a imprensa só teve acesso a ele durante três, em virtude de proibição do pessoal do aeroporto. Informou que no congresso serão trocadas experiências sobre transplantes, mas acabou falando muito mais de seu anunciado mas não confirmado casamento com a jovem de 18 anos.

SEM NOVIDADE

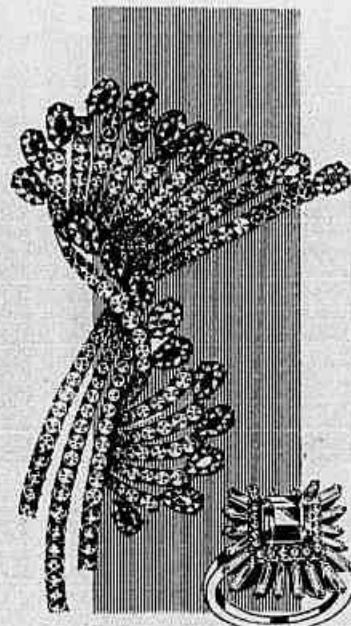
— Não tendo transplantes em vista, não havendo no momento internado no Hospital Groote Schuur qualquer receptor em potencial — disse o Dr. Barnard.

Sempre sorrindo e acenando, revelou que nos últimos meses não houve progressos significativos no campo da imunologia, mas que está equipado com os recursos mais modernos atualmente existentes, caso seja necessário realizar um transplante.

Referindo-se a seus pacientes que ainda sobrevivem, declarou que ambos estão bem, embora Pieter Smith, de 32 anos, seu terceiro paciente, operado a 7 de setembro do

ano passado, sofra de uma úlcera, que o aborrece bastante. Sobre seu suposto casamento, voltou a afirmar que desconhece completamente qualquer dado a respeito. Chegou mesmo a perguntar alegremente quem o havia anunciado. Ante a resposta de que a notícia estava na imprensa mundial, o Dr. Barnard, sem desfazer o sorriso, limitou-se a sentenciar: "Isso é boato."

Anunciou que pretende vir ao Rio no próximo carnaval, pois o que viu no cinema o deixou entusiasmado, tendo mesmo chegado — segundo disse — a treinar alguns passos de samba.



ESMERALDAS
Esmeraldas de rara beleza, brilhantes e "baguettes" engastados em platina. Vinte e uma gotas de esmeraldas, 163 brilhantes puríssimos formam fina peça de joalheria.

FACILIDADES DE CRÉDITO
A SUA CONVENIÊNCIA

H. Stern

Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340

Gente



Maria Polo

Terça-feira, na Galeria Copacabana Palace, a pintora italo-brasileira expõe uma série de quadros abstratos, "mas um abstrato que faz trabalhar a fantasia, sugere coisas." A mostra permanecerá até o dia 13 e, apesar de a artista já ter grande experiência em matéria de exposição, não consegue reprimir uma certa apreensão.

— Toda vez que exponho, é como se fosse minha estreia. Raciocinando em termos frios, não posso duvidar do sucesso. Mas na hora dá um nó na garganta e não sei mais o que pode acontecer.

Quem fala assim é uma das artistas mais conhecidas do meio brasileiro, uma mulher que iniciou sua carreira "bem de pé direito, já que tive a chance de expor minha primeira individual no Museu de Arte de São Paulo, quando tinha apenas 22 anos", uma pintora que é Iseção de Juri do Salão Nacional de Arte Moderna desde 1961.

Maria Polo nasceu em Veneza — "cidade ideal para as crianças, onde se pode brincar, correr, se desenvolver e sentir a vida" — numa família tradicional que a deixou sempre livre para agir como melhor entendida, só criando certas dificuldades quando resolveu se tornar pintora.

— Meus pais achavam, com toda razão, que a vida de artista é muito dura, insegura e, às vezes leviana. Mas quando viram que já estava bem decidida a seguir a carreira de pintora não se opuseram mais.

Os seis anos passados na Academia de Arte de Veneza foram "os mais agradáveis de toda a minha vida: era uma escola aberta, que não impedia o aluno de descobrir seu caminho próprio e de se desenvolver."

— Minha turma era das mais alegres e cheia de imaginação: percorremos Veneza de ponta a ponta, estudando os pontos mais pitorescos, pesquisando as antiguidades. Se eu pudesse voltar no tempo e reviver os melhores momentos de minha vida, escolheria sem dúvida os anos de Academia.

Após a formatura, resolveu viajar e conhecer o mundo. Veio para o Brasil em 1959, para ficar dois meses, e acabou se radicando, seduzida "pelo colorido tropical, tão mais alegre que o cinza europeu."

Outros motivos de sua permanência no Brasil são Manuel Furtado, seu marido, e as filhas Sara e Andréia, de sete e dois anos.

Mas Maria Polo é muito ambiciosa: conhecida dos brasileiros, italianos e certos americanos, fez questão de se tornar um cartaz internacional. No ano próximo, ela e o marido passarão uma temporada nos Estados Unidos, deixando as filhas em Veneza com os avós. Mas a volta para o Brasil é garantida: "Hoje tenho um lar e não posso mais continuar sendo uma artista errante."

Hóspedes da cidade

• George Vasdekis — Inspetor do Banco Francês e Italiano, chegou ontem de Paris. Veio em viagem de inspeção, está hospedado no Hotel California e seguirá brevemente para São Paulo.

• Ramanlal Dhanjil — Industrial sul-africano, de Johannesburg, ficará quatro dias no Rio com sua mulher. Estão no Hotel Serrador.

• Domingos Monaca — Industrial da cidade de Mendoza, Argentina, ficará 10 dias no Hotel California.

• Otávio Betas — Diretor da Editora Globo, de Porto Alegre, está hospedado no Hotel Regente.

• Euro Tourinho — Jornalista de Porto Velho, Rondônia, fica até segunda-feira no Hotel California.

• José Anchieta Bentes — É o coronel que responde pela Secretaria de Segurança de Alagoas. Vai ficar uma semana no Hotel Ambassador.

• Thomas Dagostino — Engenheiro americano, está no Hotel California, de passagem para São Paulo, onde vai trabalhar no consulado dos Estados Unidos.

• John Cuccchi — Diplomata americano, veio de Connecticut e ficará três dias no Hotel Ambassador.

• George Alexander — Professor da Universidade de Nova Iorque, hospedado no Hotel California, seguindo segunda-feira para São Paulo.

Philippe Koechlin

Redator-chefe da revista francesa Rock & Folk, encontra-se no Rio como convidado do IV PIC e tem certeza de que, desta vez, a promoção brasileira terá boa repercussão.

— Nos três primeiros festivais, havia poucos jornalistas convidados e raras são as pessoas que ouviram falar do PIC do Rio. Este ano, acho que será mais badalado. Eu, por exemplo, escreverei sobre o festival em Rock & Folk. Le Nouvel Observateur, onde redijo a coluna Jazz et Variétés Étrangères, 20 Ans, uma revista para moças que procura informações sobre mundos outros que o da moda e das futilidades, Le Mitter, revista profissional, e no meu programa para a rádio francesa.

— Se todos seguirem meu exemplo, o mundo inteiro saberá o que é o Festival Internacional da Canção, os grandes astros se interessarão por ele — e não apenas alguns como aconteceu até hoje — e o Rio poderá ganhar muito dinheiro com a presença das TVs internacionais.

Philippe ficou muito espantado com o público brasileiro, "muito mal educado, mas com uma educação musical digna de profissionais."

Comparando a platéia do Maracanzinho a a de um festival hippie, observa-se um fato muito estranho: os hippies ouvem uma música frenética impassíveis, olhando o céu ou fumando marijuana; os espectadores do PIC ouvem baladas com um entusiasmo legendário! Os brasileiros têm um ouvido musical extraordinário: em dois segundos, são capazes de aprender um refrão e cantá-lo afinado. Seu senso de ritmo também é fora do comum: não ouvi uma só batida de mão fora do compasso.

Quanto aos músicos brasileiros, o jornalista francês gostou especialmente de Jorge Ben — "um fenômeno" — Os Mutantes — "têm muito gosto e presença" — e Elis Regina — "poderia ser um dos maiores nomes do cenário mundial, mas é tão estudada e sofisticada que desperdiça seu talento; durante todo o show, teve alguns segundos de genialidade, quando poderia ser simplesmente genial o tempo todo."

Philippe nasceu numa família tipicamente burguesa. O mais velho de quatro irmãos, sempre gostou de música e de jornalismo. No colégio, era conhecido por ser um péssimo aluno e um grande conhecedor de jazz, chegando inclusive a montar uma orquestra, na qual tocava trombone.

Seu pai estava preocupado com os rumores que ele seguiria mas, ao ver que queria realmente ser jornalista, mandou-o "se virar."

Philippe ingressou na revista Jazzote em 1956, onde ficou trabalhando até servir no Exército.

— Durante o serviço militar, foi designado para a seção de espionagem na Alemanha: "eu era bamba em código Morse, talvez por causa de meu senso de ritmo — quando as letras são transmitidas muito rapidamente, têm muito swing. Mas meu talento de nada serviu: os russos não usaram o telegrafo para resolver a construção do muro de Berlim e, uma bela manhã, quando acordamos, o muro já estava erguido."

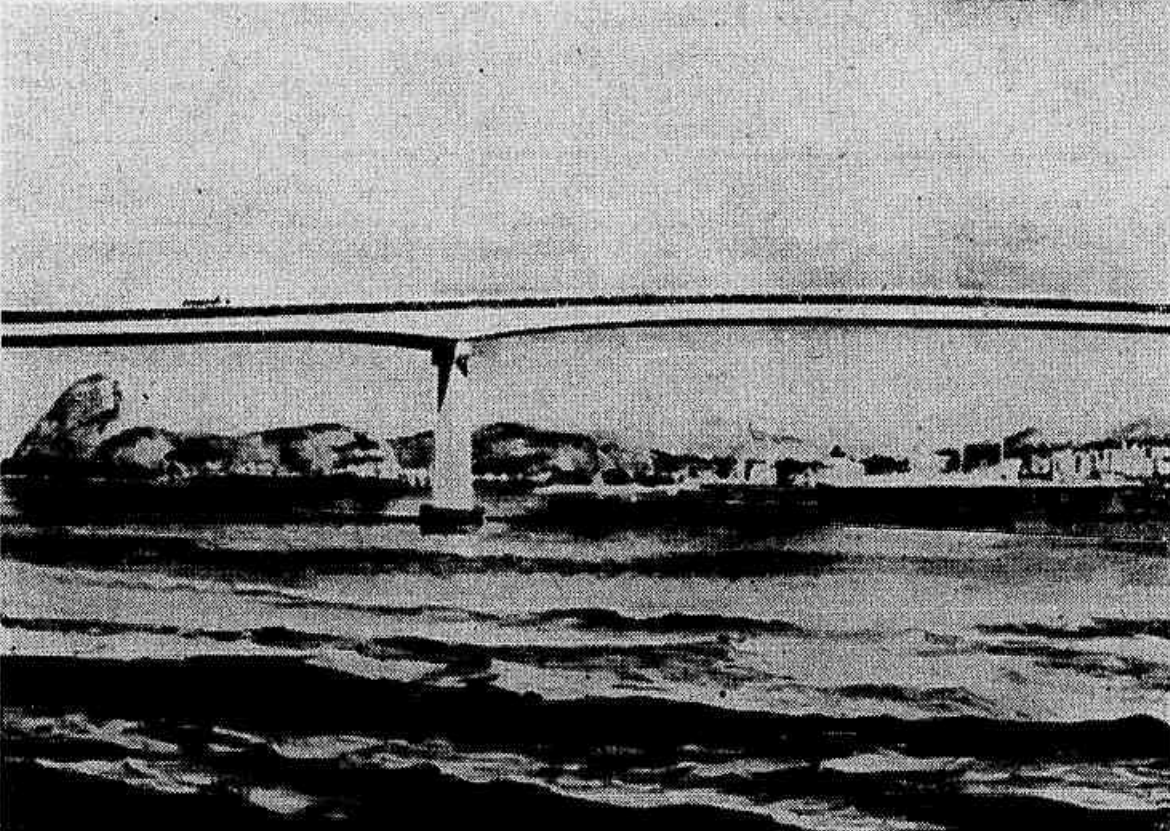
Em 1964, criou uma sociedade para organizar concertos de jazz que, em novembro, promove o VI Paris Jazz Festival. Sua experiência no Jazzote — revista dedicada a poucos entendidos — o levou a fazer uma outra revista, especializada em música, Rock & Folk, que interessasse aos jovens e abordasse as atividades dos artistas de forma profissional e não apenas pessoal e sensacionalista.

Casado com Chantal, há 10 anos, tem dois filhos e está muito feliz por ter encontrado no Rio uma colega de colégio que não via faz muito tempo: Marie Laforêt.

Beatriz e Helmut

Beatriz Lang, professora de 21 anos, "solteira e de bom nome" como a tradição exige, foi escolhida para representar o papel de Nossa Senhora na Paixão de 1970 da célebre vila alemã Oberammergau. O advogado Helmut Fischer desempenhará Jesus no espetáculo que terá 550 mil espectadores, sendo todos os ingressos já vendidos e mais de um milhão de pedidos recusados por falta de lugar.

Qual a grande obra que dentro de pouco tempo unirá ainda mais cariocas e fluminenses?



— É a ponte Rio-Niterói, você sabe. Qual o melhor veículo para você anunciar tudo o que quer vender e encontrar tudo o que quer comprar? — Os Classificados do JORNAL DO BRASIL, você já sabia.

É um bom negócio anunciar nos Classificados do Estado do Rio!

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS



CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO
JORNAL DO BRASIL
a ponte dos bons negócios

China anuncia explosão de mais duas bombas nucleares

Expurgos começam no PC eslovaco

Tôquio, Pequim, Hong-Kong (AP-APF-JB) — A agência Nova China e a Rádio Pequim anunciaram ontem, oficialmente, a explosão de uma bomba de hidrogênio, no dia 29 de setembro, e a primeira experiência nuclear subterrânea chinesa, no dia 23 anterior.

A transmissão da Rádio Pequim, captada em Tôquio, falou em um novo tipo de bomba de hidrogênio, mas a Nova China citou apenas "uma nova bomba de hidrogênio." As duas explosões foram efetuadas na região ocidental da China comunista, no Sinkiang.

ONZE EXPLOSÕES

Não há maiores detalhes sobre as provas, que a Rádio Pequim chamou "novos êxitos" no desenvolvimento do programa nuclear chinês.

A bomba H foi a terceira experimentada

pela China e a explosão subterrânea entra em 11.º lugar na lista de provas atômicas chinesas, embora uma delas não tenha sido confirmada oficialmente de Pequim, até hoje. Ambas foram detectadas, na semana passada, pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e pelos observatórios japoneses.

Para os EUA, a potência da explosão subterrânea varia entre 20 e 200 mil toneladas de TNT. Fontes japonesas disseram que a China, possivelmente, testou um foguete balístico de alcance médio, com uma ogiva termonuclear.

Disse a Nova China, ao comentar as experiências, que elas constituem "novo golpe ao monopólio nuclear do imperialismo norte-americano e do imperialismo socialista", e "uma grande vitória do pensamento invencível de Mao Tsé-tung."

Programa atômico começou em 1964

O programa atômico chinês acaba de completar cinco anos. Nesse período, realizaram-se as seguintes experiências, todas no centro de provas de Lop Nor, província de Sinkiang-Uighur:

- 1) — 16 de outubro de 1964 — Primeira bomba atômica chinesa. Projétil de urânio enriquecido de uma potência de 13 quilotoneladas. Explodiu no alto de uma torre.
- 2) — 15 de maio de 1965 — Segunda explosão nuclear. Bomba de urânio enriquecido de potência idêntica à anterior. Acreditava-se que foi lançada de um avião.
- 3) — 9 de maio de 1966 — Primeira bomba aperfeiçoada, isto é, bomba de urânio enriquecido e lítio-6 (materiais termonucleares). Potência: 200 quilotoneladas, 15 vezes superior às das duas explosões anteriores.
- 4) — 28 de outubro de 1966 — Terceira bomba atômica de urânio enriquecido. Potência calculada de 20 a 200 quilotoneladas. Foi colocado sobre um foguete balístico de alcance aproximado de 600 quilômetros. Isso permitiu supor que se tratava de um engenho já miniaturizado e quase operacional.
- 5) — 27 de dezembro de 1966 — Segunda bomba, aperfeiçoada de urânio-235 enriquecido e de urânio-238, que continha também materiais termonucleares. Potência: várias centenas de quilotoneladas. Tendo em conta a composição do projétil, considera-se que se tratou, desta vez, de uma bomba fundamentalmente termonuclear.
- 6) — 17 de junho de 1967 — Primeira bomba (termonuclear) chinesa. Lançamento de um avião. Potência de vários megatons, segundo cálculos da comissão norte-americana de

energia atômica. Não há razões que permitam duvidar, precisou esta comissão, se tratar de uma bomba de hidrogênio.

Na opinião dos especialistas, esta experiência representa a entrada da China na era termonuclear.

7) — 3 de julho de 1967 — Informações de Tôquio falam de uma experiência, efetuada em Lop Nor, com um engenho de pequena potência. A experiência provocou igualmente um míssil balístico intercontinental. Estas provas não foram jamais confirmadas ou desmentidas por Pequim. As características do projétil experimentado não são conhecidas.

8) — 24 de dezembro de 1967 — Explosão de uma bomba de pequena intensidade, registrada pela comissão norte-americana de energia atômica. Experiência igualmente realizada em Lop Nor. Pequim absteve-se de anunciá-la. Os especialistas consideraram que poderia tratar-se de um projétil nuclear tático, de uma bomba miniaturizada. Os norte-americanos chegaram a formular a hipótese da prova de uma ogiva nuclear de pequena potência.

9) — 27 de dezembro de 1968 — Segunda bomba chinesa de hidrogênio. Local da explosão: um ponto no Leste do país. O comunicado distribuído pela Agência Nova China não deu outros esclarecimentos. Este "novo êxito" foi amplamente comemorado na China.

10) — 23 de setembro de 1969 — Primeira explosão nuclear subterrânea. Detectada pelos Estados Unidos e Japão. A China só comunicou oficialmente a notícia ontem.

11) — 29 de setembro de 1969 — Terceira explosão de uma bomba de hidrogênio, que os japoneses afirmam constituir a ogiva nuclear de um balístico de alcance médio.

Jornalista inglês é libertado

Pequim (AP-APF-JB) — O correspondente da agência Reuters em Pequim, Anthony Grey, confinado em seu domicílio desde julho de 1967, foi libertado ontem e poderá sair do território chinês dentro de três dias.

Grey, de 31 anos, estava detido como representante pela prisão de 13 jornalistas chineses, em Hong-Kong, após os distúrbios antibritânicos de julho de 1967. O último desses jornalistas, Wong Chak, foi libertado sexta-feira.

DECISÃO

Segundo informou a agência oficial Nova China, as autoridades chinesas solicitaram a

Grey que se apresentasse no Ministério do Exterior, onde lhe comunicaram ter sido restabelecida sua liberdade de movimentos.

Durante esses 26 meses em que esteve confinado, Anthony Grey foi submetido a vigilância constante e somente lhe permitiram dois períodos de exercício, de 40 minutos cada, no jardim de sua casa.

Três diplomatas britânicos reuniram-se a Grey, após tomar conhecimento da decisão do Governo chinês. Juntos se dirigiram à missão britânica em Pequim, enquanto a guarda que vigiava a casa do jornalista se retirava.

DIÁLOGO



O Primeiro-Ministro canadense, Pierre Elliott Trudeau (D) conversa com o Chanceler soviético Andrei Gromyko, em sua casa em Ottawa. Gromyko se encontra em visita de dois dias ao Canadá.

É uma casa portuguesa com certeza

A hospitalidade portuguesa é tão natural quanto a simpática irreverência brasileira. Está no sangue.

O português, você sabe, gosta de receber. Sabe receber. Veja a TAP, por exemplo. Pela cortesia espontânea que você recebe desde o balcão de sua loja, pelo sorriso franco da aeromoça insistindo para que você prove aquele outro quitute, você conclui imediatamente: é uma casa portuguesa, com certeza.



Av. Rio Branco, 311-B — Tels.: 232-3315 — 252-3800 — 232-0477 — 232-3765 — 222-2529
Reservas: 252-5521 — 252-5531.

MEISTER LIQUIDA SUAS JÓIAS

PARA DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE A SEU RAMO TRADICIONAL DE RELÓGIOS.

APROVEITE OS GRANDES DESCONTOS

Av. Rio Branco, 108-C

CALVÍCIE?

Perucas masculinas Molinário! Sóbrias. Distintas. Imperceptíveis.

molinário

No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17
Sales 809/10 - Tel. 222-6220.

Pra quem quer fugir de Gotham City.

Lutz Ferrando oferece ENICAR, o estilo de amanhã no relógio de hoje, em 10 vezes sem aumento. (Você não é contra os morcegos?)



ENICAR para senhoras, folheado, vidro lapidado, modelo finíssimo.
13,40 mensais

ENICAR esporte, original, calendário, aço inoxidável.
19,30 mensais

ENICAR em aço inoxidável ou folheado, prova d'água, calendário.
17,50 mensais

ENICAR super-automático, calendário duplo, prova d'água, rolamento de esferas em aço inoxidável ou folheado.
27,40 mensais

ENICAR super-automático, calendário duplo, prova d'água, rolamento de esferas em aço inoxidável com pulseira de aço original.
30,00 mensais

ENICAR super-automático, calendário duplo, prova d'água, rolamento de esferas em aço inoxidável com pulseira de aço original.
36,80 mensais

ENICAR o estilo de amanhã no relógio de hoje.

LUTZ FERRANDO
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34

A nova esquerda e a lição de Praga

Nuno Veloso

A semana iniciou-se com o noticiário internacional dando especial destaque às eleições parlamentares na Alemanha Ocidental e à destituição dos cargos de liderança, partidária e governamental, dos últimos membros interessados na liberalização do socialismo na Tcheco-Eslôvquia.

Nas eleições alemãs parece ter ficado patente, dado o expressivo aumento de votos atribuídos ao SPD, que os jovens alemães, chamados pela primeira vez a escolher seus representantes, optaram pela forma socialista de revolução, ou seja, a revolução pelo voto.

O problema tcheco-eslovaco é mais complexo e é ainda nestas eleições que se encontra um primeiro sinal de mentalidade nova na jovem esquerda europeia.

Voltemos um pouco atrás na história — pois a ocupação da Tcheco-Eslôvquia já é coisa do passado — e analisemos nossa própria posição frente a toda essa tragédia e a toda essa injustiça que ainda permanece.

Será nosso problema um socialismo democrático?

Até que ponto seremos responsáveis pelo fracasso atual do socialismo democrático?

Seria fácil provar que o aplauso inicial dado pelos defensores da guerra fria, vencidos realmente de que as ideias liberais se desenvolviam num crescendo na Tcheco-Eslôvquia e só poderiam parar em forma de lamentação quando o país fosse ocupado, preservando assim o equilíbrio, foi parcialmente responsável pela tragédia tcheca.

Mas numa discussão sobre a passada ou futura guerra fria devemos convir que existem pessoas erradas nos dois lados da barricada.

As duas perguntas feitas anteriormente devem ser dirigidas principalmente ao fracasso dos intelectuais de esquerda, dentro dos esquemas habitualmente reconhecidos como radicais ou revolucionários.

Há quase dois anos, quando os escritores tchecos Vaculik, Klima, Havel, Kundera, Kohout e Liehm, ainda nos dias da Presidência de Novotny, fizeram suas denúncias que eram ao mesmo tempo também uma espécie de programa, a esquerda revolucionária e os protestos estudantis, que aumentavam cada vez mais, tiveram todas as oportunidades de tentar entender os esforços dos tchecos e dos eslovacos e assumi-los como se essa fosse a sua própria causa.

Mas infelizmente os modelos escolhidos pelos estudantes de Berlim e Paris não foram Vaculik nem Havel. Preferiram fazer sua escolha em elementos mais fotogênicos e românticos. E os estudantes do resto do mundo prontamente o imitaram.

Numa progressão realmente assustadora a opinião da nova esquerda caiu na mais perfeita confusão. Estudantes manifestando-se contra a agressão soviética frente às Embaixadas continuavam gritando o habitual "Ho Ho Ho Chi Minh", esquecendo que o Governo de Hanoi foi o primeiro Partido comunista da Ásia a dar prontamente o seu apoio aos soviéticos — "o internacionalismo proletário em ação contra as forças revisionistas da Tcheco-Eslôvquia."

Por mais afins que sejam umas das outras brutalidades políticas das forças internacionais, desta vez, a nova esquerda do Ocidente viu pouca ou nenhuma razão para tomar conhecimento das pretensões e do esmagamento da nova esquerda da Tcheco-Eslôvquia. Tiveram sempre objetivos diferentes e, algumas vezes, até opostos a estes.

Enquanto os tchecos e os eslovacos pediram a liberdade de seu sistema e alguma tolerância para os objetivos opostos, a tolerância foi banida e o liberalismo considerado o grande inimigo da revolução.

Nossa crítica é dirigida principalmente aos intelectuais da nossa geração que deveriam estar prontos a dar aos estudantes os elementos críticos necessários para que esses fossem capazes de diferenciar a tolerância preferida para o ativismo cego e primário do movimento pseudo-revolucionário.

INIMIGO PERTO



Tropas americanas procuram uma base norte-vietnamita perto de Quan Loi, Vietnã do Sul

General americano prevê nova ofensiva vietcong para breve

Salvador (AP-AFP-JB) — O chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas dos Estados Unidos, General Earle J. Wheeler, chegou ontem a Saigon prevendo que a atual calma na frente militar será interrompida em breve por uma nova ofensiva comunista.

A visita, a segunda em menos de três meses, é para observar se estão sendo cumpridas determinações do Presidente Nixon no sentido de transferir para as forças sul-vietnamitas maiores parcelas de responsabilidades na condução da guerra.

Wheeler viajou desde Seul em companhia do Gen. Creighton Abrams, comandante-em-chefe das forças norte-americanas no Vietnã. Ao chegar, afirmou que a sua presença na capital sul-vietnamita servirá também para "determinar a importância e a rapidez" das próximas retiradas de soldados norte-americanos no país.

Inspeção

Wheeler conferenciou com funcionários norte-americanos do Comando norte-americano no Vietnã de que o nível de atividade bélica está em seu ponto mais baixo do ano. Wheeler disse: "Bastante que voltará a incrementar-se. O mesmo já ocorreu antes. O inimigo tem seus pontos máximos cíclicos e seus pontos baixos e a causa das ações aliadas está agora em um ponto baixo."

civis e militares durante sua visita e é possível que vá ao campo de operação como o fez durante sua última viagem ao Vietnã, de 16 a 20 de julho.

CONDENAÇÃO

Em Paris, a delegação do Governo Revolucionário Provisório do Vietnã do Sul afirmou que as declarações do Senador democrata Mike Mansfield feitas em Washington demonstram que "a política de Nixon de prolongar e intensificar a guerra no Vietnã constitui objeto de uma condenação cada vez mais enérgica dos Estados Unidos."

Sobre a proposta de Mansfield para a realização, em data próxima, de eleições no Vietnã, o porta-voz do vietcong declarou que "não haverá eleições livres e democráticas enquanto houver soldados norte-americanos no referido país."

"Apreciamos as ações do povo estadunidense, assim como as personalidades oficiais que exigem que a administração republicana cesse sua guerra de agressão ao Vietnã do Sul."

Acrescentou o porta-voz comunista que "apreciamos estas ações, que exigem também uma retirada rápida e total das tropas norte-americanas, uma renúncia à administração belicista e corrupção de Thieu Ky Khien e a liberdade para que a população sul-vietnamita decida por si mesma os seus próprios assuntos, sem interferências estrangeiras."

Congresso investigará caso dos boinas-verdes

Washington, Nova York (AP-JB) — Uma ampla investigação do Congresso sobre o caso dos oito boinas-verdes acusados de terem assassinado um sul-vietnamita foi pedida ontem em Nova York pelos dois advogados norte-americanos encarregados da defesa dos acusados.

Informou-se em Washington que um capitão dos boinas-verdes está na prisão há um ano por caso semelhante. O capitão McCarthy, de 25 anos, cumpre pena de 24 anos de prisão ordenada por uma Corte Marcial sob acusação de ter assassinado um cambodiano que trabalhava para os boinas-verdes.

Os advogados Leballey e Henry Rothblatt afirmaram que não bastava que o Exército tenha ordenado o arquivamento do processo contra os oito boinas-verdes. "Somente uma investigação do Congresso permitiria proporcionar todos os esclarecimentos sobre o assunto", disseram.

CENTRO PRO DEO

NOVOS CURSOS

	INÍCIO
COMUNICAÇÃO P/O DESENVOLVIMENTO	22/10
ANÁLISE das implicações sócio-econômicas da utilização dos meios de comunicação de massas na América Latina e, especialmente, no Brasil	
GERÊNCIA DE "MARKETING"	22/10
TÉCNICA DE ENSINO E COMUNICAÇÃO AUDIO-VISUAL	20/10
DINÂMICA MENTAL E LEITURA DINÂMICA	7/10
GERÊNCIA DE PROJETOS ECONÔMICOS	3/11
SEÇÃO AUDIO-VISUAL	
Inglês, Alemão, Italiano, Francês e Português (só para estrangeiros)	13/10
INSCRIÇÕES:	

AV. TREZE DE MAIO, 13 - 2006 - TELS. 252-7166 ou 252-6687

CENTRO — AV. RIO BRANCO

ALUGO — Excepcionalmente localizado, duas frentes, 18 conjuntos com área aproximada de 600m², 1.ª locação. ENTREGA IMEDIATA.

LARANJEIRAS

PARQUE GUINLE — 1 apartamento por andar. Entrega imediata. 3 salões com 120m², biblioteca, sala de jantar, 3 dormitórios, diversos armários embutidos, copa-cozinha, dois quartos de empregadas, garagem. Preço NCr\$ 450.000,00 com 50% financiados em dois anos.

COPACABANA

EDIFÍCIO CENTRAL COPACABANA — Av. Copacabana, 680. Entrega imediata. Vendemos magnífica sala comercial com 60m², de frente, com sala, banheiro e salão.

GLÓRIA

AV. AUGUSTO SEVERO — Entrega imediata. Linda vista para o mar e Alôrro do Flamengo. Vendemos magnífico apartamento com 1 ótima sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregadas. Preço NCr\$ 65.000,00 com NCr\$ 30.000,00 financiados em 2 anos.

Orlando Macedo creci 128

PIONEIRISMO E TRADIÇÃO

Av. Rio Branco, 156 - 231 - Grupo 2318 - Tels. 232-7164 - 232-3766

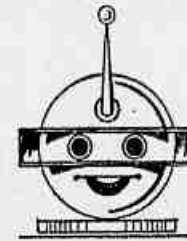
honestamente... v. sabe tudo sobre o mercado de capitais?

(por exemplo, onde aplicar melhor)

Letras imobiliárias, ações, letras de câmbio, certificado de depósito bancário... Qual delas é o mais adequado aos objetivos que V. tem em vista? Crefisul sabe. E dispõe de uma equipe de assessores exclusivamente para orientá-lo, indicando qual o investimento que mais lhe convém. Crefisul pode agir assim, pois opera com todos os instrumentos financeiros e em todas as faixas do mercado de capitais. Crefisul pode lhe oferecer, portanto, todas as opções existentes. Venha conversar conosco. Crefisul sabe tudo. Nós conhecemos aquele segredo...



Crefisul sabe



BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

— segurança em todas as faixas do mercado de capitais —

Capital e Reservas em 31/6/69: NCr\$ 33.388.965,87

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 156 - 1.ª s/loja 231 e 2.ª s/loja 306 a 311 (Ed. Av. Central)
Tels.: 252-1778 - 252-9288 e 252-9942

A Agência do JORNAL DO BRASIL em NILÓPOLIS, para anúncios classificados e assinaturas, fica na R. Antônio José Bittencourt, 31. Tel. 24-67

ESTREIA DIA 7 - TERÇA-FEIRA PRÓXIMA

no canecão

HOMENAGEM À GRAÇA, À BELEZA, AO CHARME

E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA

GRANDE ORQUESTRA COM MAIS DE 20 FIGURAS

GRANDE ELENCO COM MAIS DE 30 PARTICIPANTES

FAÇA JÁ SUA RESERVA NO CANECÃO

COREOGRAFIA E DIREÇÃO GERAL DE NINO GIOVANETTI

Simona



PASSE NUM PÔSTO SHELL E AJUDE AS FERAS A TRAZER A COPA



Informe JB

História de uma reforma

Essa história da reforma agrária, até que venha a passar do papel para a realidade, ainda vai dar muito o que falar: no princípio se cuidou de alguns estudos, planejamento e sugestões. Mas as sugestões foram se somando e quando menos se desconfiou os técnicos chegaram à conclusão de que as áreas prioritárias escolhidas para execução da reforma agrária envolviam nada menos de 20% do território nacional.

Era preciso reduzir a metragem: puxa daqui, puxa dali, as áreas prioritárias foram transformadas em áreas operacionais, que mesmo assim incluíam ainda 8% do território nacional. Não havia dinheiro, não havia recurso que desse para fazer frente às exigências de um programa de reforma agrária dessa envergadura.

Então, surgiu uma nova proposta: escolher determinados projetos para executá-los nas chamadas áreas operacionais.

Desta vez estão faltando os projetos: não existe um só para salvar a história.

Cavalo e vomitório

Discutia-se em meio a um grupo de senadores declarações feitas à imprensa que as vezes põem a perder a carreira de um político, quando o Senador Vitorino Freire saiu-se com esta:

— Outro dia um amigo me dizia que eu não caio de cavalo magro, mesmo que me deem um vomitório.

Ligação Atlântico-Pacífico

O Ministro dos Transportes, Márcio Andreazza, recebeu comunicação do BID de que na semana que vem será aprovado contrato de financiamento, que possibilitará a implantação da rodovia ligando Rio Branco, no Acre, à fronteira do Peru, em Pucallpa. A previsão é a de que essa estrada deverá ficar concluída até março de 1971, permitindo a comunicação do Atlântico com o Pacífico.

Com essa ligação a Rodovia Brasília — Curitiba — Porto Velho — Rio Branco — Pucallpa fará conexão com a marginal da selva e terá segmento até Lima, no Peru. O financiamento a ser concedido na próxima semana resultou da Ata de Rio Branco, assinada pelos Ministros dos Transportes do Brasil, Bolívia e Peru.

Pós-graduação

Já está em funcionamento a comissão incumbida de coordenar o programa de instalação de centros de pós-graduação universitária. A análise feita no plano estratégico de desenvolvimento e na reforma universitária reconheceu que o sistema educacional brasileiro estava incompleto porque faltavam cursos de pós-graduação.

Essa deficiência do nosso sistema educacional, segundo a análise feita, provocava a ausência no país de pessoal científico e tecnológico do mais alto nível; a segunda constatação foi a de que não se podia ter um ensino superior de boa qualidade sem cursos de pós-graduação, onde são formados os professores.

O programa agora em execução se destina a instalar centros regionais de pós-graduação em vários pontos do país. A propósito, acaba também de sair decreto pelo qual o BNDE e o Conselho Nacional de Pesquisas foram autorizados a financiar, não só os centros de pós-graduação existentes, mas também os órgãos que estejam interessados em promover a instalação de novos daqueles núcleos de ensino do mais alto grau.

Vaso e imposto

Um cidadão baiano morador em Paratinga escreveu carta ao Ministro Delfim Neto protestando porque comprou um vaso sanitário em Pirapora, Minas Gerais, por NCr\$ 35,00 e pagou

de fretes, taxas e impostos NCr\$ 16,09. Na carta ao Ministro da Fazenda, diz o signatário: "Não conseguimos compreender por que nós, misérrimos consumidores, compramos um misero (embora utilíssimo) vaso sanitário por NCr\$ 35,00 e, além do frete de NCr\$ 1,72 (que achamos justo), pagamos ao Estado de Minas a quantia de NCr\$ 11,87 de IOM e mais NCr\$ 2,50 de taxa rodoviária, quando o vendedor já tinha pago também NCr\$ 5,25 de IOM."

E concluindo: "Nós, consumidores, fizemos uma compra de NCr\$ 35,00 e pagamos, fora o frete, NCr\$ 14,37 de impostos, o que equivale a 41% do custo da mercadoria."

Plano

De acordo com os estudos que vão se desenvolvendo no Ministério da Saúde, seria o Estado do Rio a primeira unidade da Federação a experimentar, em termos globais, o Plano Nacional de Saúde. Até aqui o Plano Nacional de Saúde foi aplicado em Friburgo, Barbacena e começou agora a funcionar em Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Se o Ministério da Saúde se decidir a aplicar o plano no Estado do Rio, ele seria executado, preliminarmente, na Zona Norte do território estadual, que engloba uma população de 1 milhão e 500 mil habitantes para um total de 4 milhões e 200 mil fluminenses. Somente mais tarde o plano seria estendido a outras cidades do Estado do Rio, que estão incluídas na área de chamado Grande Rio, como Nilópolis, Niterói, São Gonçalo, Caxias e outras.

Há, entretanto, os que advogam a aplicação inicial do Plano Nacional de Saúde em Minas Gerais, dada a importância e repercussão política que o Estado tem no corpo da Federação.

Incêndio

Todo o quarto andar do Palácio do Planalto está em obras, apesar de ter sido remodelado tempos atrás. As novas obras têm uma razão importante para serem realizadas: objetivam a instalação de um sistema automático contra incêndio, que não existia no Palácio.

Ministério da Economia

Uma idéia que vem sendo discutida entre economistas que servem ao Governo, embora o projeto não tenha qualquer vinculação oficial ainda: a transformação do Ministério do Planejamento em Ministério da Economia, englobando também atribuições que estão hoje com os Ministérios da Indústria e do Comércio e da Fazenda. De acordo com esse projeto, que não passa ainda de pura especulação, o Ministério da Indústria e do Comércio desapareceria e o Ministério da Fazenda seria transformado em Ministério do Erário.

Toda a área econômica do país passaria a ser controlada pelo Ministério da Economia, que absorveria inclusive algumas repartições do Ministério da Agricultura, como a Comissão de Financiamento da Produção, Suanab, etc.

Fervor legislativo

O desembargador Luis Antônio de Andrade é o autor da nova Lei de Registros Públicos, que acaba de ser promulgada pelo Governo federal. Na semana passada uma outra legislação de sua autoria foi publicada: a reforma da Lei do Inquilinato. Aliás, o desembargador Luis Antônio de Andrade é, há muitos anos, reconhecido no país como a maior autoridade em Direito Imobiliário.

Além daquelas duas leis, já oficializadas, o desembargador confiou como sugestão ao Ministro da Justiça o texto de um projeto de lei que altera a alienação fiduciária, a fim de facilitar o cumprimento dos contratos de crédito direto ao consumidor.

Lance-livre

- Os psicanalistas norte-americanos acabam de lançar, com êxito total para tratamento de neuroses, a *audoterapia*, que consiste no seguinte: um grupo de pessoas dos dois sexos se reúne totalmente despojado no consultório, conversa fraternalmente durante algum tempo e depois vai todo mundo embora. A tese é que sem as vestes a pessoa se despoja também das inhibições, complexos, ressentimentos, depressões etc.
- O professor César Lattes conseguiu realizar uma façanha que pode não ter sido a mais importante de sua vida, mas foi, sem dúvida, a mais difícil: arranhou um telefone.
- José Montello mal chegou ao Rio avisou que só ficaria aqui por um mês, voltando em seguida a Paris para reassumir suas funções. Sobre o Rio, diz ele que está em tudo por tudo com Gilberto Gil: "O Rio de Janeiro continua lindo"... e, para os amigos que não puder encontrar, manda desde já "aquele abraço".
- Terá início amanhã o prazo para as inscrições de países estrangeiros na Expo-72. Vários países já manifestaram extra-oficialmente, interesse em participar do certame. O superintendente da Exposição, José Engênio de Macedo Soares, conta com a presença de 30 a 40 países. Quanto às firmas brasileiras e estrangeiras, o número previsto é bem superior.
- O Ministro Ivã Lins diz que ontem numa roda de amigos que há mais de 20 anos telefona diariamente para o padre Olímpio de Melo, com quem conversa demoradamente. Sendo ele o chefe do Positivismo no Brasil, acredita que com isto esteja praticando o mais puro ecumenismo.
- A Sudene está fazendo pesquisas no Nordeste, visando conseguir uma composição química de frutas regionais, como abacate, manga e abacaxi, a fim de obter sucos desidratados. A seguir, serão realizadas experiências com outras frutas de lá, tais como mangaba, sapoti e jenipapo.
- A Universidade do Paraná vai iniciar em 1970 um novo sistema de ensino. Após o vestibular o aluno fará um curso de seis meses, denominado Indiferenciação, com um currículo de três matérias. Findo o curso, o aluno será submetido a um exame psicotécnico que indicará com precisão a profissão para a qual ele apresenta maior tendência.

- Depois de algum tempo afastado do Rio, o pianista Eduardo Hozan tocou no dia 6, na Sala Cecília Meireles, interpretando o *Concerto n.º 1* de Prokofiev, acompanhado da Orquestra Sinfônica Brasileira.
- O Ministro Humberto Braga viaja amanhã para uma semana de descanso na Bahia. Vai de automóvel por dois motivos: não tem pressa e tem medo de avião. Diz ele que vai aproveitar para curar-se de umas ameaças de reumatismo (já tem 39 anos), tomando aulas de ginástica sueca com a professora Zoraida, sua avó, e que tem apenas 87 anos.
- Será inaugurado ainda este mês o trecho Euclides da Cunha, da Rodovia RJ-84, e que terá o nome de Euclides da Cunha, por sugestão do diretor-geral do DER, Engenheiro Heródoto Bento de Melo.
- Um pequeno grupo raiou o dia, ontem, na casa de Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, reunindo os compositores Armstrong e Aldrin, os compositores Sammy Cahn, July Styne e Lula Freire, organizador da noite.
- O economista João Paulo dos Reis Velloso foi convidado a apresentar um trabalho sobre *A Criatividade Tecnológica como Base para o Desenvolvimento*, no Simpósio de Ciência e Tecnologia a ser promovido pela Bienal de São Paulo entre 15 e 18 deste mês, e ao qual estarão presentes cientistas e humanistas brasileiros e estrangeiros.
- O professor Batista da Costa, da Escola de Jornalismo Comparado da Escola de Comunicação, levará seus alunos, em sua maioria nômades, a fazer uma pesquisa visando a elaboração de um documento comparativo sobre o jornalismo culinário. "Quanto aos poucos alunos homens — diz ele — caberá a eles dizer se a comida é boa ou má."
- O Escritório do IBC em Nova Iorque vai perder um dos seus mais antigos e competentes funcionários. O Sr. José Ildefonso de Medeiros Pacheco, que exercia as funções de assistente econômico da chefia, solicitou seu desligamento, a fim de dedicar-se a atividades particulares. O Sr. José de Medeiros Pacheco, que exerceu interinamente, várias vezes, a chefia do Escritório do IBC em Nova Iorque, tem a seu crédito a reorganização do Escritório do IBC em Tóquio e várias missões levadas a termo com êxito nos Estados Unidos, no Canadá e na Europa.



FRIGIDAIRE
PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL

FRIGIDAIRE M-79 - 185 lts
de 790, baixou para **599,**
ou **29,** mensais

FRIGIDAIRE D-129 - 334 lts
de 72, baixou para **59,**
mensais

G.E. - LC-100 - 286 lts
de 1.070, baixou para **749,**
ou **42,** mensais

G.E. - LD-121 - 353 lts
de 1.200, baixou para **845,**
ou **48,** mensais

PECHINCHAS

- Fogão ALFA - c/ 4 bocas, forno e estufa fechados de 175, baixou para **98,** ou **7,** mensais
- Dormitório TOULOUSE - BÉRGAMO de 395, baixou para **418,** ou **28,** mensais
- Sala REGINELLA - mesa elástica de 500, baixou para **329,** ou **21,** mensais
- Colchão DIVINOBEL - p/solteiro de 130, baixou para **97,** ou **5,** mensais
- Ferro elétrico TUPY de 12, baixou para **8,90**
- Violão GIANNINI - n.º 6 de 80, baixou para **65,** ou **5,** mensais
- Máq. de escrever ERIKA portátil, importada, garantia 5 anos de 750, baixou para **559,** ou **29,** mensais
- Monareta "PEPITA" MONARK - aro 12 de 260, baixou para **195,** ou **10,** mensais

Bemoreira

MANDA
PREÇOS...
JUROS...
TUDO PRO
INFERNO!

SO' ATÉ SÁBADO! IMPOSSÍVEL MANTER ESTES PREÇOS POR MAIS TEMPO.

À VISTA: o preço mais baixo!

A PRAZO: é fácil, fácil! Veja:

- CRÉDITO SUPER FACILITADO: Entrega em 24 horas
- SEM ENTRADA: Compre sem dinheiro mesmo (o 1.º pagamento é só 30 dias depois!)
- ATÉ 36 MESES PARA PAGAR (é a menor prestação da cidade)
- É O MENOR PREÇO TOTAL! É SÓ COMPROVAR.

DACAÇÃO DACAÇÕES!



Grátis: 1 rádio portátil ABC
"Canarinho"

INFERNAIS!

Condicionador de ar GE (9.500 BTU) de 1.890, baixou para **1.329,** ou **74,** mensais
Ventilador ARNO "JR" de 60, baixou para **45,** ou **5,** mensais
Bateria MAYFAIR ROCHEDO - o/35 peças polidas de 200, baixou para **149,** ou **8,** mensais
Rádio portátil COMAR - c/5 faixas - pilha e luz de 290, baixou para **199,** ou **12,** mensais
Rádio ABC "DUNGA" - para cabeceira de 160, baixou para **119,** ou **6,** mensais
Máq. de costura Vigorelli NOVAROBOT automática c/motor de 795, baixou para **560,** ou **32,** mensais
Rádiono ABC ISABELA IV - Toca discos automático de 730, baixou para **569,** ou **29,** mensais
Regulador de voltagem TELEVOLT de 180, baixou para **129,** ou **7,** mensais

CENTRO:
7.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano,
136 - Tiradentes, 9 - Senador Dan-
tas, 57 - Sete de Setembro, 88

Catete: Rua do Catete, 234
Copacabana: N.S. Copac, 1066
Tijuca: Saens Peña, 17
Meier: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42

Pilares: Suburbana, 6636
Campo Grande: Cel. Agostinho, 121
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Peçanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/63

As lições das coisas na Europa

Jean-Jacques
Servan-Schreiber
do L'Express

Não é insignificante que, numa mesma semana, o Partido Socialista alemão haja colhido seu maior sucesso eleitoral, depois da guerra; que o Partido Socialista sueco, cujo novo chefe tem 42 anos, haja demonstrado, nas pesquisas de opinião, uma popularidade ainda maior que aquela evidenciada em sua vitória, há seis meses passados; e que o Partido Trabalhista de Wilson, com base nas indicações concordantes de progresso econômico, pretenda convocar eleições gerais, com esperança séria — quem o diria? — de vitória. Que se passa nas sociedades industriais?

Pois, afinal de contas, a moda intelectual, nos últimos tempos era considerar — tanto os revolucionários quanto os adeptos do direito divino — a Social Democracia como morta. Ora, os reformistas, aqueles que queriam acreditar na transformação da sociedade capitalista sem passar pela ditadura burocrática, eis que eles parecem recolher a adesão de sufrágios populares crescentes — na falta dos da *Intelligentsia*. A esperança nasce para o Ocidente, e por quê?

O caso sueco sendo muito famoso, o caso britânico, ainda em gestação, voltamos para o caso alemão. Em 1953, há 16 anos, os social-democratas alemães conquistaram 28 dos sufrágios. Hoje, 43%. Como se explica isso?

Como ponto de partida, há a declaração fundamental do SPD, em Bad Godesberg, em novembro de 1959: "A livre concorrência e a livre iniciativa dos empresários são elementos importantes de uma política econômica social-democrática... Uma economia totalitária destruiria a liberdade. Daí porque o Partido Social Democrata alemão aprova uma economia livre de mercado, onde a concorrência se afirma." — Art. 1.º

ECONOMIA LIBERAL

Para passar da liberdade do mercado, garantia das liberdades políticas, à justiça e à solidariedade, os socialistas alemães se dedicaram ao estudo da conduta de uma economia liberal.

— O Estado deve assegurar o jogo real da concorrência em benefício do consumidor, em lugar de permitir as rendas de situação, que criam os monopólios ou as ententes. Esta noção, segundo a qual, muito simplesmente, o constrangimento da concorrência econômica constitui um instrumento de luta contra os privilégios, é, intelectualmente, nova para os franceses.

— O Estado deve também velar sempre para reduzir constantemente as subvenções orçamentárias às empresas, sejam elas públicas ou privadas. A ideia central aqui é libertar uma massa orçamentária, cada vez maior, para financiar os equipamentos coletivos, que são — nós o sabemos — os instrumentos privilegiados de compensação das desigualdades de rendas. Vê-se, aqui, ainda, sob a aparência de uma técnica orçamentária, uma ideia social de fundo.

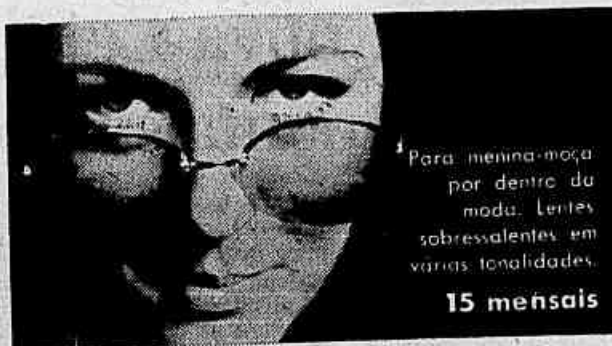
— Enfim, é em matéria monetária que as opiniões de Schiller e de seus colegas são talvez mais modernas. Assim, faremos apenas dois aspectos.

Schiller entende que a principal responsabilidade do Estado é assegurar a estabilidade dos preços e da moeda, a inflação não sendo senão um grande multiplicador de injustiças. Daí a elaboração de "uma política de receitas e patrimonios". Ela significa que toda família operária deve poder constituir um patrimônio crescente, atingindo, assim, um mínimo de independência. Em consequência, os sindicatos podem tornar-se, então, os melhores guardiões da estabilidade da moeda. Os trabalhadores não estão inclinados a emprestar, como se diz "sua confiança", a menos que a moeda se torne também um assunto pessoal.

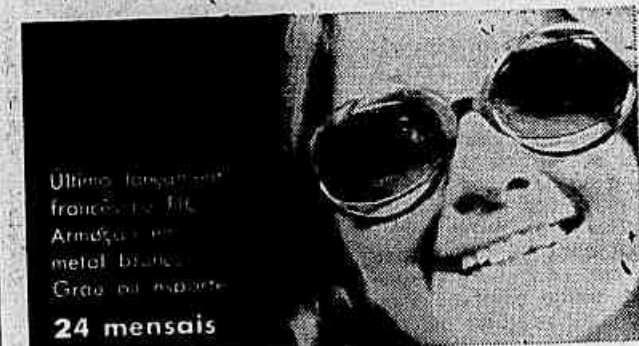
LIBRE CONCORRÊNCIA

O acontecimento também deu razão aos socialistas na sua tomada de posição em favor da revalorização do marco. Se eles a preconizavam, era em função dessa "política dos patrimônios" e eles mostravam assim que o Estado não deve estar ligado às potências econômicas. O grande empresário alemão opunha-se fortemente à política do Sr. Schiller, uma vez que a cotação do marco em nível abaixo do real limitava os efeitos da concorrência estrangeira sobre o mercado alemão. Assim sendo, mesmo em questões de técnica monetária, uma esquerda moderna sabe o que quer.

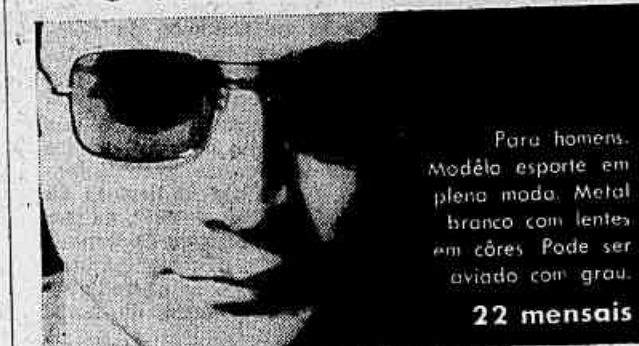
Raymond Aron, em seu último livro, salienta a contradição crescente que existe nos países avançados, entre a desigualdade que suscita constantemente a competição econômica (que vence o melhor) e a aspiração de maior igualdade que marca a afetividade democrática e mobiliza, com razão, as novas gerações.



Olha aqui, Lutz.



Tá certo que você
venda tudo isto em
5 vezes sem aumento.



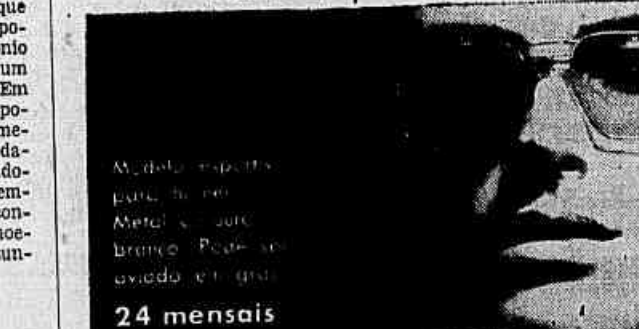
Tá certo que você
dê Certificado de
Seguro.



Tá certo que você
ofereça todo o tipo
de lupas, lunetas,
telescópios, binóculos,
conta fios, barômetros,
termômetros, higrômetros, etc.



Mas que você ainda dê
10% de desconto à vista para
quem levar este anúncio,
tenha paciência!



Assim já é demais!

LUTZ FERRANDO

1.º de São Francisco, 34 • Rua Gonçalves Dias, 4
Praça Floriano, 33 • Rua da Quitanda, 90-B
Av. Copacabana, 462 e 576 • Pça. Saens Peña, 55

o JB
tem uma
agência em

Madureira

para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E

Autor da nova Lei de Registro Público aponta suas vantagens

As grandes vantagens da nova Lei de Registros Públicos, segundo o desembargador Luis Antônio de Andrade, que foi o principal redator do projeto, são: 1) introduzir na legislação brasileira as modernas conquistas da ciência e da tecnologia; 2) simplificar o método de registros; 3) modernizar o sistema — antigo de 30 anos — a fim de adaptá-lo às exigências da época atual.

O desembargador Luis Antônio de Andrade explicou, contudo, que o uso de microfilmagem ou cópias xerográficas é facultativo, pois a lei se destina a todo o país e só as grandes cidades estão em condições de adaptar-se às novas técnicas. A nova lei acaba também com as fraudes que vinham sendo observadas no casamento religioso não registrado.

PROGRESSO

O desembargador Luis Antônio de Andrade explicou que a nova lei de registros públicos incorpora as inúmeras modificações introduzidas na legislação anterior, nos seus 30 anos de vigência, tais como a extensão dos efeitos civis ao casamento religioso, o reconhecimento da filiação adulterina, uma vez dissolvida a sociedade conjugal; a legitimação adotiva de infante exposto; a alienação fiduciária de bens móveis; a autonomia da propriedade vertical; o loteamento e venda de terrenos em prestações; a incorporação imobiliária pelo sistema financeiro do Banco Nacional da Habitação; a criação das cédulas de crédito rural e industrial; a elevação da promessa de venda à categoria de direito real, etc.

Tais modificações e, ainda, a necessidade, imposta pela moderna tecnologia, de simplificação dos métodos de escrituração e arquivamento dos livros e documentos dos cartórios de notas e registros, tornaram inevitável a revisão, a consolidação e a atualização das normas do citado regulamento.

Com esse objetivo — disse o magistrado em sua exposição de motivos — foi elaborado o projeto, que, embora conservando a estrutura do Regulamento atual, nele introduziu alterações de fundo e de forma, assinaladamente as seguintes:

a) autorizou, na lavratura dos atos, a utilização do sistema de folhas soltas, como adotado modernamente em muitos países, inclusive entre nós com relação aos processos judiciais, possibilitando, assim, a entrega imediata às partes contratantes dos traslados e certidões dos instrumentos públicos, muitas vezes necessária para, pelo seu registro, assegurar os direitos oriundos do ajuste;

b) aboliu a formalidade da rubrica dos livros por parte do juiz, providência inútil, por não trazer qualquer segurança aos registros

públicos, e facilmente substituível por processos mecânicos mais adequados;

c) ensinou o fornecimento de certidões de inteiro teor por meio de reprodução fotográfica (xerox) devidamente autenticadas;

d) regulamentou o arquivamento de livros e papéis pelo sistema da microfilmagem, obedecendo às cautelas estabelecidas na legislação respectiva;

e) atualizou a fixação das multas, indexando-as com base no salário mínimo;

f) permitiu os pedidos de certidão por via bancária, como ocorre em vários países;

g) disciplinou os registros de nascimento e de óbito ocorridos a bordo de aeronaves;

h) suprimiu o longo prazo de espera no tocante ao registro de óbito de pessoas desaparecidas em catástrofes, quando indubitável sua presença no local;

i) deu estrutura à inscrição, no registro, da legitimação adotiva, facultada pela Lei n.º 4.655, de 1965;

j) subordinou a averbação da anulação do casamento, ao julgamento de recurso pendente, ainda que recebido sem efeito suspensivo, à semelhança do que ocorre com o cancelamento da transcrição imobiliária;

k) atendeu às normas da Lei n.º 5.250, de 1967, no que tange ao registro de jornais, periódicos, oficinas impressoras, empresas de radiodifusão e agências de notícias;

l) modernizou o sistema do registro de títulos e documentos, inclusive facilitando o de contratos impressos e o registro, por extrato, dos microfilmados;

m) suprimiu do texto inúteis reproduções de normas já consignadas no Código Civil.

REGISTRO DE IMÓVEIS

No tocante ao Registro de Imóveis, o projeto orientou-se no sentido de tornar o instrumento mais simples e mais eficiente. Suprimiu falhas, escolheu o de formalidades inúteis, adaptou-o à legislação vigente, modernizou seus métodos de controle, aboliu imperfeições e dinamizou-o, enfim.

Assim é que, acolhendo sugestão de há muito lembrada por Lisippo Garcia, unificou em uma só série de livros — o Livro 2 — os que atualmente constituem os Livros 2, 3 e 4, ou seja, precisamente aqueles que demandam maior número de atos a praticar (transferência da propriedade imóvel, qualquer que seja a sua forma: hipotecas; anticrese; penhor; promessa de venda; contratos de locação com cláusula de vigência em caso de alienação; penhoras; arrestos; sequestros, ações reais e reipersecutórias; etc.).

Essa unificação simplifica a escrituração dos atos, proporciona um maior número de registros em menor tempo e reduz, pela diminuição de número de buscas, os emolumentos a serem pagos, beneficiando, assim, as partes.

Paulista já pode lavar sua roupa e regar jardim com o fim do racionamento d'água

São Paulo (Sucursal) — Os moradores da capital bandeirante podem desde ontem lavar normalmente suas roupas, as calçadas e regarem os jardins de suas residências, do que tiveram de abster-se ultimamente, já que o racionamento da água foi suspenso devido às chuvas caídas em São Paulo.

Há um clima de otimismo no plantão da Operação-Estiação do Departamento de Águas, mas estão sendo feitas recomendações à população para que poupe água, pois, embora registrando um nível de 17,81% — com um aumento de 1,75% sobre o anterior — a situação de Guarapiranga ainda é anormal.

CHUVAS

São Paulo experimentava nos 60 últimos dias problemas no abastecimento, mas segundo os técnicos do DAE, com as chuvas que caem, embora esparsas, numa proporção crescente, melhoram os níveis das represas de Guarapiranga, Rio Claro, ABC, AMO e Baixo Cotia e Cabuçu.

Os índices de precipitação pluviométrica acusaram, no mês de agosto 13,9mm, em setembro 28,8mm e nos dois primeiros dias de outubro 17,6mm. No início deste mês, foi maior a proporção de chuvas, cuja tendência é aumentar, segundo prevêem os meteorologistas.

Para os paulistanos, que pediam sempre sol nos fins de semana para seus passeios, as chuvas são agora mais bem recebidas, pois a estabilidade do tempo tem representado ultimamente o aumento do racionamento de água.

PUNIÇÕES

Mais de 5 mil punições ou advertências contra

consumidores que não cumpriram as condições de racionamento impostas pelo DAE para enfrentar a falta d'água, são o resultado da campanha com a qual São Paulo viveu a maior seca de sua história.

Com o nível da represa de Guarapiranga baixando acentuadamente desde julho, quando registrava um nível de 28,5% em suas águas, até o final de setembro, quando apresentou 17,8% — baixa de 11% — o DAE foi obrigado a recorrer ao racionamento, que em seu primeiro mês agudo, impôs a suspensão de lavagens de carros e de calçadas e até de roupas. Também os jardins, que o paulistano tem o hábito de cultivar até nas calçadas de suas residências, ficaram sem receber água durante a prolongada seca de inverno.

A campanha de racionamento visou diminuir o consumo de água na região do Grande São Paulo, para que as reservas de suas represas durassem até a chegada do período de chuvas.

Inúmeras foram as adaptações que se fizeram mister em decorrência de legislação posterior, seja porque retirada da competência do registro imobiliário a prática de determinados atos (registro de minas e pedreiras; arquivamento de estatutos de sociedades anônimas, etc.), seja porque criadas novas modalidades de operações imobiliárias (caução de títulos aquisitivos; cédulas hipotecárias, rurais e industriais; incorporações; etc.).

Adetando o ponto-de-vista de Valdemar Loureiro, o projeto engloba na designação genérica de registro, tanto a transcrição quanto a inscrição, binômio esse que tem dado origem a algumas dificuldades e que a própria legislação a todo o passo confunde, mandando transcrever atos que deveriam ser inscritos; e vice-versa.

Facultou o Projeto a substituição dos livros pelo sistema de folhas soltas, desde que aprovado o modelo destas pela autoridade judiciária competente. Tal medida, nos centros de grande densidade demográfica, tornará mais prática e mais rápida a escrituração, ensinando, inclusive, seja ela efetuada mecanicamente.

Do modo expresso declarou o Projeto isento de ônus o registro do contrato preliminar quando as mesmas partes — não tendo havido alteração de seu estado civil — já houverem firmado o contrato definitivo.

ADAPTAÇÕES

Inúmeras foram as adaptações que se fizeram mister em decorrência de legislação posterior, seja porque retirada da competência do registro imobiliário a prática de determinados atos (registro de minas e pedreiras; arquivamento de estatutos de sociedades anônimas, etc.), seja porque criadas novas modalidades de operações imobiliárias (caução de títulos aquisitivos; cédulas hipotecárias, rurais e industriais; incorporações; etc.).

Carioca acompanha doença mas ignora se Presidente pode voltar ao Governo

Sem ter um esclarecimento minucioso sobre o estado de saúde do Presidente Costa e Silva e as atividades que poderá desenvolver, a maioria dos cariocas não sabe se ele está ou não capacitado a reassumir a Presidência da República.

Essa dúvida é maior na classe média e foi encontrada em 36% dos inquiridos, principalmente mulheres. Pobres e ricos se dividiram: os primeiros são maioria no grupo que acha que o Presidente deve reassumir, enquanto os ricos predominam entre os que acreditam que ele não terá condições para fazê-lo. Os dois grupos se igualam com 32% de opiniões.

Há quase unanimidade, porém, para o caso de que

o Presidente Costa e Silva esteja realmente incapacitado de continuar no cargo: 83%, onde predominam respostas da classe A, acham que ele deve ser substituído. Discordaram poucos: apenas 4%, distribuídos por todas as classes, mas onde se nota uma maioria de pessoas idosas.

Entre os que não sabem (13%), não havia ninguém da classe A e o maior número de dúvidas foi manifestado por mulheres e pessoas idosas.

Também se destaca a maioria que defende o ponto-de-vista de que o Congresso deve aprovar o nome do novo Presidente, na hipótese de o Marechal Costa e Silva ter de ser substituído. Essa opinião foi manifesta-

da por 60% dos perguntados, onde se igualaram ricos e pobres; respostas de homens e de jovens foram mais constantes.

São relativamente poucos os que acham que o Congresso não deve ser ouvido: 18%, respostas principalmente da classe B, de homens e de pessoas com idade entre 30 e 50 anos. Os 22% restantes não expressaram sua opinião.

O MINISTÉRIO

A idéia de que um novo Presidente deveria formar seu próprio Ministério predomina mas não de forma absoluta. São 43% os que assim pensam, das classes rica e média, principalmente, muito mais homens que mulheres e em maior número entre pessoas idosas.

Pelo continuismo do atual se manifesta o segundo grupo: 26%, onde a classe C predomina. Outros, 10%, acham que o Ministério deve ser conservado, com modificações parciais, mas 23% simplesmente não tiveram resposta para a pergunta.

Volta a haver maioria absoluta em outra resposta: 71% acreditam que o Brasil enfrentou com maturidade a situação decorrente do afastamento do Presidente Costa e Silva. Alguns acharam que não, mas foram apenas 9%, enquanto outros afirmam que não houve qualquer crise.

Outra opinião da maioria: depois do sucessor do Marechal Costa e Silva o Presidente poderá ser um civil.

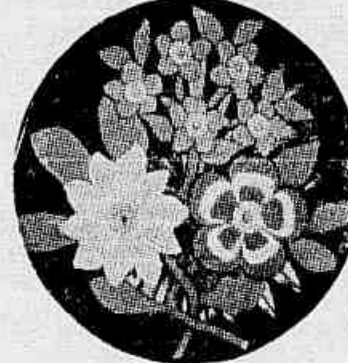
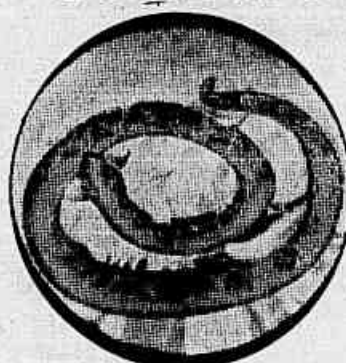


AMOSTRA TOTAL ENTREVISTADA: — 318 pessoas	CLASSE SÓCIO-ECONÔMICA				SEXO		IDADES		
	TOTAL GERAL %	Rica %	Média %	Pobre %	Masculino %	Feminino %	Jovens (18/29) anos %	Meia idade (30/49) anos %	Mais velhos (50+) anos %
Pergunta: Como o Sr. (a) sabe, o Presidente Costa e Silva está doente. Na sua opinião pessoal, o Sr. (a) acha que ele tem ou não condições para reassumir a Presidência da República?									
Resposta:									
● Tem condições	32	11	22	44	29	35	42	24	32
● Não tem condições	34	48	36	25	36	28	25	34	38
● Não sabem	36	41	42	31	35	37	33	42	30
Pergunta: No caso de o Presidente Costa e Silva não ter mais possibilidade de ocupar a Presidência da República, a seu ver ele deveria ou não ser substituído?									
Resposta:									
● Deveria ser substituído	83	96	79	84	85	81	86	84	73
● Não deveria ser substituído	4	4	3	4	4	4	3	3	7
● Não têm opinião	13	—	18	12	11	15	11	13	20
Pergunta: Na hipótese de termos um novo Presidente da República, o Sr. (a) acha que o Congresso deveria ou não aprovar a indicação do seu nome?									
Resposta:									
● Deveria aprovar	60	63	56	63	64	56	63	59	58
● Não deveria aprovar	18	19	20	15	20	16	18	20	12
● Não sabem	22	18	24	22	16	28	19	21	30
Pergunta: Na opinião do Sr. (a), o novo Presidente deverá formar o seu próprio Ministério ou continuar com o atual?									
Resposta:									
● Formar seu próprio Ministério	41	44	43	39	46	37	36	44	45
● Continuar com o atual	26	30	17	33	22	30	31	22	25
● Modificar parcialmente o atual	10	11	15	7	16	5	9	14	7
● Não sabem	23	15	25	21	16	28	24	20	23
Pergunta: A seu ver, após o mandato do sucessor do Presidente Costa e Silva, o Brasil já terá ou não, condições de ser governado por Presidente civil?									
Resposta:									
● Terá condições	59	74	61	56	59	60	63	58	57
● Não terá condições	17	—	17	20	21	13	14	20	15
● Não sabem	24	26	22	24	20	27	23	22	28
Pergunta: Na opinião do Sr. (a) o Brasil enfrentou ou não, com maturidade, a crise decorrente do afastamento do Presidente Costa e Silva?									
Resposta:									
● Enfrentou com maturidade	71	81	73	67	74	67	66	75	70
● Não enfrentou com maturidade	9	11	5	12	9	9	14	6	7
● Não houve crise	5	4	5	6	7	4	6	6	3
● Outras respostas	1	—	1	1	1	11	1	1	—
● Não sabem	14	4	16	14	9	19	13	12	20

COLECIONADOR PARTICULAR

COMPRA

Pesos para papéis,
de cristal, redondos,
com desenhos
interiores:



FLÔRES — FRUTOS — ANIMAIS — BORBOLETAS, ETC.

— PAGA-SE DE 50 A 300 DÓLARES —

FALAR C/SR. LOSANO — TEL. 257-8008
HOTEL REGENTE, APT. 410 — Rio de Janeiro



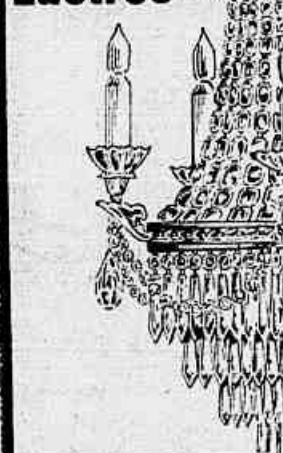
THUYA
AVÍCOLA
SIMÕES

MEDICAÇÃO PREVENTIVA e CURATIVA DAS PIPOCAS (OU CARCÓS) DOS PINTOS, GALINHAS, PERUS, MARRECOs, PATOS, POMBOS, PASSAROS E AVES EM GERAL. Para o interior enviamos pelo reembolso postal, e também a venda à Rua do Matoso, 33 - Rio - CB e na SCAL-RIO.

Grande venda de LUSTRES

descontos especiais!
todos os modelos!
tudo o que V. precisa!

Luminárias
Lâmpioes
Appliques
Lustres



S. SIMON

100% especializado
Centro: Av. Prata, Vargas, 529 - 3.º andar
Copacabana: Av. Princesa Isabel, 323-D
Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

Lua tem depósitos de solda

Walter Sullivan
do New York Times

Nova Iorque — Fotografias em relevo (stereo) da superfície lunar, tiradas pelos cosmonautas da Apollo-11 revelaram depósitos de solda "que possivelmente foram formados quando a Lua foi esculpida por um aumento da claridade do Sol de 100 vezes o normal.

Esta é a sugestão do Dr. Thomas Gold, Diretor do Centro de Radiofísica e Pesquisa Espacial da Universidade de Cornell, o chefe da equipe que examinou as fotografias em close-up.

CLARO SOLAR

Na atual edição da revista Science, ele sugere que este claro do Sol durou de dez a 100 segundos e ocorreu há menos de 100 mil anos. Provavelmente, acredita ele, foi há menos de 30 mil anos e poderia explicar tal enigma como por que uma das Luas de Saturno é branca de um lado e preta no outro.

Gold é conhecido no mundo científico como um de seus membros mais provocantes. Sua proposição já desencadeou uma controvérsia científica, com veemente discordância manifestada por alguns cientistas.

Depois de analisar várias explicações para os depósitos de "solda", Gold sugere, como a mais provável, um claro solar provocado pelo impacto de um grande cometa sobre o Sol.

Sua teoria é baseada em 17 fotografias em relevo de pedras da superfície lunar, tiradas por Neil Armstrong, comandante da Apollo e primeiro homem a pisar na Lua. O cosmonauta usou uma câmera especial fabricada pela Eastman Kodak Company, sob a orientação de uma equipe científica, entre a qual se incluíam o Dr. Edward M. Purcell, de Harvard e Prêmio Nobel de Física, e o Dr. Edwin H. Land, Presidente da Polaroid Corporation.

A câmera foi montada na metade inferior de "uma bengala nuclear", construída de tal maneira que um cosmonauta, sem se dobrar em sua roupa rígida, poderia pressionar a bengala sobre a superfície lunar e tirar uma fotografia, apertando o cabo.

Isto disparava um flash, abria a lente, batendo a fotografia, e rodava o filme para a próxima fotografia. Enquanto a bengala estivesse apoiada no solo, a área a ser fotografada ficava focalizada e o flash fornecia a iluminação adequada.

As fotografias, assim tiradas quando examinadas com um visor estereoscópico, são impressionantes. E como se estivessemos, de um momento para o outro, ajoelhados no solo lunar, examinando-o com uma enorme lente de aumento.

SOLDA DERRETIDA

Embora os cosmonautas, com seus movimentos torcidos por sua pesada roupa e capacete com visor, não pudessem examinar facilmente a superfície, eles observaram alguma coisa peculiar aqui e ali. E como se alguém com um cadinho de solda derretida houvesse derramado algumas gotas em pedras de rochas ou de solo selecionados.

"Eram coisas bem interessantes", disse Armstrong mais tarde. "Eu observei este fenômeno em seis ou oito lugares. Era sempre no mesmo tipo de lugar, ou seja, no fundo de pequenas crateras. Estavam sempre agrupadas. Não eram, em geral, peças únicas. Eram combinações de três, cinco ou talvez 10 destes tipos de objetos nos fundos das crateras."

As crateras em questão eram de 15 a 60 centímetros de diâmetro. Os depósitos brilhantes não eram vistos nas crateras maiores. Armstrong implantou o conjunto da câmera por cima de alguns destes lugares e tirou fotografias. Quando ele viu as fotografias depois, ficou admirado em ver as pequenas gotas do material parecido com solda, algumas das quais em pequenas hastas de frágil solo escuro, e em cima de algumas rochas, uma "crosta" prateada, que havia escorregado para os lados, antes de congelar-se.

É claro — acredita Gold — que a superfície lunar foi brevemente exposta a algum tipo de claro bastante intenso a ponto de fundir uma pequena quantidade de material lunar. A limitada extensão da fusão tornou-se possível calcular-se a intensidade e duração deste claro. Um aumento de apenas 15%, de acordo com Gold, teria tornado brilhante grande parte, senão toda a superfície.

TOCHA ULTRAVIOLETA

Ele acredita que a fusão ocorreu dentro das pequenas crateras por duas razões: as bordas da cratera obscureciam grande parte do frio céu lunar e a cratera agiu como um forno refletor. Gold acha que, se o Sol se tornou bastante brilhante para provocar a fusão, a maioria de seu brilho adicional teria sido na parte ultravioleta do espectro. O Sol, então, visto da Terra, parecerá uma gigantesca tocha de soldador. Nos laboratórios do Centro da Nave Tripulada, perto de Houston, onde alguns dos cientistas estão em oposição a Gold e sua interpretação, a tendência é atribuir o brilho aos respingos de rocha fundida por algum tipo de impacto.

Sábios debatem futuro do homem

Do The Observer Review

Estocolmo — Uma das razões da tristeza dos suecos pode ser sua mania de promover conferências internacionais. Em setembro, 40 sábios se reuniram, sob os auspícios da Fundação Nobel, a fim de discutir as chances de sobrevivência da humanidade. O participante mais exótico foi um calmo psiquiatra negro da Nigéria, e os mais famosos foram o poeta W. H. Auden, o psiquiatra behaviorista Konrad Lorenz, a antropóloga Margaret Mead e o escritor Arthur Koestler.

Quais são nossas chances, afinal? As supercabeças não responderam exatamente, mas todos consideraram a pergunta perfeitamente razoável. O simpósio ocorreu num clube campestre pertencente a um banco particular. Aliás, a indústria sueca é, praticamente, privada. Aquela conceção de que a Suécia é o "meio-termo entre o comunismo e o capitalismo" é um mito inventado por um jornalista norte-americano.

Outro mito é o de que a Suécia é totalmente orientada para a paz. Na verdade, a primeira indústria desenvolvida aqui foi a de armamentos, no século XVII. E a atual indústria de "bens manufaturados para propósitos militares" progride. Mas o simpósio não discutiu o problema dos armamentos, nem seu comércio internacional — pelo menos, não em público.

VIGILANCIA

Segundo o diretor do Laboratório de Medicina Molecular da Universidade de Stanford, John S. Lederberg, de 44 anos e prêmio Nobel em 1933, o futuro já está aqui. A biologia está passando pela mesma explosão de conhecimento pela qual passou a física quando houve a desintegração do átomo.

Lederberg é um homem calvo que dá a impressão de ter trabalhado como escravo nos últimos 30 anos. Fala bem e é responsável mas não tem uma filosofia que combine com o profundo significado de seu trabalho. Ele não acredita que haja uma crise

de valores no mundo — um dos temas constantes do simpósio — e não vê a necessidade de uma "ideologia básica."

Para Lederberg, a pesquisa do Governo no campo da guerra biológica não é perigosa, mas boba. Os cientistas, pensa ele, devem agir como "vigilantes" em seus próprios campos de ação. Recentemente, ele mesmo impediu uma fábrica de cola de usar em seus produtos um componente altamente danoso.

PROVINCÍAS

Sob vários aspectos, o líder da conferência foi o poeta W. H. Auden. Entre tantos sábios, ele parecia o mais inteligente, com seu rosto enrugado, o cabelo despenteado e o lábio inferior saliente. A maioria dos participantes estava bem vestida, mas Auden mostrou total indiferença por sua aparência. Quando parecia que ia chover, ele usava uma capa que quase lhe chegava aos tornozelos e às vezes surgia de olhos escuros.

Quando lhe perguntaram por que mora em Nova Iorque, respondeu que é a única cidade não provinciana: "Londres e Paris são provincianas, Nova Iorque é violenta, mas provinciana, não."

No meio de uma discussão em que todos pareciam concordar com uma visão mecanicista do homem, Auden interrompeu bruscamente: "Ainda não discutimos o fato do mal, não o simples acidente genético, mas o fato de que as pessoas são sórdidas umas com as outras." Nenhum teólogo tinha sido convidado e o cristão Auden era o único presente que não se embaralhava com a terminologia religiosa.

MONOD

Um cientista brilhante que também participou foi o biólogo e prêmio Nobel Jacques Monod, do Instituto Pasteur de Paris. Aos 59 anos, ele está muito conservado e mais parece um diretor de cinema. Monod acha que o homem deve ter um novo sistema de valores e dar um sentido à

sua vida se quiser sobreviver. Todos os velhos sistemas que mantiveram as sociedades unidas — as religiões ao marxismo — são embustes.

Legaram-nos exatamente nada. O patriotismo, por exemplo, era baseado num substrato mítico que não é mais aceitável. A juventude, especialmente, se nega violentamente a aceitá-lo. Quinze mil franceses nas ruas de Paris cantando *Sommes nous juifs allemands*. Já pensaram no que isso significa? — concluiu Monod.

Monod é a favor de um sistema que se origine da natureza biológica do próprio homem. Se ele fosse mais jovem, disse-me, iria trabalhar com o psiquiatra behaviorista Lorenz e seus animais.

Lorenz revelou que suas últimas observações dos macacos babuínos mostraram que num habitat, espaçoso, eles são governados por uma espécie de Senado composto pelos babuínos mais velhos, que governam frizando as sobrancelhas. Quando, em experiências, seu espaço vital é diminuído, os velhos babuínos são substituídos por outros, que lutam pelo poder. Lorenz, típico professor alemão de cabelos e barbas brancas, identifica-se com os velhos macacos que governam por um franzir de sobrancelhas...

OUTRAS OPINIÕES

O escritor Koestler disse que a revolta estudantil é basicamente causada pela "desvalorização dos valores estabelecidos." Numa discussão entre Auden e Linus Pauling, duas vezes vencedor do Prêmio Nobel e defensor da paz e fraternidade este declarou que o uso das pesquisas científicas cabe aos políticos. Para Auden, os cientistas é que são responsáveis pela melhoria ou não do mundo.

Por fim, Margaret Mead, que costumava aparecer de casaco preto e bengala e lembrava a atriz Margaret Rutherford: "Os cientistas se protegem dividindo-se em dois grupos: tecnocratas e cientistas puros. Isto permite que eles culpem os tecnocratas pelos maus resultados da ciência e faz com que esta continue sendo pura."

O CAMINHO DOS FURACÕES

Radiofoto UPI



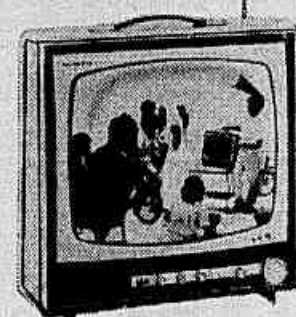
Taipe, a capital de Formosa, teve várias de suas ruas inundadas pelas enchentes provocadas pelos ventos do furacão Flossie, o segundo a passar pela cidade nos últimos dois meses. Segundo as autoridades de Taipei, o Flossie deixou 200 mil pessoas ao desabrigo e matou outras seis.

No Castelo do Rio é assim...

VOCÊ GANHA NA TROCA

e mais 5% DE DESCONTO - em 10 meses -

NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL



Televisor "MÓDULO 16", O 1.º portátil de tela gigante. Em 10 pagamentos iguais com 5% de desconto



Televisor "NOVILÍNEA", Mod. B-127. Mesa, 59 cm. Revolucionário. Avançado. Em 10 pagamentos iguais com 5% de desconto



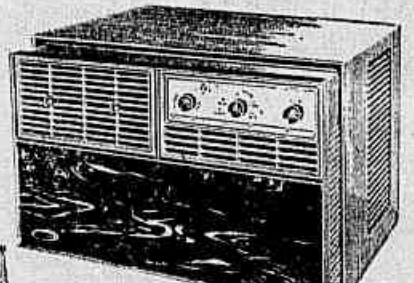
Televisor "LUXO", Mod. B-125. Mesa, 59 cm. Em 10 pagamentos iguais com 5% de desconto



Televisor "LUXO", Mod. B-125. Mesa, 59 cm. Em 10 pagamentos iguais com 5% de desconto



Televisor "CONTRÔLE REMOTO", Mod. B-197 CRM. Console, 59 cm. Em 10 pagamentos iguais com 5% de desconto



Super Transglóbe PHILCO. 8 faixas de onda. Alcance mundial. Em 10 pagamentos iguais com 5% de desconto



AR CONDICIONADO PLANO ESPECIAL DE PRIMAVERA. Um modelo para cada ambiente. Venha e verifique que o nosso preço é melhor

Além de Paz, Harmonia e Amor, o Castelo do Rio lhe oferece, agora, novo e revolucionário sistema de trocas. Não importa o ano, não importa o estado, não importa o funcionamento do seu velho aparelho. ELE VALE MUITO na troca por um novíssimo

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

À VISTA NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

A loja n.º 1 da rua Uruguaiana e rua Conde de Bonfim, 170 TIJUCA (aberta diariamente até as 22 hs. - grande facilidade de estacionamento).

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.

O SEU ANEL DE GRAU!

GRÁTIS! TUDO COM 5 CRUZEIROS DE ENTRADA

Sua foto de formatura, 18 x 21, no Studio Infia

EIS ALGUMAS DE NOSSAS SUGESTÕES



ANEL DE GRAU "MICHIGAN", ouro 18 k. e platina, com a pedra da cor da sua profissão e 10 brilhantes em grila. 5, DE ENTRADA 64,80 MENSAIS



ANEL DE GRAU "COIMBRA", ouro 18 k. c/a pedra da cor da sua profissão e 2 brilhantes. 5, DE ENTRADA 25,30 MENSAIS



ANEL DE GRAU "BACHAREL", ouro 18 k. c/a pedra da cor da sua profissão e 10 safras brancas. 5, DE ENTRADA 12,70 MENSAIS



ANEL DE GRAU "LION", ouro 18 k. c/a pedra da cor da sua profissão e safras brancas. 5, DE ENTRADA 9,20 MENSAIS



ANEL DE GRAU "LICEU", ouro 18 k. c/a pedra da cor da sua profissão e 12 safras brancas em grila. 5, DE ENTRADA 15,40 MENSAIS



ANEL DE GRAU "SORBONE", ouro 18 k. c/a pedra da cor da sua profissão e 10 brilhantes. 5, DE ENTRADA 34,70 MENSAIS

E DINHEIRO NÃO É PROBLEMA!

V. escolhe a forma de pagar.
V. marca o prazo.
V. diz a entrada (ou não diz nada).
E juntos acertamos o preço.



Ninguém escapa de uma boa conversa (Nem nós!). Venha conversar.

Ponto Frio jóias

CENTRO • COPACABANA • MEIER • NITERÓI • NOVA IGUAÇU • CAMPO GRANDE • S. J. DE MERITI • CAIXAS • MADUREIRA • PENHA • BRASÍLIA

Govêrno dos EUA culpa a TV pela violência

Isabelle Hall
Especial para o JB

Os principais pontos do relatório

Washington (UPI-JB) — Uma comissão do Govêrno norte-americano acusou a indústria da TV norte-americana de dar uma espantosa ênfase aos espetáculos de violência, com dano particular a seus espectadores mais crédulos — as crianças e os pobres.

O comunicado, em termos fortes, foi feito pela Comissão Nacional sobre as Causas e para a Prevenção da Violência, sendo tão somente temperado por uma observação de que a violência parecia estar em declínio nos espetáculos transmitidos pelas redes de televisão no atual outono.

"Saudamos esta tendência e pedimos sua continuação", disse a comissão em seu relatório de 750 palavras baseado nas conclusões alcançadas há um ano.

Os ensinamentos da TV

Embora muitos fatores contribuam na formação do comportamento individual, segundo a comissão, a indústria da TV "deveria reconhecer a forte probabilidade de que uma alta incidência de violência nos programas de diversão está contribuindo para o surgimento de atitudes indesejáveis e mesmo da violência na sociedade americana."

Particularmente, segundo o relatório, "a televisão entra de modo poderoso no processo de aprendizagem da criança e as ensina a estabelecer valores morais e sociais sobre a violência que são in-

compatíveis com os níveis de uma sociedade civilizada."

Pediu especificamente que os programas da manhã de sábado contendo "violência séria, não cômica" fossem abolidos completamente das transmissões da televisão. "A transmissão de desenhos pelas cadeias de televisão nas manhãs de sábado, durante as temporadas de ... 1967-1968 e 1968-1969 são os mais intensamente violentos da televisão, e talvez com o menor número de valores construtivos", segundo o relatório.

Também recomendou que os programas de crime, western e de ação e aventura fossem reduzidos em número e relegados às últimas horas de transmissão, quando as crianças já se encontram dormindo.

A comissão de 13 membros é chefiada pelo Dr. Milton S. Eisenhower e foi criada pouco depois do assassinato do Senador Robert F. Kennedy, tendo, igualmente, advertido os pais dos jovens espectadores de televisão.

"Os pais, muito frequentemente, usam seus aparelhos de televisão como babá e para muitos deles isto é uma forma de abdicar de suas responsabilidades de pais, obrigados a dotar seus filhos dos valores adequados", afirma o relatório.

A comissão pediu que os pais vigiassem os shows que seus filhos vêem e que protestassem contra os programas condenáveis junto às redes de televisão ou às estações locais.

Eisenhower, que apresen-

tou o relatório em entrevista à imprensa, disse esperar que o mesmo "desencadeasse um debate em todo o país."

As reações da indústria

Os dirigentes das redes de televisão imediatamente divulgaram um comunicado queixando-se de que a comissão havia só informado ligeiramente sobre a nova programação para 1969-70, que, segundo eles, satisfaz integralmente a recomendação da comissão em não se dar ênfase à violência.

O presidente da CBS, Frank Stanton, disse: "Poucos agora encontrarão elementos condenáveis no conteúdo dos programas infantis das manhãs de sábado."

O presidente da NBC, Julian Goodman disse que não somente a programação matinal de sábado de sua cadeia de televisão havia sido completamente revista, como também que havia novas e estritas exigências para a forma de exibição da violência nas tramas dramáticas, além de maior número de pesquisas básicas sobre os efeitos da televisão sobre o comportamento humano.

Um comunicado da NBC expressava "satisfação particular" com as observações da comissão de que a atual programação daquela rede "parecia indicar o início de uma tendência favorável..."

A comissão descobriu que as crianças e os adolescen-

tes metade do tempo em que estão despertando frente a uma tela de televisão — tanto ou mais do que passam na escola.

Os alunos do quarto e quinto anos, provenientes das classes sociais mais pobres, e que são telespectadores, passam mais de sete horas do tempo que dispõem por semana, vendo televisão, afirma o relatório.

Informa que as crianças mais pobres e muitos adolescentes membros de famílias pobres, onde a relação entre pais e filhos é débil ou inexistente, acreditam que as pessoas agem na vida real da mesma forma que na televisão.

A violência atraente

"A televisão retrata um mundo no qual 'mocinhos e bandidos' igualmente usam da violência para resolver os problemas e alcançar seus fins. A violência é raramente apresentada como ilegal ou socialmente inaceitável.

Na realidade, frequentemente, a violência é mostrada como um meio legítimo de se chegar a fins desejados. Além do mais, as consequências dolorosas da violência são subestimadas e minoradas pelo meio limpo através do qual é apresentada", afirma a comissão.

O grupo rejeitou qualquer sugestão para se adotar censura governamental sobre a televisão ou a limitação arbitrária das programações.

"Não obstante", afirma a

comissão, "estamos profundamente preocupados com a exibição constante da violência pela televisão... gerando uma preocupação pública com a violência que a própria televisão ajudou a criar."

A cada ano, diz o relatório em outro ponto, "os anunciantes gastam 10 bilhões de cruzeiros novos na crença de que a televisão possa influenciar o comportamento humano. A indústria da televisão entusiasticamente concorda com eles, e apesar disso, afirma que seus programas de violência não têm qualquer influência."

E conclui a comissão:

"O entretenimento proporcionado pela televisão e baseado na violência pode ser um comércio eficiente, mas é um meio horrível de servir a uma civilização — um modo terrível para cumprir os requisitos da lei para que as transmissões sirvam ao interesse público, sua conveniência e necessidade. A recente tendência a favor de programas menos violentos é um sinal chelo de esperanças de que as transmissoras da nação partilham desse ponto-de-vista."

Um dos membros da comissão, o juiz Ernest W. McFarland do Supremo Tribunal do Arizona não tomou parte da elaboração do relatório em virtude de seus interesses em uma estação de televisão, mas aprovou suas recomendações.



LTD ou como ter dócil nas mãos o mais Possante dos Carros Nacionais

O Ford LTD é o mais possante dos carros nacionais. São 4.800 cm3 de cilindrada. Você acelera, ele dispara. Dispara silenciosamente. O Ford LTD tem o desempenho, a elegância e a quali-

dade que você só encontra em alguns poucos importados. A sua transmissão é automática.* Você dirige sem se preocupar com mudanças de marchas. A direção é hidráulica. Você executa facilmente

qualquer curva ou manobra. O Ford LTD tem tudo para quem gosta de viver luxuosamente. Se em matéria de automóveis você está na faixa internacional, vá conhecer o Ford LTD num revendedor Ford.



Galaxie 500-o silêncio como prova de qualidade.

Motor mais possante 170 HP. A suspensão do Galaxie 500, também como o Ford LTD é pré-lubrificada para 50.000 km. Isso significa mais de 2 anos sem se preocupar com lubrificação. A troca de óleo do motor é feita apenas a cada 10.000 km (6 meses de uso normal). O Galaxie também pode ser adquirido em cores metálicas. E outras vantagens que você pode conhecer nos revendedores Ford.

(*)opcional.

V. pode comprar estes veículos através do Consórcio Nacional.



Letras de Câmbio

CODERJ

Letras de Câmbio

CODERJ

Letras de Câmbio

CODERJ

(solidez e garantia aplicadas no progresso do Est. do Rio aumentam os lucros do seu investimento)

estão
a venda em
todas as
50 agências
do BERJ

Banco do Estado do Rio de Janeiro

"o banco que acredita em você"



CODERJ

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

RUA JOSÉ CLEMENTE, 18 / 17 - NITERÓI - RJ

UMA EMPRESA

DO SISTEMA CODERJ

Com a garantia da Nova CODERJ - Cap. de R\$ 100.000,00

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

o JB
tem uma
agência em

Madureira

para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E

Gana volta à normalidade política com a entrega do Governo ao "Premier" Busia

Nova Iorque (UPI-JB) — Gana, o primeiro país negro africano que se tornou independente na década de 50, retornou esta semana à normalidade constitucional, quando a Junta Militar que depôs N'Krumah entregou o Governo a Tefi Busia.

O novo Primeiro-Ministro ganense é um pregador leigo metodista, de 55 anos de idade, que ganhou 101 das 140 cadeiras do Parlamento, enquanto seu principal adversário Komla Gbedemah, ex-Ministro das Finanças no Governo N'Krumah, obteve apenas 29 cadeiras, o que demonstra o declínio do prestígio do ex-líder.

DEMOCRACIA

Busia, que chefiou a oposição parlamentar a N'Krumah antes de ser lançado ao exílio, fez da democracia sua plataforma: "Todos os povos podem conseguir e praticar a democracia se eles têm suficiente fé em seus valores."

Mas o novo Governo deve en-

frentar terríveis dificuldades, principalmente as provenientes do imenso déficit estatal. A Junta Militar tentou, com sucesso limitado, atrair investidores estrangeiros. Além disso, o Governo civil deve-se preparar para enfrentar o perigo do tribalismo, que tem na Nigéria seu exemplo mais dilacerante.

Termina prazo dado pela ONU à A. do Sul

Windhoek, Sudoeste africano (AFP-JB) — Terminou ontem o prazo do Conselho de Segurança das Nações Unidas determinando à África do Sul que abandone o Sudoeste africano e lhe transmita a administração deste território.

O ultimato, rejeitado categoricamente na quinta-feira pelo Governo sul-africano, não preocupou a população branca

da capital. O ambiente na cidade confirmava esta indiferença: cafés cheios, lojas concorridas e mercado animado, aspecto parecido ao que apresenta Windhoek em qualquer dia de sábado. O não categórico do Governo sul-africano tranquilizou os brancos que considerou o assunto praticamente resolvido.

Renunciou o Chanceler de Portugal

Lisboa (AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Franco Nogueira, renunciou ao posto que ocupava há muitos anos, segundo informaram meios políticos bem informados.

O Primeiro-Ministro Marcello Caetano aceitou a renúncia e assumirá a direção da chancelaria amanhã. Dizem as fontes que Franco Nogueira renunciou para apresentar-se como candidato a deputado pela União Nacional.

LIBERDADE

O anúncio oficial da renúncia deverá ser feito amanhã. Informou-se também que Rui Manuel Patrício, Subsecretário de Estado para o Desenvolvimento do Ultramar, será nomeado Subsecretário das Relações Exteriores.

Em Argel, por outro lado, a Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) anunciou que colocou em liberdade oito soldados portugueses, que se encontram nesta cidade sob os cuidados da Sociedade do Crescente Vermelho (Cruz Vermelha).

TV proíbe entrevista de Christine

Londres (AP-JB) — Christine Keeler, a jovem que colocou em crise o Governo do Primeiro-Ministro Harold MacMillan, há seis anos, teve duas entrevistas na televisão canceladas.

A ITV, cadeia comercial inglesa, proibiu sexta-feira sua entrevista com o magnata da imprensa australiana, Robert Mudooh, proprietário do jornal que está publicando as memórias de Christine, relacionadas ao seu caso com John Profumo, Ministro da Guerra no gabinete de MacMillan.

A BBC, televisão estatal, cancelou uma entrevista com Christine na noite de quinta-feira, "por motivos editoriais" que não foram explicados. A jovem, atualmente com 27 anos, queixou-se de ter sido avisada do cancelamento da entrevista apenas duas horas antes da chegada do automóvel que a levaria à BBC.

Muitos protestos contra a publicação das memórias de Christine Keeler partem de pessoas preocupadas com suas consequências junto a Profumo, atualmente trabalhando em serviços sociais num bairro pobre de Londres e afastado dos meios políticos.

DESARME, UM ERRO CALCULADO

Jayme Dantas

clear) que talvez termine em desastre para a humanidade inteira."

MAIS DIA MENOS DIA

Há três anos os Estados Unidos e a União Soviética se empenham em jogo dos mais políticos para estabelecer data e local onde possam discutir as bases para o sonhado controle mundial do armamento estratégico nuclear. Razões de natureza variada têm mantido o assunto nas agendas dos presidentes, chanceleres, ministros de defesa e mesmo embaixadores das duas potências. São esses os mesmos motivos que originam a perigosa procrastinação.

Falando perante o parlamento do mundo, o Presidente Nixon queixou-se de que "a União Soviética vem expandindo vigorosamente suas forças estratégicas." Reconheceu que a negociação de um acordo para limitar a produção de armas nucleares "tornou-se muito mais difícil" do que há três anos quando os Estados Unidos propuseram à União Soviética a primeira tentativa de entendimento.

O Presidente norte-americano evitou, porém, qualquer referência a um negociável congelamento na produção de armas nucleares. Nesse ponto, observadores políticos e militares começaram a ressaltar até que ponto os Estados Unidos estão na dianteira dos soviéticos no que diz respeito a volume de produção e requinte de sofisticação de armamento.

Enquanto aumentam seus estoques de ogivas nucleares de poder ofensivo multidirecional (atingem vários alvos ao mesmo tempo)

bem como as de ataque a alvos isolados, os norte-americanos aguardam que os soviéticos marquem a data para as discussões a respeito do controle. Até criaram a sigla SALT (Conversações sobre a Limitação de Armas Estratégicas), mas estão certos de que há vantagem em negociar em posição de força.

Embora no tom aere que caracteriza as comunicações entre soviéticos e americanos, o Presidente Nixon prometeu: "Tencionamos conduzir as negociações com a União Soviética de maneira sóbria e séria, nem influenciados por preconceitos nem cegos por sentimentalismos, buscando alcançar acordos em vez de fazer propaganda."

RESPOSTA DIFÍCIL

As posições da União Soviética como dos Estados Unidos vêm-se alternando nos últimos três anos. Quando um país se considera pronto para discutir armamento nuclear, o outro pede para esperar. E agora os soviéticos estão na vez do adiamento.

Antes mesmo da abertura dos trabalhos na ONU, o Kremlin havia anunciado sua disposição para os possíveis entendimentos. O Ministro soviético das relações exteriores, Andrei Gromyko tinha sido o porta-voz. Por esse motivo o mundo inteiro esperava que, uma vez em Nova Iorque, ele revelasse a data aceitável para seu país.

Exclamou Gromyko na ONU, um dia depois da fala de Nixon: "Pensem no impacto caso seja desencadeada a competição entre mis-

seis antibalísticos que certas forças ocidentais instigam!"

A conclusão geral foi de que as duas superpotências estão definitivamente inclinadas no sentido de uma solução. Apenas enquanto Nixon anuncia e insiste ter chegado a época da "negociação em vez de confronto", os soviéticos se mantêm firmes na teoria de "confronto na negociação."

E a data para a reunião sobre controle de armamento nuclear? "Chegará a ocasião para a resposta", explicou Gromyko, recentemente. Mas não tinha ele mesmo anunciado a disposição da União Soviética? "Tudo isso prevalece", declarou, "mas haverá uma hora para a resposta."

Enquanto isso não acontece, os norte-americanos continuam investindo 80 bilhões de dólares por ano em seus sistemas de defesa, o que inclui mísseis, mísseis antibalísticos, MIRVs e outros engenhos. A esse respeito declarou o secretário de defesa Melvin Laird: "Nada agrida mais do que viver num mundo em que o clima internacional permitisse reduções drásticas nos gastos com a defesa... mas não chegou ainda a época de cortes drásticos no orçamento militar sem expormos o povo norte-americano a riscos desmedidos."

Talvez para efeito de negociação o Presidente Nixon sustenta que as armas são apenas a expressão dos temores de uma nação. E conclui: "O problema é de acordo político. Ninguém se esqueça de que os soldados lutam as guerras mas quem as declara são os políticos."

A Imobiliária e Construtora Abbade Vinci S.A., estimulada pelas atuais condições de estabilização da economia brasileira, retoma a sua tradição de vendas a preço fixo, iniciada há mais de 10 anos e lança o seu

Sistema Abbade Vinci de condições pré-fixadas

Preço Fixo • Prestação Fixa • Prazo de Entrega Fixo

Garantidos em escritura pública

Sem parcelas intermediárias. Sem correção monetária. Sem reajustamentos. Prestações iguais do começo ao fim da obra. Preço total fixo e irrevogável. Entrega improrrogável em 24 meses. Terreno com escritura definitiva registrada. Sem sub-rogação.

O senhor, agora, pelo novo Sistema Abbade Vinci, já pode adquirir o seu apartamento rigorosamente dentro do seu orçamento familiar. Com a certeza de estar garantido contra os habituais aumentos e reajustes. Sempre imprevisíveis. Às vezes incontornáveis.

Vale a pena esperar! Ainda este mês: 1.º lançamento pelo novo Sistema Abbade Vinci. Edifício Vulcano. Sala e três quartos. Em Copacabana.

Edifícios já entregues por Abbade Vinci S.A. a preço fixo sem reajustamento. Entre outros:		
Maria Rosária	R. Antônio Basílio, 69	Jun./1960
Saturno	Av. Copacabana, 919	Nov./1961
Urano	R. Rosa e Silva, 19	Fev./1962
Mercurio	R. Constante Ramos, 29	Mai./1962
Juno	R. Gal. Severiano, 180	Set./1962
Diana	R. Aristides Lobo, 196/8	Mar./1963
Apolo	Av. Paulo Frontin, 451	Mar./1963
Ceres	Pça. Barão Drumond, 9	Jul./1963
Venus	R. Fig. Magalhães, 341	Nov./1963
Hércules	R. Francisco Sá, 95	Nov./1964
Sileno	R. 2 de Dezembro, 62	Nov./1964



imobiliária e construtora
ABBADE VINCI S/A

R. Alcindo Guanabara, 24 - 2.º andar
Tels: 231-1041 - 252-1446 - 232-1039 - 222-5512

Corret. Resp.: Chaim Engiel - CRECI 404

CEDAG — Companhia Estadual de Águas da Guanabara

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 18/69

1 — Estão convidados os interessados para participar da Concorrência Pública n.º 18/69, conforme autorização do Conselho Diretor da CEDAG, de 26 de setembro de 1969, constante do processo n.º AG/03186/69.

2 — O objeto da Concorrência é a venda de 8 (oito) lotes de equipamentos usados e trilhais abaixo discriminados, no estado em que se encontram:

LOTE 1

Perfuratrizes Atlas Copco, modelo BBC-16, com avanços pneumáticos Atlas Copco, modelo BMT-51

Número de unidades: 80

LOTE 2

Compressores Atlas Copco modelo DT-4, com motor diesel Mercedes-Benz, reservatório de ar e demais pertences dos conjuntos

Número de unidades: 6

LOTE 3

Vagonetas basculantes Fichtel de 2,50m3, bitola de 90 centímetros

Número de unidades: 80

LOTE 4

Locomotivas Brookville, modelo BCL-6

Número de unidades: 6

LOTE 5

Locomotivas Maravilha (Toyota)

Número de unidades: 6

LOTE 6

Carregadeiras Pneumáticas Atlas Copco, modelo LM-250

Número de unidades: 7

LOTE 7

Bombas Injetoras Sermac para concreto, com reservatório de ar, montada sobre carretas Decauville

Número de unidades: 13

LOTE 8

Trilhos e desvios tipo Califórnia

Quantidade: 150 toneladas

3 — As propostas serão recebidas em envelopes fechados, no dia 27 de outubro de 1969, às 16 horas, pela Comissão de Concorrência, na Rua Santana, 235 — 1.º andar, Rio de Janeiro.

4 — A Divisão de Material da CEDAG — Rua Santana, 235 — 1.º andar — Rio de Janeiro, fornecerá aos interessados as instruções em formulários próprios e todos os demais esclarecimentos necessários ao preparo de suas propostas.

5 — A concorrência a que se refere o presente aviso poderá, a qualquer tempo, ser julgada exclusiva da CEDAG, ser editada, cancelada ou anulada, sem que de tais fatos possam decorrer, para os proponentes, quaisquer direitos relativos a reclamações ou indenizações.

Itália tem greve amanhã

Roma (AFP-JB) — Meta-lúrgicos e trabalhadores nas indústrias químicas e farmacêuticas italianas prepararam-se para novas greves parciais em todo o país, a partir de amanhã. As reivindicações concentram-se agora no problema habitacional. Os operários querem congelamento dos aluguéis por três anos e a criação de um Ministério da Habitação.

Os 800 mil trabalhadores em construção deverão ter uma semana mais calma. As negociações para o acordo coletivo de trabalho da categoria começam quarta-feira. Greves gerais estão marcadas entre 13 e 18 deste mês, em Veneza, Bolonha, Gênova, Pádua e Nápoles, culminando com a paralisação total da maior cidade italiana: Milão.

Fogo em lixo faz incêndio em Londres

Londres (AP-JB) — Os bombeiros londrinos tiveram que apagar 300 incêndios ontem, nos montes de lixo que se acumulam em dois terços da capital britânica, em face da greve dos garis que dura há 12 dias.

Os bombeiros disseram que a população queima deliberadamente o lixo acumulado, inclusive nos coletores de grandes edifícios, o que poderia causar incêndios de proporções inusitadas.

A polícia de Londres teve que intervir em vários pontos da cidade, para evitar choques entre os grevistas e a população. Os garis, que reclamam aumentos salariais, tentavam impedir que se ateucesse fogo nos entulhos amontoados nas calçadas.

Turcos vão às urnas no dia 12

Ankara (AP-JB) — Dez milhões de eleitores turcos vão às urnas no próximo dia 12, depois de uma campanha político-eleitoral que não chegou a despertar o interesse da maioria do país. Tem-se como certa a vitória do atual Primeiro-Ministro Suleiman Demirel e de seu Partido da Justiça.

Na terceira eleição para a Assembleia Nacional, depois do golpe de 1960, o principal fator de resistência à permanência no poder do Partido de Demirel é o Partido Republicano Popular, fundado por Mustafa Kemal Atatürk, herói nacional e fundador da atual República da Turquia, em 29 de outubro de 1923.

COALIZAO POSSIVEL

O PRP e o PJ dividem-se, desde 1960, a maioria das cadeiras na Assembleia Nacional. As lideranças de ambos os Partidos, principalmente as suas alas mais conservadoras, veem com bons olhos a tendência da evolução política-partidária para o bipartidarismo de tipo ocidental, em que duas forças fortes nunca estão "castadas" demais para uma aliança política, sem prejuízo da estabilidade nacional.

Ascensão democrática da Alemanha Ocidental

Charles Douglas-Home
do The Times

Londres — Quando a Alemanha Ocidental foi criada para a OTAN, uma das principais intenções de seus aliados era colocar o poder alemão-ocidental numa estrutura defensiva que ela não podia dominar.

Deve-se reatuar à situação de 1954 para ver porque essa espécie de decisão não pareceu tão anômala então como ela começa a parecer agora. Naquela ocasião a Alemanha ainda estava sofrendo agudamente as consequências da guerra, suas cidades ainda estavam meio destruídas e ainda a dois anos da suspensão das restrições a investimentos alemães em larga escala na indústria pesada.

SITUAÇÃO PASSAGEIRA

Sua população naquela ocasião era menor que a da Grã-Bretanha, seu produto nacional bruto (PNB) estava ainda bem abaixo dos da França e Grã-Bretanha, e os alemães gastavam duas vezes e meia menos em defesa do que os franceses e britânicos.

A OTAN na ocasião tinha planos para pelo menos 50 divisões para defender a Europa Central. Em tal força, as 12 divisões da Alemanha Ocidental teriam parecido, se não insignificantes, pelo menos não dominantes. A supremacia de armamentos nucleares também não era posta em dúvida naquela ocasião, presumiu que a Alemanha, tendo renunciado à manufatura da aquisição de armamentos nucleares em seu território, jamais seria capaz de aspirar à liderança da organização.

Assim, quando a Alemanha foi rearmada, ela ficou, de fato e em teoria, uma associada menor, econômica, política e militarmente. Seu rearmamento era necessário, mas talvez então ninguém tivesse olhado para o futuro, seja para a possibilidade de que ela completamente ultrapassaria seus aliados no seu desempenho econômico, ou — uma vez que o poder econômico é o mais essencial ingrediente do poder militar — para as implicações definitivas de tal desempenho.

Agora, tudo mudou. A Alemanha Ocidental é sem dúvida o mais poderoso país da Europa. Algumas das decisões que mais afetam o futuro econômico — e por conseguinte político e militar dos governos europeus ocidentais — são tomadas unilateralmente em Bonn. Dada a oportunidade, ela não pode deixar de ocupar uma posição ainda mais dominante na Europa Ocidental.

PARADOXO

Quando considerando a situação militar como oposta à situação econômica, contudo, chega-se ao constante paradoxo de que a Alemanha Ocidental, embora o mais poderoso país da Europa, aparentemente tem de ser defendida por seus aliados menos capazes e mais pobres. Há um contraste entre o óbvio potencial de um país com os recursos econômicos e industriais da Alemanha, e seu aparente desempenho no campo da defesa.

Embora a situação possa não ter parecido anômala em 1954, quando essa ascendência econômica não existia, ela se tornará cada vez mais afirmativa à medida que se amplie as diferenças entre a Alemanha e seus vizinhos. As fortes razões psicológicas e políticas para o resto da Europa Ocidental desejarem manter o poder militar alemão nem exagerado, nem muito pequeno, terá de ser superenfaticamente o pretexto de que ela é tão fraca como o restante de nós tiver de ser mantido. Mas, portanto, essas restrições políticas — reliquias da ordem política de pós-guerra — ser preservadas, quando uma tal implícita discriminação contra a Alemanha Ocidental pode vir a parecer cada vez mais fora de propósito em termos de política europeia moderna?

A Europa Ocidental não pode ter dois pesos e duas medidas com a Alemanha Ocidental, por mais duramente que tenhamos tentado. Com o Tratado de Bruxelas rearmamos a Alemanha Ocidental, enquanto tomamos providências formais para limitar esse rearmamento a níveis respeitáveis. Assim procedendo, implicitamente empreendemos compensar por essas restrições contribuindo bastante, nós mesmos, para garantir a defesa da Alemanha Ocidental. Com cada redução dos Exércitos Britânico, Francês, belga e holandês — e talvez em breve do americano também — a existência

de restrições formais aos armamentos da Alemanha torna-se menos justificável.

Oficialmente a Alemanha não tem ainda permissão de construir navios ou submarinos além de uma modesta tonelagem — a qual já duas vezes foi aumentada — e bombardeiros estratégicos, ou mísseis além dos antitanques e de defesa antiaérea, ou canhões acima de 90 mm de calibre. De fato, esse "sapato difícilmente parece apertar" — exceto talvez nas limitações que isso possa ter imposto a possíveis vendas de armamentos no exterior. Os alemães fabricam e operam tanques com um canhão de 105 mm de desenho britânico; equipam batalhões de artilharia com mísseis Pershing e Sergeant construídos pelos americanos, voam com o F-104 Starfighter, e com a Grã-Bretanha, estão construindo um avião de combate versátil que estará pronto em 1970.

Se chegasse a ser julgado na Alemanha que a manutenção das restrições do Tratado de Bruxelas estão prejudicando as necessidades legítimas de defesa da Alemanha, ou sendo usadas para impor uma penalidade desleal aos esforços alemães no mercado de exportação de armas, haveria logo pressão de Bonn para que os outros membros da União da Europa Oriental dificilmente poderiam objetar. Mas até agora, desde 1954, tem sido um artigo de fé na Alemanha Ocidental que a defesa do país apenas é possível dentro de um contexto supranacional.

A orientação no Estado-Maior da Alemanha ainda sustenta que a condição prévia para a defesa com êxito é uma filiação à OTAN. Isso não é necessariamente verdadeiro para sempre. Pode ter sido o caminho escolhido pelos Governos da Alemanha Ocidental desde a guerra — devido principalmente à convicção de Konrad Adenauer de que a reunificação com a Alemanha Oriental podia ser melhor realizada por intermédio de uma política de força — mas em princípio não seria verdadeiro dizer que ela não podia se defender. E por motivos políticos mais do que físicos que ela não teve atritos com sua vizinha.

RESERVAS

No momento a defesa da Alemanha é efetuada somente a um ponto limitado pelos próprios alemães ocidentais. Todavia tal é o poder à disposição da Alemanha que mesmo esse esforço limitado já consegue dominar a extremidade europeia da aliança porque os vizinhos da Alemanha só podem se permitir muito menos.

A força de 50 divisões diminuiu para cerca de 22 divisões, enquanto a contribuição alemã permaneceu constante. Com efeito, numa situação de guerra os alemães seriam capazes de enfrentar o maior exército, em virtude de uma força de reserva que soma mais de 1 milhão de homens em todas as categorias.

As forças regulares de defesa da Alemanha se elevam a 400 mil homens, divididas entre Exército (285 mil), Marinha (33 mil) e Força Aérea (83 mil). Em tempo de paz as forças regulares de defesa são administradas e comandadas por Bonn, mas as 12 divisões serão postas à disposição do Sacer no momento em que houver um alerta da OTAN. Na guerra, o apoio logístico das forças regulares e o comando das forças de reserva ficarão sob controle alemão.

Em caso de mobilização, a Alemanha entregaria à OTAN 12 divisões de Exército — incluindo uma aerotransportada e uma de montanha — seis divisões aéreas (muitas das quais estão à disposição da OTAN permanentemente) e uma pequena Marinha costeira com três esquadrões de destróieres, um esquadrão submarino e quatro esquadrilhas aeronavais.

Um dos problemas mais críticos com que se defrontam as Forças Armadas alemãs é o de regulares permanentes, dos quais só há 51 mil.

Não há razão para o resto da Europa Ocidental temer a Alemanha. O seu problema é reconhecer a realidade do poder alemão e se ajustar a ele. Por sua própria natureza, a Alemanha no fim tem probabilidade de dominar qualquer aliança de nações europeias.

O erro de 1954 foi pensar que, pela construção de uma fórmula política artificial para a supervisão da Alemanha, uma tal situação poderia ser evitada. E' um erro que pode ser repetido.

Schiller define amanhã a política econômica de Bonn

Bonn (AFP-JB) — O Ministro da Economia alemã Karl Schiller, que deverá permanecer no mesmo cargo no novo Governo de Willy Brandt, explica amanhã a seus colegas do Mercado Comum Europeu, em Luxemburgo, as razões que levariam a Alemanha a deixar fluir o marco alemão até que encontre seu justo valor.

Os 6,5 por cento de revalorização do marco, previstos quando da fixação da nova paridade pelo Governo social-democrata que assume dia 20, ainda não convenceram os adversários de Willy Brandt, os democratas-cristãos, da oportunidade da medida em si. Em Francfort, comenta-se que essa revalorização será, na realidade, de apenas 2,5 por cento.

MUITO BARULHO

Os democratas-cristãos acham que "houve muito barulho para poucos resultados." E

Flutuação do marco preocupa franceses

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — O Governo francês continua preocupado com a decisão de Bonn de fazer fluir a cotação do marco e de ter concluído, sem prevenir ou consultar seus associados europeus, uma submissão de 5,5 por cento aos agricultores alemães tendo em vista protegê-los contra os efeitos da revalorização do fato de sua moeda.

Paris encara a decisão dupla alemã como uma virtual violação do Tratado de Roma, que criou o Mercado Comum Europeu, e apoiou a comissão de Bruxelas quando esta, ontem se recusou a endossar as medidas alemãs. O Governo alemão, por sua vez, mantém sua posição e entrou com um apelo na Corte Europeia de Justiça.

QUESTAO DE DIMENSAO

Mesmo se segunda-feira, no Luxemburgo, os seis Ministros das Finanças dos países componentes do MCE encontrarem um modus vivendi provisório, a desvalorização alemã é encarada aqui como um mau presságio, tendo em vista as negociações do novo regulamento financeiro agrícola, previstas para daqui a duas semanas.

De que trata o regulamento? O Mercado Comum é, antes de tudo, um contrato baseado em vantagens recíprocas. Assim, os lucros obtidos pela indústria alemã através da abolição das proteções alfandegárias são compensados, por exemplo, pelas garantias dadas à agricultura francesa. Tratar-se-ia das duas faces de uma mesma medalha que Paris sempre se recusou a dissociar.

De um ano para cá, o Governo alemão pareceu pôr em questão, em várias oportunidades, a solidariedade agrícola que lhe custa praticamente a mesma quantia lucrada pela França: 2 bilhões de francos aproximadamente. Mas esta colação, que para os alemães seria alta demais, não foi suficiente para que os alemães resolvessem os problemas de sua agricultura na medida em que o Governo é obrigado a conceder agora uma série de

que esse "barulho" custou à Alemanha uma alta de preços e de salários que, por si mesmas, reduzem o montante da valorização da moeda.

Se deduzir dos 6,5 por cento os quatro por cento representados pela sobretaxa de exportação e redução aplicada às importações, essa revalorização será mesmo de 2,5 por cento reais.

Essa medida, entretanto, determinou o divórcio definitivo entre democratas-cristãos e social-democratas, e o afastamento do poder do atual Chanceler Kurt Georg Kiesinger.

A tese que Karl Schiller, social-democrata, defenderá amanhã, em Luxemburgo, é a de que as medidas tomadas pelas autoridades alemãs evitam uma especulação generalizada em torno do marco alemão, que poderia carrear consigo outras moedas europeias e o próprio dólar.

O debate gerado pela eventual revalorização do marco teria, segundo Paris, permitido aos alemães uma análise mais rigorosa da situação e cujo resultado só pode ter sido uma conformação do excelente aspecto de seu estado. Mas ao mesmo tempo devem se ter levado em consideração as pressões dos meios industriais e de uma parte da opinião pública alemã, que se perguntam até que ponto o Mercado Comum Europeu se transformou num contexto econômico muito pequeno se posto em relação à dimensão mundial. Em outras palavras, se liberdade das limitações do MCE, a Alemanha Ocidental, e todo mundo sabe disso, poderia se abastecer em produtos agrícolas no mercado mundial a preços baixos e compensar as perdas de seus agricultores pela adaptação de um sistema de subsídios, como ocorre na Grã-Bretanha.

"A Alemanha tem a sorte de contar apenas com oito agricultores em 100 trabalhadores ao invés do dobro francês", comentava ontem um deputado a uma rádio parisiense.

É a partir desta hipótese que nasce a atual preocupação nos meios europeus e no próprio Governo francês: pressionados pelo seu sucesso econômico, os alemães em busca de uma nova dimensão podem perfeitamente não resistir à tentação de bloquear a consolidação do Mercado Comum. Mas, confirma-se aqui, só a partir do dia 20, data indicada pela Constituição alemã tendo em vista a formação de novo Governo, é que as verdadeiras intenções de Bonn estarão mais definidas, muito embora seu comportamento atual em relação à Europa agrícola tenha enfraquecido a solidariedade dos "seis."

Tudo indica, portanto, que a reunião de cúpula do MCE, fixada para maio em meados de novembro, virá mesmo em boa hora, se é que se quer realmente pôr a comunidade europeia nos trilhos novamente.

Apesar da confusão dos anos anteriores estar agora mais ordenada e da anarquia incipiente ter terminado, a sociedade grega se transformou numa espécie de pudim gelado de cor cáqui. A administração pública e a educação se deterioraram e, apesar das afirmações de moralidade por parte dos coronéis, os abusos imperam nos altos círculos. O favoritismo e o velho costume da troca de favores persistem.

Do ponto de vista da psicologia grega, o pior é que a aparência ostensivamente provinciana da liderança fez com

O drama grego

C. L. Sulzberger
do New York Times

Atenas — Logo depois que uma conspiração de coronéis tomou o poder em abril de 1967 eu escrevi que era "difícil prever um futuro sem uma ditadura cruel ou um banho de sangue." A ditadura existe desde aquela época e, a julgar pela situação atual, pode ser derrubada apenas se se recorrer ao banho de sangue — que poucos desejam.

Os coronéis tomaram o poder sob a cobertura de um golpe de Estado planejado para algumas semanas depois pelos mais antigos generais gregos. Confundido brilhantemente ambos os golpes — e a maior parte da nação — firmaram-se no Governo. A teoria para isso, pode-se dizer, era que um ato ilegal da parte deles era menos ilegal que tal ato praticado por outro grupo.

IMOBILIDADE

Durante os dois anos e meio que se seguiram, sua utilidade não foi percebida mesmo pelos mais imparciais. Os coronéis conseguiram, é verdade, com habilidade e presteza inteligente, manter a estabilidade dos preços e do drama (moeda grega) e continuar a desenvolver o nível da vida nacional.

Além disso, seus métodos duros aumentaram a receita proveniente dos impostos. Mas sua administração tem sido pouco eficiente e bastante confusa e eles não conseguiram atrair quadros competentes da elite nacional para colaborar com o Governo. Isso fez com que grande parte da organização burocrática tenha sido atribuída a funcionários de baixo gabarito.

A Grécia estava numa situação confusa em 1967, beirando o caos — em grande parte por causa do ego arrogante e das manobras de um político chamado Andreas Papandreu. Agora não há mais as greves, os distúrbios e as manifestações que marcaram o período anterior ao golpe. Entretanto, segundo o professor John P. Mazoglou, ex-vice-presidente do Banco da Grécia, "isto não é estabilidade: é simplesmente imobilidade forçada."

Embuste

Apesar da confusão dos anos anteriores estar agora mais ordenada e da anarquia incipiente ter terminado, a sociedade grega se transformou numa espécie de pudim gelado de cor cáqui. A administração pública e a educação se deterioraram e, apesar das afirmações de moralidade por parte dos coronéis, os abusos imperam nos altos círculos. O favoritismo e o velho costume da troca de favores persistem.

Do ponto de vista da psicologia grega, o pior é que a aparência ostensivamente provinciana da liderança fez com

que muitas vezes este país orgulhoso parecesse ridículo, através de ações e declarações ineptas.

O mais sério, porém, é o comportamento real da ditadura que, apesar de uma Constituição cuja efetividade se mantém suspensa num limbo, frustra a energia do povo. A imprensa está censurada, os informantes e polícias são violentos, especialmente nas províncias e muitas pessoas, inclusive funcionários importantes, foram e continuam sendo presos. As reformas "liberais" dessa semana são um embuste.

Tudo isto tendo sido revelado, deve-se julgar o regime grego realista e não tomando por base a propaganda inflada e as reportagens cuja divulgação é facilitada pelo estúpido arrocho nas informações. Mas apesar das afirmações daqueles que vêem Hanóli como cidadão amistoso, isto aqui não é a clonagem política do mundo.

O número de pessoas presas ou em liberdade condicional nas aldeias distantes não é diferente, mais que o do dobro das que assim estavam nos regimes anteriores — inclusive o de Papandreu, pai de Andreas. O uso sistemático da tortura não representa a política do Governo, apesar de se praticada ocasionalmente. A polícia grega sempre foi violenta.

PALAVRAS GREGAS

Num âmbito geral, a mão dessa ditadura veste uma luva de pelica, se a compararmos com a do General Metaxas, há 30 anos. Mas isso não diminui a amargura e o ressentimento de uma população privada de jornais outrora vigorosos, das discussões nos cafés e dos deputados atuantes.

Não obstante, deve-se levar em conta a tradição nacional e as tendências regionais. A História grega está cheia de golpes militares, dos quais oito ocorreram nas décadas de 20 e 30. A ditadura é uma forma de Governo familiar e o despotismo é uma palavra grega — assim como democracia — anarquia.

Além do mais, a democracia parlamentar está aposentada em torno do Mediterrâneo. Das 23 nações litorâneas, somente quatro — França, Itália, Israel e Turquia — podem ser consideradas democráticas. Assim, as tendências autoritárias da Grécia são reforçadas pela situação política nos outros países.

A população é quase toda apática. Tanto a oposição interna quanto a externa estão divididas e melancólicas. Enquanto isso, o regime é resoluto, duro e está determinado a mandar.

Com a mesma categoria

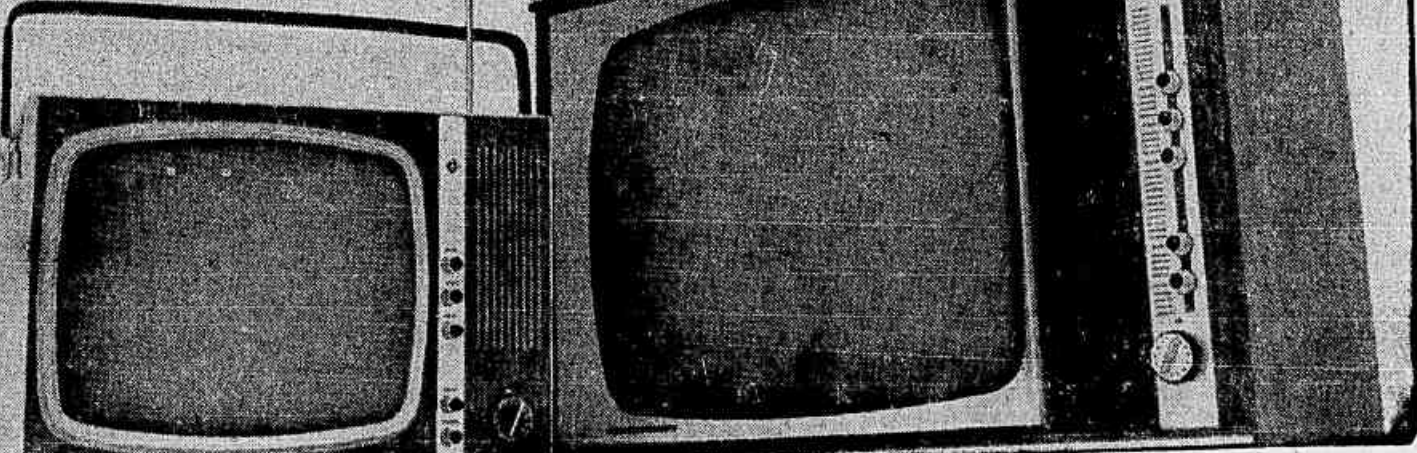
TELEFUNKEN

PEDE PASSAGEM E DÁ VANTAGEM!

TELEFUNKEN pede passagem e anuncia preços melhores. Agora, pra ler, é só querer. Vá já ao seu Revendedor. Peça para ligar um TELEFUNKEN. Que som... que imagem! E o preço é de fechar negócio na hora. Em 4 modelos: dois de mesa, um compacto e um novo nas cores: vermelho, gelo e verde. E TELEFUNKEN tem agora economizador de energia: consome 15% menos, por isso aquece 15% menos e dura muito mais (Pat. Req.). É agora. É pra já. Finalmente a qualidade TELEFUNKEN também em sua casa.



TELEFUNKEN
está ao seu alcance.



Itália tem greve amanhã

Roma (AFP-JB) — Meta-lúrgicos e trabalhadores nas indústrias químicas e farmacêuticas italianas preparam-se para novas greves parciais em todo o país, a partir de amanhã. As reivindicações concentram-se agora no problema habitacional. Os operários querem congelamento dos aluguéis por três anos e a criação de um Ministério da Habitação.

Os 880 mil trabalhadores em construções deverão ter uma semana mais calma. As negociações para o acordo coletivo de trabalho da categoria começam quarta-feira. Greves gerais estão marcadas entre 13 e 18 deste mês, em Veneza, Bolonha, Gênova, Pádua e Nápoles, culminando com a paralisação total da maior cidade italiana: Milão.

Lutas voltam às ruas da Irlanda

Irlanda (AFP-JB) — Um soldado inglês ferido ontem à bala em luta contra 200 protestantes pouco depois das 2h da madrugada, no bairro de Woodstock, a Leste de Belfast.

A luta travou-se perto da Igreja do pastor Paisley, líder dos extremistas protestantes. Paisley havia chegado por volta da meia-noite, pedindo aos manifestantes que se dispersassem, enquanto, através de alto-falante, a polícia exortava os protestantes a retirar-se sob pena de utilizar "meios energéticos".

Os incidentes começaram quando grupos de jovens católicos haviam atacado soldados ingleses perto da Ponte Albert, no lado de Belfast.

Turcos vão às urnas no dia 12

Ankara (AP-JB) — Dez milhões de eleitores turcos vão às urnas no próximo dia 12, depois de uma campanha política eleitoral que não chegou a despertar o interesse da maioria do país. Tem-se como certa a vitória do atual Primeiro-Ministro Süleiman Demirel e de seu Partido da Justiça.

Na terceira eleição para a Assembleia Nacional, depois do golpe de 1960, o principal fator de resistência à permanência no poder do Partido de Demirel é o Partido Republicano Popular, fundado por Mustafa Kemal Atatürk, herói nacional e fundador da atual República da Turquia, em 29 de outubro de 1923.

COALIZAO POSSIVEL

O PRP e o PJ dividem-se, desde 1960, a maioria das cadeiras na Assembleia Nacional. As lideranças de ambos os Partidos, principalmente as suas alas mais conservadoras, vêem com bons olhos a tendência da evolução do político-partidário para o bipartidarismo de tipo ocidental, em que duas facções fortes nunca estão afastadas demais para uma aliança política, sem prejuízo da estabilidade nacional.

Ascensão democrática da Alemanha Ocidental

Charles Douglas-Home
do The Times

Londres — Quando a Alemanha Ocidental foi trazida para a OTAN, uma das principais intenções de seus aliados era colocar o poder alemão-ocidental numa estrutura defensiva que ela não podia dominar.

Deve-se reavaliar a situação de 1954 para ver porque essa espécie de decisão não pareceu então anômala, enquanto ela começa a parecer agora. Naquela ocasião a Alemanha ainda estava sofrendo agudamente as consequências da guerra, suas cidades ainda estavam meio destruídas e ainda a dois anos da suspensão das restrições à investimentos alemães em larga escala na indústria pesada.

SITUAÇÃO PASSAGEIRA

Sua população naquela ocasião era menor que a da Grã-Bretanha, seu produto nacional bruto (PNB) estava ainda bem abaixo dos da França e Grã-Bretanha, e os alemães gastavam duas vezes e meia menos em defesa do que os franceses e britânicos.

A OTAN na ocasião tinha planos para pelo menos 50 divisões para defender a Europa Central. Em tal força, as 12 divisões da Alemanha Ocidental teriam parecido, se não insignificantes, pelo menos não dominantes. A supremacia de armamentos nucleares também não era posta em dúvida naquela ocasião em que a Europa Ocidental automaticamente presumiu que a Alemanha, tendo renunciado à manufatura ou aquisição de armamentos nucleares em seu território, jamais seria capaz de aspirar à liderança da organização.

Assim, quando a Alemanha foi rearmada, ela ficou, de fato e em teoria, uma assíndota menor, econômica, política e militarmente. Seu rearmamento era necessário, mas talvez então ninguém tivesse bilhado para o futuro, seja para a possibilidade de que ela completamente ultrapassaria seus aliados no seu desempenho econômico, ou — uma vez que o poder econômico é a mais essencial ingrediente do poder militar — para as implicações definitivas de tal desempenho.

Agora, tudo mudou. A Alemanha Ocidental é sem dúvida o mais poderoso país da Europa. Algumas das decisões que mais afetam o futuro econômico — e por conseguinte político e militar dos governos europeus ocidentais — são tomadas unilateralmente em Bonn. Cada oportunidade, ela não pode deixar de ocupar uma posição ainda mais dominante na Europa Ocidental.

PARADOXO

Quando considerando a situação militar como oposta à situação econômica, contudo, chega-se ao constante paradoxo de que a Alemanha Ocidental, embora o mais poderoso país da Europa, aparentemente tem de ser defendida por seus aliados menos capazes e mais pobres. Há um contraste entre o óbvio potencial de um país com os recursos econômicos e industriais da Alemanha, e seu aparente desempenho no campo da defesa.

Embora a situação possa não ter parecido anômala em 1954, quando essa ascendência econômica não existia, ela se tornou cada vez mais afirmativa à medida que se ampliam as diferenças entre a Alemanha e seus vizinhos. As fortes razões psicológicas e políticas para o resto da Europa Ocidental desejarem manter o poder militar alemão nem exagerado, nem muito pequeno, terá de ser superentendido se o pretexto de que ela é tão fraca como o restante de nós tiver de ser mantido. Mas podem essas distinções políticas — reliquias da ordem política de pós-guerra — ser preservadas, quando uma tal implícita discriminação contra a Alemanha Ocidental pode vir a parecer cada vez mais fora de propósito em termos de política europeia moderna?

A Europa Ocidental não pode ter dois países e duas medidas com a Alemanha Ocidental, por mais duramente que tenhamos tentado. Com o Tratado de Bruxelas rearmamos a Alemanha Ocidental, enquanto tomamos providências formais para limitar esse rearmamento a níveis respeitáveis. Assim procedendo, implicitamente empreendemos compensar por essas restrições contribuindo bastante, nós mesmos, para garantir a defesa da Alemanha Ocidental. Com cada redução dos Exércitos britânico, francês, belga e holandês — e talvez em breve do americano também — a existência

de restrições formais aos armamentos da Alemanha torna-se menos justificável.

Oficialmente a Alemanha não tem ainda permissão de construir navios ou submarinos acima de uma modesta tonelagem — a qual já duas vezes foi aumentada — bombardeiros estratégicos, ou mísseis além dos antitanques e de defesa antiaérea, ou canhões acima de 90 mm de calibre. De fato, esse "sapato difícilmente parece apertar" — exceto talvez nas limitações que isso possa ter imposto a possíveis vendas de armamentos no exterior. Os alemães fabricam e operam tanques com um canhão de 105 mm de desenho britânico; equipam batalhões de artilharia com mísseis Pershing e Sergeant construídos pelos americanos, vcam com o F-104 Starfighter, e com a Grã-Bretanha, estão construindo um avião de combate versátil que estará pronto em 1970.

Se chegasse a ser julgado na Alemanha que a manutenção das restrições do Tratado de Bruxelas estão ou prejudicando as necessidades legítimas de defesa da Alemanha, ou sendo usadas para impor uma penalidade desleal aos esforços alemães no mercado de exportação de armas, haveria logo pressão de Bonn para que elas fossem revistas ou repelidas, e os outros membros da União da Europa Oriental dificilmente poderiam objetar. Mas até agora, desde 1954, tem sido um artigo de fé na Alemanha Ocidental que a defesa do país apenas é possível dentro de um contexto supranacional.

A orientação no Estado-Maior da Alemanha ainda sustenta que a condição prévia para a defesa com êxito é uma filiação à OTAN. Isso não é necessariamente verdadeiro para sempre. Pode ter sido o caminho escolhido pelos Governos da Alemanha Ocidental desde a guerra — devido principalmente à convicção de Konrad Adenauer de que a reunificação com a Alemanha Oriental podia ser melhor realizada por intermédio de uma política de força — mas em princípio não seria verdadeiro dizer que ela não podia se defender. E' por motivos políticos mais do que físicos que ela não teve atritos com sua vizinha.

RESERVAS

No momento a defesa da Alemanha é efetuada somente a um ponto limitado pelos projetos alemães ocidentais. Todavia tal é o poder de disposição da Alemanha que mesmo esse esforço limitado já consegue dominar a extremidade europeia da aliança porque os vizinhos da Alemanha só podem se permitir muito menos.

A força de 33 divisões diminuiu para cerca de 22 divisões, enquanto a contribuição alemã permaneceu constante. Com efeito, numa situação de guerra os alemães seriam capazes de enfrentar o maior exército, em virtude de uma força de reserva que soma mais de 1 milhão de homens em todas as categorias.

As forças regulares de defesa da Alemanha se elevam a 409 mil homens, divididas entre Exército (285 mil), Marinha (33 mil) e Força Aérea (93 mil). Em tempo de paz as forças regulares de defesa são administradas e comandadas por Bonn, mas as 12 divisões serão passas à disposição do Saceur no momento em que houver um alerta da OTAN. Na guerra, o apoio logístico das forças regulares e o comando das forças de reserva ficarão sob controle alemão.

Em caso de mobilização, a Alemanha entregaria à OTAN 12 divisões do Exército — incluindo uma aerotransportada e uma de montanha — seis divisões aéreas (muitas das quais estão à disposição da OTAN permanentemente) e uma pequena Marinha costeira com três esquadras de destróieres, um esquadra submarino e quatro esquadilhas aeronavais.

Um dos problemas mais críticos com que se defrontam as Forças Armadas alemãs é o de regulares permanentes, dos quais só há 51 mil.

Não há razão para o resto da Europa Ocidental temer a Alemanha. O seu problema é reconhecer a realidade do poder alemão e se ajustar a ele. Por sua própria natureza, a Alemanha no fim tem probabilidade de dominar qualquer aliança de nações europeias.

O erro de 1954 foi pensar que, pela construção de uma fórmula política artificial para a supervisão da Alemanha, uma tal situação podia ser evitada. E' um erro que pode ser repetido.

Schiller define amanhã a política econômica de Bonn

Bonn (AFP-JB) — O Ministro da Economia alemã Karl Schiller, que deverá permanecer no mesmo cargo no novo Governo de Willy Brandt, explica amanhã a seus colegas do Mercado Comum Europeu, em Luxemburgo, as razões que levaram a Alemanha a deixar flutuar o marco alemão até que encontre seu justo valor.

Os 6,5 por cento de revalorização do marco, previstos quando da fixação da nova paridade pelo Governo social-democrata que assume dia 20, ainda não convenceram os adversários de Willy Brandt, os democratas-cristãos, da oportunidade da medida em si. Em Francforte, comenta-se que essa revalorização será, na realidade, de apenas 2,5 por cento.

MUITO BARULHO

Os democratas-cristãos acham que "houve muito barulho para poucos resultados." E

que esse "barulho" custou à Alemanha uma alta de preços e de salários que, por si mesmas, reduzem o montante da valorização da moeda.

Se deduzir dos 6,5 por cento os quatro por cento representados pela sobretaxa de exportação e redução aplicada às importações, essa revalorização será mesmo de 2,5 por cento reais.

Essa medida, entretanto, determinou o divórcio definitivo entre democratas-cristãos e social-democratas, e o afastamento do poder do atual Chanceler Kurt Georg Kiesinger.

A tese que Karl Schiller, social-democrata, defende amanhã, em Luxemburgo, é a de que as medidas tomadas pelas autoridades alemãs evitaram uma especulação generalizada em torno do marco alemão, que poderia carrear consigo outras moedas europeias e o próprio dólar.

Flutuação do marco preocupa franceses

Armando Stroenberg

Correspondente do JB

Paris — O Governo francês continua preocupado com a decisão de Bonn de fazer flutuar a cotação do marco e de ter concedido, sem prevenir ou consultar seus associados europeus, uma subvenção de 5,5 por cento aos agricultores alemães tendo em vista protegê-los contra os efeitos da revalorização do marco de sua moeda.

Paris encara a decisão dupla alemã como uma virtual violação do Tratado de Roma, que criou o Mercado Comum Europeu, e apoiou a comissão de Bruxelas quando esta, ontem se recusou a endossar as medidas alemãs. O Governo alemão, por sua vez, mantém sua posição e entrou com um apelo na Corte Europeia de Justiça.

QUESTAO DE DIMENSAO

Mesmo se segunda-feira, no Luxemburgo, os seis Ministros das Finanças dos países componentes do MCE encontrarem um modus vivendi provisório, a desvalorização alemã é encarada aqui como um mau presságio, tendo em vista as negociações do novo regulamento financeiro agrícola, previstas para daqui a duas semanas.

De que trata o regulamento? O Mercado Comum é, antes de tudo, um contrato baseado em vantagens recíprocas. Assim, os lucros obtidos pela indústria alemã através da abolição das proteções alfandegárias são compensados, por exemplo, pelas garantias dadas à agricultura francesa. Trata-se de duas faces de uma mesma medalha que Paris sempre se recusou a dissociar.

De um ano para cá, o Governo alemão pareceu pôr em questão, em várias oportunidades, a solidariedade agrícola que lhe custa praticamente a mesma quantia herdada pela França: 2 bilhões de francos aproximadamente. Mas esta colação, que para os alemães seria alta demais, não foi suficiente para que os alemães resolvessem os problemas de sua agricultura na medida em que o Governo é obrigado a conceder agora uma série de

subvenções aos seus agricultores.

O debate gerado pela eventual revalorização do marco teria, segundo Paris, permitido aos alemães uma análise mais rigorosa da situação e cujo resultado só pode ter sido uma conformação do excelente aspecto de seu estado. Mas ao mesmo tempo devem se ter levado em consideração as pressões dos meios industriais e de uma parte da opinião pública alemã, que se perguntam até que ponto o Mercado Comum Europeu se transformou num contexto econômico muito pequeno se posto em relação à dimensão mundial. Em outras palavras, se libertada das limitações do MCE, a Alemanha Ocidental, de todo mundo sabe disso, poderia se abastecer em produtos agrícolas no mercado mundial a preços baixos e compensar as perdas de seus agricultores pela adaptação de um sistema de subvenções, como ocorre na Grã-Bretanha. "A Alemanha tem a sorte de contar apenas com oito agricultores em 100 trabalhadores ao invés do dobro francês", comentava ontem um deputado de uma rádio parisiense.

É a partir desta hipótese que nasce a atual preocupação nos meios europeus e no próprio Governo francês: pressionados pelo seu sucesso econômico, os alemães em busca de uma nova dimensão podem perfeitamente não resistir à tentação de bloquear a consolidação do Mercado Comum. Mas, confirma-se aqui, só a partir do dia 20, data indicada pela Constituição alemã tendo em vista a formação de novo Governo, é que as verdadeiras intenções de Bonn estarão mais definidas. Muito embora seu comportamento atual em relação à Europa agrícola tenha enfraquecido a solidariedade dos "seis".

Tudo indica, portanto, que a reunião de cúpula do MCE, fixada para maio em meados de novembro, virá mesmo em boa hora, se é que se quer realmente pôr a comunidade europeia nos trilhos novamente.

O drama grego

C. L. Sutzberger
do New York Times

Atenas — Logo depois que uma conspiração de coronéis tomou o poder em abril de 1967 eu escrevi que era "difícil prever um futuro sem uma ditadura cruel ou um banho de sangue." A ditadura existe desde aquela época e, a julgar pela situação atual, pode ser derrubada apenas se se recorrer ao banho de sangue — que poucos desejam.

Os coronéis tomaram o poder sob a cobertura de um golpe de Estado planejado para algumas semanas depois pelos mais antigos generais gregos. Com o fundido brilhantemente ambos os golpes — e a maior parte da nação — firmaram-se no Governo. A teoria para isso, pode-se dizer, era que um ato ilegal da parte deles era menos ilegal que tal ato praticado por outro grupo.

IMOBILIDADE
Durante os dois anos e meio que se seguiram, sua utilidade não foi percebida mesmo pelos mais imparciais. Os coronéis conseguiram, é verdade, com habilidade e presteza inteligente, manter a estabilidade dos preços e do drama (moeda grega) e continuar a desenvolver o nível da vida nacional. Além disso, seus métodos duros aumentaram a receita proveniente dos impostos.

Mas sua administração tem sido pouco eficiente e bastante confusa e eles não conseguiram atrair quadros competentes da elite nacional para colaborar com o Governo. Isso fez com que grande parte da organização burocrática tenha sido atribuída a funcionários de baixo gabarito.

A Grécia estava numa situação confusa em 1967, beirando o caos — em grande parte por causa do ego arrogante e das manobras de um político chamado Andreas Papandreu. Agora não há mais as greves, os distúrbios e as manifestações que marcaram o período anterior ao golpe. Entretanto, segundo o professor John Pemaszoglou, ex-vice-presidente do Banco da Grécia, "isto não é estabilidade: é simplesmente imobilidade forçada."

EMBUSTE

Apesar da confusão dos anos anteriores estar agora mais ordenada e da anarquia incipiente ter terminado, a sociedade grega se transformou numa espécie de pudim gelado de cor cáqui. A administração pública e a educação se deterioraram e, apesar das afirmações de moralidade por parte dos coronéis, os abusos imperam nos altos círculos. O favoritismo e o velho costume da troca de favores persistem.

Do ponto de vista da psicologia grega, o pior é que a aparência ostensivamente provinciana da liderança fez com

que muitas vezes este país orgulhoso parecesse ridículo, através de ações e declarações ineptas.

O mais sério, porém, é o comportamento real da ditadura que, apesar de uma Constituição cuja efetividade se mantém suspensa num limbo, frustra a energia do povo. A imprensa está censurada, os informantes e polícias são violentos, especialmente nas províncias e muitas pessoas, incluindo funcionários importantes, foram e continuam sendo presos. As reformas "liberais" dessa semana são um embuste.

Tudo isto tendo sido revelado, deve-se julgar o regime grego realisticamente e não tomando por base a propaganda inflamada e as reportagens cuja divulgação é facilitada pelo estúpido arrocho nas informações. Mas apesar das afirmações daqueles que vêem Hanóli como cidadela amistosa, isto aqui não é a cloaca política do mundo.

O número de pessoas presas ou em liberdade condicional nas aldeias distantes não é, provavelmente, mais que o dobro das que assim estavam nos regimes anteriores — inclusive o de Papandreu, pai de Andreas. O uso sistemático da tortura não representa a política do Governo, apesar de ser praticada ocasionalmente. A polícia grega sempre foi violenta.

PALAVRAS GREGAS

Num âmbito geral, a mão dessa ditadura veste uma luva de pelica, se a compararmos com a do General Metaxas, há 30 anos. Mas isso não diminui a amargura e o ressentimento de uma população privada de jornais outrora vigorosos, das discussões nos cafés e dos deputados aturados.

Não obstante, deve-se levar em conta a tradição nacional e as tendências regionais. A História grega está cheia de golpes militares, dos quais oito ocorreram nas décadas de 20 e 30. A ditadura é uma forma de Governo familiar e o despotismo é uma palavra grega — assim como democracia — anarquia.

Além do mais, a democracia parlamentar está aposentada em torno do Mediterrâneo. Das 23 nações litorâneas, somente quatro — França, Itália, Israel e Turquia — podem ser consideradas democráticas. Assim, as tendências autoritárias da Grécia são reforçadas pela situação política nos outros países.

A população é quase toda apática. Tanto a oposição interna quanto a externa estão divididas e melancólicas. Enquanto isso, o regime é resolutivo e está determinado a mandar.

Com a mesma categoria

TELEFUNKEN

PEDE PASSAGEM E DÁ VANTAGEM!

TELEFUNKEN pede passagem e anuncia preços melhores. Agora, pra ter, é só querer. Vá já ao seu Revendedor. Peça para ligar um TELEFUNKEN. Que som... que imagem! E o preço é de fechar negócio na hora. Em 4 modelos: dois de mesa, um compacto e um novo nas cores: vermelho, gelo e verde. E TELEFUNKEN tem agora economizador de energia: consome 15% menos, por isso aquece 15% menos e dura muito mais (Pot. Req.). É agora. É pra já. Finalmente a qualidade TELEFUNKEN também em sua casa.



TELEFUNKEN

está ao seu alcance.



Jerusalém julga incendiário

Jerusalém (Especial para o JB) — O australiano de 28 anos, Michael Dennis William Rohan, que no dia 21 de agosto último ateou fogo à Mesquita de Al Aksa de Jerusalém "para apressar a vinda do Messias à Terra", será julgado a partir de amanhã.

O atentado de Michael foi investigado por uma Comissão Especial nomeada pela Corte Suprema de Jerusalém e integrada por juízes israelenses e árabes. O incendiário, filho de fazendeiros de Sidney, experimentou a vida comunitária nos kibbutzim israelenses e demonstrou hábitos excêntricos, um deles sua paixão exagerada pela Bíblia.

Rohan, o aventureiro

O incendiário da mesquita de Al Aksa é um australiano de 28 anos, filho de fazendeiros de Sidney, que aos 18 anos deixou a família e a Austrália para ver o mundo. Em maio, como muitos outros jovens turistas que desejavam experimentar a vida no kibbutz, foi enviado a Israel por uma agência judia. "Ele nos parecia bizarro, excêntrico mesmo, mas nunca louco" — comentou seu "pai adotivo" no kibbutz Mishnar Hasharon.

A excentricidade de Michael Dennis William Rohan se traduzia por sua paixão exagerada pela Bíblia. Lia sem cessar e recitava passagens inteiras. No Cântico dos Cânticos tirou a inspiração para extensas cartas apaixonadas a uma jovem do kibbutz.

Uma noite sonhou que lhe ordenavam destruir a mesquita de Al Aksa, para apressar a vinda do Messias à Terra. Acordou persuadido de que o haviam escolhido para cumprir uma missão divina. Ninguém lhe prestou maior atenção, porém; seria mais um sonho místico de Rohan. O australiano passou a falar cada vez menos, permanecendo horas imóvel, a Bíblia aberta sobre os joelhos. Por fim, deixou o kibbutz e foi para Jerusalém, onde se hospedou num hotel. Seis dias depois de incendiar a mesquita, o terceiro templo muçulmano de Jerusalém, reconstituiu o atentado diante da comissão de investigação (três israelenses e dois árabes).

As 7 horas do dia 21 de agosto entrou na cidade velha pela Porta dos Leões. Pagou o ingresso como qualquer turista, e penetrou no templo levando consigo dois frascos com combustível e uma caixa de fósforos. Ninguém o revistou. Os guardas já o conheciam de vistas anteriores e polícias gotas. Dentro da mesquita, deram a gasolina nos tapetes, ateando fogo. As chamas subiram rapidamente, enquanto fugia, correndo, para escapar à perseguição dos que haviam visto. Na confusão, enganou-se de porta, saindo por Oum Al Khatib, onde a guarda tentou detê-lo, mas ficou apenas com seu casaco cinzento nas mãos. Na corrida pelas ruas de Jerusalém, lembrou-se do kibbutz e lá se refugiou.

A MESQUITA

Al Aksa se eleva na parte Sul de uma esplanada que marca o local do templo de Jerusalém, conhecido atualmente pelo nome de Haram-Esh-Shefir. Quando da ocupação de Jerusalém pelo califa Omar, em 638, uma mesquita provisória foi construída nesse lugar, sagrado para as três grandes religiões monoteístas: judaísmo, islamismo e cristianismo.

Danificada por sismos, transformada em residência para um dos reis latinos de Jerusalém entregue aos templários, a mesquita de Al Aksa foi restaurada várias vezes. Em 1188, Saladino instalou um santuário nicho para orar (atingido pelo incêndio), em 1327 restaurou-se a cúpula, e batentes e portas datam de 1345. Os trabalhos de decoração nos suportes da cúpula são de 1928 e, entre 1838 e 1943, as laterais e a nave central foram demolidas e reedificadas com colunas de mármore de Carrara. Hoje, a mesquita é um edifício de 90 metros de comprimento por 60 metros de largura e pode abrigar 5 mil fiéis.

CONSEQUÊNCIAS

O incêndio de Al Aksa desencadeou novos ódios entre árabes e israelenses. Diante das acusações dos países árabes, responsabilizando-o pelo atentado, a primeira medida de Israel foi lançar uma campanha em escala mundial, para esclarecer a opinião pública.

Em Jerusalém, manifestações marcaram o dia seguinte ao incêndio. Grupos árabes enfurecidos atacaram a pedras as forças israelenses na cidade, enquanto as organizações sindicais árabes convocaram os trabalhadores das zonas ocupadas para greves de protesto, que se tornaram realmente efetivas: mais de um milhão de árabes atenderam aos apelos muçulmanos e, a 23 de agosto, paralisaram totalmente as atividades em toda a região ocupada.

Paulo VI recebe amanhã em Roma o Chanceler Eban

Vaticano, Jerusalém e Nova Iorque (AFP-AP-JB) — O Papa Paulo VI receberá amanhã ao Chanceler Israelense Abba Eban, em audiência privada, anunciou oficialmente porta-voz da Santa Sé. A reunião será a de mais alto nível hierárquico entre Jerusalém e o Vaticano em 21 anos.

Comunicado do Vaticano esclarece que a audiência enquadra-se "no marco do vivo interesse demonstrado pelo Pontífice pela paz e a conciliação dos povos do Oriente Médio. Muitas questões de grande interesse para católicos e outras comunidades religiosas, que vivem na Palestina e nos lugares santos serão debatidas."

CONFIRMAÇÃO

Um porta-voz do Ministério de Relações Exteriores de Israel esclareceu que a entrevista de Abba Eban com Paulo VI foi marcada para o meio-dia de amanhã "devido ao grande interesse demonstrado pelo chefe da Igreja Católica sobre a Paz no Oriente Médio e no sen-

tido de uma maior aproximação entre si dos povos da área e dos lugares santos."

A entrevista proporcionará a Israel a ocasião de esclarecer seus pontos-de-vista com relação a tais problemas, disse o porta-voz da Chancelaria Israelense David Rivlin.

Nenhum Primeiro-Ministro israelense entrevistou-se com o Pontífice desde que se outorgou a independência a Israel em 1948.

PRECAUÇÃO

A polícia nova-iorquina deu cobertura ontem à chegada da Primeira-Ministra israelense Golda Meir, que desembarcou sexta-feira à noite na cidade procedente de Milwaukee, onde visitou uma escola na qual lecionou antes de emigrar para Israel.

Um Boeing especial da empresa israelense El Al, que a trouxe, foi cercado tão logo pousou, por uma multidão de policiais e agentes secretos. O avião foi conduzido ao hangar da companhia também custodiado por muitos policiais.

Israel rechaza ataque dos egípcios em Suez

Telaviv e Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — Tropas israelenses expulsaram forças egípcias que desembarcaram na margem oriental do canal de Suez, ao Norte do lago Amer, matando 16 invasores e ferindo outros dois.

Parte da unidade egípcia de desembarque aproximou-se cerca de 100 metros das linhas israelenses, mas logo foi obrigada a retroceder. Segundo os correspondentes, os combates de três horas iniciaram-se às 21h40m (hora local) de sexta-feira com o nutrido canhoneio egípcio de proteção entre El Kantara, ao Norte, e o lago Amer.

TENTATIVA

Cessado o ataque de artilharia da República Árabe Unida, barcas de desembarque abandonaram a margem Ocidental do canal em direção às posições israelenses. As baterias e os tanques israelenses entraram em ação, atingindo várias embarcações.

Uma importante parte das forças de desembarque deu meia volta e regressou mas várias outras barcas tocaram à terra e seus ocupantes iniciaram o avanço às posições israelenses. O fogo cruzado dos tanques e das armas automáticas israelenses dissuadiu os invasores quando estavam a cerca de 100 metros de seus objetivos.

BAIXAS

Os corpos de cinco atacantes foram encontrados ontem perto e um dos três egípcios capturados faleceu logo depois, devido a ferimentos graves. Segundo os correspondentes, as forças que desembarcaram e as que voltaram em pleno canal sofreram, provavelmente, mais baixas.

Na manhã de ontem, fontes autorizadas desmentiram categoricamente em Telaviv a informação do Cairo, segundo a qual suas tropas destruíram dois tanques e três blindados israelenses. Os mesmos porta-vozes disseram que o desembarque dos atacantes foi feito sem muitas perdas graças à opor-

Nasser tenta reduzir influência soviética

Jerusalém (Especial para o JB) — De acordo com analistas da política árabe, Gamal Abdel Nasser iniciou uma revolução em sua política exterior tendente a reduzir a influência soviética no Egito.

O sinal que denunciou essa nova etapa apareceu a 1.º de setembro último quando o Exército derrubou a monarquia no vizinho Estado da Líbia, país rico em petróleo. Segundo os observadores, Nasser acredita poder dominar a Líbia e tencionava fazê-lo logo que puder.

LUTA

Indicações mais precisas sobre a importância que Nasser dispensa à Líbia apareceram esta semana no jornal oficial egípcio Al Ahram ao explicar a doença do Presidente da República Árabe Unida. O diário, na matéria explicativa, listou a Líbia como a principal preocupação nasserista.

Também nesta semana, o Egyptian Gazette, jornal em língua inglesa controlado pelo Governo do Cairo, in-

tina proteção de projéteis fulminantes.

VERSAO

Informante militar da RAU esclareceu que "violentos combates confrontaram, na noite de sexta-feira, unidades egípcias e forças israelenses no setor Norte do canal de Suez. Ao longo de três horas de combate, dois tanques e três veículos blindados israelenses foram destruídos e seus ocupantes mortos e feridos."

De acordo com nota divulgada no Cairo, "a batalha teve início quando as nossas unidades realizavam missão de reconhecimento, cujo objetivo era o de destruir posições de artilharia de Israel postada na margem oriental do setor Norte do canal."

NO AR

Aviões israelenses continuaram ontem suas incursões contra o Egito, no canal de Suez, atacando objetivos militares na região de Dever Suar. De acordo com despacho do Comando Israelense "os aparelhos atacaram ao meio-dia em vista da continuada agressão egípcia e regressaram sem novidades às suas bases."

SORTIDAS

Soldados israelenses atacaram, nas primeiras horas de ontem, dois centros de atividades de terroristas árabes nas aldeias libanesas de Mazra e Dahragat, a Leste do rio Hatsbani e Ratrin, e fizeram explodir dois prédios.

Um destacamento do Exército libanês foi enviado aos locais do ataque e ocorreram combates entre as forças de Beirute e as de Israel. Porta-voz de Telaviv esclareceu que se tratava de uma ação de represália durante a qual "os soldados israelenses dinamitaram várias casas de sabotadores e cumplices."

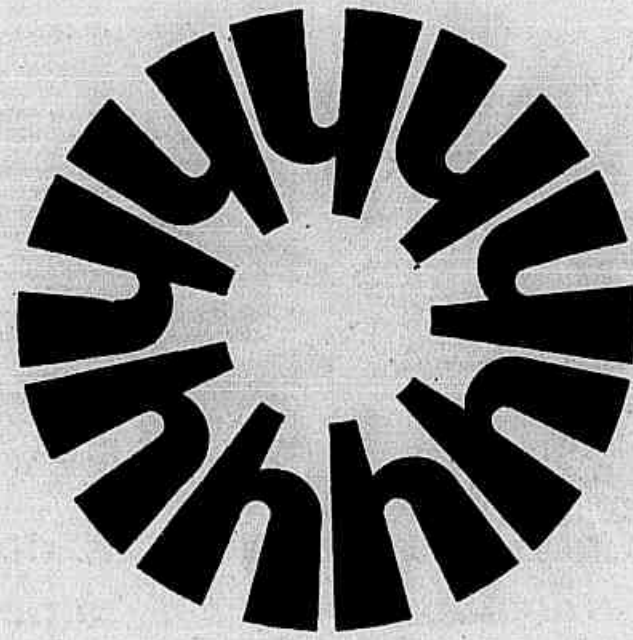
clou uma série de artigos sobre interesses americanos no mundo árabe. Sob o título As Relações Diplomáticas entre a RAU e EUA e as Pressões do Sionismo, os artigos falam da renovação dos laços entre Washington e o Cairo.

Quanto à Líbia, o seu novo dirigente, coronel Muamar Kadhafi, afirmou em recente comício realizado em Benghazi que "a unidade árabe acabará o vácuo que as grandes potências tentam agora preencher."

Na sua fala, Kadhafi deixa claro que as tropas egípcias poderiam intervir caso a revolução líbia fosse ameaçada.

Al Ahram, em seus últimos números, vem sublinhando a importância da Líbia como principal fornecedora de petróleo para o Ocidente. Batendo na mesma tecla, o Governo egípcio praticamente apresentou, na última semana, sua candidatura ao Mercado Comum Europeu. Isso, também, é mais um passo para a República Árabe Unida afastar-se da influência soviética.

Linha Padrão



Os sócios da HOLIDAY hospedam-se nos melhores hoteis do Brasil!

Um hotel para cada gosto, linha PADRÃO E INTERNACIONAL.

Fique Sócio da HOLIDAY e receba gratuitamente um Talão de Traveler's. O Traveler's HOLIDAY é um talão de diárias que dá direito a hospedagem imediata, GRATUITA e SEM RESERVAS, no hotel de sua preferência, em qualquer época do ano.

HOLIDAY é Turismo Organizado. HOLIDAY é novo. Diferente. Tenha o orgulho de pertencer a uma organização de classe.



Com Traveler's HOLIDAY v. vai direto ao hotel sem qualquer outra formalidade. (vantagem inédita no Brasil).



Organização Brasileira de Hotéis

1ª Qualidade em férias

INFS:
Rua 15 de Novembro, 164 - 2.º
Tels.: 32-7449 - 35-5446 - 70-0742
35-0392

Rua Quirino de Andrade, 219 - 10.º conj. 102
Tels.: 34-6867 e 34-2394

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
NITERÓI:
Av. Amarel Peixoto, 178 - 6.º - c/604.
Telefone: 4403
NILÓPOLIS:
Av. General Mena Barreto, 44, loja
Telefone: 2188



NA GUANABARA
INFORMAÇÕES E VENDAS
Rua 7 de Setembro, 67
11.º - Gr. 1103/104
Tels.: 242-7398 - 242-6922 - 232-1342
MEIER:
Rua Lucídio Lago, 126, s/312
Tel. 229-2955

CONHEÇA TAMBÉM OS HOTÉIS LINHA INTERNACIONAL



FUTURO EM CENA



Bernardo Vorobow preparou o seu Depois da Lua com espírito de equipe

Cooperativa levará 4 mil a M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Cerca de 4 mil delegados de todo o país deverão participar do IV Congresso de Cooperativismo nesta capital, no período de 5 a 9 de novembro, com o objetivo de debater problemas de interesse dos cooperados de todo o Brasil.

Entre os assuntos que constarão da agenda do congresso está a Problemática do ICM e sua incidência nos Produtos Rurais. De todas as resoluções a serem tomadas sairá um documento básico a ser enviado ao Ministro Ivo Ariza, encaminhando os principais problemas.

OUTROS TEMAS

O IV Congresso de Cooperativismo tratará também da atual legislação cooperativista brasileira, assim como da pecuária de corte, de leite, agricultura e sua comercialização, e a pecuária ovina e suína.

O encontro é promovido pela União das Cooperativas de Minas Gerais, atualmente dirigida pelo médico e pecuarista Paulo de Sousa Lima, e terá patrocínio da União Nacional das Cooperativas em combinação com o Ministério da Agricultura e os órgãos vinculados ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Teoria de Albert Camus inspira trabalho para o Festival de Cinema JB

São Paulo (Sucursal) — Uma frase de Albert Camus, "a arte assim como a revolta é um movimento que exalta e nega ao mesmo tempo", serviu de inspiração para o cineasta-amador Bernardo Vorobow, produtor do filme *Depois da Lua* (obrigado Chacrinha), que inscreveu ontem no Festival de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL.

No seu filme, Bernardo Vorobow procura demonstrar a confusão mental que as pessoas sofrem atualmente. Explicou que ele somente apresenta o problema, deixando a solução a cargo do espectador. Segundo o cineasta, "o avanço da ciência seria um dos fatores que estariam provocando esta confusão nas pessoas."

A LUA E O CHACRINHA

— A conquista da Lua é um negócio fabuloso, no entanto as pessoas a aceitam ao mesmo tempo que o Chacrinha. O que demonstra uma incompreensão do fato, que não é acompanhado em toda sua extensão — afirmou.

Frisou que seu filme não é linear e que colocou personagens que fazem coisas diferentes em várias cenas, nunca repetindo-se. Com esta produção, Bernardo Vorobow, vislumbra a possibilidade de fazer cinema profissionalmente, mas antes deverá produzir um curta-metragem de 20 minutos até o final deste ano.

— Meu filme apresenta seus personagens sem nome e levou um mês para ser realizado e filmado duas vezes: na primeira vez, um ator desistiu de participar na metade das filmagens, e na segunda fase o filme apresentou defeitos na sua cópia. A repetição serviu para dar uma maior experiência.

A ficha técnica do filme é a seguinte: atores — Jonathan Gama, Sima Magalim, Silvestre Mendonça de Resende, Sebastião Scuterra e José Carlos Neto. Assistente de Iluminação — T. Sato. José Romeu Ciccone, diretor de fotografia. Direção e produção de Bernardo Vorobow.

Fluminenses enfrentam desmatamento

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo Costa, vai definir o Vale de São João, nos trechos destacados para a valorização agrícola, como reserva florestal do Estado, garantindo a sustentação do desmatamento em seu interior. Em Parati e Angra dos Reis serão, ainda, criados alguns parques biológicos.

Quem está dirigindo os estudos relacionados com a elaboração do anteprojeto é o técnico da Fundação Getúlio Vargas, Sr. Henrique P. Veloso.

E. do Rio só patrulha com trator

Niterói (Sucursal) — As sete primeiras patrulhas mecanizadas volantes que vão atender a agricultura do Norte do Estado, só vão atuar após a chegada ainda este mês de 50 tratores importados da Iugoslávia.

O trabalho que será feito pelas patrulhas, é consequência do plano de mecanização agrícola do Governo, que através da Secretaria de Agricultura, dará prioridade ao Norte Fluminense, onde os produtores não têm condições de realizar serviços e infra-estrutura: estabelecimento de várzea, açudes, silos, abertura de estradas e estocamento.

ESQUEMA

O esquema de trabalho elaborado pela Secretaria de Agricultura exige que cada patrulha tenha uma equipe chefiada por engenheiro agrônomo, topógrafos, mecânicos e tratoristas. Ela será formada ainda de oito tratores de lamina e quatro de roda.

As patrulhas começarão os trabalhos após 30 dias da chegada dos tratores, que serão embarcados no navio Buarque, da Iugoslávia para o Brasil.

O DISCRETO ADEUS



Um breve aceno foi a despedida de Neil e Collins

Cosmonautas americanos foram às Canárias em viagem de boa-vontade

Depois de uma visita de 39 horas ao Rio, os cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Michael Collins, acompanhados de suas mulheres e da esposa de Edwin Aldrin, viajaram na manhã de ontem, para Las Palmas, nas Ilhas Canárias, prosseguindo em sua viagem de boa-vontade.

O Boeing da Força Aérea dos Estados Unidos em que viajam, levantou voo da pista do Aeroporto do Galeão às 10h20m — 20 minutos após a hora programada. Antes do embarque os cosmonautas deram canetas com uma inscrição sobre a ida do homem à Lua aos oito batedores da FAB que acompanharam o cortejo do Copacabana Palace ao aeroporto.

MAIS PRESENTES

Cerca de 25 homens que trabalharam na segurança dos visitantes também receberam canetas. Toda, da marca Telstar, tinham a seguinte inscrição em inglês: "Apollo XI, 16 de julho de 1969 — 24 de julho de 1969. Esse é um pequeno degrau para o homem. Mas representa a marca de um grande salto. Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins."

Ao fazer a entrega do presente, juntamente com Armstrong, Collins disse aos batedores e pessoal da segurança que eles tinham feito um bom trabalho, que melhor seria impossível. Em seguida, os dois encaminharam-se para perto da escada do avião, onde se despediram das autoridades. Estavam lá para lhes dar adeus o Brigadeiro Osvaldo Balloussier, representante do Ministério da Aeronáutica, o Embaixador Burke Elbrick e sua mulher, Dona Elvira, o secretário-geral do Itamarati, Embaixador Gurgel Valente, e o representante do Governador Nery de Lima, diplomata Lael Barbosa, do cerimonial do Palácio Guanabara. Havia outras pessoas presentes, inclusive alguns cidadãos norte-americanos, que não puderam ser identificados porque os repórteres e fotógrafos não tiveram acesso à pista: foram obrigados a trabalhar da sacada do restaurante do aeroporto, em reforma, a uma distância de cerca de 150 metros do Boeing da USAF.

HORA DO ADEUS

Quem subiu primeiro a escada do avião foi Collins, seguido de Armstrong. Eles acenaram antes de entrar no aparelho. Collins estava com o mesmo terno cinza com que che-

gou ao Rio. Armstrong vestia um paletó amarelo-mostarda e calças marrons de tonalidade escura.

Um minuto depois suas mulheres e a de Aldrin foram ao encontro dos cosmonautas. E Patricia, mulher de Collins, subindo a escada apressadamente, correu para abraçar os dois. Em 10h15m quando a porta do avião foi fechada e o grande aparelho começou a se locomover rumo à cabeceira da pista. Passados 5 minutos, o avião levantou voo. A esta altura, o Embaixador Elbrick e sua mulher tinham partido no Cadillac da Embaixada americana. O Brigadeiro Balloussier e as outras autoridades esperaram até que o avião subisse.

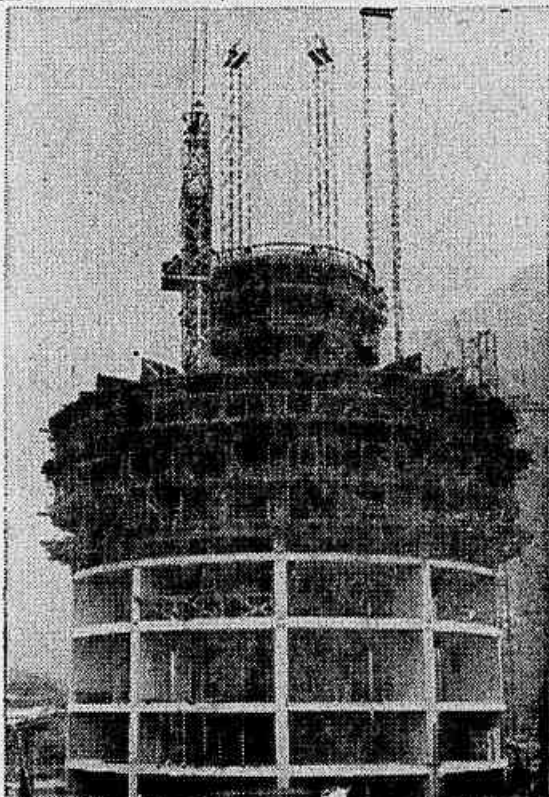
AS MEDIDAS NECESSÁRIAS

As 9h10m, mais de uma hora antes do embarque, os preparativos para a viagem dos cosmonautas já haviam começado: precedidos de dois batedores em motocicletas, a bagagem dos cosmonautas e comitiva chegaram ao Galeão. Os veículos pararam na pista, junto do avião, cercado por soldados da Aeronáutica e agentes em trajes civis. Alguns homens da FAB conduziram metalhadoras. O aeroporto, no entanto, continuou com seu tráfego aberto.

Aproveitando o grande movimento, quatro repórteres conseguiram se aproximar do avião, mas dois agentes, afirmando que estavam cumprindo ordens superiores, os conduziram de novo à sacada da estação de passageiros.

Cinegrafistas norte-americanos, que também entraram na pista, receberam a mesma ordem para abandonar o local.

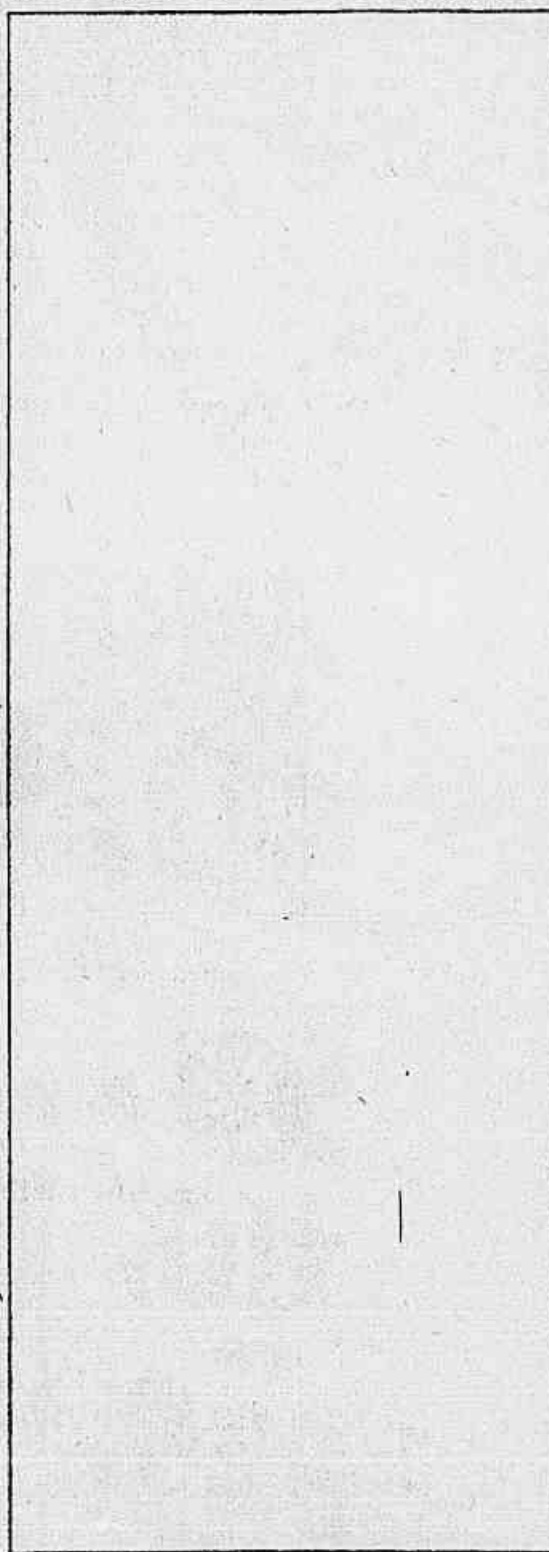
HOTEL NACIONAL RIO



DIA 3 DE OUTUBRO 69



DIA 24 DE OUTUBRO 69



DIA 14 DE NOVEMBRO 69

Hotéis e Turismo da Guanabara
Pres. José Tjurs



ECISA

SUDENE (ARTS. 34/18)
O PRAZO PARA INDICAÇÃO
DOS DEPÓSITOS DE 1968
TERMINA EM 31-10-69.



USINA SIDERURGICA
USIBA
DA BAHIA S.A.

(Pertence à própria SUDENE - e a mais de 3.000 beneficiários dos arts. 34/18)

Para informações sem compromisso, chame hoje mesmo um representante direto pelos telefones

242-8383 • 252-1653

SUPERGASBRAS S.A.
DISTRIBUIDORA DE GÁS

AUMENTO DE CAPITAL

São convidados os senhores acionistas a comparecer à sede social, na Rua São José, 90 — 17.º andar, Rio de Janeiro — Guanabara, a partir do dia 15 do corrente, diariamente, exceto aos sábados, das 9,00 às 11,00 horas e das 14,00 às 16,00 horas, para apresentar as ações atualmente possuídas, nominativas ou ao portador, a fim de receber a bonificação de 154.8592% em ações, decorrente do Aumento de Capital de NCr\$ 19.618.670,00 para NCr\$ 50.000.000,00, aprovado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 25.04.69 e 17.06.69.

Os titulares de ações nominativas poderão apresentar-se também nas seguintes filiais:

- 1 — São Paulo — Rua Caderiri, n.º 180
- 2 — Campinas — Rodovia Anhanguera, Km 98
- 3 — Santos — Rua Paraná, n.º 256
- 4 — Guaratinguetá — Avenida Rui Barbosa, n.º 556
- 5 — Juá — Contorno Rodoviário de Juá, s/n.º
- 6 — Ribeirão Preto — Avenida Pedro I, n.º 1.600
- 7 — Sorocaba — Rua Leopoldo Machado, n.º 323
- 8 — Goiânia — Avenida Meia Ponte, s/n.º
- 9 — Presidente Prudente — Avenida São Paulo, n.º 373
- 10 — Curitiba — Rua Marechal Floriano Peixoto, s/n.º
- 11 — Brasília — Av. W-3, Quadra 506 — Bloco B, n.º 57
- 12 — Vitória — Av. Fernando Ferrari, n.º 2.102
- 13 — Belo Horizonte — Avenida Contorno, n.º 3.552
- 14 — Volta Redonda — Avenida São Lucas, n.º 351
- 15 — Americana — Rua Dois, Quadra A, s/n.º — Jardim América
- 16 — Araçatuba — Rua "A", s/n.º — Parque Industrial

Ficarão suspensas as transferências, conversões e desdobramentos de ações a partir do dia 10 até o dia 20 de outubro de 1969.

Rio de Janeiro, 03 de outubro de 1969.

A DIRETORIA

(P)

GANHE TEMPO E DINHEIRO
COMPRA EM NOSSAS SEÇÕES ESPECIALIZADAS

SEMENTES IMPORTADAS Hortaliças, Legumes, Flores, Gramíneas, Mudas de Plantas Frutíferas e Ornamentais. FERRAMENTAS PARA AGRICULTURA Pulverizadores, Máquinas de cortar grama.	MATERIAL AVICOLA Chocadeiras de 36 a 100.000 ovos. Criadeiras de 30 a 1.000 pintos. Misturadores e Moedores. Baterias. Câmaras. Comedouros Automáticos. Bebedouros. Acessórios. MÁQUINAS AGRICOLAS Bombas Manuais e Elétricas. ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.	DROGARIA VETERINÁRIA Vacinas, Vitâminas, Minerais, Anti-Bióticos, Medicamentos em geral. Material Cirúrgico. Aparelho de castração. GRATIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA Diariamente das 15 às 18 hs
--	---	--

SCAL-RIO Av. Mar, Florianópolis, eq. de Andradas. Tel.: 243-4984 - 243-4983.

CRUZEIROS
YBARRA 1970

TÔDA UMA ARTE DE FÉRIAS
NOS TRANSATLÂNTICOS
"CABO SAN VICENTE" E "CABO SAN ROQUE"

O HOTEL
VIAJA COM VOCÊ

CÁRIBE
MÉXICO E.E.U.U.

III.º CRUZEIRO — Já uma tradição. Saída do RIO 10 JANEIRO de 1970. Uma jornada completa de divertimentos e prazeres. Visitando: Recife/La Guayra/Curaçao/Cristobal/Puerto Barrios/Vera Cruz/Nova Orleans/San Juan de Porto Rico/Granada/Porto Espanha/Bélem, regressando ao RIO em 19 de FEVEREIRO. Viagem no "CABO SAN ROQUE".

CANAIS
FOGUINOS

XIV Cruzeiro, saída do Rio em 1.º de janeiro de 1970. XV e XVI Cruzeiros, saída de Buenos Aires em 19 de janeiro e 14 de fevereiro de 1970. Um roteiro diferente / atraente / muito divertido / conforto completo / excelente comida de bordo / concursos / jogos / visitando: Buenos Aires / Montevideo / Ushuaia / Bahía Gariibaldi / Punta Arenas (pelos canais Beagle, Ballenero, etc.) — Viajem no "CABO SAN VICENTE".

RESERVAS EM SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU EM

WILSON SONS S/A
AV. RIO BRANCO, 25 - 4.º and. Tel. 223-5988 - RIO - GB
Embarque n.º 66-GB - Cat. "A"

São Paulo poderá ser sede de sociedade internacional de cirurgiões da estética

São Paulo (Sucursal) — São Paulo poderá ser a sede da futura Sociedade Internacional de Cirurgia Estética, projetada pelos cirurgiões David Serson Neto e Luis Carlos Martins, em reunião com dois colegas norte-americanos, um espanhol e um mexicano.

Os dois médicos brasileiros embarcam hoje para a Colômbia, onde vão participar do XI Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, ao qual apresentarão os 12 itens que compõem o esboço dos estatutos da nova sociedade.

CONSULTAS

Consultas a alguns dos mais eminentes cirurgiões plásticos do mundo precederão a iniciativa da organização da sociedade. Como a maioria das respostas foi afirmativa, os médicos brasileiros decidiram levar o seu projeto ao congresso da Colômbia.

Na elaboração do esboço dos estatutos participaram os especialistas John Rawson Lewis, Salvador Castañares, Ulrich Hindores, Mário Gonzales e Perseu Lemos. John Rawson Lewis é o presidente da Sociedade Norte-Americana de Cirurgia Estética e professor

da matéria na Universidade de Geórgia, Atlanta.

ATRIBUIÇÕES

A Sociedade Internacional de Cirurgia Estética terá atribuições de definir, intensificar e difundir o estudo e a prática da cirurgia estética através de reuniões, congressos, cursos, pesquisas e publicações; defender os interesses da especialidade; credenciar serviços de cirurgia estética para formação de especialistas; conceder títulos de especialista em cirurgia estética e reconhecer as sociedades nacionais de cirurgia estética.

Ensino técnico e industrial de Minas reúne-se e traça planos para biênio 1969-70

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor do setor de Ensino Técnico e Industrial do Ministério da Educação, Sr. Paulo José Dutra de Castro, abrirá amanhã, nesta capital, o II Encontro de Diretores de Estabelecimentos de Ensino Técnico e Industrial de Minas Gerais, que se estenderá até quarta-feira próxima.

O objetivo principal do Encontro é discutir os problemas do ensino técnico e industrial e preparar programas para o biênio 1969-70. Estão previstas conferências de professores mineiros e de outros Estados, tratando de aspectos específicos desse setor de ensino e da possibilidade de financiamento para melhorá-lo.

PROGRAMA

A abertura do encontro está marcada para as 9h de amanhã, no auditório do Senai, à Rua Curitiba, 835 — 10º andar, em solenidade que será presidida pelo diretor do Ensino Técnico e Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

Haverá execução do Hino Nacional, números musicais a cargo do coral da Escola Técnica Federal de Minas Gerais, saudação aos participantes pelo Reitor da Universidade de Minas, e pronunciamento do Sr. Paulo José Dutra de Castro.

Trabalho, prof. Agnelo Correia Viana, e pronunciamento do Sr. Paulo José Dutra de Castro.

As 11h será realizada a primeira conferência pelo diretor do Ensino Técnico e Industrial do MEC, que falará sobre Programas e Possibilidades do Ensino Técnico no Brasil. As 15h, o chefe do setor de Inspeção e Orientação do Ensino Médio, da Secretaria da Educação de Minas, Sr. Otávio Dias de Sousa, abordará o tema Programas e Possibilidades do Ensino Médio em Minas Gerais.

7,00
FOGÃO COSMOPOLITA
Funcional, 4 bocas,
emulação a fogo
mensais NCR\$

10,00
FOGÃO SEMER RIVIERA
4 bocas, forno de luxo,
estufa fechada
mensais NCR\$

285,00
FOGÃO SEMER RADIANTE
Super luxo, 4 bocas,
O mais belo fogão

415,00
FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE
4 bocas, luxo e
de qualidade
comprovada

770,00
MÃO DE LAVAR BENDIX
ECONOMAT
lava e enxágua
automaticamente

21,00
MÃO LAVAR BENDIX
PEQUENA
com sistema exclusivo
de turbina
mensais NCR\$

12,00
MÃO COSTURA PHILIPS
5 povelas, em imbuia
ou marfim
mensais NCR\$

515,00
MÃO COST. SINGER
MULTIPONTO
Borda e costura
automaticamente

40,00
ELETROLA DE MOVEL
ABC ZABELAIV
5 cruzeiros de entrada
mensais NCR\$

10,00
BATERIA DE COZ. ROCHEDO
5 cruzeiros de entrada
mensais NCR\$

99,00
BATERIA DE COZ. MARMOCOC
A VISTA

195,00
ENCERAD. WAUTA 3 ESCOVAS
A VISTA

12,00
ENCER. LUSTRENE 3 ESCOVAS
5 cruzeiros de entrada
mensais NCR\$

9,00
RÁDIO PHILIPS COMPANHEIRO
5 cruzeiros de entrada
mensais NCR\$

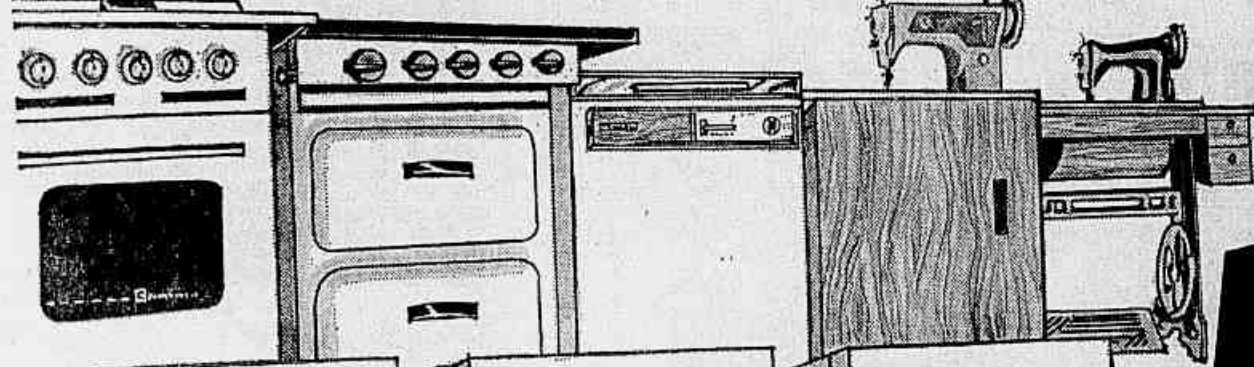
44,00
FERRO AUTOMÁTICO GE
A VISTA

55,00
MESA PARA TV BRASTEMP
FUTURAMA
A VISTA

235,00
BICICLETA MONARK
MONARK 2001
A VISTA

69,00
SECADOR DE CABELOS GE
A VISTA

72,00
LIQUIDIFICADOR ARNO
A VISTA



39,00
mensais
GEL. PROSDÓCIMO
275 litros, um show
de qualidade
5 cruzeiros de entrada

41,00
mensais
10 anos de
garantia
GEL. KELVINATOR 297 L.
gabinete rígido frio integral
5 cruzeiros de entrada

590,00
A VISTA
GEL. BRASTEMP PRÍNCIPE
220 litros de capacidade
porta magnética,
evaporador vertical

no 3º aniversário:

SARAVÁ
saravá URUGUAINA, BUENOS AIRES, 7 DE SETEMBRO E PRAÇA TIRADENTES. saravá MEIER. saravá CASCADURA. saravá MADUREIRA. saravá SÃO JOÃO DE MERETI. saravá NOVA IGUAÇU. saravá COPACABANA saravá CAXIAS. saravá NITERÓI. saravá MEU POVO. saravá RAMOS. saravá PENHA. saravá CAMPO GRANDE. saravá SÃO JOÃO DE MERETI. saravá MEU POVO.

Hospital Rocha Maia faz 11 anos homenageando dois ex-prefeitos e Governador

Apenas um dos três ex-prefeitos homenageados pelo Hospital Rocha Maia, que comemorou ontem 11 anos de existência, não compareceu à solenidade, mas enviou representante: foi o Governador Negrão de Lima. Os outros estavam presentes e eram os Srs. Sá Freire Alvim e Carlos Vital.

O hospital surgiu como simples posto médico, instalado na Praça do Lido, para atender quase que exclusivamente o Rei Alberto, da Bélgica, que costumava passar pela praia de Copacabana. O hospital está atualmente instalado na Rua General Severiano, 91.

O ÚNICO

A denominação de hospital só foi dada ao antigo posto médico da Praça do Lido — que funcionou durante muito tempo para atender quase que exclusivamente a casos de afogamento — em 1958, quando foi adaptado, com o nome Rocha Maia, para o atendimento de emergência (pronto-socorro).

Sete anos depois foi transferido da Praça do Lido — o prédio foi destinado a uma escola primária do Estado — para a Rua General Severiano, ampliando seus serviços com novas unidades médicas: emergência, ambulatório de cirurgia, pediatria, pré-natal, vacinação e carteira de saúde.

Com esta transferência para Botafogo, Copacabana perdeu o seu único hospital, apesar de ser o bairro que mais paga impostos na Guanabara. Contudo, sua população continua a ser atendida, em grande parte, pelo Rocha Maia, apesar da grande maioria preferir e Miguel Couto, na Gávea,

onde o paciente pode até ser internado, o que não ocorre no primeiro que não é dotado de leitos.

O Rocha Maia possui sete equipes de emergência, diversas ambulâncias equipadas com rádio e atende em média a 150 casos por dia, sendo que, nos períodos de festas e no verão, o atendimento é muito maior, principalmente de casos de afogamento. É geralmente o que atende mais turistas.

SOLENIDADES

Autoridades médicas, administradores regionais, militares, parlamentares além dos homenageados, assistiram ontem à missa em ação de graças pelo 11.º aniversário de fundação do hospital.

Seguiu-se a entrega de diplomas aos participantes da 1.ª Jornada Médica do Hospital Rocha Maia, encerrada ontem, que reuniu personalidades médicas do Estado. Nela foram apresentados diversos trabalhos sobre tuberculose, desidratação, atendimento de emergência, e cirurgia, entre outros.

Cobrança de pedágio será base da política paulista de expansão rodoviária

São Paulo (Sucursal) — A adoção de um sistema empresarial, como foi feito com a Rodovia do Imigrante, que ligará esta capital com o litoral, representa a nova política de transportes do Estado de São Paulo, segundo afirmou ontem na Universidade Mackenzie o Sr. Américo Campiglia, presidente da Desenvolvimento Rodoviário S. A. (Dersa).

A solução implica na cobrança de pedágio para tornar autofinanciável a construção e a conservação da estrada, e representará, segundo o conferencista, a captação de capitais necessários para os investimentos, sem excessiva sobrecarga para o orçamento público, enquanto dará à concessionária flexibilidade bastante para construir, operar e conservar as rodovias sob sua jurisdição.

JUSTIFICAÇÃO E CRÍTICA

Ao justificar a fórmula empresarial que o Governo paulista aplicará para a construção de rodovias, necessárias ao progresso, o Sr. Osvaldo Campiglia criticou os que condenam a implantação do pedágio, dizendo que "aqueles que o fazem, sem dúvida adotam um critério estrábico, que enfoca tão somente interesses unilaterais e imediatistas. Não se dão conta de que o estrangulamento dos transportes levará a economia do Estado ao colapso iminente, vitimando-se nos seus efeitos. Preferem um sistema de serviços ineficientes, desde que subsidiados pela inteira coletividade, ao invés de taxados pelo seu uso direto."

PREOCUPAÇÃO

Há uma escassez de recursos para investimentos em obras e serviços de infra-estrutura, no nível da demanda da economia paulista, fato que constou de denúncia recente do Governador Abreu Sodré, que teve a intenção de mostrar que no processo econômico, o potencial futuro é tão importante quanto as realizações alcançadas no presente, segundo o presidente do Dersa.

— Por isso, afirmou, a falta de recursos para o emprego em serviços infra-estruturais re-

tudo a preço de

510,00
A VISTA
TV EMPIRE BABY
Portátil, com antena
embutida caixa em
plástico cinza

50,00
TV EMPIRE SUPREMO
59 cm. nitidez de
imagem e som. Em
marfim ou imbuia
5 cruzeiros de entrada
mensais NCR\$

58,00
TV PHILIPS — 59 cm
Qualidade Internacional
um show de imagem e
som

710,00
A VISTA
TV SEMP ESPLANADA
59 cm
A melhor imagem e o
melhor som.
perfeição absoluta

829,00
A VISTA
TV GE DECORAMA
59 cm
Contrôle automático
de imagem e som
circuitos transistorizados
(trans-State), chassi frio

45,00
TV ELDORADO 59 cm
contrôle de imagem
e som automático
perfeito acabamento
5 cruzeiros de entrada
mensais NCR\$



S. Paulo debaterá integração continental das ferrovias

São Paulo (Sucursal) — Com o objetivo de estudar problemas das ferrovias do Continente, e sua integração, cerca de 200 representantes de países latino-americanos iniciam amanhã a V Assembleia-Geral da Associação Latinoamericana de Ferrocarriles (ALAF).

Fundada em 1964, na cidade argentina de Chapadmalal, a ALAF visa a desenvolver esforços no sentido de alcançar a integração dos transportes ferroviários entre os vários países latino-americanos; estimular o interesse comercial entre os países da América Latina; estudar sugestões, representadas

por trabalhos submetidos às Assembleias-Gerais anuais; e procurar soluções aos problemas de interesse comum.

ÓRGÃO DINAMICO

Os trabalhos da V Assembleia-Geral da ALAF, que começam hoje à noite, com a sessão de abertura na sede da Assembleia Legislativa, terminam sexta-feira, Domingo, os congressistas viajarão para o Rio em trem especial, onde visitarão as ferrovias locais e serão homenageados com um jantar no Hotel Glória, oferecido pela Rede Ferroviária Federal S. A. Entre as várias realizações

efetivadas por intermédio da ALAF, figura com destaque o intercâmbio ferroviário de cargas, objeto de três convênios entre Brasil-Argentina, Brasil-Uruguai e Brasil-Bolívia, com resultados positivos, principalmente no transporte de trigo em grão. A Argentina, aliás, já abastece os moinhos sul-rio-grandenses através de composições ferroviárias, além de mercadorias diversas de importação e exportação e transporte de passageiros, no caso da ferrovia entre o Brasil e Bolívia, com ponto de contato em Corumbá, Mato Grosso.

Cuida a ALAF, ainda, da

erlição do chamado passe americano, uma espécie de caderneleta-quilométrica de uso comum, principalmente pelos que viajam constantemente, a passeio ou a negócios, e que terá validade em todas as ferrovias latino-americanas.

Por intermédio da ALAF, estuda-se também a conclusão do último trecho da ferrovia transcontinental, que unirá o porto de Santos ao porto de Arica, no Chile. Esse trecho, de apenas 380 quilômetros, situa-se em território boliviano, entre as cidades de Santa Cruz de la

Sierra e Alquila. O restante do percurso já está interligado, em bitola de 1 metro, por ferrovias chilenas, bolivianas e brasileiras.

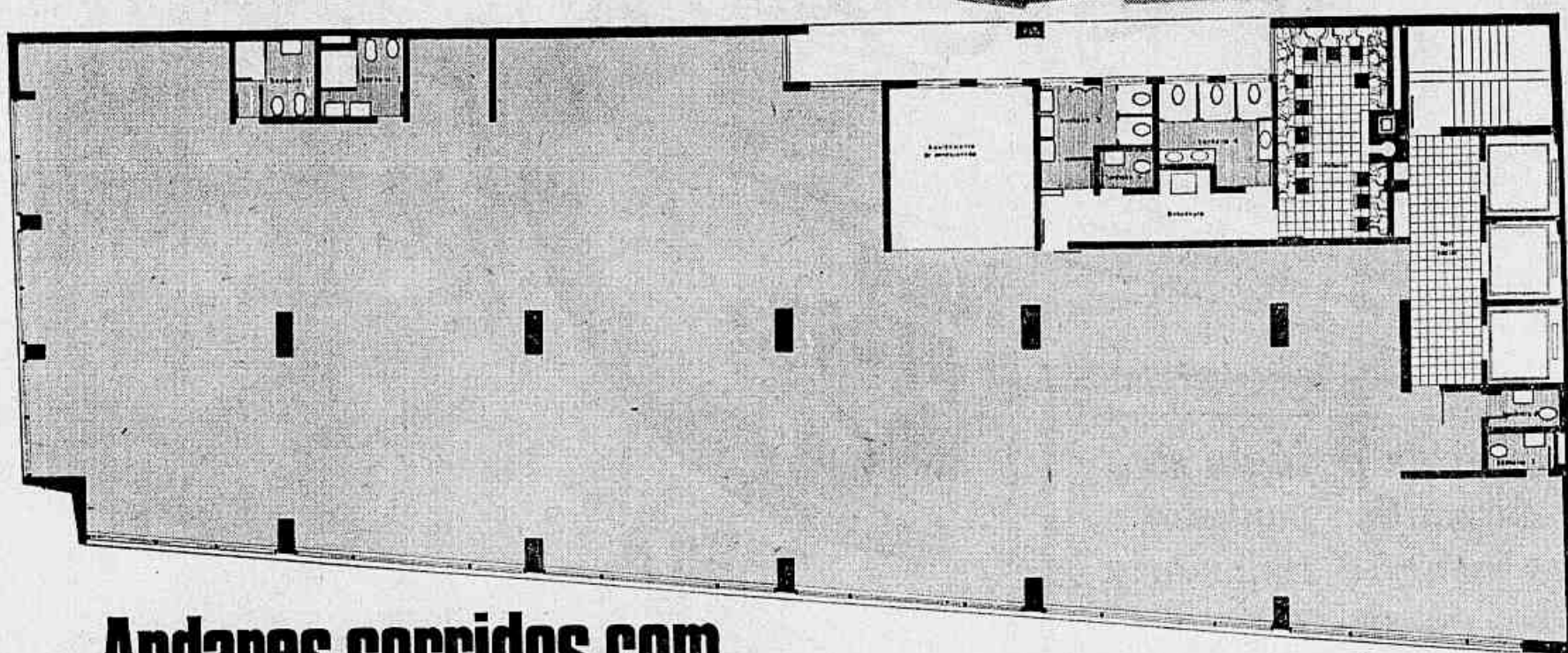
O programa da V Assembleia-Geral da ALAF inclui os seguintes temas, que serão debatidos na sede do Círculo Militar de São Paulo: 1. Relatório do secretário-geral; 2. Aprovação do complemento do balanço 1967/68; 3. Aumento de contribuições; 4. Programa e orçamento para o exercício de 1970; 5. Aprovação de modificações estatutárias; 6. Normas técnicas — COPANT — ALAF — Trabalhos desenvol-

vidos; 7. Comitê de Contabilidade, Estatística e Custos, Diagramação de novas tarefas. Colaboração OEPAL-INECO.

8. Política de fomento de transporte ferroviário: A) Plano de ação para o complemento da definição de princípios; B) Promoção de mercados internos e externos; C) Ação dos grupos zonais; D) Containers E) Passe americano — Novas promoções; 9. Formação de equipes para o desenvolvimento de trabalhos; 10. A indústria na integração e modernização ferroviária; 11. Designação do local para sede da próxima assembleia; 12. Estudos, comunicações e exposições.

Somos especialistas em construir prédios para grandes empresas (o Edifício BIG é um grande exemplo)

...e agora oferecemos a V.a oportunidade de localização privilegiada: o centro nervoso do mundo de negócios do Rio. Rua Teófilo Otoni, (esquina de Quitanda)



Andares corridos com

615^{m²}

Área do pavimento

para sua empresa

- V. tem direito a 1 vaga para carro no próprio edifício de seu escritório e ainda mais 3 vagas (opcionais) no Edifício Garagem São Bento, de nossa construção, a apenas dois quarteirões.
- hall de entrada com piso em mármore
- acabamento primoroso em todos os detalhes
- 3 elevadores de alta velocidade, com comando eletrônico

Memorial de Incorporação registrado no 7.º ofício do R.G.I., dia 11 de Agosto de 1969 às fls. 36 do Livro 8-6 sob o n.º 11

É a solução que o empresário moderno procura, para dar à sua empresa o máximo de conforto e funcionalidade nas instalações. Dentre as vantagens, está a da seleção da vizinhança. No caso, são 12 pavimentos. Somente 12 grandes empresas ali terão sede. Ou menos, porque há interessados na aquisição de mais de um pavimento. Instale sua Organização no ponto mais estratégico do centro nervoso do mundo de negócios do Rio! Aliás, a instalação é de nossa responsabilidade, rigorosamente de acordo com o projeto de sua escolha.



Grandes exemplos de nossa experiência na construção de prédios para grandes empresas

Edifício BIG (Rua Buenos Aires, 68, esquina da Av. Rio Branco)
Edifício SÃO JOAQUIM (Rua Dom Gerardo, 35)
Edifício SÃO BENTO (Rua Conselheiro Saraiva, 58)

Preços (a partir de)	NCr\$
Preço total	590.000,00
Quota de terreno *	234.400,00
Quota de construção **	355.600,00
Sinal	10.000,00
Prestações	15.707,00

* Financiada em 25 meses
** Prazo de Construção: 20 meses

CRONOGRAMA

FUNDAÇÕES E ESTRUTURA	ALVENARIA	INSTALAÇÕES	REVESTIMENTOS
do 1.º ao 6.º mês	do 4.º ao 8.º mês	do 6.º ao 10.º mês	do 7.º ao 12.º mês
VIDROS	PINTURA	ARREMATAMENTO E LIMPEZA	HABITE-SE
do 12.º ao 15.º mês	do 14.º ao 20.º mês	do 16.º ao 20.º mês	até 20.º mês

VISITE O NOSSO STAND DE VENDAS NO LOCAL OU PEÇA A VISITA DE UM REPRESENTANTE



Incorporação de
MARQUES DE OLINDA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S. A.
Construção e Vendas:

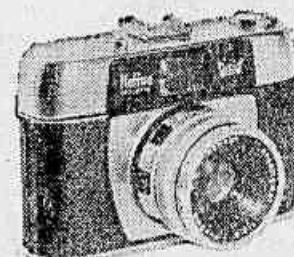
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68 • 21.º andar • Fone: 231-1895 • Endereço Telegráfico "Langamentos" • ZC-00 • Rio, GB.
Corretor Responsável: J.C.M. Ourlvio • Creel 708

Escolha o título deste anúncio:

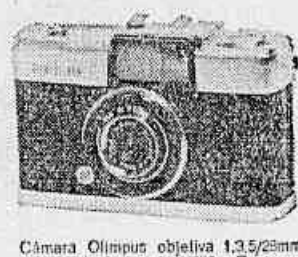
- ☐ 10 vezes sem juros.
- ☐ 10 pagamentos sem aumento.
- ☐ 10 prestações pelo preço à vista.

Agora escolha a sua máquina:



Câmara Halina Pauletto 24x36 objetiva anastigmat 1,28/45mm obturador 1/250, 1/125, 1/250 seg. e 8 focos variáveis c/estôjo.

19,80 mensais



Câmara Olympus objetiva 1,35/28mm velocidade de 1/8 a 1/250 e 8 marcações em metros, sincronização p/flash c/estôjo.

32,90 mensais



Câmara Olympus Pen EE-2 16x24 objetiva 1,35/28mm controle automático e manual, trava automática para evitar fôto sem condições de luz, fotômetro c/ sensibilidade até 400 asa.

43,90 mensais



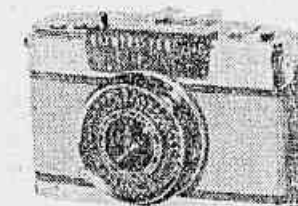
Câmara Olympus Strip-35mm, 24x36 objetiva 1,28/40mm completamente automática ou manual, visor luminoso, dispositivo de focalização c/estôjo original.

52,90 mensais



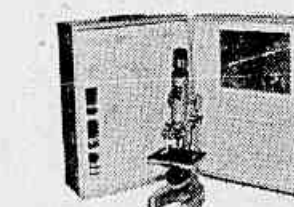
Câmara Halina Pauletto eletr. 24x36 objetiva 1,28/45mm obturador B a 1/250 seg. Fotômetro embutido c/estôjo.

26,90 mensais



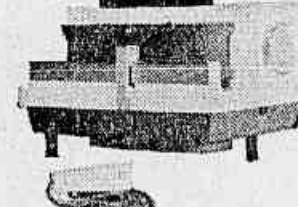
Câmara Olympus Pen EES-2 18x24 objetiva 1,28/35mm p/monoculo c/fotômetro automático focalização c/4 símbolos, sincronização p/flash com estôjo.

49,80 mensais



Microscópio Yamatar para estudante com aumento até 1.200 vezes com iluminação pilha ou na corrente.

24,00 mensais



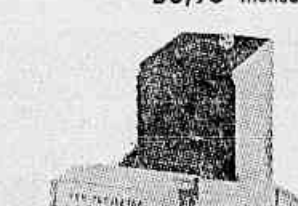
Projeto fixo Cabin auto-objetiva 1,28/35mm c/controle remoto permite operação manual troca de slides, alta para fácil transporte, bolsa original, para magazin de 36 ou 50 slides.

56,90 mensais



Projeto fixo retroprojeto Cabin, Indispensável para cursos audiovisuais, possibilidade de aumento 5,2 vezes na distância de 2 metros, 1,30 por 1,30 metros de imagem c/ventilador, termostato c/ carretel de fita plástica transparente, acondicionado em belíssima maleta que o torna de fácil transporte.

199,80 mensais



Projeto 35 mm Olympus para slides de 18x24 a 4x4 Obj. 1:2,8/25 mm c/ linsas estôjo.

19,80 mensais



LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO

Largo de S. Francisco, 34 • R. Gonçalves Dias, 4
Pça. Saenz Peña, 55 • R. da Quitanda, 90 B
Av. N. S. de Copacabana, 462 e 576 • Pça. Floriano, 31

Imposto de serviço terá microfilme

A Secretaria de Finanças da Guanabara, dentro do seu programa de modernização de recolhimento do imposto sobre serviços, vai implantar o sistema de microfilmagem, que permitirá a fotografia dupla (e até mesmo tripla) de documento fiscal.

No órgão central de microfilmagem haverá um arquivamento de segurança e cada inspetoria ou serviço disporá de uma cópia do documento desejado. O sistema, que será o primeiro no Brasil, fará também um completo levantamento de todas as operações realizadas pelos contribuintes.

Gaúcho tem 510 vagas no Rondon-5

Porto Alegre (Sucursal) — As 510 vagas reservadas a universitários do Rio Grande do Sul no Projeto Rondon-5 serão disputadas por 1.264 estudantes das diversas faculdades do Estado, inclusive um aluno de Teologia.

O projeto será realizado entre janeiro e fevereiro do próximo ano e os universitários gaúchos serão destacados para tarefas na Amazônia, Sul de Mato Grosso, Bahia, Nordeste, vale do Jequitinhonha, vale do Uruguai, Centro-Oeste e ao longo do eixo rodoviário Belém-Brasília.

MAIORIA

A maioria dos inscritos pertence às duas universidades de Porto Alegre, num total de 734 universitários. Do total de 31 cursos que inscreveram candidatos, os grupos mais numerosos são de estudantes de Medicina, Agronomia e Veterinária.

S. Paulo faz Seminário de Meteorologia

São Paulo (Sucursal) — O Seminário Internacional de Meteorologia Tropical, prosseguirá amanhã, em Campinas, com uma conferência do professor Loyd Vanderman, do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos, sobre a Utilização de Previsões Numéricas e o Uso de Computadores Eletrônicos.

O professor Lester Hubert, da Administração dos Serviços Científicos da Atmosfera, do Estado Unidos, falou ontem sobre a Interpretação de Radiações Artificiais, para e conseguir uma previsão exata do tempo. O Seminário Internacional está sendo realizado sob a orientação do Ministério da Agricultura, devendo prosseguir durante toda esta semana.

Fluminense faz torneio de poesia

Niterói (Sucursal) — Encerram-se no dia 14 as inscrições de trabalhos no II Torneio Nacional de Poesia Palada, que dará prêmios no total de R\$ 26 mil para os primeiros colocados.

O certame é patrocinado pelo Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura, e cada candidato poderá concorrer com até três trabalhos sobre tema de livre escolha, em qualquer gênero poético, com o máximo de 100 versos.

SELEÇÃO

No último ano, o Torneio Nacional de Poesia Palada foi vencido pelo poeta Waldir Avelar, com o poema Canto à Morte, apresentado pelo ator Rubem de Fátima.

Uma comissão vai selecionar, este ano, entre os trabalhos inscritos, os 20 melhores que serão apresentados no cinema São Bento, nesta capital, em data a ser marcada pelo Departamento de Difusão Cultural.

Bispos do Nordeste se reúnem

Aracaju (Sucursal) — O Cardeal da Bahia, Dom Eugênio Sales, os 19 bispos do Nordeste e 40 padres se reunirão nesta cidade a partir de amanhã, para examinar problemas da reforma litúrgica e a importância da Igreja brasileira na atual conjuntura, principalmente em relação à pena de morte.

No encontro, que se estenderá até o dia 9, haverá discussões e estudos sobre a Conferência Nacional dos Bispos e reuniões especiais. Estará presente o Arcebispo de Aracaju, Dom José Vicente Távora, que informou:

— A Conferência Nacional dos Bispos dividiu o país em três regiões e no Nordeste há três divisões. O primeiro grupo é composto por Ceará, Piauí e Maranhão. No segundo grupo estão Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. O terceiro compreende Sergipe e Bahia.

A MAIOR LIQUIDAÇÃO DO ANO

tudo com apenas

5,00

DE ENTRADA

LIQUIDAÇÃO NA ENTRADA
LIQUIDAÇÃO NOS JUROS
LIQUIDAÇÃO NO PREÇO À VISTA
LIQUIDAÇÃO NO PREÇO TOTAL

ELETRÔLA ABC IZABELA IV - Absoluta fidelidade de som, em luxuoso móvel de madeira de lei. Rádio com 4 faixas. Toca-discos de 4 velocidades, automático.

36,80

mensais sem mais nada

FOGÃO ALFA, BRASIL OU COSMOPOLITA Forno e estufa fechada. Bicolor. 4 bocas.

6,80

mensais sem mais nada

o menor preço em

20 MESES

S/JUROS

GELADEIRA CONSUL LUXO - 270 litros. 9,5 pés. Porta com fecho magnético. 5 anos de garantia.

42,00

mensais sem mais nada

TV INVICTUS PICCOLO Linhas modernas. Portátil. Absoluta estabilidade.

29,50

mensais sem mais nada

AR CONDICIONADO WESTINGHOUSE - Filtro lavável. Ciclo reverso para frio ou quente. Primavera a um toque de botão.

entrada 98,00
..... 19 x 98,00
total 1.960,00

TV TELEFUNKEN 23" (59 cm) - Painel aluminizado. Estabilizador automático. Economiza 15% de energia.

47,00

mensais sem mais nada

FOGÃO WALLIG LUXO - 4 queimadores. Forno com amplo visor.

entrada 19,00
..... 19 x 19,00
total 380,00

TV GE DECORAMA (23") 59 cm. - Sintonia automática permanente. A imagem não foge nunca. Uma exclusividade GE.

entrada 73,00
..... 19 x 73,00
total 1.460,00

TV PHILIPS (23") 59 cm. - Imagem nítida. Estabilidade automática de vídeo.

56,00

mensais sem mais nada

TV PHILCO SOLID STATE - (23") 59 cm. - Qualidade Philco ao alcance de todos.

57,80

mensais sem mais nada

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA REGIA 270 litros (9,5 pés.) Super-luxo. 5 anos de garantia.

36,00

mensais sem mais nada

VENTILADOR FAET 12" Linhas elegantes e funcionais. Cores modernas. Grade esmaltada.

12,00

mensais sem mais nada

GELADEIRA GE 354 LITROS (12 pés.) - Linha moderníssima. Super congelador. Aproveitamento total.

54,50

mensais sem mais nada

MAQUINA DE COSTURA ELGIN - Móvel com 5 gavetas, muito resistente. Estante de ferro.

12,80

mensais sem mais nada

À VISTA o menor preço da paróquia

ELETRÔFONE PHILIPS. Transistorizado. Portátil. Toca-discos com 4 velocidades. Linhas atualíssimas.

DE 320,00
POR... 220,00

GELADEIRA WALITA. Modelo máximo. Uma só escôva, com maior superfície de polimento.

DE 280,00
POR... 165,00

BATEDEIRA ARNO SUPER - Com misturador. Indispensável na cozinha moderna.

DE... 180,00 POR... 105,00

FERRO ELÉTRICO WALITA - Aquecimento rápido. Automático. Várias temperaturas reguláveis.

DE 85,00
POR... 48,00

MELHOR e MAIOR

Ponto Frio bonzão

Para anúncios classificados a Agência do JB de CASCADURA funciona das 8h30m às 17h30m. Sábados: 8h às 11h. Avenida Suburbana, 10136

"E" verdade velho Jamback não 25 anos — começa a mensagem enviada aos 40 oficiais da Força Aérea Brasileira integrantes do 1.º Grupo de Aviação de Caça, que esteve na Itália, lembrando o 6 de outubro, quando se comemora 25 anos da maior operação realizada pelo grupo.

Jamback foi o nome de código usado durante a II Guerra Mundial em suas comunicações radiofônicas. O encontro dos ex-combatentes será na casa do ex-Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Nero Moura, na Avenida Atlântica, 4.002, apartamento 801, em Copacabana. O Brigadeiro foi o comandante do grupo durante a campanha na Itália.

MISSA E LEMBRANÇAS

Os Jambacks, pela manhã, assistirão à missa celebrada em homenagem aos colegas que

pereceram em combate, ouvindo a seguir a leitura da ordem do dia lida em 14 de outubro de 1944, pelo comandante Nero Moura, no momento em que a unidade aérea chegava à Itália e se preparava para combater o nazismo.

— Na história dos povos — diz — coube-nos a honra de sermos a primeira força aérea sul-americana que cruzou os oceanos e veio alçar suas asas sobre os campos de batalha europeus. Antes de entrar em ação, aqui no Velho Mundo, o 1.º Grupo de Caça cumpre o sagrado dever de plantar em território inimigo a bandeira do Brasil. Camaradas: para a frente, para a ação com o pensamento fixo na imagem da pátria, cuja honra e integridade

de juremos manter incólumes. Cumpramos tudo e enfrentemos com firmeza de ânimo, a fim de mantermos intactos esse tesouro jamais violado: a honra do soldado brasileiro, e nós o faremos, custe o que custar.

"SENTA A PUA" EM AÇÃO

O sumário das operações do Senta a Pua, como é conhecido o 1.º Grupo de Caça, nos campos da Itália, registra 6.144 horas de voo, 2.546 saídas para combate e um total de 445 missões executadas. Lançaram 4.432 bombas e, seus membros, ocuparam 144 edifícios e 125 outras instalações, destruindo 85 posições de artilharia e 31 depósitos de combustível e munição.

A ação do Senta a Pua mereceu elogios do então coronel Ariel W. Nielsen, comandante do 35.º Grupo de Caça, ao propor que seus membros recebessem a Citação do Congresso dos Estados Unidos da América. O coronel Nielsen ressaltou o espírito de sacrifício do grupo de aviadores, desde o momento que entraram em combate, esclarecendo que na época da maior oposição antiaérea aos caça-bombardeiros, foram suas perdas constantes e pesadas e poucas as substituições. E prosseguiu: "Com seu efetivo cada vez mais diminuído, seus pilotos voavam mais, expondo-se ao perigo com maior frequência. Em muitas ocasiões retive esses pilotos, quando queriam voar mais, pois acre-

ditava que haviam transposto o limite de suas possibilidades. A pericia e a coragem não deixaram a desejar, destacando-se o excelente trabalho de interdição e coordenação dos alvos na área de batalha.

Em minha opinião, os ataques à região de San Benedetto neste dia de 22 de abril de 1945, prepararam o caminho para a cabeça de ponte montada pelos aliados no dia seguinte. Cada ataque foi bem planejado e executado, exceto o 1.º Grupo de Caça, apesar das rigorosas perdas, a todos os outros grupos do 23.º Comando Aerotático. A superioridade do pessoal de voo e a excelente qualidade do pessoal de terra determinaram o sucesso aéreo das operações."

O 1.º Grupo de Aviação de Caça foi criado em dezembro de 1943, pelo então Ministro da Aeronáutica, Senador Salgado Filho. Logo após, sob o comando do então coronel Nero Moura, partiu para o Panamá onde, na Base Aérea de Aguadulce, realizou os primeiros treinos com aviões do tipo P-47.

Em outubro de 1944 o Senta a Pua chegou à Itália, ficando aquartelado na cidade de Tarquinia. Além dos comandantes das esquadrilhas, compunham o Grupo 59 oficiais, 9 suboficiais, 178 sargentos, 183 praças e 6 enfermeiras.

No dia 21 de abril de 1945 os brasileiros receberam a incumbência de tentar impedir que os nazistas fugissem da

área onde se achavam cercados, na Itália. Embora fossem péssimas as condições de tempo, os pilotos fizeram o levantamento da região, localizando e anotando as posições de 20 baterias antiaéreas, sendo dois aparelhos atingidos e derrubados pelos inimigos.

No dia seguinte, com o tempo melhor, quatro esquadrilhas, num total de 16 aparelhos, levantaram voo da base de Tarquinia e lançaram diversas cargas de bombas de 500 libras sobre os alvos localizados e o exército nazista, que ficou sem movimento. A seguir destruíram duas pontes, depósitos camuflados e viaturas de guerra e, com intervalos de 40 minutos, outras esquadrilhas levantavam vãos sucessivos, ar-

rasando as posições inimigas. As 20h45m do dia 22, o último avião retornou à base, informando — Missão Cumprida.

O COMANDANTE

O Brigadeiro reformado da Aeronáutica e ex-Ministro Nero Moura, nasceu em 30 de janeiro de 1910, em Cachoeiro do Sul no Rio Grande do Sul. Em novembro de 1930 formou-se aspirante pela Escola Militar de Realengo. Durante sua carreira, ocupou os cargos de instrutor de voo, comandante do 3.º Regimento de Aviação Rio Grande do Sul, oficial do Gabinete do Ministro Salgado Filho, comandante do 1.º Grupo de Aviação de Caça, comandante da Base Aérea de Santa Cruz, diretor da Aerovias Brasil, diretor do Lóide Aéreo e, finalmente, em 1951, Ministro da Aeronáutica.



vá ao Japão com um click

II Concurso Mundial e I Concurso Brasileiro de Fotografia

ASAHI PENTAX

Basta você começar a fotografar com uma ASAHI PENTAX. Num simples click você pode ir à Expo 70, com tudo pago, além de concorrer a 850 prêmios diversos. Aproveite! Para colaborar com você nós já lhe oferecemos esta vantagem inicial:

pela primeira vez no Brasil



ASAHI PENTAX

em 10 meses sem juros

leve - compacta - com lentes Takumar de precisão absoluta - controles embutidos - sistema de medição de luz através da objetiva.

venha logo e vá ao Japão



OTICA FOTO RIO

Rua São José, 115-F



Eis a nossa contribuição à difícil arte de beber com categoria.

"In vino veritas."

Você sente o "bouquet" do vinho Raposa tão logo abre a botija. E um requinte desfrutá-lo. O vinho Raposa é encorpado, generoso, da melhor categoria, produzido com as mais finas castas de uvas européias, nos tipos verde, maduro e moscato. E com aquela qualidade que para nós já é uma obsessão há quase meio século.

RAPOSA

E. MOSELE S/A
Caxias do Sul - RS

GARANTIA DA EXPERIÊNCIA



José Peres assegura que em imóvel as condições de pagamento são hoje mais importantes que os preços

Presidente da Veplan diz que imóvel é bom negócio e dá até 100% de rendimento

O imóvel ainda é o melhor negócio. E se você for esperto, conseguirá obter até mais de 100% de rendimento ao ano, no caso de comprar e vender imóvel a médio prazo.

Quem afirma é o Sr. José Isaac Peres, presidente da Veplan Imobiliária S.A., que revelou serem as condições de pagamento mais importantes que o preço do imóvel. E, como conselho, lembra o chinês do provérbio: "Imóvel é ponto ou não é imóvel; é terra abandonada, sem valor algum."

1.º EXEMPLO

Vinte e nove anos, economista, quase 1.800m de altura e presidente da maior companhia imobiliária do país (60 neste ano já realizou um volume de vendas de mais de NCr\$ 100 milhões) o Sr. José Peres diz com tranquilidade que a época é boa para se comprar imóveis. Ao mesmo tempo, porém, reconhece que, hoje, o maior problema do comprador de imóveis é conseguir adquiri-los dentro das suas possibilidades financeiras.

Neste particular — constata o Sr. José Peres — temos observado que o preço que anteriormente determinava as bases do mercado passou a ter importância secundária, se comparado às condições de pagamento.

O prazo para pagar, segundo ele, é que se torna o fator decisivo. Por exemplo: um apartamento pronto de sala e dois quartos na Zona Sul está custando em torno de NCr\$ 70 mil, para pagamento de 18 a 24 meses. A vista, há quem venda por até NCr\$ 50 mil.

— Mesmo assim, a um preço tão reduzido, o comprador não tem poupança suficiente para adquiri-lo nestas condições, apesar do atrativo do preço melhor. Entretanto — ressalva o Sr. José Peres — se as condições de pagamento forem em 120 meses, a NCr\$ 800,00 mensais, o imóvel passa a custar NCr\$ 96 mil (o dobro do preço à vista), mas ainda assim o comprador preferirá esta segunda hipótese.

O presidente da Veplan S.A. acredita que o Banco Nacional da Habitação muito contribuiu para mudar essa mentalidade, através da implantação de um sistema financeiro, "que objetivou dinamizar a solução do problema da aquisição da casa própria, sem, contudo, levar em consideração que uma grande parcela da população não tinha ainda sido atingida pelo Plano Nacional de Habitação."

— E o caso dos profissionais liberais e da classe média em geral — dá novo exemplo o Sr. José Peres — que pretendem adquirir imóveis de 100 a 130 m², isto é, de uma faixa de preço acima dos limites do BNH. Os recursos disponíveis para esta categoria social, mesmo em níveis de preços dentro do BNH, são escassas e em condições inadequadas no mercado de imobiliário, se formos analisar a coisa pelo ângulo da resolução do BNH.

NEGÓCIO DE OCASIÃO

O Sr. José Peres diz e repete que o imóvel, por sua própria natureza, é e continua sendo um negócio de ocasião. Ele gosta de dar exemplo e se utiliza de mais um para provar que, em certos casos, o imóvel assegura mais de 100% de rendimento ao ano, se o investidor observar que, com os rendimentos provenien-

tes da locação (quando o imóvel está pronto ou em fase final de acabamento), pode-se amortizar uma boa parcela do preço.

— E o caso, por exemplo, dos conjuntos de escritórios do Edifício Rodolfo de Paoli, em plena Av. Rio Branco, que brevemente será lançado para venda em 30 meses, a preço fixo e irrevogável, com apenas 10% de sinal.

O Sr. José Peres observa, neste caso, que lá um conjunto custa em torno de NCr\$ 70 mil a NCr\$ 80 mil. Eles podem ser alugados a razão de 15% ao mês (a base em que estão sendo oferecidos os poucos escritórios disponíveis, similares a este, no Edifício Avenida Central).

— Assim, o preço é fixo, mas como no contrato de locação (se o comprador já for alugando o conjunto) pode ser feita uma cláusula de correção ou reajustamento, ou renovado a cada 12 meses, observamos que, no mesmo período de pagamento (30 meses), os rendimentos oriundos da locação dariam para saldar, praticamente, 50% do preço.

— Ao invés de investir NCr\$ 70 mil, o comprador pode adquirir o imóvel, dependendo efetivamente apenas NCr\$ 25 mil.

Ressalva o Sr. José Peres que, se o comprador observar que daqui a dois anos e meio este imóvel, dada a sua excepcional situação e qualidade, poderá estar valendo o dobro, na pior das hipóteses, isto é, NCr\$ 140 mil, ele verificará que, com o capital de NCr\$ 35 mil, realizou, ao final de 30 meses, um patrimônio quatro vezes superior (35 x 4 = 140), o que corresponde a 400% para um período de 30 meses, ou mais de 100% ao ano.

MELHOR QUE LETRA

— Se formos comparar a aplicação do mesmo capital despendido efetivamente na compra do imóvel (os NCr\$ 35 mil) com outros títulos correntes no mercado de capitais como as letras de câmbio — o Sr. José Peres dá outro exemplo — vamos observar que, ao final do mesmo período teríamos apurado, no máximo, 25% ao ano, ou seja, 62,5%, porque o capital de NCr\$ 35 mil, ao final de 30 meses, passaria para NCr\$ 56 mil, aproximadamente.

O empresário termina com um conselho às incorporadoras: — Quem quiser obter bons resultados no ramo que pense, antes de tudo, no comprador, que é o fundamento de qualquer mercado no sistema capitalista. Assim, os preços construídos em bases razoáveis permitem garantir por antecipação o êxito de qualquer empreendimento, seja imobiliário ou de qualquer outra natureza.

ESTA SEMANA A REVISTA VEJA COMEÇA A CONTAR A HISTÓRIA DE UMA DÉCADA.



Os anos 60 a década que mudou tudo.

GRÁTIS Com Veja n.º 57 V. recebe a capa para encadernar.

É a década da guerra mas também da luta pela paz. Do amor e do ódio. Do novo e do velho. Da abundância e da escassez. Da explosão demográfica e da pilula. Do homossexualismo e do heterossexualismo. Do bem estar e da miséria. Da repressão e da liberação.

Os anos 60 a década que mudou tudo.

A década 60, seus grandes acontecimentos e seus grandes personagens. João XXIII e o ecumenismo. De Gaulle e a Europa. Os Kennedys. Os Beatles. Martin Luther King. Os hippies, os estudantes franceses. Os tubos de ensaio, a revolução biológica, os transplantes. Che Guevara, Brigitte Bardot, Pelé, tropicalismo, os últimos 10 anos de política brasileira. Isso tudo será mostrado a você em 12 capítulos. 148 páginas ilustradas, a cores, em papel especial. No fim de 12 semanas V. terá formado um livro, um presente exclusivo de Veja. Leia Veja todas as semanas. Colecione a Década de 60.

NAS BANCAS, COM O Nº 57, O PRIMEIRO CAPÍTULO. veja

Nordeste vai ter 40 mil ha. irrigados

Fortaleza (Correspondente) — Quarenta mil hectares de terras no Nordeste vão ser irrigados pelo DNOCS, que já iniciou os estudos para início das obras ainda no primeiro semestre do próximo ano.

As zonas a serem beneficiadas abrangem a bacia do Lameirão, na região do Médio Parnaíba — ao mesmo tempo em que está sendo concluído o projeto de irrigação do Açude Caldeirão, no Piauí, construído há mais de 20 anos.

O MAIOR

O projeto de irrigação do Lameirão é o maior já elaborado pelo departamento na região do Parnaíba, e será executado em convênio com a Sudene e a Missão de Israel, compreendendo 20 quilômetros de canais na área a jusante do açude, tornando fértil, durante todo o ano, milhares de hectares de terras.

Como consequência dos experimentos de irrigação naquela zona, o DNOCS mostra que a produção de milho, que era de 800 quilos por hectare, passou a quatro mil em face do tratamento experimental irrigado, enquanto a mandioca elevou-se de 10 para 28 toneladas, rapidamente.

Igreja expõe novo rito da missa amanhã

As comemorações da Festa de Santa Teresa serão iniciadas às 20h30m, com a explicação do novo Rito da Missa por D. Hildebrando Martins, que fará palestras sobre o conteúdo da missa na Igreja-matriz de Santa Teresa, entre aquela data e 10 de outubro.

O novo Rito só entrará em vigor no último domingo de novembro, que corresponde, no Calendário Litúrgico, ao primeiro domingo do Advento (preparação do Natal e início do ano litúrgico). Dia 11, entretanto, na Igreja-matriz de Santa Teresa, D. Hildebrando rezará, às 19h, a primeira missa segundo o novo Rito.

Encargos da educação têm seu órgão

O Governador Negrão de Lima criou por decreto, junto ao Conselho Estadual de Educação, a Comissão de Encargos Educacionais, órgão que estudará a fixação e o reajuste de anuidades, taxas e demais contribuições do serviço educacional, com bases na política de preços do Governo federal.

A Comissão será constituída por sete membros três representantes do Conselho Estadual de Educação, um da Superintendência Nacional do Abastecimento, um dos estabelecimentos de ensino particular e um representante da União Nacional de Associações Familiares. Seu assessoramento técnico será feito por funcionários da Secretaria de Educação e Cultura.

FUNÇÕES

A Comissão de Encargos Educacionais fundamentará seus estudos, em caráter prioritário, na análise das operações dos estabelecimentos de ensino. Esse serviço não se limitará à mera fixação de preços, devendo elaborar um plano geral de trabalho, para atender às partes interessadas nos processos.

Caxias firma contratos com M. Roberto e Serfau para desenvolvimento integrado

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Caxias firmará segunda-feira dois contratos para a elaboração final do Plano Local de Desenvolvimento Integrado: um com a firma M. Roberto e outro com o Serviço Federal de Habitação e Urbanização, que lhe emprestará NCr\$ 460 mil.

O Ministro do Interior Costa Cavalcanti foi convidado para a solenidade, que será realizada no gabinete do prefeito Moacir do Carmo. Estarão presentes também diretores do Serfau e o arquiteto Maurício Roberto. A contar da data da assinatura do contrato, o Plano deverá ser entregue em 16 meses e o resgate do empréstimo tem um prazo de cinco anos.

INÍCIO

O consórcio vencedor da concorrência para realizar o planejamento de Nova Iguaçu iniciará seus trabalhos esta semana, fazendo, também, o novo cadastramento fiscal do município. O consórcio é formado pelas firmas COBA — que possui diversos trabalhos de planejamento na Europa — e a SPL, de São Paulo.

Inicialmente, como em Caxias, será feito o estudo preliminar do Plano Local de Desenvolvimento Integrado, podendo a Prefeitura Municipal encarregar a mesma firma da realização do plano propriamente dito ou abrir nova concorrência. O estudo preliminar custará à Prefeitura NCr\$ 145 mil que serão pagos em cinco prestações de NCr\$ 29 mil. A COBA está no Brasil desde 1962 e mantém ligações com empresas em Portugal e na Espanha, sendo seus primeiros trabalhos realizados na Bahia e em Pernambuco. No mês passado, entregou o plano final do Município de Marquês de Valença. A equipe será integrada de engenheiros, arquitetos, economistas, sociólogos, técnicos de administração e agrônomos.

DIAGNÓSTICO

— Vamos diagnosticar a situação de Nova Iguaçu. Veremos qual a doença deste município, para depois curá-la — disse o engenheiro e urbanista Aníbal Vieira, da COBA. Anteriormente, o arquiteto Maurício Roberto fez semelhante comparação em uma de suas conferências sobre o Plano Local de Desenvolvimento Integrado, em Caxias, visando a dar ao povo conhecimento do que está se passando.

Invariavelmente, os planejadores comparam o crescimento de uma cidade ao desenvolvimento do corpo humano. Ele tem que ser proporcional, vencendo etapas, com todos os seus órgãos em perfeito funcionamento. Como um corpo humano, as cidades, às vezes, sofrem distúrbios, que devem ser imediatamente sanados, evitando um mal maior. Alguns não se preocupam com o tratamento, abandonando o corpo à própria sorte e quando o mal se torna irremediavelmente fatal, procuram uma solução, que exige modificações totais. “Embora com problemas complexos, Caxias não necessitará de operações cirúrgicas como teriam de ser feitas em São Paulo e no Rio. Caso lá resolvessem fazer um planejamento integrado” — disse o arquiteto Maurício Roberto, em uma de suas conferências.

VISÃO GERAL

O estudo preliminar prepara uma visão geral da cidade. É uma espécie de check-up de um corpo doente. Uma equipe especializada faz o levantamento total da cidade, determinando suas principais deficiências e suas tendências urbanísticas.

Todos os dados são copilados para a realização do Plano Local de Desenvolvimento Integrado, quando se faz um estudo mais profundo, propondo-se então, soluções para os diversos problemas. Cada caso é visto isoladamente e no conjunto. No final, a Prefeitura

Ministério do Interior leva ação até Campos

Niterói (Sucursal) — Campos será o primeiro a ser beneficiado com o programa de ação concentrada do Ministério do Interior, que selecionou 26 municípios fluminenses.

Já foram acertadas, com a prefeitura local, o início dos trabalhos que têm por objetivo sistematizar e racionalizar as atividades administrativas municipais. O programa prevê para um período de dois anos a esquematização e, se possível, a conclusão de um plano local de desenvolvimento integrado.

OS ESCOLHIDOS

Do Estado do Rio foram selecionados, além de Campos,

onde será iniciada a experiência, os municípios de Angra dos Reis, Barra Mansa, Barra do Piraí, Cabo Frio, Cordeiro, Caxias, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Magé, Miracema, Nilópolis, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Rio Bonito, São Gonçalo, São João de Meriti, Teresópolis, Três Rios, Valença, Vassouras e Volta Redonda.

Estes, serão beneficiados com um plano diretor com projeto e execução de serviços de abastecimento de água e saneamento básico, formulação de plano habitacional e de trabalho de organização dos serviços administrativos municipais.

Est. do Rio já removeu 186 famílias das duas favelas junto à Ponte Rio-Niterói

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Serviços Sociais anunciou, ontem, que há apenas 115 famílias para serem colocadas em casas de triagem, entre as 301 que habitam as favelas da Maverói e do Lixo, ao longo da área útil da Ponte Rio-Niterói.

Das 301 famílias que vivem nessas duas favelas, 186 se mostraram em condições de desocupá-las sem a ajuda do Estado, pois têm uma renda familiar regular. Para esses casos, a Cohab construirá um conjunto de 186 casas no Jardim Catarina, em São Gonçalo, as quais serão vendidas dentro dos planos estabelecidos pelo BNH.

PRESTAÇÕES

Embora respeitando os padrões gerais do BNH, a Cohab fará, para os favelados de melhor situação econômica das favelas da Maverói e Lixo, um plano especial para venda das casas. O problema da favela do Contorno — a última da área útil da Ponte — ainda depende do DNER, que estuda o financiamento de sua remoção.

Na do Contorno vivem 125 famílias, todas em condições de adquirir, mesmo dentro de planos especiais, casas da Cohab. Essas 125 famílias — e mais as 115 das favelas do Lixo e Maverói, também classificadas como paupérrimas — terão casas de triagem, mas no bairro da Lagoinha, em São Gonçalo.

Para a construção de mais um núcleo de casas de triagem, em São Gonçalo, a Secre-

taria de Serviços Sociais aguarda, apenas, a assinatura de convênio com o DNER, acertado pelo Comitê Executivo da Ponte Rio-Niterói.

GALPÕES INDUSTRIAIS

A Secretaria de Serviços Sociais já tem prontos, para instalar no Jardim Catarina — onde se ergue o seu primeiro núcleo de casas de triagem, habitado pelos antigos moradores da favela do Molho Atlântico — dois galpões industriais.

Nesses galpões, as 125 cabeças de famílias da antiga favela do Molho Atlântico e seus filhos aprenderão diversas profissões. Para estimular o aprendizado, a Secretaria de Serviços Sociais já firmou convênio com o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho.

Governo paulista investirá mais de NCr\$ 5,5 bilhões no Plano Estadual de Educação

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré assinará amanhã o decreto que colocará em execução o Plano Estadual de Educação, no qual serão aplicados mais de NCr\$ 5,5 bilhões, com a previsão de construção de 5.260 salas de aula.

No mesmo decreto será criada a primeira Escola Técnica de Ensino Superior de São Paulo, o Instituto Paula Sousa, que funcionará no antigo prédio da Escola Politécnica. Segundo seus criadores, o Plano Estadual de Educação destina-se a “garantir a igualdade de oportunidades educacionais à população do Estado e promover a expansão sócio-econômica e cultural.”

REFORMA EDUCACIONAL

O novo Plano Estadual de Educação fundamenta-se nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas leis estaduais que dispõem sobre o sistema de ensino, relacionando as providências necessárias à sua execução nos setores do ensino básico, médio, superior e orientação vocacional.

O trabalho procede ainda a quantificação das necessidades educacionais do Estado, propondo metas para

o triênio de 1969-1971. Nesse período, o Estado aplicará mais de NCr\$ 5,5 bilhões no setor.

Prevê, ainda, a reestruturação da Secretaria da Educação, a fim de aparelhá-la para as funções que realmente lhe são devidas, como órgão de coordenação, supervisão e assistência técnica da rede de escolas públicas e privadas e como centro atuante de dinamização e aperfeiçoamento dos processos de educação.

o JB tem uma agência em

Madureira

para anúncios classificados e assinaturas

Estrada do Portela, 29 — Loja E

Harvard faz seleção de suas bolsas

Cerca de 3 mil universitários de oito Estados brasileiros, disputando 100 bolsas de estudo da Universidade de Harvard, fizeram ontem os testes preliminares — raciocínio verbal e abstrato, e prova escrita. Os aprovados farão oral em novembro.

Os 100 universitários selecionados irão em julho do próximo ano para os Estados Unidos, onde, na Universidade de Harvard, ficarão um mês estudando, em regime de tempo integral, as mais variadas matérias, inclusive Política e Sociologia.

CONDIÇÃO

A esses testes só se podem inscrever universitários, sendo que este ano o número chegou a aproximadamente 3 mil, de oito Estados: Guanabara, São Paulo, Minas, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Segundo o professor César Antônio Elias, diretor da Associação Universitária Americana, e vice-presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, onde se realizaram os testes, os bolsistas aprovados seguirão para os Estados Unidos em julho do próximo ano, e durante um mês residirão com famílias norte-americanas e, com outros alunos, conhecerão Nova Iorque e Washington. Estudarão na Universidade em regime de tempo integral (full time).

FAZ ISTO COM OS PREÇOS:

Ervilha Pingo Verde	
Lata 1/2.....	0,55
Cream Cracker Piraquê	
Pac. 220 g.....	0,75
Whisky Royal Label....	10,60
Ron Montilla Ouro.....	4,25
Ron Montilla Prata.....	3,85
Pêssego Peixe.....	1,89
Óleo de Milho Minas..	2,55
Azeite Musa.....	4,30
Farinha Lactea 400 g..	1,85
Papel Higiénico Finesse.	0,59
Detergente OMO 600 g com	
1 sabonete Rexona grátis..	2,25
Pasta Cristal.....	0,50
Lanjal.....	1,08
Queijo Minas CCPL kg..	2,20
Creme Dental Phillips 75g.	1,05

SUCO DE UVA ÚNICO
LITRO - 1,45

COPO AMERICANO 0,19



É ASSIM QUE O PEG-PAG COMEMORA SEUS 15 ANOS: OS ARTIGOS COM O “SÉLO DE ANIVERSÁRIO” ESTÃO A PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS. VENHA BUSCÁ-LOS!

ENTREGAMOS SUAS COMPRAS A DOMICÍLIO



SUPERMERCADOS PEG-PAG
o seu bom vizinho

LOJAS PEG-PAG ONDE VOCÊ É BEM SERVIDO:

Horário: das 8 às 8 h. - Domingos e feriados: das 8 às 13 h.
Loja 1 - IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 526
Loja 2 - GRAJAU - Rua Grajaú, 20 (c/estacionamento)
Loja 3 - COPACABANA - Rua Min. Viveiros do Castro, 38
Loja 4 - LEBLON - Av. Bartolomeu Mitre, 1082 (c/estacionamento)
Loja 5 - MEIER - R. Lopes da Cruz, 20-A - Shopping Center (c/estacionamento)
Loja 6 - COPACABANA - Av. N.S. de Copacabana, 441-A
Loja 7 - BOTAFOGO - Rua Visconde de Caravelas, 98

BREVEMENTE - TIJUCA - Rua Hadock Lobo, 203-A

GRÁTIS - VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS em 90 dias. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO - ELETRÔNICO - AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos EE.UU.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 - R.º 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Rio Branco (Centro) - Das 9 às 21 horas do dia 6 até 24 de outubro.

PARA AS TURMAS DE OUTUBRO

(P)

ESQUALUMIN
- ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO LTDA.

VENDAS EM ATÉ 12 MESES

Escritório: R. Constança Barbosa, 125-1.º - Meier
Telefones: 229-2092 - 249-3261 - 229-7695

PORTAS PARA BOX

FECHAMENTO DE FACHADA DE EDIFÍCIO

JANELAS DE CORRER

FECHAMENTOS DE ÁREAS E VARANDAS

SERRALHERIA EM GERAL

FORNECIMENTO PARA TODO O BRASIL

CTB INAUGURA NÔVO RESTAURANTE



Inauguração de mais um restaurante da Companhia Telefônica Brasileira como parte integrante da política de assistência social desenvolvida pela Empresa para os seus funcionários. O novo restaurante da CTB tem capacidade para servir, diariamente, 1 700 refeições. Além do restaurante, na Rua Dois de Maio — Engenho Novo — em um terreno de cerca de 30 000m², a CTB está construindo um moderno conjunto de prédios, cuja área edificada será de 35 729m² para atender ao Plano de Expansão dos Serviços Telefônicos na Guanabara.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Trinta anos após o aparecimento do primeiro teórico da terapia mental, os indicios são de que este não evoluiu a contento. Ou pelo menos os problemas psicológicos surgidos das relações sociais, pressão e stress das grandes comunidades urbanas superaram os métodos de tratamento mais modernos. No Brasil, entre 1967 e 1968 aumentou de 100% o número de pessoas atendidas com problemas mentais, que se internaram em 182 estabelecimentos psiquiátricos.

A série histórica só indica uma tendência: a de que estes números se tornem cada vez maiores. De todos os tipos de psicose, as esquizofrenias provocadas por toxinas — principalmente o alcoolismo — ocupam o segundo lugar no índice de incidência. E os psiquiatras são acordes: não é o álcool a causa do alcoolismo, mas sim os problemas psicológicos de toda a ordem que levam o homem à bebida.

AUMENTO

De 1968 a 1967 aumentou 100% o número de pessoas com problemas mentais atendidas nos 182 estabelecimentos psiquiátricos do Brasil, dos quais 50 são oficiais e 132 particulares, devendo estes números, que aumentaram nos últimos dois anos quase na mesma percentagem, tornarem-se sempre maiores, principalmente em decorrência dos problemas do mundo atual. As psicose esquizofrênicas (alcoolismo) ocupam o segundo lugar nas estatísticas, mas os psiquiatras chegaram a uma conclusão: não é o álcool a causa do alcoolismo e sim os problemas, de toda ordem, que levam o homem à bebida.

A MENTE

Os problemas da mente levaram aos dois maiores hospitais psiquiátricos da Guanabara — Colônia Julião Moreira e Hospital Psiquiátrico Pedro II — um total de 7 670 pessoas, atualmente internadas. As esquizofrenias são as responsáveis pelo maior número de internações — 22 138 só em 1967 — que aumentam anualmente numa percentagem mínima de 25,92, cifras nacionais. Dentre os internos dos hospitais cariocas citados a maior parte é de esquizofrênicos. No âmbito local há um destaque especial para os viciados em bebidas e o Hospital Pedro II, que funciona no Engenho de Dentro, registra entre os seus 2 200 internos pelo menos 500 alcoolistas.

Para os psiquiatras em dia com os avanços dos processos de tratamento, entre eles o médico Humberto Alexandre, que também dirige o Serviço Nacional de Doenças Mentais, vários problemas e uma soma enorme de dificuldades não permitem por um ângulo que se continue a adotar sistemas assistenciais ainda em uso, como a colônia, e por outro que se ponha fim a um sem número de doenças da mente.

A SITUAÇÃO

Não são todos os casos mentais que requerem internação. Na verdade,

Doença mental deixa a terapia para trás e aumenta sua incidência

se toda doença da mente necessitasse prender o paciente ao leito quase toda a população estaria internada e isto porque cada um tem problema de ordem psíquica. Em 1967 — ano em que se fez o último levantamento, estando o de 1948 em elaboração — foram anotados no país 85 413 internações, isto é, cem por cento a mais que em 1966. No quadro geral, as esquizofrenias participaram com 22 138 pessoas, vindo em seguida as psicose esquizofrênicas com 16 946, neuroses com 8 571, os estados mentais não classificados com 7 270, as epilepsias com 6 778, as psicose maniaco-depressivas com 6 700, as oligofrenias com 4 298, as psicose psicogênicas com 3 999, as por lesões cerebrais com 3 723, as endotóxicas com 1 005, as psicopatias mistas e associadas com 999, as psicose por infestações e por infecções com 747, as sem perturbações mentais com 485 e as psicose devidas a sífilis com 430. Estas últimas foram as que aumentaram pouco nos últimos anos, registrando em 1967 apenas 0,49 por cento sobre o ano anterior.

De modo geral, conforme o Dr. Umberto Alexandre e outros psiquiatras, a maior parte dos casos pode e deve ser tratada em ambulatórios, que é hoje em dia o ideal para os portadores de doenças mentais. No Hospital Psiquiátrico Pedro II, no Engenho de Dentro, existem quatro ambulatórios e existem outros, como nos hospitais gerais Miguel Couto, Getúlio Vargas e outros, no Hospital das Clínicas, no Hospital Pinel e em outros num total de seis instituições.

A DIFICULDADE

Dois dificuldades podem ser acrescentadas na tarefa de tratar os doentes mentais: o da seleção e o da motivação da população. No primeiro caso a referência é para os hospitais. Os doentes, nas colônias, são encaminhados a várias tarefas, dentro do programa da terapêutica ocupacional, que é um processo que, entre outros benefícios, ajuda a recuperação nos casos passíveis disto e mantém o doente preocupado com uma tarefa impedindo que se preocupe com a doença. Em certos casos, acalma em parte os mais exaltados. O encaminhamento dos doentes às tarefas é que não tem sido

feito com melhor critério. Por exemplo: um doente de profissão mais elevada não devia ir para o quintal roçar a terra ao lado de um sem profissão ou de nível cultural inferior. O que se faz hoje é indiscriminadamente colocar todos em todos os serviços, mas a falta de técnicos em terapêutica ocupacional é a responsável por isso. No hospital do Engenho de Dentro existem apenas 80 destes especialistas, número insuficiente se se levar em consideração o grande número de doentes e o que ainda se pode tirar do que restou de pessoalidade.

A BEBIDA

Um capítulo especial dentro do quadro das doenças mentais é a psicose exotóxica, isto é, aquela produzida por elementos de fora para dentro, tendo o álcool como figura mais representativa. No hospital do Engenho de Dentro, há algum tempo, foi feita uma experiência em conjunto com a população e que até certo ponto foi positiva. Os alcoolistas tinham permissão de sair à rua para comprar jornais ou cigarros e até mesmo para passear. Mas foi feito um apelo aos comerciantes de bares para que não vendessem bebidas a eles. Ao hospital compareceram mais de 50 donos de bares das redondezas para atender ao pedido.

A bebida, conforme os psiquiatras, não faz mal, a não ser em quantidades grandes. Ao contrário dela, em alguns casos, até substitui alguns medicamentos. São os problemas que levam o homem à bebida os maiores responsáveis pelo surgimento diário de mais um viciado, que em geral chega ao Engenho de Dentro em estado de coma.

O TRATAMENTO

A psicoterapia das doenças mentais se divide em: amparo e analítica. A primeira se refere a um tratamento intensivo, mesmo à base de medicamentos. A outra é um campo extenso onde

se inclui a análise e é mais um processo de persuasão. Nas psicose são usados três tipos de choques: o elétrico, através de insulina e o de cardinaol. No primeiro caso o paciente recebe numa fração de segundo uma corrente elétrica de energia no cérebro. No segundo é levado a um estado de coma que o conduz à convulsão e no terceiro recebe uma injeção na veia e sofre uma espécie de ataque. Estes processos são de duração ligeira e indolores e objetivam fazer-se um estudo dos estados convulsivos para se chegar a um diagnóstico ou tratamento adequado. O célebre bailarino russo Nik'nsky, que teve problema de ordem mental, voltou a dançar após um choque elétrico. Na atualidade os psicotrônicos têm auxiliado muito o tratamento e os choques, ainda que em muito uso e muito essenciais, já não são os únicos processos de cura.

As esquizofrenias são, em geral, hereditárias e a cura quase impossível. As reações esquizofrênicas, porém, são curáveis e diferem da esquizofrenia: um homem introvertido é quase sempre capaz de reações esquizofrênicas e mesmo um tipo alegre demais. A reação se dá por muitos casos: no primeiro exemplo ele é levado ao choque e a fazer um discurso inflamado. A exceção da esquizofrenia, quando o doente perde o contato com a realidade, todos os demais casos são curáveis hoje em dia, conforme garantem os especialistas.

A CAUSA

A maior causa do aparecimento de doenças da mente é a vida agitada. A preocupação do homem pelos destinos do mundo (tornam um neurótico em potencial, mas as mínimas preocupações conduzem também a psicose das mais variadas, incluindo-se neste caso até mesmo o amor. Uma reação esquizofrênica pode se dar com um homem que, apaixonado por uma mulher, perde-a para outro. Julga-se um desprezado, odiado por todas as demais mulheres e então reage de um modo que hoje a ciência compreende, mas que hoje a persuasão é o melhor remédio e quase sempre dá resultado positivo. Há doenças mentais que provocam doenças orgânicas e vice-versa.

A úlcera, em 80% dos casos, é produto de um estado nervoso, daí ela ser conhecida como úlcera nervosa. O problema se refere à distribuição do sangue quando a pessoa está agitada. A tireóide reage de uma maneira a provocar uma circulação que leva à formação da úlcera. Mas se pode dar o inverso: o tipo produz uma febre tão alta que provoca deficiências mentais.

De qualquer maneira, na esfera oficial o pensamento é o de se retirar o mais possível o doente do leito e colocá-lo mais em contato com as outras pessoas. Os ambulatórios representam o primeiro passo para se chegar a resultados melhores dos que os hoje obtidos.

Custa um pouquinho mais!

(mas qual é o produto melhor que não custa mais?)

Esiamos no mercado de tubos há mais de 30 anos. Conhecemos o assunto a fundo. Sabemos exatamente o que um tubo necessita para prestar bons serviços por muitos anos. Por essa razão sempre fabricamos tubos de PVC de qualidade superior — que custam pouco mais. E esse "pouco mais" que lhe garante anos e anos de tranquilidade em tubulações.

TUBOS DE PVC BRASILIT

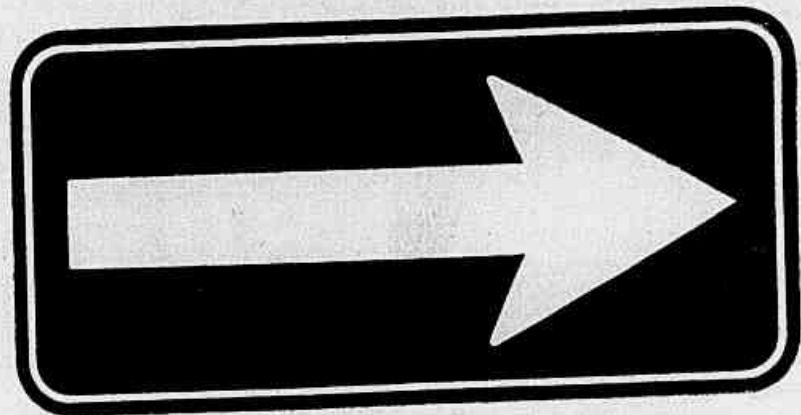
Qualidade e precisão garantidas por mais de 30 anos de experiência em tubos



completa linha de tipos e medidas

Revendedores em todo o Brasil

Você só tem até 31 de outubro para pagar suas multas!



VOCÊ JÁ FOI COMPUTADO

Se até agosto o seu carro foi multado e V. ainda não pagou suas multas o seu nome já está no Computador Eletrônico da Secretaria de Finanças. V. está pagando juros e correção. O Governo resolveu dar uma última oportunidade. Pague suas multas até 31 de outubro.

COMO FAZER

- 1 — Para saber se o seu carro foi multado, passe hoje mesmo num posto Shell do Aterro, nos postos do Touring, da Esso, da Ypiranga e da Texaco. Ou então, na sede do Automóvel Clube, no Sindicato dos Condutores Automóveis, no Sindicato dos Empregados de Transportes de Cargas ou no Detran.
- 2 — Verifique a lista publicada pelo Computador Eletrônico.
- 3 — Estando o número do seu carro na relação, procure imediatamente o Departamento de Trânsito na Av. Francisco Bicalho, 250.
- 4 — No Trânsito, verifique as multas. Pegue uma segunda via da Guia de Notificação.
- 5 — Leve essa Guia à Coletoria do Estado mais próxima da sua casa. V. levará apenas 5 minutos para pagar as multas. Prefira pagar em cheques. Guarde o recibo.

NÃO DEIXE ACUMULAR

Se não pagar até 31 de outubro, só poderá pagar no ano que vem junto com o emplacamento. Junto com a Taxa Rodoviária Federal, com a Taxa de Pavimentação e Conservação, com o seguro obrigatório e a Taxa de veículo (licença). Prefira pagar agora as suas multas sem juros ou correção monetária. Aproveite o prazo especial oferecido pelo Governo.

SECRETARIA DE FINANÇAS-DETRAN

ABERTURA PARA O MUNDO



Estudantes debatem, com o Jornal Mural, os fatos da atualidade mundial

Valadares terá Escola Técnica

Belo Horizonte (Sucursal) — Até o fim do ano será instalada em Governador Valadares a Escola Técnica do Instituto de Tecnologia de Minas, segundo anunciou ontem o Rector da Universidade do Trabalho, Sr. Agnelo Correia Viana.

O Rector esteve reunido na semana passada com diretores das escolas técnicas e universidade do vale do Rio Doce, para lembrar que todos os cursos de formação de mão-de-obra, funcionando ou em planejamento, devem ser orientados de acordo com os interesses regionais.

UFMG tem estudos ingleses

Belo Horizonte (Sucursal) — A V. Semana do Estudos Ingleses, promoção do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, começa terça-feira às 9 horas, com a conferência *The Shakespeare Stage*, pelo professor Edward Moss, da Seção de Ensino de Língua Inglesa do Conselho Britânico.

A semana prosseguirá no mesmo dia, às 20 horas, com a apresentação de canções tradicionais inglesas, pelos alunos da Faculdade de Letras da UFMG, seguindo-se uma palestra informal com o professor A. V. Cavallero, sobre *New Zealand — England on the Other Side of the Globe*.

PROGRAMA

No dia 8, quarta-feira, às 9 horas, o professor Ian Linklater falará sobre *Eighteenth Century Petal Dictation*; no dia seguinte, às 20 horas, será projetado um filme de longa metragem na Faculdade de Letras, *A Suitable Case for Treatment*, com Vanessa Redgrave e David Warner.

Dia 10, às 10 horas, o professor Gladison L. Coutinho, diretor-geral do Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais, falará sobre *O Papel do Colégio Técnico na Universidade*.

O encerramento será no dia 11, com uma conferência sobre *Byron e os Romancistas Brasileiros*.

“Jornal Mural” e “Jogo do Dia-a-Dia” são base para provas nas escolas do Rio

O Jornal Mural do Brasil, editado semanalmente pelo Departamento Educacional do JB, e o Jogo do Dia-a-Dia, publicado às quintas-feiras no Caderno B, estão sendo utilizados como fontes de informações para provas e debates entre os estudantes.

No Colégio Anderson, na Tijuca, o Jogo é aplicado aos alunos em forma de testes semanais de cultura geral, e no Ginásio Dr. Paulo Gissoni, em Realengo, a prova de Conhecimentos Atuais foi toda organizada só com as matérias publicadas no Jornal Mural.

COLEGIO ANDERSON

As experiências do Colégio Anderson com o material editado pelo Departamento Educacional são feitas em forma de um boletim, impresso pelo colégio, contendo os testes publicados no Jogo do Dia-a-Dia, que sai no JB todas as quintas-feiras. Por serem esses testes baseados nos fatos da atualidade, eles se prestam muito bem para avaliar o grau de cultura geral dos alunos, além de motivarem o estudante para a leitura diária dos jornais.

O Jornal Mural também tem despertado interesse dos alunos do Colégio Anderson, que costumam formar grupos de debates em torno dos assuntos publicados.

CONHECIMENTOS ATUAIS

No Ginásio Dr. Paulo Gissoni, na Rua Ocaibi, 160, em Realengo, um exemplar apenas do Jornal Mural não é sufici-

ente para atender aos 1500 alunos, entre eles 480 do curso ginasial. O interesse dos estudantes e dos professores foi tão grande, que resultou numa iniciativa de grande alcance cultural: a prova de Conhecimentos Atuais foi totalmente baseada nos diversos assuntos abordados pelo Mural, abrangendo, portanto, fatos ligados à História, Geografia, problemas mundiais da atualidade e dezenas de outros.

Por causa desse trabalho de incentivo e amparo à cultura, o JORNAL DO BRASIL recebeu um voto de louvor no II Congresso Brasileiro de Comunicação Audiovisual, realizado em São Paulo em fins de julho, e que teve as suas conclusões só agora divulgadas, dizendo: “Que os órgãos de imprensa promovam e desenvolvam materiais com o objetivo primeiro de colaborar com a educação, nos moldes que faz com brilhantismo e mérito o Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL.”

Seminário em S. Paulo vê radiações

São Paulo (Sucursal) — Um seminário internacional sobre efeitos biológicos das radiações será iniciado amanhã, em comemoração do XX aniversário de fundação do Centro de Medicina Nuclear, sob o patrocínio da Missão Nacional de Energia Nuclear e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

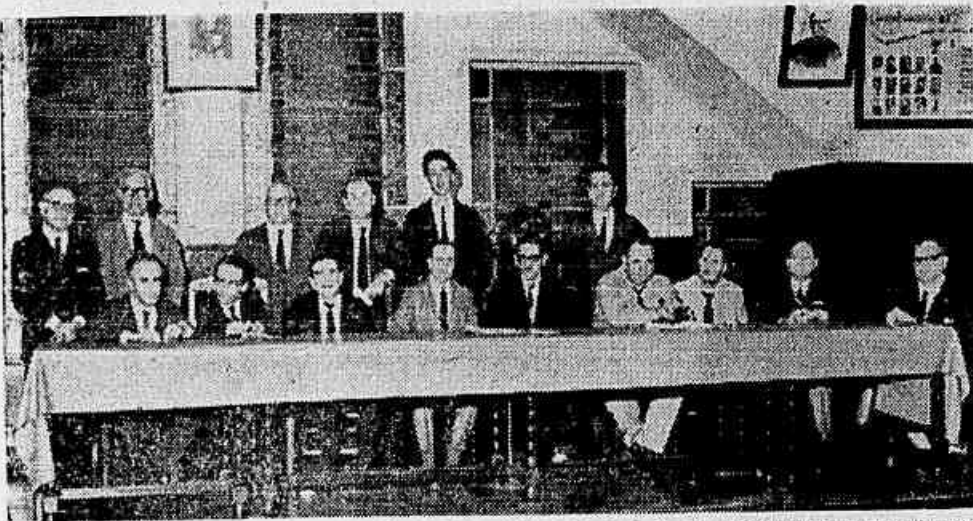
O congresso focalizará os aspectos mais recentes da Radiobiologia em relação à saúde humana, e será ministrado por professores brasileiros e estrangeiros. O seminário vai prolongar-se até o dia 17, com suas sessões instaladas no Centro de Medicina Nuclear, no conjunto de prédios do Hospital das Clínicas.

Paris ouve arquiteto brasileiro

Paris (APP-JB) — O arquiteto brasileiro Wilson Reis Neto proferiu ontem, nesta capital, uma conferência sobre a Arquitetura no Brasil e sua influência em Outros Países, onde expôs as grandes realizações arquitetônicas de brasileiros nestes últimos anos.

Reis Neto referiu-se às experiências levadas a termo não somente no Brasil, mas também em outros países — inclusive africanos — e mostrou a maquete de um projeto de sua autoria, relativo à reorganização da área que, até pouco tempo, correspondia à dos mercados parisienses, além da utilização da construção do arquiteto Baltac, as primeiras feitas no mundo exclusivamente de ferro.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS OBTÉM FINANCIAMENTO ESPECIAL DA AUTO MODELO PARA A COMPRA DE VOLKS



O Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, através de sua Diretoria, representada pelo seu Presidente Sr. Antonio Andrade dos Santos, assinou contrato com a Auto Modelo S.A. para financiamento de carros VW nos seus associados. O contrato vai possibilitar aos motoristas a aquisição de qualquer veículo da linha VW com um prazo de financiamento que se estende até 30 meses. Graças a esta iniciativa, os motoristas da Guanabara e do Estado do Rio terão condições de exercer com maior proveito a sua profissão em benefício da população. Na foto aparecem os Srs. Antonio Andrade dos Santos, Presidente; Airton Alves de Mesquita, Presidente do Conselho; Manoel da Costa, Vice-Presidente; Mario Ferreira da Silva, 1.º

Secretário; João Duarte, 1.º Secretário do Conselho; Manoel Ferreira de Vaze, 2.º Secretário; João Batista de Mattos, 2.º Secretário do Conselho; João Rosinha Lourenço, 1.º Tesoureiro; Afonso Pinto Teixeira, 2.º Tesoureiro; Mossulino Oliveira Marques, 1.º Procurador; Antonio da Costa Ribeiro, 2.º Procurador; Manoel Luiz da Costa, Diretor de Patrimônio, em companhia dos representantes da Auto Modelo, Srs. Ciro J. Jorge, Sraphim Baptista e Alair Lourenço, por ocasião da assinatura do contrato. Estiveram também presentes prestando seu apoio a essa iniciativa os Srs. Contôdio da Cruz Guimarães e Miguel Passa de Abreu, respectivamente Presidente e Secretário do Sindicato dos Motoristas Autônomos da Guanabara.

“Eles”vão vibrar com o brinquedo ou a roupa com que Você vai presentear-los! Maravilhosos brinquedos nacionais ou importados e as mais modernas criações em roupas infantis para o verão. Ganhe nos preços e presenteie qualidade.

SEMANA DA CRIANÇA

BALANÇO DE JARDIM
• em ferro tubular • Assentos e encostos em chapa • Cores azul e vermelho.
8,89 mensais

LIQUIDIFICADOR INFANTIL
Movido a pilhas • Plástico resistente.
22,90

BONECA “SUSI” • A boneca que as meninas gostam de vestir • Braços e pernas dobráveis.
22,90

DÉRBI-RAMA • 2 charretes com cavalo de trote e joquei articulados.
24,64 mensais

LABORATÓRIO QUÍMICO
Educativo e recreativo • Totalmente inofensivo • Diversas experiências.
9,95

MESA PARA FUTEBOL DE BOTÃO
Pes dobráveis • Forração em tecido oleado verde com marcação de áreas.
45,00

ENGENHEIRO ELETRÔNICO “PHILIPS”
O melhor brinquedo educativo • Conjunto de peças eletrônicas para montagem de rádio, campainha, órgão, aparelho Morse, alarme, etc.
8,89 mensais

VESTIDO EM CASSA LISTRADA
Tamanhos de 2 a 7 anos.
15,50

CALÇA COMPRIDA MODELO “LEE” • Cores: branco, bege e mescla • Tamanhos de 2 a 14 anos.
DE 2 A 8 ANOS **12,90**
DE 9 A 14 ANOS **13,90**

CAMISA SPORT • Manga curta • Tamanhos de 2 a 12 anos.
5,99

TERNINHO • Em tricô de linha • Calça lisa e camisa em desenho Jacard • Tamanhos de 2 a 6 anos.
17,90

DÊ UM PULO ATÉ A

Mesbla

Passeio Rua do Passeio, 42/54
 Tijuca Rua Almirante Cochrane, 225
 Méier Rua Dias da Cruz, 152
 Volta Redonda Av. Amaral Peixoto, 228/32
 Niterói Rua Visconde do Rio Branco, 521/3

Igreja do Rosário volta a rezar missa

A primeira missa solene na igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, totalmente restaurada, após sua destruição por um incêndio, será oficiada hoje às 11 horas, iniciando também as comemorações do Dia de Nossa Senhora, a 7 de outubro.

Faltam só três grandes portas artísticas, encomendadas a uma firma especia-

lizada, para que a nova Igreja fique pronta. As restantes 11 portas já foram instaladas e a Irmandade está pedindo à firma que entregue as três maiores, até amanhã, no máximo, para que no dia de Nossa Senhora do Rosário já esteja tudo pronto.

IMAGENS

Ontem foram benzidas duas grandes imagens de

Nossa Senhora do Rosário, oferecidas à Irmandade pelos comerciantes da Rua Uruguaiana, e que vieram de Portugal, monsenhor Fernando Ribeiro, vigário episcopal da igreja, deu a bênção, às 9 horas, e agradeceu aos comerciantes "o esforço por nos devolver algumas das imagens tão bonitas que perdemos no incêndio."

A cerimônia foi simples, na capela junto ao prédio

principal da Igreja da Rua Uruguaiana. Hoje, às 11 horas, será oficiada a primeira missa solene no prédio reconstruído e, logo após, haverá a solenidade de posse dos novos irmãos de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos.

PORTAS

As 14 portas encomendadas custaram NCr\$ 11 600 mil

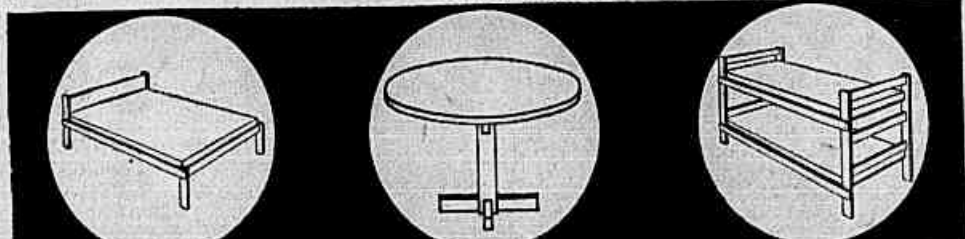
e a Irmandade deu um sinal de NCr\$ 3 400 mil. As últimas três portas, as maiores e com acabamento artístico, deveriam ter sido entregues na última semana, mas a firma que as confeccionou pediu um reajustamento de NCr\$ 7 mil, no preço anteriormente combinado. Os membros da Irmandade disseram ontem que haviam concordado em pagar o novo preço.

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



participe da
**FEIRA DE UTILIDADES
USADAS / NOVA SEÇÃO
DOS CLASSIFICADOS
DO JORNAL DO BRASIL**

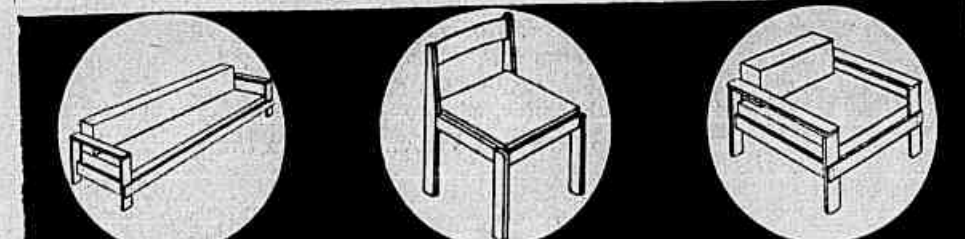
HOBJETO uma atitude, uma condição social, bom gosto, sensibilidade e cultura!



móveis em jacarandá da Bahia, imbuia e laqueados LINDOS!

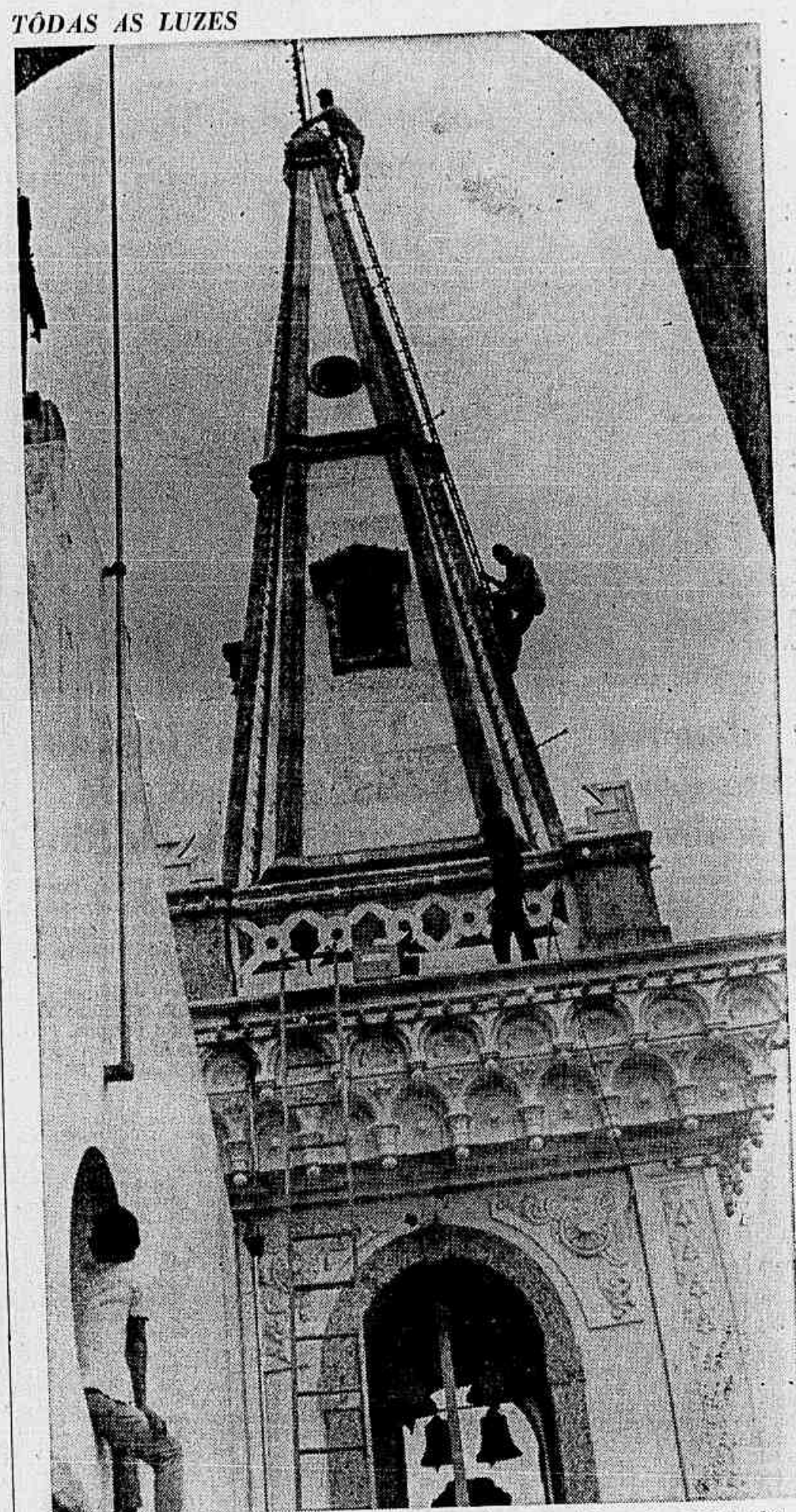
HOBJETO

HOBJETO fabrica - HOBJETO vende



HOBJETO Av. Ataulfo de Paiva, 35 C - Leblon

TÓDAS AS LUZES



Sem chuva, não houve dificuldade para trocar as lâmpadas queimadas

Bom tempo deixa aprontar Festa da Penha para hoje

Os trabalhos de preparação da Festa da Penha, que se inaugura com missa solene às 10 horas de hoje e se prolonga por três semanas, foram inteiramente concluídos ontem.

O cônego Luis Gregório Vieira de Freitas deu graças a Deus por ter havido bom tempo, o que possibilitou o encerramento dos preparativos.

Sem chuva, os funcionários da Irmandade da Penha puderam substituir as duas mil lâmpadas queimadas da fachada da Igreja, colocar 30 bandeiras, estandartes e gableiras, alguns pagadores de promessa já começaram a subir de joelhos os 365 degraus, barrileiros deram os retoques finais em suas tendas e mendigos escolheram seus lugares ao longo das alamedas.

As festas da Penha começam hoje e se repetirão nos três domingos seguintes, desenvolvendo-se em duas fases: a religiosa e a popular. Ambas ontem já deram sinal de vida, com o fim das novenas e início das romarias e com a presença de visitantes em busca de distração e diversão nos terrenos da Irmandade e no Largo da Penha.

Hoje às 10 horas, será rezada missa solene com a presença do Vigário Episcopal da Leopoldina, monsenhor Deusdedit Tei-

xela e de representantes das paróquias da região. Em seguida haverá batizados e comunhões. À tarde, uma série de missas até às 18 horas. Nos domingos seguintes serão rezadas missas a partir das 7 horas.

A Festa da Penha se tornou tradicional desde o início do século, mas a devoção a Nossa Senhora da Penha data de 1635, quando a Igreja começou a ser construída pelo devoto capitão Baltazar de Abreu. Atualmente, a Festa da Penha é tida como a mais popular do Rio, entre as de sua natureza.

O TRABALHO DA FESTA

O Sr. Manuel Joaquim Henrique julga até monótono o trabalho que realiza há 28 anos, de ornamentar as escadarias da Penha com bandeiras e estandartes coloridos, mas muita gente ainda pára, para vê-lo subir a grade de arame e, com ajuda de uma comprida vara de bambu, colocá-los no alto dos postes.

São 76 os estandartes usados em todas as ocasiões festivas: "se estivesse chovendo, eu só poderia pendurá-los no dia da festa, o que é mau agouro."

Sem cinto de segurança ou qualquer outra proteção, o funcionário da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, Milton Maciel, é o único a subir nas torres da igreja, há seis anos, para substituir as lâmpadas queimadas. Uma empresa de instalações elétricas faz as trocas na fachada.

Este ano foram necessárias duas mil lâmpadas para manter iluminada a silhueta da igreja, que é cercada por dez mil. Elas sempre se queimam, mas desta vez o número foi maior porque a rede estava muito gasta e foi preciso mudá-la toda, com a instalação de uma subestação geradora exigida pela Light. Os gastos alcançaram NCr\$ 100 mil.

Para Milton Maciel, a troca de lâmpadas nas torres da igreja é tarefa fácil, que executa sem qualquer receio, mas quando chove ele se preocupa com o risco de escorregões ou de raios atingidos pelos para-raios. Por isso ele ontem aproveitou a estiagem e já às 16h30m dava por encerrada a sua missão.

O POVO NA FESTA

Dona Maria Martins Cardoso, uma portuguesa de 56 anos, foi a primeira devota a subir de joelhos a escadaria do outeiro da Penha, para pagar

promessa. Mas ela feriu os joelhos e não pôde continuar, deixando a subida para o próximo sábado.

Dona Maria revelou que sobe os 365 degraus há quatro anos, por quatro vezes, para agradecer a cura de uma inflamação no estômago. Ela vem de Curitiba, em Jacarepaguá, sempre aos sábados, acompanhada de sua filha de nove anos Maria de Fátima e volta aos domingos com o resto da família.

— Eu subo sábado porque no domingo tem muita gente que atrapalha. No ano passado choveu e eu paguei minha promessa assim mesmo.

Um grande número de devotos também começou a afilar a igreja da Penha para acender velas e rezar. Os mendigos, atraídos pela massa popular que a festa costuma mobilizar, começaram a escolher lugares e se instalar ao longo do caminho que dá acesso às escadarias da igreja. Nas escadarias eles não podem permanecer.

As atividades mais intensas se desenvolvem nos terrenos da Irmandade e no Largo da Penha e início da Avenida Brás de Pina e ruas próximas: eram os barrileiros, apresentando a instalação e ornamentação das barracas. Eles queriam começar a funcionar ontem mesmo, à noite. São barracas de doces, comidas, salgadinhos, pipocas, lembranças, joguinhos e adivinhações. Um pequeno parque de diversões também já estava instalado.

O TRANSITO

As ruas da Penha, num raio de 500 metros da entrada do terreno da igreja, já estavam ontem sinalizadas com placas indicando rotas, proibições de estacionamento e retornos previstos no esquema que entrará em vigor das 6 às 22 horas.

Serão interditadas no tráfego a Rua dos Romelros, o Largo da Penha e a Av. Brás de Pina, entre Itanhandu e o Largo. Com mão única funcionarão parte da Av. Brás de Pina, com exceção para os ônibus elétricos, e as Ruas Cubatão, Triplina, José Maurício e Padre Ricardo.

A Rua Itanhandu ficará com mão invertida, dando passagem da Av. Brás de Pina para a Rua Monsenhor Alves Rocha, e será proibido o estacionamento nas ruas Cubatão, Triplina, Itanhandu, José Maurício, Monsenhor Alves Rocha, Flávio de Oliveira, Largo da Penha e Av. Brás de Pina.

Letras de Câmbio

SOMA

consulte um dos Gerentes do Banco Aliança, ou a



SOMA COMPANHIA DE CRÉDITO
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta Patente n.º 177 do Banco Central
Praça Pio X, 99 - 7.º andar - tel. 243-7733
Uma empresa associada do **BANCO ALIANÇA S.A.**

Área de Angra e Parati vai ser examinada

Niterói (Sucursal) — Começa amanhã, em Angra dos Reis e Parati, um levantamento de campo e nos cartórios, visando a verificar a validade de todos os títulos de propriedade de terras na região, que tem cerca de 1.800 quilômetros quadrados.

Dois técnicos do Departamento de Patrimônio do Estado — autor da ação discriminatória nos dois municípios, onde acredita que existem muitas áreas de terras devolutas — auxiliarão no trabalho, que conta, também, com técnicos da Cruzada do Sul, que está fazendo um levantamento aerofotogramétrico.

PREVISÃO

O diretor do DP, Sr. Silvio Melo, acredita que num prazo de oito meses a um ano poderá ajuizar todos os títulos que suscitarem dúvidas, pois o levantamento aerofotogramétrico, assim como o de campo nos cartórios, serão entregues parceladamente, à medida que forem ficando prontos.

Esta é a mecânica de uma ação discriminatória: examina-se a área a que se refere cada título, será averiguada a correspondência no terreno, levantado por terra e pelo mar. Quando não se verificar a correspondência exata entre estas partes, os levantamentos orientarão a ação judicial, na comarca de cada município, onde as dúvidas serão dirimidas.

Um problema que o DP sabe que vai encontrar é o aumento progressivo de uma propriedade, através das transmissões em cadeia: assim, um título, que, por hipótese, se referia, em 1900 a uma propriedade de oito alqueires, e que, até hoje foi transferida três vezes, também, por hipótese, pode estar com a área inicial bem ampliada.

Estado e loteadora entram em acordo mas não definem quem draga lagoa de Itaipu

Niterói (Sucursal) — O Estado e a loteadora chegaram a um acordo sobre a lagoa de Itaipu, mas resta agora saber quem irá dragá-la, pois o trabalho custará, no mínimo, NCr\$ 2 milhões.

O Sr. Francisco Pizarro, dono da loteadora, planejou a construção de uma cidade-balneário, com circulação de lanchas de passeio, mas a lagoa está embargada e ele se comprometeu a não tocar mais nela, esperando que o Estado conclua um cadastramento dos lotes, definindo a área que lhe cabe.

O EMBARGO

As obras da loteadora foram embargadas pelo Departamento de Patrimônio do Estado, com o auxílio de soldados da Polícia Militar, sob a alegação de que a firma estava realizando aterrações ilegais, entre eles o fechamento do canal de comunicação da lagoa com o mar. Determinou, então, a desobstrução do canal.

Paralelamente, teve início um inquérito policial, na Delegacia de Crimes contra a Fazenda, para que a loteadora fosse responsabilizada. Enquanto um funcionário da empresa que fazia a terraplenagem negava a existência do canal, o Sr. Francisco Pizarro alegava que a lagoa era dele.

E para provar isso apresentou um acordo do STF, datado de 1923, no qual era reconhecido que a lagoa de Itaipu não apresentava condições de navegabilidade, apenas de flutabilidade, pois era formada por cinco regatos. Assim, ela podia pertencer a particulares, que apenas não podiam promover aterros.

O ACÓRDO

Embargadas as obras por força policial, a loteadora pro-

curou o Patrimônio para um acordo, no qual se comprometeu a não trabalhar mais, nas proximidades da lagoa, reconhecendo que ela era do Estado e pedindo que fosse definida a sua área, à volta, para que continuasse o arruamento dos lotes. O embargo foi levantado e a loteadora prosseguiu seu trabalho.

O Departamento de Patrimônio não irá, agora, exigir indenização à loteadora, pelo trabalho de desobstrução do canal, feito por um trator do Departamento de Estradas de Rodagem, pois considera "solucionado o caso da lagoa", sem prejuízo, contudo, do inquérito policial, que terá prosseguimento.

Mas a lagoa não permite a circulação de lanchas de pequeno calado. Como o Estado reconhece que ela lhe pertence e, inclusive, regularizará a situação dos moradores à sua volta, cedendo-lhes os direitos, por aforamento, a loteadora poderá exigir, futuramente, que o Governo promova, também, sua dragagem.

UMA VIDA



Embaixador Sette Câmara abraça o decano do jornalismo gaúcho — 62 anos de jornal — aplaudido pelo Governador Peracchi e pelo jornalista Castelo Branco

Canal de Campos terá comporta

Niterói (Sucursal) — O Departamento Nacional de Obras e Saneamento constrói uma comporta no canal de Quitunguita, entre Campos e São João da Barra, para evitar transbordamentos que, de três a quatro vezes por ano, inundam lavouas da Baixada campista.

O canal transborda quando outros canais que desaguam na Lagoa Feia estão com a barra fechada. Ele é o último de uma série de 10, recebendo assim a carga de todos.

Balé da UFF dança "jazz" e "Bachiana"

Niterói (Sucursal) — O balé da Universidade Federal Fluminense fará sua apresentação oficial dia 25, às 20h30m, no Teatro Alvorada desta capital, dançando três Bachianas de Villa-Lobos e um Jazz, em quatro tempos de Dave Brubeck. A apresentação das 20 alunas universitárias e secundaristas, que compõem o balé da cidade, é promoção do Departamento de Difusão Cultural e do Centro de Estudos Jurídicos e Sociais da Faculdade de Direito. Os ingressos serão vendidos para estudantes a NCr\$ 3,00 e inteira a NCr\$ 5,00.

CONTATOS

Com a finalidade de fazer contatos com universidades que utilizam o balé em seus currículos e para atualização dos atuais movimentos europeus no campo da dança, a diretora do balé da UFF, Sra. Renée Simon, embarcará para a França logo após esta apresentação oficial do seu grupo, pois no Brasil, além da UFF, só a Universidade Federal da Bahia possui curso de balé

Aniversário do JB no Sul tem homenagem

Pôrto Alegre (Sucursal) — O 5.º aniversário da sucursal gaúcha do JORNAL DO BRASIL foi assinalado por uma homenagem prestada ao decano da imprensa rio-grandense, o jornalista Arquimedes Fortini, que comoveu tanto a homenagem como as personalidades que testemunharam o ato.

O mais antigo jornalista gaúcho em atividade — 82 anos de idade, dos quais 62 dedicados ao Correo do Povo — recebeu uma placa de prata com a inscrição: "Homenagem do JORNAL DO BRASIL à Imprensa do Rio Grande do Sul, na pessoa do jornalista Arquimedes Fortini".

COQUETEL

O ato foi presidido pelo diretor do JB, Embaixador Sette Câmara, e presenciado pelo Governador Peracchi Barcelos, pelo presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Otávio Germano, entre outros convidados.

A seguir foi oferecido ao homenageado e convidados um coquetel que se realizou no salão de festas da Associação Rio-Grandense de Imprensa.

Mesbla s.a.

(C.G.C. 33.087.156)

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

— Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir de 6 de Outubro poderão ser entregues as cauteles para efeito do pagamento do 44.º Dividendo na base de 6% (seis por cento), ou seja: NCr\$ 0,06 (seis centavos) para as ações ordinárias e preferenciais ANTIGAS, e NCr\$ 0,03 (três centavos) para as ações ordinárias NOVAS, provenientes da última bonificação de 25% (vinte e cinco por cento) (AGE 2-12-68). O dividendo das ações preferenciais NOVAS, subscritas no último aumento de Capital, será calculado PRO RATA TEMPORIS, sendo de NCr\$ 0,03 (três centavos) para as ações integralizadas no ato da subscrição.

— A devolução das cauteles e o pagamento dos dividendos será efetuado no Departamento de Acionistas, na Rua do Passelo 42/56, 9.º andar, a partir do dia 21 DE OUTUBRO p.f. no horário de 9 às 11 e 14 às 16 horas, na ordem numérica dos comprovantes fornecidos por ocasião da apresentação das cauteles, observando-se o seguinte escalonamento:

21 de outubro:	Comprovantes n.ºs:	1 a 300
22 de outubro:	Comprovantes n.ºs:	301 a 600
23 de outubro:	Comprovantes n.ºs:	601 a 900
24 de outubro:	Comprovantes n.ºs:	901 a 1.200
25 de outubro:	Comprovantes n.ºs:	1.201 a 1.500
26 de outubro:	Comprovantes n.ºs:	1.501 a 1.800
27 de outubro:	Comprovantes n.ºs:	1.801 a 2.100
28 de outubro:	Comprovantes n.ºs:	2.101 a 2.400
29 de outubro:	Comprovantes n.ºs:	2.401 a 2.700
30 de outubro:	Comprovantes n.ºs:	2.701 a 3.000
31 de outubro:	Comprovantes n.ºs:	3.001 em diante.

— De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

1 — Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador. (Sobre os dividendos não reclamados no prazo estipulado pelo Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 484, isto é, depois de 28 de NOVEMBRO DE 1969, será descontado o Imposto de Renda de 15%).

2 — Desconto de 15% (quinze por cento) quando os possuidores optarem pelo anonimato.

3 — Desconto de 25% (vinte e cinco por cento) para Acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador.

— Nos termos do § 12 do inciso III do artigo 34 de Lei n.º 4.728, de 1965, ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, bem como os desdobramentos de cauteles, de 21 de outubro até 5 de novembro p.f.

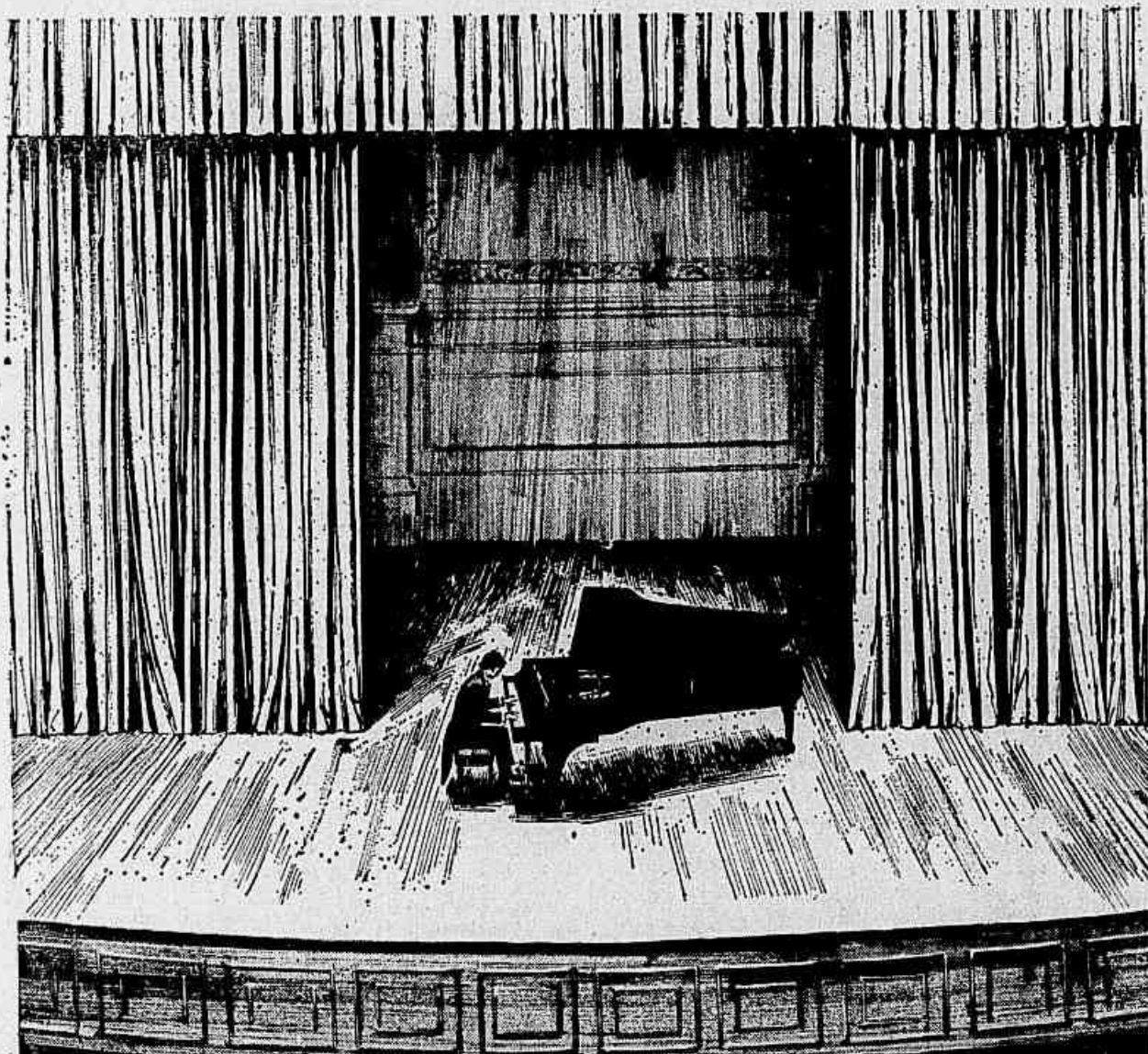
Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1969.

A DIRETORIA

o JB
tem uma
agência em

Madureira

para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E



2^{as} feiras
20:30 horas
TV Excelsior-Canal 2
Jacques Klein
Esteja em seu lar

Um programa de seleção musical, para o seu bom gosto, com o consagrado pianista brasileiro. Apresentação de Paulo Santos.



Mais uma iniciativa cultural do

BANCO LAR BRASILEIRO S/A



A SÉRIE 50 NA DIREÇÃO DE SUA EMPRESA

Faturamento, Estatística de Vendas, Controle de Preços, Cobrança, Folha de Pagamento, Emissão de Recibos, Carnês, Planejamento de Produção, Pert. Contabilidade, Controle de Distribuição, etc.

Bull — General Electric responde categoricamente a confiança de seus clientes na série 50, apresentando a MFTU 50 (Multi-Function Tape Unit 50), novo sistema de fitas magnéticas, que protege os sistemas GE 53 e GE 55 a unidade de tratamento equivalente a uma impressora-perfuradora de cartões, capaz de ler e perfurar 1.500 cartões por minuto. A partir de um equipamento mínimo integrado por três unidades MFTU, extensíveis a cinco e até sete unidades, os sistemas GE 53 e GE 55, oferecem agora as vantagens da

classificação e atualização automáticas de fichários e o arquivo econômico de grandes volumes de informação. A série 50 (GE 53 — GE 55 — GE 58) apresenta todas as técnicas modernas para a solução de seus problemas.

Sistemas a Cartões
Sistemas a Tambóres
Sistemas a Fitas

GE 53 — GE 55

Sistemas a Disco

GE 58

Teleprocessamento
Tratamento direto

Série 50

BULL
GENERAL ELECTRIC

São Paulo:
Rua Antônio de Góes 88 4.º andar
Fones: 239.1938 e 35.1482
Rio de Janeiro:
Rua Almirante Barroso, 81 8.º andar
Fones: 222.1502 e 222.4187

festival da canção



E o Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro chega hoje ao seu espetáculo final, quando será escolhida a música que ganhará o Galo de Ouro. Ontem à noite, na segunda semifinal, o espetáculo foi prejudicado por um curto-circuito num "spot-light" que fez correr os membros do júri e causou um atraso de mais de 15 minutos.

Galo de Ouro do IV FIC será decidido hoje à noite

Estrangeiros vencem brasileiros por 3 x 2

Por falta de preparo físico e disciplina tática, os jornalistas brasileiros foram derrotados ontem pelos artistas e jornalistas estrangeiros por 3 a 2, no campo em frente ao Hotel Glória, no Ateneu do Flamengo.

Mais de mil pessoas assistiram à partida, e a torcida dos estrangeiros foi comandada pela jornalista francesa Nicole Lassier, mulher de Hubert Lassier, o melhor homem em campo, autor de dois gols do time do Mundo, como era chamada a equipe estrangeira.

CORTESIA

Após o jogo — totalmente dominado pelo time do Mundo — o capitão do time estrangeiro, o cantor Romuald, de Andorn, disse aos jornalistas que "não quisemos fazer mais gols por uma questão de cortesia com os brasileiros."

Artistas aderem ao som do batuque da Portela

Após o jogo de futebol, os artistas e jornalistas foram para a piscina do hotel, onde começou o show de mergulhos e várias jovens desconhecidas desfilavam de biquínis e maiôs transparentes.

Em seguida os artistas estrangeiros reuniram-se em volta do conjunto Bitten-4 e do compositor Picolino, da Escola de Samba de Portela, que improvisaram uma batucada. As artistas austríacas e peruanas e a cantora Rosemary foram as vedetas. As três ensaiaram passos de samba em cima da mesa, sendo aplaudidas.

O SAMBA

O cantor neozelandês John Rowles, quando terminou o jogo, perguntou a uma das recepcionistas como seria uma batucada autêntica. O compositor Picolino (Portela Querida) ouviu a conversa e no mesmo momento pediu ao conjunto Bitten-4 que improvisasse a batucada. O conjunto imediatamente tocou o samba da autoria de Picolino.

Vários estrangeiros que estavam na piscina se aproximaram e ensaiaram alguns passos com o próprio John Rowles.

Festival em 72 vai ser na B. da Tijuca

O Festival da Canção de 1972 será realizado na Barra da Tijuca, nas dependências da Expo-72, em um auditório de 20 mil lugares, "todo sonorizado e tecnicamente perfeito."

A informação foi dada ontem pelo diretor-geral do FIC, Sr. Augusto Marzagão, depois de uma longa reunião com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo Macedo Soares.

"LUCIANA" NO JAPÃO

Afirmado que o FIC "já ultrapassou todas as expectativas", Marzagão disse que Cantiga por Luciana representará o Brasil na feira Expo-70, em Osaka, no Japão. Faz também um apelo ao público para que daqui por diante respeite os intérpretes estrangeiros "que vêm aqui para competir e estão levando o festival a sério."

"Flashes"

• A atriz Romina Power concedeu uma entrevista a uma televisão estrangeira e mostrou que é poliglota. Falou em quatro idiomas: italiano, espanhol, inglês e francês. A jovem estava acompanhada do noivo, Al Bano, cantor da Itália e disse que do Rio seguirá para Buenos Aires junto com Al Bano para uma série de shows.

• A atriz Carol Linley passou a manhã de ontem com a filha do baterista que acompanha o compositor americano Jimmy Webb. Patrícia, o bebê de seis meses, está fazendo sucesso no FIC, pois participa de toda a programação. Seus pais são hippies e acreditam que a menina não pode alienar-se.

Os brasileiros formaram com Cesarion Praxedes (RADIO JORNAL DO BRASIL), Creston Portinho (Manchete), depois Agostinho dos Santos Aziz (O Globo), Zevi Ohvalder (Manchete), depois Orlando Abumhosa (Manchete) e Jairis (Revista Fluminense) e Jullis (Revista Fluminense) e João Luis (Manchete); Júlio César (Bittora Abril), Ultrapuro Mendes (Manchete) e Seixas (O Cruzeiro).

Os estrangeiros formaram com Herbert Leonard (Luxemburgo), Gervásio Batista (Manchete), cedido para completar o time, Romuald (Andorn), Lucio Catia (Chile) e Ben Cramer (Holanda); Hubert Lassier (França) e B. Lich (Suça); Raymond Pittet (Suça), José Marris (México), J. Kupfer (Austria) e Ludwig Heinrich (Austria).

A TV alemã, que acompanha todo o festival, pediu então que a roda se abrisse para que pudessem filmar.

A cantora australiana Noeleen Batley foi a primeira a subir em uma mesa e ensaiar tímidos passos de samba. Ao final de cinco minutos, porém, já dançava com um jornalista.

DE PARTIDO ALTO

A cantora peruana Gabriela surpreendeu a todos quando, em cima de mesa, mostrou-se uma exímia sambista ao lado da cantora brasileira Rosemary. Durante meia hora, as duas sambaram acompanhadas de uma jovem que estava no hotel.

Os estrangeiros gostaram mais da música Monteiro Lobato — samba-enredo da Mangueira — e quando o conjunto ensaiou um samba de partido alto de Martinho da Vila.

Foram tocadas todas as músicas de enredo das escolas de samba da Portela, Mangueira, Salgueiro e Império Serrano.

A batucada demorou duas horas e os estrangeiros só se retiraram quando o conjunto começou a tocar músicas lentas.

A partir de ontem, quando foram colocadas cerca de 150 cadeiras dentro do local reservado à imprensa, o critério de assistência aos jornalistas foi modificado, e já no próximo ano, dentro das reformulações prometidas por Marzagão, cada profissional credenciado terá seu lugar reservado para sentar-se durante os espetáculos.

O diretor do FIC também anunciou um corte no grande número de credenciais para a cobertura do Festival, informando que somente esse ano foram credenciados 1.043 jornalistas, comparados com 670 do ano passado.

— Ano que vem vou visitar os jornais para estabelecer um critério de credenciamento, pois esse ano, salvo honrosas exceções, muita gente se credenciou e nunca trabalhou no Festival — afirma ele.

• O compositor Picolino, da Portela, e o cantor francês Antoine se apresentam juntos hoje no Maracanãzinho, onde cantarão Aquê Abrão e O Que Você Pôs no Meu Café.

• Ontem, após o show, vários artistas foram à sede náutica do Botafogo, para assistir ao ensaio da Escola de Samba da Portela. A japonesa Kaori Yumi mostrou que já conhece alguns passos.

• Todos os apartamentos de solteiro, casal e suites do Hotel Glória foram ocupados pelos 270 cantores, compositores, convidados e jornalistas que participam do IV FIC. A suite presidencial foi ocupada pelo ator americano James Coburn e sua mulher.

CRAQUES VERSÁTEIS



Os estrangeiros entraram em campo uniformizados e deram um exemplo de organização tática

RAPIDEZ E ESTILO



Ben Cramer, da Holanda (de camisa branca) passou sempre fácil pelos jornalistas brasileiros

ALUNA APLICADA



Noeleen Batley tentou aprender o ritmo carioca

APRENDIZADO RÁPIDO



Gabriela, do Peru, provou que sabe sambar

O Galo de Ouro — símbolo do IV Festival Internacional da Canção Popular — será entregue hoje à noite no Maracanãzinho a uma das 20 músicas classificadas ontem à noite para a final. Todas de bom nível, as canções praticamente se equivalem — embora uma ou outra se destaque —

e não há favoritismo acentuado.

Um público numeroso aplaudiu ontem à noite no Maracanãzinho a escolha das 20 canções finalistas. As músicas apresentadas na segunda fase — 21 — foram consideradas superiores às interpretadas na primeira fase internacional, na quinta-feira passada.

A segunda noite

Um público bem maior do que o da noite de abertura da fase internacional, quase lotou ontem à noite o Maracanãzinho. Os apresentadores Hilton Gomes, Ica Soares, Bete Faria e Lívio Carneiro chamaram a primeira concorrente da noite, a cantora Love Is All Around, representante da Bélgica. Uma música romântica, interpretada por Louis Neeps, a canção agradou ao público por sua melodia fácil. O intérprete foi bastante aplaudido. Paul Quintens e Phil Van Cauwenbergh são os autores de Love Is All Around.

A segunda concorrente, Nagisa no Ashiko, representante do Japão, foi defendida pela cantora Kaori Yumi. O intérprete japonês, de autoria de Yasuhide Nakajima e Michio Yamazaki, também recebeu muitos aplausos, em parte creditados à simpatia e beleza da intérprete, que se apresentou de quimono de seda e um pequeno leque à mão. A música, apesar de simpática e comunicativa, não tem a força popu-

lar da canção representante do Japão no ano anterior. Em seguida apresentou-se a cantora Tina, do Marrocos, que interpretou a canção On the Speed of My Car, de autoria de Benaisa e Messaud e André Salvat. A cantora, muito aplaudida por sua apresentação, subiu ao palco acompanhada por dois ritmistas com uma cuica e um surdo, que, segundo ela, serviam para ajudá-la no acompanhamento, pois "o som da orquestra quase não chegava ao palco de cima."

A quarta concorrente da noite, a cantora peruana, Al Final de la Noche, foi recebida com certa frieza pelo público. A música, interpretada pela cantora Gabriela, de autoria da dupla Cláudio Zabri e Enrique Lynch, além de ser de difícil assimilação, não continha os elementos para cativar o público. Foi pouco aplaudida, apesar do excelente arranjo e da condução da orquestra pelo maestro Cláudio Zabri, um dos autores.

Melhor nível

Apresentando um melhor nível do que o espetáculo de quinta-feira, o desfile de músicas prosseguiu com a apresentação da concorrente sueca A Wind Sang in the Trees, de Benny Borg e Roger Wallis, na interpretação do próprio Benny Borg. A canção sueca foi bastante aplaudida, pois a interpretação do cantor Benny Borg foi realmente excepcional, recebendo por ela cumprimentos do júri. A condução da orquestra durante a apresentação da concorrente sueca ficou a cargo do maestro Mário Tavares. Augusto Alguero, que na noite anterior havia surpreendido a todos no ensaio com a apresentação de sua música, Penelope, foi recebido com muitos aplausos.

Juan Manuel Serrat, autor também da letra, defendeu a música espanhola corretamente. O arranjo e a apresentação da orquestra, sob a batuta de Alguero, receberam, entretanto, os maiores aplausos do público.

Rita Zarai, que já se havia apresentado num dos shows da fase nacional cantando Alora Je Chante, veio em seguida para defender a canção de Israel, Jone Guitare, de sua autoria. Típica do país, a canção foi bastante aplaudida pelo público. A canção israelense, que no último ensaio teve uma alteração em seu arranjo, foi regida pelo maestro Erlon Chaves. O público acompanhou a cantora com palmas.

A grande favorita

Evie, de Jimmy Webb, foi a oitava concorrente a se apresentar. Uma das mais aplaudidas pelo público, a canção norte-americana recebeu poucas vaias ao ser anunciada pelos apresentadores. O compositor Jimmy Webb acompanhou o cantor Bill Medley ao piano, além do guitarrista Fred Tackett, encarregado do ritmo. Evie foi bem recebida e bastante aplaudida. A interpretação de Bill Medley — segura e confiante — valorizou bastante a música, segundo opinião de intérpretes estrangeiros. A orquestra foi regida pelo maestro americano Mark Betterson.

Mônica foi a nona concorrente. Anne, a intérprete de Tzelnertin, foi pouco aplaudida. A música de André Popp e Jean Claude Massouler, apesar de bonita e melodiosa, não recebeu do público a reação esperada. O inglês Malcolm Roberts foi o seguinte a se apresentar, cantando Love Is All, de autoria de Les Reed e Barry Manson. Muito aplaudido pela excelente interpretação — sua voz é considerada uma das melhores masculinas do Festival — o cantor inglês conseguiu superar as dificuldades surgidas durante o último en-

sau. Love Is All foi bastante aplaudida.

Austria foi a décima primeira concorrente da noite. Marika Lichter interpretou Juventude, de sua autoria e André Mirafior, com versão de Sammy Cahn. Considerada forte concorrente nos ensaios anteriores, o íê-íê-íê austríaco, que recebeu um arranjo do maestro Luis Eça, foi pouco aplaudida do que o esperado. Monna Bell, acompanhada por Luis Eça no piano de destaque, interpretou Se Ha Perdido el Amor, de Lucho e Mapia Gracia. A balada chilena agradou ao público, recebendo bastante aplausos, apesar das músicas sul-americanas serem geralmente recebidas com frieza.

A Itália foi representada pela canção Nel Silenzio, interpretada por Al Bano, uma das mais aplaudidas da noite. Vito Palavicini e Franco Carrisi são os autores. Com "uma interpretação de grande sensibilidade", como o definiu o maestro Ercole Varela, o cantor impressionou bastante ao público pela simplicidade de sua apresentação e pela poesia da música que cantou. Nel Silenzio é forte candidata.

Uma nota de protesto

A única canção de protesto concorrente no IV FIC, a representante da Venezuela, Míseria, de autoria de Dioni Lopes, foi recebida com certa indiferença pelo público. A interpretação de José Luis Rodríguez foi muito boa. A orquestra foi regida pelo maestro Mário Tavares.

Não Sou Louca, a 15.ª concorrente, foi interpretada por Eva Demarczyk. A composição apresentada foi de autoria de Andrezej Zarychi e Leslek Diagos, e teve a regência do maestro Mário Tavares. A No-

va Zelândia apresentou-se em seguida com a canção Cheryl Moana Marie, na interpretação de John Rowles, sendo muito aplaudida.

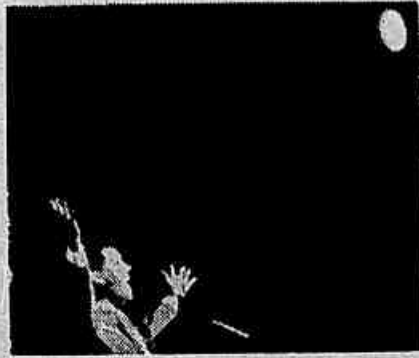
Luxemburgo apresentou-se em seguida com a composição Mon Coeur Est Comme la Rivière, de Herbert Leonard e Boris Bergman. Muito forte nos ensaios, a música contagiou o público desde a sua apresentação. O intérprete Herbert Leonard saiu-se muito bem, apesar de sua timidez e receio do público.

As últimas da noite

A canção de Quênia, New Worl in the Morning, foi interpretada por Roger Whittaker, autor e compositor da canção, que pelo seu ritmo alegre e pela comunicabilidade do cantor contou com a participação do público, em grande parte responsável pelo sucesso da apresentação. Uma balada com misturas de íê-íê-íê, New

World in the Morning agradou bastante ao público. A Iugoslávia apresentou-se em seguida com a música Je t'Aime et la Terre est Bleue, na interpretação de Teresa. A canção passou despercebida pelo público, pois não apresentou nada de especial. A apresentação da última concorrente, A Balada do Soldado, do México, agradou bem mais,

festival da canção



E o Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro chega hoje ao seu espetáculo final, quando será escolhida a música que ganhará o Galo de Ouro. Ontem à noite, na segunda semifinal, o espetáculo foi prejudicado por um curto-circuito num "spot-light" que fez correr os membros do júri e causou um atraso de mais de 15 minutos.

Galo de Ouro do IV FIC será decidido hoje à noite

PRIMEIRA CRÍTICA

Julio Hungria

Internacional/ 2a. noite

A ordem de entrada dos grupos de concorrentes, na fase internacional deste IV FIC, foi rigorosamente crescente no sentido da primeira para a segunda noite. Depois do espetáculo decepcionante de quinta-feira, do qual apenas se salvaram as representantes francesa e brasileira neste sábado o nível subiu afinal o suficiente para assegurar aquele mínimo de sucesso que pode justificar a iniciativa de se importar música dos quatro cantos do mundo e reuni-la no Rio para um concurso.

Ainda desta vez todos tentaram falar um mesmo idioma, todos estiveram evidentemente preocupados com o público e com o Festival, mais que com a música em si. Agora, no entanto, foi possível encontrar qualquer conteúdo em um número maior de concorrentes. Certo, porém, que o Festival, nas duas noites da sua fase internacional, ficou devendo ao público, de um modo geral, e a todos quantos o acompanharam com interesse. Ou foram os concorrentes estrangeiros, mais especificamente, que ficaram devendo ao Festival um repertório mais sério e mais representativo da música de seus países.

Na noite de ontem, mais 20 desfilaram. A belga abriu o espetáculo sem trazer maiores novidades, a peruana tentou o valor de ser intuitiva tal como a música de Luchito Gatica para o Chile. Com um sucesso no momento no primeiro lugar das garadas francesas (Alors Je Chante), Rita Zarai representou Israel bem cotada e confirmou, de certo modo, as prévias. Estados Unidos (Jimmy Webb) e Inglaterra (Malcolm Roberts defendeu) foram as quentes da noite.

No final, apesar de estarmos levando em conta também esta noite as mesmas atenuantes que anexamos ao nosso critério na quinta-feira (devemos considerar quantas circunstâncias diferentes das brasileiras influenciam a música que nos trazem os representantes europeus, americanos, africanos) ficamos tranquilamente com a representante nacional, certamente a concorrente mais forte, o nosso primeiro lugar. E vamos para o espetáculo final certos de que a brasileira pode ganhar e deve ganhar apesar de ter sido também uma brasileira a eventual vencedora do ano passado.

Festival em 72 vai ser na B. da Tijuca

O Festival da Canção de 1972 será realizado na Barra da Tijuca, nas dependências da Expo-72, em um auditório de 20 mil lugares, "todo sonorizado e tecnicamente perfeito."

A informação foi dada ontem pelo diretor-geral do FIC, Sr. Augusto Maranhão, depois de uma longa reunião com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo Macedo Soares.

"LUCIANA" NO JAPÃO

Afirmado que o FIC "já ultrapassou todas as expectativas", Maranhão disse que Cantiga por Luciana representará o Brasil na feira Expo-70, em Osaka, no Japão. Fêz também um apelo ao público para que daqui por diante respeite os intérpretes estrangeiros "que vêm aqui para competir e estão levando o festival a sério."

"Flashes"

● Um curto-circuito num dos refletores instalados em cima do júri, fez com que o Festival da Canção sofresse uma interrupção de 15 minutos, na noite de ontem. O representante dos Estados Unidos no júri, compositor Jule Styne, ficou com o fermento leve na cabeça, enquanto que outros jurados tiveram os cabelos chamuscados pelas faúlhas.

● No mesmo instante em que o curto-circuito provocava uma chuva de faúlhas sobre os jurados, o público prorrompia em vaías. O Maracanãzinho chegou a ficar às escuras por alguns segundos, após o incidente, que causou uma interrupção de 15 minutos.

O curto ocorreu no momento em que o cantor e autor Juan Manuel Serrat ia iniciar a interpretação da música espanhola. O mexicano Rogério Azcarra, membro do júri, ficou com os cabelos queimados; o americano Jule Styne, que sofreu ferimento na cabeça, foi medicado na enfermaria do próprio Maracanãzinho.

● A penúltima noite do Festival foi aberta pelo compositor David Rose que, regendo a orquestra, apresentou um pot-pourri de músicas de sua autoria. A cantora inglesa Madeline Bell também se apresentou, cantando duas músicas.

● O cantor venezuelano José Luis Rodríguez teve a sua máquina fotográfica roubada, enquanto cantava.

● Mitchell e Ruff, o duo de jazz americano, deu um show à parte, interpretando diversas músicas, inclusive a canção Acalanto, de Dorival Cayrol.

● A cantora Kaoru Yumi, do Japão, desafiou e após interromper a interpretação da música Nagisa no Ashiato reiniciou tudo de novo.

● A delegação dos Estados Unidos no Festival Internacional da Canção foi recebida on-

tem, às 17h30m, pelo Embaixador Charles Burke Elbrich, em sua residência, havendo apresentação de músicas inéditas de Jule Styne e Shannet Cahn, que fazem parte de um musical a ser lançado brevemente.

● Henri Mancini tocou várias músicas de sua autoria e a pianista que ganhou o I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, Zola Shavis, tocou três vezes, sendo muito aplaudida.

● A atriz Romina Power concedeu uma entrevista a uma televisão estrangeira e mostrou que é poliglota. Falou em quatro idiomas: italiano, espanhol, inglês e francês. A jovem estava acompanhada do noivo, Al Bano, cantor da Itália e cêsse que do Rio seguirá para Buenos Aires junto com Al Bano para uma série de shows.

● A atriz Carol Linley passou a manhã de ontem como babá da filha do baterista que acompanha o compositor americano Jimmy Webb. Patrícia, o bebê de seis meses, está fazendo sucesso, no FIC, pois participa de toda a programação. Seus pais são hippies e acreditam que a menina não pode alienar-se.

● O compositor Piccolino, da Portela, e o cantor francês Antoine se apresentaram juntos hoje no Maracanãzinho, onde cantarão Aquê e Abraço e O Que Você Pôs no Meu Café.

● Ontem, após o show, vários artistas foram à sede náutica do Botafogo, para assistir ao ensaio da Escola de Samba da Portela. A japonesa Kaoru Yumi mostrou que já conhece alguns passos.

● Todos os apartamentos de solteiro, casal e suites do Hotel Glória foram ocupados pelos 270 cantores, compositores, convidados e jornalistas que participam do IV FIC. A suite presidencial foi ocupada pelo ator americano James Coburn e sua mulher.

SUCESSO CERTO



Evie, de Jimmy Webb, com Bill Medley, é das boas

BOM NOME



Rita Zarai, de Israel, colocou bem Jone Guitarre

Cotações JB Festival Internacional da Canção

As cotações variam de ● a ★★★★★

AS 20 FINALISTAS	Célio Alzer	Edino Krieger	Leonardo Lenine	Luís Orlando Carneiro	Julio Hungria	Opinião média
BRASIL	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,8
INGLATERRA	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	3,4
ESTADOS UNIDOS	★★★★	★★★	★★★★	★★	★★★	3,2
FRANÇA	★★	★★★	★★★	★★	★★★	2,6
ANDORRA	★★	★★★	★★★	★★★	★★	2,6
ISRAEL	★★	★★	★★★	★★★	★★★★	2,6
QUÊNIA	★★	★★★	★★★	★★	★	2,2
IRLANDA	★★	★★	★★	★★	★★	2
CHILE	★★	★★	★★★	★	★★	2
IUGOSLÁVIA	★★	★★★	★★	★★	★	2
SUÉCIA	★	★★★	★	★★★★	★	1,8
ESPANHA	★	★★	★★★	★★	★	1,6
NOVA ZELÂNDIA	★	★★	★★★	★★	★	1,6
GRÉCIA	★	★★	★	★★	★	1,4
SUIÇA	★	★★	★	★	★★	1,4
NORUEGA	★	●	★	★★	★★	1,2
PORTUGAL	★	★	★	★	★	1
ARGENTINA	★	★	★	★	★	1
PARAGUAI	★	★	★	★	★	1
JAPÃO	★	★	★	★	★	1

O Galo de Ouro — símbolo do IV Festival Internacional da Canção Popular — será entregue hoje à noite no Maracanãzinho a uma das 20 músicas classificadas ontem à noite para a final. Todas de bom nível, as canções praticamente se equivalem — embora uma ou outra se destaque —

e não há favoritismo acentuado. As 20 classificadas foram as músicas de Noruega, Portugal, Andorra, Brasil, Grécia, Argentina, França, Suíça, Irlanda, Paraguai, Japão, Suécia, Espanha, Israel, Estados Unidos, Inglaterra, Chile, Nova Zelândia, Quênia e Iugoslávia.

A segunda noite

Um público bem maior do que o da noite de abertura da fase internacional, quase lotou ontem à noite o Maracanãzinho. Os apresentadores Hilton Gomes, Ilca Soares, Bete Faria e Lívio Carneiro chamaram a primeira concorrente da noite, a canção Love is All Around, representante da Bélgica. Uma música romântica, interpretada por Louis Neepe, a canção agradou ao público por sua melodia fácil. O intérprete foi bastante aplaudido. Paul Quintens e Phil Van Cauwenbergh são os autores de Love is All Around.

A segunda concorrente, Nagisa no Ashiato, representante do Japão, foi defendida pela cantora Kaoru Yumi. O título japonês, de autoria de Yasutshi Nakajima e Michio Yamazaki, também recebeu muitos aplausos, em parte creditados à simpatia e beleza da

intérprete, que se apresentou de quimono de seda e um pequeno leque à mão. A música apesar de simpática e comunicativa, não tem a força popular da canção representante do Japão no ano anterior. Em seguida apresentou-se a cantora Tina, do Marrocos, que interpretou a canção On the Speed of My Car, de autoria de Benaisa e Messaud e André Salvat. A cantora, muito aplaudida por sua apresentação, subiu ao palco acompanhada por dois ritmistas com uma cuica e um surdo, que, segundo ela, serviam para ajudá-la no acompanhamento, pois "o som da orquestra quase não chegava ao palco de cima".

A quarta concorrente da noite, a canção peruana, Al Final de la Noche, foi muito bem recebida pelo público.

Melhor nível

Apresentando um melhor nível que do espetáculo de quinta-feira, o desfile de músicas prosseguiu com a apresentação da concorrente sueca A Wind Sang in the Trees, de Benny Borg e Roger Wallis, na interpretação do próprio Benny Borg. A canção sueca foi bastante aplaudida, pois a interpretação do cantor Benny Borg foi realmente excepcional. A condução da orquestra durante a apresentação da concorrente sueca ficou a cargo do maestro Mário Tavares. Augusto Alguero, que na noite anterior havia surpreendido a todos no ensaio com a apresentação de sua música, Penelope, foi recebido com mui-

tos aplausos. Juan Manuel Serrat, autor também da letra, defendeu a música espanhola corretamente. O arranjo e a apresentação da orquestra, sob a batuta de Alguero, receberam, entretanto, os maiores aplausos do público.

Rita Zarai, que já se havia apresentado num dos shows da fase nacional cantando Alors Je Chante, veio em seguida para defender a canção de Israel, Jone Guitarre, de sua autoria. Triunfo do país, a canção foi bastante aplaudida pelo público. A canção israelense, que no último ensaio teve uma alteração em seu arranjo, foi regida pelo maestro Erlon Chaves. O público acompanhou a cantora com palmas.

A grande favorita

Evie, de Jimmy Webb, foi a oitava concorrente a se apresentar. Uma das mais aplaudidas pelo público, a canção norte-americana recebeu poucas vaías ao ser anunciada pelos apresentadores. O compositor Jimmy Webb acompanhou o cantor Bill Medley ao piano, além do guitarrista Fred Tackett, encarregado do ritmo. Evie foi bem recebida e bastante aplaudida. A interpretação de Bill Medley — segura e confiante — valorizou bastante a música, segundo opinião de intérpretes estrangeiros.

A orquestra foi regida pelo maestro americano Mark Betterson. Mônica foi a nona concorrente. Anne, a intérprete de Treinerin, foi pouco aplaudida. A música de André Popp e Jean Claude Massouler, apesar de bonita e melodiosa, não recebeu do público a reação esperada. O inglês Malcolm Roberts foi o seguinte a se apresentar, cantando Love is All, de autoria de Les Reed e Barry Manson. Muito aplaudido pela excelente interpretação —

sua voz é considerada uma das melhores masculinas do Festival — o cantor inglês conseguiu superar as dificuldades surgidas durante o último ensaio. Love is All foi bastante aplaudida.

A Áustria foi a décima primeira concorrente da noite. Marika Liehter interpretou Juventude, de sua autoria e André Miriflor, com versão de Sammy Cahn. Considerada forte concorrente nos ensaios anteriores, o título-ê-ê-ê-ê-ê-ê, que recebeu um arranjo do maestro Luís Eça, foi menos aplaudido do que o esperado. Monna Bell, acompanhada por Luís Eça no piano de destaque, interpretou Se Ha Perdido el Amor, de Luchito e Mapita Gatica. A balada chilena agradou ao público, recebendo bastante aplausos, apesar das músicas sul-americanas serem geralmente recebidas com frieza.

A Itália foi representada pela canção Nel Silenzio, interpretada por Al Bano. Vito Pavicini e Franco Carrisi são os autores.

Uma nota de protesto

A única canção de protesto concorrente no IV FIC, a representante da Venezuela, Míseria, de autoria de Dioni López, foi recebida com certa indiferença pelo público. A interpretação de José Luís Rodríguez foi muito boa. A orquestra foi regida pelo maestro Mário Tavares.

Não Sou Louca, a 15a. concorrente, foi interpretada por Eva Demarezyk. A composição apresentada foi de autoria de Andrezej Zarychi e Leslek Diagosz, e teve a regência do maestro Mário Tavares. A No-

va Zelândia apresentou-se em seguida com a canção Je t'Aime et la Terre est Bleue, na interpretação de Teresa. A canção passou despercebida pelo público, pois não apresentou nada de especial. A apresentação da penúltima concorrente, A Balada do Guerreiro, do México, agradou bem mais.

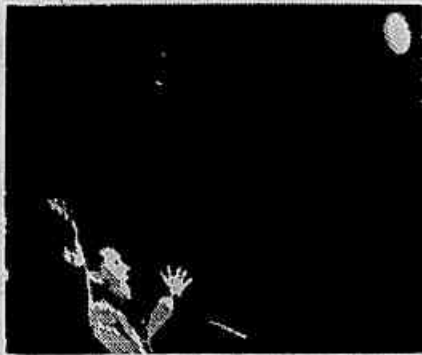
Ao final, apresentou-se a colombiana Val-te, de Fabiano, interpretada pelo autor.

As últimas da noite

A canção de Quênia, New World in the Morning, foi interpretada por Roger Whitaker, autor e compositor da canção, que pelo seu ritmo alegre e pela comunicabilidade do cantor contou com a participação do público, em grande parte responsável pelo sucesso da apresentação. Uma balada com misturas de título-ê-ê-ê-ê-ê-ê, New World in the Morning agradou bastante ao público.

A Iugoslávia apresentou-se em seguida com a música Je t'Aime et la Terre est Bleue, na interpretação de Teresa. A canção passou despercebida pelo público, pois não apresentou nada de especial. A apresentação da penúltima concorrente, A Balada do Guerreiro, do México, agradou bem mais.

festival da canção



E o Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro chega hoje ao seu espetáculo final, quando será escolhida a música que ganhará o Galo de Ouro. Ontem à noite, na segunda semifinal, o espetáculo foi prejudicado por um curto-circuito num "spot-light" que fez correr os membros do júri e causou um atraso de mais de 15 minutos.

Galo de Ouro do IV FIC será decidido hoje à noite

PRIMEIRA CRÍTICA

Julio Hungria

Internacional/ 2a. noite

A ordem de entrada dos grupos de concorrentes, na fase internacional deste IV FIC, foi rigorosamente crescente no sentido da primeira para a segunda noite. Depois do espetáculo decepcionante de quinta-feira, do qual apenas se salvaram as representantes francesa e brasileira neste sábado o nível subiu afinal o suficiente para assegurar aquele mínimo de sucesso que pode justificar a iniciativa de se importar música dos quatro cantos do mundo e reuni-la no Rio para um concurso.

Ainda desta vez todos tentaram falar um mesmo idioma, todos estiveram evidentemente preocupados com o público e com o Festival, mais que com a música em si. Agora, no entanto, foi possível encontrar qualquer conteúdo em um número maior de concorrentes. Certo, porém, que o Festival, nas duas noites da sua fase internacional, ficou devendo ao público, de um modo geral, e a todos quantos o acompanharam com interesse. Ou foram os concorrentes estrangeiros, mais especificamente, que ficaram devendo ao Festival um repertório mais sério e mais representativo da música de seus países.

Na noite de ontem, mais 20 desfilarão. A belga abriu o espetáculo sem trazer maiores novidades, a peruana tem o valor de ser intuitiva tal como a música de Lucho Gatica para o Chile. Com um sucesso no momento no primeiro lugar das paradas francesas (Alors Je Chante), Rita Zarai representou Israel bem cotada e confirmou, de certo modo, as prévias. Estados Unidos (Jimmy Webb) e Inglaterra (Malcolm Roberts defendeu) foram as quentes da noite.

No final, apesar de estarmos levando em conta também esta noite as mesmas atenuantes que anexamos ao nosso critério na quinta-feira (devemos considerar quantas circunstâncias diferentes das brasileiras influenciam a música que nos trazem os representantes europeus, americanos, africanos) ficamos tranquilamente com a representante nacional, certamente a concorrente mais forte, o nosso primeiro lugar. E vamos para o espetáculo final certos de que a brasileira pode ganhar e deve ganhar apesar de ter sido também uma brasileira a eventual vencedora do ano passado.

Festival em 72 vai ser na B. da Tijuca

O Festival da Canção de 1972 será realizado na Barra da Tijuca, nas dependências da Expo-72, em um auditório de 20 mil lugares, "todo sonorizado e tecnicamente perfeito."

A informação foi dada ontem pelo diretor-geral do FIC, Sr. Augusto Marzagão, depois de uma longa reunião com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo Macêdo Soares.

"LUCIANA" NO JAPÃO

Afirmando que o FIC "já ultrapassou todas as expectativas", Marzagão disse que Cantiga por Luciana representará o Brasil na feira Expo-72, em Osaka, no Japão. Fêz também um apelo ao público para que daqui por diante respeite os intérpretes estrangeiros "que vêm aqui para competir e estão levando o festival a sério."

"Flashes"

Um curto-circuito num dos refletores instalados em cima do júri, fez com que o Festival da Canção sofresse uma interrupção de 15 minutos, na noite de ontem. O representante dos Estados Unidos no júri, compositor Jules Styne, ficou com um ferimento leve na cabeça, enquanto que outros jurados tiveram os cabelos chamuscados pelas fagulhas.

No mesmo instante em que o curto-circuito provocava uma chuva de fagulhas sobre os jurados, o público prorrompia em vaivém. O Maracanã chegou a ficar às escuras por alguns segundos, após o incidente, que causou uma interrupção de 15 minutos.

O curto ocorreu no momento em que o cantor e autor Juan Manuel Serrat ia iniciar a interpretação da música espanhola. O mexicano Rogério Azcarra, membro do júri, ficou com os cabelos queimados; o americano Jules Styne, que sofreu ferimento na cabeça, foi medicado na enfermaria do próprio Maracanãzinho.

A penúltima noite do Festival foi aberta pelo compositor David Rose que, regendo a orquestra, apresentou um pot-pourri de músicas de sua autoria. A cantora inglesa Madeline Bell também se apresentou, cantando duas músicas.

O cantor venezuelano José Luis Rodríguez teve a sua máquina fotográfica roubada, enquanto cantava.

Mitchel e Ruff, o duo de jazz americano, deu um show a parte, interpretando diversas músicas, inclusive a canção Acalanto, de Dorival Caymí.

A cantora Kaoru Yumi, do Japão, desafiou e após interromper a interpretação da música Nagisa no Ashiato reiniciou tudo de novo.

A delegação dos Estados Unidos no Festival Internacional da Canção foi recebida on-

tem, às 17h30m, pelo Embaixador Charles Burke Elbrich, em sua residência, havendo apresentação de músicas inéditas de Jules Styne e Shannan Cahn, que fazem parte de um musical a ser lançado brevemente.

Henri Mancine tocou várias músicas de sua autoria e a pianista que ganhou o I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, Zola Shavis, tocou três vezes, sendo muito aplaudida.

A atriz Romina Power concedeu uma entrevista a uma televisão estrangeira e mostrou que é poliglota. Falou em quatro idiomas: italiano, espanhol, inglês e francês. A jovem estava acompanhada do noivo, Al Bano, cantor da Itália e disse que do Rio seguirá para Buenos Aires junto com Al Bano para uma série de shows.

A atriz Carol Linley passou a manhã de ontem como babá da filha do baterista que acompanha o compositor americano Jimmy Webb, Patricia, o bebê de seis meses, está fazendo sucesso, no FIC, pois participa de toda a programação. Seus pais são hippies e acreditam que a menina não pode alienar-se.

O compositor Piccolino, da Portela, e o cantor francês Antoine se apresentam juntos hoje no Maracanãzinho, onde cantarão Aquêlê Abraço e O Que Você Pôs no Meu Café.

Ontem, após o show, vários artistas foram à sede náutica do Botafogo, para assistir ao ensaio da Escola de Samba da Portela. A japonesa Kaoru Yumi mostrou que já conhece alguns passos.

Todos os apartamentos de solteiro, casal e suites do Hotel Glória foram ocupados pelos 270 cantores, compositores, convidados e jornalistas que participam do IV FIC. A suíte presidencial foi ocupada pelo ator americano James Coburn e sua mulher.

A SURPRESA



Um curto-circuito num spot-light chamuscou os cabelos dos jurados e interrompeu a programação

Cotações JB Festival Internacional da Canção

As cotações variam de ● a ★★★★★

AS 20 FINALISTAS	Célio Alzer	Edino Krieger	Leonardo Lenine	Luis Orlando Carneiro	Julio Hungria	Opinião média
BRASIL	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,8
INGLATERRA	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	3,4
ESTADOS UNIDOS	★★★★	★★★	★★★★	★★	★★★	3,2
FRANÇA	★★	★★★	★★★	★★	★★★	2,6
ANDORRA	★★	★★★	★★★	★★★	★★	2,6
ISRAEL	★★	★★	★★★	★★★	★★★★	2,6
QUÊNIA	★★	★★★★	★★★	★★	★	2,2
IRLANDA	★★	★★	★★	★★	★★	2
CHILE	★★	★★	★★★	★	★★	2
IUGOSLÁVIA	★★	★★★	★★	★★	★	2
SUÉCIA	★	★★★	★	★★★★	★	1,8
ESPANHA	★	★★	★★	★★	★	1,6
NOVA ZELÂNDIA	★	★★	★★	★★	★	1,6
GRÉCIA	★	★★	★	★★	★	1,4
SUIÇA	★	★★	★	★	★★	1,4
NORUEGA	★	●	★	★★	★★	1,2
PORTUGAL	★	★	★	★	★	1
ARGENTINA	★	★	★	★	★	1
PARAGUAI	★	★	★	★	★	1
JAPÃO	★	★	★	★	★	1

O Galo de Ouro — símbolo do IV Festival Internacional da Canção Popular — será entregue hoje à noite no Maracanãzinho a uma das 20 músicas classificadas ontem à noite para a final. Todas de bom nível, as canções praticamente se equivalem — embora uma ou outra se destaque —

e não há favoritismo acentuado. As 20 classificadas foram as músicas de Noruega, Portugal, Andorra, Brasil, Grécia, Argentina, França, Suíça, Irlanda, Paraguai, Japão, Suécia, Espanha, Israel, Estados Unidos, Inglaterra, Chile, Nova Zelândia, Quênia e Iugoslávia.

A segunda noite

Um público bem maior do que o da noite da abertura da fase internacional, quase lotou ontem à noite o Maracanãzinho. Os apresentadores Hilton Gomes, Ica Soares, Bete Faria e Lívio Carneiro chamaram a primeira concorrente da noite, a canção Love is All Around, representante da Bélgica. Uma música romântica, interpretada por Louis Neaps, a canção agradou ao público por sua melodia fácil. O intérprete foi bastante aplaudido. Paul Quintana e Phil Van Cauwenbergh são os autores de Love is All Around.

A segunda concorrente, Nagisa no Ashiato, representante do Japão, foi defendida pela cantora Kaoru Yumi. O título japonês, de autoria de Yasutashi Nakajima e Michio Yamazaki, também recebeu muitos aplausos, em parte creditados à simpatia e beleza da

intérprete, que se apresentou de quimono de seda e um pequeno leque à mão. A música apesar de simpática e comunicativa, não tem a força popular da canção representante do Japão no ano anterior. Em seguida apresentou-se a cantora Tina, do Marrocos, que interpretou a canção On the Speed of My Car, de autoria de Benais e Messaud e André Salvat. A cantora, muito aplaudida por sua apresentação, subiu ao palco acompanhada por dois ritmistas com uma cuica e um surdo, que, segundo ela, serviam para ajudá-la no acompanhamento, pois "o som da orquestra quase não chegava ao palco de cima."

A quarta concorrente da noite, a canção peruana, Al Final de la Noche, foi muito bem recebida pelo público.

Melhor nível

Apresentando um melhor nível que o espetáculo de quinta-feira, o desfile de músicas prosseguiu com a apresentação da concorrente sueca A Wind Sang in the Trees, de Benny Borg e Roger Wallis, na interpretação do próprio Benny Borg. A canção sueca foi bastante aplaudida, pois a interpretação do cantor Benny Borg foi realmente excepcional. A condução da orquestra durante a apresentação da concorrente sueca ficou a cargo do maestro Mário Tavares. Augusto Allegro, que na noite anterior havia surpreendido a todos no ensaio com a apresentação de sua música, Penelope, foi recebido com mu-

ltos aplausos. Juan Manuel Serrat, autor também da letra, defendeu a música espanhola corretamente. O arranjo e a apresentação de Alguero, sob a batuta de Alguero, receberam, entretanto, os maiores aplausos do público.

Rita Zarai, que já se havia apresentado num dos shows da fase nacional cantando Alors Je Chante, veio em seguida para defender a canção de Israel, Jove Guiltare, de sua autoria. Típica do país, a canção foi bastante aplaudida pelo público. A canção israelense, que no último ensaio teve uma alteração em seu arranjo, foi regida pelo maestro Erlon Chaves. O público acompanhou a cantora com palmas.

A grande favorita

Este, de Jimmy Webb, foi a única concorrente a se apresentar. Uma das mais aplaudidas pelo público, a canção norte-americana recebeu poucas vaiaas ao ser anunciada pelos apresentadores. O compositor Jimmy Webb acompanhou o cantor Bill Medley ao piano.

além do guitarrista Fred Tackett, encarregado do ritmo. Este foi bem recebido e bastante aplaudido. A interpretação de Bill Medley — segura e confiante — valorizou bastante a música, segundo opinião de intérpretes estrangeiros. A orquestra foi regida pelo maestro americano Mark Betterson. Mônaco foi a nona concorrente. Anne, a intérprete de Tzeitlin, foi pouco aplaudida. A música de André Popp e Jean Claude Massouler, apesar de bonita e melodiosa, não recebeu do público a reação esperada. O inglês Malcolm Roberts foi o seguinte a se apresentar, cantando Love is All, de autoria de Les Reed e Barry Manson. Muito aplaudido pela excelente interpretação —

sua voz é considerada uma das melhores masculinas do Festival — o cantor inglês conseguiu superar as dificuldades surgidas durante o último ensaio. Love is All foi bastante aplaudida.

A Áustria foi a décima primeira concorrente da noite. Marika Liehter interpretou Juventude, de sua autoria e André Mirilfor, com versão de Sammy Cahn. Considerada forte concorrente nos ensaios anteriores, o íê-íê austriaco, que recebeu um arranjo do maestro Luis Eça, foi menos aplaudido do que o esperado. Monna Bell, acompanhada por Luis Eça no piano de destaque, interpretou Se Ha Perdido el Amor, de Lucho e Mapita Gatica. A balada chilena agradou ao público, recebendo bastantes aplausos, apesar das músicas sul-americanas serem geralmente recebidas com frieza.

A Itália foi representada pela canção Nel Silenzio, interpretada por Al Bano. Vito Palavacini e Franco Carrai são os autores.

Uma nota de protesto

A única canção de protesto concorrente no IV FIC, a representante da Venezuela, Míseria, de autoria de Dioní López, foi recebida com certa indiferença pelo público. A interpretação de José Luis Rodríguez foi muito boa. A orquestra foi regida pelo maestro Mário Tavares.

Não Sou Louca, a 15a. concorrente, foi interpretada por Eva Demarczyk. A composição apresentada foi de autoria de Andrei Zarychi e Leslek Diagosz, e teve a regência do maestro Mário Tavares. A No-

va Zelândia apresentou-se em seguida com a canção Cheryl Moana Marie, na interpretação de John Rowles, sendo muito aplaudida.

Luxemburgo apresentou-se em seguida com a composição Mon Cœur Est Comme la Rivière, de Herbert Leonard e Boris Bergman. Muito forte nos ensaios, a música contagiou o público desde a sua apresentação. O intérprete Herbert Leonard saiu-se muito bem, apesar de sua timidez e receio do público.

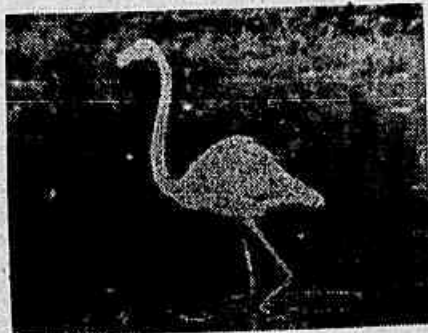
As últimas da noite

A canção de Quênia, New World in the Morning, foi interpretada por Roger Whitaker, autor e compositor da canção, que pelo seu ritmo alegre e pela comunicabilidade do cantor contou com a participação do público, em grande parte responsável pelo sucesso da apresentação. Uma balada com misturas de íê-íê, New World in the Morning agradou bastante ao público.

A Iugoslávia apresentou-se em seguida com a música Je t'Aime et la Terre est Bleue, na interpretação de Teresa. A canção passou despercebida pelo público, pois não apresentou nada de especial. A apresentação da penúltima concorrente, A Balada do Guerreiro, do México, agradou bem mais.

Ao final, apresentou-se a colombiana Val-de, de Fabiano, interpretada pelo autor.

a proteção aos animais



Hoje é Dia da Ave; ontem foi Dia de São Francisco de Assis, o protetor dos animais. Hoje mais pássaros serão soltos no Campo de Santana; ontem houve bênção a todo tipo de animais no Alto da Boa Vista e em Ipanema. Mas nem tudo é festa: nas florestas, as queimadas ameaçam dizimar os pássaros; no Rio, já escasseia o milho dos pombos.

AVES FESTEJAM SEU DIA SOB AMEAÇA

Animal recebe bênção em Ipanema e no Alto

O Dia de São Francisco de Assis foi comemorado ontem com a bênção dos animais no Alto da Boa Vista e na Praça General Osório. Cães, desde o vira-latas ao pastor alemão, gatos, pássaros, porquinhos-da-índia e até os cavalos da Polícia Militar receberam a bênção.

São Francisco de Assis é o protetor dos animais, e a bênção foi concedida pelo padre Francisco Ortmacht, vigário da Igreja da Luz, no Alto da Boa Vista, e pelo frei Clemente Kesselmeier, da Igreja Nossa Senhora da Paz. No Instituto Nacional de Proteção Animal foi feita a primeira operação, uma cesariana na gata Fia. Sua dona, uma favelada, ficou muito triste porque os filhotes nasceram mortos.

BÊNÇÃO

Padre Francisco Ortmacht, da Igreja da Luz, disse na sua pregação matinal que São Francisco de Assis, que viveu no século XII, na Itália, desprezou a riqueza de sua família para se unir aos pobres e à natureza.

Ele pregou a caridade, o amor aos pobres e à natureza, que considerava o símbolo do poder, do amor e da sabedoria de Deus. Conta-se que nos bosques junto à cidade de Ghibo, na Itália, um lobo estava comendo todos os cordeiros e cabritos. Os habitantes já se preparavam para matá-lo quando São Francisco recomendou que lhe dessem comida, para que não mais devorasse os pequenos animais. Assim foi feito e o lobo passou a ser o protetor universal dos animais.

No pátio junto à igreja da Luz apareceram muitos cães brincando-se o vira-latas Veludo, ensinado e muito esperto, que recebeu a bênção, com as patas dianteiras levantadas. Na maioria os animais vieram trazidos pelas crianças.

Enquanto esperavam a vez de bênção, as recomendações se sucediam, sobre cuidados com os animais: "Não se deve dar muito banho em gato porque ele não gosta, logo pega uma pneumonia e pode morrer; ca-

dela não briga com cadela, podem ficar à vontade; o melhor alimento para passarinho são mesmo banana e sementes de flores", eram algumas das recomendações.

Depois da missa matinal foram queimadas dezenas de atiradeiras trazidas pelo inspetor da Associação Protetora dos Animais, Sr. Davi Dias Moreira, que se dedica exclusivamente a tirar-las dos garotos que alvejaram passarinhos.

A bênção tradicional dos padres da Igreja de Nossa Senhora da Paz esse ano foi feita na Praça General Osório, porque a Praça Nossa Senhora da Paz está em reforma. O frei Clemente Kesselmeier benzeu cães, gatos, periquitos, dois cavalos do Regimento Caetano de Faria, da Polícia Militar, que representaram os demais, e um pônei, mascote do Regimento Andrade Neves, do I Exército.

TRISTEZA

No segundo andar do Instituto Nacional de Proteção Animal, Dona Francisca Simões chorava muito ontem pela manhã, na sala de espera. Na sala de operações sua gatinha Fia era submetida a uma cesariana, e ela estava muito preocupada.

Moro no Rio há mais de 30 anos, sozinha, sem família, sem ninguém. Minha única companhia é a Fia, que tem um ano. Se ela morrer, não sei se vou conseguir ficar sozinha de novo.

Dona Francisca mora no barraco 44 no morro Euclides da Rocha, em Copacabana, e é doméstica. Como não tinha dinheiro para pagar a intervenção, o veterinário Alcir Avile Moreira resolveu operá-la de graça. Fia passa bem, mas dois filhotes já nasceram mortos. Enquanto Dona Francisca estava conformada "pois pelo menos vou continuar com a minha Fia" o veterinário explicava a morte dos filhotes: "A gata tinha de ser operada pelo menos dois dias antes. Agora tudo estava mais difícil e não conseguimos salvar os filhotes."

TELICIDADE



Veludo e o padre Ortmacht se deram bem no Alto

Vai Azulão

Vai companheiro

Vai ver minha ingrata

Vai e diz a ela que o sertão

Já não é mais o sertão.

Hoje, no Brasil, os pássaros parecem estar repetindo em coro os versos de Manuel Bandeira. Para eles realmente o sertão já não é mais o sertão. Dia a dia as aves estão morrendo. Uma a uma vão sendo dizimadas pelo fogo que o homem insiste em atizar nas florestas.

Sem a proteção do ninho perdido, os pássaros fogem das queimadas e emigram, mas acabam voltando ao pouso de origem. Esse retorno é que lhes faz sentir o abandono a que ficaram relegados. Em lugar das árvores, o que encontram são quilômetros e mais quilômetros de florestas calcinadas e ardida fumegantes. Ali, sem coragem para continuar lutando, eles se deixam morrer — talvez até um pouco de tristeza.

Hoje é o Dia da Ave. O pássaro símbolo escolhido é o sabiá, que no Brasil é nome de gente, de editora, de produtos farmacêuticos, de peça teatral e de música. Se as autoridades não se cuidarem, brevemente o Brasil será um país sem símbolo.

ELES E NOS

O Brasil é um país privilegiado em matéria de pássaros. Nas já reduzidíssimas florestas, nos campos e nas pradarias existem cerca de 2 mil espécies diferentes, contra 300 da Europa, 450 dos Estados Unidos e 700 da África. Todos eles muito bem guardados e conservados pelos Governos.

O coordenador da Comissão Técnica das Espécies Ameaçadas de Extinção, professor Ademar Coimbra Filho, tem uma opinião muito firme sobre o Governo e a proteção à fauna brasileira:

— No Brasil dá-se muito pouco valor ao problema da preservação dos nossos bens naturais. No momento, milhares e milhares de quilômetros de florestas virgens estão sendo queimadas e transformadas em pastagens precárias, de solos pobres e sem as devidas assessórias agronômicas.

Isto está acontecendo agora no Norte do Espírito Santo e no Sudeste da Bahia, sem falar nos pinheiros nativos do Brasil Central e na Amazônia. E nesse ambiente que vive a fauna brasileira. E todas elas, mas todas as aves selvagens do Brasil estão agora ameaçadas de extinção. Dentre, essas muitas, algumas são bem conhecidas do público, como por exemplo o macuco, os gaviões-reais, o mutum, a jacutinga, as araras azuis, os papagaios e os periquitos, além dos tão já domésticos bicudos e curiós.

Estas aves estão ameaçadas por duas razões principais: a caça seletiva e a destruição de seus habitats pelo fogo. Para se ter uma ideia da quantidade de aves que desapareceram no Brasil basta dizer que só no ano passado foram contrabandeados (geralmente para os países limítrofes) mais de 200 mil galos da terra, um dos mais lindos espécimes brasileiros.

A jacutinga e o macuco deverão desaparecer por completo dentro dos próximos cinco ou 10 anos. Se ainda se encontram alguns é devido à pequena proteção em parques ou refúgios biológicos.

CONTRABANDO

Quase todas as aves selvagens brasileiras contrabandeadas acabam morrendo, ou no cativeiro ou já no cativeiro. Um galo de campina, por exemplo, jamais sobreviverá em uma cidade pública de cidade, porque ele é uma espécie nómada que exige para sua sobrevivência condições ambientais próprias da espécie. Como ele, há milhares nas mesmas condições.

As autoridades sabem do contrabando, mas julgam-se impotentes para evitá-lo. Achem que a vida de pássaros — ou mesmo de qualquer outro animal — em seu estado selvagem exige uma série de cuidados que o progresso geralmente dificulta.

Quando uma estrada é aberta no sertão ou no meio da floresta, os bandos fogem em revoadas para ambientes aparentemente mais tranquilos. Em sua nova morada tudo lhes parece estranho e a desadaptação tem início. Angustiadíssimos, eles voltam para o pouso de origem, já depois de andarem quilômetros à procura de um ninho melhor.

Nesse retorno à velha casa é que as aves sentem todo abandono. No lugar das árvores só há objetos fumegantes. Todo o tipo de vida foi anulado. Cansados de lutar eles se deixam ficar. E morrem ali mesmo. Diariamente, centenas deles são encontrados no meio de galhos que antes eram ninhos.

O MILAGRE DAS AVES

Em princípio, pássaro é uma ave, mas nem toda ave é pássaro. O nome pássaro é característico dos passeriformes. Um curió é pássaro; uma galinha é ave. Uma ideia comum, entretanto, domina toda a sua estrutura: o voo.

A ave (seja pássaro ou não) "tem pouco milagre", porque para voar precisa de enorme poder visual. Embora o homem não se aperceba disso, os olhos das aves são tão grandes que o crânio mal os comporta. Em muitos falcões e corujas os globos oculares são maiores do que os humanos. Esses olhos enormes tornam o cérebro das aves um órgão relativamente insignificante.

A coruja devassa a floresta escura com seus olhos 10 vezes mais sensíveis à luz fraca do que os do homem. O falcão tem visão tão penetrante que do seu poleiro de atalaia, no

alto de uma árvore, distingue pequenas presas a mais de quilômetro e meio de distância.

Para arrancar larvas das árvores, o pica-pau brasileiro dispõe de uma língua tão comprida que se curva dentro da cabeça da ave e tem sua raiz em frente dos olhos. Tão precisa é a noção de tempo de certas aves ribeirinhas, que, após viagens terra adentro, elas conseguem voltar à costa para se alimentarem quando a maré lhes é favorável. O mais vulgar pinassilgo está tão cheio de energia vital que seu minúsculo coração pulsa num ritmo de 500 batidas por minuto.

A ave é um avião natural em miniatura. Na batida para baixo, cada asa desloca-se para a frente, a metade mais próxima do corpo é mantida quase rígida, a borda anterior ligeiramente em declive, como as asas de um avião. Elas amortecem o impacto da aterragem com as pernas, três eixos rígidos, com articulações que atuam em sentido oposto. São talvez o mais eficiente mecanismo amortecedor de choques criado pela natureza.

POR QUE CANTAM?

Os naturalistas respondem à pergunta "por que as aves cantam?" afirmando categoricamente:

— Foram feitas para isso. Enquanto os seres humanos têm a laringe, as aves têm uma alrinque, minúscula caixa de som delicadamente articulada, capaz de produzir o chamado do canário, as complicadas árias do sabiá-da-praia, ou as notas isoladas, puras e perfectas do tordo-eremita.

Uma das afirmações feitas com mais segurança é a de que a ave canta para proclamar seu direito a um distrito que lhe pertencerá para nele fazer seu ninho.

Quando as fêmeas chegam do Sul, os machos cantam para conquistar um companheiro. Não há dúvida, segundo os ornitólogos, de que as fêmeas são atraídas pelo canto. E, havendo conquistado sua dama, o macho canta durante toda a temporada em que faz ninhos, talvez para agradá-la.

Com o nascimento dos filhotes diminuem as cantigas. Tendo que ganhar o pão de cada dia, calar larvas, o pássaro vai tem menos tempo para lirismos. Algumas espécies criam uma segunda ninhada, e assim recomparam suas demonstrações musicais.

A hora do dia e a época do ano têm influência sobre o canto das aves. O início da manhã — a aurora — parece induzir a maioria das aves a cantar. Mas cada espécie de ave canta num momento escolhido. Certas aves, como o pardal, cantam mais durante o anoitecer do que de dia. As andorinhas saem pela manhã bem cedo, voam bem alto, onde há luz que ainda não alcançou o solo. Ali cantam.

Os ornitólogos afirmam: o que o pássaro aprende quando novo é o que fica. Alguns aperfeiçoam o canto logo nas primeiras semanas de idade.

O AMOR ENTRE ELES

As andorinhas se casam na primavera e são campeãs de fidelidade conjugal, ao contrário dos pavões, que praticam a poligamia. Casamento para toda a vida é com os papagaios e os periquitos.

Para os ornitólogos uma coisa é certa: as aves amam bem mais do que os seres humanos. Um amor mais instintivo, sem restrições mentais, sem complexos ou censuras.

Em certos tipos de aves o ato sexual é precedido de uma conquista amorosa cujas formas comuns são a dança, o canto, o colorido e o cheiro. Na dança, o caso mais curioso é o dos tangarás, aves típicas do Brasil, na qual os machos realizam movimentos classificados por artistas como da mais alta perfeição coreográfica. Depois que a fêmea escolhe o macho, que a acompanha em outra dança, em terra ou sobre os galhos de algumas árvores, amam-se.

O colorido das penas é a grande arma de um pássaro, um truque ou um galgo para conquistar as fêmeas. Quando é chegada a época de cio nas fêmeas, os machos adotam uma postura altiva e orgulhosa, passeando pelas florestas com as penas ao vento. Eles fazem amor nas clareiras, onde as fêmeas possam melhor admirar-lhes a beleza.

São todos polígamos, tem várias fêmeas, e brigam violentamente por todas elas. Dá-se o contrário com alguns outros tipos de aves da China e da Índia. Lá são as fêmeas que lutam pelos machos, procurando mostrar-se mais atraentes.

As aves nem sempre foram aves; pelo menos não tinham a forma atual. Houve tempo em que possuíam braços no lugar de asas. Atribui-se a elas um antepassado réptil, mas esses estudos tropeçam em dificuldades que advêm, principalmente, do fato de que os ossos das aves, por sua frequência, não se fossilizam com facilidade.

Elas sempre fizeram ninhos, entretanto. Esse é uma das coisas mais importantes na vida das aves. Ele representa o local de habitação onde os ovos são postos e onde os filhotes deverão nascer.

A ave sabe que o ninho deve possuir condições especiais de segurança para manter a família a salvo dos inimigos e das perturbações. Mas nem todas as aves põem ovos em ninhos; há as que preferem as depressões do terreno, não se dando ao trabalho de construir casa alguma.

Iso não representa desprezo pela sorte dos filhotes, porque quase todos os ovos possuem uma coloração especial que os dissimulam no meio ambiente. Certos tipos de andorinhas, por exemplo, podem cavar barrancos de areia ou de barro e abrir galeria que chegam a um metro de extensão.

INTEGRAÇÃO



O guarda de jardim da Cinelândia é amigo fiel e alimentador dos pombos

Milho para os pombos escasseia

Uma saca de milho custa NCr\$ 24,00 e dá para alimentar os pombos de três praças por dia. Quem cuida disso é Olga Teixeira, enfermeira, "mas o milho está cada vez mais caro e o meu salário não dá mais. Acabo pedindo contribuições a amigos, porque se eu não cuidar dos pombos ninguém mais vai cuidar e eles morrerão em massa."

Sua queixa maior: "O Departamento de Parques e Jardins tem verba para alimentar os pombos da cidade, mas não a utiliza com os pombos; as praças de jardim que dá milho aos da Cinelândia faz isso com o milho que eu lhe forneço, pois o Estado não dá um só grão."

O COMEÇO

Olga Teixeira trabalha como enfermeira do médico Oliveira Lima, no edifício São Borja, e começou a alimentar pombos há quatro anos, "os do pátio do edifício mesmo, com migalhinhas de pão. Depois meu chefe começou a comprar milho para eles; aí, um homem que também trabalhava no edifício resolveu dar arselênio para matar os pássaros, simplesmente porque não queria ver milho no pátio do prédio."

Brasília (Sucursal) — Vindos de todos os recantos do país, 200 pássaros se reuniram esta manhã em Brasília para ver qual cantaria melhor e ficaria com as taças e troféus do V Torneio de Bicudos e Curios, considerado o mais importante certame nacional do gênero.

Os pássaros, reunidos no ginásio do Colégio Marista, começaram a cantar às 7 horas, parando às 13 horas. Como nos anos anteriores, o melhor classificado de Brasília ficou com um troféu o ferido pelo JORNAL DO BRASIL. Serão considerados campeões

Foi então que Olga Teixeira começou a alimentá-los nas praças, inicialmente na do Senado e agora também na Cinelândia e no Largo da Carioca.

No Senado, até hoje, eu dou a comida sozinha, assim como no Largo da Carioca. Na Cinelândia, quem me ajuda a distribuir o milho é o guarda Dermeval e o auxiliar de porteiro do edifício n.º 55 da Praça Floriano. Seu Veríssimo, que gosta muito dos bichinhos e até carregava água para eles, há uns três anos, quando ainda não havia o bebedouro."

DIFICULDADE

Atualmente, Olga Teixeira acha cada vez mais difícil continuar com sua tarefa, pois suas posses são limitadas. Resolveu, assim, fundar o Clube dos Amigos dos Pombos, "em junho deste ano, mas que ainda está em fase de organização. Vários amigos aderiram mas, por enquanto, o clube se resume apenas em mim mesma."

Enquanto não consegue uma verba do Estado — estou lutando para isso — ela continua comprando a saca de milho diária, de 60 kg, com a ajuda, principalmente, de uma amiga, Rosa Amaral, e com as contri-

buições de clientes do consultório.

— No início do ano, fizeram um apelo em nome da proteção aos animais à Secretaria de Turismo e o Sr. Levi Neves nos cedeu o milho, mas isso durou apenas quatro meses, porque a verba acabou.

— Nas outras praças — Tiradentes, Largo de São Francisco, Praça 15 e Largo do Machado — quem toma conta dos pombos é o presidente da Associação de Proteção aos Animais, Sr. Manuel do Vale, que também recebe verba do Turismo e a teve suspensa. Há ainda o Sr. Domingos Teixeira, motorista de táxi, que fica correndo as praças com o milho que ele mesmo compra e ainda leva os pássaros doentes para casa, a fim de tratá-los.

— Mas somos muitos poucos e não temos bastante recursos. E preciso que o Governo do Estado tome uma providência, para que não venha a haver uma mortandade em massa. Já pedi doações e auxílio até ao Movimento Pró-Cinelândia, que reúne os comerciantes do lugar, mas eles me disseram que os pombos não estavam incluídos nos seus planos de melhoramento — afirmou Olga Teixeira.

Bicudo e curió cantam em Brasília

Os bicudos e curiós classificados até o quinto lugar. Os 15 primeiros colocados estarão automaticamente classificados para outro torneio, a se realizar em Ribeirão Preto, São Paulo.

O primeiro e o segundo, além do melhor de Brasília, ficaram com troféus, e os outros 12 com taças. Os 15 receberam ainda diplomas de Eméritos Cantadores.

A maior delegação, com 90 pássaros, é a do Distrito Federal. A maior participação individual, no entanto, é a do industrial paulista Orfeu Costa, com 12 bicudos e curiós, vindo

depois o mineiro Eduardo Borges, que trouxe seis pássaros.

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Um corrupção que canta o Hino Nacional é a maior atração da primeira exposição de pássaros promovida pela Prefeitura de Fortaleza, que hoje se instala na Cidade da Criança.

Quatrocentos pássaros de diversos tipos estão inscritos na exposição, concorrendo aos prêmios de mais belo canto, a mais original e a de melhor plumagem.

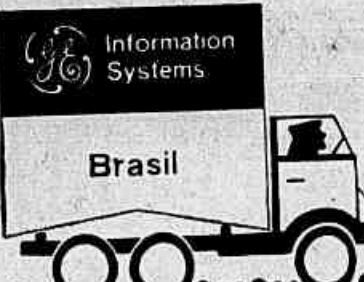
depois o mineiro Eduardo Borges, que trouxe seis pássaros.

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Um corrupção que canta o Hino Nacional é a maior atração da primeira exposição de pássaros promovida pela Prefeitura de Fortaleza, que hoje se instala na Cidade da Criança.

Quatrocentos pássaros de diversos tipos estão inscritos na exposição, concorrendo aos prêmios de mais belo canto, a mais original e a de melhor plumagem.

ESTAMOS MUDANDO



nosso novo endereço

BULL GENERAL ELECTRIC
MÁQUINAS BULL DO BRASIL S.A.
Rua Almirante Barroso, 81-8.º andar
Fones: 222-4502-222-4187

Financiamentos à pecuária pelo BIRD e Banco Central sobem a NCr\$ 181 milhões

As solicitações de financiamento para projetos de elevação da produtividade da pecuária — com recursos do convênio BIRD/Banco Central — já se elevam a um total de NCr\$ 181 milhões, mais da metade dos recursos do convênio. A maior parte das solicitações se refere a projetos da região Mato Grosso—São Paulo—Norte do Paraná.

Considerando que o esquema prevê a aplicação do equivalente a US\$ 80 milhões ao longo de três anos, o recebimento de pedidos equivalentes a mais da metade decorridos apenas alguns meses do início do trabalho é considerado um início favorável de interesse pela melhoria da produtividade por parte dos pecuaristas.

O CONVÊNIO

O convênio BIRD/Banco Central conta com financiamento de US\$ 40 milhões do Banco Mundial e igual quantia do Banco Central, desti-

nando-se os financiamentos a projetos de melhoria da produtividade da pecuária de corte.

Para efeito de sua execução, o esquema foi dividido em três projetos, que cobrem toda a área de maior produção de carne do país: O Projeto I se refere ao Rio Grande do Sul, o Projeto II a Mato Grosso, São Paulo e Norte do Paraná e o Projeto III a Goiás e Minas Gerais.

Os projetos são dirigidos nacionalmente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária — CONDEPE, que instalou escritórios técnicos em cada uma das regiões cobertas pelo esquema.

O quadro abaixo indica a concentração do interesse manifestado pelos pecuaristas por esse financiamento, que não é concedido para comercialização, mas somente para investimentos que se reflitam na melhoria da produtividade da pecuária de corte.

PROJETO BIRD/BANCO CENTRAL

Posição em 30-9-69

	Projeto I	Projeto II	Projeto III	Total
Propostas Recebidas	N.º 91 NCr\$ 10 558 mil	N.º 268 NCr\$ 114 396 mil	N.º 159 NCr\$ 56 220 mil	N.º 518 NCr\$ 181 175 mil
Projetos aprovados	N.º 6 NCr\$ 1 188 mil	N.º 10 NCr\$ 1 579 mil	N.º 9 NCr\$ 3 433 mil	N.º 25 NCr\$ 6 200 mil
Contratos Assinados	N.º 4 NCr\$ 637 mil	N.º 5 NCr\$ 979 mil	N.º 5 NCr\$ 2 119 mil	N.º 14 NCr\$ 3 736 mil

CONCLUSÕES

O quadro acima permite as seguintes conclusões:

1) Como era de se esperar, o maior volume de solicitações provém da área de Mato Grosso — São Paulo — Norte do Paraná, onde está sediado o maior número de bovinos de corte. O número de projetos apresentados por pecuaristas desta área no entanto é reduzido se levarmos em conta o seu número. O valor médio dos

projetos desta área é de NCr\$ 413 mil.

2) Em número de projetos, o segundo lugar vem cabendo à região Goiás — Minas Gerais, com um total de 173 (entre apresentados, aprovados e concedidos) e a média de NCr\$ 356 mil por projeto.

3) O Rio Grande do Sul só apresentou até agora ao todo 101 projetos, com a média aproximada de NCr\$ 123 mil, a menor média por projeto das três regiões.

A criação do papel-curo (também conhecido pelo pomposo nome de Direitos Especiais de Saque) agora em Washington é considerada a decisão mais importante do FMI no campo do sistema monetário internacional. Encerrando a Assembleia Anual do FMI-BIRD foi aprovada a emissão de 9,5 bilhões de dólares nos próximos três anos, destinados a suplementar o sistema mundial de moedas.

Os Direitos Especiais de Saque tão discutidos na reunião do FMI no Rio de Janeiro, em setembro de 1967, já tinham sua aprovação garantida, de fato, desde julho do ano passado, em reunião realizada em Paris entre os componentes do Grupo dos Dez.

Na reunião de Washington não se resolveu, contudo, se os países mais desenvolvidos abrirão mão da parte dos DES a que têm direito por suas cotas atuais no FMI. Os países menos desenvolvidos propuseram que pelo menos 25% desses recursos suplementares da liquidez internacional sejam destinados à ajuda ao Terceiro Mundo, mas a proposta só foi acolhida favoravelmente pela Itália, entre os países integrantes do Grupo dos Dez.

Fala-se agora na abertura de uma clareira favorável aos menos desenvolvidos com base nas declarações de Pierre-Paul Schweitzer, diretor-gerente do Fundo, que chefiará a equipe encarregada dos estudos sobre a concessão de parte dos Direitos Especiais de Saque em programas de ajuda ao Terceiro Mundo.

Informou Schweitzer que numerosos Governadores exprimiram a esperança de que o aumento das reservas, graças à atribuição dos Direitos Especiais de Saque, determinará uma expansão da ajuda ao desenvolvimento, com o que ele está inteiramente de acordo.

Para Schweitzer, o Relatório Pearson ajudará a conseguir tais objetivos e o diretor-gerente do FMI se comprometeu a estudar as sugestões nele contidas.

O Relatório Pearson a que refere Schweitzer é um trabalho elaborado pelo ex-Primeiro-Ministro cana-

dense, Lester Pearson, e distribuído na reunião de agora em Washington. O documento parte do ponto-de-vista de que os países subdesenvolvidos deverão crescer economicamente à taxa anual de pelo menos 6% no próximo decênio. Se isso for conseguido, Pearson entende que a partir do ano 2000 o Terceiro Mundo terá desenvolvimento auto-sustentado, prescindindo de qualquer ajuda dos países ricos.

Entretanto, não se pode esquecer que os obstáculos para se atingir esse objetivo são numerosos. Presentemente, há a tendência de os países ricos diminuir seu auxílio aos subdesenvolvidos, assobrados pelos seus próprios problemas. Não se está ainda perto da cifra ideal de 1% do Produto Nacional Bruto das nações industrializadas para ajuda aos países pobres, fixada pela Conferência da ONU para o Comércio e Desenvolvimento. Somente a França manterá volume de ajuda dessa percentagem.

As nações da América Latina acusaram o FMI de discriminação para com os países em vias de desenvolvimento, tanto no campo da ajuda como no das suas decisões políticas. O porta-voz foi Carlos Massad, presidente do Banco Central do Chile, designado para falar em nome da América Latina e das Antilhas. Sua exposição teve por objetivo o conjunto dos problemas que se encontram no âmbito da jurisdição do Fundo. Indo desde o auxílio em matéria de produtos primários até a decisão de se criar uma nova liquidez monetária.

A questão mostrada na sua crueza é que as entidades internacionais criadas para ajudar os povos subdesenvolvidos, na verdade deixam de cumprir essa destinação, passando a proteger os interesses dos países já desenvolvidos. Isto foi mostrado por Carlos Massad com base em números das próprias entidades internacionais.

DISTRIBUIÇÃO DAS COTAS

Com a criação da nova moeda internacional, se for mantida a atual

João Muniz de Souza

cota de participação dos países-membros do FMI, o Brasil terá direito a receber cerca de NCr\$ 660 milhões (US\$ 156 750 mil). Essa importância equivale a 1,65% do total de DES a serem emitidos no próximo triênio e faz parte dos 9,23% que constituirão a cota dos países latino-americanos, em conjunto. O Brasil possui a maior participação entre as nações da América Latina no FMI, juntamente com a Argentina.

Na distribuição do papel-ouro a participação latino-americana é a seguinte:

	US\$ mil	Cota (%)
Brasil	156 750	1,65
Argentina	156 750	1,65
México	126 500	1,27
Venezuela	112 100	1,18
Chile	53 058	0,59
Colômbia	53 058	0,59
Peru	38 000	0,40
Uruguai	24 700	0,26
Trinidad-Tobago	19 950	0,21
Rep. Dominicana	14 250	0,15
Bolívia	13 300	0,14
Jamaica	13 300	0,14
Panamá	12 350	0,13
Costa Rica	11 450	0,12
Ecuador	11 450	0,12
El Salvador	11 450	0,12
Guatemala	11 450	0,12
Honduras	8 550	0,09
Nicarágua	8 550	0,09
Guiana	6 650	0,07
Haiti	6 650	0,07
Paraguai	6 650	0,07

Total 776 916 0,23

O exame do reajustamento das cotas continuará até 31 de dezembro próximo, visto que a 1.ª de janeiro de 1970 deverá ser feita a primeira alocação dos Direitos Especiais de Saque, proporcionalmente às cotas de cada país membro.

O Grupo dos Dez, que tem cerca de 60% dos direitos de voto no FMI,

fixou também montante dos DES criados: US\$ 3,5 bilhões em 1970, US\$ 3 bilhões em 1971 e a mesma quantia em 1972.

A revisão das cotas no FMI é assunto dos mais delicados, não só devido à distribuição dos Direitos Especiais de Saque, mas também pelo fato de alguns países da Europa Ocidental, que atualmente têm uma posição de superavit no balanço de pagamento, não terem aumentado as suas cotas no Fundo em volume apropriado, representando um enfraquecimento daquele organismo.

DIVERSAS

● APECAO — Já circulando a oitava edição do Apeção — A Economia Brasileira e suas Perspectivas do ano de 1969, contendo estudos, análises, estatísticas e farta documentação das mais atualizadas sobre a economia brasileira no ano passado. Além da farta coleção de dados estatísticos e gráficos, contém o Apeção-69 estudos especiais dos mais interessantes sobre Agricultura, Finanças, Habitação, Taxa de Juros, Desenvolvimento do Nordeste, Acórdos de Produtos de Base, Zona Franca, etc. E' tal o volume de informações que o Apeção contém que não é uma afirmação gratuita dizer-se que nenhum estudioso poderá considerar-se atualizado, em termos de economia brasileira, sem que o tenha consultado.

● Comemorou a Petrobrás 16 anos no dia 3 de outubro, desde a edição da Lei 2004 que a criou. O General Levi Cardoso, seu presidente, enviou mensagem aos 35 mil empregados da empresa, afirmando que "em apenas 16 anos, pesquisando e produzindo petróleo, perfurando a plataforma submarina, instalando refinarias, construindo terminais, oleodutos, estimulando a indústria petroquímica, a Petrobrás se transformou na maior empresa do país".

faça seguro!



não viva franzindo a testa.

Seguro é gênero de primeira necessidade. Para aproveitar as coisas boas da vida, você precisa de paz. A paz que resulta da certeza de que sua família, seus bens e seus negócios estão protegidos pelo seguro. Seguro feito com a assistência do corretor — um técnico no assunto.

Ou você prefere viver perigosamente?

Seguro é gênero de primeira necessidade.

**FEDERAÇÃO NACIONAL
DAS EMPRESAS DE SEGUROS
PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO**



ESQUALUMIN
- ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO LTDA.
VENDAS EM ATÉ 12 MESES
Escritório: R. Conselheiro Barbosa, 125-1.º - Meier
Telefones: 229-2092 - 249-3261 - 229-7695

PORTAS PARA BOX

FECHAMENTO DE FACHADA DE EDIFÍCIO

JANELAS DE CORRER

FECHAMENTOS DE ÁREAS E VARANDAS

SERRALHERIA EM GERAL

FORNECIMENTO PARA TODO O BRASIL



Seria formidável se existisse um livro que, em linguagem acessível — e não em "economês" — pudesse transmitir a você conhecimentos que lhe dessem uma visão total do caminho que estamos percorrendo em direção ao desenvolvimento. Esse livro existe, e é como que uma bíblia para empresários, administradores públicos, professores, estudantes e estudiosos de economia brasileira.

APECÃO 1969 A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS

400 páginas de estudos e análises. 100 páginas de quadros estatísticos. Um suplemento em inglês. Mais de vinte estudos setoriais (com sumário em inglês) dentro os quais: Incentivos Fiscais, Indústrias, Petroquímicas, Zona Livre de Manaus, Plano Estratégico de Desenvolvimento, Plano Habitacional, Síntese Econômica da Bahia, Síntese Política, Reforma Agrária e União do Emprego, Termos de Troca ou Troca de Têxteis, O Consumo Alimentar do Nordeste Urbano, A Agricultura em 1968, Relações Comerciais do Brasil com os Países do Bloco Socialista, Administração Eficiente para o Desenvolvimento, Demanda e Oferta de Bens de Capital, Mercado Brasileiro de Eletrodomésticos, BNB e Pequena e Média Indústria, O BNB e o Desenvolvimento do Nordeste, Ampliação do Ecúmeno Brasileiro, A Amazônia no Contexto Brasileiro.

Estudos especiais em inglês, dentre os quais: Sistema de Incentivos Fiscais no Brasil, Expansão da Oferta de Moeda, e vários outros. NCR\$ 120,00

PEÇA NAS BOAS LIVRARIAS. POR TELEFONE OU PELO REEMBOLSO POSTAL À

APEC EDITORA S.A.

Av. Churchill 94 - 6.º andar - ZC. 39 - Rio - GB - Tel.: 222-0090 e 252-6229
Av. Ipiranga, 890 - 5.º andar - SÃO PAULO - S. P. - Tel.: 33-7690

As consequências da assembleia do FMI

N. D. Spinola
Editor de Economia do JB
Enviado Especial

Washington — Os problemas do desenvolvimento e da criação de novos mecanismos monetários caminham paralelamente aqui esta semana, durante a reunião do Fundo Monetário Internacional.

O Relatório Pearson, por exemplo, reconheceu que se não mudarem os termos atuais da ajuda internacional dos países ricos aos pobres, em 1977 a América Latina estará desembolsando 130% do que recebe em financiamentos para amortizar dívidas vencidas.

Para os países industrializados e para o mundo financeiro em geral, a criação de um papel-ouro expresso pelos Direitos Especiais de Saque constitui-se em um dos fatos mais notáveis de nossa época.

É um dinheiro que ninguém verá. Nenhum consumidor poderá tocá-lo, mas vai servir à cobertura dos negócios entre as nações ricas e pobres.

Nos próximos três anos, as nações que fazem parte do FMI estarão utilizando o sistema dos Direitos Especiais de Saque sem que seja necessário depositar previamente para este fim qualquer importância em ouro ou divisas no Fundo Monetário.

Os novos direitos de saques funcionarão, num exemplo grosseiro, como um banco que resolvesse aumentar os seus empréstimos aos clientes sem ter elevado os seus depósitos, mas apenas autorizando compras e vendas entre os integrantes do sistema, creditando e debitando a uns e a outros.

Os direitos de saque nasceram dos problemas que enfrentam hoje as nações industrializadas, onde há países com grandes déficits em suas balanças de pagamentos, quer dizer, em suas relações com o resto do mundo, em termos financeiros e comerciais.

O discurso do representante do Chile, Carlos Massad, em nome dos latino-americanos, e o Relatório Pearson sobre os problemas de desenvolvimento internacional constituíram-se nos pontos altos para a América Latina.

O comitê Pearson foi integrado inclusive pelo Embaixador Roberto Campos e praticamente radiografou todos os problemas relativos à ajuda externa para as economias em desenvolvimento atualmente. No capítulo relativo ao Brasil o Relatório Pearson, originalmente intitulado Partners in Development, observava que praticamente não houve saldo líquido no ingresso de capitais estrangeiros no Brasil durante os anos 64-68 e isso indicaria um notável esforço de auto-ajuda.

O Relatório observa ainda que o controle da inflação talvez tenha demorado mais que o desejável, mas houve um apreciável sucesso na medida em que se conseguiu o controle da alta dos preços com a retomada do desenvolvimento.

Segundo Pearson, o crescimento do Produto Bruto do Brasil no ano passado elevou-se 6%, combinado com um crescimento industrial de 12%, contra 3,8% em 1967. Menciona também o estudo o aumento nas exportações como um dos fatores que podem abrir caminho para empréstimos externos ao país em bases mais comerciais que aquelas vigentes hoje.

Pearson, ex-Primeiro-Ministro do Canadá, foi duro na análise dos problemas que afetam as relações entre os países industrializados e as nações em desenvolvimento. E particularmente dramática a sua conclusão de que, mesmo crescendo na proporção de 8% ao ano até 1977, a ajuda externa oferecida à América Latina estará sendo deslocada na proporção de 89% para o pagamento das dívidas vencidas.

Uma das conclusões que o Relatório tira ainda a este respeito é a de que no período compreendido entre 1965 e 1967 a América Latina usou 87% da ajuda externa para pagar dívidas.

Como temática e não como fato de caixa, isto é, como resultado concreto das discussões aqui realizadas, o Relatório em questão foi de grande importância.

OS DESTINOS DO MARCO

A semana encerrou-se com uma valorização do marco nos principais mercados de câmbio internacionais ao redor dos 5,8% em confronto com os níveis de oito dias atrás. Contudo, até que se forme um novo Governo na Alemanha, a moeda deste país deverá flutuar ainda.

Básicamente o que ocorreu foi o seguinte: por acordo no âmbito do FMI, o Banco Central da Alemanha deveria manter o valor do marco 1% abaixo ou acima do dólar, no máximo, intervindo sempre que houvesse especulação para valorizar ou desvalorizar a moeda. Depois das eleições, o Governo voltou as margens do marco, violando os princípios do Fundo. Com isso, a moeda subiu de cotação rapidamente e, para termo de comparação, poderíamos tomar o cruzeiro, se em lugar de uma desvalorização em relação ao dólar alguém pudesse hoje comprar nos mercados particulares uma unidade da moeda norte-americana por menos de NCr\$ 4,00.

Esperam os círculos internacionais que os alemães voltem a fixar uma nova paridade para o marco ao se formar o novo Governo. Contudo, é também possível que as novas margens de intervenção oficial nos mercados de câmbio sejam estabelecidas pelos próprios alemães, o que abriria ao mundo financeiro a perspectiva de se acelerarem os passos para a criação de uma moeda internacional.

A SEMANA ECONÔMICA

A grande decisão do FMI

João Muniz de Souza

A criação do papel-ouro (também conhecido pelo pomposo nome de Direitos Especiais de Saque) agora em Washington é considerada a decisão mais importante do FMI no campo do sistema monetário internacional. Encerrando a Assembleia Anual do FMI-BIRD foi aprovada a emissão de 9,5 bilhões de dólares nos próximos três anos, destinados a suplementar o sistema mundial de moedas.

Os Direitos Especiais de Saque são discutidos na reunião do FMI no Rio de Janeiro, em setembro de 1967, já tinham sua aprovação garantida, de fato, desde julho do ano passado, em reunião realizada em Paris entre os componentes do Grupo dos Dez.

Na reunião de Washington não se resolveu, contudo, se os países mais desenvolvidos abrirão mão da parte dos DES a que têm direito por suas cotas atuais no FMI. Os países menos desenvolvidos propuseram que pelo menos 25% desses recursos suplementares da liquidez internacional sejam destinados à ajuda ao Terceiro Mundo, mas a proposta só foi acolhida favoravelmente pela Itália, entre os países integrantes do Grupo dos Dez.

Fala-se agora na abertura de uma clareira favorável aos menos desenvolvidos com base nas declarações de Pierre-Paul Schweitzer, diretor-gerente do Fundo, que chefiará a equipe encarregada dos estudos sobre a concessão de parte dos Direitos Especiais de Saque em programas de ajuda ao Terceiro Mundo.

Informou Schweitzer que numerosos Governadores exprimiram a esperança de que o aumento das reservas, graças à atribuição dos Direitos Especiais de Saque, determinará uma expansão da ajuda ao desenvolvimento, com o que ele está inteiramente de acordo.

Para Schweitzer, o Relatório Pearson ajudará a conseguir tais objetivos e o diretor-gerente do FMI se comprometeu a estudar as sugestões nele contidas.

O Relatório Pearson a que refere Schweitzer é um trabalho elaborado pelo ex-Primeiro-Ministro canadense, Lester Pearson, e distribuído na reunião de agora em Washington.

O documento parte do ponto-de-vista de que os países subdesenvolvi-

dos deverão crescer economicamente a taxa anual de pelo menos 6% no próximo decênio. Se isso for conseguido, Pearson entende que a partir do ano 2000 o Terceiro Mundo terá desenvolvimento auto-sustentado, prescindindo de qualquer ajuda dos países ricos.

Entretanto, não se pode esquecer que os obstáculos para se atingir esse objetivo são numerosos. Presentemente, há a tendência de os países ricos diminuírem seu auxílio aos subdesenvolvidos, asoberbados pelos seus próprios problemas. Não se está ainda perto da cifra ideal de 1% do Produto Nacional Bruto das nações industrializadas para ajuda aos países pobres, fixada pela Conferência da ONU para o Comércio e Desenvolvimento. Somente a França manterá volume de ajuda dessa percentagem.

As nações da América Latina acusaram o FMI de discriminação para com os países em vias de desenvolvimento, tanto no campo da ajuda como no das suas decisões políticas. O porta-voz foi Carlos Massad, presidente do Banco Central do Chile, designado para falar em nome da América Latina e das Antilhas. Sua exposição teve por objetivo o conjunto dos problemas que se encontram no âmbito da jurisdição do Fundo, indo desde o auxílio em matéria de produtos primários até a decisão de se criar uma nova liquidez monetária.

A questão mostrada na sua crueza é que as entidades internacionais criadas para ajudar os povos subdesenvolvidos, na verdade deixam de cumprir essa destinação, passando a proteger os interesses dos países já desenvolvidos. Isto foi mostrado por Carlos Massad com base em números das próprias entidades internacionais.

DISTRIBUIÇÃO DAS COTAS

Com a criação da nova moeda internacional, se for mantida a atual cota de participação dos países-membros do FMI, o Brasil terá direito a receber cerca de NCr\$ 660 milhões (US\$ 156 750 mil). Essa importância equivale a 1,65% do total de DES a serem emitidos no próximo triênio e faz parte dos 9,23% que constituirão

a cota dos países latino-americanos, em conjunto. O Brasil possui a maior participação entre as nações da América Latina no FMI, juntamente com a Argentina.

Na distribuição do papel-ouro a participação latino-americana é a seguinte:

	US\$ mil	Cota (%)
Brasil	156 750	1,65
Argentina	156 750	1,65
México	126 500	1,27
Venezuela	112 100	1,18
Chile	53 058	0,59
Colômbia	53 058	0,59
Peru	38 000	0,40
Uruguai	24 700	0,26
Trinidad-Tobago	19 950	0,21
Rep. Dominicana	14 250	0,15
Bolívia	13 300	0,14
Jamaica	13 300	0,14
Panamá	12 350	0,13
Costa Rica	11 450	0,12
Equador	11 450	0,12
El Salvador	11 450	0,12
Guatemala	11 450	0,12
Honduras	8 550	0,09
Nicarágua	8 550	0,09
Guiana	6 650	0,07
Haiti	6 650	0,07
Paraguai	6 650	0,07

Total

O exame do reajustamento das cotas continuará até 31 de dezembro próximo, visto que a 1.ª de janeiro de 1970 deverá ser feita a primeira alocação dos Direitos Especiais de Saque, proporcionalmente às cotas de cada país membro.

O Grupo dos Dez, que tem cerca de 60% dos direitos de voto no FMI, fixou também montante dos DES criados: US\$ 3,5 bilhões em 1970, US\$ 3 bilhões em 1971 e a mesma quantia em 1972.

A revisão das cotas no FMI é assunto dos mais delicados, não só devido à distribuição dos Direitos Especiais de Saque, mas também pelo fato de alguns países da Europa Ocidental, que atualmente têm uma posição de superavit no balanço de pagamento, não terem aumentado as suas cotas no Fundo em volume apropriado, representando um enfraquecimento daquele organismo.

faça seguro!



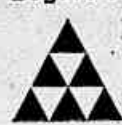
não viva franzindo a testa.

Seguro é gênero de primeira necessidade. Para aproveitar as coisas boas da vida, você precisa de paz. A paz que resulta da certeza de que sua família, seus bens e seus negócios estão protegidos pelo seguro. Seguro feito com a assistência do corretor — um técnico no assunto.

Ou você prefere viver perigosamente?

Seguro é gênero de primeira necessidade.

**FEDERAÇÃO NACIONAL
DAS EMPRESAS DE SEGUROS
PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO**



ESQUALUMIN
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO LTDA.
VENDAS EM ATÉ 12 MESES
Escritório: R. Constança Barbosa, 125-1-1 - Meier
Telefones: 229-2092 - 249-3261 - 229-7895

PORTAS PARA BOX

FECHAMENTO DE FACHADA DE EDIFÍCIO

JANELAS DE CORRER

FECHAMENTOS DE ÁREAS E VARANDAS

SERRALHERIA EM GERAL

FORNECIMENTO PARA TODO O BRASIL



Há uma grande diferença entre conhecer o Brasil e entender de Brasil.

Seria formidável se existisse um livro que, em linguagem acessível — e não em "economês" — pudesse transmitir a você conhecimentos que lhe dessem uma visão total do caminho que estamos percorrendo em direção ao desenvolvimento.

Esse livro existe, e é como que uma bíblia para empresários, administradores públicos, professores, estudantes e estudiosos de economia brasileira.

APECÃO 1969

A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS

400 páginas de estudos e análises. 100 páginas de quadros estatísticos. Um suplemento em inglês. Mais de vinte estudos setoriais (com sumário em inglês) dentre os quais: Incentivos Fiscais, Indústrias Petroquímicas, Zona Livre de Manaus, Plano Estratégico de Desenvolvimento, Plano Habitacional, Síntese Econômica de 1968, Síntese Política 1968, Reforma Agrária e Criação de Emprégo, Termos de Troca ou Troca de Termos, O Consumo Alimentar do Nordeste Urbano, A Agricultura em 1968, Relações Comerciais do Brasil com os Países do Bloco Socialista, Administração Eficiente para o Desenvolvimento, Demanda e Oferta de Bens de Capital, Mercado Brasileiro de Eletrodomésticos, BNB e Pequena e Média Indústria, O BNB e o Desenvolvimento do Nordeste, Ampliação do Ecúmeno Brasileiro, A Amazônia no Contexto Brasileiro.

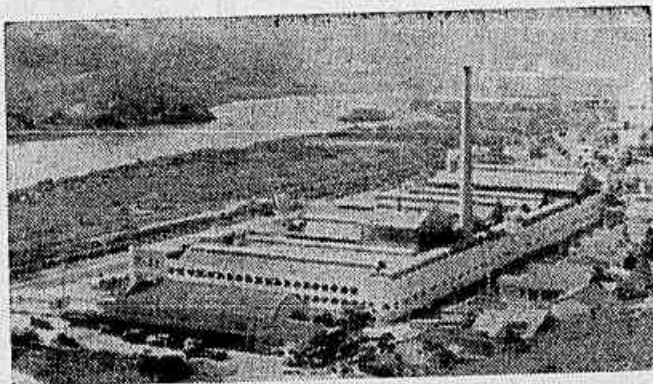
Estudos especiais em inglês, dentre os quais: Sistema de Incentivos Fiscais no Brasil, Expansão da Oferta de Moeda, e vários outros. NCR\$ 120,00

PEÇA NAS BOAS LIVRARIAS. POR TELEFONE OU PELO REEMBOLSO POSTAL À

APEC EDITORA S.A.

Av. Churchill, 94 - 6. andar - ZC. 39 - Rio - GB. Tel.: 222-0090 e 252-6229
Av. Ipiranga, 890 - 5. andar - SÃO PAULO - S. P. Tel.: 33-7690

* MESA REDONDA



O BNDE é o principal agente de execução da política de investimentos do Governo federal. Suas aplicações durante 1969 estão estimadas em NCr\$ 1300 milhões, 34% dos quais para as indústrias de transformação. O empresariado brasileiro conta também com linhas de crédito contratadas pelo órgão, no valor de 142 milhões de dólares, com instituições estrangeiras.

PRODUTIVIDADE



Aplicações do BNDE crescerão 31% em 1969

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi, revelou ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que o BNDE aplicará este ano cerca de NCr\$ 1 300 milhões, 31 por cento mais que em 1968, sendo que 34 por cento das aplicações serão destinadas à indústria de transformação.

CARACTERÍSTICAS MARCANTES

Disse o presidente do BNDE que a principal característica da atuação do Banco atualmente é a diversificação com que vem se realizando os financiamentos, de maneira a atingir cada vez mais amplamente os diversos setores da economia nacional.

Entre as medidas postas em prática para a obtenção daquela característica citou a redução das aplicações de recursos nos empreendimentos siderúrgicos sob a responsabilidade do Banco, a formalização de operações específicas vinculadas à colaboração de órgãos públicos e a consolidação da prática do repasse de recursos do Banco a agentes financeiros regionais estaduais.

A participação setorial das indústrias de transformação nas aplicações do BNDE, segundo ele, está atualmente assim dividida: metalurgia — 44,3%; produtos químicos e semelhantes — 21,6%; celulose e papel — 12,0%; elementos e correlatos — 7,1%. As outras indústrias participam com 15% nos empreendimentos do BNDE para este ano, relativamente às aplicações na área industrial.

JB — Quais são as características marcantes da ação do BNDE durante os dois anos e meio que constituíram sua administração?

Magrassi — As características marcantes da ação financeira do BNDE constituem-se na grande diversificação dos financiamentos, abrangendo extenso e variado rol de atividades fundamentais ao progresso econômico do país. Isso, entretanto, foi conseguido através de um conjunto de medidas postas em prática com êxito e que resultaram no melhor balançamento das aplicações de recursos, como:

a) redução apreciável das aplicações de recursos do Banco nos empreendimentos siderúrgicos sob sua responsabilidade, graças ao funcionamento normal das usinas da Cosipa, Usiminas e Ferro e Aço de Vitória, o que resultou em baixar, já em 1968, para apenas 5,8% a participação do setor siderúrgico no montante global dos financiamentos autorizados, contra os percentuais de 36,46 e 68 por cento verificados no triênio 1965 a 67;

b) formalização de operações específicas vinculadas à colaboração de órgãos públicos — particularmente o DNVPV, a RFFSA, o DNER, a Eletrobrás e a Petrobrás

— dando ensejo, inclusive, a que o Banco voltasse a atuar expressivamente na área da infraestrutura de transportes;

c) efetivação de medidas de natureza variada visando a ampliação do campo de atuação da entidade e que tornaram mais elásticos os critérios de enquadramento e prioridade exercitados pelo Banco, valendo ressaltar, nesse sentido, como exemplos marcantes, a concessão, já em 1968, dos primeiros financiamentos em favor dos setores agropecuários, de telecomunicações e de mineração;

d) consecução de resultados iniciais relativos à redução do custo do banco e a outras medidas visando o processamento mais rápido dos contratos de financiamento a novos projetos. Nesse particular podemos nos orgulhar da redução do prazo em que era realizado o processamento de cada projeto de 15 para apenas cinco dias. Esperamos atingir um volume de financiamentos este ano duas vezes e meia maior que o registrado em 1968, isso como uma redução de 20% no pessoal (eram 700 funcionários no todo), estando as nossas despesas com custos reduzidas a 1,7% das aplicações. Entre 1967 e 1968 o BNDE teve um crescimento real de despesas inferior à desvalorização da moeda; esperamos que o mesmo aconteça este ano.

e) continuidade e ampliação de ações exercidas através dos programas especiais custeados com fundos específicos — Funtec, Fipeme, Fundepro, Finame e Finep — inclusive com adoção de critérios mais amplos e flexíveis para a concessão de créditos;

f) consolidação da prática do repasse de recursos do banco a agentes financeiros regionais estaduais, o que tem possibilitado levar a assistência creditícia do BNDE a um extenso e variado rol de pequenas e médias empresas industriais localizadas na quase totalidade das unidades da Federação;

g) disponibilidade de recursos proporcionada, de um lado, pelo apoio e compreensão dispensados pelas autoridades monetárias às atividades de responsabilidade do BNDE e, de outra parte, pela colaboração de organismos financeiros externos.

JB — O Sr. citou, entre os resultados alcançados, o crescimento das aplicações do BNDE durante esses dois anos e meio. Poderia detalhar mais os setores em que foram aplicados os recursos?

Magrassi — O valor global das operações financeiras aprovadas pelo BNDE em 1968 sob as diferentes modalidades atingiu a NCr\$ 990,4 milhões, equivalendo, em termos nominais, a um incremento de 31,2% sobre o valor total registrado no exercício anterior. Este ano estimamos que atinjam a pelo menos NCr\$ 1 300 milhões, o que representará um crescimento, também em termos nominais, de 31% em relação ao ano passado.

Em relação às modalidades operacionais, podemos afirmar que as aplicações à conta do Fundo de Reaparelhamento Econômico (FRE) mantêm sua posição de liderança no conjunto da colaboração em moeda nacional aprovada. Esperamos aplicar este ano aproximadamente

NCr\$ 700 milhões, contra NCr\$ 600 milhões em 1968, NCr\$ 504 em 1967 e NCr\$ 378,9 milhões em 1966. Dentro do setor industrial, o ramo siderúrgico perdeu sua posição majoritária, que caiu de 54%, em 1967, para apenas 12% em 1968, ampliando assim a aplicação relativa aos demais ramos fabris.

Segue-se em importância a ação financeira exercida através da Agência Especial de Financiamento Industrial — Finame — oferecendo apreciável incremento em número e valor de operações aprovadas, com uma participação de aproximadamente 20% no montante dos créditos deferidos. Esperamos aplicar este ano recursos de refinanciamento no valor de NCr\$ 270 milhões, contra NCr\$ 223 milhões em 1968, NCr\$ 110 milhões em 1967 e NCr\$ 73 milhões em 1966. O Finame também colabora no desenvolvimento do sistema financeiro privado, através das operações de compra e venda de letras de câmbio, em operações de curto prazo, que este ano deverão atingir a NCr\$ 300 milhões.

Também o programa do Fundo de Financiamento à Pequena e Média Empresas — Fipeme — prossegue revelando razoável desenvolvimento, estimando-se que seus créditos atinjam este ano a NCr\$ 170 milhões, contra NCr\$ 76 milhões em 1968, exclusive repasses de recursos setoriais, que representam parcela pequena em relação ao total.

Em relação aos programas a conta do Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — Fundepro Finep S. A. — pode-se adiantar que entre 1967 e 1968 as aplicações aumentaram de 15 vezes. Nota-se que o programa inicial, baseado em estudos de empresa por empresa, foi um erro, e estamos corrigindo isso através da criação de três linhas de financiamentos dentro do Fundo: uma de estudos setoriais; outra através da criação de Centros de Produtividade; e outra através de repasses aos bancos regionais, que por sua vez aplicam conforme os critérios. Em relação aos estudos setoriais, já assinamos um contrato para o setor industrial do papel e assinamos brevemente outro com o setor metalurgia. Quanto aos Centros de Produtividade, pretendemos criar cinco ou seis ainda este ano, visando levar ao encontro de empresários e equipes volantes para despertar a consciência de coletividade nas empresas. O programa anterior pecava pela falta de demanda dos recursos, principalmente pelo erro de querer aumentar a produtividade através de financiamento a cada empresa.

PRIORIDADES

JB — Por setores da atividade econômica, como se situam os contratos de financiamento do BNDE para este ano?

Magrassi — A previsão para 1969 das aplicações do BNDE, como já afirmamos, é de NCr\$ 1 300 milhões, distribuídos pelos diferentes setores da atividade econômica da seguinte forma:

Indústria de Transformação	34,8%
Serviços de Utilidade Pública	31,5%
Fundos Específicos	27,6%
Mineração e Pesquisa Mineralógica ..	1,7%
Agropecuária, Abastecimento e Alim. ..	1,8%
Outras aplicações	2,6%

Como se vê, o setor das indústrias de transformação se destacam nos benefícios concedidos pelo BNDE. A participação setorial das indústrias de transformação é a seguinte:

Metalurgia	44,3%
Produtos químicos e semelhantes ..	21,6%
Celulose e Papel	12,0%
Cimento e Correlatos	7,1%
Outras indústrias	15,0%

JB — E os recursos, qual a sua origem para essas aplicações?

Magrassi — Para a execução do programa, conta o Banco com diversas fontes, das quais pelo menos 85% são de origem interna e o restante procedente do exterior, através de convênios firmados com organismos internacionais, públicos e privados.

Pensávamos em lançar este ano no mercado interno de capitais títulos do BNDE para captação de recursos destinados a, se possível, reduzir a dependência externa, mas a previsão inflacionária não foi efetivada e não permitiu a colocação de títulos a juros baixos. Não interessa ao BNDE conseguir recursos caros no mercado. Paralelamente o BNDE desenvolveu grande esforço no sentido da criação da Comissão de Empréstimos Externos, no Banco Central, que permitirá melhor exame e controle dos empréstimos externos, corrigindo alguns problemas constatados.

Assim, dos NCr\$ 1 300 milhões que aplicaremos este ano, cerca de 1 bilhão será proveniente do saldo registrado em dezembro de 1968 (NCr\$ 1 277 milhões) somado a recursos de origem fiscal e orçamentária (aproximadamente NCr\$ 500 milhões) e aos retornos de financiamentos (cerca de NCr\$ 150 milhões) e aportes adicionais (cerca de NCr\$ 300 milhões).

JB — Paralelamente à diversificação e integração de sua atuação na área interna, o Banco teve em mira durante os últimos anos facilitar o acesso do empresariado brasileiro aos mercados externos de máquinas e equipamentos, sem similar nacional. Poderia citar os convênios assinados com organismos ou empresas estrangeiras pelo BNDE até agora?

Magrassi — Dentro dessa diretriz, o BNDE estabeleceu convênios com diversas organizações sediadas no exterior, abrindo possibilidades de crédito da ordem de 142 milhões de dólares e prevendo, inclusive, financiamento de parte dos gastos locais relativos aos projetos que vierem a ser beneficiados.

BNDE aplica mais com menor custo, disse Magrassi

MERIDIONAL

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Comunica a seus clientes e corretores que já está autorizada a operar no novo seguro obrigatório de responsabilidade civil.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

OF/SUSEP/GAB/N.º 427
Proc: SUSEP-18.989/69
Rio de Janeiro — Gb.
Em 02 de outubro de 1969

Senhor Diretor

Em atenção ao requerido, autorizo a MERIDIONAL — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

a operar em seguros de Responsabilidade Civil dos Proprietários de Veículos Automotores de Vias Terrestres, observadas as normas aprovadas pela Resolução n.º 11/69 do ... CNSP e Circular n.º 22/69 da SUSEP.

Saudações

Raul de Sousa Silveira
Superintendente

Ilmo. Sr. Diretor
Meridional — Companhia de Seguros Gerais
Rua Antônio de Godoy, 53
São Paulo
Estado de São Paulo



Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



INGLÊS

PELO
SUBCONSCIENTE

EM 30 ou 180 DIAS

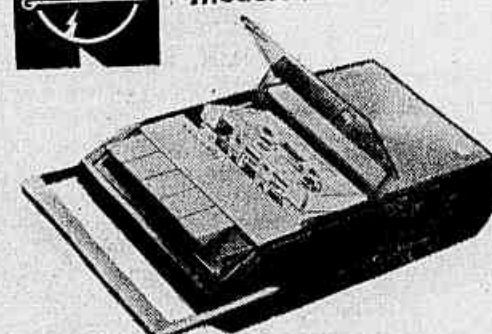
VOCÊ FALA, LÊ E ESCRIVE INGLÊS

Início de novas turmas
06 de outubro — Horário — 19 às 22 hs.
(Curso de 30 dias, 3 horas diárias)
13 de outubro — Horário — 19 às 20,30 hs.
(Curso de 180 dias, às 3as. e 5as.)
13 de outubro — Horário — 18 às 19 hs.
(Curso Avançado, para alunos adiantados)
VAGAS LIMITADAS
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, 18.º
SALA 1827



Cassette

modelo RQ-209S



Com o gravador NATIONAL RQ-209 S, adaptável ao seu carro de 6 ou 12 V, você grava da vitrola, do rádio ou da TV suas músicas prediletas. O NATIONAL RQ-209 S é facilmente retirado do carro, transformando-se num gravador portátil de pilha e luz de grande eficiência.

EM 10
PAGAMENTOS
DE NCR\$ 59,50
GRÁTIS: suporte para painel do seu Volks.

CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65

Aqui está o nosso
NÔVO ENDERÊÇO

PRAÇA
PIO X, 15
8.º - 9.º ANDARES
TEL. 223-5936
• REDE INTERNA •

Mudamos para
melhor atendê-lo.
Venha visitar-nos!

BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.

NOS BASTIDORES DA BÓLSA

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 6 075 000,00
Semana passada NCr\$ 6 444 000,00

S-N

Sexta-feira 23 924
Há uma semana 23 024
Há um mês 23 905
Há um ano 7 037

Continua a indecisão no mercado de ações, com um volume de transações baixo e sem nenhuma motivação para haver uma queda, como também com uma falta de definições ou motivos para o mercado entrar em alta. A expectativa de que haveria uma redução nas taxas de rendimento das letras de câmbio em outubro não foi confirmada, em face das dificuldades que a maioria das financeiras vem encontrando em vender suas letras, e o mercado de ações, que começava a se recuperar devido à perspectiva de uma definição política perdeu os poucos pontos que tinha ganho no início da semana com a divulgação desta notícia.

Apesar da indecisão, ainda consideramos mais interessante comprar do que vender no momento. Uma definição política virá mais cedo ou mais tarde. A possibilidade de uma queda no mercado é mínima em face dos recursos disponíveis dos fundos de investimento; além de os mesmos já estarem com caixa alta, suas vendas continuam altas. Alguns fundos vendem mais do que NCr\$ 5 milhões em cotas por semana. Os administradores dos fundos podem estar indecisos também, mas mais cedo ou tarde o dinheiro entra no mercado e qualquer queda maior seria aproveitada pelos mesmos para comprar. Alguns administradores também podem achar que os preços em geral estejam altos, mas dificilmente os quotientes P-L voltarão aos níveis anteriores e sempre há um ou outro papel atraente para comprar, o que no final das contas é o objetivo do fundo. Aliás a presença dos fundos é extremamente salutar e está contribuindo para tornar o mercado cada vez mais técnico. Acreditamos que, dentro de alguns anos, seja diminuída consideravelmente a influência das especulações que giram em torno do próprio preço, deixando boatos de que tal e tal ação vai subir devido a uma bonificação ou decreto, o que na realidade em pouco afeta o valor intrínseco do papel, e o mercado passe a ser dominado por motivações cada vez mais técnicas.

Entre os dias 6 e 20 de outubro será efetuada o lançamento ao público de 4 milhões de ações da Kelson's, uma indústria de plásticos e fabricante do produto Courvin no Brasil. O lançamento é liderado pelo Investibanco e pela Safra, e um grupo de dez corretores da Bólsa do Rio de Janeiro absorverá 50% do lançamento. O saldo permanecerá nas mãos dos líderes do lançamento e será em parte colocado em São Paulo concomitantemente. Ao preço de lançamento de NCr\$ 2,35 por ação o quociente P-L do papel é de 7,2X em relação ao capital atual de NCr\$ 15,8 milhões e o lucro líquido é de NCr\$ 4,9 milhões em 1968. É um papel que apresenta boas condições de vir a ser transacionado ativamente em Bólsa.

Em nove meses a Bólsa do Rio negociou NCr\$ 1 bilhão

De janeiro a setembro deste ano, a Bólsa de Valores do Rio negociou 416 679 556 títulos no montante de NCr\$ 1 016 981 483,05, sendo que no mês de setembro aqueles totais representaram, respectivamente, 48 782 534 e NCr\$ 171 684 608,86.

Em comparação a agosto, as negociações na Bólsa do Rio sofreram, em setembro, um decréscimo de 17 521 428 no volume de ações negociadas e de NCr\$ 278 597,98. Para essa retração do mercado contribuíram decisivamente os acontecimentos políticos: no dia 1.º

de setembro a Bólsa não funcionou e no dia 5 teve a maior baixa do ano.

MOVIMENTO MENSAL

Até setembro último, mês a mês, a Bólsa apresentou o seguinte movimento, em operações à vista e a termo:

OPERAÇÕES À VISTA

Mês	Títulos Negociados	Valor em NCr\$
Janeiro	28 096 461	42 635 464,78
Fevereiro	24 944 303	40 781 670,69
Março	32 446 146	55 945 703,66
Abril	30 014 387	57 334 508,29
Maio	42 981 089	89 409 535,85
Junho	36 754 123	90 562 487,77
Julho	60 004 212	175 556 575,53
Agosto	65 045 061	211 694 042,93
Setembro	40 828 581	139 180 855,31

MERCADO A TERMO

Mês	Títulos negociados	Valor em NCr\$
Janeiro	1 466 759	2 247 162,50
Fevereiro	2 222 788	4 216 569,52
Março	2 204 152	4 217 850,16
Abril	3 053 105	5 949 553,52
Maio	5 090 371	11 581 752,09
Junho	3 740 122	13 526 734,00
Julho	8 665 404	32 493 327,13
Agosto	9 628 771	41 206 489,84
Setembro	7 953 953	32 563 754,55

EM MINAS

Belo Horizonte (Suecursial) — O movimento da Bólsa de Valores de Minas Gerais durante esta semana foi superior ao da semana passada em 278,9% graças principalmente aos negócios fechados com Letras do Tesouro do Estado de Minas Gerais e às facilidades que vêm sendo criadas pela direção do órgão.

Os fechamentos também foram superiores registrando-se nesta semana 282 operações contra 227 na semana passada, o que demonstra estar havendo um maior interesse de partici-

pação nos negócios da Bólsa de Minas. Entretanto, as operações com títulos públicos (foram negociados NCr\$ 2943 500,00 em Letras do Tesouro de Minas) demonstram que a tendência do mineiro ainda é de aplicar em papéis de renda fixa.

TOTAIS

Durante a semana foram negociadas 348 208 títulos no valor total de NCr\$ 3 493 189,04 contra 400 363 títulos na semana anterior no valor de NCr\$ 895 469,75. As ações da Centrais Elétricas de Minas Gerais —

Cemig — lideram o movimento da Bólsa com 117 358 ações negociadas. Logo em seguida veio a Belgo-Mineira com 38 015 ações seguidas pela Mannesmann que teve 29 346 ações negociadas.

Nos nove primeiros meses deste ano com 33 sociedades corretoras a Bólsa de Valores de Minas Gerais negociou 17 327 672 títulos no valor de NCr\$ 52 747 324,80. O mês que apresentou maior volume de negócios foi o de abril com um total de títulos negociados da ordem de 3 327 085 no valor de NCr\$ 11 050 198,26.

Indústria de enxofre fará economia de US\$ 45 milhões

Um conjunto industrial integrado a ser implantado em Santa Catarina dispensará a importação de 100 mil toneladas de enxofre, proporcionando uma economia de divisas da ordem de US\$ 45 milhões ao longo de 10 anos. Utilizando matéria-prima nacional, sua produção complementar 80% da oferta interna do produto.

O conjunto será implantado pela Indústria Carboquímica Catarinense S.A. — empresa de economia mista vinculada ao Ministério das Minas e Energia e consta de duas usinas de concentração dos rejeitos pilóricos em Rio Malina e Estiva e uma de ácido sulfúrico em Imbituba.

SEGURANÇA

O presidente da companhia, General-engenheiro Danilo Montenegro, declarou que o Governo federal, por um imperativo da segurança nacional, procurou estimular o aproveitamento dos rejeitos pilóricos do carvão de Santa Catarina para livrar a indústria brasileira de ácido sulfúrico da dependência de importação do enxofre — matéria-prima de oferta muito instável no mercado internacional.

Com o Decreto nº 55 557 — disse — foram oferecidos estímulos adequados, mas nenhum grupo privado pleiteou os benefícios. Face a isto, o próprio Governo assumiu a liderança do empreendimento, deixando, entretanto, aos grupos privados as iniciativas complementares que a disponibilidade do produto básico pode oferecer, especialmente à indústria de fertilizantes.

O ENXOFRE

Salientou o General Montenegro que o enxofre é matéria-prima de alta essencialidade, constituindo insubstituível na indústria de fertilizantes, pigmentos inorgânicos, explosivos e muitos outros produtos. Cerca de 48% do enxofre consumido se destina à fabricação de fertilizantes — ácido fosfórico, fosfato de amônio, superfosfato normal, superfosfato triplo, sulfato de amônio e fosfato de cálcio.

Embora as estatísticas mundiais registrem uma elevação na produção do enxofre — prosseguiu — os prognósticos técnicos são no sentido de que a produção não terá capacidade de acompanhar, nos níveis desejados, a explosiva expansão do consumo.

Até a presente data, o consumo nacional de enxofre é, praticamente todo, atendido por importação, de 255 mil toneladas.

fre é, praticamente todo, atendido por importação, de 255 mil toneladas.

INVESTIMENTO

Revelou o General Danilo Montenegro que os recursos indispensáveis à implantação e início do funcionamento do conjunto industrial da ICC em Santa Catarina, inclusive os juros dos financiamentos, montam a NCr\$ 80 milhões, sendo que o ativo fixo — isto é: terrenos, máquinas, construção e montagem do conjunto — absorverá a quase totalidade dos recursos: NCr\$ 71 888 mil.

As negociações em andamento preveem financiamentos para a cobertura de 50% das inversões exigidas pelo empreendimento, computadas as despesas financeiras relativas ao período de implantação. A outra metade será coberta por recursos próprios, oriundos do aumento do capital social da ICC, que a União, por lei, já está autorizada a subscrever.

Os financiamentos em negociação são: no exterior, no valor correspondente à aquisição de materiais e equipamentos de origem estrangeira e ao pagamento dos serviços de compra e inspeção desses equipamentos; no Brasil, com o BNDE, em valor equivalente ao necessário para completar a parcela dos investimentos não coberta pelos recursos próprios e créditos externos.

O empréstimo externo montará a US\$ 4 418 mil e o empréstimo interno NCr\$ 21 milhões.

PERSPECTIVAS

Frisou o General Danilo Montenegro que a escolha do projeto técnico e a própria definição dos objetivos da ICC foram precedidos de criteriosos levantamentos e estudos de viabilidade. Para fundamentar a decisão sobre o processo tecnológico, a ICC dirigiu convites a 15 empresas internacionais, incluindo as principais firmas projetistas do setor de recuperação do enxofre e produção do ácido sulfúrico. Entre as seis que apresentaram propostas, quatro foram selecionadas, mas duas indicaram a necessidade de um longo período de experiências para confirmação da viabilidade técnica da aplicação de seus processos à pirita carbonosa de Santa Catarina.

Foram, então, encomendados estudos a duas firmas

— The Lummus Company e Mitsubishi Shoji Kaisha Ltd. — pelo fato de que seus processos se baseiam em tecnologias radicalmente distintas. Os estudos foram entregues em fins de 1968 e a ICC optou pela Mitsubishi, levando em conta o investimento, a rentabilidade e a garantia do desempenho do seu processo, melhor adequação à matéria-prima nacional.

PRODUÇÃO

A produção brasileira de ácido sulfúrico, no momento, provém de 25 unidades fabris, quase todas de pequeno porte e que, à exceção de uma, utilizam enxofre importado. Em conjunto, produzem 510 mil toneladas anuais. O consumo aparente de ácido sulfúrico, no ano de 1968, ultrapassou o total de um milhão de toneladas, sendo a metade coberta por importações. O setor de fertilizantes absorve 67% da oferta global do produto. A projeção da demanda indica que este setor — fertilizantes — será o de maior crescimento.

Em 1972, início de funcionamento do conjunto industrial da ICC, a complementação da oferta de ácido sulfúrico nas regiões Centro e Sul vai exigir 434 mil toneladas anuais. Ao mercado da região Sul é que se dirigirá, preferencialmente, a produção da ICC mas ela terá condições de competir na região Centro, com as indústrias que produzem ácido sulfúrico com base no enxofre importado. A sua estimativa do preço de venda está baseada na estabilização da cotação do enxofre em 45 dólares por tonelada CIF, quando o preço médio do enxofre, em 1968, flutuou em torno de 57 dólares por tonelada CIF.

Concluindo, disse o General Danilo Montenegro: — Mesmo nos dois primeiros anos de funcionamento, o conjunto industrial da ICC, segundo a análise econômica em que se baseia o seu projeto, ainda que utilize apenas 60% da sua capacidade nominal, terá uma receita capaz de cobrir todos os seus gastos e a amortização dos investimentos. A análise mostra que a ICC, trabalhando nessas condições e vendendo seu produto por preço inferior ao do ácido sulfúrico produzido com enxofre importado a 45 dólares por tonelada, terá uma rentabilidade de 14%.

Uma nova guerra para a marinha mercante

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — Os círculos marítimos da Inglaterra sofreram uma espécie de choque com o anúncio de um dos maiores armadores do país de que metade de sua atual frota ficará ociosa, nos meados da década dos 70, em consequência dos containers. Traçada-se a Ocean Steam, de Liverpool, a terceira maior companhia de navegação da nação. Ela opera mais de 100 navios nas rotas do Extremo Oriente, Austrália, África Ocidental e norte-americanas. Como uma das sócias do consórcio Overseas Containers, ela já se encontra envolvida num programa de quase NCr\$ 700 milhões para converter navios nas rotas australianas para containers. Quando esta conversão se estender às rotas do Extremo Oriente, mais 40 navios serão deslocados por uma relativamente pequena proporção de unidades containers, com capacidade para transportar o mesmo volume de carga.

A Peninsular & Oriental (P.O.), que é duas vezes maior que a Ocean, juntamente com a Cunard e outras companhias, estão empenhadas em programas de modernização idênticos. E no total, cerca de 500 navios da frota mercante de 700 navios carregueiros da Inglaterra talvez fiquem sem utilidade na próxima década, à medida em que os navios containers forem introduzidos nas principais rotas do mundo. É improvável que o processo seja detido: na verdade, é mais provável que seja acelerado, porque os navios americanos estão forçando o ritmo numa tentativa de arrebatar da Inglaterra o primeiro lugar em transporte marítimo. Estima-se que um terço do transporte marítimo internacional estava sendo feito por navios containers, no fim de 1968 e, por volta de 1975, a proporção será provavelmente dois terços.

Enorme investimento de capital

A vantagem da carga em containers é que as mercadorias podem ser empacotadas na fábrica ou na linha de montagem e transportadas para os portos onde os containers são enviados mecanicamente para a armazenagem e o carregamento, com um mínimo de trabalho de estiva, numa fração do tempo gasto nos métodos convencionais. Arrumados em um lado do outro, de ponta a ponta, um em cima do outro, não se perde praticamente nenhum espaço. São, breves rodas, um container se transforma num furgão, e umas poucas dúzias tornam-se um trem de carga.

A não ser que sejam grandes demais, os containers podem também ser carregados em caminhões, permitindo que as mercadorias sejam transportadas das fábricas para os armazéns do comprador, por preço muito mais barato.

Um container custa NCr\$ 10 mil e os navios containers por volta de NCr\$ 30 a NCr\$ 80 milhões, e um terminal de container, inteiramente equipado, até NCr\$ 1 bilhão. Além de equipamentos especiais tais como guindastes e gigantescos caminhões com elevadores laterais, é indispensável um computador, um pessoal especializado, para distribuir e controlar o rápido movimento da carga por maquinaria automatizada.

Mas, as economias obtidas compensam tal investimento. O preço da mão-de-obra nas docas pode ser reduzido a 5% do custo dos métodos tradicionais. São agora empregadas moças nos terminais mecanizados e computadorizados, que provaram ser capazes de operar, perfeitamente, as máquinas. A permanência de um navio container no porto, adequadamente equipado, pode ser reduzido a 12 horas, em comparação com oito ou mais dias, exigidos por um antigo navio cargueiro. Outra economia que se obtém é no custo do seguro, pois o container é garantido contra roubos. Mas, esta vantagem pode ser efêmera, pois os ladrões portuários estão começando a roubar containers inteiros.

Tendo de enfrentar a forte concorrência norte-americana e encorajados pela perspectiva de economia, algumas das principais companhias transportadoras inglesas investiram pesadamente neste novo e revolucionário sistema, de sorte que uma proporção bastante substancial da capacidade de transporte nas rotas entre a Inglaterra e a Austrália, Nova Zelândia e os Estados Unidos está sendo convertida para esta espécie de transporte. Os terminais de containers estão aumentando nos portos e nas fábricas, para servir aos navios, aos trens e às frotas de caminhões, transportadores de containers.

O risco

Mas, nem tudo é positivo. Ainda é muito cedo para sabermos se as rotas, agora convertidas para cargas containers darão lucros. Têm havido exemplos de avarias em containers mal arrumados, em mares bravios e em containers mal ventilados, em águas tropicais. Tem-se que a conversão excessiva para containers, poderá produzir um superaviso na capacidade transportadora, levando a uma guerra de tarifas e ao abandono do atual sistema de conferência, que regula as tarifas. Isto poderá ser desastroso para as companhias, que investiriam grandes somas de capital nesta nova forma de transporte. E a tendência para maiores containers e navios portadores de containers exigem um investimento de capital cada vez maior.

Embora, em teoria, praticamente qualquer tipo de carga, a não ser líquidos pesados como o petróleo e o minério de ferro, possam ser colocados em containers, a verdade é que o número de portos no mundo, equipados para este tipo de carga, é muito limitado.

O fato de o volume de carga transportada através do Atlântico Norte, em rápidos e modernos navios containers estar aumentando à razão de 40% por ano, não significa que um semelhante ritmo de expansão esteja ocorrendo em outras rotas. E os navios equipados para transportar os dois tipos de carga, ou com instalações especiais no convés para descarregar os containers em portos que não possuem instalações adequadas, são muito mais caros de construir que os navios cargueiros tradicionais, ou aqueles que operam em portos com instalações para descarregamento e carregamento de containers.

Estes são alguns dos dilemas com que se debatem os armadores ingleses. As respostas finais para a maioria destas incógnitas não foram encontradas ainda. Apesar de as rotas entre a Inglaterra e os Estados Unidos não apresentarem ainda muito lucro, espera-se que isto aconteça quando os navios cargueiros adaptados forem substituídos por aqueles mais rápidos e especialmente construídos para transporte de containers.

De qualquer maneira, as grandes companhias não se decidiram em favor dos containers: se outra tivesse sido sua decisão, elas correriam o risco de ver o transporte transatlântico dominado pelos norte-americanos. Mas, aos olhos de muitos armadores, o container é ainda um jogo.

IPES mostra que economia está correta

Em seu boletim econômico mensal, referente a setembro, o Instituto de Planejamento Econômico e Social — IPES — do Ministério do Planejamento, demonstra que o panorama atual econômico-financeiro do país adapta-se perfeitamente à política traçada pelo Governo para o setor.

Entre os pontos destacados, cita-se o do comércio internacional, quando em julho as exportações brasileiras atingiram o mais alto nível em toda a nossa história, ao se fixarem em NCr\$ 221 milhões. Nos sete primeiros meses deste ano, o crescimento global das exportações foi de 17,7%.

Com exceção da indústria de automóveis, os demais índices de produção no mês de agosto superaram os observados em julho. O consumo industrial de energia elétrica alcançou novo recorde em agosto, ao estabelecer 714,6 milhões de kWh somente no eixo Rio-São Paulo. Para o bimestre julho-agosto foram constatados recordes absolutos, tanto para o consumo industrial de energia elétrica, como para os valores de produção.

Considera o estudo que os indicadores refletem a continuidade da tendência ascendente para os níveis de produção industrial que nos oito primeiros meses do ano, superaram em 13,9% os de mesmo período de 1968 para o consumo industrial de energia elétrica, e em 10,4% quando considerado o índice do valor real da produção na indústria de transformação.

O acréscimo do salário médio e o aumento do volume de mão-de-obra empregado, mostra que a evolução da massa salarial gerada no setor industrial supera amplamente a evolução dos preços dos produtos industriais. Em agosto último, foi observada uma variação de 2,3% no índice de preços por atacado, o que elevou para 11,2% a taxa de aumento dos preços no corrente exercício, quando no mesmo período de 1968 a elevação foi de 16,7%. Destaca ainda o estudo que a redução do ritmo de crescimento do índice de preços por atacado é motivada pela sensível redução do ritmo de crescimento dos preços dos produtos industriais.

Fusão cria problemas nos EUA

Washington (AP-JB) — O Governo ameaça ir à Justiça para impedir que a inglesa British Petroleum Corporation adquira uma base mais ampla nos Estados Unidos fundindo sua subsidiária neste país com a Standard Oil of Ohio.

O precursor-geral auxiliar, Richard W. McLaren, encarregado da luta antitruste do Departamento de Justiça, declarou ontem que a fusão proposta viola diretrizes estabelecidas no ano passado.

A FUSÃO

De acordo com a proposta, a British Oil Corporation, subsidiária da entidade radicada em Londres, seria adquirida pela Shell.

McLaren alega que não há interesses nacionalistas envolvidos na decisão do Governo norte-americano de opor-se à fusão.

“Ao estudar esta ligação”, disse, “denoto a British Petroleum o mesmo tratamento que havíamos dado a uma companhia norte-americana que estivera na posição da BP.”

Além da BP Oil Corporation e da Shell, acrescentou McLaren, a empresa central e outras duas subsidiárias, a British Petroleum N.V. e a British Petroleum Holdings Incorporated, seriam acusadas, em qualquer pleito iniciado pelo Governo, “em virtude da natureza do acordo da fusão.”

Verolme lança mais um navio

Foi lançado ao mar ontem, nos estaleiros da Verolme, o Itapui navio-liner que desloca 12 mil toneladas dead weight. O diretor superintendente da Verolme, Almirante Arthur Oscar Saldaña da Gama, frisou que a indústria da construção naval inicia nova fase de existência e já criou maturidade para competir no mercado internacional.

O Ministro Mário Andreazza, ao discursar na ocasião, destacou o sucesso da política nacional da Marinha Mercante, notadamente nos aspectos da consolidação da indústria da construção naval e nos acordos de fretes marítimos que estão sendo assinados em todo o mundo.

AGÊNCIA

MEM DE SÁ

JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SÁ, 147 — TEL. 52-0571

A GRANDE FRATERNIDADE BRANCA DOS MONTES HIMALAYAS, INDIA, QUE DIRIGE E PROTEGE A EVOLUÇÃO DE NOSSO PLANETA:

"SUDDHA DHARMA MANDALAM"

SEDE MUNDIAL: GOMBAUM, INDIA
DIRETOR MUNDIAL: SHRI T.V. ANANTRAM
SEDE CONTINENTAL: SANTIAGO DO CHILE
DIRETOR EM SU-AMERICA: SHRI WAYERA YOGUI DASAI
DIRETOR-INSURTOR NO BRASIL: SHRI LAUTARO LUNA BALCARCEL

ASHRAMA CENTRAL DO BRASIL

LARGO DO PAISSANDU, 72 - 15º A - SH-510 - Cx. Postal: 6616
SÃO PAULO - CAPITAL

MEDIACÕES YOGUES PUBLICAS - AS 19H30 - DOMINGOS, AS 10 H. DA MANHÃ
INIA-SELECÇÕES E ESTÁTUOS A TODO PAÍS - PODENDO-SE MEDITAR EM CASA

BRINDES

AGENDAS PARA BOLSO

CALENDRÁRIOS P/MESA

"POMBO"

PROPAGANDA EFICIENTE DURANTE 365 DIAS DO ANO!

modelos novos - acabamento e qualidade internacional

Peça a visita do representante.
Preços especiais para quantidade

ERNESTO ROTHCHILD S.A.

RIO: 223-6165

VEJA AQUI QUANTO V. JÁ ESTÁ GANHANDO NO

FUNDO TAMOYO DE VALORES MOBILIÁRIOS

VALOR DO FUNDO: NCr\$ 3.734.723,76

VALOR DA QUOTA EM 3/10/69

NCr\$ 1,55

VALORIZAÇÃO DA QUOTA

DESDE 2/1/69 até 30/9/69: - 132.67%

administrado por

TAMOYO INVESTIMENTOS S.A.

Rua do Carmo, 6 - 4.º e 8.º andares - Rio de Janeiro
Tels.: 231-1597 - 231-2316 - 231-0251 - 231-3722 - 231-3723

Inglêses negociam mais de NCr\$ 25 milhões com Brasil

Quarenta e seis das 76 firmas que participaram da Feira Industrial Britânica em São Paulo, há seis meses, estão atualmente negociando encomendas avaliadas em mais de NCr\$ 25 milhões com o Brasil.

Os negócios estão se desenvolvendo através da missão da Câmara de Comércio de Londres, chefiada pelo banqueiro Leopold D. de Rothschild, que está no Brasil desde o último dia 29 de setembro. Os integrantes da missão estão aproveitando a oportunidade para conseguir licenciamento de operações no Brasil ou realizar negócios de tipo *joint venture*, sob a forma de associação de capitais com empresários brasileiros.

Ação independente

Embora desligado das atividades da missão inglesa, no Rio, o Ministério da Tecnologia, da Grã-Bretanha, Sr. J. P. W. Mallalieu, acompanhará suas atividades a partir de amanhã em São Paulo, onde a maioria das encomendas foram realizadas.

O Sr. Mallalieu desenvolve na missão uma atividade independente, oferecendo especificamente aviões, equipamentos para aeroportos e equipamentos para montagem de usinas termoeletrônicas.

Durante a semana passada manteve contato privado com o subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Edílio Caldas Santos. Como visitou também o Centro Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos, é provável que tenha examinado a linha de produção do avião Bandeirante, a ser fabricado em escala pela Empresa Brasileira de Aeronáutica, recentemente criada pelo Governo federal. Considerando esses fatos não é difícil de imaginar

se o teor das conversações mantidas pelo Ministro Inglês com as autoridades aeronáuticas do Brasil, já que no Decreto-lei que criou a Embaixada especificou que a tecnologia estrangeira seria considerada importante para a implantação, no Brasil, da indústria aeronáutica.

Quanto às usinas termoeletrônicas, é possível que o Sr. Mallalieu encontre dificuldades para negociar qualquer negócio importante nesse sentido com as autoridades brasileiras. Acontece que o tipo da primeira usina termoeletrônica brasileira, a ser instalada pela Eletrobrás, ainda não está escolhido, estando as autoridades divididas entre os modelos canadenses, americanos, ingleses e alemães. A usina será instalada para funcionar a partir de 1975. Entretanto, acha o Sr. Mallalieu que seu país, "mais do que qualquer outro", pode ajudar o Brasil no desenvolvimento de usinas termoeletrônicas.

Redescoberta

Esta é a quarta missão comercial inglesa que visita o Brasil este ano, sendo a primeira integrada por empresários, já que as três anteriores foram integradas por Ministros e assessores.

Pode-se considerar a atual missão como a última que visitará o Brasil este ano. Os observadores acreditam que o Sr. Rothschild veio apenas finalizar os entendimentos iniciados pelos Ministros. Com isso, a Inglaterra estaria redescobrendo o Brasil comercialmente. Atualmente suas exportações para este país representam apenas 5% do total comprado ao exterior pelo Brasil, depois de ter a Inglaterra praticamente dominado o comércio exterior brasileiro antes da I Guerra

Mundial. A realização da Feira Industrial Britânica foi a chave que abriu as portas, tendo os ingleses, na época, verificado o interesse dos brasileiros por diversos produtos industrializados e bens de capital processados em seu país.

Durante a semana passada, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, despertou seu interesse pelos investimentos no Nordeste, tendo o Sr. Rothschild visitado durante dois dias as sedes da Sudene e da Sudam.

Missão italiana

Outra prova de que a realização de feiras industriais é aconselhável ao Brasil e a sua política agressiva de exportação (que é realmente agressiva apenas no campo interno), foi a visita da Missão Comercial Italiana, chefiada pelo Senador Giuseppe Sanzi, de 8 a 27 de setembro último.

Essa missão se seguiu à realização, em abril último, também em São Paulo, da Feira da Indústria Mecânica Italiana. Embora não tenha sido revelado o valor das encomendas contratadas, foram realizados negócios para a compra, pelo Brasil, de bens de capital que vão desde tornos a instrumentos cirúrgicos.

Tanto os integrantes dessa missão como os integrantes da missão inglesa lamentaram que o Brasil não promova seus produtos exportáveis da mesma forma, tornando mais fácil a criação de premissas para um maior e harmônico desenvolvimento do intercâmbio comercial italo-brasileiro e anglo-brasileiro. Realmente, o Brasil recebeu este ano sete visitas de missões comerciais estrangeiras, seis das quais europeias, mas não enviou nenhuma à Europa. E nem há programação prevista para isso.

Os riscos da euforia

Walter Fontoura
Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

Nova Iorque — Há uma sensação de euforia no mercado de café de Nova Iorque: as cotações sobem diariamente na Bolsa, e o Brasil, que há pouco flexibilizou o seu registro, está tirando um excelente partido da situação.

A gada de agosto, destruindo a produção do Paraná, responde pela alta. O senso de oportunidade e a extraordinária sorte do Sr. Calo de Alcântara Machado fazem o resto.

Sentindo que a gada iria desencadear um movimento alista no mercado, o IBC fixou, recentemente, um registro móvel para os cafés do Brasil. Graças a isto, passamos a incorporar a nossa receita cambial alguns milhões de dólares que antes ficavam nas mãos do importador americano.

Antes do registro móvel agora finalmente fixado, o Brasil vendia o café do Paraná a 35,50 e o de Santos (FOB) a 36,50 centos a libra-peso; o importador americano pagava aquele preço e revendia o mesmo produto ao torrador americano a 38,50, 39,50 e até 40 centos a libra-peso embolsando a diferença. Diferença não pequena, porque um saco, ou uma saca, como dizem os homens do café, tem 132 libras. Um centavo a mais ou a menos quer dizer 1 dólar e 32 centos a mais ou a menos. Numa partida de 200 mil sacas, isto significa 264 mil dólares.

Na última sexta-feira, cafés do Paraná foram negociados a aproximadamente 44 centos a libra-peso, e já foram fechados negócios, nas últimas semanas, em que o café Santos 4 foi negociado até a 48 centos.

O Brasil, flexibilizando o seu registro, age sem dúvida corretamente, muito embora ainda não tenha atingido a flexibilidade ideal, que seria a de ceder às pressões do mercado. Em todo caso, temos afinal um registro flexível novamente, e isto não nos dará prejuízo, pelo menos a curto e médio prazo.

Há, entretanto, que considerar o risco que isto implica, em face do Convênio Internacional do Café. Os torradores americanos não estão perdendo dinheiro. Eles, como quaisquer

comerciantes aqui ou lá, apenas transferem ao consumidor os seus novos ônus. E o café, nos supermercados, já começou a subir também. Em breve, teremos protestos no Congresso, que há pouco tempo ratificou o ingresso dos Estados Unidos no Convênio Internacional do Café, numa luta difícil, ganha à base do argumento de que o Convênio seria um instrumento capaz de estabilizar os preços do café no mercado mundial — e, portanto, garantidor de receita estável aos países subdesenvolvidos que produzem café.

Em 1954, aproveitando outra gada, outras autoridades do Governo estimularam a alta, para fazer dólares, e a libra de café no varejo chegou a quase um dólar. Isto desencadeou tal reação nos Estados Unidos que foi preciso trazer ao Brasil uma delegação de donas-de-casa americanas, para examinar a extensão dos prejuízos causados pela gada.

Naquela época não existia o Convênio do Café, que nasceu em 1957, da semente lançada pelo Coffee Study Group, dirigido pelo Sr. Thomas Mann, quando o IBC era dirigido pelo Sr. Renato Costa Lima. Coube ao Embaixador Sérgio Frasson, que teve grande destaque nos trabalhos preparatórios da Primeira Conferência Interamericana do Café, a luta para negociar o Convênio Internacional, nascido em 1962, sob os auspícios das Nações Unidas. O Sr. Leonidas Bório, que em 1964 assumiu a Presidência do IBC, aprimorou consideravelmente o Convênio, compatibilizando-o com a nova situação do mercado, e fazendo um gigantesco esforço para racionalizá-lo. São mais de 10 anos de negociações penosas, para fazer um acordo inteligente e mais ou menos sério.

O Ministro Delfim Neto, como qualquer pessoa sensata neste país, apóia o Convênio; o Ministro Macedo Soares também; o Sr. Calo de Alcântara Machado também. Se todos são favoráveis, seria bom ir pensando em alguma providência contra a maré alta que pode vir por aí.

Dinheiro chama dinheiro.

Experimente na Decred.

Diretoria: José Luiz Moreira de Souza, Marília Guimarães, Rolando Sulphary Nogueira, Omar Joaquim Ferreira, José Alfredo de Souza Carvalho

DECRED S.A.
Financiamento, Investimento e Crédito
Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e reservas: NCr\$ 4.310.000,00
DIX S.A. Financiamento, Investimento e Crédito
Capital e Reservas: NCr\$ 2.316.832,53

Rio — Matriz: Travessa do Ouvidor, 21-A
Tels.: 252-1771 e 242-0570
Madureira: Estrada do Portela, 28 - Loja N
Tel.: Cel. 290-0887
Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 462
sobrelaje - Tel.: 257-8143
Brasília: Galeria do Hotel Nacional
S. Paulo: Pr. Ramos de Azevedo, 225
Tel.: 32-6326

Despesa orçamentária baiana é fixada em NCr\$ 962 milhões para 1970, com receita igual

Salvador (Sucursal) — A proposta orçamentária para o exercício de 1970, ora em apreciação na Assembleia Legislativa, estimou a Receita global e fixou a Despesa do Estado em cerca de NCr\$ 962 milhões, dos quais NCr\$ 161 milhões serão gastos com o setor da educação, cujo programa receberá 21,75% do total do Tesouro contra 15,79% consignados no corrente orçamento.

A nova sistemática orçamentária introduzida procurou equilibrar os setores econômicos (agricultura, abastecimento, transporte, comunicações, recursos naturais, energia, indústria e comércio) com os setores sociais (educação e cultura, saúde e saneamento, recursos humanos, bem-estar social, habitação e urbanismo), distribuindo os recursos em função dos programas e não das várias unidades administrativas, como se fazia antes.

INOVAÇÕES

As modificações introduzidas na proposta orçamentária estadual, que tomou o nome de Orçamento-Programa, decorreram também de mudanças nas normativas impostas pela União. Assim, foi estabelecido um novo elemento da Despesa, o Fundo de Reserva Orçamentária, para utilização do segundo semestre do exercício financeiro, através de suplementação de eventuais deficiências das outras dotações.

Essa suplementação só se dará, contudo, nas seguintes hipóteses: impossibilidade legal de atender às necessidades da despesa mediante alteração do orçamento analítico ou anulação de outras dotações, ou então, atribuição legal de encargos não previstos para as diversas unidades executoras de programas.

Entre as inovações da Iniciativa da Assessoria Geral de Programação e Orçamento — órgão criado na implantação da reforma administrativa do Estado — que colaborou a proposta orçamentária, está a da eliminação das despesas num orçamento analítico de acordo com os projetos que compõem o programa. Essa medida fez com que os recursos fossem distribuídos não por Secretarias, mas segundo os programas por elas elaborados. As Secretarias do Estado foram reunidas em bloco, para permitir uma visão global dos gastos pretendidos pelo Poder Executivo.

RESTRICÇÕES

Os técnicos da AGPO se queixam das medidas do Governo federal que extinguíram o ICM sobre combustíveis líquidos e lubrificantes para veículos ro-

doviários, e classificaram, como receita de capital, as transferências da União provenientes do Fundo de Participação porque elas diminuíram a receita corrente.

Segundo ainda os técnicos, a classificação do gasto com pessoal deveria ser feita de acordo com o objetivo do trabalho, e não visando à pessoa do funcionário como ainda se faz. Assim, os vencimentos de um construtor de estrada — afirmam — seriam classificados como investimento e não como custeio, porque "construção de estrada é inversão de capital".

O coordenador geral adjunto da AGPO, economista Omar Sepúlveda, não sabe como enfrentar o problema de gastos com pessoal, e que já teve críticas na Assembleia Legislativa, cujo prazo para examinar a proposta orçamentária se expira em 30 de novembro.

A receita corrente do Estado é de cerca de NCr\$ 438 milhões, e os gastos com o pessoal atingem a NCr\$ 246 milhões, o que fere o dispositivo constitucional proibindo que esses gastos ultrapassem 50% da receita corrente até 1970 (Parágrafo 4º do Artigo 66 da Constituição de 67).

Para o economista Omar Sepúlveda é provável que o comprometimento da receita no exercício de 1970 supere o desequilíbrio, evitando, desta forma, que o Governo se veja obrigado a reduzir o pessoal e a comprimir despesas em setores vitais, diminuindo a jornada de trabalho, entre outras medidas.

O total da receita do Tesouro estadual é de cerca de NCr\$ 743,50 milhões enquanto a receita própria das autarquias é da ordem de NCr\$ 218 milhões.

Secretário paulista do Planejamento quer uma nova política industrial

São Paulo (Sucursal) — A formulação de uma nova política de industrialização para o Brasil, com ênfase no fortalecimento do consumidor interno, e a adoção de um estatuto para o capital estrangeiro, são os pontos por que vinha se batendo o novo Secretário de Planejamento de São Paulo, Sr. Dilson Funaro, na qualidade de diretor da Federação das Indústrias.

O industrial Dilson Funaro — um dos mais jovens e destacados membros da FIESP — é diretor de economia da entidade, presidente da Cia Brasileira de Peças Industriais e da Trol, presidente do Sindicato das Indústrias do Plástico, da Associação Brasileira da Indústria do Plástico, e da Associação Latino-Americana da Indústria do Plástico — assumirá o posto na próxima segunda-feira, em substituição ao Sr. Onádir Marcondes, nomeado para o Tribunal de Contas do Estado.

NOVA POLÍTICA

Para Dilson Funaro, a industrialização, voltada basicamente para o mercado interno, substitutiva de importações, começou, entretanto, a encontrar limites a seu dinamismo ao longo dos primeiros anos desta década, "pelo menos em uma ampla gama de setores."

"Ao lado dos problemas surgidos — disse — vivemos a triste experiência das dificuldades políticas e suas consequências no campo econômico no período anterior a 1964. O conjunto de tais fatores veio determinar a prática estagnação dos investimentos privados na economia brasileira. Houve, a partir de então, um grande esforço de recuperação, representado por um domínio crescente do processo inflacionário, pela correção de inúmeras distorções em nossa economia, por modificações importantes nos quadros políticos e institucionais do país."

Após se referir a fatores de que dependem os caminhos

existentes para a aceleração da taxa de crescimento econômico (aumento da acumulação de capital, aumento da produtividade, e da forma pela qual se exercem o comando e o controle do desenvolvimento do país), frisou, quanto ao primeiro, que é necessário distinguir três aspectos fundamentais: a) quais os investimentos que devem ser realizados pelo setor público e até onde tais investimentos podem ser feitos sem prejudicar os investimentos privados; b) quais as medidas que podem vir a estimular uma nova onda de investimentos no setor privado da economia; c) quais as formas de institucionalizar um mecanismo através do qual possa ser possível compatibilizar o desejo de manter a economia aberta à tecnologia e aos capitais externos, com a seleção e disciplina que deve ser criada quanto aos ramos onde tais investimentos são considerados importantes, e a indispensável necessidade de fortalecimento do empresariado nacional.

VADE-MECUM TRABALHISTA

2a. edição (atualizada até 1/9/69) — B. Calheiros Bonfim e Silveira dos Santos, contendo, por ordem alfabética de assunto e índice cronológico, todos os Decretos, Leis, Decretos, Portarias, Provisões, Ordens de Serviço e Resoluções sobre Direito do Trabalho, Previdência Social e Acidentes do Trabalho.

PREJULGADOS E SÚMULAS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

2a. edição, organizada por B. Calheiros Bonfim.

ALTERAÇÕES NA LEI DO INQUILINATO

(Texto do Dec. Lei n.º 890, de 26/9/69, com exposição de motivos e breves comentários), a sair nos próximos dias. Pedidos às boas livrarias ou a Edições Trabalhistas S/A, à Av. Almir. Barroso 90 gr. 206 — F. 242-5151.



FUNDAÇÃO TUPY S.A.

Sociedade de Capital Aberto

C.G.C. N.º 84.683.374/1

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 1969 aprovou proposta da Diretoria relativa a aumento de capital desta Sociedade, que obedecerá ao seguinte esquema:

- O capital social será elevado de NCr\$ 25.200.000,00 (vinte e cinco milhões e duzentos mil cruzeiros novos) para NCr\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões e oitocentos mil) ações preferenciais, classe "B", no valor nominal de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) por ação, acrescida de um ágio de NCr\$ 0,40 (quarenta centavos), que será contabilizado como reserva de capital, até oportuna incorporação ao capital social e distribuição gratuita aos Senhores Acionistas, isenta de tributação;
- Os atuais acionistas poderão exercer o direito de preferência, na proporção de 15,1% (quinze virgula um por cento) em relação às ações atualmente possuídas, até o dia 4-11-69;
- O direito preferencial poderá ser exercido em nossa Matriz, em Joinville, ou em qualquer um de nossos escritórios externos em São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Brasília, bastando, para tanto, que os acionistas portadores de ações nominativas o solicitem por escrito, enquanto que os acionistas proprietários de ações ao portador deverão fazer entrega do cupão N.º 38;
- Terminado o prazo para o exercício do direito de preferência, a subscrição das eventuais sobras será garantida pelo BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A. — B.I.B., que as colocará alternativamente junto a outros acionistas e eventuais interessados, aí compreendidas também as instituições financeiras que operam dentro do espírito do Decreto-Lei N.º 157;
- A integralização das ações deverá obedecer ao seguinte quadro:
 - para os atuais acionistas: 25% sobre o valor global da subscrição, no ato; 25% em novembro de 1969 e 50% em dezembro de 1969;
 - para os novos acionistas ou para aqueles que subscreverem ações após o término do direito de preferência: 50% do valor global da subscrição, no ato e 50% em dezembro de 1969;
 - em ambos os casos será facultada a integralização à vista, ou antecipação de parcelas;
- As ações assim integralizadas gozarão, na próxima distribuição de lucros, referente ao exercício social que se encerra em 31-03-1970, de um dividendo integral de 12%, e terão os mesmos benefícios e direitos das ações classe "B" ora existentes.

Esclarece-se ainda que mencionado aumento de capital será registrado na Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central do Brasil, para fins e efeitos do Decreto-Lei N.º 157 e legislação complementar, bem como para lançamento público.

Por oportuno, lembramos ainda que, em virtude de sermos Sociedade de Capital Aberto, os senhores subscritores (pessoas físicas) de nossas ações têm direito a usufruir de benefícios fiscais, que são: isenção do imposto de renda sobre um dividendo de até NCr\$ 1.650,20 (eventualmente reajustável para 1970) e abatimento da renda bruta de até 30% do valor subscrito e pago no ano-base.

FUNDAÇÃO TUPY S.A.

Joinville - SC — Rua Albano Schmidt, 3400
Caixa Postal N.º 33 e D-019
São Paulo - SP — Av. Paulista, 726 - 3.º e 4.º and.
Caixa Postal N.º 30.325
Rio de Janeiro - GB — Av. Presidente Vargas, 590 - Grupo 2108
Caixa Postal N.º 3557 - ZC-00
Recife - PE — Av. Cruz Cabugá, 314 - Santo Amaro
Caixa Postal N.º 452
Brasília - DF — Edifício Ceará, 3.º andar - s/ 301/3
Setor Comercial Sul - Projecção 8
Caixa Postal N.º 1777

belemisa s/a
crédito financeiro e investimentos
Rua 1.º de Março, 9 - 4.º andar - Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL



conheça o
banco da atualidade

BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

AVISOS RELIGIOSOS

AURORA LOPES MENDES

(LOLITA)

✚ Maria Eliza Mendes Soares, espôso e filhos, Roberto Lopes Mendes, espôsa e filhos, Cel. José de Oliveira Lopes, espôsa e filhos, Hugo de Oliveira Lopes, espôsa e filhos e M. P. Gonçalves & Cia. Ltda. agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, às 10 horas do dia 7 de outubro, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

ALVARO CLARK RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de ALVARO CLARK RIBEIRO agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa do 7.º dia que manda celebrar pela sua alma, dia 6 de outubro, às 11,30 hrs., na Catedral Metropolitana.

DR. ALVARO CLARK RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Secretário-Geral, o Consultor Jurídico, os Assistentes Jurídicos e demais colegas do Ministério da Justiça convidam parentes e amigos do saudoso colega Doutor Alvaro Clark Ribeiro para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 11 horas e 30 minutos, na Catedral Metropolitana — Praça 15.

Alice de Mattos Aguiar Corrêa

(FALECIMENTO)

✚ Augusto Aguiar Corrêa, José Aguiar Corrêa, Alcécio Rebouças, senhora e filho, e Hélio de Alcântara Avelar, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua pranteada espôsa, mãe, sogra e avó, ALICE DE MATTOS AGUIAR CORREIA e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 5, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 4, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Lucinda Nogueira Martins

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Maurílio Alves Martins, Dirceu Alves Martins e General José Alves Martins, suas espôsas, filhos, genro, noras e netas, agradecem sensibilizados a solidariedade e manifestações de pesar recebidas durante a prolongada doença e quando do falecimento de sua idolatrada Mãe, sogra, avó e bisavó LUCINDA NOGUEIRA MARTINS, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua boníssima alma, farão celebrar terça-feira próxima, dia 7, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

FELICIO BERARDINELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Alec Bilot Berardinelli, Homero Maia, Neuza Berardinelli e Filha, Rodolpho Berardinelli e Família, Helvio Berardinelli, Moacyr Barros Fernandes e Família, Antonio Berardinelli e Família, Eduardo Berardinelli, Ilsa e Elizabeth Berardinelli, Genarino Berardinelli e Família e Moacyr Tolomey e Família, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de seu querido espôso, pai, avô, irmão, cunhado e tio, segunda-feira, dia 6, às 10,30 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 74. A família penhorada agradece.

JOAQUIM TEIXEIRA FONSECA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Etelvina Dutra Gomes Fonseca, convida a todos parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada, dia 6 de outubro, no altar-mor da Igreja da Catedral (1.º de Março c/ 7 de Setembro), às 11 horas, por alma de seu inesquecível espôso. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JORNALISTA IVO ARRUDA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Maria Amorim Arruda, Cel. (U.S.A.) Richard Grant Hoyer, senhora e filhos, Léo Arruda e senhora, João Mendes Arruda, senhora e filho, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar no dia 6 (segunda-feira), às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

JORNALISTA IVO ARRUDA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Os funcionários do Bureau Interstadual de Imprensa e da Sucursal "A Tribuna", Santos-SP, convidam os amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção do seu saudoso diretor, mandam celebrar no dia 6 do corrente, amanhã, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

Jovem desfere cinco tiros contra o pai para defender irmão atacado com tesoura

O jovem Silvio da Silva Marinho, de 18 anos, desfere ontem cinco tiros contra seu pai, Narciso Marinho, de 42 anos, para impedir que ele continuasse agredindo a golpes de tesoura ao seu irmão Sérgio, de 20 anos. Os crimes ocorreram na residência da família, Rua 1.º de Maio, 21, Vila Rosali, São João de Meriti.

Narciso está internado em estado de coma no Hospital Getúlio Vargas, com um tiro no peito, dois no pescoço e outro num braço. Sérgio está no Hospital de São João de Meriti, com várias perfurações pelo corpo, principalmente nas costas, consequência das tesouradas. Silvio está preso na delegacia da cidade.

FURIA E EXCESSO

Os policiais de São João de Meriti ainda não têm certeza a respeito da agressão do pai contra o filho mais velho. Sabem que a cena ocorreu após uma discussão pela manhã, quando Narciso, visivelmente furioso, investiu contra Sérgio com a tesoura.

Silvio, quando notou que o irmão poderia ser morto, tentou separar os dois. Mas, não o conseguindo, pegou o revólver do pai e contra ele começou a atirar. Emocionado, confessou que se excedeu nos tiros desferidos, mas alega que não tinha intenção de matar o pai. Não sabe explicar os motivos da agressão de Narciso contra Sérgio, mas supõe que a indisciplina doméstica do irmão tenha dado causa à furiosa reação de Narciso.

Angela e Ronaldo, acredita-se, se conheceram dia 27, quando ele aniversariou. Ronaldo compareceu, como namorado de uma irmã de Angela, tendo lhe entregado, ao final da noite, um cartão com o telefone.

ULTIMA CENSA

A polícia encontrou o corpo, semi-despido, no banheiro da casa, junto a uma perua louca que Angela não chegou a colocar para ir encontrar-se com seu amante, de nome Ronaldo, técnico em metalurgia, que morava na Avenida Atlântica, em Copacabana.

Angela e Ronaldo, acredita-se, se conheceram dia 27, quando ele aniversariou. Ronaldo compareceu, como namorado de uma irmã de Angela, tendo lhe entregado, ao final

Marido mata a facadas no banheiro mulher de 17 anos com quem casara há 5 meses

O escrevente juramentado e quartanista de Direito Nilton Sérgio Nascimento matou, ontem, com uma faca de cozinha, sua espôsa Angela Cabral Nascimento, de 17 anos, no banheiro do apartamento 206 da Rua Santa Cristina, 144, em Santa Teresa.

Depois do crime, que não foi notado nem pelos vizinhos do mesmo andar, o escrevente tomou um táxi e foi entregar-se à polícia. Contou que a mulher, com quem era casado há cinco meses, lhe confessara na véspera que o traía e foi morta quando se arrumava para abandoná-lo.

da noite, um cartão com o telefone.

Nilton contou que anteciente Angela o chamou para dizer que tinha um amante e pretendia abandoná-lo. Durante a noite planejou matá-la, junto com Ronaldo, e depois se suicidaria. Seus planos mudaram quando Angela começou a se arrumar para ir atrás do amante. Quando Nilton surgiu armado com a faca — contou ele — Angela tentou desarmá-lo, repetindo que gostava de Ronaldo. Morreu sem gritar.

Salvador treina bombeiros para ajudar no combate à ação de abelhas africanas

Salvador (Sucursal) — O sargento Raimundo Sampaio, um dos dez homens do Corpo de Bombeiros que estão sendo treinados para dar combate às abelhas africanas, queixou-se ontem de excesso de trabalho: recebeu 25 chamadas do centro e dos bairros da cidade.

Os bombeiros estão sendo treinados desde o dia 13 do mês passado pelo Instituto Biológico, que já não tinha condições de manter plantões permanentes contra as abelhas africanas. O treinamento está se realizando sem proteção, porque não existe equipamento adequado disponível.

PERIGOS

As abelhas trazem menos perigo do que o fogo — diz o sargento Raimundo — mas já deram muitas picadas nos bombeiros, que apresentam vários inchacos pelo corpo. Os soldados estão também recebendo aulas sobre biologia e já sabem que é nesta época da primavera que as abelhas atacam

mais: a floração generalizada oferece maior fartura de alimentos e as rainhas das colônias aumentam a reprodução. Depois, no verão, elas continuam ainda em grande atividade — ainda que ligeiramente menos intensa dada a existência dos frutos amadurecidos. Com a vinda das chuvas, muitos enxames desaparecem.

FRANCISCO CARNEIRO DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Albertina Carneiro de Faria, filhos, sogra e cunhada, comunicam seu falecimento e convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que será realizada na Igreja de S. Januário e St.º Agostinho, à Rua S. Januário, 233, em São Cristóvão, às 8,30 horas do dia 9-10-69, 5a.-feira. A família enlutada, agradece o comparecimento.

JOÃO AMÂNCIO DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Dra. Maria Luiza de Mello, Luiz Amâncio de Mello Santos e senhora, Luíza Pereira de Mello, viúva, filhos nora e sogra, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, terça-feira, 7 de outubro às 11 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, desde já agradecem a todos por este ato de fé cristã.

Yolanda da Silva Abreu

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✚ José Maria Ramos de Azevedo Abreu, Paulo César da Silva Abreu, Senhora e filhos, José Eduardo da Silva Abreu e Senhora, Marco Antonio da Silva Abreu e Sandra Maria da Silva Abreu, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9 horas de segunda-feira próxima, dia 6, por alma de sua sempre lembrada e inesquecível YOLANDA. Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Yolanda da Silva Abreu

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✚ A CIA. GUANABARA DE ALGODÃO COMÉRCIO INDÚSTRIA, por intermédio de seus dirigentes e funcionários, convidam seus clientes e amigos para a missa de 1.º aniversário que por alma de sua sempre lembrada e querida espôsa de seu diretor-presidente D. YOLANDA, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9 horas de segunda-feira próxima, dia 6. Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Yolanda da Silva Abreu

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✚ A CIA. FIAÇÃO E TECIDOS SARMENTO, sediada em São João Nepomuceno, Minas Gerais, por intermédio de seus dirigentes e funcionários, convidam seus clientes e amigos para a missa de 1.º aniversário que por alma de sua sempre lembrada e querida espôsa de seu diretor-presidente, D. YOLANDA, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9 horas de segunda-feira próxima, dia 6. Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

São Paulo vê desidratação, mosquito, rato, árvores e I Seminário sobre o Lazer

São Paulo (Sucursal) — Preparativos da Secretaria de Higiene da Prefeitura para enfrentar a desidratação, eliminar mosquitos, pavimentar calçadas, incrementar o plantio de árvores e realizar o I Seminário sobre o Lazer, foram os assuntos discutidos ontem na reunião que o prefeito Paulo Salim Maluf teve com seu secretariado.

A lei que dá o nome de Rua Faria Lima à antiga Rua Igatemi foi sancionada ontem pelo Sr. Paulo Maluf, como homenagem da cidade ao seu ex-prefeito recentemente falecido. Por outro lado, será inaugurada, na próxima quinta-feira, a Divisão de Documentação-Microfilmagem-Referência Legislativa, com o objetivo de atualizar os serviços administrativos da Secretaria de Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura.

LEVANTAMENTO

O Secretário de Higiene, Sr. Tio Lopes da Silva, informou que, no decorrer desta semana, será feito um levantamento das áreas onde os mosquitos e os ratos atacam com mais insistência na cidade.

Normas de combate aos mosquitos, em particular os pernilongos, serão divulgadas para orientar a população. O combate à proliferação de ratos, na periferia da capital, será objeto de estudos a curto

prazo, para que sejam adotadas medidas práticas e imediatas, exigidas pelo prefeito Paulo Maluf.

O Secretário de Serviços Municipais, Sr. José Washington Boarin, comunicou que sua Pasta assumiu convênio com a Secretaria da Agricultura do Estado para a aquisição, pelo município, de 15 mil mudas de árvores, anualmente, a fim de intensificar o programa de arborização da cidade.

Instituto de Laticínios de Juiz de Fora vai aumentar capacidade para 250 alunos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Instituto de Laticínios Cândido Tostes criado há 29 anos, em Juiz de Fora, com a finalidade de formar técnicos e fomentar o desenvolvimento da indústria do leite, terá sua capacidade aumentada de 100 para 250 alunos.

Funcionando em regime de externato e internato o Instituto de Laticínios conta com laboratórios de Microbiologia e Química e uma completa fábrica de laticínios montada nos moldes mais avançados da técnica, destinados aos alunos que frequentam cursos técnicos em laticínios de especialização, avulsos e práticos.

AMPLIAÇÃO

Para o próximo ano, quando estiverem concluídas as obras de ampliação que ora estão sendo executadas, o Instituto Cândido Tostes abrigará 250 alunos em regime de internato. Em 1970, deverão estar funcionando a praça de esportes e uma biblioteca especializada com livros e revistas técnicas nacionais e estrangeiras.

No corpo docente do Instituto, nos setores industrial, administrativo, pedagógico e educacional, atuam elementos es-

torizados vindos dos melhores centros do país, dos Estados Unidos e da Europa.

Montado segundo os mais modernos requisitos, o setor industrial do Instituto Cândido Tostes conta com as seguintes seções: pasteurização e padronização, com capacidade de 5 mil litros-hora; fabricação de queijos, provida de três tanques com agitadores mecânicos com capacidade de meia tonelada de queijo-dia; fabricação de qualidade extra com capacidade de 500 quilos-dia; fabricação de doce de leite com capacidade de 500 quilos-dia; fabricação de sorvetes com pasteurizador, homogeneizador Preller e capacidade de mil quilos de sorvete por dia; e fabricação de queijo fundido com capacidade de 300 quilos-dia.

Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Pede e receberás, procura e acharás, batista e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu batista, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Em caso de urgência reza-se nove vezes no mesmo dia.

Publicada pela graça alcançada.

C. A. (P)

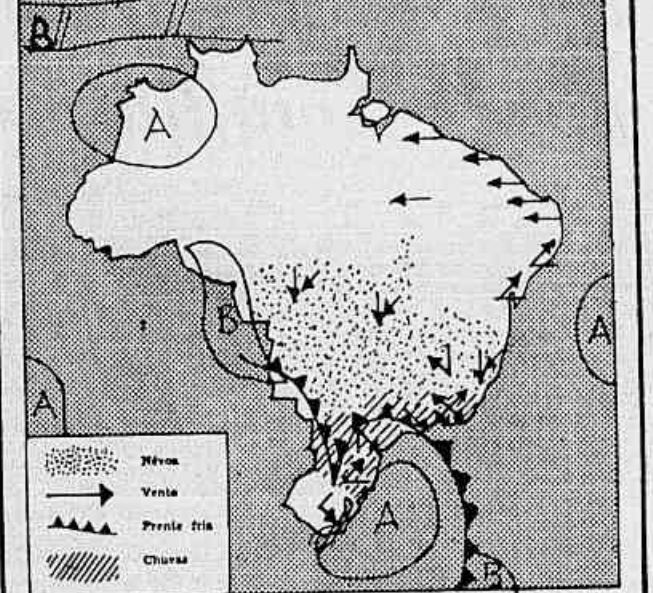
Telefone p/222-1818

e faça uma assinatura

do

JORNAL DO BRASIL

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRÉTADA PELO JB — Frente fria fraca entre Rio de Janeiro e Santos, estendendo-se para o interior do continente na direção ENE/WSW até Foz de Iguaçu. Linhas de instabilidade no interior do país, com a direção NE/SW, unindo o Rio de Janeiro a Curitiba e a direção NW/SE, unindo o Rio de Janeiro a São Paulo. Chuvas e trovoadas esperadas em seus deslocamentos para SE. Anticiclone tropical localizado.

NO RIO	O SOL
<p>INSTÁVEL Chuva esperada no período Máxima — 28,3 Mínima — 17,6</p>	<p>NASC. — 5h34m OCASO — 17h52m</p>

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

<p>Maranhão — Pluvi — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade; pancadas esparsas no litoral. Temperatura: estável.</p> <p>Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.</p> <p>Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade e névoa seca, instável com chuvas a Oeste do Estado. Temperatura: estável.</p> <p>Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade e névoa seca. Temperatura: em elevação.</p> <p>Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: instável, chuva esparsa no período. Temperatura: estável.</p> <p>Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade e névoa seca ao Norte; instável no Sul do Estado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estável.</p> <p>São Paulo — Tempo: instável, chuva e trovoadas esparsas. Temperatura: estável.</p> <p>Paraná — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.</p> <p>Santa Catarina — Tempo: instável — chuva ocasional. Temperatura: estável.</p> <p>Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade, névoa úmida pela manhã. Temperatura: estável.</p> <p>Brasil — Tempo: bom com nebulosidade, névoa seca, instabilidade à tarde. Temperatura: estável.</p>	<p>A LUA</p> <p>MING.</p> <p>OS VENTOS</p> <p>VARIÁVEL</p> <p>PRACOS</p> <p>AS MARES</p> <p>PREMAR: 13h20m/0,9m e 23h20m/0,8m BAIXA-MAR: 5h20m/0,3m e 18h15m/0,5m</p>
--	---

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperatura máxima de ontem e previsão do tempo para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 14º, nublado; Bariloche (Argentina), 7º, nublado; Santiago (Chile), 14º, nublado; Montevideo, 12º, nublado; Lima, 17º, encoberto; Bogotá, 17º, nublado; Caracas, 26º, bom; México, 15º, nublado; Port-au-Prince (Haiti), 28º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 19º, nublado; São Francisco, 13º, claro; Montreal, 14º, nublado; Quebec, 12º, encoberto; Tóquio, 13º, encoberto; Hong-Kong, 22º, bom; Amsterdã, 14º, nublado; Berlim, 22º, encoberto; Berlim, 14º, nublado; Bruxelas, 13º, nublado; Copenhaga, 13º, nublado; Frankfurt, 16º, nublado; Gênova, 19º, encoberto; Helsinque, 13º, chuva; Lisboa, 26º, encoberto; Londres, 12º, nublado; Moscou, 22º, encoberto; México, 20º, encoberto; Paris, 20º, nublado; Roma, 25º, encoberto; Telaviv, 28º, encoberto; Viena, 21º, encoberto.

JOSÉ ALVES FERREIRA PIERRE BURITI

✚ Viúva Ministro Eugênio Cailar Ferreira, abaladíssima pelo trágico desaparecimento de seu querido filho JOSÉ e seu inseparável amigo PIERRE, convida para missa de 7.º dia, que será celebrada segunda-feira, dia 6 de outubro, às 10 horas, na Matriz de N. S. da Paz, em Ipanema.

SÉRGIO AMORIM DA SILVA

✚ Apri-Regis Comércio de Cosméticos Ltda., através de sua Diretoria, Gerente de Filial, Inspectores e Demonstradoras, e em nome de Ernani Barroso da Silva e Odília Amorim da Silva, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível amigo e filho SÉRGIO AMORIM DA SILVA e convidam para a Missa que mandam celebrar em intenção de sua boníssima

Polícia não sabe do paradeiro do guarda municipal que matou um menor em Salvador

Salvador (Sucursal) — A polícia desta capital desconhece o paradeiro do guarda municipal Osvaldo Conceição, apontado como o autor do disparo que matou antontem o menor Claudenor Silva. O crime ocorreu numa das atuações do rapa contra os vendedores ambulantes, na Cidade Baixa.

O garoto estava perto dos camelôs, nas proximidades da estação ferroviária, quando os guardas da Prefeitura chegaram, apreendendo com violência as quinquilharias expostas nos tabuleiros. Um deles, ao saltar da viatura, deu vários tiros, atingindo Aurelino Santos e o menino, que morreu instantaneamente.

TESTEMUNHA

Segundo o depoimento de um médico que tentou socorrer o menor, o guarda que fez os disparos tem estatura média, é negro, forte e usava casaco vermelho na ocasião. Os dados fornecidos pela testemunha identificam o criminoso como sendo Osvaldo Conceição, que logo após descarregar sua arma percebeu que havia atingido mais de uma pessoa e fugiu.

O diretor da Polícia Admi-

nistrativa da Prefeitura, Sr. Vital Cavalcanti, declarou que ele e seus guardas foram agredidos pelos vendedores ambulantes.

Meus homens apenas revidaram. Em janeiro, o guarda municipal Lindo Olhar atirou contra um grupo de camelôs e matou um alfaite que passava na Praça Cairu. O fato provocou a instauração de inquérito policial, mas o assassino está em liberdade até hoje.

Presos nas delegacias do Estado do Rio só comerão mais com novos presídios

Niterói (Sucursal) — O problema da subalimentação dos presos em delegacias fluminenses só pode ser resolvido com a construção de novos presídios, segundo conclusão a que chegaram os Secretários de Segurança e Interior e Justiça.

As duas Secretarias têm dotações orçamentárias específicas: a de Interior e Justiça alega não poder alimentar presos numa delegacia, mesmo à sua disposição, e a de Segurança, também com verbas gravadas para esta finalidade, explica que o principal problema é o excesso de presos nas delegacias.

A SOLUÇÃO

Os Secretários Paulo Pfeil e General Sículo Rodrigues, que se encontraram para tratar do assunto, estão de acordo que a solução será a construção de novos presídios, que possibilitem a transferência dos presos.

A Secretaria do Interior e Justiça tem prontos os projetos para mais dois presídios — um na Baixada Fluminense e outro em Macaé, onde será construída a penitenciária agrícola de Crubixais, aberta apenas para detentos selecionados.

Queda mata operário em C. Grande

Faleceu ontem no Hospital Rocha Faria o operário Edino Martins Barreto, de 22 anos, solteiro, residente na Rua Pedro Leão Veloso, 579, em Campo Grande, vítima de queda quando trabalhava na colocação de um poste de luz da Light, em Jardim de São Jorge, em Campo Grande.

Edino ajudava seus colegas, da empresa SEMISA — Serviços Elétricos e Materiais para a Indústria S.A. — em local próximo ao lote 22 da Rua Alfredo de Azevedo, quando o poste que colocavam tocou em um fio de alta tensão, provocando faíscas. Os empregados receberam um pequeno choque elétrico, tendo Edino ao fugir do local, tropeçado e caído no buraco aberto para a colocação do poste, torcendo o pescoço. Foi socorrido e levado para o Hospital Rocha Faria, falecendo no dia seguinte. O fato ocorreu às 14 horas de ontem, tendo a 35.ª Delegacia Distrital registrado o fato.

Soda fere no pôrto 8 estivadores

Oito estivadores ficaram feridos, com queimaduras de 1.º e 2.º graus, mas nenhum em estado grave, quando descarregavam soda cáustica em sacos plásticos no Armazém 7, do Cais do Pôrto. O carregamento foi transportado de Hamburgo pelo navio Turquia, do Lóide Brasileiro.

Alguns dos feridos foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, mas ninguém ficou internado. As queimaduras foram quase todas nos ombros, onde os estivadores carregavam os sacos de 60 quilos. O comissário José Augusto, da 1.ª Delegacia, disse que a responsabilidade do acidente será dividida entre a empresa que contratou os estivadores e a Administração do Pôrto, "que não deveria permitir o desembarque naquelas condições."

Rapaz ferido na boate por PM está mal

Está internado em estado grave no Hospital Miguel Couto, o funcionário da boate Babilú (Av. Siqueira Campos, 69) José Carlos de Sousa, que na madrugada de ontem foi ferido com um tiro na cabeça pelo PM Roberto Vasconcelos do 2.º BPM.

O PM estava na boate com uma acompanhante, quando começou a surtar-la por motivos desconhecidos. O funcionário interferiu para evitar que a briga provocasse tumulto maior no interior do estabelecimento e recebeu um tiro. A vítima, que reside nos fundos da boate, foi removida para o Hospital Miguel Couto. O PM conseguiu fugir e os policiais da 12.ª Delegacia Distrital não conseguiram localizá-lo.

Quadrilha fluminense é desbaratada

Niterói (Sucursal) — Foi desbaratada ontem uma quadrilha responsável por mais de 80 assaltos a lanchonetes, padarias e empresas de transportes do Estado do Rio, com a prisão dos marginais José Roberto Beringhella, Djalma José da Silva, Tremendinho e José Carlos da Silva Campos, Nogueira.

Daniel dos Santos, tido como chefe da quadrilha, fugiu após trocar tiros com a polícia. Ele, que é conhecido por Fluzo, tem apenas 21 anos e tem diversas entradas na polícia. Na sua ficha consta um assassinato.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FUNERÁRIOS

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO, LEMBRA A TODOS OS QUE FAZEM PARTE DOS CONVÊNIOS ABAIXO DISCRIMINADOS, QUE MANTÉM, À SUA DISPOSIÇÃO OS SERVIÇOS DE REMOÇÃO DE CORPOS, FUNERAIS, COROAS, ANÚNCIOS, ETC., DIA E NOITE, A DOMICÍLIO E NOS SEGUINTE ENDEREÇOS:

Agência Central — Rua Santa Luzia n.º 206 — Castelo — Tel.: 242-0712
Agência do Meier — Rua Aristides Caire n.º 302 — Meier — Tel.: 229-6885
Agência da Penha — Rua Braz de Pina n.º 431 — Penha — Tel.: 230-3168
Agência de Inhaúma — Rua Padre Januário n.º 390 — Inhaúma — Tel.: 229-3353
Av. Automóvel Club n.º 745 — Inhaúma — Tel.: 229-3353
Agência do Instituto Médico Legal — Av. Mem de Sá n.º 134 — Centro — Tel.: 252-5965.

- 1 — Ministério do Exército.
- 2 — Ministério da Marinha.
- 3 — Ministério da Aeronáutica.
- 4 — Caixa Beneficente do Pessoal Civil do Ministério da Guerra.
- 5 — Associação dos Cabos e Bombeiros do Estado da Guanabara.
- 6 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.
- 7 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.
- 8 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.
- 9 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.
- 10 — Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).
- 11 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.
- 12 — Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante.
- 13 — Associação Beneficente Margarida Igel.
- 14 — Clube de Oficiais da Reserva e Reformados da Marinha.
- 15 — Petrobrás.
- 16 — Sociedade Evangélica de Beneficência e Assistência Social.
- 17 — Instituto de Previdência do Estado da Guanabara.
- 18 — Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economistas.
- 19 — Sociedade Beneficente de Auxílios Mútuos dos Empregados em Telecomunicações.
- 20 — Previdência Social do Clube Militar.
- 21 — Associação dos Servidores Civis do Brasil.
- 22 — União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil.
- 23 — Indústrias Villares S.A.
- 24 — Caixa da Previdência do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro.
- 25 — Caixa de Pécúlio Especial dos Servidores do Instituto dos Comerciantes.
- 26 — Polícia Militar do Estado da Guanabara.
- 27 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- 28 — Associação Beneficente e Filantrópica Dez de Outubro.
- 29 — Fundação Paulo Bittencourt dos Empregados no Correio da Manhã.
- 30 — Refinaria Piedad S.A.
- 31 — Caixa Beneficente dos Portuários do Rio de Janeiro.
- 32 — Ação Maçônica Abraham Lincoln.
- 33 — Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.
- 34 — Fundação Lowndes.
- 35 — Associação Federal de Polícia.
- 36 — Ministério da Marinha.
- 37 — Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 38 — Associação dos Servidores do Hospital dos Servidores do Estado.
- 39 — Associação dos Servidores do IPASE.
- 40 — Associação dos Servidores da Agricultura.
- 41 — Associação Beneficente Esportiva — ABE.
- 42 — Reciprocidade Assistência.
- 43 — Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.
- 44 — Mútua Maçônica do Grande Oriente do Brasil.

SECRETARIA

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETROBRÁS)

EDITAL N.º 23

VENDA DE PEÇAS SEM USO PARA DIVERSOS EQUIPAMENTOS

1. A Central Elétrica de Furnas S.A., torna público que receberá propostas para compra de dielétrico, no estado em que se encontram das peças abaixo relacionadas:
Peças diversas para Tratores Caterpillar D-6, D-7, e D-8, International (ID-9 e ID 24-9), Allis Chalmers HD-66 e HD-16 e John Deere 730.
Peças diversas para Guindaste Lorain Grane Mobile, modelo SP 107.
Peças diversas para Carregadeiras Chasside Load Master 800 (IC2), Elenco modelo 105 e Caterpillar 955.
Peças diversas para Britador Cedar Rapids, modelo P-516.
Peças diversas para Balsa Anselvasco.
Peças diversas para Compressores Hidor modelo 210 e Bolinders-Muntell.
Peças diversas para Perfuratrizes de Rocha Reich Drill e Wagon Drill Gardner Denver, modelo URM-99-D.
Peças diversas para Tournachons modelo E-9 e E-18.
Peças diversas para Caminhões Euclid, Ford F-600, F-350, F-100, FNM-9500 e Mercedes Benz LP 321, Jeep e Rural CJ5 B6, CRB6 e C756.
Peças diversas para Bombas Rainbow, modelo 30M, 40M, 60M, e 90M, Carter modelo 90MT e vertical Fairbanks Morse.
Peças diversas para Motores Clinton série 2500, Petters modelo AVA 21, Armstrong Siddley de 1 cilindro, Mc Laren modelo MCKM1A, Buck tipo 2EV 100, Cummins modelo J4 B1, Chrysler Maritimo modelo RMB-8838, Caterpillar D-13000 e Wisconsin.
2. Relações detalhadas de cada lote podem ser obtidas pessoalmente ou solicitadas por carta ao Departamento de Equipamentos e Materiais (DEQ) Escritório Central — Rua São José, 90 — 11.º andar, sala 1108, Rio de Janeiro (GB), ou Escritório Regional de São Paulo — Rua 7 de Abril, 261 — 11.º andar, São Paulo (Capital); Escritório Regional de Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 462 — 20.º andar, Belo Horizonte (MG), ou Usina de Furnas — Município de Alpinópolis (MG).
3. As peças encontram-se guardadas em Almoxarifado na Usina de Furnas, Município de Alpinópolis (MG), onde poderão ser vistas.
4. Os formulários de proposta, contendo as condições gerais de venda poderão ser obtidas nos seguintes locais:
RIO DE JANEIRO (GB) — Rua São José, 90 — 11.º andar — Sala 1108
SÃO PAULO (SP) — Rua 7 de Abril, 261 — 11.º andar
BELO HORIZONTE (MG) — Rua Rio de Janeiro, 462 — 20.º andar
USINA DE FURNAS (MG) — Município de Alpinópolis
PASSOS (MG) — Rua Pres. Antônio Carlos, 92 — Salas 1 e 3
5. Tanto o ICM, se devido, como a renovação do material, correrão por conta do adquirente. As peças de origem estrangeira estão nacionalizadas por força do art. 11, parágrafo único, inciso II do Decreto-Lei 37.
6. São aceitas as propostas entregues até o encerramento do expediente de dia 20 de outubro de 1969, nos locais acima mencionados ou enviadas pelo correio, sob registro, até essa data, para o Escritório Central do Rio de Janeiro (GB).
7. Furnas reserva-se o direito de recusar as propostas que não estiverem de acordo com as condições estipuladas ou não atingirem ofertas consideradas aceitáveis, a seu critério exclusivo.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA DE TELEFONES DE BRASÍLIA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 020/69

A Companhia de Telefones de Brasília — COTELB, fará realizar, às 15,00 horas do dia 3 de novembro de 1969, na Sala de Reuniões da Comissão de Licitação, no 10.º andar do edifício sede da COTELB, sito no Setor Comercial Sul, a Tomada de Preços para aquisição de uma Central Telex para a Companhia de Telefones de Brasília.

Os interessados poderão obter no local, no horário das 9,00 às 11,00 e das 15,00 às 17,00 horas, nos dias úteis o Edital n.º 020/69 — contendo as especificações e demais elementos.

Brasília, 1.º de outubro de 1969.

MARCELLO AUGUSTO VARELLA Superintendente

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

SOCIEDADE ANÔNIMA VINCULADA AO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
CONCORRÊNCIA DE OUTUBRO PARA VENDAS DIVERSAS

1) Achat-se à venda, FOB — Volta Redonda, os seguintes materiais:

CLASSE A

Resíduos: Papel tipo escritório, enfiado (24 lb); Cartão Holle-ri, enfiado (7 lb); Limalha de bronze (15 lb); Sucata de latão aluminado (5 lb); Sucata de bronze (módulo) (5 lb); Oito quindado, em tambores de 200 litros (10.000 lb); Metal Patente com as seguintes composições: Sn 41,71 — Sb 11,92 — Cu 2,36 — Pb 44,01 (1.700 kg); Sn 35,60 — Sb 13,43 — Cu 1,85 — Pb 49,12 (1.650 kg).

Diversas: Uma retífica marca SIZE — em bom estado e funcionando normalmente — modelo AK n.º 353, capacidade de 152", completa para serviços pesados, contendo os seguintes motores: um marca Westinghouse de 25 HP, 440 volts, 50 r.p.m., engastado no cabeçote da retificadora; um marca Westinghouse de 5 HP para 220/440 volts; um da marca Gushen de 1/4 de HP e um motor 0,25-MA-51-1, de 1/4 HP — Valor básico NCR\$ 50.000,00.

CLASSE B

Peças de carros: International — Chevrolet — Mack — Simca — Ford — GMC — Jeep Willys, e Trator ADN e Locomotiva Haptia, serão vendidas diariamente e sem formalidades.

2) Achat-se à venda no RIO — Rua Gen. Luiz Mendes de Moraes n.º 50, onde serão visitados durante o expediente — os seguintes materiais: — Máquina para fotocópia Termo-fax 3 (três) Valor básico: NCR\$ 500,00 — Máquina p/ fotocópia "Plano-cop" — 2 (duas) Valor básico: NCR\$ 300,00 — Aparelho "Fide-Copy" — 1 (um) Valor básico: NCR\$ 100,00 — Máquina fotocópia "Tecnopex" — 1 (uma) Valor básico: NCR\$ 200,00 — Máquina "Helo Comb" Mercury Master" — 2 (duas) Valor básico: NCR\$ 400,00 — Máquina "Helicoprint Book Comb" — 1 (uma) Valor básico: NCR\$ 300,00 — Máquina fotocópia "Tecnicopex" — 2 (duas) Valor básico: NCR\$ 200,00.

3) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 322, às 9,00, 10,00 e 15,00 horas das 8 às 11 e das 13,30 às 15 horas, para visita ao material da Classe A, apresentando as credenciais da firma compradora e os documentos de identidade. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — salas 1301 e 1307 e S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 228.

4) As vendas serão à vista e o pagamento efetuado até 8 dias após a comunicação do resultado da concorrência.

5) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 31 do corrente, em Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de inscrição em CGC e no Estado.

6) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

SOCIEDADE ANÔNIMA VINCULADA AO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE VEÍCULOS

Achat-se à venda no RIO, 2 (dois) caminhões Ford, e em VOLTA REDONDA 19 (dezenove) veículos, tudo como se segue:

RIO

— Caminhão Ford F 600, 1962, GB 7-76-69, valor básico NCR\$ 3.500,00
— Caminhão Ford F 600, 1962, GB 7-76-53, " " NCR\$ 3.400,00

VOLTA REDONDA

Venda por unidade

— PA-22 — Automóvel Aero Willys, ano 1962, valor básico NCR\$ 3.800,00
— PA-23 — Automóvel Aero Willys, ano 1962, valor básico NCR\$ 4.800,00
— PA-26 — Automóvel Aero Willys, ano 1962, valor básico NCR\$ 4.800,00
— JP-03 — Jeep Willys Overland, ano 1960, valor básico NCR\$ 3.500,00
— JP-04 — Jeep Willys Overland, ano 1960, valor básico NCR\$ 3.500,00

Venda por Lotes

- 1.º Lote — Valor básico NCR\$ 26.000,00
— TM-09 — Caminhão International, c/ betoneira, ano 1941
— TL-03 — Caminhão International, c/ guindaste, ano 1955
— TL-02 — Caminhão Ford V-8, 3.500 kg, ano 1942
— TP-04 — Carro Pipa GMC, 4.000 kg, ano 1951
— AM-05 — Ambulância Chevrolet, ano 1952
- 2.º Lote — Valor básico NCR\$ 25.100,00
— TC-18 — Caminhão International, ano 1951
— TF-05 — Furgão Ford F 350, carga 2.500 kg, ano 1956
— TM-01 — Caminhão International, c/ betoneira, ano 1947
— TP-05 — Carro Pipa GMC, 5.000 kg, ano 1952
— CM-04 — Cavalô Mecânico International, carga 15.000 kg, ano 1950
- 3.º Lote — Valor básico NCR\$ 25.000,00
— TC-39 — Caminhão International, ano 1951
— TL-07 — Caminhão Mercedes Benz, c/ caçamba metálica, ano 1959
— TM-07 — Caminhão International, c/ betoneira, ano 1947
— RB-04 — Reboque p/ auto-caminhão, carga 15.000 kg, ano 1951
2. Os veículos existentes no RIO estão parados e poderão ser visitados na Garagem da CSN — Rua Gen. Luiz Mendes de Moraes 50, e os de VOLTA REDONDA estão em pleno funcionamento e depositados no Departamento de Transportes (DTR).
3. Outras informações nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.301; São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 — 18.º andar e Volta Redonda — Escritório Central, 3.º andar — sala 322.
4. Vistoria diária das 8/11 e 13,30/16,00 hs, com apresentação das credenciais da firma candidata a compra e documentos de identidade.
5. As propostas deverão ser entregues até 20 do corrente.
6. Os empregados que desejarem comprar carros com financiamento (RD/14.005-65), só poderão fazer para automóveis e Jeeps.

GOVÊRO ABREU SODRÉ "Centrais Elétricas de São Paulo S.A. — CESP"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 33/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública número 33/69, para construção e montagem da Subestação de Jales. As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, número 2086 — PC — Sala da Concorrência no dia 29 de outubro de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) invólucros fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As Normas Específicas e Técnicas, bem como o Regulamento de Licitação desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supramencionado, mediante o pagamento de NCR\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que isso cause aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 2 de outubro de 1969.

(a) Prof. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Diretor Presidente

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TOMADA DE PREÇO N.º SM-01/69

TOMADA DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE UM GRUPO GERADOR DIESEL

Chamamos a atenção das firmas interessadas na tomada de preços epigrafada, a realizar-se no dia 20/10/69, para fornecimento de um grupo gerador Diesel.

As condições de habilitação bem como as informações necessárias, acham-se à disposição dos interessados, no Serviço de Material, diariamente, no horário normal.

Brasília, 30 de setembro de 1969

José Luiz de Albuquerque Melo
Chefe do Serviço de Material.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TOMADA DE PREÇOS N.º SM-02/69

TOMADA DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE 2.000 (DUAS MIL) CARTEIRAS ESCOLARES

Chamamos a atenção das firmas interessadas na tomada de preços epigrafada, a realizar-se no dia 25/10/69, para fornecimento de 2.000 (duas mil) carteiras escolares.

As condições de habilitação bem como as informações necessárias, acham-se à disposição dos interessados, no Serviço de Material, diariamente, no horário normal.

Brasília, 30 de setembro de 1969

José Luiz de Albuquerque Melo
Chefe do Serviço de Material.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 86/69
AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), fará realizar Concorrência em data de 3 (três) do mês de novembro de 1969, às 14,30 horas, no Auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 522, 21.º andar, Rio de Janeiro — GB, Construção de 1 (um) pólo de coleta e respectivo prédio de administração e serviços de terraplenagem e pavimentação adjacentes, no km 21 + 500m, na Rodovia BR-135/RJ, trecho Rio-Petrópolis, no valor aproximado de NCR\$ 1.300.000,00 (um milhão trezentos mil cruzeiros novos).

O Edital n.º 86/69, referente às obras citadas, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Divulgação de D.P.D.D., à Av. Presidente Vargas, 522 — Térreo.

Rio de Janeiro, 1.º de outubro de 1969

ENG.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA
CHEFE DO GRUPO EXECUTIVO DE CONCORRÊNCIAS

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETROBRÁS)

AVISO AOS FABRICANTES DE MATERIAL RODOVIÁRIO

1. A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. realizará brevemente concorrência para o fornecimento de uma CARRETA RODOVIÁRIA DE PLATAFORMA REBAIXADA (SEMI-REBOQUE), COM CAPACIDADE ÚTIL DE 160 TONELADAS MÉTRICAS, destinada aos transportes de cargas para suas usinas e subestações, nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.
2. Os interessados deverão solicitar as especificações correspondentes, entre 13 e 17 de outubro corrente, por carta, ou pessoalmente no horário de 9,00 às 12,00 horas, dirigindo-se ao seguinte endereço:
CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.
Diretoria de Contratos e Suprimentos
Departamento de Equipamentos e Materiais
Rua São José, 90 — 11.º andar — Grupo 1108
Rio de Janeiro — GB.

Gauchinha Linda é o destaque do GP Aguiar Moreira

Aliano espera a vitória no GP sem muito otimismo nos 2 400 metros de grama

Válter Aliano confia em ótima exibição da sua pupila Gauchinha Linda no GP Marciano de Aguiar Moreira, hoje à tarde, e embora sem gostar de antecipar a vitória em qualquer páreo, conta com o sucesso da sua pupila, que tem a vantagem de atuar com destaque na raia pesada.

Mesmo reafirmando que ainda é cedo para qualquer antecipação, Válter não deixa de demonstrar o natural interesse para que sua pensionista venha a correr em Buenos Aires. Salienta, porém, que no momento tudo não passa de uma simples conjectura e até a semana do GP Pellegrini, em que será realizada a prova de éguas, é preciso que Gauchinha Linda esteja em plena forma para ter inscrição confirmada.

TUDO FAVORÁVEL
O treinador acha que Gauchinha Linda reúne todas as condições favoráveis para obter a vitória, pois vem de derrotar praticamente as mesmas adversárias da corrida anterior, além de ter oportunidade de correr novamente na pista pesada, onde sempre demonstrou perfeita adaptação.

Afirma que em turfe, no entanto, é bom não se antecipar vitória, pois os resultados mais surpreendentes quase que ocorrem a cada reunião e a vitória de Gauchinha Linda somente seria certa se prevalecesse a lógica, o que, por muitos fatores, nem sempre acontece.

Seccion e Mileto devem decidir a melhor prova de amanhã em 1 600 metros

Seccion e Mileto em condições normais devem decidir a principal carreira da noite de amanhã, na distância de 1 600 metros, oportunidade em que o Jockey Clube Brasileiro iniciará as reuniões noturnas às segundas-feiras, e que anteriormente eram realizadas às quintas.

Seccion, que vem de perder para o seu principal adversário, foi beneficiado com a redução do percurso, estando mesmo mais à vontade nos 1 600 metros, sem a presença de um animal veloz como Rivet. Camury e Fatorial a seguir, com Ruth K aparecendo com algumas possibilidades de êxito. Fair Kino não é mais o mesmo e dificilmente ameaçará os favoritos.

AMANHÃ

1.º PAREO — As 20h20min — 1.300 metros — NCR\$ 2.500,00

Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1-1 Galland, D. P. Silva	58	0,14 11 1,18
2-2 Quédulo, J. Quirós	58	0,13 12 0,31
3-3 Urdaneta, D. Santos	58	0,13 13 0,27
4-4 Alagoroba, D. Moreira	51	0,10 14 0,23
5-5 Uruguai, J. Portillo	53	0,13 22 4,65
6-6 Inky, P. G. Silva	51	0,13 23 1,24
7-7 Florença, J. Pinto	53	0,13 24 0,97
8-8 Holanda, A. Santos	54	0,13 24 0,97
9-9 Pitts, J. Barbosa	54	1,10 23 1,58
10-10 Iry, R. Santos	54	1,10 23 1,58

2.º PAREO — As 20h50min — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00

Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1-1 Bebel, H. Ferreira	58	0,14 11 1,18
2-2 Trigger, D. Santos	58	0,13 12 0,31
3-3 Town, M. Silva	58	0,13 13 0,27
4-4 Privilegio, J. Reis	51	0,10 14 0,23
5-5 Geranio, A. Ramos	53	0,13 22 4,65
6-6 Anthony, R. Ribeiro	51	0,13 23 1,24
7-7 Plucky, C. R. Carvalho	53	0,13 24 0,97
8-8 Presidente, O. F. Silva	54	0,13 24 0,97
9-9 Querezo, M. Niel	54	1,10 23 1,58
10-10 Sigloso, J. Paulino	54	1,10 23 1,58

3.º PAREO — As 21h20min — 1.600 metros — NCR\$ 2.500,00

Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1-1 Mileto, J. B. Paulino	55	0,14 11 1,18
2-2 Seccion, J. Quirós	55	0,13 12 0,31
3-3 Fatorial, J. Barbosa	57	0,13 13 0,27
4-4 Ruth K, F. Barbosa	52	0,13 14 0,23
5-5 Camury, J. Portillo	53	0,13 22 4,65
6-6 Fair Kino, P. Maia	55	0,13 23 1,24

4.º PAREO — As 21h50min — 1.600 metros — NCR\$ 2.500,00

Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1-1 Lovelace, A. Ramos	51	0,10 14 0,23
2-2 Mecano, S. Cruz	53	0,13 22 4,65
3-3 Seymour, R. Carmo	52	0,13 23 1,24
4-4 Alagoroba, D. Santos	57	0,13 24 0,97
5-5 Gurdani, J. Quirós	53	0,13 24 0,97
6-6 Naipo, G. Almeida	54	1,10 23 1,58
7-7 Zaburo, O. F. Silva	54	1,10 23 1,58

Treinamento de Lovelace foi encerrado muito cedo

Lovelace teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, para participar do terceiro páreo da corrida de amanhã à noite, marcando 51s25 nos 800 metros, com muita vivacidade e disposição.

Os apertos foram realizados em pista de areia basáltica pesada, e a reunião será desdobrada no barro, já que não há muitas possibilidades de que o tempo possa beneficiar o estado da raia.

URDANELA
Quédulo (J. Quirós) vindo de mais distância, completou os 360 em 23s, inteiramente à vontade. Urdaneta (D. Santos) a reta em 37s25, com rara facilidade e afastada da cabeça.

Alagoroba (D. Moreira) realizou duas partidas de 360 em 23s 15, deixando muito boa impressão. Uruguai (J. Portillo) os últimos 360 em 22s25, com algumas reservas. Holanda (A. Santos) a reta em 32s, sem ser solicitada e Ivy (B. Santos) os 700 em 45s, algo ajustado.

SIGLOSO
Bebel (H. Ferreira) não se empregou nesta partida de 465 em 700, sendo pelo caminho mais tempo. Privilegio (A. M. Caminha) a reta em 41s5, suavemente. Geranio (A. Ramos) os 360 em 24s25, de galope largo. Sigloso (J. Paulino) a reta em 37s, com grande facilidade, bastando confirmar para chegar colocada.

SECCION
Seccion (J. Quirós) os 800 em 51s35, com muita facilidade. Fatorial (J. Barbosa) aumentou para 55s à vontade, e Camury (J. Portillo) melhorou para 53s25, sem ser ajustado em parte alguma e Fair Kino

BINÓCULO

J. C. Moraes

Informa a AP que Príncipe de Gales ganhou o clássico Cambridgeshire, levantando o prêmio de 50 mil libras esterlinas, aproximadamente 500 mil cruzeiros novos, em Newmarket, na Inglaterra.

Príncipe de Gales teve a direção de Frank Dkrr, e estava cotado na proporção de 5 a 2. Grandview Kamandu, este com o campeão Lester Piggott, completaram o marcador.

O parelheiro destacou-se antes de cruzar o espelho, cruzando-o com quatro corpos livres de luz, para satisfazer o criador Arthur Swift, que é também o seu proprietário. Príncipe de Gales descendente de Welsh Abbot e Vau Aelro, o jóquei Durr acrescentou que "não teve nenhuma preocupação, avançando com o craque no momento preciso, quando bem entendeu."

OITO NO CLASSICO

Oito cavalos, cinco argentinos e um chileno, disputarão hoje o clássico General Antonio Remon, em 2 000 metros, com dotação aproximada de NCR\$ 52 mil, no Paraná.

Da lista dos estrangeiros, figuram os nomes de El Lito, Unden, Flexible, Columpio, e Tete Contrera, entre os argentinos, e Paolino, do Chile. O campeão local, Ivan, é um dos favoritos, aparecendo o norte-americano Royal Medal, também cotado.

No próximo domingo, será corrido o clássico mais importante da temporada, o Guard Nacional, em 2 600 metros e dotação de 25 mil dólares, participando da prova os jóqueis que mais se destacaram nos Estados Unidos, como Bazea, Velasquez, Caza, e os portorriquenhos Edy Belmonte e Angel Cordero.

HOCO E A RAIA

Levi Ferreira está preocupado com o estado da raia de grama, porque Hoco, inscrita no GP, "não é a mesma no charco", acrescentando que a descendente de Mat de Cocagne produziu pouco no GP Duque de Carlas porque acusou dores reumáticas na pata direita, problema já inteiramente solucionado.

VÁLTER DESMENTIU

Válter Aliano desmentiu as declarações do jóquei Francisco Pereira Filho, afirmando que Amor Mio não é cego, e que o profissionalizou para prestar tais declarações "naturalmente para justificar os prejuízos que deve ter causado aos adversários", na última apresentação do animal. O veterinário Nilton Reis, presente, endossou o esclarecimento.

PRINCE LIGONIER

Príncipe Ligonier tem sido levado diariamente ao partidor elétrico, sem demonstrar a mesma trilhação que o afastou dos trabalhos de alinhamento. O filho de Ligonier está com o domador Júlio, que espera mantê-lo em condições de atuar tão logo termine a suspensão imposta pela Comissão de Corridas.

MUÑOZ BRILHOU

Desidério Muñoz que esteve atuando no turfe carioca, está brilhando em Santiago do Chile, tendo vencido seis páreos em 22 apresentações, na semana que passou.

BOATOS, APENAS

Não há nada por enquanto, sobre o propalado rompimento entre o Stud Shagrilla e o treinador José Luis Pedrosa. As partes desmentem qualquer animosidade, garantindo a permanência dos 26 animais sob a responsabilidade de Pedrosa.

O treinador informou, c'nda, que Vergine, provavelmente, deverá ser negociada para os Estados Unidos.

MÁRIO VAI FICAR

Mário Mendes não poderá acompanhar o pólo Oligo a São Paulo, atendendo determinação médica, e o General Melon Gadelha, proprietário do animal, já anunciou a participação do animal no GP Salgado Filho e Linceu de Paula Machado, em 1 600 e 2 000 metros respectivamente.

Seis éguas participaram do Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, hoje à tarde, no hipódromo da Gávea, em 2 400 metros, aparecendo Gauchinha Linda em plano mais destacado, amparada por vitória em sua última apresentação e pela preferência que tem para atuar em raia de grama pesada.

O estado da raia parece conspirar contra a chance de Hoco, que sofre rebote nesse tipo de terreno, melhorando as possibilidades de Ilusa e Amsville, que podem subir no marcador, se a favorita correr menos do que pode.

Com a passagem das carreiras comuns para a pista de areia, Happy Exceding ganha destaque nos 1 400 metros do sexto páreo desta tarde no hipódromo da Gávea, pois desenvolve o máximo na raia pesada e está bem colocado no percurso.

O pensionista de Racine Barbosa receberá o valioso reforço de Happy Leader, que estaria melhor situado na grama, mas tem condições de atuar com destaque, mesmo na areia. Oflat, Lancelro, Lancaster e o perdedor El Guitarrero são os maiores adversários da parela.

XARUSCA

Depois de estrair convincentemente e atuar com certo sucesso em um clássico, Xarusca deixou por pouco de conseguir o segundo êxito, na tarde do GP Brasil, fracassando a seguir em compromisso mais

severo. Na pista de areia, a pensionista de José Luis Pedrosa deve ganhar, muito embora sejam enormes as esperanças em várias candidatas, como Happy Majesty, Imara, Tarquinia e Xicosa.

CARDILY

A prova inicial marca o encontro de éguas sem muita categoria e um tanto irregulares, tornando-se dos mais difíceis um prognóstico, principalmente em uma cancha anormal. Cardily, que já mostrou perfeita adaptação às duas pistas, parece ser a mais capaz. Muitas esperanças em Taradadla, Jarandilla, Happy Flower, Juneda e Ione.

PROVAS DIFICEIS

Os segundo, terceiro, sétimo e oitavo páreos estão por demais equilibrados, especialmente a primeira eliminatória de potranças. As estreantes Uxala e Jamboa e as já corridas Atomizada, Quotité, Eliege, que retorna bem — Quirita são as mais cotadas, aparecendo ainda Jidá com possibilidades, complicando mais as colas. No terceiro páreo, depois de fracassar em inúmeras oportunidades, Kiko volta em condições de ir à reabilitação, pois está bem melhor. Sol Dourado sofre rebote na lama. E nas duas provas finais ganham destaque, os nomes de Oh Kifala — estreante — e Jingle Bell, este reaparecendo em sua turma.

Nossos palpites

HOJE

1. Cadirly — Jarandilla — Happy Flower
2. Eliege — Jamboa — Atomizada
3. Kiko — Bonjardito — Honey Boy
4. Xarusca — Happy Majesty — Imara
5. Gauchinha Linda — Ilusa — Hoco
6. Happy Exceding — Lancelro — El Guitarrero
7. Oh Kifala — Happy Highness — Jada
8. Jingle Bell — Baraçu — Macitu

AMANHÃ

1. Calandira — Pitis — Urdaneta
2. Geranio — Town — Presidente
3. Seccion — Mileto — Camury
4. Savi — Feitico da Vila — Lovelace
5. Inédia — Vilalva — Bonnie Blue
6. Adatis — Pichuri — Hannibal
7. Luckily — Allak — Folgado

O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Cadirly, P. Alves	57	57	P. Morgado	4.º Vilalva	1 200	AL	76"
2-2 Taradadla, R. Ribeiro	57	57	G. Morgado	7.º Ohlo	1 000	NL	64"1
3-3 Ione, J. Pinto	57	57	A. Nahid	5.º Platéia	1 300	GL	79"3
4-4 Happy Flower, G. Men	57	57	R. A. Barbosa	6.º Vilalva	1 200	AL	78"
5-5 Juneda, J. Machado	57	57	E. de Freitas	10.º Ohlo	1 000	NL	61"1
6-6 Jarandilla, G. R. Gary	57	57	H. Yurillo	9.º Maia	1 000	AL	64"
7-7 Maciel, J. Reis	57	57	C. Pereira	10.º V. Araby	1 000	NL	65"1
8-8 Miss Marella, J. Ped. F.	57	57	R. Carrapito	4.º Ohlo	1 000	NL	64"1
9-9 Maninha, D. Neto	57	57	J. E. Sousa	7.º Platéia	1 300	GL	79"2
10-10 Sifara, J. Graça	57	57	Z. D. Guedes	U.º L. Linda	1 300	AP	82"4

Animais	Montarias	Cl.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Atomizada, J. Machado	56	56	B. P. Carvalho	3.º Lituanina	1 300	AL	82"4
2-2 Quirita, D. Moreira	56	56	E. P. Coutinho	10.º Lituanina	1 300	AL	82"4
3-3 Quotité, F. Matêves	56	56	C. Pereira	9.º Lituanina	1 300	AL	82"4
4-4 Uxala, R. Ribeiro	56	56	G. Morgado	Estreante	—	—	—
5-5 Jamboa, J. Quirós	56	56	A. Palm Filho	Estreante	—	—	—
6-6 Bazea, P. Maia	56	56	R. Costa	5.º Ogalá	1 000	AL	61"
7-7 Olbra, J. Pedro Filho	56	56	J. S. Silva	Estreante	—	—	—
8-8 Xarusca, P. Alves	56	56	J. S. Silva	Estreante	—	—	—
9-9 Tapari, M. Silva	56	56	O. J. M. Dias	U.º Itacumbira	1 000	AME	64"2
10-10 Jidá, J. Brizola	56	56	J. L. Pedrosa	Estreante	—	—	—
11-11 Jidá, J. Silva	56	56	M. Almeida	6.º Montesa	1 000	AP	64"3

Animais	Montarias	Cl.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Sol Dourado, A. Hod.	56	56	P. Morgado	5.º Lancelro	1 400	AL	91"1
2-2 Zorvelo, M. Carvalho	56	56	M. Mendes	Estreante	—	—	—
3-3 Xororé, F. Meneses	56	56	C. Pereira	U.º Claridge	1 400	AP	90"2
4-4 Jiriba, J. Pinto	56	56	A. Nahid	12.º Felix-Lao	1 000	AP	63"4
5-5 Kiko, A. Marçal	56	56	J. W. Viana	7.º Palatinado	1 000	AP	61"4
6-6 Honey Boy, B. Santos	56	56	S. d'Amore	4.º H. Maguette	1 000	AP	62"4
7-7 Avator, P. Pinto	56	56	A. Nahid	10.º El Grillo	1 000	AP	62"4
8-8 On the Trail, J. Quirós	56	56	A. Palm Filho	Estreante	—	—	—
9-9 Bonjardito, J. Alm	56	56	R. Silva	11.º El Grillo	1 000	AP	62"4
10-10 Itabaguá, A. Machado	56	56	O. M. Fernandes	11.º El Grillo	1 000	AP	62"4

Animais	Montarias	Cl.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Happy Majesty, G. Men	56	56	R. A. Barbosa	8.º Juturna	1 600	GP	102"3
2-2 Xarusca, P. Alves	56	56	H. Sousa	6.º V. Light	1 000	AP	64"3
3-3 Iry, P. Alves	56	56	R. Silva	10.º Juturna	1 600	GP	102"3
4-4 Ninabionda, A. Reis	56	56	M. Mendonça	14.º Juturna	1 600	GP	102"3
5-5 Tarquinia, J. Amestely	56	56	O. Coutinho	4.º Montesa	1 000	AP	64"3
6-6 Xicosa, J. Pedro Filho	56	56	O. Coutinho	4.º Boa Vista	1 400	AP	91"1
7-7 Jacoubina, H. Hodez	56	56	O. M. Fernandes	12.º V. Light	1 000	AP	61"4
8-8 Xarusca, J. Pinto	56	56	J. L. Pedrosa	10.º Juturna	1 600	GP	102"3
9-9 Vanish, J. Machado	56	56	P. Morgado	11.º Boa Vista	1 400	AP	91"1
10-10 Carlisle, J. Quirós	56	56	Idem	1.º Salcedavia	1 400	AP	92"4

Animais	Montarias	Cl.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Gauchinha Linda, O. C.	61	61	W. Aliano	1.º Ilusa	2 600	GP	130"3
2-2 Hoco, A. Santos	61	61	L. Ferreira	4.º G. Linda	2 600	GP	130"3
3-3 Amsville, J. Pinto	61	61	G. Morgado	3.º G. Linda	2 400	AP	90"4
4-4 Invitation, P. Alves	61	61	E. de Freitas	3.º Randana	1 400	AP	90"4
5-5 Hoco, J. Sousa	61	61	G. L. Ferreira	2.º G. Linda	2 000	GP	130"3
6-6 Timonete, A. Marçal	61	61	J. W. Viana	11.º Beverly	1 300	AP	83"4

Animais	Montarias	Cl.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Happy Leader, J. Amest.	56	56	R. A. Barbosa	3.º Rockford	1 600	GL	97"4
2-2 Happy Exceding, G. M.	56	56	Idem	4.º Rockford	1 600	GL	97"4
3-3 Oflat, M. Henrique	56	56	M. Mendes	1.º Gesto	1 000	AU	98"
4-4 Crilén, J. Ramos	56	56	A. Nahid	6.º Florentin	1 400	AU	91"1
5-5 Lancelro, J. Machado	56	56	E. de Freitas	8.º Amor Mio	1 500	AP	97"
6-6 Lancelro, F. Maia	56	56	H. Tobias	2.º Bufo	1 400	AP	91"
7-7 Jacoubina, J. B. Paulino	56	56	L. Ferreira	5.º Rockford	1 600	GL	97"4
8-8 Chiquinquirá, J. Reis	56	56	P. Morgado	3.º Enemy	1 400	AP	91"2
9-9 Pingüineta, U. Meireles	56	56	A. Nahid	2.º Florentin	1 400	AP	91"2
10-10 Aguardente, P. Alves	56	56	G. Feljo	3.º Loto	1 200	AL	59"
11-11 Evenfall, A. Machado	56	56	R. Costa	7.º Haco	1 300	AL	59"
12-12 D'Amore, J. Alm	56	56	R. P. Carvalho	5.º Quinquet	1 400	GL	95"2
13-13 El Guitarrero, F. Estêves	56	56	P. Morgado	—	—	—	—

11	Dinâmides, J. Paduê	1	32	P. Morgado	5.º	Quinquet	1 400	Cl.
12	El Guatimero, P. Estêves	1	32					
7.ª FAREO - As 11h15m - 1 000 metres - Prêmio: NCr\$ 4 000,00 - Recorde: 56"4 - ROYAL GAME								
1-1	Avenry, B. Santos	7	56	A. Rosa	4.º	Tarclisa	1 030	AP
2	Le Chançun, M. Hevia	9	56	P. Moirado	7.º	Tarclisa	1 000	AP
3	Pulmêzin, D. Santos	6	56	B. P. Carvalho		Estracante		
2-1	Happy Higgins, G. M.	8	50	R. A. Barbosa	5.º	Montesa	1 000	A"
3	Xcndaya, não corre	12	56	J. L. Pedreira	6.º	Ogala	1 030	AL
4	May Poppin, A. Rod.	4	56	O. M. Fernandes	11.º	Montesa	1 020	AL
5	Thaby, M. Silva	2	56	O. J. M. Dias	9.º	Xileosa	1 230	Ame
6	Oh Kifalaf, P. Alves	11	36	J. C. Lima		Estracante		
7	Dounata, J. Pedro Filho	5	36	C. Pereira		Estracante		
					5.º	Tarclisa	1 090	AP

China pode ser campeã no golfe

Cingapura (UPI-JB) — A dupla da China Nacionalista aumentou para duas tacadas a sua vantagem sobre a dos Estados Unidos, após a terceira rodada do Campeonato Mundial de Golfe. Os chineses somam 416 tacadas contra 418 dos norte-americanos. Tailandia, com 419 tacadas, e Filipinas, com 420, são os países que acompanham de perto os primeiros colocados.

O líder individual continua sendo o chinês Hsieh Yung-yo, com 205 tacadas, mas o segundo colocado, depois de 54 buracos, passou a ser o tailandês Suchin Suwanapong, com 207. O norte-americano Orville Moody e o filipino Ben Arda dividem a terceira posição, com 208. A última rodada da competição está marcada para hoje, no Singapore Country Club.

OS MELHORES

Contagem por equipes — 1.º, China Nacionalista, 416 tacadas; 2.º, Estados Unidos, 418; 3.º, Tailândia, 419; 4.º, Filipinas, 420; 5.º, empatados, Argentina e Japão, 424; 7.º, Espanha, 428; 8.º, Colômbia, 430; 9.º, empatados, Austrália e México, 431; 11.º, empatados, Canadá e País de Gales, 433.

Contagem individual — 1.º, Hsieh Yung-yo (66-70-69), 205; 2.º, Suchin Suwanapong (72-67-67), 207; 3.º, empatados, Orville Moody (67-70-71) e Ben Arda (70-69-69), 208; 5.º, Lee Trevino (71-70-69), 210; 6.º, empatados, Roberto de Vicenzo (60-68-74), Ramón Cruz (72-70) e Hsu Chi-san (72-69-70), 211; 9.º, empatados, Takaki Kono (72-68-72) e Hsu Chi-san (72-69-70), 211; 9.º, empatados, Takaki Kono (72-68-72), Haruo Yasuda (70-72-70), Eleuterio Nival (70-75-87), Martín Roelink (71-72-69) e Rogelio González (71-70-71), 212; 14.º, Leopoldo Ruiz (72-70-71), 213; 15.º, Al Balding (72-73-70), 214 tacadas.

INPS cobra a clubes cearenses

Fortaleza (Correspondente) — O Comercial Clube e o Calouros do Ar Esporte Clube, dois dos clubes mais populares de Fortaleza, vão ter de pagar quase NCr\$ 100 mil de multas e contribuições atrasadas ao INPS, segundo o levantamento feito pela delegacia local.

O Comercial Clube deve NCr\$ 10 mil, enquanto o Calouros do Ar, que é o time de futebol do pessoal da Aeronáutica, deverá pagar cerca de NCr\$ 85 mil.

Além dos clubes sociais e esportivos, o INPS vai ingressar em juízo com ações executivas contra várias prefeituras do interior cearense, além de firmas comerciais e industriais que recolhiam dos seus empregados as contribuições de previdência e não as entregavam ao instituto.

As ações executivas serão encaminhadas nas próximas horas à Justiça Federal pela Procuradoria Regional do Instituto Nacional da Previdência Social, cuja linha de arrecadação entrou agora em fase de intensificação.

Bahia tem rodada importante

Salvador (Socursal) — Hoje os torcedores da Bahia — os mais radicais do Estado — terão que torcer quatro tempos na rodada dupla do ano da Fonte Nova: pelo seu clube, que jogará contra o Flamengo de Ilheus, e pelo seu maior adversário, o Vitória, que enfrentará o Fluminense de Feira, líder absoluto do campeonato baiano.

O Fluminense de Feira leva uma vantagem de três pontos para o segundo colocado que é o Bahia e se ganhar para o Vitória, em sua penúltima partida, praticamente terá assegurado o campeonato por antecipação. Se o Fluminense perder, o Bahia ainda tem chances.

Durante toda a semana que passou os torcedores baianos viveram dias de tensão, principalmente porque um dos dirigentes do Bahia declarou que era intenção do seu clube premiar os jogadores do Vitória "muito bem" se eles se esforçarem para ganhar o Fluminense. A diretoria do Vitória reagiu prontamente declarando que qualquer jogador que aceitasse o bicho oferecido pelo Bahia seria severamente punido em 60% de seus vencimentos mas o Bahia respondeu que era um direito seu premiar a quem quisesse.

Recife viu jogos estudantis

Recife (Socursal) — Os colégios Marista e Vera Cruz sagraram-se campeões dos Jogos Estudantis de Pernambuco, que reuniu os principais educandos do Estado. As modalidades disputadas foram: basquetebol, vôleibol, futebol, hóquei sobre patins, natação, hipismo, judô, xadrez, ginástica, tênis de mesa, atletismo e futebol de salão. Durante 11 dias não funcionaram os colégios recifenses possibilitando aos alunos assistirem a todas as disputas.

"Financial Times" vê grande importância do futebol no contexto social brasileiro

O jornal inglês *Financial Times*, em sua edição de 18 de setembro, analisa o futebol brasileiro, considerando-o "um fenômeno sociológico de primeira grandeza" embora do ponto-de-vista financeiro seja muito mal dirigido.

O jornal comenta que, com uma massa de torcedores muito maior, os clubes brasileiros não podem se comparar aos ingleses em lucros e capital. Considera que o futebol cativa o povo por ser um dos poucos campos em que o Brasil consegue uma realização internacional e que a vida futura do país será muito afetada pelo fato de Pelé e seus companheiros trazerem ou não em definitivo a Copa do Mundo, do México, no ano que vem.

O COMEÇO

É o seguinte o artigo do *Financial Times*: "Durante a maior parte do século passado os britânicos foram criticados por tentarem impor suas mercadorias ao Brasil através do *dumping*. Então, na mudança de século, uma mercadoria ainda menos desejada começou a se infiltrar no território brasileiro sem qualquer suporte de Whitehall ou pressão de comerciantes aventureiros."

Tudo começou com os empregados das ferrovias inglesas que levaram seus apetrechos de futebol para o Brasil e que estavam decididos a não passar sem seu recreio das tardes de sábado. A princípio não havia nem número para organizar dois times, mas as partidas eram disputadas assim mesmo, para o divertimento da população local que, segundo notícias da época, ridicularizava os "estrangeros malucos" por seus jogos infantis. Chegaram mesmo a lançar suspeitas sobre a virilidade dos jogadores porque, à época, o brasileiro comum achava prudente conservar suas energias para as práticas amorosas.

ELEGÂNCIA

A despeito disso, pouco mais de meio século depois, numa abafada tarde de julho, em 1959, cerca de 200 mil entusiasmados brasileiros conquistando o Maracanã, no Rio de Janeiro, viram a Copa do Mundo escapar de seus braços por obra e graça de 11 esforçados homens do Uruguai. E o coração de um país inteiro pareceu parar de bater. A multidão local aceitou a derrota com incrível elegância, mas durante as semanas seguintes o brasileiro foi um povo de luto.

A extraordinária mudança que se verificou no espaço de apenas duas gerações (pois o Brasil já quase chegara a ganhar a Copa do Mundo na França em 1938) é difícil de explicar. Mas a associação futebol, que parecia um passatempo tão ridículo para os brasileiros no final da era victoriana, empolgara a nação como uma tempestade.

Hoje em dia o futebol é não apenas um negócio importante no Brasil mas tem também de ser reconhecido como um fenômeno sociológico de primeira grandeza. Embora haja agora milhares de clubes espalhados por todo o país, só uns poucos deles podem ser comparados com os seus principais concorrentes ingleses em termos de renda e de investimento de capital. Há dois ou três times importantes no Norte, mas é no Centro e no Sul do Brasil que se encontram os grandes clubes de futebol — Vasco da Gama, Flamengo, Botafogo e Fluminense, no Rio; Cruzeiro e Atlético, em Belo Horizonte; Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos, em São Paulo; Internacional e Grêmio, em Porto Alegre.

Todos estes importantes clubes têm milhares de torcedores e, além do Maracanã no Rio, há agora três outros estádios, em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, todos capazes de acomodar entre 120 mil e 150 mil espectadores.

A despeito do fato de que os clubes brasileiros mais ricos

pagam altos salários e prêmios a seus principais jogadores — consideravelmente acima daqueles recebidos por seus colegas ingleses — tem havido um permanente exodo de jogadores brasileiros para a Europa nos últimos 15 anos, especialmente para a Itália, onde de lutas astronômicas e salários fantásticos têm atraído dúzias de destacados jogadores.

O maior de todos os jogadores brasileiros contemporâneos, Pelé, ficou em casa contido, embora tenha sido necessário um tratamento excepcional para lá mantê-lo. Ofertas de até um milhão de dólares têm sido feitas pelo seu passe por times italianos, mas o Santos Futebol Clube sempre se recusou a deixá-lo sair. Diz-se que Pelé ganha carros, edifícios de apartamentos e outras propriedades além de seus principais salários e prêmios. Realmente não é a toa que ele é conhecido como O Rei por todo o Brasil, ou que recentemente num jornal carioca ele tenha sido descrito como "o mais famoso homem do mundo". Páginas e páginas coloridas lhe são dedicadas nas principais revistas brasileiras. Quando o Santos excursiona pelo exterior consegue 30 mil dólares por partida em que Pelé jogue, recebendo apenas metade se ele está ausente.

Entretanto, são poucos os clubes brasileiros que conseguem regularmente um lucro. O Santos é um deles e outros são o Corinthians, o Flamengo e o Botafogo. Mas todos eles ainda assim precisam de financiamento a longo prazo de bancos locais, vários dos quais são dirigidos por entusiastas adeptos de futebol.

As arrecadações em São Paulo têm recentemente diminuído e os jogos realmente importantes, como um Santos e Corinthians, atraem mais de 50 mil espectadores, embora milhões os escutem nas inúmeras estações de rádio e praticamente outro tanto fique acordado nas noites de domingo para ver o vídeo-tape da televisão. No Rio, por outro lado, as partidas entre Flamengo, Fluminense ou Botafogo frequentemente quase encham o estádio do Maracanã.

Se os fatores econômicos do futebol no Brasil estão algumas vezes além da compreensão do público, o mesmo não acontece com o jogo em si. No Brasil, o interesse pelo futebol cobre uma parcela da população muito mais ampla do que na Inglaterra. Além do mais, todas as classes da sociedade brasileira acompanham o futebol e os fãs são tão apaixonados nos corredores do poder quanto nas ruas do Rio.

Tudo isto significa que o público brasileiro está constantemente exposto a mais intensa cobertura futebolística, em todas as horas do dia e da noite. Ela supera a política e resiste com sucesso à invasão da música pop. Talvez apenas os Beatles pessoalmente pudessem desafiar este outro "som de Liverpool" — o impacto de chuteiras numa bola.

Tudo o Brasil está se preparando para o México, no ano que vem. Os títulos mundiais ganhos pelos brasileiros em 1958 e 1962, na Suécia e no Chile, foram um prato estimulante e um povo de há muito acostumado a se desespantar e desportar em outras esferas ansia por mais.

O MAIS EFICIENTE



Peter Yekov é o líder da competição Chuteira de Ouro em toda a Europa

Azumir chega dizendo que futebol brasileiro voltou a ser respeitado na Europa

Para Azumir, antigo jogador do Vasco e Madureira, que regressou de Portugal, onde treinou diversos clubes de divisões inferiores, tendo, inclusive, atuado pelo Porto, onde foi goleador durante três anos, o futebol brasileiro voltou a ser respeitado pelos europeus que apontam a atual seleção como uma das favoritas da próxima Copa do Mundo.

— A Europa viu o Brasil ganhar da Inglaterra de 2 a 1 — disse Azumir — pois as televisões de lá apresentaram o jogo. Mais tarde, foram passados alguns filmes de esporte, no qual também apareceu a nossa seleção, e todos viram que a organização tática e o poder de improvisação dos nossos jogadores se uniram formando um time quase igual ao de 1958.

EXPERIÊNCIA

Azumir jogou pelo Madureira e Vasco, sendo que foi atuando pelo primeiro, numa excursão pela Europa, em 1961, que se destacou, a ponto do Porto e Sporting, ambos de Portugal, brigarem por sua causa.

— Acabei ficando no Porto — continuou — depois de muitas discussões e não me arrependi. Cheguei em Portugal no ano seguinte, e apesar do campeonato já estar na sétima rodada, ainda consegui ser o goleador, tendo recebido o troféu a Bola de Prata.

Em 1965, Azumir recebeu ótimo convite para jogar e treinar o time do Barreirense, que havia sido rebaixado para a segunda divisão. Depois de boa campanha, o time conseguiu voltar à primeira divisão, sendo o campeão da segunda.

— Fiquei como capitão do time e auxiliar técnico — prossegue — pois não aceitei o cargo de técnico. Acontece que o Barreirense tinha um jogador, meu amigo, que estava lá há 10 anos. Não achei justo assumir um cargo que por direito deveria ser dele, mas mesmo assim, terminei como treinador,

quando decidimos o campeonato numa melhor de três.

Por causa desse título conquistado, Azumir recebeu diversos convites e acabou aceitando um para treinar o Bêlia, que ficou invicto durante 46 jogos, quando marcou 58 gols e sofreu apenas um, batendo um recorde.

O nosso time era muito modesto, mas acabou conquistando a confiança e o respeito das grandes equipes da primeira divisão — continuou Azumir.

Em 1968, Azumir passou a ser o treinador do Caidas, que nos últimos oito anos, jamais havia conseguido se classificar entre os cinco primeiros da quarta divisão.

Depois de um trabalho bem planejado, conseguiu dar ao Caidas o título de campeão da quarta divisão, e automaticamente o clube passou para a terceira divisão nacional, um fato inédito em sua história — continuou.

Com um curso de treinador, ainda não terminado por causa da falta de documentos, Azumir retornou ao Brasil, onde pretende ficar e dirigir algum clube.

E.Física tem curso vestibular

A Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex-ENEFD) vai realizar, este ano, pela primeira vez, um curso pré-vestibular, visando preparar jovens para a carreira de professor de Educação Física ou Técnico Desportivo.

O coordenador-geral do curso, professor Rudolf Hermann, esteve no JB, explicando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 765 de 25 de julho de 1969, que torna obrigatória a prática da educação física em todos os estabelecimentos de ensino, inclusive superiores, vai aumentar consideravelmente o mercado de trabalho.

— É importante a formação de profissionais para que se possa colocar esta lei funcionando na prática, declarou o professor Hermann.

INÍCIO DO CURSO

O curso deverá ter início amanhã, e para que se possa atender um maior número de interessados, foram feitas duas turmas, uma de 14 às 18h30m e outra das 17 às 21h30m.

Para as aulas desse curso foi contratado um grupo selecionado de professores. A coordenação da parte teórica estará a cargo do professor Jorge Luis de Sousa e Silva, do Colégio São Vicente de Paula, e da parte prática com o professor Hans Prochowick.

Para inscrições e maiores informações a Secretaria do curso está aberta diariamente das 13 às 17 horas, bastando o interessado, para se inscrever, ter o curso científico completo ou estar cursando atualmente o terceiro ano.

Bulgária tem Peter Yekov como o maior artilheiro de toda a sua história

Hoje, quando é bastante difícil fazer gols, a Bulgária conta com um artilheiro como jamais teve na história de seu futebol. Trata-se de Peter Yekov, jogador que marcou 36 gols em 30 partidas disputadas pelo campeonato na temporada de 1968-69, liderando a competição da "chuteira de ouro", patrocinada pelo *France-Football*. Nenhum outro jogador de nenhum outro país da Europa conquistou tantos gols em número igual de partidas.

Peter Yekov nasceu em 1944, na aldeia de Kniovnik, distrito de Jaskovo. Já aos 17 anos se destacava e passou a jogar pelo Jimik, da Primeira Divisão. A seguir foi para o Beroe, da cidade de Stara Zagora.

ASCENSAO

Em Stara Zagora Yekov se encontrou num meio adiantado e lá conheceu os jogadores de seleção Yankovski e Dimitrov. Em 1966-67 foi o artilheiro do grupo A, com 21 gols; em 1967-68 de novo foi o artilheiro, agora com 31 gols. A partir do outono de 1968 Yekov passou a jogar no ZSKA Septemvrisko Zname, onde conseguiu sua marca de 36 gols, marcando essa, parece, só poder ser superada por ele mesmo.

Yekov já passou também por toda a escala das seleções nacionais. Primeiro jogou 13 vezes na seleção de juvenis, marcando sete gols, e na de juniores, fazendo sete gols em seis jogos; na equipe olímpica marcou nove gols em 11 partidas. Integrando também a equipe que ganhou a medalha de prata nos Jogos do México. Na equipe principal da Bulgária marcou nove gols em 14 apresentações. Sua primeira partida foi em Florença contra a Bélgica, quando a Bulgária, com sua vitória de 2 a 1, abriu o caminho para as finais no México.

Seu primeiro gol pela seleção foi feito no jogo contra a RAU, no Cairo. Depois marcou quatro gols no encontro amistoso entre a Jugoslávia e a Bulgária, em 1966. Marcou dois gols contra a Noruega pelo campeonato europeu, que se jogou em Sofia, com a vitória da Bulgária por 4 a 2; um gol em Estocolmo contra a Suécia; um gol contra a Itália, também pelo campeonato europeu.

Com 1,81m e 78 quilos, Yekov é um jogador lutador. Está sempre rondando o gol à espera de bolas que o goleiro possa largar. Tem muita presença de espírito e sangue frio na área e provoca as maiores emoções na torcida quando recebe um passe na frente para correr. Tem então uma arrancada fulminante e, quando se encontra só frente ao goleiro, as chances deste escapar são bem pequenas.

COM EFEITO

Nos últimos anos Yekov aperfeiçoou a cobrança de faltas e no momento, sem exagero, é o que melhor as chuta na Europa. Sua cobrança com efeito surpreende os goleiros que vêem a bola dentro da rede quando menos esperam.

É claro que o talento de Yekov se manifestou com maior intensidade este ano pois, no ZSKA, se encontra entre valores como Penev, Yakimov, Gaganelov, Tzaneyev. Na temporada atual ele marcou quatro gols em uma única partida e três gols em quatro diferentes jogos. Seu recorde em um único jogo é de cinco gols, em 1967, contra o Dunav. Ao todo, na Primeira Divisão, Yekov já marcou 145 gols.

Apesar de tudo isso, o técnico da seleção, Stefan Boshkov, parece não confiar muito nele. Não o considera um jogador muito técnico. O fato porém é que Yekov jamais negou aquilo que se lhe pede, ou seja, gols.

Pedro Rodríguez pilotará a única Ferrari no Grand Prix de Watkins Glen, hoje

Nova Iorque (AP-JB) — Pedro Rodríguez guiará o único Ferrari inscrito no Grand Prix de Watkins Glen, que será corrido hoje, com um prêmio de 206 mil dólares (NCr\$ 867.260,00), e se considera, por isso, o homem mais feliz sobre a Terra.

O piloto, um veterano, aos 29 anos, das pistas foi selecionado pela equipe de corridas norte-americana de Boston para dirigir o Ferrari, fabricado há um ano e que na temporada passada foi dirigido pelo neozelandês Chris Amon, que não figura na competição de hoje.

UM CIRCUITO MONTANHOSO

— É um bom carro — explicou Rodríguez — que mesmo sem poder competir com máquinas mais modernas, como a Lotus-Ford, nesta pista deve realizar uma boa corrida.

O circuito Watkins Glen é um trajeto montanhoso, bem construído de três quilômetros e meio, com longos trechos em reta e algumas curvas fechadas. Rodríguez assegura que a sua Ferrari de três litros terá uma média melhor que qualquer outra marca na parte final do circuito.

Rodríguez, um moreno alto e robusto correu pela primeira vez aos 14 anos num Jaguar. De lá para cá seu entusiasmo jamais arrefeceu.

O ponto culminante de sua carreira foi em 1968 quando venceu, junto com o falecido Lucien Bianchi a corrida das 24 horas de Les Mans com um Ford GT 40. Essa vitória garantiu a Ford o campeonato mundial de fabricantes de 1968.

Rodríguez iniciou a temporada de 1969 pilotando um BRM por conta de Tim Parnell, empresário britânico independente, mas quando este aceitou o cargo de gerente da BRM o mexicano se passou para a Ferrari.

Agora você pode imitar a Rádio Relógio.

Lutz Ferrando oferece Technos, o suíço mais pontual do mundo em 10 vezes sem aumento.

<p>TECHNOS automático. Calendário duplo. Coroa rosqueada. Super prova d'água. Pulseira original em aço. Apenas 41,20 mensais.</p>	<p>TECHNOS para homem. Folheado. Automático. Calendário duplo. Batida rápida. Rolamento de esferas. Apenas 37,40 mensais.</p>	<p>TECHNOS para homem. Folheado. Calendário duplo. Apenas 18,30 mensais.</p>	<p>TECHNOS para homem. Aço. Calendário. Apenas 13,60 mensais.</p>	<p>TECHNOS para senhora. Automático com pulseira. Original de aço. Apenas 28,00 mensais.</p>	<p>TECHNOS para senhora. Folheado. Modelo social. Apenas 11,30 mensais.</p>
---	---	--	---	--	---

RELÓGIOS
TECHNOS
O suíço mais pontual do mundo

LUTZ FERRANDO
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34

China pode ser campeã no golfe

Cingapura (UPI-JB) — A dupla da China Nacionalista aumentou para duas tacaças a sua vantagem sobre os Estados Unidos, após a terceira rodada do Campeonato Mundial de Golfe. Os chineses somam 416 tacaças contra 418 dos norte-americanos, Tailândia, com 419 tacaças, e Filipinas, com 420, são os países que acompanham de perto os primeiros colocados.

O líder individual continua sendo o chinês Hsieh Yung-yo, com 205 tacaças, mas o segundo colocado, depois dos 54 buracos, passou a ser o tailandês Suchin Suwanapong, com 207. O norte-americano Orville Moody e o filipino Ben Arda dividem a terceira posição, com 208. A última rodada da competição está marcada para hoje, no Singapore Country Club.

OS MELHORES

Contagem por equipes — 1.ª, China Nacionalista, 416 tacaças; 2.ª, Estados Unidos, 418; 3.ª, Tailândia, 419; 4.ª, Filipinas, 420; 5.ª, empates, Argentina e Japão, 424; 7.ª, Espanha, 428; 8.ª, Colômbia, 430; 9.ª, empates, Austrália e México, 431; 11.ª, empates, Canadá e País de Gales, 433.

Contagem individual — 1.ª, Hsieh Yung-yo (66-70-69), 205; 2.ª, Suchin Suwanapong (72-67-67), 207; 3.ª, empates, Orville Moody (67-70-71) e Ben Arda (70-69-69), 208; 5.ª, Lee Trevino (71-70-69), 210; 6.ª, empates, Roberto de Vlenzo (60-68-74), Ramón Cruz (69-72-70) e Hsu Chi-san (72-69-70), 211; 9.ª, empates, Takaaki Kono (72-68-72) e Hsu Chi-san (72-69-70), 211; 9.ª, empates, Takaaki Kono (72-68-72), Haruo Yasuda (70-72-70), Eleutério Nival (70-75-67), Martín Roessink (71-72-69) e Rogelio González (71-70-71), 212; 14.ª, Leopoldo Ruiz (72-70-71), 213; 15.ª, Al Balding (72-72-70), 214 tacaças.

INPS cobra a clubes cearenses

Fortaleza (Correspondente) O Comercial Clube e o Calouros do Ar Esporte Clube, dois dos clubes mais populares de Fortaleza, vão ter de pagar quase NCr\$ 100 mil de multas e contribuições atrasadas ao INPS, segundo o levantamento feito pela delegacia local.

O Comercial Clube deve NCr\$ 10 mil, enquanto o Calouros do Ar, que é o time de futebol do pessoal da Aeronáutica, deverá pagar obra de NCr\$ 85 mil. Além dos clubes sociais e esportivos, o INPS vai ingressar em juízo com ações executivas contra várias prefeituras do interior cearense, além de firmas comerciais e industriais que recolhiam dos seus empregados as contribuições de previdência e não as entregavam ao instituto.

As ações executivas serão encaminhadas nas próximas horas à Justiça Federal para a Procuradoria Regional do Instituto Nacional da Previdência Social, cuja linha de arrecadação entrou agora em fase de intensificação.

Bahia tem rodada importante

Salvador (Sueural) — Hoje os torcedores do Bahia — os mais radicais do Estado — terão que torcer quatro tempos na rodada dupla do Estádio da Ponte Nova: pelo seu clube, que jogará contra o Flamengo de Ilheus, e pelo seu maior adversário, o Vitória, que enfrentará o Fluminense de Feira, líder absoluto do campeonato baiano.

O Fluminense de Feira leva uma vantagem de três pontos para o segundo colocado, que é o Bahia e se ganhar para o Vitória, em sua penúltima partida, praticamente terá assegurado o campeonato por antecipação. Se o Fluminense perder, o Bahia ainda tem chances.

Durante toda a semana que passou os torcedores baianos viveram dias de tensão, principalmente porque um dos dirigentes do Bahia declarou que era intenção do seu clube premiar os jogadores do Vitória "muito bem" se eles se esforcem para ganhar o Fluminense. A diretoria do Vitória reagiu prontamente declarando que qualquer jogador que aceitasse o bicho oferecido pelo Bahia seria severamente punido em 60% de seus vencimentos mas o Bahia respondeu que era um direito seu premiar a quem quiser.

Recife viu jogos estudantis

Recife (Sueural) — Os colégios Marista e Vera Cruz sagraram-se campeões dos Jogos Estudantis de Pernambuco, que reuniu os principais educadores do Estado. As modalidades disputadas foram: basquetebol, vôlei, futebol, hóquei sobre patins, natação, hipismo, judô, xadrez, ginástica, tênis de mesa, atletismo e futebol de salão. Durante 11 dias não funcionaram os colégios recifenses possibilitando aos alunos assistirem a todas as disputas.

"Financial Times" vê grande importância do futebol no contexto social brasileiro

O jornal inglês *Financial Times*, em sua edição de 18 de setembro, analisa o futebol brasileiro, considerando-o "um fenômeno sociológico de primeira grandeza" embora do ponto-de-vista financeiro seja muito mal dirigido.

O jornal comenta que, com uma massa de torcedores muito maior, os clubes brasileiros não podem se comparar aos ingleses em lucros e capital. Considera que o futebol cativa o povo por ser um dos poucos campos em que o Brasil consegue uma realização internacional e que a vida futura do país será muito afetada pelo fato de Pelé e seus companheiros trazerem ou não em definitivo a Copa do Mundo, do México, no ano que vem.

O COMEÇO

É o seguinte o artigo do *Financial Times*:

"Durante a maior parte do século passado os britânicos foram criticados por tentarem impor suas mercadorias ao Brasil através do *dumping*. Então, na mudança de século, uma mercadoria ainda menos desejada começou a se infiltrar no território brasileiro sem qualquer suporte de *Whitehall* ou pressão de comerciantes aventureiros.

Tudo começou com os empregados das ferrovias inglesas que levaram seus apetrechos de futebol para o Brasil e que estavam decididos a não passar sem seu recreio das tardes de sábado. A princípio não havia nem número para organizar dois times, mas as partidas eram disputadas assim mesmo, para o divertimento da população local que, segundo notícias da época, ridicularizava os "estrangeiros malucos" por seus jogos infantis. Chegaram mesmo a lançar suspeitas sobre a virilidade dos jogadores porque, à época, o brasileiro comum achava prudente conservar suas energias para as práticas amorosas.

ELEGANCIA

A despeito disso, pouco mais de meio século depois, numa abafada tarde de julho, em 1950, cerca de 200 mil entusiasmados brasileiros, congestionando o Maracanã, no Rio de Janeiro, viram a Copa do Mundo escapar de seus braços por obra e graça de 11 esforçados homens do Uruguai. E o coração de um país inteiro pareceu parar de bater. A multidão local aceitou a derrota com invulgar elegância, mas durante as semanas seguintes o brasileiro foi um povo de luto.

A extraordinária mudança que se verificou no espaço de apenas duas gerações (pois o Brasil já quase chegou a ganhar a Copa do Mundo na França em 1938) é difícil de explicar. Mas a associação *football*, que parecia um passatempo tão ridículo para os brasileiros do final da era vitoriana, empolgara a nação como uma tempestade.

Hoje em dia o futebol é não apenas um negócio importante no Brasil mas tem também de ser reconhecido como um fenômeno sociológico de primeira grandeza. Embora haja agora milhares de clubes espalhados por todo o país, só uns poucos deles podem ser comparados com os seus principais concorrentes ingleses em termos de renda e de investimento de capital. Há dois ou três times importantes no Norte, mas é o Centro e o Sul do Brasil que se encontram os grandes clubes de futebol — Vasco da Gama, Flamengo, Botafogo e Fluminense no Rio; Cruzeiro e Atlético, em Belo Horizonte; Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos, em São Paulo; Internacional e Grêmio, em Porto Alegre.

Todos estes importantes clubes têm milhares de torcedores e, além do Maracanã no Rio, há agora três outros estádios, em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, todos capazes de acomodar entre 120 mil e 150 mil espectadores.

A despeito do fato de que os clubes brasileiros mais ricos

pagam altos salários e prêmios a seus principais jogadores — consideravelmente acima daqueles recebidos por seus colegas ingleses — tem havido um permanente êxodo de jogadores brasileiros para a Europa nos últimos 15 anos, especialmente para a Itália, onde as lutas astronômicas e salários fantásticos têm atraído dúzias de destacados jogadores.

O maior de todos os jogadores brasileiros contemporâneos, Pelé, ficou em casa contudo, embora tenha sido necessário um tratamento excepcional para lá mantê-lo. Ofertas de até um milhão de dólares têm sido feitas pelo seu passe por times italianos, mas o Santos Futebol Clube sempre se recusou a deixá-lo sair. Diz-se que Pelé ganha carros, edifícios de apartamentos e outras propriedades além de seus principescos salários e prêmios. Realmente não é à toa que ele é conhecido como O Rei por todo o Brasil, ou que recentemente num jornal carioca ele tenha sido descrito como "o mais famoso homem do mundo." Páginas e páginas dedicadas lhe são dedicadas nas principais revistas brasileiras. Quando o Santos excursiona pelo exterior consegue 30 mil dólares por partida em que Pelé jogue, recebendo apenas metade se ele está ausente.

Entretanto, são poucos os clubes brasileiros que conseguem regularmente um lucro. O Santos é um deles e outros são o Corinthians, o Flamengo e o Botafogo. Mas todos eles ainda assim precisam de financiamento a longo prazo de bancos locais, vários dos quais são dirigidos por entusiastas adeptos de futebol.

As arrecadações em São Paulo têm recentemente diminuído e os jogos realmente importantes, como um Santos e Corinthians, atraem mais de 50 mil espectadores, embora milhões os escutem nas inúmeras estações de rádio e praticamente outro tanto fique acordado nas noites de domingo para ver o vídeo-tape da televisão. No Rio, por outro lado, as partidas entre Flamengo, Fluminense ou Botafogo frequentemente quase encham o estádio do Maracanã.

Se os fatores econômicos do futebol no Brasil estão algumas vezes além da compreensão do público, o mesmo acontece com o jogo em si. No Brasil, o interesse pelo futebol cobre uma parcela da população muito mais ampla do que na Inglaterra. Além do mais, todas as classes da sociedade brasileira acompanham o futebol e os fãs são tão apaixonados nos corredores do poder quanto nas ruas do Rio.

Tudo isto significa que o público brasileiro está constantemente exposto à mais intensa cobertura futebolística, em todas as horas do dia e da noite. Ela supera a política e restitui com sucesso a invasão da música pop. Talvez apenas os Beatles pessoalmente pudessem desafiar este outro "som de Liverpool" — o impacto de chuteiras numa bola.

Tudo o Brasil está se preparando para o México, no ano que vem. Os títulos mundiais ganhos pelos brasileiros em 1958 e 1962, na Suécia e no Chile, foram um prato estimulante e um povo de há muito acostumado a se desesperar e desanimar em outras esferas ansia por mais.

O MAIS EFICIENTE



Peter Yekov é o líder da competição Chuteira de Ouro em toda a Europa

Azumir chega dizendo que futebol brasileiro voltou a ser respeitado na Europa

Para Azumir, antigo jogador do Vasco e Madureira, que regressou de Portugal, onde treinou diversos clubes de divisões inferiores, tendo, inclusive, atuado pelo Porto, onde foi goleador durante três anos, o futebol brasileiro voltou a ser respeitado pelos europeus que apontam a atual seleção como uma das favoritas da próxima Copa do Mundo.

— A Europa viu o Brasil ganhar da Inglaterra de 2 a 1 — disse Azumir — pois as televisões de lá apresentaram o jogo. Mais tarde, foram passados alguns filmes de esporte, no qual também apareceu a nossa seleção, e todos viram que a organização tática e o poder de improvisação dos nossos jogadores se uniram formando um time quase igual ao de 1958.

EXPERIÊNCIA

Azumir jogou pelo Madureira e Vasco, sendo que foi atuando pelo primeiro, numa excursão pela Europa, em 1961, que se destacou, a ponto do Porto e Sporting, ambos de Portugal, brigarem por sua causa.

— Acabei ficando no Porto — continuou — depois de muitas discussões e não me arrependi. Cheguei em Portugal no ano seguinte, e apesar do campeonato já estar na sétima rodada, ainda consegui ser o goleador, tendo recebido o troféu a Bola de Prata.

Em 1965, Azumir recebeu o primeiro convite para jogar e treinar o time do Barreirense, que havia sido rebatido para a segunda divisão. Depois de boa campanha, o time conseguiu voltar à primeira divisão, sendo o campeão da segunda.

— Fiquei como capitão do time e auxiliar técnico — prossegue — pois não aceitei o cargo de técnico. Acontece que o Barreirense tinha um jogador, meu amigo, que estava lá há 10 anos. Não achei justo assumir um cargo que por direito deveria ser dele, mas mesmo assim, terminei como treinador,

quando decidimos o campeonato mais melhor de três.

Por causa deste título conquistado, Azumir recebeu diversos convites e acabou aceitando um para treinar o Bêlga, que ficou invicto durante 46 jogos, quando marcou 58 gols e sofreu apenas um, batendo um recorde.

O nosso time era muito modesto, mas acabou conquistando a confiança e o respeito das grandes equipes da primeira divisão — continuou Azumir.

Em 1968, Azumir passou a ser o treinador do Caldas, que nos últimos oito anos, jamais havia conseguido se classificar entre os cinco primeiros da quarta divisão.

Depois de um trabalho bem planejado, conseguiu dar ao Caldas o título de campeão da quarta divisão, e automaticamente o clube passou para a terceira divisão nacional, um fato inédito em sua história — continuou.

Com um curso de treinador, ainda não terminado por causa da falta de documentos, Azumir retornou ao Brasil, onde pretende ficar e dirigir algum clube.

E.Física tem curso vestibular

A Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EX-ENFED) vai realizar, este ano, pela primeira vez, um curso pré-vestibular, visando preparar jovens para a carreira de professor de Educação Física ou Técnico Desportivo.

O coordenador-geral do curso, professor Rudolf Hermann, esteve no JB, explicando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 705 de 25 de julho de 1969, que torna obrigatória a prática da educação física em todos os estabelecimentos de ensino, inclusive superiores, vai aumentar consideravelmente o mercado de trabalho.

É importante a formação de profissionais para que se possa colocar esta lei funcionando na prática, declarou o professor Hermann.

INÍCIO DO CURSO

O curso deverá ter início amanhã, e para que se possa atender um maior número de interessados, foram feitas duas turmas, uma de 14 às 18h30m e outra das 17 às 21h30m.

Para as aulas desse curso foi contratado um grupo selecionado de professores. A coordenação da parte teórica estará a cargo do professor Jorge Luis de Sousa e Silva, do Colégio São Vicente de Paula, e da parte prática com o professor Hans Prochownik.

Para inscrições e maiores informações a Secretaria do curso está aberta diariamente das 13 às 17 horas, bastando o interessado, para se inscrever, ter o curso científico completo ou estar cursando atualmente o terceiro ano.

Bulgária tem Peter Yekov como o maior artilheiro de toda a sua história

Hoje, quando é bastante difícil fazer gols, a Bulgária conta com um artilheiro como jamais teve na história de seu futebol. Trata-se de Peter Yekov, jogador que marcou 36 gols em 30 partidas disputadas pelo campeonato na temporada de 1968-69, liderando a competição da "chuteira de ouro", patrocinada pelo *France-Football*. Nenhum outro jogador de nenhum outro país da Europa conquistou tantos gols em número igual de partidas.

Peter Yekov nasceu em 1944, na aldeia de Kniyovnik, distrito de Jaskovo. Já aos 17 anos se destacava e passou a jogar pelo Jimik, da Primeira Divisão. A seguir foi para o Beroe, da cidade de Stara Zagora.

ASCENSÃO

Em Stara Zagora Yekov se encontrou num meio adiantado e lá conheceu os jogadores de seleção Yankovski e Dimitrov. Em 1966-67 foi o artilheiro do grupo A, com 21 gols; em 1967-68 de novo foi o artilheiro, agora com 31 gols. A partir do outono de 1968 Yekov passou a jogar no ZSKA Septemvrisko Zname, onde conseguiu sua marca de 36 gols, marca essa que, parece, só poderá ser superada por ele mesmo.

Yekov já passou também por toda a escala das seleções nacionais. Primeiro jogou 13 vezes na seleção de juvenis, marcando sete gols, e na de juniores, fazendo sete gols em seis jogos; na equipe olímpica marcou nove gols em 11 partidas. Integrou também a equipe que ganhou a medalha de prata nos Jogos do México. Na equipe principal da Bulgária marcou nove gols em 14 apresentações. Sua primeira partida foi em Florença contra a Bélgica, quando a Bulgária, com sua vitória de 2 a 1, abriu o caminho para as finais no México.

Seu primeiro gol pela seleção foi feito no jogo contra a RAU, no Cairo. Depois marcou quatro gols no encontro amistoso entre a Jugoslávia e a Bulgária, em 1968. Marcou dois gols contra a Noruega pelo campeonato europeu, que se jogou em Sofia, com a vitória da Bulgária por 4 a 2; um gol em Estocolmo contra a Suécia; um gol contra a Itália, também pelo campeonato europeu.

Com 1,81m e 78 quilos, Yekov é um jogador lutador. Está sempre rondando o gol à espera de bolas que o goleiro possa largar. Tem muita presença de espírito e sangue frio na área e provoca as maiores emoções na torcida quando recebe um passe na frente para correr. Tem então uma arrancada fulminante e, quando se encontra só frente ao goleiro, as chances deste escapar são bem pequenas.

COM EFEITO

Nos últimos anos Yekov aperfeiçoou a cobrança de faltas e no momento, sem exagero, é o que melhor as chuta na Europa. Sua cobrança com efeito surpreende os goleiros que vêem a bola dentro da rede quando menos esperam.

É claro que o talento de Yekov se manifestou com maior intensidade este ano pois, no ZSKA, se encontra entre valores como Penev, Yakimov, Gaganelov, Tzannev. Na temporada atual ele marcou quatro gols em uma única partida e três gols em quatro diferentes jogos. Seu recorde em um único jogo é de cinco gols, em 1967, contra o Dunav. Ao todo, na Primeira Divisão, Yekov já marcou 145 gols.

Apesar de tudo isto, o técnico da seleção, Stefan Boshkov, parece não confiar muito nele. Não o considera um jogador muito técnico. O fato porém é que Yekov jamais negou aquilo que se lhe pede, ou seja, gols.

Brasil lidera sul-americano no Peru com 3 medalhas de ouro e Silvana bate recorde

Quito (AFP-JB) — O Brasil está liderando o campeonato sul-americano de atletismo com três medalhas de ouro e uma de prata, tendo a velocista Silvana das Graças batido o recorde sul-americano dos 200 metros rasos.

O Brasil lidera na parte masculina e feminina com 40 pontos, seguida da Argentina com 20, Colômbia 10, Chile 6, Uruguai 2, Venezuela, Peru e Equador não conseguiram pontos na primeira final realizada ontem.

DOMÍNIO

A série de vitórias do Brasil começou com o recorde de Silvana das Graças nos 200 metros rasos, seguido de Nelson Prudêncio que venceu o salto triplo, com 16,34 m, ficando o segundo lugar com o brasileiro Joel Rodrigues. O argentino Abel González ganhou a medalha de bronze.

A prova de lançamento de discos para moças foi vencida

pela brasileira Odete Valentini, com a marca de 42,92 metros, ficando o segundo lugar com a argentina Gladys Ortega. A medalha de bronze coube à colombiana Vera Ortega.

João Jacques venceu a prova de salto em distância, com a marca de 16,88 metros, ficando o argentino Mario Perelli com a medalha de prata, com um salto de 15,65 metros. A medalha de bronze coube ao brasileiro Cláudio.

Agora você pode imitar a Rácio Relógio.

Lutz Ferrando oferece Technos, o suíço mais pontual do mundo em 10 vezes sem aumento.

<p>TECHNOS automático. Calendário duplo. Coroa rosqueada. Super prova d'água. Pulseira original em aço. Apenas</p> <p>41,20 mensais.</p>	<p>TECHNOS para homem. Folheado. Automático. Calendário duplo. Batida rápida. Rolamento de esferas. Apenas</p> <p>37,40 mensais.</p>	<p>TECHNOS para homem. Folheado. Calendário duplo. Apenas</p> <p>18,30 mensais.</p>	<p>TECHNOS para homem. Aço. Calendário duplo. Apenas</p> <p>13,60 mensais.</p>	<p>TECHNOS para senhora. Automático com pulseira. Original de aço. Apenas</p> <p>28,00 mensais.</p>	<p>TECHNOS para senhora. Automático social. Apenas</p> <p>11,30 mensais.</p>
---	---	--	---	--	---

RELÓGIOS
TECHNOS
O suíço mais pontual do mundo

LUTZ FERRANDO
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34

Botafogo dá de 4 a 0 no Fortaleza e ganha T. Brasil

Santos joga com Cruzeiro sem ter Pelé

São Paulo (Sucursal) — Numa partida que não terá Pelé e Tostão, Santos e Cruzeiro jogam hoje, às 15h 15m, no Morumbi, quando o time santista buscará sua primeira vitória no torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois foi derrotado pelo Grêmio na estréia, domingo passado.

Além da ausência de Pelé, poupado para descansar, o Santos não contará com os titulares Cláudio, Carlos Alberto e Rildo, os dois primeiros por contusão e o último por doença em família. No time mineiro, sem incluir Tostão, que será operado amanhã em Houston, o zagueiro Mário Tito, ainda não restabelecido de uma antiga contusão, continuará substituído por Moraes.

COUTINHO PODE ENTRAR

O técnico Antoninho está estudando a possibilidade de lançar Coutinho no ataque titular ao lado de Edu pelo menos meio tempo, considerando que o atacante ainda não recuperou sua melhor forma física. Douglas deverá iniciar e, conforme o andamento do jogo, Coutinho poderá entrar em seu lugar.

A defesa santista também jogará bastante desfalcada, porque o goleiro Cláudio está afastado da equipe há três meses por causa de uma operação no joelho e Carlos Alberto não está em boas condições físicas. O lateral Rildo foi licenciado pelo clube para acompanhar o tratamento de sua filha, que está doentada.

RODRIGUES NA PONTA

O técnico Gérson dos Santos promoverá a volta do ponteiro Rodrigues ao ataque, pois o jogador já cumpriu a pena de suspensão. Na opinião do treinador mineiro, o fato de os dois times atuarem desfalcados de seus dois maiores valores — Pelé e Tostão — provocará o equilíbrio de forças.

A ausência de Pelé e Tostão, que formam a dupla de área da seleção brasileira, contribuirá, contudo, para diminuir o interesse dos torcedores paulistas.

CRUZEIRO REGULAR

Por causa da excursão à Europa, o Santos retardou o início de sua participação no torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas na estréia perdeu para o Grêmio, em Porto Alegre, por 2 a 1. Por sua vez, o Cruzeiro tem tido atuações regulares e, nas sete partidas que disputou, obteve quatro vitórias e um empate, perdendo somente para o Vasco e o Corinthians.

Para o jogo desta tarde, as equipes formarão assim: Santos — Gilmar, Lima, Ramos Delgado, Joel e Turcão; Clodoaldo e Djalma Dias; Manuel Maria, Douglas, Edu e Abel. Cruzeiro — Raul, Raul Fernandes, Moraes, Darel Meneses e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Zé Carlos e Rodrigues.

Minas vê problema de juízes

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol tomou amanhã uma decisão definitiva sobre o que chama de boicote aos juízes mineiros, alegando que os seus árbitros não estão sendo escalados para os jogos do Roberto Gomes Pedrosa.

A decisão de pedir a CBD a exclusão dos cinco juízes mineiros indicados para o quadro nacional de árbitros, como sinal de protesto, foi mantida pelos membros do colegiado da FMF, mas vai depender da posição do Atlético e Cruzeiro, que ainda não se pronunciaram sobre o problema.

O fato dos jogos de Atlético e Cruzeiro no Minas Gerais serem dirigidos por um juiz de outro Estado e por dois bandeirinhas mineiros atrasam a posição dos dois clubes, pois na hipótese de ser pedida a exclusão, eles ficariam sem a tranquilidade dada pelos bandeirinhas da FMF.

COM ALEGRIA



Ferreti jogou muito bem e, ao marcar de cabeça o terceiro gol do Botafogo, correu para comemorar dentro das redes

COM VALOR



Mundinho, o goleiro do Fortaleza, foi a melhor figura de seu time, e evitou mais gols como nessa bola que tirou de Roberto

Corinthians tenta manter-se invicto jogando contra o Grêmio à tarde em P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Sem Rivelino, que veio com a delegação mas que será poupado por estar se recuperando de uma gripe, o Corinthians, líder do Grupo A e única equipe invicta do Roberto Gomes Pedrosa até o momento, enfrenta esta tarde o Grêmio no Estádio Olímpico.

A equipe do Grêmio, com quatro pontos perdidos, uma das líderes do Grupo B, teve suas duas derrotas contra o Atlético Mineiro, no jogo de estréia, e contra o Internacional, tendo ganho do Flamengo por 3 a 0 e do Santos, domingo passado, por 2 a 1.

OS TIMES

O Grêmio está escalado com Arlindo, Espinosa, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Jadir e Júlio Amaral; Davi, João Severiano, Alcindo e Volmir. Esta é a mesma equipe que derrotou o Santos e que venceu também o Brasil de Pelotas, na quinta-feira à noite, por 1 a 0. É possível porém que Hélio Pires entre no segundo tempo, no lugar de Alcindo, que vem falhando muito nas conclusões.

O Grêmio fez seu aprontamento ontem, seguindo depois direto para a concentração.

O Corinthians jogará com Lula, Polaco (Mendes), Dilton, Luís Carlos e Miranda; Dirceu Alves e Suingue; Paulo Borges, Ivair, Bené e Lima. Rivelino veio com a delegação, mas o técnico Dino Sani pretende deixá-lo

de fora para que se recupere de sua gripe. Além disso, Dino está muito satisfeito com a produção de Suingue no meio-de-campo.

A equipe fez ontem um treino leve e está concentrada no Hotel Everest.

O presidente do Corinthians, Sr. Vadi Helu, trouxe uma boa notícia para o Internacional, informando que seu jogo contra o Santos foi mantido para quarta-feira no Beira-Rio. Pouco depois chegou um telegrama do Sr. João Havelange, presidente da CBD, confirmando a manutenção do acordo para a realização da partida no Beira-Rio. O Sr. João Havelange mandou dizer ainda que virá assistir ao jogo.

O juiz escalado para a partida de hoje é Armando Marques, que chega pela manhã, voltando à noite.

Saldanha viajou para ver equipes européias

O técnico João Saldanha embarcou ontem à tarde para a Europa, onde atuará como observador do futebol brasileiro, assistindo a oito partidas da série européia de eliminatórias para a Copa do Mundo do México.

Saldanha, segundo explicou, não se limitará apenas a assistir os jogos, pois pretende também observar o preparo físico e a evolução tática do futebol europeu, assim como acertar jogos amistosos para a seleção brasileira no início do próximo ano.

ROTEIRO

Saldanha vai seguir o seguinte roteiro de jogos durante sua permanência na Europa: dia 7, Tcheco-Eslováquia x Elze; 12, Romênia x Portugal; 15, União Soviética x Turquia; 19, Iugoslávia x Bélgica; 22, Alemanha x Escócia; em novembro — dia 1.º, França x Suécia; 2, Suíça x Portugal; 4, Itália x País de Gales.

Além de ver esses jogos, o técnico irá saber se Alemanha Ocidental, Hungria, União Soviética, Inglaterra e Tcheco-Eslováquia aceitam o convite já enviado ante-

riormente pela CBD para jogar contra a seleção brasileira nos seus preparativos para a Copa do Mundo.

BOM PROVEITO

Saldanha saiu do Brasil com o firme propósito de tirar o maior proveito de sua viagem no que diz respeito a uma necessária evolução do futebol brasileiro. Ele sabe que irá ver uma série de jogos decisivos, onde as seleções européias não poderão esconder o jogo, já que terão de se empregar a fundo pela vitória.

Naturalmente algumas dessas seleções serão adversárias do Brasil no México — comentou — e a arma da surpresa elas não vão poder usar contra nós, já que anotarei e procurarei memorizar ao máximo suas organizações táticas. Nós ainda precisamos evoluir mais no que diz respeito à parte tática e durante essa viagem vou trazer planos para chegarmos ao México com a seleção no ponto de ganhar a Copa.

Além disso, o técnico pretende trocar idéias com os treinadores e preparadores físicos europeus, saber deta-

lhadamente dos métodos de treinamentos que estão empregando e trocar idéias sobre a evolução do futebol.

— Na última Copa fomos esnobados e entramos pelo cano — comentou. Não custa nada observarmos o trabalho dos outros e tirarmos o que há de melhor.

LÍDIO NO MÉXICO

Quase à mesma hora que Saldanha, o médico Lídio Toledo, também da seleção brasileira, partiu para a Cidade do México, a fim de tomar parte num Congresso de Ortopedia. De lá ele telefonará para a Clínica Ortopédica Santa Mônica, em Houston, onde está internado Tostão. Caso haja tempo, o médico pretende ir até o Texas fazer uma visita ao atacante brasileiro.

Quanto à observação na Cidade do México, tendo em vista a próxima Copa do Mundo, o Dr. Lídio disse que isso não faz parte de agenda, pois já conhece bem a cidade, quando lá esteve por diversas vezes em excursões do Botafogo.

— Já sei de tudo que é necessário — explicou.

Com Paulo César de volta, o Botafogo venceu o Fortaleza, por 4 a 0, ontem à tarde no Maracanã, e sagrou-se campeão da X Taça Brasil, em partida que agradou apenas pela beleza dos gols, já que o time cearense mostrou um futebol de péssimo nível técnico.

Foi um final melancólico da Taça Brasil que pela primeira vez, em 10 anos, é conquistada por um clube carioca, já que anteriormente apenas o Bahia — primeiro campeão — Santos, Palmeiras e Cruzeiro conseguiram este título. O jogo de ontem teve um público pagante de 13 888 pessoas, e a renda atingiu NCr\$ 34 006,00, sendo que o juiz foi Guálter Portela Filho com atuação regular.

TEMPO FRACO

Os dois times iniciaram a partida da seguinte maneira: Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Ferreti e Paulo César. Fortaleza — Mundinho, William, Zé Paulo, Renato e Luciano; Frota e Joãozinho; Garrinchinha, Erandir, Lucinho e Mimi.

A primeira boa jogada da partida aconteceu aos 12 minutos, quando Valtencir tabelou com Paulo César e foi até a linha de fundo, de onde cruzou para a área. A bola foi rastreada e passou em frente ao gol, tendo os zagueiros do Fortaleza errado em bola, do que se aproveitou Roberto para marcar o primeiro gol do Botafogo.

Depois deste gol, o time do Botafogo passou a tocar a bola, jogando em ritmo de treino sem tomar conhecimento do time do Fortaleza que não mostrou nada, pois se sua defesa demonstrava fraqueza, o ataque conseguia ser pior ainda.

Aos 20 minutos, houve uma pequena confusão na área do Fortaleza e o zagueiro Zé Paulo, deitado, tirou a bola com a mão, num pênalti reclamado pelos jogadores do Botafogo mas que Guálter Portela não quis marcar.

Até o final do primeiro tempo as boas jogadas que existiram foram realizadas pelo ataque do Botafogo, que conseguiu com que Ferreti, cabeceasse uma bola na trave, depois de receber ótimo cruzamento de Rogério.

Mas foi graças às ótimas defesas do goleiro Mundinho, que o Fortaleza não sofreu mais gols e seu único chute em gol foi dado por Erandir,

de fora da área, mas a bola passou longe de Cao.

TEMPO DE GOLS

No segundo tempo, o Botafogo entrou com mais disposição e o Fortaleza sem forças e, aos 10 minutos, Paulo César driblou três vezes seguidas o zagueiro Zé Paulo que chutou para o córner.

Na cobrança do córner, por Paulo César, Ferreti cabeceou forte no ângulo e marcou o segundo gol do Botafogo. Em seguida o Fortaleza substituiu Erandir por Amorim e o Botafogo Chiquinho por Leonidas.

Aos 15 minutos, Roberto recebeu ótimo passe de Ferreti e quando estava só na frente do gol, o goleiro Mundinho jogou-se a seus pés fazendo mais uma boa defesa. No contra-ataque, o atacante Garrinchinha perdeu um gol certo — a única oportunidade do Fortaleza em toda a partida — quando Cao defendeu para o córner.

Aos 22 minutos, Afonsinho marcou o gol mais bonito do jogo, depois de tabelar com Roberto, e na saída do goleiro Mundinho, desviou a bola com o pé direito para o canto oposto onde ele estava colocado.

Noutra boa jogada do ataque do Botafogo, Rogério driblou Luciano e Zé Paulo e sofreu pênalti deste, que novamente não foi marcado pelo juiz. Em seguida, Nel entrou em lugar de Carlos Roberto e a torcida começou a pedir o olé que foi iniciado e que terminou com um chute perigoso de Rogério pela linha de fundo.

Novamente Rogério, em jogada pessoal, fez a torcida vibrar ao driblar Luciano e cruzar a bola da linha de fundo, do que se aproveitou Ferreti para cabecear, e marcar o quarto e último gol da partida.

Aos 45 minutos, Roberto perdeu outro gol, chutando para fora quando tinha apenas o goleiro Mundinho pela frente.

No final do jogo, o presidente da Federação Carioca de Futebol Sr. Otávio Pinto Guimarães entregou a Taça Brasil a Afonsinho, capitão do time do Botafogo.

Os jogadores não esperaram para dar a volta olímpica e saíram rapidamente para o vestiário, enquanto dezenas de garotos invadiram o campo para comemorar o título conquistado.

Na rua, a torcida organizada do Botafogo fez uma passeata que terminou no estádio do clube, em General Severiano.

Paulo César assina com o Botafogo por 150 mil

Depois de quase dois meses de discussão, Paulo César resolveu assinar em branco um contrato com o Botafogo, que vai lhe dar NCr\$ 150 mil de luvas — mais NCr\$ 20 mil do que a proposta inicial — por um compromisso de dois anos.

A solução do caso foi alcançada pela interferência do Ministro Lira Filho e pelo trabalho de catequese dos dirigentes Rivadávia Correia, Djalma Nogueira e Alberto Piragibe, que convenceram o jogador da inutilidade da sua posição.

DECISÃO RÁPIDA

Na tarde de sexta-feira, depois do treino dos titulares, o dirigente Djalma Nogueira resolveu procurar Paulo César e falando sobre o jogo de ontem com o Fortaleza, pela final da Taça Brasil, perguntou ao jogador se ele não queria ser campeão brasileiro.

— Você está começando a carreira — disse Djalma Nogueira — e é sempre válido um título destes.

Paulo César, para surpresa do dirigente e quebrando a sua irredutível posição, retrucou que gostaria de jogar e se deixassem jogaria mesmo sem contrato.

O diretor recusou, insistindo para que ele assinasse de vez o compromisso, mas Paulo César não quis e foi para casa.

A noite, por volta das 21 horas, telefonou para o Ho-

tel Argentina, onde o Botafogo estava concentrado e disse ao dirigente que iria para a concentração. Lá chegando voltou a pedir para jogar sem contrato, mas não sendo atendido ficou conversando com Djalma Nogueira, Alberto Piragibe e Rivadávia Correia, acabando por aceitar NCr\$ 150 mil de luvas em vez de NCr\$ 130 que o clube inicialmente oferecia.

BOA CONVERSA

Ontem de manhã, o jogador foi com os dirigentes à casa do grande benemerito do clube João Lira Filho e depois de uma conversa e atendendo às ponderações de Lira Filho, assinou em branco por dois anos.

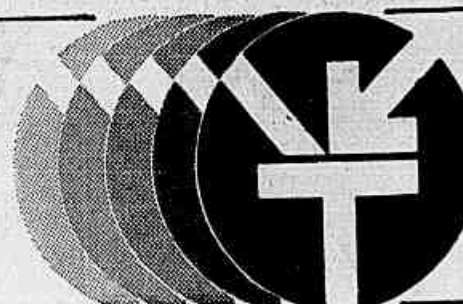
Amanhã, na sede do clube, Paulo César entregará o contrato, que ficou em seu poder e receberá NCr\$ 150 mil de luvas e os salários de NCr\$ 1 200 por um período de dois anos.

Satisfeito, o jogador disse ontem que finalmente tirou um problema de sua cabeça e que agora vai treinar com afinco para recuperar toda a sua forma.

Os dirigentes, também satisfeitos, disseram que a solução poderia ter sido encontrada muito antes, não fosse a intervenção de alguns que queriam publicidade e por pura vaidade desejavam aparecer como autores da renovação.

O MÁXIMO EM EQUIPAMENTO ESTEREOFÔNICO

- GRAVADORES
- PRÉ-AMPLIFICADORES
- TOCA-DISCOS
- CAIXAS ACÚSTICAS
- CÁPSULAS



TRANSISTOLÂNDIA

a pioneira em transistor
Rua Senhor dos Passos, 12

SEMPRE

Médicos otimistas operam Tostão amanhã às 9h30m

Houston (AFP-JB) — Os médicos McPherson e Roberto Moura, que após uma série de exames e provas decidiram operar o olho esquerdo de Tostão amanhã às 9h30m (hora do Rio), estão bem otimistas em relação à total recuperação do jogador, embora não possam ainda precisar quando ele pode voltar a jogar futebol.

Tostão mantém o seu moral elevadíssimo e está certo de que voltará a jogar, tendo feito questão ontem de telefonar para a sua família no Brasil, a fim de tranquilizá-la. O jogador ficará em convalescença durante três semanas, mas é possível que fique apenas duas semanas nos Estados Unidos.

A operação que Tostão sofrerá no olho esquerdo, on-

de sofreu um descolamento de retina, só foi decidida após uma série de exames e provas feitas pelos médicos McPherson e Geraldo Moura. Os exames só terminaram no fim da tarde e seus resultados foram anunciados pelo Cônsul-Geral do Brasil em Houston, Sr. Jorge de Oliveira Maia, que vem lhe prestando toda a assistência necessária.

O Dr. McPherson, que dirigirá a operação, tendo como auxiliar o Dr. Roberto Moura, mostrava-se ontem muito otimista com as perspectivas de uma cura completa no olho de Tostão. — Se tudo sair conforme as previsões, Tostão poderá voltar a jogar, provavelmente depois de um longo período de descanso — explicou.

Os médicos querem que o jogador fique três semanas em convalescença no Hospital Metodista de Houston, onde será operado, mas há chances de que ele venha mais rápido para o Brasil, onde ficará aguardando o restabelecimento completo. Sua volta aos treinamentos, entretanto, só deverá ser possível dentro de um período bem mais amplo, que os médicos ainda não podem precisar.

O Cônsul-Geral do Brasil, que mantém-se quase todo o tempo ao lado de Tostão, disse que o moral do jogador continua elevadíssimo. — Ele tem inteira confiança em seus médicos e não duvida de que poderá voltar ao seu time num prazo mais ou menos extenso — explicou.

HORA DIFÍCIL

Radiofoto UPI-JB — Especial



Tostão aguarda paciente e com os olhos vendados o momento da operação

Médico cearense queria operação em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — O médico Válder Machado disse ontem a um jornal local que o jogador Tostão poderia ter sido operado em Fortaleza, onde existem todas as condições para a execução da cirurgia a que será submetido.

Segundo o Sr. Válder Machado, a equipe da Santa Casa de Fortaleza está equipada para realizar esse tipo de operação, estranhando

que o jogador tenha sido mandado para os Estados Unidos, quando a operação poderia ter sido feita no Brasil mesmo, e até em Fortaleza.

NOVENTA DIAS

De acordo com o médico cearense, que é especialista em olhos, o jogador Tostão poderá se recuperar dentro

de 90 dias, no mínimo, mas esse prazo depende muito tamanho da rutura sofrida, podendo assim demorar mais tempo para se restabelecer.

Os vespertinos cearenses de ontem deram destaque de primeira página à entrevista do médico Válder Machado, tecendo comentários sobre a doença de Tostão e sobre o tipo de operação a que se submeterá.

Pelé diz ao pai de Tostão que tudo sairá muito bem

Belo Horizonte (Sucursal) — Pelé telefonou insistentemente ontem de Santos para a casa de Tostão e ante o sinal constante de linha ocupada, pediu ao presidente da Associação dos Amigos do Esporte, jornalista Gerson Sabino, que levasse pessoalmente a sua solidariedade aos pais do jogador. Pelé mandou dizer ao Sr. Osvaldo e D. Osvaldina, pais de Tostão, que o seu companheiro de labelinhas na seleção brasileira vai sair muito bem na operação com o Dr. Roberto Abdala Moura, lembrando que "em 1965 quando se recuperava na Itália de uma distensão, ficou sabendo de um problema idêntico com um jogador italiano cujo nome não se lembra, mas tem certeza que ele ficou inteiramente bom da vista."

MÃE VIAJA

Pelé não conseguiu falar diretamente com a casa de Tostão porque a família do jogador recebe a todo momento a solidariedade de amigos, parentes e dos desportistas mineiros. Muitos preferem fazer uma visita pessoal prometendo a D. Osvaldina que vão rezar muito, outros que vão fazer promessas a seus santos devotos e alguns não se cansam de elogiar a grande competência do ope-

rador de Tostão, Dr. Roberto Abdala Moura, que goza de grande conceito em Minas.

D. Osvaldina está providenciando o seu passaporte para viajar ao encontro de Tostão tão logo ele seja operado e possa receber visitas. Ela só não vai antes porque os médicos lhe disseram que Tostão não pode sofrer emoções fortes como a visita de pessoas queridas.

Os pais de Tostão apesar de confiantes no êxito da operação mostram um pouco de tristeza lembrando que estão acostumados com as viagens constantes do filho com o Cruzeiro e mesmo com a seleção brasileira mas agora é diferente. Ele fez uma viagem muito importante para a sua vida e carreira.

A última preocupação de Tostão antes de deixar Belo Horizonte com destino ao Rio e depois aos Estados Unidos foi telefonar para sua namorada Isaura na cidade mineira de Ponte Nova contando-lhe que teria de fazer a viagem às pressas.

Tostão tranquilizou a namorada dizendo que tudo vai sair bem mas Isaura queria vir a Belo Horizonte para uma despedida o que não pôde fazer por causa da

falta de tempo, Tostão viajou meia hora depois.

CRUZEIRO PERDE

A ausência temporária de Tostão já dá prejuízos ao Cruzeiro que havia acertado uma excursão pelo Nordeste prometendo lançar o jogador em dois jogos contra o Sport Club Recife, no dia 6 e contra o Ceará Sporting no dia 12 e os dois clubes querem reduzir a cota de NCr\$ 90 para NCr\$ 60 mil. O Cruzeiro julga a pequena excursão muito importante porque além do lucro financeiro tem jogo marcado para o dia 15 contra o Bahia pelo Gomes Pedrosa o que facilitaria a ida da delegação para Salvador com saída de Fortaleza logo após a partida amistosa contra o Ceará Sporting.

AMÉRICA VENDE

Com a ausência de Tostão aumentou a possibilidade da transferência do ponta-de-lança Ferreira do América Mineiro onde foi vice-artilheiro no campeonato deste ano ao lado de Tostão com 18 gols para o Cruzeiro visando dar ao técnico Gerson dos Santos novas alternativas na escalação do ataque cruzeirense nos jogos do Gomes Pedrosa.

Só Ducal tem

DU-CAL a roupa com duas calças

Mais versátil!
Mais econômica!
Mais elegante!
Em NYCRON Sudamtex
várias cores e padrões.

Só 145,



Compre AGORA
e só comece
a pagar em

DE
ZEM
BRO!

e também em planos de
CRÉDITO SEM JUROS!

CRÉDITO
FÁCIL É NA

Ducal

sua presença
e nada mais!

Na grande área

Armando Nogueira

A viagem de João Saldanha e Russo, ontem iniciada, é um bom sinal da seriedade com que a CBD prepara a participação do futebol brasileiro na próxima Taça do Mundo. O técnico e o supervisor vão estudar os grandes rivais europeus, vão trocar impressões com técnicos e administradores, descendo o programa de Saldanha ao cuidado de encomendar uma partida de bolas do modelo já aprovado para os jogos no México.

Quando me lembro que, em 54, na Suíça, o técnico Zezé Moreira não tinha a menor idéia de como jogavam os rivais do Brasil! Quando me lembro que, naquela taça, os cartolas brasileiros ignoravam o regulamento de classificação dos times!

Nas vésperas da Taça do Mundo de 54, visitando a concentração brasileira de Macolin, eu ofereci ao treinador Zezé Moreira algumas revistas europeias com gráficos sobre o sistema de jogo dos húngaros, que era o time da moda na Europa. A seleção húngara chegava à Suíça com o prestígio de trinta partidas sem derrota, incluindo duas goleadas na Inglaterra (6 a 3 e 7 a 1).

O técnico brasileiro limitou-se a olhar as revistas com desprezo, encerrando a conversa:

— Muito obrigado, mas eu não estou interessado em saber como jogam os meus adversários. A mim, só me interessa o meu time.

E foi o que se viu.

Bolas de primeira

Um jogo difícil para o campeão carioca, hoje, no Paraná: Coritiba tem marcado sua presença na Taça de Prata com um padrão de futebol satisfatório. • Aqui no Rio, o Vasco da Gama, em ascensão, cruza com o seu ardente rival, o Flamengo, em crise técnica e psicológica. Ainda assim, não se pode julgar o time do Flamengo pela derrota do Fla-Flu, derrota provocada por falhas individuais de uma defesa que, normalmente, pode render mais. O único temor a considerar no Flamengo é o reaparecimento de Carlinhos, um brilhante estilista, mas, infelizmente, há muito tempo fora do time e sujeito, portanto, àquela máxima de Didi: treino é treino, jogo é jogo. De qualquer maneira, a escalação de Carlinhos vai determinar maior cautela defensiva no time do Flamengo. • Uma observação de Jair da Rosa Pinto, nos jornais de ontem, sobre a qual deve meditar o técnico Flávio Costa: "O lugar de Tadeu é no meio-de-campo e não na ponta direita." Pelo menos sob um aspecto, concordo com a palavra de Jair da Rosa Pinto: a escalação de Tadeu na meia-cancha quebraria, com vantagem, o ritmo quadrado na transmissão da bola pelos apoiadores. Renato e Badeco são muito iguais em cadência e o ideal de um time é variar o mais possível a batida dos apoiadores. • O Ferroviário, do Paraná, escreve-me longa carta, contestando nota aqui publicada na qual sua diretoria foi criticada por não emprestar jogadores ao Coritiba, na Taça de Prata. É evidente que me louvei na qualidade do informante para condenar o Ferroviário. Pela carta documentada do Ferroviário, porém, não tenho a menor dúvida de que seus dirigentes portaram-se corretamente pois não há, no acordo firmado por ambos os clubes, qualquer cláusula obrigando o Ferroviário a reforçar o Coritiba. O compromisso, expresso em acordo anterior, foi mantido em documento posterior mas só em relação ao Atlético. Espero, assim, com este registro, estar fazendo justiça ao Ferroviário, a cujos dirigentes peço, humildemente, desculpas pelo pecado involuntário.

A aritmética do bom futebol

A FIFA, preocupada em revalorizar o futebol ofensivo, isto é o futebol-espetáculo, está começando a pensar seriamente em um novo sistema de contagem de pontos nos jogos de competição. O último FIFA News, órgão oficial da Federação Internacional examina o problema, sugerindo as seguintes alterações: três pontos por vitória (em vez de dois), um por empate (para cada equipe) e meio ponto a cada gol. O valor de meio ponto para cada gol é uma boa idéia para estimular escores expressivos. De fato, não seria justo equiparar um zero-a-zero a um cinco-a-cinco, nem um dois-a-um a um quatro-a-dois. Perfeito.

O estilo é o homem

Num dos últimos jogos da Taça de Prata, um jogador saiu de maca, machucado no rosto: levou uma cotovelada. Um repórter de campo, expedito como todos, descreve a cena do socorro:

"... e o massagista, agora, joga um pouco d'água na fisionomia dele!"

Fla, com Tim ameaçado, enfrenta Vasco em ascensão

Flu mantém time em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Sem problemas no time, que será o mesmo que derrotou o Flamengo, o Fluminense joga uma partida importante contra o Coritiba, esta tarde, no Belfort Duarte, já que o quadro local é o líder do Grupo B, a um ponto de diferença dos cariocas.

O Coritiba tem um problema sério no seu ataque, onde o técnico José Sarno ainda não sabe se poderá contar com Krieger, contundido, que forma a dupla de pontas-de-lança com o artilheiro Kosilek. Caso a ausência do titular se confirme, Paquito, que inclusive já foi cogitado pelo Fluminense, poderá entrar no seu lugar.

AS CAMPANHAS

A equipe local, que tem se apresentado bem no torneio, sobretudo jogando em casa, está na frente na chave B, com 8 pontos ganhos e 4 perdidos. Seus resultados até agora foram os seguintes: 2 x 1 Vasco; 0 a 2 Inter; 2 x 1 São Paulo; 3 x 1 Botafogo; 1 x 3 Atlético e 2 x 0 Portuguesa.

O Fluminense vem logo a seguir, com sete ganhos e cinco perdidos e seus resultados são estes: 0 x 3 Cruzeiro; 3 x 1 Bahia; 1 x 2 América; 2 x 2 Vasco; 4 x 1 Flamengo e 2 x 1 Santa Cruz.

Os dois times jogarão sob a arbitragem do paulista José Pavilli Neto e formarão assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Cafurlinga, Flávio, Samarone e Lula. Coritiba — Joel, Modesto, Nico, Gracindo e Augusto; Paulo Vecchio e Rinaldo; Passarinho, Krieger (Paquito), Kosilek e Nilson.

Próxima rodada e colocações

À seguinte a próxima rodada do Roberto Gomes Pedrosa: quarta-feira — Botafogo x São Paulo, Internacional x Santos e Bahia x América; sábado — Fluminense x Grêmio; domingo — Botafogo x Vasco da Gama, Palmeiras x Santos, Coritiba x Flamengo, Atlético Mineiro x Corinthians, Internacional x Portuguesa, Santa Cruz x América e Bahia x São Paulo. Os clubes citados em primeiro lugar têm o mando de campo.

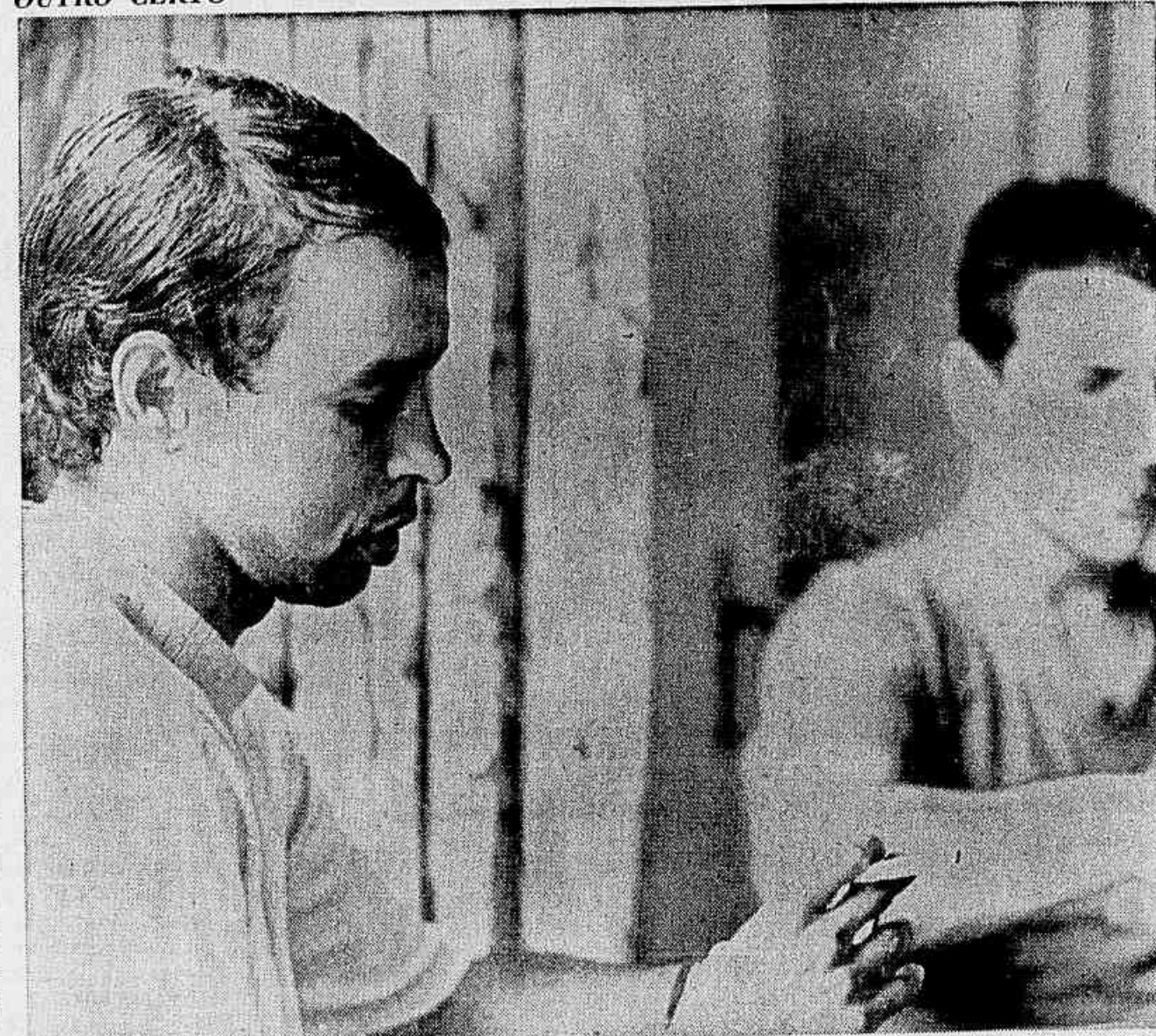
A colocação dos times, por pontos perdidos, é a seguinte: Grupo A — Corinthians e Santos, 2, Internacional, 3, Cruzeiro, 5, Portuguesa, 6, América, 7, Santa Cruz e Flamengo, 8. — Grupo B — Coritiba, Vasco, Botafogo e Grêmio, 4, Fluminense, 5, Atlético Mineiro e São Paulo, 6, Bahia, 7, Palmeiras, 9.

UM DUVIDOSO



Dionisio é presença certa, hoje, mas Alves ficará na regra-três podendo substituir Carlinhos no 2.º tempo

OUTRO CERTO



Depois de uma longa ausência, Carlinhos aguarda confiante o momento de voltar ao time do Flamengo

O Flamengo faz contra o Vasco, às 16h30m de hoje, no Maracanã, não só uma partida importante para as suas já remotas esperanças de classificação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, como, também, decisiva para a permanência de seu treinador Tim, que não resistirá às pressões existentes dentro do clube se o time for novamente derrotado.

A 9.ª rodada do Gomes Pedrosa será completada com os seguintes jogos: Santos x Cruzeiro (São Paulo), Coritiba x Fluminense (Curitiba), Atlético x América (Belo Horizonte) e Grêmio x Corinthians (Porto Alegre). A partida São Paulo x Palmeiras, marcada para ontem à noite, no Pacaembu, foi transferida por causa das chuvas e não tem ainda data marcada.

DEFINIÇÃO

O Flamengo começou o Torneio Roberto Gomes Pedrosa com um empate sem graça com a Portuguesa (0 a 0), mas, na partida seguinte, sua torcida animou-se um pouco com a vitória sobre o Palmeiras (2 a 1). A equipe paulista estava

mal — e continuou pior ainda — tornando o êxito enganador, pois, daí em diante, o Flamengo não venceu mais. Perdeu feio do Grêmio (3 a 0), foi derrotado pelo Santa Cruz (2 a 1), empatou com o Bahia (0 a 0) e, finalmente, sofreu uma goleada do Fluminense (4 a 1). Com tantos resultados ruins, a posição de Tim ficou abalada. A diretoria, paralelamente, comprou Nei e Brito, ao seu adversário de hoje, numa tentativa de melhorar o rendimento do time. Hoje, porém, o zagueiro não poderá atuar, em virtude de um acordo incompreensível, para as duas torcidas, entre os Srs. Reinaldo Reis e George Helal.

O Vasco, apesar da dispensa de seus jogadores mais famosos, vem procurando se firmar e sua campanha é melhor que a do Flamengo. Sua estreia no Gomes Pedrosa foi com uma derrota em Curitiba, diante do Coritiba (2 a 1). Depois, já com a equipe modificada, derrotou o Atlético (3 a 1), dobrando a crista de Yustrich, empatou com o Fluminense (2 a 2), venceu o Santa Cruz (3 a 0) e, por fim, empatou com o Bahia (1 a 1), na última quarta-feira.

Valfrido deu susto no treino

Valfrido deu um grande susto ao Vasco durante o treino recreativo realizado ontem pela manhã em São Januário, ao cair no chão se contorcendo em dores nas costas, depois de uma brincadeira com Adilson e Danilo, mas tudo não passou de um mau jeito e ele jogará hoje.

Enquanto isso, afirmando que representava também a opinião do Sr. Ciro Aranha, o diretor de futebol Valdir Alves explicou que o Departamento de Futebol do Vasco não fez qualquer objeção para que Brito jogasse hoje, inclusive a sua ideia era para o zagueiro entrar em campo com a camisa do Vasco e, antes do início da partida, a trocasse pela do Flamengo.

DEVIA TER FESTA

O Sr. Valdir Alves declarou que por tudo que Brito representou e serviu ao Vasco, nada seria mais justo que o jogo de hoje fosse todo uma festa em sua homenagem.

— Acontece, porém — disse — que o problema de vendas dos jogadores disponíveis ficou a cargo do presidente Reinaldo Reis e tudo foi resolvido por ele sem qualquer consulta ao Departamento de Futebol.

Os jogadores do Vasco acordaram bem cedo ontem pela manhã nas Palmeiras. Paulinho não quis que eles dormissem até tarde para que pudessem se deitar cedo à noite. Por isso, levou o time às 8 horas para São Januário e meia hora depois já estava iniciando um individual leve e um treino recreativo.

A PARTE

Alcir e Acilino fizeram exercício à parte e foram atentamente observados pelo Dr. Arnaldo Santiago que, no final, confirmou que ambos têm condições para jogar hoje contra o Flamengo.

Durante os exercícios recreativos, Valfrido torceu de mau jeito o corpo e sentiu dores nas costas, chegando mesmo a cair em campo. Todos correram em sua direção, mas depois de uma massagem o atacante melhorou. Por precaução, contudo, o médico tirou-o do treino.

Os dois jogadores do Galícia: os pontas, direita Nelson e esquerda Telê, chegaram ontem para um período de empréstimo no Vasco até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O passe de cada jogador está fixado em NCr\$ 150 mil e ambos já foram aprovados nos exames médicos, realizados ontem.

RECLAMAÇÕES DAS DIVIDAS

O meia Danilo foi incumbido pelo Sr. Valdir Alves para fazer um levantamento sobre gratificações, luvas e outros compromissos que o clube está em atraso com os jogadores. Danilo aproveitou à tarde de ontem nas Palmeiras e conversou com um por um, entregando à noite a relação das dividas ao diretor de futebol.

O Sr. Valdir Alves fará agora uma consulta ao Departamento de Finanças sobre as reclamações e as que forem procedentes serão pagas na próxima terça-feira. Os jogadores do Vasco, através do preparador físico Paulo Baltar, fizeram um apelo ao técnico Paulinho para o apoiador Valinhos continuar no clube. Todos os jogadores gostam muito de Valinhos e o consideram um excelente meio-de-campo.

Paulinho está deixando o assunto, mas não está inclinado a ceder para não abrir concessões, já que Valinhos foi incluído por ele na lista de dispensa. Entretanto, o técnico vê com entusiasmo a possibilidade de emprestá-lo para um clube no Rio, a fim de não desligá-lo em definitivo do Vasco.

FLAMENGO VASCO

Sidnei	1	Andrada
João Carlos	2	Fidélis
Manicera	3	Fernando
(Tinho) Onça	4	Renê
Carlinhos	5	Alcir
Paulo Henrique	6	Dutra
Doval	7	Luís Carlos
Liminha	8	Danilo
Nei	9	Adilson
Dionisio	10	Valfrido
Arilson	11	Acilino

Tinho substituirá Onça se médico o aprovar

Tinho fará um teste na concentração de São Conrado antes de o time seguir para o Maracanã, e caso seja aprovado pelo médico Célio Cotechia será escalado pelo técnico Tim no lugar de Onça.

Doval impressionou a todos ontem de manhã durante o individual na praia do Pepino, dando vários piques e corridas depois que o preparador físico Fracalacci já havia encerrado o treino.

ESPERANÇA

Tim acredita que Tinho possa voltar ao time hoje contra o Vasco, formando a dupla de área com Manicera, pois ele participou normalmente do treino coletivo de sexta-feira sem sentir a contusão no tornozelo direito.

Tinho também revelou que sua vontade é jogar, não receando sentir a contusão durante o jogo, "pois há uma semana e meia que venho fazendo tratamento intensivo." Mesmo que não passe no teste, Tinho poderá ficar na reserva, pois segundo o médico ele já reúne condições para atuar pelo menos um tempo.

EXPERIÊNCIA

Carlinhos esforçou-se muito no individual e disse que espera apresentar-se bem, pois atravessa boa forma física. Tim escalou Carlinhos no lugar de Rodrigues Neto, porque o titular não participou dos treinamentos da semana. Carlinhos terá a função de cobrir a defesa, e segundo Tim "ele faz isso muito bem, já que é um jogador de categoria e bastante experimentado."

Na reserva ficarão Waleknaer, Tinho (Onça), Blanchini, Ademir e Alves. Por estar sem contrato há uma semana, Fio não foi incluído na lista dos concentrados.

Edu é dúvida do América que tem Renato e estréia Jonas contra o Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Edu, com gripe, é a dúvida do América para a partida desta tarde, contra o Atlético, e depende ainda de uma revisão médica pela manhã. Caso o atacante não possa atuar, Flávio Costa escolherá seu substituto entre Mário e Jeremias.

O técnico já tem como certa a estréia de Jonas, mesmo que Helinho se recupere da contusão no ilíaco, dando início a um revezamento entre os dois goleiros. Renato recuperou-se do estiramento na coxa esquerda e sua escalção está praticamente certa.

OTIMISMO

Logo após a recepção dos diretores do Atlético no Aeroporto da Pampulha, a delegação do América foi para o Brasil Palace Hotel, onde os jogadores observam regime de concentração. O ambiente entre eles é de otimismo, com todos afirmando que apesar do bom futebol do Atlético e do entusiasmo de sua torcida, o América está disposto a uma reabilitação da derrota para o Cruzeiro, no Maracanã.

A delegação trouxe os seguintes jogadores: Jonas, Helinho, Dejair, Paulo César, Mareco, Zé Carlos, Renato, Badoeco, Mário, Tadeu, Edu, Antunes, Jeremias, Suquinho, Sarão e Aldeci.

Edu não está mais com febre, melhorando da gripe que o acometeu um dia após o jogo do América contra o Cruzeiro. O atacante está tomando doses elevadas de vitamina e tem grandes esperanças em jogar, enquanto Renato que sentia dores no músculo da coxa esquerda, recuperou-se totalmente, o mesmo acontecendo a Helinho, que se queixava de uma contusão no ilíaco.

Flávio Costa pensa em lançar contra o Atlético a seguinte equipe: Jonas, Dejair, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badoeco; Tadeu, Edu, (Mário ou Jeremias), Antunes e Sarão.

Zé Horta e Tião são as dúvidas de Yustrich

Belo Horizonte (Sucursal) — Zé Horta e Tião, contundidos, são as únicas dúvidas do técnico Yustrich para definir o time do Atlético, que tenta uma reabilitação hoje a partir das 16 horas no Minas Gerais, contra o América, para apagar a má impressão deixada em sua torcida pelas derrotas seguidas diante do Cruzeiro e do Internacional.

Para o lugar de Zé Horta, Yustrich tem dois jogadores, Normandes e Vander, mas o primeiro também reclama de uma contusão, o que aumenta as chances do retorno de Vander, afastado há longo tempo por deficiência técnica.

MUDANÇA NEGATIVA

Caso Tião não possa jogar, o técnico tem uma promessa do médico Haroldo Lopes da Costa, de recuperar o jogador em tempo hábil, Yustrich lançará em seu lugar Caldeira que tem o passe colocado à venda.

A escalção do Atlético é a seguinte: Mussula; Humberto, Grapete, Vander e Cincunegui; Oldair e Amauri; Ronaldo Dario, Vaguinho e Caldeira.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO
DA Casa José Silva



TUDO SEM ENTRADA EM 5 PRESTAÇÕES IGUAIS

PELO CRÉDITO IMEDIATO (SEM FIADOR): VIU... GOSTOU... LEVOU!

VESTIR BEM É COM A CASA JOSÉ SILVA

COPACABANA - Av. Copacabana, 828
IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 265-B
CENTRO - Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua do Ouvidor, 118
Rua Uruguaiana, 23/25 - Rua Sete de Setembro, 126
Av. Barão de Teffé, 34
MÉIER - Rua Arquias Cordeiro, 320
MADUREIRA - Av. Ministro Edgard Romero, 9/11
NITERÓI - Rua da Conceição, 59.

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

Quarta-feira, na Sala Cecília Meireles, a primeira apresentação do quarteto Ars Barrôca. No programa, Haendel, Lotto, Jean-Marie Leclair, Bach e Quantz

UM QUARTETO CHAMADO ARTE

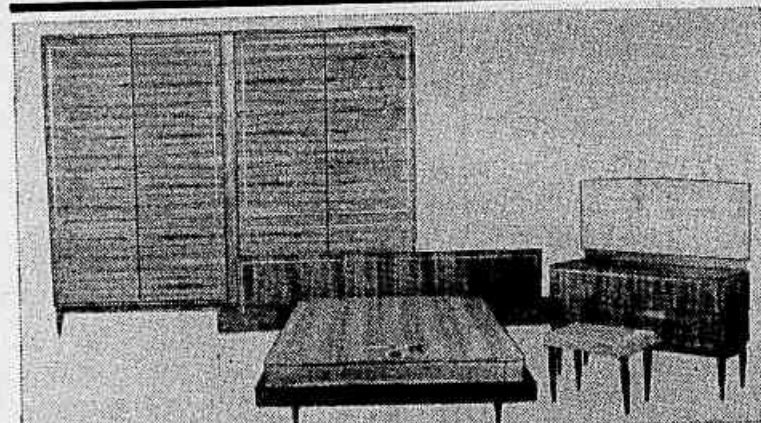


Durante um ano os componentes do conjunto Ars Barrôca reuniram-se semanalmente buscando a harmonia com que agora se apresentam ao público

só 3 dias na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca, esq. de G. Dias | FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174 | MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18 | NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

COMPRAR NA Exposição sempre mais barato!



Dormitório CIMO para Casal - Em imbuia, alto brilho, com 4 peças.

Preço Normal NCr\$ 1.650,00 Só 3 Dias: NCr\$ 1.390,00 ou entrada e prestações de NCr\$ 82,00



Mini Gravador Fuji-Cherry - Japonês, grava em fita de 3 polegadas, portátil, funciona somente com 2 pilhas comuns, de grande fidelidade.

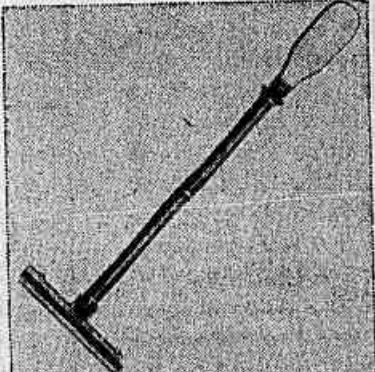
Preço Normal NCr\$ 250,00 Só 3 Dias: NCr\$ 175,00 ou NCr\$ 17,50 mensais



Suprte para Coador de Café - Novidade, com borracha de sucção, segura firme em qualquer parte lisa, podendo ser removido a qualquer hora.

Preço Normal NCr\$ 10,00

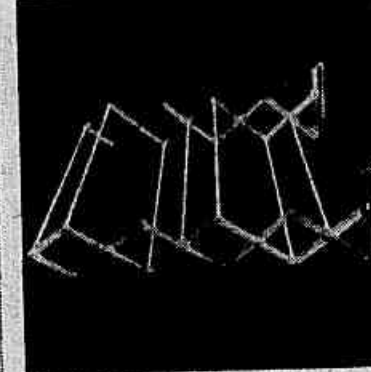
Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



Limpador de Vidraças - Permite a limpeza de vidros sem subir nas janelas, com bomba injetora em uma das extremidades.

Preço Normal NCr\$ 20,00

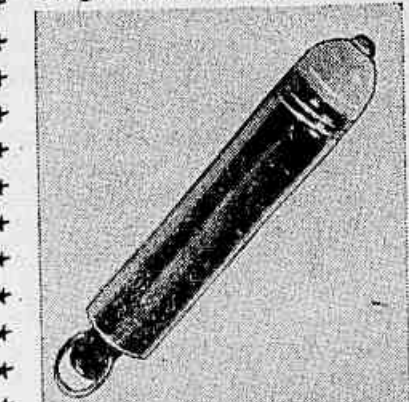
Só 3 Dias: NCr\$ 12,50



Secador de Roupas Fada - Em sanfona, seca aproximadamente 15 peças e recolhido ocupa apenas 10 cm.

Preço Normal NCr\$ 50,00

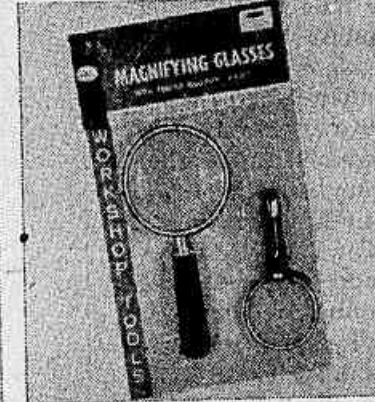
Só 3 Dias: NCr\$ 36,90



Lanterna de Bolo - Funciona com 1 pilha pequena, novidade na praça.

Preço Normal NCr\$ 6,00

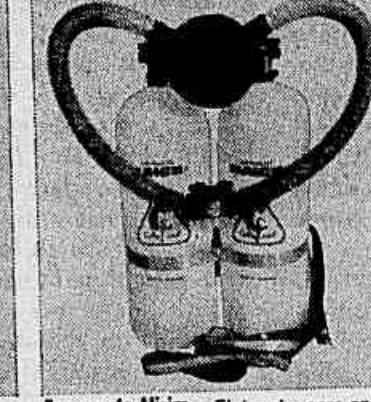
Só 3 Dias: NCr\$ 2,50



Jogo de Lentes Importado - Japonês, com 2 lentes de aumento.

Preço Normal NCr\$ 16,00

Só 3 Dias: NCr\$ 8,90



Aquanaula Mirim - Flutuante, com aparelho respiratório.

Preço Normal NCr\$ 60,00

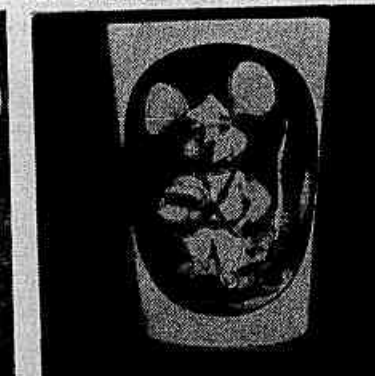
Só 3 Dias: NCr\$ 46,00



Jogo Goyana Topo Gigio - para crianças - inquebrável, com 4 peças: 1 copo, 1 prato raso, 1 prato fundo e 1 prato de sobremesa.

Preço Normal NCr\$ 29,00

Só 3 Dias: NCr\$ 19,90



A VENDA NO 5º ANDAR DA CARIOCA Copo Topo Gigio - em Melcrome da Goyana, super resistente.

Preço Normal NCr\$ 3,20

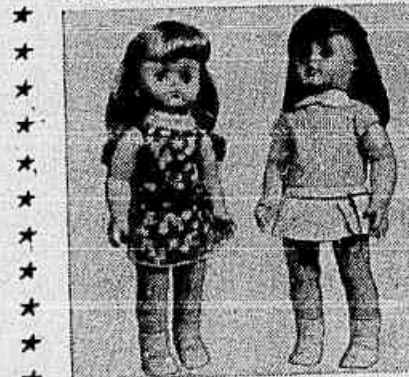
Só 3 Dias: NCr\$ 2,50



A VENDA NO 5º ANDAR DA CARIOCA Camisa Topo Gigio - em malha de algodão - tamanhos de 2 a 12 anos.

Preço Normal NCr\$ 12,00

Só 3 Dias: NCr\$ 5,90



Bonecas da Estrela - Lindabel, Sissi - tamanho 46 cm, com vestidos modernos e lindos penteados.

Preço Normal NCr\$ 36,00

Só 3 Dias: NCr\$ 29,00



Carros Japonêses à Pilha - Mercedes Benz, Ford Thunderbird e Toyopet 2.000 G.T., com controle de velocidade, 2 marchas e direção.

Preço Normal NCr\$ 88,00

Só 3 Dias: NCr\$ 58,00



Quimono em Cotton Estampado - Tamanhos de 42 a 50.

Preço Normal NCr\$ 9,00

Só 3 dias: NCr\$ 2,90

A VENDA NAS LOJAS CARIOCA, MADUREIRA E NOVA IGUAÇU

Faz um ano que o quarteto Ars Barrôca se reúne semanalmente na casa do pianista Heltor Allmonda, um de seus integrantes. Um ano de trabalho intenso, apesar de todos, Celso Woltzenlogel (flauta), Paulo Nardi (oboé), Antônio Guerra Vicente (violoncelo) e o próprio Heltor, trabalham em conjuntos e orquestras, dispondo portanto de pouco tempo livre. Um ano de ensaios e de pesquisas, em que o quarteto buscava seu amadurecimento, para só então, já pronto, apresentar-se ao público.

"Nos procuramos um entendimento pessoal, não só musical", diz Nardi. Não existe ainda um conjunto profissional de música barroca. Este vai ser o único no Rio.

A idéia de formar o grupo surgiu na França. Celso e Guerra Vicente estudavam lá, e se entusiasmaram com os conjuntos franceses, no gênero. Escreveram para Nardi que se aperfeiçoava na Itália, planejando formar um conjunto de música barroca quando voltassem ao Brasil. "Eu ouvi pessoalmente o conjunto Maxence-Larrieu, e fiquei empolgado", conta Celso. "Achei o conjunto ideal, e pensei que poderíamos fazer o mesmo no Rio. Começamos as pesquisas, e a idéia foi se cristalizando. Quando voltamos ao Brasil, há dois anos, convidamos o Allmonda para completar o quarteto. No princípio, não aceitamos porque como pianista precisaria de uma especialização no cravo. Mas, como sempre vibrou com a música barroca, acabou topando."

UM CONCEITO SUPERADO

Durante muito tempo a música barroca foi considerada tumultuada, enfeitada, rica em superfluo. O próprio Jean-Jacques Rousseau dizia que uma música barroca é aquela cuja harmonia se apresenta confusa, cheia de modulações e dissonâncias, o canto duro e pouco natural. Acompanhando a reabilitação do barroco nas artes plásticas e na literatura, a musicologia tem elaborado várias teorias para solucionar o problema da música. Por um processo natural, a música não precisou ser reabilitada, ela havia, por si própria, readquirido seu justo valor. O período que vai desde o fim do século XVI e o século XVII, outrora considerado decadente, é lido pelos músicos modernos como um dos mais atuais, em sua estrutura. Bach e Haendel são reconhecidos como grandes compositores na história da música.

"O barroco agora está na moda" — diz Nardi. "Na verdade, houve uma redescoberta do pe-

riodo barroco, e a grande massa das composições daquela época, que nunca haviam sido publicadas antes estão sendo não só divulgadas.

A música barroca é espontânea, menos intelectualizada e por isto atinge a um grupo maior", afirma Celso. "No mundo inteiro há um interesse pela música de câmara, pela sua simplicidade na construção musical. Para o intérprete existe liberdade na sua interpretação, podendo ornamentá-la de acordo com o seu bom gosto. Mas não é o mesmo que o modernismo, onde tudo é permitido. Há uma disciplina, uma diretriz a ser seguida."

Para o violoncelista Guerra Vicente, a música barroca "não veste a capa preta da música clássica."

— Por isto ela pode despertar o público jovem. Os arranjos que vêm da França e principalmente da Inglaterra mostram a influência da música barroca no gênero popular. Também se faz a autêntica música barroca num ambiente popular, acrescida do molho, como a bateria. Os Swingle Singers começaram no barroco puro e aos poucos vão misturando a linguagem jazzística. Baden Powell também faz isto. E são populares.

— Nós queremos fazer a música barroca reviver. Os conjuntos que existem tocam como um professor mostrando as peças de um museu. Nosso movimento começa nesta apresentação na Sala Cecília Meireles. No dia 25 de outubro vamos para Juiz de Fora, dar um concerto na Universidade Federal. Depois vamos dar concertos em outras faculdades, em teatros de Copacabana, onde os jovens costumam ir. Não vamos tocar em praça pública, porque não há acústica. Para se levar a música ao povo, é preciso levá-la em boas condições. Senão, espanta.

Venha ver em

mobília prática

SOFA VERSÁTIL

Útil e confortável. Sofá de 4 lugares que se transforma em sofá de canto, cama de casal ou duas de solteiro. Em jacarandá ou laqueado. Fabricação própria.

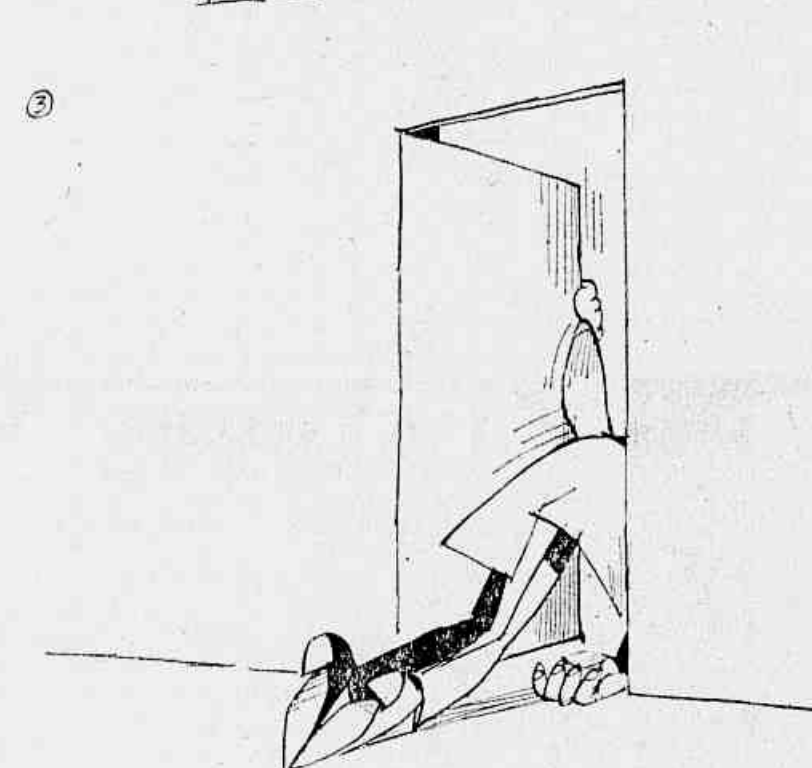
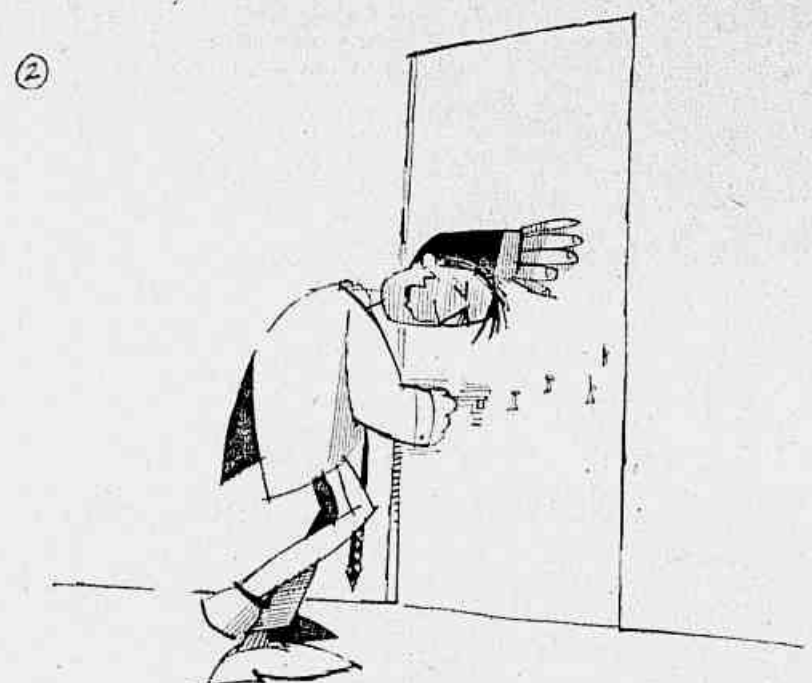
Catete, 50
Araújo de Paiva, 80
Barata Ribeiro, 200 J - Tel. 256-9322
Estácio de Sá, 143 - Tel. 252-2579
28 de Setembro, 318
Ministro Edgard
Romero, 420

CADERNO

B

THE SUPERMÃE

27/10/69



PARA ZOÉ

Zoé:
— Meu amor, não tenho tido tempo para te escrever. O despertador me assusta às sete horas da manhã, e lá vou eu para o trabalho. Esta é uma rotina a que quase toda a humanidade está acostumada, mas acontece que a humanidade dorme às 10 da noite, e eu não, eu fico naquele papo com os amigos.

Aqui as novidades são poucas. Vivemos uma temporada absurda, propicia ao humor negro. Em São Paulo um casal é assaltado por bandidos armados de arco e flecha; poderia haver ilustração mais feliz da lei da selva? Enquanto isso, os psicanalistas recebem toneladas de clientes, e a polícia proíbe uma guerrilha de papel no Maracanãzinho — uma guerrilha de papel que foi inventada recentemente no Maracanãzinho, e da qual a multidão participa entusiasmada, transformando a agressividade reprimida em manifestação de carinho. Já não se pode jogar bolinha de papel em ninguém.

Entre os amigos que partem e que chegam, o mais engraçado atualmente é o Tom Jobim, que voltou da Europa com a cuca em estado de graça. Ouça, por exemplo, o que ele me disse ainda ontem: "Depois de passar quatro meses em Londres, a coisa mais bonita que encontrei no Brasil foi a palavra 'perempta'." (São tantas as coisas que estão ficando peremptas, meu amor, que eu estou pensando em lhes dedicar um poema repassado de melancolia).

Um tanto triste anda o Vinicius. Outro dia ele disse: "Hoje à tardinha, quando cheguei em casa, botei o meu Vivaldi na vitrola e dei uma chorada." Mas não nos devemos inquietar, por-

que suspeito que a grande poesia está novamente rondando o poetinha; a qualquer momento ele estoura com uma elegia daquelas que nos fazem tanta falta.

Por falar em poetas, o Paulo Mendes Campos tem sua musa estrangulada em razão do péssimo funcionamento dos serviços públicos. Sexta-feira passada ele precisava dar um telefonema urgente. Enquanto tirava o telefone do gancho, sua mente se distraía a saborear uma canção de Manuel Bandeira:

Andorinha lá fora está dizendo:

— Passei o dia à toa, à toa.

Andorinha, andorinha,

Minha cantiga é mais triste:

— Passei a vida à toa, à toa.

Quarenta minutos depois, o Paulo continuava à mercê de um telefone mudo. Botou o telefone no gancho, tirou outra vez, escutou — nada — botou, tirou, escutou — nada, enquanto distraidamente escrevia esta paródia na capa do catálogo:

Andorinha lá fora está dizendo:

— Passei o dia à toa, à toa.

Andorinha, andorinha,

Minha cantiga é mais triste:

— Passei o dia esperando linha...

Ah, Zoé, as manhãs têm sido escuras e frias neste princípio de outono. Estamos com saudade do sol; nunca se viu um verão retardatário como esse que, pela lógica, já deveria estar aqui. Chove, as pessoas espirram, os poetas choram.

Suponho que você, nesse longo exílio imposto por uma desilusão amorosa, há de ter notícias mais agradáveis para transmitir. Beijote em pensamento.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MPB - ZERO (A PROPÓSITO DO IV FESTIVAL INTERNACIONAL)

O samba já cumpriu seu cinquentenário. Um bem bonito rol, e uma estranha parábola, pois nasceu antigo e foi ficando cada vez mais jovem: e que mais poderia desejar um cinquentão? E só recentemente, depois de absorvida a luta e experiência de seus velhos mestres é que ele, como um estudante inquieto, partiu em busca de horizontes novos e iniciou a conquista do mundo. De Pixinguinha a Francis Hime, 50 anos se passaram em que, como despreocupados mas atentos atletas de uma longa maratona, foram todos esses grandes passando de um para outro a tocha viva do samba, cumprindo etapa sobre etapa nessa constante e orgânica corrida. De Donga e Sinhô a Nonô e Ismael Silva; e destes a Geraldo Pereira, Dorival Caiú e Noel Rosa; e de Noel Rosa a Ari Barroso; e de Ari Barroso a Ismael Neto; e de Ismael Neto a Antônio Carlos Jobim; e deste a Chico Buarque de Holanda, nunca esses soberbos atletas deixaram a tocha cair ou suas pernas fraquejarem. Passaram-se, em plena carreira, o símbolo ígneo com sorrisos fraternos e palavras de animação, em boa gíria carioca. De cutuba, o samba ficou do balacobaco e depois da pontinha, para hoje tornar-se, com o advento da bossa nova e da moderna música popular, tal como a praticam Edu Lôbo, Dori Caiú, Francis Hime, Milton Nascimento, Caetano Veloso e Egberto Gismonti, no fino do som, no superquente, no cheio de plá. De ritmo, passou a ter balanço. Mas — insisto — na mão desses incansáveis atletas, nunca se descaracterizou. E se absorveu o que de melhor lhe poderia emprestar o jazz, como instrumentação e sentido de improvisação, foi para logo lhe devolver — e com juro — um novo sentido melódico e rítmico, e uma poesia mais afirmativa, menos convencional.

O resultado está aí: o samba tradicional voltando eventualmente, como no caso de um Chico Buarque, um Paulinho da Viola e um Sidney Miller, com uma nova originalidade, e o samba moderno de um Jobim, de um Carlos Lira, de um Baden Powell penetrando cada vez mais as estruturas musicais estrangeiras, com a graça de sua batida e a ubiquidade do seu ritmo. Esses homens já são conhecidos no mundo inteiro. Ainda ontem eu ouvi a fita de um novo LP de Sinatra gravando músicas de Tom, com soberbos arranjos de Eumir Deodato. É, como diria Jaime Ovalle, o pobre dando esmola ao rico. Os grandes da bossa nova abriram caminho, ao mesmo tempo, para seus irmãos mais velhos e mais jovens: e o fize-

ram quando a estrada era de pedras, não de pétalas. E novos talentos aparecem, já correndo paralelamente a seus maiores, ansiosos também por levar a tocha do samba até a vitória última. Aí estão Gilberto Gil, Caetano Veloso, Antônio Adolfo, Macalé, Danilo Caiú, Gismonti e seus parceiros prontos para novas arrancadas.

Isso é cultura. Cultura de um povo a manifestar em sua arte mais popular, não só um grande sentido de integração, como de sensibilidade coletiva; cultura de seus músicos, a se fazerem os intérpretes mais comunicativos dessa integração. O resto... é silêncio. Deixa pra lá. Porque, com ou sem Festival, o que todo mundo quer mesmo, é cantar junto.

Nada disso, é claro, poderia ter existido se há cinquenta e poucos anos, um crioulinho chamado Alfredo da Rocha Viana, freqüentador assíduo do terreiro da velha tia Ciata — ali onde ficava a antiga Praça Onze — não se misturasse ao baiano que batucava no primitivo Mercado, e que depois partiu para organizar os primeiros ranchos de carnaval: o grande Pixinguinha, o genial chorão. E é dessas raízes fundamentais que a meninada dos dois últimos festivais parece andar querendo se arrancar. Que esperança! Resulta, com pouquíssimas exceções, em toda a chatice que se ouviu nesta última semana, fruto de um desejo mais de aparecer que de ser. E é espantoso, também, como jovens músicos surgidos nos últimos três ou quatro anos, como Edu Lôbo, Milton Nascimento e Caetano Veloso (com direito, de vez em quando, a uma geraldovandrezada) são instituídos em verdadeiros mestres (e estou certo que sem a sua aquiescência) por uma garotada mal saída dos cueiros; quando os próprios, músicos de grande talento, é fora de dúvida, acham-se ainda em pleno aprendizado de sua arte.

Vamos com calma... Mestre é Pixinguinha, é Ismael Silva, é Nelson Cavaquinho, é Noel Rosa, é Ari Barroso, é Antônio Carlos Jobim. O que os meninos estão fazendo, com algumas e não excepcionais exceções, é um triste e chato pantógrafo daqueles três jovens músicos (com direito, de vez em quando, a uma geraldovandrezada), de quem tudo se espera, mas que estão longe ainda de ter uma obra realizada. E quando não é uma cópia mediocre de um deles, é um coquetel dos três (com direito, de vez em quando, etc., etc.).

Que pobreza... Por que será que os jovens estão nascendo cada vez mais velhos? Será isto um problema cibernético?

VINICIUS DE MORAES

"O MANDO É DAS MULHERES"

ELY AZEREDO



Catherine Spaak, La Matriarca

Pasquale Festa Campanile se propôs a criar, em La Matriarca (O Mando é das Mulheres), uma comédia sofisticada à americana, com um pouco mais do que os habituais condimentos picantes da comédia italiana de episódios (ou de salão & alcova). Se o molho desta vez é mais afrodisíaco, o prato tem, em inteligência e gosto, o nível da produção de rotina que a península exporta em série. Campanile, que há poucos anos era apenas roteirista, já dirigiu espetáculos mais interessantes (Uma Virgem para o Príncipe, por exemplo), mas ainda está para demonstrar talento cinematográfico. O que possui, inegavelmente, é um faro especial para o tipo de produto ligeiro e digestivo, de linha erótica, que o grande público está consumindo com avidez em todo o mundo. La Matriarca é um desses produtos, com um ponto de partida imaginoso e uma enunciação de luxo.

Na galeria de intérpretes do cinema italiano, quase cem por cento patriarcal na área da comédia (uma exceção e não exclusiva do gênero: Monica Vitti), Catherine Spaak levanta a única proposição de matriarcado. Em seus filmes, o mundo é das mulheres; os homens contribuem com a virilidade, raramente com a agressividade e nunca com o comando das ações. É fácil compreender o êxito do tipo spaakiano num país que se orgulha de sua sofisticação industrial, de sua posição entre as culturas mais ricas, mas onde o uso da minissaia um pouco acima do supralucho ainda exige a proteção dos carabinieri; e onde as mulheres, apesar da fama (incorreta) de exemplarmente belas, não reúnem atributos para despistar-se com a mesma confiança das suecas ou das francesas urbanas.

Catherine Spaak é uma atriz melancólica: sempre dublada e nunca bem dublada. No mais, sem ser talentosa, aperfeiçoou qualidades essenciais para ser uma estrela de posição segura na comédia sofisticada: seu encanto natural se refinou de modo a intensificar um poder de sugestão incomum no olhar, na boca, na postura (não lhe pegam gestos muito expressivos, porque não saber onde botar as mãos ou simplesmente levá-las pelo roteiro dispendioso da elegância dorée faz parte de seu charme); a elegância também natural (os Spaak são linhagem na Bélgica) ganhou muito com o tempo e os figurinistas italianos; alegria de viver (ou mero bem-estar sensual?) também não lhe falta. Faltam, e certamente continuarão faltando, diretores capazes de aproveitá-la integralmente, como os Billy Wilder, os George Cukor, os Stanley Donen de Hollywood. Como no caso do western, o cinema italiano imita a embalagem e, até certo ponto, o espírito da comédia sofisticada americana, mas não consegue reproduzir seu ímpeto, sua excitação visual e rítmica.

Em La Matriarca, Catherine Spaak é uma jovem viúva insatisfeita que, ao tomar conhecimento do inventário, descobre a garçonne do falecido. Frustrada por conhecer apenas o trivial do sexo quando o marido se dedicava sem inibições aos capítulos mais extravagantes, ela adota, com aquele ninho de amor, a decisão de explorar até mesmo o domínio da psicopatologia sexual. Em fantasia e na prática, toma conhecimento do sadismo, do fetichismo, do voyeurismo (o marido filmava suas orgias, algumas, aliás, com amigas de seu círculo íntimo) e, finalmente, descobre a chave de sua felicidade sexual: o equus eroticus, isto é, o prazer em passear a cavalo em um parceiro de amor. Ao entrar em cena este parceiro compreensivo (Jean-Louis Trintignant) encerra-se o capítulo da garçonne e tem início o amadurecimento do erotismo como assunto doméstico. Um argumento 10 vezes superior ao resultado alcançado sem muita animação por Campanile.

Zóximo

Último degrau

● Não será surpresa para esta coluna se o Ministro Antônio Neder, do Tribunal Federal de Recursos, galgar em breve o degrau mais alto da hierarquia judiciária do país.

● É muito possível que seja ele o substituto do Ministro Teófilo Brandão Cavalcanti, que vai se aposentar no Supremo Tribunal Federal.

Programa

● Ainda bem que quem organizou a programação dos cosmonautas no Rio reparou a tempo na sensoria das homenagens marcadas e incluiu a Jda de Armstrong e Collins ao show Aquela Musical, em cartaz no Copa.

● A exceção do almoço oferecido pelo Sr. Adolfo Bloch, na Manchete, o programa dos cosmonautas no Rio previa uma sucessão exaustiva de visitas e discursos, que levaram os dois visitantes a recusar até um convite para jantar feito pelo Embaixador Elbrick.

Plásticos da seleção

● O Sr. Cicero Leuenroth pediu ao comandante Celso Franco uma autorização especial para que todos os motoristas da Guanabara, particulares ou não, usassem, em seus automóveis, o plástico da seleção brasileira que vai ser feito por ele. A autorização foi concedida, inclusive porque a venda dos plásticos reverterá em benefício da campanha para a Copa.

Auto 70

● A grande sensação do automobilismo europeu é o lançamento da berlina C 111 da Mercedes, mostrada no Salão de Frankfurt. Os fofos da imprensa internacional estão dizendo que suas linhas foram inspiradas no desenho do famoso fora de série italiano Miura Lamborghini.

● A decepção do salão foi o preço do VW-Porsche, considerado pouco acessível aos milhares e milhares de admiradores das duas marcas. O carro em si, como performance e como desenho, é simplesmente sensas.

Primeira vez

● O júri de arquitetura da Bienal de São Paulo contou pela primeira vez na história das bienais com uma mulher entre seus membros: a peruana Hilde de Rode, presidente do Instituto dos Arquitetos do Peru.

Rumo à UNESCO

● Por falar em arquitetura: seguiu ontem para Paris o arquiteto Henrique Mindlin que vai participar da reunião promovida pela UNESCO para estudar e planejar a realização de uma grande obra urbanística na América Latina.

● Mindlin, convidado a título pessoal, irá encontrar na mesa de reuniões nomes como Francisco Bulrich, da Argentina, e Luis Ortiz de Zevallos, do Peru.

FIC movimentado

● James Coburn, o agente Flint, foi visto em suas andanças cariocas comprando macacos numa loja de animais da Rua Buenos Aires.

● Um par constante no fim de semana festivos: Bete Faria e Giuliano Gemma, o Ringo, aquele que "pega (como se vê), mata e perdoa."

Candelária

● A missa solene celebrada anteontem na igreja da Candelária pelo restabelecimento do Presidente Costa e Silva, que aniversariava naquele dia, foi muito bonita, como todos já leram nos jornais de ontem.

● Mas, mais uma vez, serviu para comprovar um fato que a Irmandade daquele bonito templo está precisando considerar: a acústica da Candelária é péssima, a tal ponto que, apesar do sistema de amplificação de som, pouco se entendia (a não ser que se estivesse muito próximo do altar) do que dizia o celebrante em sua ação gratulatória.

Lisboa social

● A inauguração do Museu Gulbenkian movimentou Lisboa, inclusive os brasileiros que lá se encontravam de passagem, reunidos todos num grande coquetel oferecido pelo nosso Embaixador Carlos Silvestre (Bubu) de Ouro Preto.

● De brasileiros, estavam presentes, por exemplo, o Sr. e a Sra. José Nabuco, com sua filha Vivi. Também o Sr. e a Sra. Carlos Borges, a Embaixatriz Elisinha Moreira Sales, o Embaixador Paulo Carneiro, este como convidado oficial do Governo português.

● Reparou-se na ausência de Teresinha e Hildegardo Noronha, que, evidentemente, não poderiam lá estar pois se encontram em viagem de férias em Marrocos.

Volta

● Aliás, quem chegou de Lisboa foi a Sra. Lourdes Catão, que mandou um telegrama avisando sua vinda, que até hoje não foi recebido. Tanto que Alvaro estava em Santa Catarina e por isso Lourdes não teve ninguém a esperá-la.

● A salvação da lavoura foi o Sr. Jorge Guinle, que esperava a chegada, no mesmo avião, de seu filho Jorginho e providenciou o desembarque de Lourdes. Quanto a Jorginho (filho), desistiu de Londres, fechou seu apartamento e vai morar definitivamente no Brasil.

Achaque ou o quê?

● Acho muito estranho o que me tem sido contado por vários comerciantes. Recebem um telefonema de alguém que se intitula (ou é na verdade) fiscal do imposto de renda impingindo-lhe a assinatura de uma publicação especializada na matéria chamada **Relator do Imposto de Renda**. É tal a insistência do pedido que muitos, com medo de alguma perseguição fiscal no futuro, acabam comprando a tal assinatura que para eles de nada serve.

● O caso mereceria uma investigação por parte de nossas autoridades financeiras e, se comprovada a participação de fiscais do Ministério da Fazenda, a adoção de uma enérgica providência. Ou eu muito me engano ou isto se chama **achaque**.

Despedidas

● O banqueiro Leopold Rothschild seguiu para Manaus deixando recados a vários amigos seus aqui no Rio. Tentou se despedir de todos pelo telefone mas deu com os burros n'água.

● Muitos o chamaram pela imprensa erradamente de Barão, coisa que ele não é, apesar de que era conhecido, quando servia na Marinha britânica, pelo apelido de The Baron.

Medalha cósmica

● De todas as homenagens recebidas pelos cosmonautas pelo seu extraordinário feito a mais adequada é, sem dúvida, a medalha que hoje ostentam concedida pelo Governo brasileiro. Afinal de contas, nada mais cósmico e mais condizente com sua condição de cosmonautas do que uma condecoração chamada **Cruzeiro do Sul**.

Conselho

● O Governador Negrão de Lima diz aos amigos ter achado a fórmula perfeita para cumprir com sucesso um regime de emagrecimento. Em vez de tentar seguir dietas mirabolantes, controlar gorduras, disciplinar carboidratos, muito mais vale contratar para sua casa uma cozinheira medíocre e aguentar firme as engrossadas culinárias.

● Garante o Governador que não há gordura que resista ao mau tempo.

"Diplomacia e Protocolo"

● Eis um livro que aconselha sinceramente às pessoas interessadas em penetrar nos mistérios da matéria, sobretudo na parte que se refere ao protocolo, estudado pelo autor, o Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, através de um prisma puramente jurídico, sem abordar problemas de etiqueta. Sente-se que o diplomata não encara o protocolo como um tabu rígido, pois insiste em que suas normas devem prevalecer apenas quando guiadas pela inteligência e pelo bom senso.



O acontecimento elegante da semana: o casamento, no Outeiro da Glória, de Silvia Bastos Tigre com Luigi Giobbi.

● Na primeira parte, trata o Embaixador das novas modalidades de diplomacia — diplomacia multilateral, parlamentar e pública — amenizando o assunto com inúmeros exemplos históricos, muitos deles bastante divertidos. Por exemplo: quando cita Sir Harold Nicolson, para quem a diplomacia começou quando alguns antropóides resolveram confraternizar com os antropóides da esquina...

● O autor só não esclarece se os antropóides em questão continuam a exercer sua atividade em certos salões e reuniões mundanas...

Sucesso

● Comenta-se em São Paulo o sucesso da exposição de tapetes e porcelanas organizada em São Paulo pelo Sr. Gustavo Magalhães. Os colecionadores paulistas adquiriram praticamente tudo, sobrando pouquíssimas peças, que Gustavo trará para o Rio.

Moda

● A Casa Vogue, de São Paulo, anunciando o lançamento no

verão que se avizinha dos novos modelos de sapatos de Charles Jourdain com saltos aluminizados.

Continuando com São Paulo

● A Sra. Cecília Matarazzo Leme da Fonseca é a nova relações públicas da Secretaria de Turismo do Estado.

● Ester e Lauro Cardoso Almeida seguindo para uma temporada europeia de dois meses.

● Inerível a atividade de Valinho Simonsen à frente do canal 9 paulista, sempre lançando novidades.

● Germaine Pentecote recebendo para almoço: cassoulet.

● D. Maria do Carmo de Abreu Sodré estreando um novo modelo de Pucci, a blusa estampada e a saia lisa, de uma cor só.

● A Condessa Titina Crespi reuniu um grupo para um elegante jantar.

Ponto final

● Tomara que hoje, finalíssima do Festival da Canção, predomine a compostura nas arquibancadas do Maracanãzinho. Luta livre e palavrão são atividades inteiramente incompatíveis com um concurso de canções.

● Assumiu a direção do Departamento Cultural do Hamarati, desfilado com a remoção do Embaixador Donatelo Grieco, o Ministro Vasco Mariz.

● O Embaixador da França, Sr. de Laboulaye, oferece um almoço na terça-feira em homenagem à missão aeronáutica de seu país que nos visita.

● O almoço que a Embaixatriz Carmem Mendes Viana está organizando para o dia 8 próximo será em benefício da Pró-Matru.

● Sammy Davis Júnior cancelou todos os seus espetáculos em Londres: esgotamento nervoso.

● De Daniel Mendes Campos, filho do poeta, cujas tendências paranoicas começaram a se manifestar desde que tinha três anos de idade: "Papai, quem foi o maluco que inventou a cidade?"

● As Sras. Astrid Guimarães, Carol Veloso, Marizinha Guinle, Gilda Galilex, Teresa de Sousa Campos, Fernanda Colagrossi, Beatriz Lucas de Lima, Marina Ribeiro, Angela Malman, Maria da Glória Antici, entre outras, muitas outras, são algumas das patronesses do chá que a Sra. Marion Mac Dowell Leite de Castro oferece na Moenda, dia 8 próximo, em benefício da obra assistencial O Sol.

● Segundo um conhecido oftalmologista a enfermidade de Tostão representaria uma predisposição do craque ao deslocamento de retina. O acidente no campo de jogo nada mais foi do que o aceleramento desta sua propensão.

● No mesmo instante em que desola no Galão o ator Jean-Pierre Calfont, um hippie em toda a acepção da palavra.

Zóximo Barroso do Amaral

Yáziqi
A MANEIRA MAIS CONSCIENTE DE ENSINAR IDIOMAS

FRANCÊS
INGLÊS

CENTRO TEL. 232-5285
252-0530
TIJUCA TEL. 228-8816

LAMBRIS
FOLHEADOS E MACIÇOS
OS MELHORES PREÇOS
PRONTA ENTREGA
INSTALAÇÃO IMEDIATA

BERNINI S.A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB
Fones: 252-6510 - 252-6884

os móveis e estofados que você exige são encontrados em Ipanema.

VELHA BAHIA, loja simpática e acolhedora. Arte, bom gosto, conforto e qualidade são as características marcantes lá encontradas. Peças avulsas e diversos modelos de estofados são criados para seu ambiente. Visite-nos, e encontrará pessoal credenciado a servi-lo a preços justos.

3^{as} e 5^{as} ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS.

Velha Bahia
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 452
TEL. 227-9081 - IPANEMA.

Salve 15 de Outubro

NOTA 10* para as professoras na Tecelagem Moderna

Coleções que deslumbram a mulher elegante

Tecidos:

Piquets lisos e estampados - Voil estampado Tergal estampado e liso - Shantung - Gazon - Trissaga - Zebeline - Crepe romano - Georgette - Organza - Palha de seda.

Grande novidade para o verão:

LINHA COMPOSÊ EM SEDA PURA E ALGODÃO

Modas:

Vestidos, malhas, blusas, saias, calças, maillots, lingerie e bijuterias.

***10% de desconto é a nossa homenagem às professoras**

Tecelagem Moderna
Rua Gonçalves Dias, 31 - Av. Copacabana, 750-B

DEDETIZAÇÃO por 20.000

52-5555

AGUARDE O LIVRO
TEXTO INTEGRAL
600 PÁGINAS!

**DR. BARNARD
CONTA
TUDO**

UMA VIDA

OLIVÉ EDITOR

PECHINCHAS da SEMANA

DOS
SUPERMERCADOS

Semana de 6/10 a 12/10/69

Disco CHARQUE

Gordura de côco "Carioca" kg	2,30	2,05
Sabonete "Carin"	0,65	0,49
"Claybon" 400 g	1,70	1,40
Ron "Cuba Libre"	3,80	3,00

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NC\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.

Ouça diariamente a

RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Ondas médias em 940 kHz.



JARDEL

UM QUARTO DE SÉCULO DENTRO DO TEATRO

MIRIAM ALENCAR

Quarenta anos de vida, 25 dos quais dedicados às atividades teatrais. Um ator que tem o seu público, um público o qual ele vai sempre aplaudir os seus trabalhos. Mas um ator que ainda não se considera realizado, às vésperas de comemorar 25 anos de profissão.

Jardel Frederico de Bóscoll, um nome que ninguém conhece. Mas Jardel Filho, ator de sucesso no teatro, cinema e televisão, esse é muito conhecido do público. Com seu jeito de galã, involuntário, segundo ele, Jardel está entrando nos seus 25 anos de vida artística, que deverão ser comemorados brevemente, não com festas, mas com muito trabalho.

Jardel Filho tem uma carreira que inclui quase 60 peças de teatro, 25 filmes, muitos trabalhos na televisão, e, mais recentemente, vem conquistando o público como um personagem violento, o nobre Altieri, na novela *A Ponte dos Suspiros*. É uma perspectiva diferente em sua carreira de 25 anos ininterruptos de atividade. E sobre esta carreira que Jardel dá seu depoimento.

COMEÇO DIFÍCIL

Nascido de uma família de artistas — o pai, Jardel Jercolis, e a mãe, Lódia Silva — o menino Jardel deveria seguir carreira diferente. A família, o avô, tios e o próprio pai eram contra a vocação do filho. Pelo pai, ele teria sido militar, "carreira que lhe daria mais estabilidade e segurança."

Mas desde cedo a vocação falou mais alto. O físico de atleta que parecia mais adequado aos esportes, como natação, basquete, water-pólo, atletismo, ajudava o rapaz, que chegou a trabalhar como recepcionista de tráfego na Aerovias Brasil, ganhando apenas 500 cruzeiros.

Foi Miroel Silveira quem o viu na rua e resolveu moldar o rapaz que parecia rebelde. Mas o verdadeiro responsável pela formação do novo ator foi Ziemlinsky, que pacientemente lhe ensinava todos os detalhes da arte de representar.

Jardel tem experiências que considera fascinantes em sua carreira; trabalhou ao lado dos nomes mais famosos do teatro no Brasil, como Caçula Becker, Maria della Costa, Henriette Morineau, Bibi Ferreira, Dulcina e Odilon, e muitos outros, que marcaram momentos decisivos em sua vida de ator.

— Minha grande preocupação sempre foi fugir de tudo o que pudesse me apontar como um seguidor fiel da carreira de meu pai. Embora para mim ele fosse um homem completo, eu queria fazer a minha própria formação. Por isso, não abraçei o teatro musicado, os *shows*, que fizeram a fama de Jardel Jercolis. Escolhi o teatro declamado. Quando pisar num palco pela primeira vez, pelas mãos de Miroel Silveira, nunca tivera qualquer experiência anterior. Foi tudo novo. Desde os meus primeiros passos no palco, comeci a aprender pacientemente o que me ensinava Ziemlinsky.

É imensa a lista de trabalhos de Jardel Filho. São quase 60 peças, onde já interpretou os mais diferentes papéis. Mas a mais importante de todas foi, sem dúvida, *Desejo*, de Eugene O'Neill, pois foi a primeira. Fazia um papel pequeno. Era Peter, filho de Ziemlinsky, e só entrava no primeiro ato. Ainda na peça, sua madrastra era Olga Navarro, e os irmãos, Sandro Polônio e Orlando Guy.

Desejo foi sucesso. Ficou um ano em cartaz no Teatro Ginástico. Jardel tinha 15 anos e o mesmo porte físico que tem hoje, aos 40 anos.

— Minha primeira experiência foi fantástica. Mas eu era um produto de Ziemlinsky. Foi praticamente domesticado. Ele dizia, coloque o pé ali, eu colocava; olhe para lá, eu olhava, e assim por diante. Atuava quase mecanicamente. Mas o grande mérito de Ziemlinsky, para mim, foi ter inculcido em mim a consciência profissional que tenho até hoje. Suas lições foram da maior utilidade em minha carreira.

O QUE FOI FEITO

— Durante algum tempo só fazia papéis secundários, e nessa condição, fiz, entre outras, *Terras do Sem Fim*, de Jorge Amado; *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues. A companhia em que eu atuava era Os Comediantes. Com Dulcina e Odilon, no Teatro Municipal, apareci em *A Filha de Iório*, de D'Annunzio, e *Já É Manhã no Mar*, de Maria Jacinta. Excursionei pelo Brasil interpretando *Chuva*, de Somerset Maugham; *Ana Christie*, de O'Neill; *Avatar*, de Genolino Amado; *Água de Duas Cabeças*, de Cocteau. Todos os papéis eram diametralmente opostos, uns aos outros.

— Com Bibi Ferreira também fiz várias peças, muitas em excursão, entre elas, *Senhora*, de José de Alencar; *Beija-me e Verás*, de Norman Kaznan; *Sonho de Outono*, da própria Bibi.

Quem deu a Jardel uma grande oportunidade foi Henriette Morineau: na peça *O Complexo de Meu Marido*, ele teve seu primeiro papel principal, ao lado da própria Morineau. A alegria foi tamanha, que, para comemorar, Jardel resolveu "tomar uns conhaques." O resultado é que começou a peça de um jeito e terminou de outro. No final, já não sabia o que estava fazendo. Morineau compreendeu e desculpou o gesto de alegria do jovem ator, que aprendeu

uma grande lição: o ator não deve beber jamais, pois é responsável diante do seu público.

Trabalhou algum tempo com madame Morineau, em peças como *Poltrona 47*, de Verneuil; *Um Cravo na Lapela*, de Pedro Bloch; *Jezebel*, de Anouilh. Na sua carreira contam-se também peças infantis, onde sempre fazia o papel de príncipe. Uma delas foi *Branca de Neve*.

Nos intervalos que o teatro lhe proporcionava, trabalhou no cinema, com diretores nacionais e estrangeiros, e entre os estrangeiros, Lucas Demare e Leopoldo Torre-Nilsson. O primeiro filme foi com Luis de Barros. Em *Floradas na Serra*, dirigido pelo italiano Luciano Salce, apareceu ao lado de Caçula Becker. Nesta época, foi para o TBC, em São Paulo, e, ainda com Caçula, fez *Leito Nupcial*, de Jan Hartog, *Disque N para Matar*, de Frederic Knott, e outras.

Com Maria della Costa vieram *Rosa Tatuada*, de Tennessee Williams; *Moral em Concordata*, de Abílio Pereira de Almeida (ele estreou posteriormente o filme do mesmo nome de Fernando de Barros); *O Canto da Colúmbia*, de Anouilh.

Com Eva Todor, uma outra série de peças, entre elas *Sebrina*, de Samuel Taylor, e *Dueto de Amor*.

Mais recentemente apareceu como ator e produtor de *Geração em Revolta*, de John Osborne; *A Invasão*, de Dias Gomes; *Qualquer Quarta-feira*, de Neil Simon (com Tônia Carrero); *Tartufo*, de Molière; *Júlio César*, de Shakespeare. E também o Sr. *Puntilla e Seu Criado Matti*, de Brecht; *Queridinho*, de Charles Dyer; *O Prego*, de Arthur Miller; *Falando de Rosas*, de Frank Gilroy; e agora, *Beco sem Saída*, também de Arthur Miller.

— O teatro já me deu as maiores alegrias, entre elas, a de trabalhar ao lado da extraordinária Caçula Becker. Por outro lado, tenho algumas amarguras pela dificuldade que ainda encontramos na profissão. Com 25 anos de teatro, e pelo número de peças em que já trabalhei, em qualquer país, eu poderia me considerar com a vida estabilizada. Aqui no Brasil é diferente. Não podemos parar. Precisamos sempre nos renovar se quisermos nos manter. É uma profissão dura, embora maravilhosa. O ideal será o dia em que o teatro for frequentado por um grande público, e não apenas uma minoria fiel. Seria importante uma pesquisa que penetrasse a fundo nesse problema e conseguisse, com seus resultados, levar mais gente ao teatro.

O CINEMA E A TV

Depois de *Floradas na Serra*, muitos outros filmes se sucederam na carreira de Jardel Filho. Citando alguns, entre os 25: *Pra Lá de Boa*, de Luis de Barros, e que foi o seu primeiro filme; *Cidade Ameaçada*, de Roberto Farias; *Esse Rio que Eu Amo*, de Christensen; *Crônica da Cidade Amada*, também de Christensen; *Terra em Transe*, de Glauber Rocha; *O Homem que Comprou o Mundo*, de Eduardo Coutinho, e, mais recentemente, *Macunaíma*, onde aparece caracterizado e irreconhecível, dirigido por Joaquim Pedro de Andrade.

Jardel Filho não saberia escolher, se fosse necessário, entre o teatro e o cinema, o de que mais gosta. Admira os dois. A televisão, atualmente, está conquistando um público novo. Nos últimos tempos, tem sido obrigado a parar nas ruas para dar autógrafos até para crianças, graças ao seu papel de Altieri, um nobre violento e sanguinário. E é próprio reconhecer que "a maioria deste público não sabe que há 25 anos eu trabalho em teatro."

A crítica para Jardel é importante, principalmente "quando é construtiva." Não tem problemas quando alguém não gosta de seu trabalho. Já superou estes problemas, mas sempre procura melhorar, se falhas são apontadas em seu trabalho. Para ele, a crítica deve ser, antes de tudo, um debate intelectual, uma orientação substancial do trabalho de um ator. As vezes, uma crítica muito boa pode fazer um ator se julgar um gênio, o que não é bom. É preciso haver a autocritica do próprio ator.

Em sua longa carreira, Jardel Filho acumulou uma série de prêmios, no teatro e no cinema. O primeiro, que guarda com muito carinho, foi a medalha de ouro que recebeu como revelação do ano, concedida pela ABCT, em seu primeiro trabalho no teatro, na peça *Desejo*. Dois Sacs, por *Disque M para Matar* e *Plantão 21*. Muitas outras medalhas e prêmios especiais. Tem até um prêmio de melhor ator estrangeiro, recebido por sua atuação em Buenos Aires, no filme *Plaza Huincul*, de Lucas Demare.

No cinema, teve filmes em que atuou, premiados em San Sebastian, Prêmio Vaticano, Cannes, e outros.

O sucesso para Jardel é bom, é a retribuição da necessidade de comunicação que tem desde pequeno e que utiliza em seu trabalho. O sucesso dá maior noção de responsabilidade a um ator.

O que deseja da vida, no momento, é a tranquilidade com a família, e nas horas vagas, pintar (é primitivo), e pescar, além de se dedicar às duas filhas, Tânia, de nove anos e Adriana, de quase dois anos.



Fernando Peixoto, Flávio São Tiago, Samuel Costa, gangsterismo brechtiano



Itala Nandi e Margot Baird também na Selva

A LEI DA "SELVA"

YAN MICHALSKI

Depois de longas semanas sem qualquer estréia importante, a vida teatral do Rio anima-se esta semana, graças à visita de um grupo paulista que é sempre motivo de interesse, controvérsia e debate — o Teatro Oficina — com a sua versão de mais uma obra de um autor que é sempre motivo de enriquecimento intelectual: Bertolt Brecht.

Na Selva das Cidades, a peça que José Celso Martinez Correia e seus companheiros escolheram para dar prosseguimento às suas experiências, mostrará ao público carioca uma face ainda desconhecida de Brecht: a face selvagem, anárquica e revoltada da sua juventude. Escrita entre 1921 e 1923, quando o autor não tinha completado ainda 25 anos de idade, anterior, portanto, à sua adesão ao marxismo, e anterior, também, à formulação das suas teses de teatro épico, a peça revela influências que com o correr do tempo iriam sendo relegadas a um plano secundário na obra brechtiana: a influência de poetas malditos, tais como Rimbaud, na linguagem; e a influência — nítida, embora negada pelo próprio dramaturgo — do teatro expressionista alemão na concepção teatral. A personalidade artística e filosófica de Brecht, tal como a conhecemos através do conjunto da sua obra, não estava ainda nem de longe cristalizada. E, no entanto, já podemos encontrar em *Na Selva das Cidades* uma das idéias centrais das peças mais maduras de Brecht: Garga e Shlink, os protagonistas da peça, são, inconflivelmente, frutos da sociedade na qual vivem, condicionados nos seus atos, não obstante os seus impulsos de revolta, por essa sociedade.

CHICAGO, 1912-15

A *selva* de Brecht é a cidade de Chicago, onde o gangsterismo campeia, nos anos de 1912 a 1915. Um dos *gangsters*, o negociante chinês Shlink, procura um jovem bibliotecário, George Garga, oferecendo-lhe dinheiro pela compra da sua opinião. Garga, embora vivendo na miséria, recusa-se a vender aquilo que na sua concepção constitui o seu único bem inalienável. A partir deste primeiro choque, inicia-se entre os dois antagonistas uma implacável luta, à qual Brecht imprime a forma de um *match* de boxe moral em 10 rounds: um combate tanto mais essencial quanto é gratuito. O próprio Brecht comenta a idéia central da peça:

"Ainda hoje tenho que defender uma idéia tão simples como a de *Na Selva das Cidades*. Dois homens, por simples esporte, se envolvem numa luta que modifica ao extremo sua situação financeira e a deles mesmos. Para se compreender esta peça seria preciso um mundo menos preso à lógica dos motivos. Brigar pela posse de uma mulher, pelos meios de produção, pelos objetos de exploração, enfim, motivos que podem desaparecer e vão desaparecer em outro tipo de organização social. Logo vai-se lutar por lutar. Por esporte. (...) O modo de agir das pessoas em nossos dias não pode ser mais explicado pelos motivos antigos. No noticiário policial os motivos desconhecidos se acumulam. Desta forma os senhores não podem estranhar quando num drama moderno os personagens agem de maneira diversa do que vocês esperam. Neste mundo e neste tipo de teatro, o filósofo está mais à vontade do que o psicólogo."

SÃO PAULO, 1969

A *selva* de José Celso Martinez Correia é São Paulo de 1969; não é à toa, evidentemente, que o encenador dedica o seu espetáculo, com clareza, conotação irônica, a "São Paulo, a cidade que se humaniza."

Como costuma fazer, José Celso escreveu para o programa — um programa, diga-se de passagem, particularmente original — um longo artigo, no qual deixa correr livremente o seu sentimento de raiva e explica a identificação que estabeleceu entre este seu sentimento e o sentimento de raiva que viu no texto de Brecht. Diz José Celso, entre outras coisas:

"A peça não cabe nos horários que a estrutura do teatro concedeu para o que se chama uma peça de teatro. Estou quase com cinco horas de espetáculo (nos ensaios, antes da estréia — Y. M.). De diretor passei a domador. Eu soltei o touro furioso no pasto, o jovem Brecht, desmunhacado e enfurecido, os atores se atirando de cabeça... e agora eu vou comprimir, reprimir, reduzir, embalar, e transformar este caos fantástico que é a peça num produto vendável, subvencionável e não censurável. O jovem Brecht soltou seu animal, no Oficina cada um soltou o seu. Todos os dias vinha o touro, no ensaio, depois ele tinha que ser guardado à força no cercado. Vinha um banho recuperador e mais tarde voltavam os atores ao teatro contar a história do velho oportunista que acreditava na razão (Galileu)."

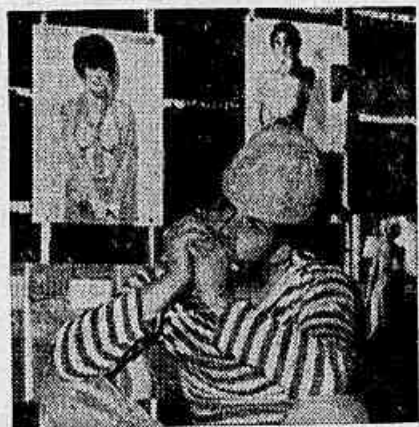
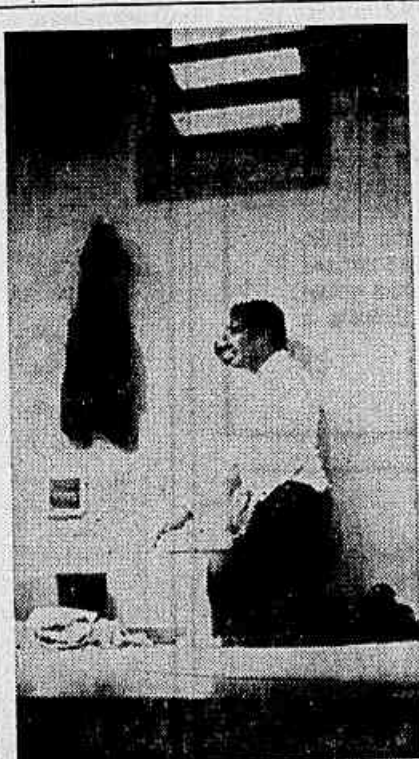
(...) A peça pode ser resumida no seguinte. Vende a tua opinião e você vende tudo, do contrário eu te mato, e você vende na marra. Hoje minha classe ex-marginal de artistas tem tudo para uma vida digna e bonita de pequenos burgueses minúsculos, com cachorro, gato, carpeta e tevê. (...) Estamos todos à venda para guardarmos-nos do touro, é a forma de stalinismo e nazismo contemporâneos. O sonho e o mito bôbo de uma tecnocracia de segunda mão.

(...) Na selva das cidades lutamos todos para fugir deste ringue, desta armadilha que sabemos que vai acabar conosco. É toda a história desta luta individual para sairmos dela, com tudo que pudermos gastar como esforço individual. É a consequente inconsequência deste esforço é a prova de que o ringue só vai reabrir não com uma taurada mas com uma manada de touros selvagens."

DENTRO E FORA DO RINGUE

Para idealizar o cenário de *Na Selva das Cidades* — um cenário que é parcialmente destruído em cada sessão do violento espetáculo — José Celso convidou a grande arquiteta Lina Bo Bardi, que já em 1960 fizera uma incursão no terreno da cenografia, numa outra obra de Brecht, *A Ópera dos Três Vinténs*, montada em Salvador. Lina Bo Bardi desenhou também os figurinos, de parceria com Ednizio Ribeiro, que por sua vez criou os objetos de cena. Os principais papéis são desempenhados por Renato Borghi (George Garga), Otton Bastos (Shlink), Fernando Peixoto (Skinny), Itala Nandi (Maria Garga) e Margot Baird (Jane Larry). O elenco completa-se com Flávio São Tiago, João Marcos Fuentes (ambos também assistentes de direção de José Celso), Paulo Goya, Tessa Calado, Valquíria Mamberti, Samuel Costa, Renato Dóbal, Otávio Augusto, Liana Duval, Carlos Gregório e Carlinhos de Sousa.

Na Selva das Cidades estréia no Teatro João Caetano na próxima quinta-feira, dia 9, para uma curta temporada de apenas 15 dias. O grupo afirma ser absolutamente impossível manter o espetáculo em cartaz por mais tempo, em virtude do desgaste físico e nervoso ao qual os atores são submetidos, e também em virtude do elevado custo da produção resultante da parcial destruição do cenário e dos objetos de cena em cada sessão.



PLÍNIO MARCOS REVISITADO

Um dos grandes sucessos de Plínio Marcos de volta ao cartaz: *Dois Perdidos numa Noite Suja*, que estará sendo apresentada no Teatro Carioca, a partir do próximo dia 23, depois de ser vista em 273 cidades do país. O novo espetáculo tem nos seus dois papéis os atores Paulo Graça e Roberto Pirilo.

Na oportunidade do relançamento de *Dois Perdidos*, seu autor Plínio Marcos nos fornece um breve depoimento:

— O teatro foi o meio que encontrei para dar o meu testemunho do mau tempo em que vivemos. Fala de gente que conhece e que está amesquinhada por gente. Gente que vai-se perdendo. Meu teatro é só isso. Apresento fatos como um repórter. Conheço os fatos e não sei a solução. O recado que tenho para dar é este: há gente por aí se danando. O meu ideal é fazer as platéias pensarem no problema dessa gente.

— Não faço teatro para o povo. Escrevo defendendo o povo. Faço teatro para incomodar os que estão sossegados. Como não tenho muita preocupação em cuidar da dramaturgia e outros refoques, não demoro muito a concluir um texto. Faço questão de deixar bem claro o que quero dizer. Homem de Papel foi escrito em três noites e *Quando as Máquinas Param* numa madrugada. Moro numa casa muito apertada e meus dois guri não me deixam escrever durante o dia. Só posso mesmo depois que eles estão dormindo. Sei que muita gente acha ruim porque geralmente minhas peças são muito curtas. E daí? Se posso dar o meu recado em 78 minutos, por que ficar aí se enrolando? Nada disso. Não estou aqui para agradar. Estamos aqui para colocar um problema sério. E o colocamos objetivamente. O restante do tempo esperamos que o público gaste em resolver o problema que exige urgente solução.

MONÓLOGO NO BANHEIRO

Sábado, antes de deixar o escritório, um advogado entra no banheiro; a fechadura da porta do banheiro, depois de trancada, enguiça, e eis o triste herói condenado a passar o fim de semana no menos indicado dos lugares, já que o edifício de escritórios se acha a essa altura deserto, sem que ninguém possa socorrer o infeliz advogado, a quem só resta um programa: monologar.

Esta é o ponto de partida de *Lá, comédia-monólogo* do autor gaúcho Sérgio Jockyman (de quem o público carioca já conhece *Boa Tarde, Excelência*, levado em 1967 no Teatro Mesbla), que estréia na próxima quinta-feira no Teatro Ipanema.

O espetáculo, que é dirigido por Antônio Abujamra e interpretado por Paulo Goulart, transformou-se num dos maiores êxitos de bilheteria deste ano em São Paulo. De acordo com depoimentos da crítica paulista e de outras testemunhas insuspetas, trata-se realmente de um programa muito divertido, e de um excelente trabalho de Paulo Goulart, que tem agora uma boa oportunidade para explicar no teatro carioca o porque da popularidade que alcançou na televisão.

COPACABANA EM MARECHAL HERMES

Ai de Nós, Copacabana, ou Você me Ensinava a Falar uma Língua? são os dois títulos alternativos da comédia com a qual o jovem ator de teatro e cinema Enio Gonçalves faz a sua estréia como dramaturgo.

A peça é um pequeno e bem observado flagrante dos jovens e livres costumes da Zona Sul, que mostra a difícil e agitada convivência de um jornalista e de uma moça de discutível seriedade, numa sala e quarto conjugado de Copacabana. A encenação apresenta, de saída, uma indiscutível originalidade: provavelmente pela primeira vez na história do teatro, uma peça de dois personagens foi dirigida por nada menos de dois encenadores: B. de Paiva e Glaucio Rocha. (Um caso semelhante já se deu, é verdade, em *Dois Perdidos numa Noite Suja*, mas com a diferença de que os dois co-diretores, Nelson Xavier e Pauli Arap, eram no mesmo tempo os dois intérpretes únicos do espetáculo). A interpretação de Ai de Nós, Copacabana está a cargo do próprio Enio Gonçalves, e de Maria Esmeralda, que foi protagonista de *O Sítio da Dita* e teve também destacada participação em *Rasto Atrás e Capeta em Capeta*.

A comédia estréia amanhã, às 20 horas, no Teatro Armando Gonzaga, onde voltará a ser apresentada no próximo fim de semana, dias 11 e 12. Posteriormente, Enio Gonçalves e Maria Esmeralda deverão apresentar-se num teatro da Zona Sul.

MAIS DE CEM OBRAS NA RETROSPECTIVA DE BRECHERET

São Paulo (Sucursal) — Vitor Brecheret — considerado o maior escultor brasileiro de todos os tempos — tem toda sua sensibilidade mostrada numa exposição retrospectiva, no Museu de Arte Brasileira, da Fundação Armando Alvares Penteado.

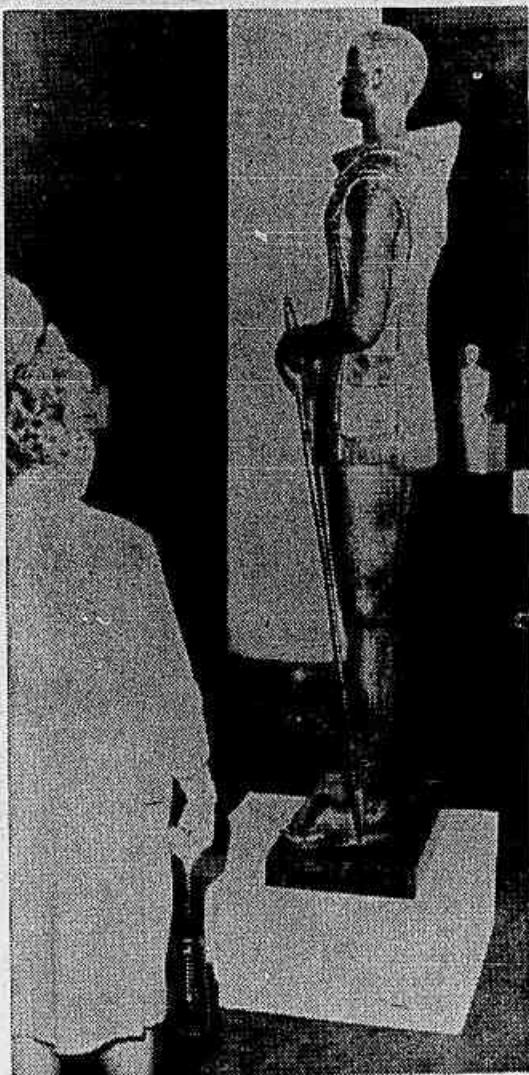
A sensibilidade de Brecheret pode ser facilmente demonstrada analisando-se a leveza que suas obras apresentam aos olhos de qualquer espectador. São enormes pedaços de granito, bronze, gesso e terracota. Grandes, mas delicados, através do trabalho nêles empregado pelo escultor.

Em 1951, Vitor Brecheret ganhou o Prêmio Nacional de Escultura da I Bienal de São Paulo. Sua exposição retrospectiva prosseguirá até o próximo dia 29 de outubro. Para a mostra, a viúva Brecheret cedeu 43 obras; a Fundação Armando Alvares Penteado, 5; e particulares, 55 trabalhos, dos quais quatro pertencem à prefeitura do município de São Paulo e foram retiradas de locais públicos, até com auxílio de guindastes.

SEMPRE MODERNO

A ideia da mostra retrospectiva de Vitor Brecheret nasceu dois meses antes do início da X Bienal de São Paulo e é uma homenagem ao ganhador do primeiro prêmio de escultura, na I Bienal. Algumas de suas obras expostas no Museu de Arte Brasileira apresentam características eróticas e outras sacras.

Brecheret foi um artista que sempre esteve um passo à frente dos demais. Suas obras são atuais, embora algumas tenham mais de 20 anos de existência. Participou da Semana da Arte Moderna de 1922, com três obras, que havia deixado com os or-



A heróica Joana

ganizadores do movimento modernista, antes de uma viagem que realizou até Paris. O Monumento às Bandeiras é a sua obra mais popular, considerada um ponto de atração turística, no Parque do Ibirapuera. Foi feita a pedido do Governador Armando Sales de Oliveira, em 1937.

Uma das esculturas mais famosas de Brecheret, Bartira, está na mostra do Museu de Arte Brasileira, numa versão em terracota, já que a de bronze permanece em Brasília. Uma outra peça importante de Brecheret, que não consta desta retrospectiva, pois seu proprietário não a cedeu, é São Francisco, esculpida em 1954 e 55.

A VIDA DE ARTISTA

Vitor Brecheret nasceu em 1894 em São Paulo. Em 1921, com o fragmento de O Templo de Minha Raça, classificou-se entre 4 mil candidatos no Salon d'Automne, de Paris. Neste mesmo ano esculpe Eva e O Ídolo.

Em 1922, participou da Semana da Arte Moderna; em 1924, esculpiu O Fauno; em 1934, o Musée de Jeu de Pomme adquiriu um grupo de suas obras em granito, e o Governo francês o condecorou com a Legião de Honra; em 1937, esculpiu o Monumento às Bandeiras; em 1940, venceu o concurso de realização de um monumento a Caxias; em 1942, O Banho de Sol; em 1945, Depois do Banho; em 1950, participou da Bienal de Veneza; em 1951, participou da Bienal de São Paulo, obtendo o 1.º prêmio com sua escultura, O Índio e a Suassupara; em 1952, participou do Salão de Santiago, no Chile, e do Salão de Maio, em Paris; no dia 17 de dezembro de 1955, morreu de um colapso cardíaco.

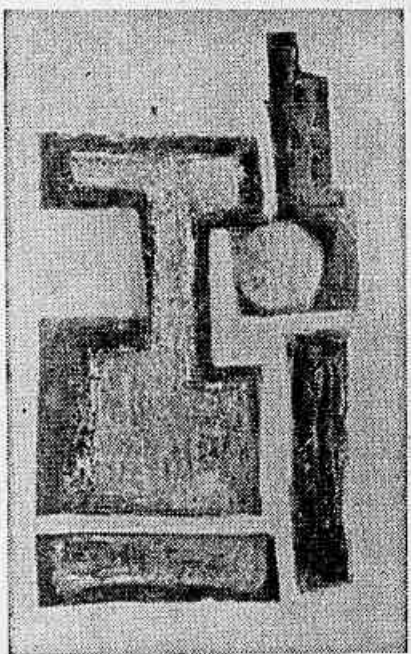


A sofrida Eva

ARTES NA SEMANA | WALMIR AYALA

UMA CULTURA A IDENTIFICAR

Os universitários brasileiros movimentam-se no setor das artes: os estudantes de Engenharia promovem um leilão em benefício de uma viagem de estudos à Europa; a Universidade Federal de Minas Gerais promove o II Salão de Arte Universitária; o diretório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro promove seu III Salão de Artes Plásticas. Na Galeria Bonino, exposição de um novo artista chileno; a Associação Brasileira de Críticos de Arte programa a eleição de nova diretoria; vários vernissages programados. A arte plástica busca seu caminho por diversas correntes e visões.



Leônidas Castro na Bonino

A Galeria Bonino está mantendo a tradição de trazer anualmente um importante artista chileno até o Rio de Janeiro. No ano passado foi Bareda, e sua desolada linguagem das desertas arquiteturas do povo americano e sua civilização nativa. Agora nos chega Leônidas Castro Hinojosa, onde encontramos a mesma sensibilidade para transmitir elementos signográficos essencialmente americanistas, numa pesquisa de matéria que encaminha para os grandes espaços murais, repercutindo as ruínas, emblemas e heráldicas das antigas culturas latino-americanas.

Leônidas Castro é autodidata. Numa fase mais antiga, ainda relacionando os temas do povo, em enredos coletivos, sua ligação era mais discursiva, embora a composição deixasse nitida a tendência construtivista, racionalmente organizada, de suas obras de hoje. Evoluiu esplendidamente, neste caminho. Hoje a figura humana inexistente em sua obra,

mas a significação de sua proposta, de um depoimento que vem do grafismo vigoroso das raças cordilheiranas, é muito mais profunda, muito mais vinculada às verdadeiras raízes da nossa história.

E esta história tem pouco a ver com fatos cívicos, e muito de sacrifício, de martírio e monumentalidade. Como os escudos e as formas arquitetônicas das cidades indígenas, verdadeiras ou imaginárias, como a memória das pedras crêspas da ilha de Páscoa, perdida no irascível Pacífico, como um grito da matéria movida pelo sóro criador de um artista maior, assim a obra de Leônidas Castro nos chega. E é o sinal de uma cultura que nos compete identificar, cuja tradição nos explica, e cujo futuro nos pertence.

Leônidas Castro nasceu em junho de 1925. Expôs individualmente na Venezuela e no Brasil. Vernissage na Galeria Bonino (Barata Ribeiro 578), dia 7, às 21h30m.



Geraldo Rocha na Goeldi

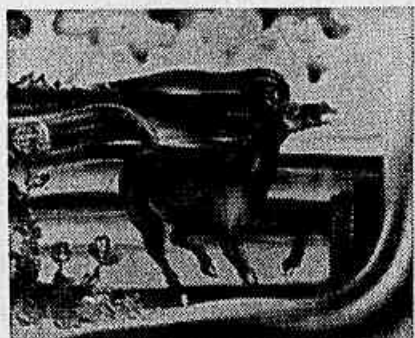
GERALDO ROCHA

Com apresentação de Mário Schemberg, a Sala Osvaldo Goeldi inaugura dia 7 (Rua Prudente de Moraes 129) exposição do balanço Geraldo Rocha, um dos novos filiados à corrente de arte fantástica. Introduzindo sua apresentação, diz Mário Schemberg

sobre o movimento: "Nos últimos anos surgiu uma vigorosa corrente de arte fantástica, mágica e neo-surrealista no Brasil, que constitui uma das manifestações mais importantes do nosso movimento pictórico." Geraldo Rocha já realizou individuais em Salvador, São Paulo e Florianópolis. Esta é a primeira vez que expõe no Rio de Janeiro.

MARIA POLO

A Galeria do Copacabana Palace (Av. Copacabana 291) inaugura dia 7, às 21 horas, exposição de Maria Polo. A artista vem recomendada no catálogo por Pietro Maria Bardi e Mário Schemberg. Bardi afirma: "Maria Polo, por vezes, mistura as luzes da sua terra com as dos trópicos, e deste conúbio saem as novidades colorísticas das mais estranhas e curiosas." Na opinião de Schemberg: "A última etapa do caminho de Maria Polo representa indiscutivelmente uma afirmação mais nitida de sua personalidade, numa libertação mais essencial dos condicionamentos objetivistas e estruturalistas de sua formação europeia."



Neusa D'Arcanthy na Celina

NEUSA D'ARCANTHY

A Galeria Celina continua na sua proposta de apresentar o novo, e com isto marcar uma programação muito pessoal dentro do ano em curso. Desta vez Neusa D'Arcanthy, carioca, nascida em 1924.

Abelardo Zaluar, apresentando a artista diz: "O trabalho de Neusa D'Arcanthy está cheio de evocações do passado, embora sua técnica e processo de trabalho se liguem diretamente a preocupações contemporâneas. Seus trabalhos assim possuem dimensão temporal e histórica de grande amplitude." Vernissage às 20 horas do dia 8, na Galeria Celina (Barata Ribeiro, 818-sobrelaje). Esta exposição conta com cooperação cultural de Aroldo Araújo Propaganda Ltda., promotores do Salão da Bússola.

LEILÃO E VIAGEM

Formandos da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro estão organizando um leilão de quadros em benefício de uma viagem de especialização e ob-

servação, pela Europa, no próximo ano. Estes jovens estão pedindo aos artistas que colaborem com obras a serem leiloadas. O artista fixa um preço e recebe este valor básico, se a obra for vendida, com o desconto de 33%. Esta percentagem, que as galerias se reservam como comissão, fica para os estudantes de Engenharia. O que ultrapassar do preço fixado pelo artista, fica também para os organizadores do leilão. Ernani Leão prontificou-se a colaborar com os estudantes e regerá de graça o trabalho de venda em seu Palácio dos Leilões.

ARTE UNIVERSITÁRIA DE MINAS GERAIS

Foram os seguintes os premiados no II Salão de Arte Universitária, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais: Medalha de Ouro, para melhor representação, Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre); 1.º prêmio, Bólsa-de-Estudo na Itália, Ana Maria Cauduro (Escola de Belas-Artes da UFRGS); prêmio de pesquisa, Maria Célia Andrade, Escola de Belas-Artes da UFMG. Desenho: 1.º prêmio, Sérgio de Paula (Faculdade de Arquitetura da UFMG); 2.º prêmio, Manuel Augusto Serpa de Andrade (Escola de Belas-Artes e Artes Gráficas de Belo Horizonte); 3.º prêmio, João Batista Rosa (Faculdade de Arte da UFGO). Pintura: 1.º prêmio, Vera Lúcia Bastos Andrade (Escola de Belas-Artes da UFMG); 2.º prêmio, Rejane Roth Paz (Escola de Belas-Artes da UFRGS); 3.º prêmio, Neusa D'Arcanthy (Atelier Livre de Artes Plásticas da Guanabara). Gravura: 1.º prêmio, Beatriz Ramos de Vasconcelos Coelho (Escola de Belas-Artes e Artes Gráficas de Belo Horizonte); 2.º prêmio, Pedro Hélio Lobianco (Atelier Livre de Artes Plásticas da Guanabara); 3.º prêmio, Maria Silvia Gaia Sant'Ana (Escola de Belas-Artes da UFMG). Escultura: 1.º prêmio, Solange Araújo (Escola de Belas-Artes da UFMG); 2.º prêmio, Roberto Augusto M. Cidade (Faculdade de Belas-Artes da Universidade Federal de Santa Maria (RS)); 3.º prêmio, Maria Teresa Fontoura (Escola de Belas-Artes da UFRGS). Sala especial: Teresinha Veloso. Juri de premiação: Antônio Bento, José Roberto Teixeira Leite, Maria Eugênia Franco, Moacir Latersa e Celma Jorge de Faria Alvim.

ARQUITETURA: SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS

O Diretório Acadêmico Atilio Correlia Lima, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, promove seu III Salão de Artes Plásticas, aberto a todos os universitários da Guanabara.

A essência do regulamento é a seguinte:

O Salão se realizará no mês corrente; além da exposição de artes plásticas a comissão organizadora poderá promover conferências sobre artes plásticas, paralelamente ao Salão; a participação é aberta a todos os estudantes universitários ou pertencentes a escolas de artes da Guanabara; o número de trabalhos de cada concorrente não poderá ser menor do que três e maior do que cinco; não serão aceitos trabalhos considerados acadêmicos; as categorias foram abolidas e não poderão concorrer fotografias. A inscrição será feita no ato da entrega dos trabalhos à comissão organizadora e cada concorrente pagará no ato da inscrição uma taxa de NCr\$ 0,50.

Os trabalhos poderão ser entregues na Secretaria do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, no caso dos seus alunos, e na Secretaria do Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes, na Rua Araújo Porto Alegre, para o caso dos demais concorrentes. O prazo para as inscrições encerra-se a 10 do corrente. Serão conferidos dois prêmios: Gian Lorenzo Bernini aos dois melhores artistas do Salão, independentemente de categorias. O valor de cada prêmio é de NCr\$ 1.000,00.

O júri será composto por um colegiado de 25 membros: 20 alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, quatro de cada série, e cinco professores da FAU, um de cada série. Os alunos-juizes serão indicados pelos representantes de suas turmas e não poderão concorrer ao Salão. Os professores serão escolhidos pela comissão organizadora. Os votos serão secretos e colocados numa urna até a data da inauguração quando serão conhecidos os dois premiados. Todos os trabalhos apresentados, e aceitos, serão expostos, e poderão ser vendidos, caso sejam de interesse dos artistas.

ASSOCIAÇÃO DE CRÍTICOS

Finalmente em reunião, dia 30 de setembro, no Museu de Arte Moderna, a atual diretoria da Associação Brasileira de Críticos de Arte encerrou seu mandato. Na oportunidade foi marcada a reunião para novas eleições, dia 17 do corrente, às 17 horas, no Museu de Arte Moderna. Foram apresentadas duas chapas cariocas, já que o regulamento atual determina que a sede da Associação seja no Rio de Janeiro. Até a reforma do regulamento, já encaminhado o critério legal tem que ser este.

Assim, o crítico Mário Pedrosa apresentou sua chapa: presidente, Quirino Campo Florito; vice-presidente pelo Rio, José Roberto Teixeira Leite; vice-presidente por São Paulo, Pedro Manuel; secretário, Frederico Moraes e tesoureiro Pfeiffer (também de São Paulo).

A outra chapa foi apresentada por um grupo de críticos do Rio de Janeiro, José Roberto T. Leite, Carmen Portinho, Edla Mangabeira Ungeir, e o redator desta coluna, e está

assim constituída: presidente, Antônio Bento; vice carioca, José Roberto Teixeira Leite; vice paulista, Válder Zanini; secretário, Roberto Pontual; tesoureiro, Rute Laus.

CONTATO

A AIAP e o Museu de Arte Moderna acabam de estabelecer um convênio, no qual, a partir de novembro, num stand especialmente preparado no foyer do MAM, funcionará durante o expediente normal um serviço de vendas ao público de obras de arte dos profissionais associados à AIAP. Com um acervo de mais de 200 peças e respectivos slides coloridos, Contato se encarregará da projeção das obras, da distribuição de catálogos dos artistas e, quando solicitado, providenciará a presença dos artistas para entrevistas particulares com interessados em suas obras. As inscrições e regulamentos estão à disposição dos associados da AIAP, na sala 6 do MAM.

BIENAL

Ione Saldanha, premiada da X Bienal, foi convidada para participar como representante do Brasil na próxima Bienal da Colômbia. A pedido da Bienal, sugerimos dois nomes do Rio para compor a provável representação brasileira na Colômbia: Georgete Melhem e Vanda Pimentel. Sujeitos, estes dois últimos, a confirmação. *** A Editora Abril adquiriu uma obra de Tolosa para decorar seu stand na Bienal e futuramente integrar seu acervo. Muito acertado. Tolosa é, sem dúvida, o artista mais importante da representação brasileira e merece um prêmio internacional. *** É voz geral dos críticos estrangeiros, que a X Bienal tem uma excelente organização e uma das melhores representações brasileiras. Sublinhando um excelente enfoque de Abelardo Zaluar, esta Bienal foi prejudicada pelo que não apresenta, mas muito valorizada pelo que apresenta. *** Artistas estrangeiros comentam que a intenção do reforço francês à Bienal de São Paulo é um velho sonho da França artisticamente ambiciosa, de acabar com as Bienais (a de Veneza e a de São Paulo) para que sobreviva a Bienal de Paris. Ora, a bienal francesa é que precisa ser contestada, se os termos propostos para o protesto são os da defesa da liberdade de expressão, pois seu regulamento é uma verdadeira ode à censura.

AGUILLAR

José Roberto Aguillar, um dos bons artistas jovens de São Paulo, com obra exposta na X Bienal, inaugura amanhã na Petite Galerie uma mostra individual. A notícia nos foi dada por acaso, por outro artista, numa galeria da cidade. Da Petite não tivemos a menor informação, razão pela qual a nota é mínima.

Arredamento gastou dinheiro
neste anúncio para que
os maridos não sejam
os últimos a saber.



Sua mulher foi vista outro dia no n.º 386 da av. Ataulfo de Paiva, no Leblon. Mas descanse: Arredamento é amiga e não quer que V. seja o último a saber. Ela estava lá namorando abertamente os móveis recém-lançados por Arredamento no Rio de Janeiro. Agora, se V. chegar à sua casa de repente e encontrar nossos móveis instalados lá dentro, de surpresa, fique descançado. São móveis mais bonitos, mais duráveis, que custam tanto quanto um bom móvel pode custar. Entre e faça amizade com eles: tome um uísque com a poltrona mais próxima e sorria para o sofá. V. vai acabar amigo deles e achando tudo muito bacana e natural.

E pelas soluções de decoração não cobramos nada.

Arredamento

av. Ataulfo de Paiva, 386 - Leblon



— Duas cinematografias diferentes, duas épocas, serão evocadas em dois ciclos organizados pela Cinemateca do MAM, focalizando o musical norte-americano e o moderno cinema polonês.

Será um confronto entre os diferentes estilos de direção e interpretação, mas com trabalhos de valor, tanto por serem já integrados na história do cinema, como é o caso dos velhos filmes musicais, como pela novidade que apresentarão os filmes poloneses, que podem ser considerados de vanguarda.

OS MUSICAIS

Fred Astaire, Judy Garland, Louis Armstrong, Rita Hayworth, Marilyn Monroe, Gene Kelly, Billie Holiday vão inaugurar, na quinta-feira, dia 9, a Retrospectiva do Musical. Serão exibidos, neste primeiro dia, trechos de filmes desses artistas, que ficaram famosos e marcaram época.

Já no sábado, dia 11, será o dia de *Cinderela em Paris* (*Funny Face*), de Stanley Donen. O filme, que tem roteiro de Leonard Gershe, e canções de George e Ira Gershwin, apresenta Fred Astaire e Audrey Hepburn num de seus melhores trabalhos, com seqüências que ficaram para sempre.

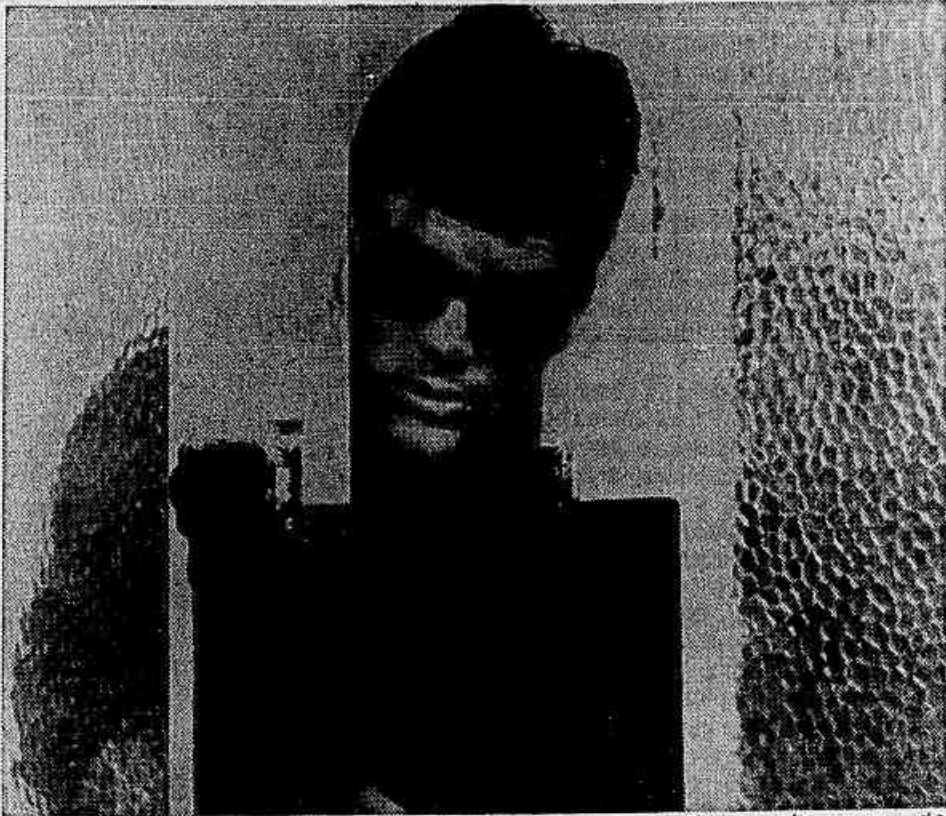
Na semana seguinte, outros sucessos, como *Bem no Meu Coração* (*Deep in My Heart*), de Stanley Donen; *Dançando nas Nuvens* (*It's Always Fair Weather*), de Stanley Donen e Gene Kelly, *Marilyn*, coletânea sobre Marilyn Monroe, e outros.

CINEMA POLONÊS DE HOJE

Os mais modernos cineastas poloneses terão seus trabalhos apresentados a partir de amanhã, e durante três semanas, sempre às segundas, quartas e sextas-feiras. Os filmes que serão apresentados foram exibidos durante o II FIF, no Mercado do Filme, e são: *Yovita*, de Janusz Morgenstern; *A Barreira* (*Bariera*), de Jerzy Skolimowski; *Os Dias de Mateus* (*Zywt Mateusza*), de Witold Leszczynski; *O Pugilista* (*Bokser*), de Julian Dziedzina; *Maria e Napoleão* (*Marysia i Napoleon*), de Leo-

MUSICAIS E POLONESES NA CINEMATECA DO MAM

Os musicais americanos que até hoje fazem sucesso e os filmes do moderno cinema polonês compõem dois ciclos que serão iniciados esta semana, pela Cinemateca do MAM. Duas cinematografias diferentes, duas épocas distintas, para serem vistas pelo público.



Zbigniew Cybulski, uma carreira curta, mas de sucesso, está na mostra dos filmes poloneses modernos

nard Buczkowski; *Cura para o Amor* (*Le-karstwo na miłość*), de Jan Batory; *Via-gem ao Desconhecido* (*Wycieczka w nieznanie*), de Jerzy Ziarnik; *Eco do Demônio* (*Wilcze Echa*), de Aleksander Scibor-Rylski; *Westerplatte Resiste* (*Westerplatte Brons Sie Nadal*), de Stanislaw Rozewicz; *Amanhã o México* (*Jutro Meksyk*), de A. Scibor-Rylski.

Os filmes serão acompanhados de curta-metragens. As legendas são em espanhol, inglês ou francês.

"YOVITA"

Yovita, de Janusz Morgenstern vai inaugurar a mostra do novo cinema polonês. É uma história simples mas bem narrada, do amor de um rapaz, Marc Arens, por uma jovem que conhece num baile de máscaras. Ele tem problemas que logo serão revelados, no correr de seu romance e do filme.

Um tema moderno, abordado pelo diretor Janusz Morgenstern, que nasceu em 1922 e cursou a Escola Superior de Cinema de Lodz. Realizou alguns curtos antes de ingressar no longa-metragem, sendo *Yovita* o seu quarto filme longo. No elenco, Janusz reuniu Zbigniew Cybulski (foi seu penúltimo filme, antes de morrer), Barbara Lass e Daniel Olbrychski.

A BARREIRA

Jerzy Skolimowski, um dos mais jovens diretores poloneses, já é bem conhecido. Nascido em 1938, dedicou-se inicialmente à poesia e à dramaturgia. Quando o cinema o atraiu, cursou a Escola de Cinema, e foi co-autor de roteiros de filmes de Andrzej Wajda e Roman Polanski. Antes de terminar os estudos, realizou um curta-metragem, *O Boze*, que recebeu o Grande Prêmio no Festival de Filmes Esportivos de Budapeste. É justamente o boxe o esporte preferido de Skolimowski, que até hoje não deixou de praticá-lo. Seu primeiro longa-metragem já foi debatido pelas mais importantes revistas de cinema mundial: *Sinais Particulares* — *Nenhum*.

— *A Barreira* é o seu terceiro longa-metragem. É a história de um rapaz que procura uma razão de ser para sua vida. Busca incessantemente a felicidade dentro de uma sociedade que considera hostil, procurando vencer as barreiras que o cercam. O roteiro é do próprio Skolimowski. No principal papel, Jan Nowicki.

OS DIAS DE MATEUS

Mateus vive com sua irmã próximo a um lago. Muito cedo ele compreende que sua vida é diferente da vida de seus semelhantes. Ele ama o silêncio do lago, da floresta. Um grande pássaro abatido por um caçador representa para ele o sinal de que o fim de seus dias está próximo.

O diretor Witold Leszczynski tem apenas 34 anos. Como os demais, cursou a Escola de Cinema de Lodz, estudando direção e fotografia. Fez alguns curta-metragens ainda estudante. Formado, ficou dois anos entre a Islândia e Groenlândia, onde realizou, como fotógrafo, um documentário. *Os Dias de Mateus* é o seu primeiro longa-metragem de ficção.

O *Pugilista*, de Julian Dziedzina, conta a trajetória de Antoine, um pugilista que conhece o triunfo, a vitória e as amarguras de uma carreira de lutas. O diretor Dziedzina nasceu em 1930. Ainda na Escola de Cinema realizou dois curtos. Este é seu quinto longa-metragem, e seu nome está colocado com destaque entre os cineastas da vanguarda de seu país. Daniel Olbrychski é o ator responsável pelo principal papel.

Westerplatte Resiste narra um dramático episódio, uma batalha, travada em setembro de 1939, II Guerra Mundial, no Báltico. O heroísmo de um grupo de homens que resistiu até a morte. Em 1946 foi que o diretor Stanislaw Rozewicz iniciou seu trabalho no cinema, como assistente de direção de Jerzy Parzycki e Jan Rybkowski. Seu primeiro longa-metragem, *Um Amor Difícil*, é de 1953. Outros filmes se sucederam e alguns prêmios internacionais, em San Sebastian, Veneza e Cannes. Ele se distingue pela sobriedade e simplicidade com que conduz seu trabalho.

“O QUARTO” EM LOCARNO



Biáfara na Suíça: fora dos esquemas

“História de um sujeito comum, cercado de problemas de várias procedências, que arrasam a vida de um indivíduo pequeno, situado fora dos esquemas que prevalecem em nossa sociedade.”

É assim que Rubem Biáfara define seu filme. *O Quarto*, escolhido para representar o Brasil no Festival de Locarno, iniciado esta semana na Suíça. A exibição de *O Quarto* será amanhã, segunda-feira. Com o filme, seguiu o diretor, que aproveitará a viagem para entrar em contato com os cineastas brasileiros que estão na Europa e com cineastas estrangeiros, a fim de estudar esquemas de co-produção. Esses esquemas oferecem a possibilidade de trazer artistas europeus para filmar no Brasil, como Maurice Ronet e Jeanne Moreau, já conhecidos de Rubem Biáfara.

Diretores também estão em suas cogitações, e entre os contatos a serem feitos figuram Louis Malle, Alain Cavalier e Pierre Cardinal. A venda de *O Quarto* para alguns países deverá ser efetuada.

Antes de *O Quarto*, Rubem Biáfara, que é crítico de cinema, realizou *Ravina*, com Eliane Lage, e o curta-metragem *Mário Gruber*. *O Quarto* criou algumas polêmicas e recebeu elogios, entre eles o de Gláuber Rocha.

Vários trabalhos já estão planejados para a volta da Europa. Na Data Filmes, produtora que possui com Astolfo Araújo (que acaba de realizar *As Armas*), Rubem Biáfara vai produzir *As Noites de Immanjá*, entregando a direção a Osvaldo Candéas (A Margem). Rodado no litoral santista, o filme

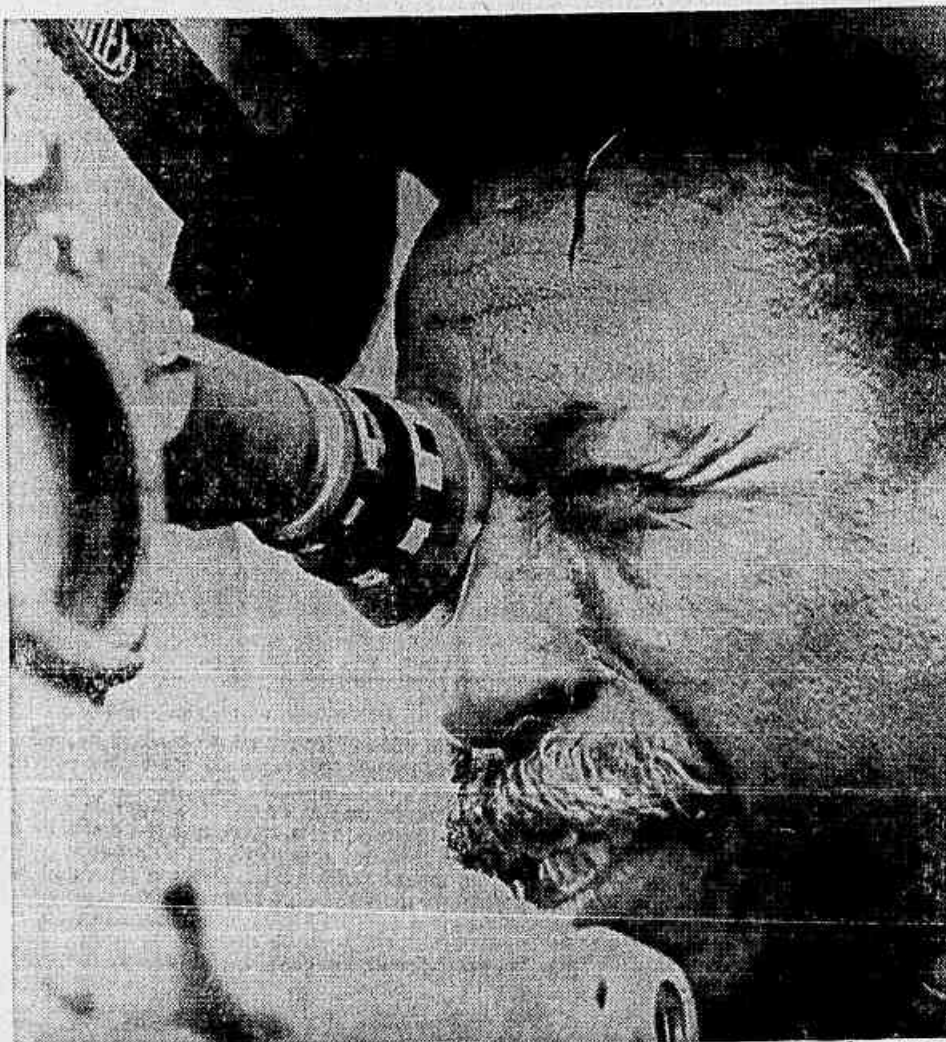
mostrará a influência da lenda de Iemanjá sobre uma mulher moderna. No principal papel aparecerá Amiris Veronese.

Quanto à direção, vários são os projetos de Biáfara, entre eles uma história sobre a desmistificação de um ídolo popular que vence na carreira esmagando, consciente e inconscientemente, os que passam pelo seu caminho. Erasmio Carlos já foi convidado para o papel e estuda a proposta. Mas o próprio Erasmio poderá ser ator de outro projeto, também nas cogitações do diretor paulista, a história de um ladrão espanhol que além de vender os carros roubados, malava os proprietários. O caso é verdadeiro e foi noticiado pelos jornais de São Paulo com grandes manchetes.

GORDON PARKS UM HOMEM QUE NÃO ESQUECE O PASSADO

WILSON CUNHA

Fotógrafo da revista *Life*, nos últimos 20 anos, Gordon Parks projetou-se como um dos melhores do mundo. Desde os 16 anos lutou árduamente pela sobrevivência: foi boy, faxineiro, pianista, lenhador, garçom, jogador de beisebol e até mesmo entregador de maconha. Uma tumultuada trajetória da miséria para a glória, Parks escreveu sua biografia com sucesso. Dois livros publicados, *The Learning Tree* e *A Choice of Weapons* — este lançado no Brasil com o título de *Escolho Minhas Armas* — *Gordon Parks*, aos 57 anos, leva *The Learning Tree* para o cinema, transformando-se no primeiro diretor negro a trabalhar para uma grande companhia de Hollywood.



Parks em Hollywood: uma escolha de armas

“Nasci Inquieto. Quando criança, selava o cavalo e percorria as florestas e campos até o escurecer, imaginando-me algum aventureiro, sonhando situações enquanto galopava, vestido de blue jeans e um par de botas de couro que furtava do armário de minha irmã Cora. Um dia, eu era William S. Hart, em busca da noiva raptada; no outro, Hoot Gibson perseguindo um bandido perigoso, ou Tom Mix escapando de um bando de índios assassinos.”

Os sonhos de Gordon Parks terminaram cedo. Nascido em 1912, em Fort Scott, Kansas, cresceu em meio à pobreza, juntamente com seus outros 15 irmãos. Gordon Parks viveu — e não esquece — o período de sedimentação da luta dos negros por seus direitos civis, dos negros emergentes na sociedade branca abastada. E isto é o que ele conta em seus livros. Uma parte da história foi filmada em *The Learning Tree*. Filmmagem que é, também, uma parte na luta pela integração, uma luta à parte, tão difícil quanto a luta pela sobrevivência.

CADA NEGRO EM SEU LUGAR

Washington, 1941. Parks havia conseguido uma bolsa (Rosenwald) e iniciava as tentativas definitivamente profissionais em sua carreira de fotógrafo. Iniciava, também, o reconhecimento da cidade, entrava em contato com uma acirrada segregação racial. A luta pelos direitos civis é ainda indefinida. Gordon conta: “Durante algum tempo, passei pela lancheonete do edifício, sem entrar. Não porque não me servissem, pois viria outros negros comendo ali. Era porque eles se amontoavam nos fundos. Sabia que acabaria comendo ali — mas jamais nos fundos.

Quando voltei a entrar na lancheonete, alguns dias depois, o gerente sugeriu-me, francamente, que usasse uma das mesas dos fundos. Mas eu nem sequer lhe dei resposta. Ele jamais voltou a me perturbar, mas comeci a receber olhares de alguns fregueses negros. Um senhor negro de cabelos grisalhos e pele clara abordou-me no corredor certo dia:

— Jovem — disse ele — você vai criar problemas para todos nós.

— Por quê? — perguntei contéstemente.

— Comendo fora do seu lugar, na lancheonete. Há quase 20 anos que como nos fundos, e você devia fazer o mesmo.

— Nesse caso, sinto muito pelo senhor — respondi. Mas não vou comer nos fundos. (...) Não acho que os brancos sejam melhores do que eu. Não consinto que eles determinem o meu lugar.” (cf. *Escolho minhas Armas*, págs. 211-212)

Infância, juventude, idade adulta, todos estes períodos foram pontilhados de

incidentes raciais. Uma grande parte dos negros americanos, militantes da luta pelos direitos civis, acusam Parks de fugir aos seus compromissos com esta luta. Em recente entrevista ao *New York Times*, Parks declarou: “A minha câmara é a melhor arma que possuo para demonstrar a desigualdade existente nos Estados Unidos. Estão muito enganados os que pensam que esqueci meus irmãos de cor — como poderia? Gostaria de dizer apenas mais uma coisa: caso estourasse uma luta armada que dividisse a nação americana, brancos lutando contra negros, que ninguém tenha dúvida de que lado estarei.”

DE PUNHOS CERRADOS

O namoro de Gordon Parks com Hollywood é antigo. Em 1949, foi à Itália para fotografar as filmagens de *Stromboli*, de Roberto Rossellini — co-produzido pela Paramount. Ingrid Bergman, atriz do filme, telegrafou a Hollywood pedindo que Parks fosse assistente de Rossellini. A resposta foi negativa: havia problemas de orçamento.

Em 1952, Peter Glenville (diretor) e Hall Wallis (produtor) desejavam que Parks fizesse os títulos de Anjo de Pedra (*Summer and Smoke*), também da Paramount, mas “aconteceu que o trabalho já estava realizado.” Mais tarde, o ator e diretor John Cassavetes ao realizar seu *Cancão da Esperança* (*Too Late Blues*), estava tão certo de que conseguiria Gordon Parks para seu diretor de fotografia que apostou cinco dólares: “Eles não vão deixar”, disse Parks. “No dia seguinte ele perdeu a aposta”, continua o fotógrafo.

Em entrevista a *Newsweek*, conta: “Mas Cassavetes é um homem muito teimoso. Estava com a idéia fixa de me abrir as portas de Hollywood. Cassavetes costumava me telefonar no meio da noite de Paris ou Londres e dizer: ‘Somos irmãos de sangue e você vai dirigir.’”

The Learning Tree foi publicado em 1963 e imediatamente dois produtores independentes manifestaram interesse pelo filme; os dois projetos fracassaram. Dois outros telefonemas mostraram outras pessoas interessadas pelo livro: de Londres, Laurence Harvey; de Paris, uma das filhas de Bob Hope. Mas nada deu certo.

“Uma noite”, conta Gordon Parks na entrevista citada, “Cassavetes telefonou dizendo que iria encontrar-se com Ken Hyman, um dos diretores da Warner.” No dia seguinte, um novo telefonema, em que Cassavetes pedia a Parks que estivesse no escritório de Hyman: “Você tem de estar aqui

amanhã.” E, para sua surpresa quando chegou ao escritório de Hyman, Cassavetes tinha vendido o livro errado. O diretor da Warner, com muito entusiasmo, tinha nas mãos *Escolho Minhas Armas*.

A NOVA POLÍTICA AMERICANA

O cinema americano parece ter descoberto, definitivamente, o low budget (orçamento baixo). Com um cinema acostumado a gastar (e ganhar) milhões de dólares, os americanos assistiram, meio perplexos a princípio, às produções independentes — principalmente dos países europeus como França, Inglaterra e mais tarde Suécia, Polônia e Tcheco-Eslováquia — atraírem as atenções de uma parcela cada vez mais importante de seu público: os jovens.

O cinema underground, que sempre sobreviveu graças ao público universitário, seus cineclubes e cinemas de arte, era um exemplo. Uma revista teórica (*Film Culture*), um escritório de distribuição (e atualmente vários escritórios de produção própria como os de Andy Warhol, Jonas Mekas, etc.) apontavam — ao lado da invasão europeia — um outro caminho a seguir.

Surge, assim, a nova política americana: o low budget, filmes geralmente dirigidos por diretores novatos — o que não é sinônimo de inexperiência — com um orçamento nunca antes imaginado, artistas sem muita projeção. O cinema americano se renova: desde 1950, quando Hollywood foi invadida por diversos diretores vindos da TV, não surgiam tantos nomes novos nos letreiros.

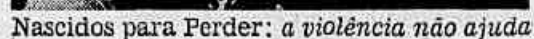
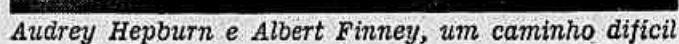
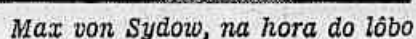
Dentro desta nova política, nesta série de novas oportunidades, surge o primeiro diretor negro de uma companhia importante de Hollywood. Gordon Parks foi contratado pela Warner para a realização de quatro filmes em um total de 1 milhão de dólares, o que dá a média de 250 mil dólares para cada filme. A mesma média com que um Haskell Wexler (*Medium Cool*) ou Dennis Hopper (*Easy Rider*) realizaram seus filmes, ambos por sinal, aclamados pela crítica americana.

Para Gordon Parks, sua entrada em Hollywood, além da realização de um sonho pessoal, representa uma abertura no caminho para outros negros: “Penso que isto encorajará a outros negros em sua luta para fazer filmes. Agora, posso realizar mais algumas coisas por minha gente. Não vou insistir em filmes sobre problemas raciais, com grandes mensagens, mas espero desenvolver uma atividade no cinema que complete tudo o que realizei na fotografia.”

bela é de Mauro Bolognini, responsável por *Belo Antônio*, *A Longa Noite de Loucura*, *Caminho Amargo* e outros filmes de sucesso. *Arabela* é uma comédia com *Virna Lisi*. *A Morte Fêz um Ovo* está sendo anunciado nos jornais com outro título, *Paixões Alucinantes*, o que parece um cochilo da distribuidora. Não sabemos qual o título que prevalece para esta história que tem *Gina Lollobrigida* e *Jean-Louis Trintignant* nos papéis principais. O ator e cantor *Fabian* vem de corredor automobilístico no filme *A Pista do Trovão*; *Elvis Presley* continua o mesmo em *Viva um Pouquinho*.

O Encontro, filme de Sidney Lumet, anunciado anteriormente, só entrará em cartaz esta semana, nos Metro.

M.A.



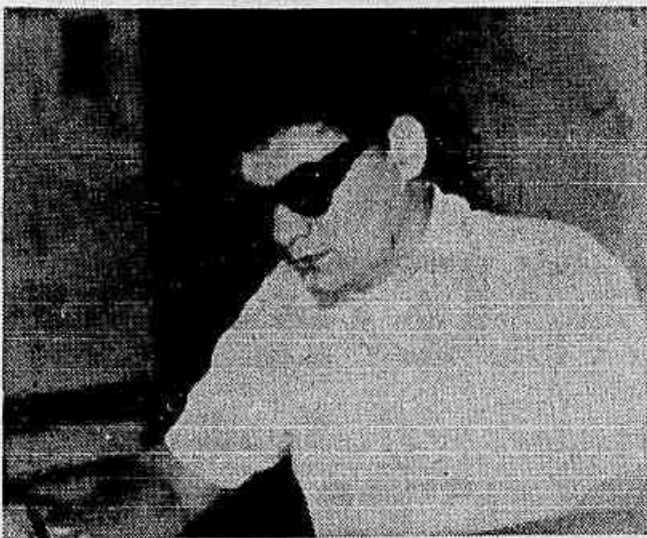
The image displays four different editions of the 'CO QUE TEL' newspaper supplement, arranged diagonally from top-left to bottom-right. Each edition is labeled with its name in a bold, sans-serif font.

- coquetel Fácil:** The top-left edition, featuring a small crossword puzzle and a small photograph of a person.
- coquetel Duplo:** The second edition, featuring a larger crossword puzzle and a photograph of a person.
- coquetel Simples:** The third edition, featuring a crossword puzzle and a photograph of a person.
- coquetel Gigante:** The bottom-right edition, featuring a large crossword puzzle and a large, detailed photograph of a woman's face.

Each supplement also includes the text 'COM PALAVRAS CRUZADAS DIREITAS' (With crossword words straight) and 'COM PALAVRAS CRUZADAS INVERTIDAS' (With crossword words inverted).

O QUE HÁ PARA VER

Exclusivamente no cinema Copacabana, O Caminho do Arco-Iris, com Fred Astaire e Petula Clark • Um programa para as crianças, Robin Hood, no Teatro Mesbla • Maria Betânia faz o show do Teatro Miguel Lemos



Marlos Nobre: seu Ludus Instrumentalis saiu em 25 dias

MARLOS NOBRE EM TANGLEWOOD

RENZO MASSARANI

Marlos Nobre participou do Festival de Tanglewood, convidado para apresentar a obra que lhe fora encomendada.

— O festival — explica Marlos — na realidade se compõe de duas séries distintas de concertos. Na primeira, a Orquestra Sinfônica de Boston se limita aos programas tradicionais: Mozart, Haydn, Beethoven e Brahms atraem o enorme público de fim de semana, nas sextas, sábados e domingos. A segunda série é especificamente dedicada a obras de compositores vivos americanos e europeus. Em conjunto, o festival alcança um nível tão elevado que acaba constituindo a manifestação musical mais importante dos Estados Unidos. Como é natural para um compositor atual, eu me interessei particularmente pela segunda série; mas nos concertos da primeira houve também um que muito me prendeu, regido por Pierre Boulez e dedicado a obras de Haendel, Debussy e Bartók. Como é sabido, Boulez é também um formidável regente de música tradicional: bastaria lembrar seu *Parsifal*, em Bayreuth. Em Tanglewood, ele me ofereceu uma experiência muito estimulante: começou mandando afinar os músicos, um a um, singularmente, numa operação limpa, de meia hora que inicialmente ofendeu o conjunto mas que deu resultados entusiasmados. Aquela grande orquestra acabou reconhecendo nunca ter tocado mais à vontade.

E a música atual? — No segundo grupo de concertos do festival, a obra que mais me impressionou foi *Events II*, do grego Theodore Antoniou. Este, convidado como eu, é diretor de um conjunto de música contemporânea em Atenas (o que me deu um desejo louco de criar algo parecido no Rio) e escreve com uma técnica semelhante à minha; sua obra — para grande orquestra — evidencia um lirismo e uma poesia que confirmam como também a música atual pode vibrar e fazer vibrar os grandes públicos. Outras obras que não esquecerei são uma de Cristóbal Halffter (o mais módo dos irmãos Halffter), na qual a fita magnética se funde perfeitamente com os sopros da orquestra; *Differences*, de Luciano Berio, *veia* de 10 anos mas que guarda toda a sua pureza original; *Quinteto de Sopros*, de Alvin Singleton, obra delicada e rica de lindas nuances timbrísticas. Mas o êxito da segunda série foi a representação admirável da ópera *Wozzeck*, de Alban Berg, montada pelo maestro Leinhardt em 360 horas de ensaios: inesquecível! Por que o Municipal, em lugar de pensar em *Lulu*, não apresenta esta obra-prima, tão humana e comovida?

Com referência à música atual, quais as tendências norte-americanas?

— Há quem continue dentro do dodecafonismo estrito (Babbitt, Carter) e quem teime em utilizar elementos extra-musicais numa espécie de teatro musical improvisado, provavelmente sem consequências (Cage, Feldman).

E você, amigo Marlos? — Meu *Ludus Instrumentalis*, criado em 25 dias, foi apresentado sob a batuta excelente de Alvaro Cassuto; a obra consta de duas seções, a primeira utilizando uma estrutura parcialmente aleatória, e a segunda desenvolvendo-a em forma de variações. Antes de deixar os Estados Unidos, fiquei um mês em Nova Iorque, trabalhando no laboratório eletrônico de Columbia; minha intenção foi conhecer a parte técnica e funcional do laboratório, para a eventual futura aplicação aqui, em casa...

A MÚSICA, NAS PRÓXIMAS SEMANAS

HOJE, DOMINGO, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, OSN, m.º Serebrier e Carole Farley em músicas de Turina, Bonet, Albeniz e Tchikovsky. — Às 16h30m, no Teatro Arrelxquim, Concerto para os mais pequenos. — Às 21h, na Cecilia Meireles, recital de Sidor Belarski.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, às 21h, na Cecilia Meireles, OSB, m.º Siqueira e pianista Eduardo Hazan em obras de Siqueira, Bach, Wagner e Prokofiev. — Às 20h30m, no Conservatório Brasileiro de Música, recital do soprano Conceição Arell.

TERÇA-FEIRA, dia 7, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, recital do pianista J. M. Dias Leal: músicas de Mozart, Beethoven, Schubert, Prokofiev, O. Pinto, Ravel.

QUARTA-FEIRA, dia 8, às 21h, na Cecilia Meireles, Trio Ars Barroca em obras de Haendel, Leclair, Quantz, Bach e Telemann.

QUINTA-FEIRA, dia 9, às 21h, na Cecilia Meireles, recital do pianista Fernando Lopes de retorno ao Rio depois de muitos sucessos na Europa. Tocará obras de Brahms, Debussy, Mendelssohn, Vieira Brandão e Chopin. — Às 21h, no Muni-

pal, concerto OSN e m.º N. M. Hack em obras de Galuppi, Vivaldi, Haendel e Bartók. — Às 21h, na ABI, recital da Associação Bailly, com o grupo coral Musicantale.

SEXTA-FEIRA, dia 10, às 21h, na Cecilia Meireles, concerto do Coral Minas Tênis Clube, com a Missa Criolla, de Ramirez. — Às 16h, no Municipal, Agripino Grieco jalará do Falstaff.

SABADO, dia 11, às 21h, no Municipal, orquestra do teatro e maestro Hack, num concerto da WISO; solistas, Han Rogoff e Oscar Bergerth.

DOMINGO, dia 12, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, Concerto para a Juventude. — Às 16h30m, no Municipal, espetáculo de ballados Leda Iuki.

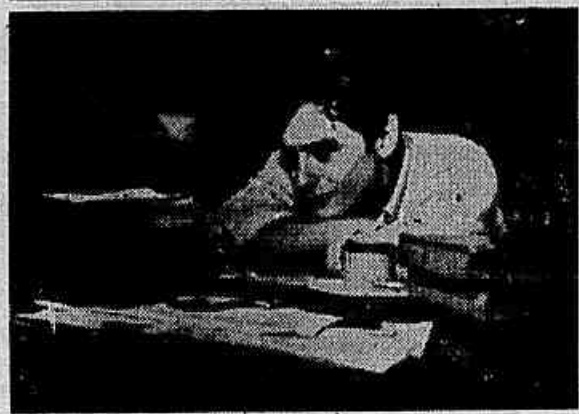
SEGUNDA-FEIRA, dia 13, às 21h, na Cecilia Meireles, Orquestra Sinfônica Brasileira.

TERÇA-FEIRA, dia 14, às 21h, OSN e coro da Rádio MEC, com Alceo Bocchino. — Às 21h, na Cecilia Meireles, recital do pianista Jesus Alonso.

QUARTA-FEIRA, dia 15, às 21h, na Cecilia Meireles, Orquestra de Câmara do Brasil.

Cinema

ELY AZEREDO recomenda: O Homem de Kiev (The Fixer), rigorosa realização de Frank Capra (Bruni Flamingo, Rio). Bulitt, filme policial com especial força de autenticidade (Capri, Comodoro). Charity, Meu Amor (Sweet Charity), ponto alto do renascimento do musical americano (Rox). Cerimônia Secreta (Secret Ceremony), um show do excepcional bom gosto cinematográfico de Losey (Venez).



Alain Delon é o ator principal de Alegria de Viver, filme de René Clément

ESTREIAS

GRANDE FESTIVAL DO CINEMA FRANCÊS/1969 — Sob patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Cl. Cinematográfica, Franco-Brazil, Cinematográfica do MAM, Unifrance e Air France. Hoje: Que Alegria de Viver (Che Gioia Vivere), de René Clément, com Alain Delon, Barbara Les, Ugo Tognazzi, nos cinemas Opera, Pathé, Paradoxe, Tijuca-Palace, Mauá, Os Doces Assaltantes (Il ne faut pas prendre les Enfants du Bon Dieu pour des Canards Sauvages), de Michel Audiard, com Marlene Jobert e Bernard Blier. Censura: 18 anos. (Os Doces Assaltantes) e 10 anos. (Que Alegria de Viver).

O CAMINHO DO ARCO-IRIS (Finnian's Rainbow), de Francis Ford Coppola. Musical com Fred Astaire, Petula Clark, Tommy Steele, Keenan Wynn. Tecnicolor. Copacabana, (Livres).

ESTACÃO POLAR ZÉBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. Melodrama de guerra com Robert Mitchum, Ernest Borgnine, Patrick McGeehan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Metecolor/70mm. Metro-Bavaria: 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos também 15h30m. (10 anos).

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost, com Catherine Deneuve, Samy Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubschmid. Produção francesa. São Luís, Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A REVOLTA DOS SETE HOMENS (Guns of the Magnificent Seven), de Paul Wendkos. Western americano com George Kennedy, James Whitmore, Robert Strauss, Frank Silvera, César/Panavision. Odeon: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

EXPRESSO ISTAMBUL (Stambul Express), de Richard Irving. Espionagem em Tecnicolor. Rax: 15h, 17h, 19h, 21h. Rio, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BONANZA, A LEI DO OESTE (Ri de the Wind), de William Witney. Western americano com Lee Remick, George Kennedy, Robert Strauss, Victor Jory, Rod Cameron, Caruso, Rio, São José, Rio-Palace. (10 anos).

JUVENITUDE INACIÁVEL (The Angry Breed), de David Connors. Drama de produção americana com Jan Sterling, James MacArthur, William Wadsworth, César, Azteca, Brasil (Caxias), Iguazu (N. Iguazu). (18 anos).

HOJE EU... AMANHÃ VOU (Oggi e me... Domani a te), do Tonino Cervi, Western italiano com Montgomery Clift, Telly Savalas, Bud Spencer. Cines. Plaza (a partir de 10h da manhã), Ricamar, Olinda, Mascote, River (Caxias). (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de Frank Capra. Filme de guerra de um judeu injustamente acusado de assassinato na Rússia durante o início do século. Baseado no romance de Bernard Malamud (Núcleo brasileiro). O Bode Espantoso, de O. Bode, Dirk Bogarde, George Brown, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman, Metecolor. Bruni-Flamingo, Rio. (18 anos).

O MANDO E DAS MULHERES (La Matrice), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherine Spak descobre, na hora do inventário, que o falecido possuía uma garçonete, e se dedica a experimentá-la neste campo de prazer que lhe era negado. Comédia italiana com Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paola Stoppa, Philippe Leroy, Fabienne Dali, Gabriele Tinti. Eastmancolor. Cendor Largo do Machado: 14h30m, 16h30m, 18h10m, 20h, 22h. Sábados, sessão à meia-noite. (18 anos).

INCREDÍVEL FANTÁSTICO, EXTRA-ORDINÁRIO (Brazilian), de C. Adolpho Chader. História fantástica selecionada por Amintore, com Cyl Farney, Glauce Rocha, Fábio Sabido, Sônia Clara, em Ultracolor. Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m.

RESGATE DE UMA VIDA (Squadro di Parano), de Gianfranco Mingozzi. Uma história de rapto na Sardenha, com Franco Nero, Charlotte Rampling, Frank Wolff. Eastmancolor. Produção italiana. Condor Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Bom estrêlo do inglês Yates no cinema americano: um policial encimado, com força de autenticidade, de Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor, Capri, Comodoro, 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 21h. (18 anos).

SECRETÍSSIMO (Secretissimo), de Fernando Cerchio. Espionagem em Tecnicolor/Tecnicolor com Gordon Scott, Maqda Kenepka. Produção italiana. Paraiso, Rio Branco, Engenho de Dentro. (18 anos).

LES BICHES/AS CORÇAS (Las Bichas), de Claude Chabrol. A intronissada masculina é o fator

de desequilíbrio nesse melodrama estrêlo segundo um figurino em modo. Produção francesa em cores. Com Stéphane Audran, Jacqueline Sassard e Jean-Louis Trintignant. Riviera: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O TESOURO DE ZAPATA (Brazilian), de C. Adolpho Chader. Western de cenários mexicanos, com Adolfo Chader, Wilson Viana, Gláucia Medeiros. Eastmancolor. Império: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

MASCARA DA TRAIÇÃO (Brazilian) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de Tozai no Asfalto: 500 mil cruzeiros novos são roubados do Maracanã durante uma grande estafeta. Vencedor do Prêmio de Melhor Filme de 1968. Com Cláudio Mota, Mário Bragim, Osvaldo Loureiro, Flávio Migliaccio, Roberto Ferreira, Milton Gonçalves. Eastmancolor. Bruni Copacabana, Bruni Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CERIMÔNIA SECRETA (Secret Ceremony), de Joseph Losey. Uma orla que vive entre jogos inocentes e perversos, adota como mãe Elizabeth Taylor, em grande problema até o resgate do elemento do padastro (Robert Mitchum) uma espécie de Humbert Humbert sem fantasmas. Um dos melhores filmes do II Festival do Rio. Com Elizabeth Taylor, Mia Farrow, Robert Mitchum, Tereza Rangel, Vanessa. 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 21h30m. (18 anos).

CHARITY, MEU AMOR (Sweet Charity), de Bob Fosse. Um musical de alto nível, digno dos bons tempos do gênero hollywoodiano por excelência. Baseado na história de Billie Holiday e Shirley MacLaine segundo o roteiro cômico-sentimental que pertenceu a Giulietta Masina. Com John McMartin, Ricardo Montalban, Sammy Davis Jr., Chita Rivera, Paula Kelly, Tecnicolor/Panavision 70mm. Rax: 13h20m, 16h, 18h 40m, 21h30m. (18 anos).

FUNNY GIRL, A GAROTA GENIAL (Funny Girl), de William Wyler. A cantora Barbra Streisand está em grande forma e o filme foi todo construído em torno de sua personalidade: um espetáculo musical atrevido, sugerido pela vida da atriz. Fanny Brice, com Omar Sharif, Walter Pidgeon, Anne Francis. Em cores. Leblon: 15h, 18h e 21h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ACORRENTADOS (The Defiant Ones), de Stanley Kramer. Drama com Tony Curtis, Sidney Poitier, Theodore Bikel, Les Chatterly Jr., Capela. Miramar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Madril: 16h, 18h, 20h, 22h. Imperator: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

A NOITE DO DIA SEGUINTE (The Night of the Following Day), de Hubert Cornfield. Policial bem realizado, violento, com Martin Bando, Richard Boone, Rita Moreno, Pamela Franklin, Jess Hahn. Carlecas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE (Brazilian), de Cecil Thiré. Drama ambientado na região do Araguaia, com qualidades de direção e expressiva fotografia em cores. Com João Benício, Ana Maria Mogalães, Maria Pompeu, Cecil Thiré. Em programa duplo, com 48 horas para morrer, western americano com Glenn Ford, Stella Stevens. Alasca. (18 anos).

20.000 LEGUAS SUBMARINAS (20.000 Leagues Under the Sea), Versão colorida da obra de Jules Verne, com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre. Scola, (Livres).

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (Shane), de George Stevens. Produção americana em cores. Com Alan Ladd, Jean Arthur, Jack Palance, Brandon de Wilde e outros. Paisagem colorida da obra de Jules Verne, com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre. Scola, (Livres).

AS SANDALIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), Superprodução em Metecolor, com Anthony Quinn, David Janssen, Laurence Olivier. Paris-Palace, São Pedro, Bruni Saens Pena, Marracos, Bruni Piedade. (Livres).

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor), de Jerry Lewis. Bom comédia com Lewis, Stee Stevens. Tecnicolor. Presidente, Festival, Kelly, Alfa, Paraiso. (Livres).

EXTRA

CINE HORA (Centro e Copacabana) — Comédias curtas, desenhos, documentários. Sessões contínuas a partir de 10h da manhã.

O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro de Andrade. Produção brasileira baseada em peça de Carlos Drummond de Andrade, com Paulo José e Helena Inês. Poeta Ipanema: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Um Homme... Une Femme), de Claude Lelouch. Produção francesa em cores. Com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. Cine Arte UFF: 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ZORBA, O GREGO (Zorba, The Greek), de Michael Cacoyannis. Produção inglesa. Com Anthony Quinn, Alan Bates, Ulla Kiedova, Irene Papas e outros. MIS: 16h, 18h30m, 21h. (18 anos).

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

CHÉ e Simpatia, composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio do Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivá Cândido, Angela Vasconcelos. Ginástico, Av. Grega Aranha, 187 (242-4511): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h30m, 23h, 25h e 27h vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Benethcourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de João Benethcourt. Com Henriette Morin, Paulo Gracioso, Daise Lúcia, Luis Delfino, Dina Lóia. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 2

VAMOS AO TEATRO

ÚLTIMOS DIAS SÓMENTE ATÉ O DIA 11
VENHA APLAUDIR

AMANHÃ É DIA DE PECAR

3 atos de José Wanderley e Mário Lago
ONDE O DISCÍPULO PROBLEMA DO ADULTÉRIO RECEBE
UM TRATAMENTO ALTAMENTE CÔMICO
TEATRO JOVEM — Praça de Botafogo, 522. Res. 226-2569
Hoje, às 18 e 21.30



Gov. Est. Guanab. Secr. Educ. Cult.
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SALA CECÍLIA MEIRELES
Amãhã, às 21 hs.
Regente: JOSÉ SIQUEIRA
Solistas: EDUARDO HAZAN, pianista,
Programas: BACH — Suite em Ré; PROKOFIEFF
— Concerto n.º 1 p/ piano e orquestra; WAGNER
— Lohengrin (Prelúdio do 1.º Atto) — Sa. Sinfonia.
Ingressos à venda



Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.
SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Hoje, às 21 hs. — Recital de SIDOR BELARSKI, baixo.
Dia 6, às 21 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.
Dia 7, às 21 hs. — Recital de JOSÉ MAURO LEAL, pianista.
Dia 8, às 21 hs. — CONJUNTO ARS BAROCCO — Sa. Sinfonia.
Informações: Tel.: 222-6534

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Res. 227-3122

ÚLTIMO DIA PORQUE MARTINHO DA VILA VAI VIAJAR

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM

Texto e direção de Aurimar Rocha
com **MARTINHO DA VILA — NONATO BUZAR**
Darcy da Manguira, Jorge Autuori Trio, Sheri Matara
• Mané do cavaquinho — Hoje, às 18, 15 e 21.30
A seguir: Antônio Adolfo e a Branca em
"E Juliana viu e amar chegar".

Antônio de Cabo — Hélio Bloch apresentam
DULCINA em
MEU BEM, COMO É QUE EU
POSSO OUVIR VOCÊ COM A
TORNEIRA ABERTA

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ
— Ari Fontoura — Ivan Candido — Angela Vasconcelos
Hoje, às 18 e 21.15 — Res. 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187



ELIS com MIELE

...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA

Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto

R. FRANCISCO SA, 88 • tel.: 227-1083

Hoje, excepcionalmente, sessão única às 18 hs. —
Reservas de 13 às 21 hs.

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta em 3.º mês de sucesso



FRANK SINATRA

4815

de João Belhencourt
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 17 e 21.30
Permitido traje esporte — Censuras a partir de 10 anos.

ORLANDO MIRANDA
e PEDRO VESPA apresentam
JARDIEL FILHO em

BECO SEM SAÍDA

OSWALDO LOUREIRO
PAULO ARAÚJO, JORGE CHERQUES, FÁBIO SABAG (part. esp.)
Paulo Serrado e grande elenco. Com Adriano Reis.
direção: GIANNI RATTO
Hoje, às 18 e 21.30
Reservas: 236-3724

TEATRO SERRADOR

YONÁ MAGALHÃES

CARLOS ALBERTO

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"

De PEDRO BLOCH

"A peça que o mundo aplaudiu"
Res.: 232-8531 — Censura 14 anos — Hoje, às 16 e 21.30

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Hoje, às 21 horas

"O MILAGRE DE ANNA SULLIVAN"

De William Gibson — Dir.: Almir Cabral
no TEATRO LUZ PEQUENO (Sábados e domingos).
Amãhã, às 12.30 hs. Sessões de Cinema, na
Escola Prof. Coqueiro.

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Hoje, às 16 horas

TEATRO DE BONECOS

pelo GRUPO NICIE
no Clube do Orlimão — R. Hermenegildo, 487 — Méier
Amãhã, às 12.30 hs. Sessões de
Cinema, na Escola Prof. Afro
das Chagas.



EM BRASÍLIA NO TEATRO PENA

A MULHER É UM DIABO

Com MARIA FERNANDA

VOLTA À GUANABARA

A partir de 15 de outubro

TEREZA RACHEL

Tem um encontro marcado com você na

MAISON DE FRANCE

Para

CHÁ E SIMPATIA

Direção: VAN. JAFFA

Avant-première — Benefício — O Sol

SILVA FILHO apresenta a revista

para ser vista e revista

ALÔ, MULHERES, AQUELE ABRAÇO!

com a estrêla boneca ZÉLIA MARTINS, os impagáveis Nick Nicola
e Carvalhinho e ainda as mais lindas garotas do teatro musicado
brasileiro. UMA GARGALHADA POR MINUTO.
TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 222-7581
Hoje, às 18, às 20 e às 22 hs.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721

AMÉRICO LEAL apresenta

MULHERES EM RITMO DE 69

com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA

3 strip-teases, comicidade e luxo

De 2.º a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NC\$ 6,00 — Estada: NC\$ 4,00

BERARDI BREA apresenta ÚLTIMAS SEMANAS

BETHÂNIA e BALLET

"SOB O SIGNO DE BETHÂNIA"

Quinteto "OS SEMBAS"

Hoje, às 21.45 — Descontos p/ estudantes — Res.: 236-6343

TEATRO SÉRGIO PORTO — Rua Miguel Lemos, 51-H —

ÚLTIMAS SEMANAS

4.º MÊS DE SUCESSO

CLUBE DA FOSSA

de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA

Dir.: Fredi Kleemann

Hoje, às 18 e 21.15

140 KILOS

DE HUMOR

no teatro de maior sucesso da cidade...

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

Circo ROMANO

UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS.

Sas. 4as. e 6as. às 21 hs. — Sas. e sábados às 16 e 21 hs. Doms. às 10, às 14.30, às 17 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro. ÚLTIMAS SEMANAS

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

OFICINA SÓMENTE 15 DIAS

NA SELVA DAS CIDADES

do Jovem BRECHT

Dir.: José Celso M. Corrêa

O OFICINA volta ao Rio depois de:

"Pequenos Burgueses", "O Rei da Vela" e "Galileu, Galileu", com o mesmo autor e a mesma equipe de Galileu.

TEATRO JOÃO CAETANO — ESTREIA DIA 10

Desc. 50% p/ estudantes

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

EVA e seus artistas

em

"CELESTINA"

de Rojas — Direção: Marlim Gonçalves

Estreia dia 15. or. em benefício do Natal dos funcionários do Tílica T. C.

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003

MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasminha

Programação Infantil do TEATRO IPANEMA

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16.30 HS.

Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

TEATRO DA CRIANÇA — Praça de Botafogo, 266, auditório do

Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.

Não percam a peça infantil

O COELHO E A FADA AZUL

NO BOSQUE ENCANTADO

De Jayr Pinheiro

DOMINGO, ÀS 15.30 E 16.30 HS.

PREÇO ÚNICO: NC\$ 2,50

O TABLAÇO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS. —

Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

LÁ É BOM! LÁ É SOSSEGADO!

TODOS GOSTAM DE IR LÁ!

PAULO GOULART

Comédia de Sérgio Jockyman

Direção de Antonio Abujamra

Estreia dia 9 no TEATRO IPANEMA — Reservas: 247-9794

GRUPO OPINIAO apresenta amãhã, às 21.30

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show de Theresa Araújo

Com assistentes, ritmistas e compositores da Mangueira, Salgueiro,

Portela, Império Serrano e Vila Isabel.

Convidados especiais: JURANDIR da Mangueira e ILSA da Imperatriz

Leopoldinense — No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143

Res. e inf. 236-3497 e 257-2339

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Res.: 227-3122

Sempre os melhores espetáculos infantis

O PALHACINHO

E A ONÇA

Sábados e domingos, às 16 hs. — Sebastião

Peça de Washington Guilherme. Dir.: Ricardo Crepá. Cns.: Sebastião

Apolônio. Elenco: Wanda Critikaya, Sebastião Apolônio, Monique

Lafond, Ari Sécra, Cristine Madeira e Rui Barbosa

Secret. Educ. Cult. Dep. Cult. Div. Teatro

Peça premiada no Festival Infantil do Teatro

O PEQUENO POLEGAR

Dir.: Luiz Mendonça

TEATRO GLÁUCIO GILL — Pça. Car-

deal Arcoverde. Sáb. e doma-

às 16 hs. Res.: 237-7003

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo de Carioca

Inf. tel.: 232-9879

25.º MÊS DE SUCESSO

O COELHINHO

PITOMBA

de Milton Luiz

Sómente aos domingos, 15.30 hs.

Haverá sorteio de brindes e distribuição grátis de revistas da Ebal

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon

Reservas: 227-3122

O PATINHO FEIO

Peça Infantil de Aurimar Rocha. Cns. e figs. de

Juarez Machado. Elenco: Wanda Critikaya, Monique

Lafond, Walter Soares, Liete Silva e Cristine

de Paiva, 269-A — Leblon

Reservas: 227-3122

ROBIN HOOD

Adap. e direção de Fernando Pinto

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

TEATRO SÉRGIO PORTO — (ex-Miguel Lemos)

BRIGHT BLAIR apresenta as Peças Infantis

"A GALINHA DOS OVOS DE OURO" 40 LADROES

Sábados e domingos às 16 horas

Estreia hoje às 17 horas

Autor e direção de Carlos Nobre

RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — Reservas: 236-6343 —

Ar refrigerado.

Comédia super para a criança, classificada em 3.º lugar no II

Festival de Teatro Infantil do Estado da Guanabara.

"AS BETERRABAS DO SR. DUQUE"

de Oscar von Pfluhl

Dir.: Engênio Guy. Produção: "OS ATORES"

TEATRO POEIRA-IPANEMA — Pça. General Osório

Sáb. às 15 e às 16.30 hs. Doms. às 15 hs.

ILO e PEDRO apresentam

O Espetáculo de Bonecos

"O ÔVO DE OURO FALSO"

Hoje, às 16 horas

TEATRO ARRELQUIUM — Rua Nascimento Silva, 436 —

Reservas: 227-2153 — Escolinha Girassol

ILO e PEDRO apresentam

O Espetáculo de Bonecos

"CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS"

Hoje, às 17 horas

TEATRO ARRELQUIUM — Rua Nascimento Silva, 436 —

Reservas: 227-2153 — Escolinha Girassol

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoços: sábados e domingos.

Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

É TÃO AGRAVÁVEL

almoçar, jantar e tomar drinks

na

CHURRASCARIA

Schmitt

Rua Voluntários da Pátria, 24

Tel. 228-5928

sala de bar e mesa no jardim

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipãema.

Saída Nobre no 1.º andar, com ar condicionado

e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney

so piano, Hericlio no baixo e Jorge na bateria)

o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPÉ DO RIO! Servimos também o famoso chopé sicuro

chope gelado e bom gosto

são exclusividade

nossa

DRUGSTORE

Às 16.30 e 18.30

Av. Atlântica, 514-a

Leme Tel. 257-2852

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS

Real

Av. Atlântica, 514-a

Leme Tel. 257-2852

Real

Av. Atlântica, 514-a

Leme Tel. 257-2852

Real

Av. Atlântica, 514-a

Leme Tel. 257-2852

Real

Av. Atlântica, 514-a

★ Luiz Severiano Ribeiro ★ apresenta seu programa para Amanhã:

AMANHÃ 8-10-10h
SÃO LUIZ CENTRAL
ARABELLA
DORIS LEE • JAMES FOX
MARGARET RUTHERFORD
Elle rouba para viver... vive para roubar!
TECHNICOLOR
Proibido até 18 anos

HOJE 2-4-6-8-10h
SÃO LUIZ VITÓRIA
Manon 70
CATHERINE DENEUVE
SAMI FREY • ELSA MARTINELLI
JEAN CLAUDE BRIALY
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
MADRID COLISEU
2
5ª SEMANA
LEBLON

CONTINUARÁ EM CARTAZ!
HOJE 10h
VENEZA
5ª SEMANA
ELIZABETH TAYLOR
MIA FARROW
CERIMONIA SECRETA
ROBERT MITCHUM
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
3
LANÇAMENTO EXCLUSIVO
CONDOR
19º de MACHADO
TEL: 65-7374

CONTINUARÁ EM CARTAZ!
HOJE 12-2-4-6-8-10h
ROXY
5ª SEMANA
Sweet Charity
Shirley MacLaine
JOHN McARTUR • CHITA RIVERA • PAULA KELLY • STURDY KAYE
RICARDO MONTALBAN • SAMMY DAVIS, JR.
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
4
7ª SEMANA
A Revolta dos 7 Homens
GUNS OF THE MAGNIFICENT SEVEN
GEORGE KENNEDY • JAMES WHITMORE • PENE SANZON
FRANK SILVERA • BEBBIE CASEY

HOJE 12-2-4-6-8-10h
DEON
7ª SEMANA
A Revolta dos 7 Homens
GUNS OF THE MAGNIFICENT SEVEN
GEORGE KENNEDY • JAMES WHITMORE • PENE SANZON
FRANK SILVERA • BEBBIE CASEY

UM FILME
OUSADO / REVELADOR / SENSACIONAL
PARAÍSO DO HOMEM
20th Century-Fox apresenta
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
5
7ª SEMANA
BULLITT
STEVE MCQUEEN
DETETIVE COM AQUELE ALGO MAIS
CO-ESTRELANDO POR ROBERT VAUGHN
PRODUZIDA POR PAULY D'ARNEY
DIREGIDA POR PETER YATES
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CONTINUARÁ EM CARTAZ!
HOJE 12-2-4-6-8-10h
CAPRI
7ª SEMANA
PARAÍSO DO HOMEM
20th Century-Fox apresenta

HOJE 12-2-4-6-8-10h
TOPACABANA
7ª SEMANA
o Caminho do Arco Iris
FRED ASTAIRE
PETULA CLARK
TOMMY STEELE
AMANHÃ 12-2-4-6-8-10h
6
7ª SEMANA
PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 - ESQ. PAISSANDU

CONTINUARÁ EM CARTAZ!
HOJE 12-2-4-6-8-10h
LEBLON
7ª SEMANA
FUNNY GIRL
BARBRA STREISAND • OMAR SHARIF
"A GAROTA GENIAL"

HOJE 12-2-4-6-8-10h
7
7ª SEMANA
BARRABAS
ANTHONY QUINN
SILVANA MANGANO • ARTHUR KENNEDY
KATY JURADO • HARRY ANDREWS • JACK PALANCE • ERNEST BORGNINE
VITTORIO GASSMAN
TECHNICOLOR • TECHINIRAMA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE 12-2-4-6-8-10h
8
7ª SEMANA
REX FESTIVAL Road Show
20th Century-Fox
AMANHÃ 12-2-4-6-8-10h
9
7ª SEMANA
PLANETA DOS MACACOS
TOM LAUGHLIN • JANE RUSSEL • EASTMANCOLOR
ELIZABETH JAMES • JEREMY SLATE

HOJE 12-2-4-6-8-10h
10
7ª SEMANA
o Homem de Negro
A RAPEZ DO SEU GATILHO TRANSFORMOU O NUM
HOMEM MARCADO PARA MORRER O MATAR!
PELMEX
DIRETO DE RAUL DE ANDRA JR.
AMANHÃ 12-2-4-6-8-10h
11
7ª SEMANA
IMPERIO CAXIAS
DOMINGO DIA 12
TIJUCA COLISEU
EDEN

CATHERINE SPAAK
JEAN-LOUIS TRINTIGNANT

COMO CASADA NADA ACONTECIA... MAS
AO FICAR VIÚVA DESCOBRIU O APARTAMENTO ÍNTIMO DO MARIDO
E TUDO ACONTECEU...

o MANDO e das MULHERES
(LA MAIRIARCA)
Proibido até 18 anos
UM FILME PARA MULHERES
E PARA HOMENS
QUE SEJAM AVANÇADOS
E COM MAIS DE 18 ANOS!
HOJE 2-4-6-8-10h
SABADO 10h
MEIA NOITE

famafilmes apresenta
Gina LOLLOBRIGIDA
JEAN-LOUIS TRINTIGNANT
SEXO E HORROR / SADISMO E VIOLENCIA em um filme
Excitante.
Obs: É vedada a entrada no salão de projeção nos últimos 20 minutos do filme!
Proibido até 18 anos
PAIXÕES ALUCINANTES
A MORTE FEZ UM OVO
HOJE
EXCLUSIVAMENTE
NO LUXUOSO, ULTRA MODERNO
RIVIERA
AOS SABADOS SESSÃO A MEIA NOITE

NINGUÉM ESCAPAVA DA CONVERSA DELE...
ELVIS PRESLEY
ACONSELHA:
VIVA UM POQUINHO, AME UM POQUINHO
PANAVISION • METROCOLOR
"LIVE A LITTLE, LOVE A LITTLE" CENSURA LIVRE
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
630
SESSÃO Coca-Cola

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO
HOJE 12-2-4-6-8-10h
12
7ª SEMANA
ESTACÃO POLAR ZEBRA
Rock Hudson • Ernest Borgnine • Jim Brown • Patrick McGeehan
AMANHÃ 12-2-4-6-8-10h
13
7ª SEMANA
PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 - ESQ. PAISSANDU

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO
HOJE 12-2-4-6-8-10h
14
7ª SEMANA
ESTACÃO POLAR ZEBRA
Rock Hudson • Ernest Borgnine • Jim Brown • Patrick McGeehan
AMANHÃ 12-2-4-6-8-10h
15
7ª SEMANA
PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 - ESQ. PAISSANDU

A Nova Obra Prima de Bergman
O MAIS DISCUTIDO, PREMIADO, APLAUDIDO E COMENTADO DIRETOR DO MUNDO!
DE **INGMAR BERGMAN**
PROFUNDO ESTUDO PSICOLÓGICO SOBRE UM HOMEM, UMA MULHER E O SEXO EM SUA HORA MAIS ATORMENTADA
SERIALIZADO POR MAX VON SYDOU
LIV ULLMANN
INGRID THULIN
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
16
7ª SEMANA
PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 - ESQ. PAISSANDU

46 SEMANAS EM CARTAZ
MEXICO CITY!
UM DOS MAIS VIOLENTOS FILMES DO ANO!
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
17
7ª SEMANA
PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 - ESQ. PAISSANDU

HOJE 12-2-4-6-8-10h
18
7ª SEMANA
o Homem de Kiev
Alan Bates
Dik Bogarde • Hugh Griffith • Elizabeth Hartman • Ian Holm • David Warner • Carol White
METROCOLOR
AMANHÃ 12-2-4-6-8-10h
19
7ª SEMANA
PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 - ESQ. PAISSANDU

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

A black and white photograph of a man sitting on the ground in front of a car. He is holding a large sign that says "VENDE-SE" (For Sale). The man is wearing a light-colored shirt and dark pants. The car is a dark-colored sedan. The background is a plain wall.

**participe da
FEIRA DE UTILIDADES
USADAS / NOVA SEÇÃO
DOS CLASSIFICADOS
DO JORNAL DO BRASIL**

HOJE

CARUSO
COPACABANA
LIVIO BRUNELI

RIO
LIVIO BRUNELI
LIVIO BRUNELI
LIVIO BRUNELI

SÃO JOSÉ
LIVIO BRUNELI

RIO PALACE
LIVIO BRUNELI

SÃO BENTO
LIVIO BRUNELI

PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA,
EM CORES E EM TELA GIGANTE;
O FILME DE MAIOR SUCESSO
DA FAMOSA SÉRIE!

LORNE GREENE-DAN BLOCKER
MICHAEL LONDON

BONANZA
A LEI DO OESTE

uma de duas

TECHNICOLOR®

AMANHÃ
SCALA
LIVIO BRUNI
PARIS PALACE
PARIS PALACE
LIVIO BRUNI
IMPERATOR
MEIER
4ª FEIRA
BRUNI
LIVIO BRUNI
MATILDE
LIVIO BRUNI
BRUNI
CRAJAU

GRANDE FESTIVAL DO CINEMA FRANCES - 1969

SOB OS AUSPÍCIOS DE JORNAL DO BRASIL, CINEMATELA DO MAM
UNIFRANCE E AIR FRANCE

SELEÇÃO DOS MAIORES SUCESSOS INTERNACIONAIS, COM ASTROS E ESTRELAS PREFERIDOS PELOS LEBANÊS

PARATON
MEIER • 29 51
"QUE ALEG
DE VIVE

ASS
NOG

"ESQUADRA
ANTI-GA
(BRIGADE ANTI GA
114 FOLIA DE BILHA

DAVID
ME
"A FLOR
VIDA"

UN FILM DE CHAR-
MAIRIE - FRANCE
JACQUES DE
EASTMAN
PROB. 18 A

"TEMPO VIVER"
UM FILME DE BERNARDINU
MARTINS VIL
ESPERANÇAS DE

RECEIVED

**CESSO
NIA !**

m côres

do por
o Pires

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

BREVE! EM CORES! LISBOA * COIMBRA * ALGARVE * BRAGA * PORTO * SINTRA * AVEIRO * ETC.

4ª Semana

AZTECA
FOMI 42-5613



O FILME QUE
CHEGOU AOS
LIMITES DO
REALISMO...
**APAXIONANTE HISTORIA
DE UM AMOR
SINGULAR.
PICANTE COMO
CHAMPANHE E
DELICIOSO COMO
O AMOR... DIAS
BELAS MULHERES,
DUAS AMIGAS...
QUE AMAM O
MESMO HOMEM..**

les biches
FRANCE/FILM

AMANUA

ROMAFILMES apresenta

Jean-Louis TRINTIGNANT
PRÊMIO MELHOR ATOR FESTIVAL CANNES 68

STEPHANE AUDRAN
PRÊMIO MELHOR ATOR FESTIVAL BERLIN 68

EASTMANCOLOR

JACQUELINE SASSARD

16

10.00 - 14.00 - 18.00 - 20.00

ESTREIA DA TEMPORADA: "SAUDADES DA TERRA PORTUGUESA"
com os filmes coloridos: "Roteiro do Sol" e "Neve na Serra" da série:
PORTUGAL
país das mil cores

TODA 5.ª-FEIRA NO PROGRAMA UMA NOVA VIAGEM COLORIDA A PORTUGAL DE HOJE

cine HORA DESDE 10 HS.
CENTRO → ED. AVENIDA CENTRAL

cine HORA DESDE 10 HS.
COPACABANA → AV. COPACABANA 68

COIMBRA * ALGARVE * BRAGA * PORTO * SINTRA * AVEIRO * ETC

★
**GRAIC
HILL**

com **ETTORE MANNI** **KEN WOOD**
DIREÇÃO DE **JOHN BYRD** ★ MÚSICA DE **NICO FIDENCIO**

**NA SUA ÂNSIA
DE VIVER ÉLE
LUTOU DESES
PERADAMENTE
E DERRAMOU
ATE A ÚLTIMA
GÔTA DE SAN-
GUE ENFRENTAN-
DO CADA UM DE
SEUS INIMIGOS
QUE QUERIAM
ARRANCAR-LHE
A VIDA.**

ATE O ULTIMO SANGUE

(ALL'ULTIMO SANGUE)

AMANHÃ

CONDOR
COPACABANA

TEL: 57-7661

2-4-6-8-10 fe.

Proibido até 18 anos

PLAZA
A PARTIR DE 10 HS.
OLINDA
MASCOTE

IMPERIAL
NÍLOPOLIS
5ª FEIRA
MELLO
BONSUCESSO

Comédia!
De ponta
a ponta

FAZ PASSEATA DE
PRÓTESTO,
NAMORA
MEIA DUZIA...
...UM DIA
APARECE
CASADA...
NÃO DIZ COM
QUEM!

**MINHA
FILHA
É UM
PROBLEMA**



DAVID NIVEN
LOLA ALBRIGHT
CHAD EVERETT
CZISSE NELSON
OLIVIA FERRARE
PARA GENTE
NOVA, PAIS
PROFESSOR
E
PSICÓLOGOS!
PROIB. 14 ANOS

PARAVISUM METACOLOR 5 MGAL

AMANHÃ 2-4-6-8
SABADO Sessão 14h 15h 17h

ALASKA
COPACABANA

**AMOR E PERIGO
NAS QUATRO RODAS!**

**DRAMAS e
GLORIAS
DOS HO-
MENS QUE
VIVEM E
AMAM
PERIGOSA-
MENTE!**

Annette
FUNICELLO
"FABIAN"

Diane McBAIN
Warren
BERLINGER
Joe MURRAY

Colorido

PISTA

ROYAL FILMS

A PISIA DO TROVÃO

AMANHÃ

NO PROGRAMA:
O DOCUMENTÁRIO
"A CONQUISTA DA LUA"

THUNDER ALLEY
PANAVISION
MUSIC CO
RICHARD KUSH
PROD. 1/4 ADO

ART-PALACIO
TIJUCA

ART-PALACIO
MEIER

ART-PALACIO
MADUREIRA

socila Inscrições abertas

*Cursos: Maquilagem, andamento,
Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia.
Maquilagem profissional.*

AV. COPACABANA, 1120/3.º * R. CONDE DE BONFIM, 170 —

CHURRASCARIA
AMÊGO DO PAPAI
 ONDE TODA GENTE VAI

SABOREAR O AUTÊNTICO
CHURRASCO GAÚCHO

ABERTA DIARIAMENTE,
 INCLUSIVE AOS DO
 MINGOS E FERIADOS,
 ATÉ ÀS 24 HORAS COM
 APRESENTAÇÃO DA DU-
 PLA ARTÍSTICA GAÚCHA

ACEITAMOS
 ENCOMENDAS
 PARA BANQUETES

AV. ENASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-9241
 Em frente ao novo Palácio da Justiça
 Estacionamento para autos.

FESTIVAL HERCULES
 móveis de aço e
 para
 copa e cozinha

FORMICA

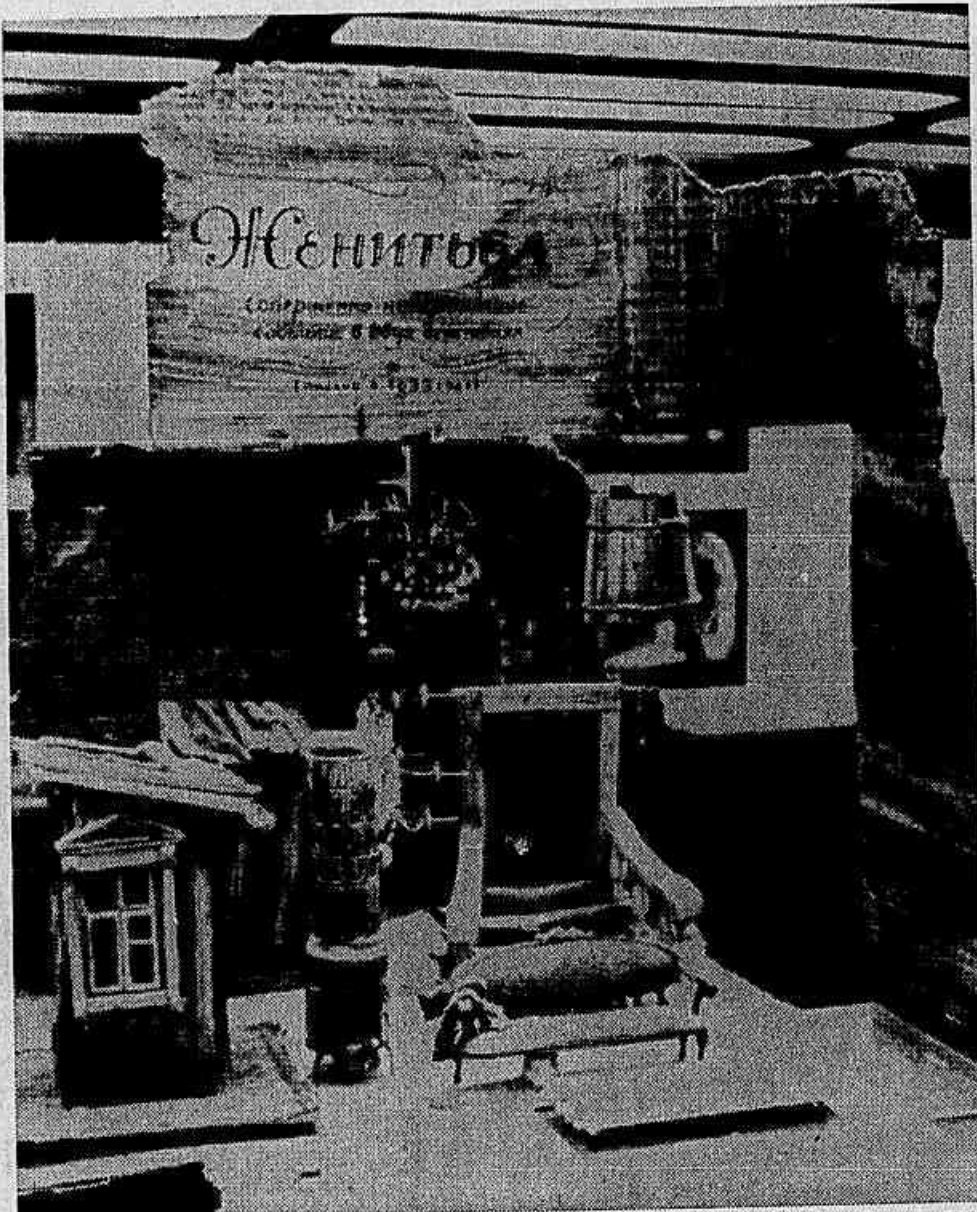
CONJUNTO REI,
 mesa e 4 cadei-
 ras. Várias cores.
 Preço de tabela:
 220,00 - PREÇO
 NO FESTIVAL:
 148,00

ARMÁRIO HERCULES,
 aço esmaltado - 2
 portas. Preço de
 tabela 128,50 - PREÇO
 NO FESTIVAL:
 89,10

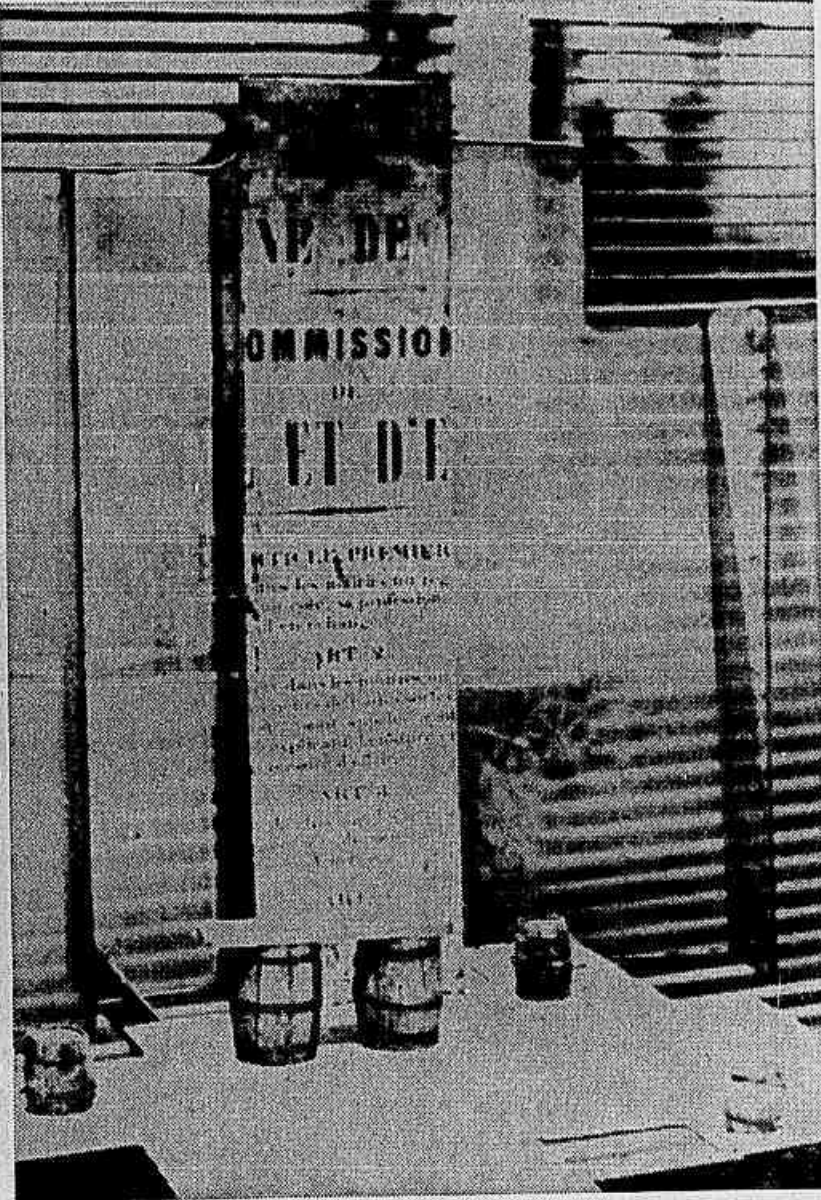
PANELEIRO
 HERCULES, aço
 esmaltado à fogo.
 Tampo em fórmica.
 Preço de tabela:
 374,00 - PREÇO NO
 FESTIVAL:
 279,00

FORMIREI

R. Buenos Aires, 143 Tel.: 243-9038
 R. Senhor dos Passos, 28 -
 Tel.: 243-5979
 Av. Marechal Floriano, 137
 Tel.: 243-7816



Cenário de Ladislav Vychodil,
 para O Casamento, de Gogol



Para a peça Os Lobos, de Romain
 Rolland, outro trabalho de Vychodil

COMO É A CENOGRAFIA ESLOVACA

O Museu de Arte Moderna está expondo, no segundo andar do bloco de exposições, trabalhos de nove cenógrafos eslovacos. Um deles, Ladislav Vychodil, já é conhecido no Brasil, pois foi agraciado, na IV Bienal de São Paulo, com Medalha de Ouro. A mostra foi organizada por uma comissão e montada dentro das características do MAM, pelo cenógrafo, também expositor, Otto Suján.

Diz, no catálogo, a apresentação feita por Lubor Kara:

"A exposição que ora realizamos nos permite observar um número limitado de trabalhos dos modernos cenógrafos da Eslováquia. Evidenciam eles as tendências atuais da cenografia eslovaca, cumprindo ainda a sua finalidade artística. Não se trata, aqui, de anunciar a grande receptividade obtida pela arte cênica eslovaca, nas exposições individuais e coletivas realizadas nos países da Europa e da América."

Além da premiação na Bienal de São Paulo, os trabalhos dos cenógrafos eslovacos obtiveram grande repercussão na I Quadrienal de Arte Moderna realizada em Praga em 1967.

A maioria dos projetos apresentados nesta exposição — diz o catálogo — mostram idéias definidas para cenários, possuidores de formas já concretizadas. A mostra informa, de um modo geral, sobre a concepção real que estes artistas têm sobre o teatro e sobre os seus perfis.

ESCOLA EM SURGIMENTO

A seleção das obras levou em conta a fase de surgimento da escola cênica eslovaca, "que se processa através da inventiva dos artistas, individualmente falando, possuidores de um programa para o futuro."

Há dez anos — diz Lubor Kara — poderíamos falar apenas sobre cenógrafos. Entretanto, na atualidade, os trabalhos demonstram plenamente um sentido mais amplo da cenografia eslovaca — não seria arriscado chamá-la de escola, pois traduz toda uma concepção da arte cênica e, melhor, não se limita apenas a significados topográficos — sendo, portanto, necessário levantar a questão da individualidade da concepção cenográfica.

CENÓGRAFOS E CONCEPÇÕES

Ladislav Vychodil, que realiza trabalho pedagógico à frente da cátedra de cenografia da Faculdade de Artes Musicais de Bra-

tislava, expõe um conjunto de obras que informam sobre o seu desenvolvimento individual. "Sua capacidade, unida à criatividade e alta compreensão das coisas do teatro, resultantes da união dos indivíduos para o desenvolvimento de nossas artes e o seu total engajamento no processo de evolução teatral, fornece elementos básicos para o surgimento da escola estética da cenografia eslovaca."

Otto Suján é outro exemplo do trabalho desses cenógrafos possuidores de concepções extremamente dinâmicas. Demonstra que sabe atuar nos diversos contextos teatrais, com idéias sugestivas e linguagem esteticamente ativa, leve e serena.

Vladislav Suchanek é autor de composições monocromáticas cheias de imaginação.

Dos outros expositores, Pavol Gabor é altamente preocupado com a execução de peças musicais dramáticas: Helena Bezakova, Jan Hanak, Milan Holzek, Borivoj Slavik, e Darina Simkovicová, todos preocupam-se com as formas do espaço psicológico das peças. Não se limitam à pintura. Defendem os cenógrafos eslovacos a teatralização da criação, o espaço emocional onde se movimentará o ator. Temem realizar projetos fechados que tenham apenas finalidade material para o seu próprio contexto.

OS OBJETIVOS COMUNS

Outras características do trabalho criativo do grupo que expõe no MAM são as seguintes:

— acentuam a função estética dos cenários, defendendo a convergência para um ponto único de todos os elementos técnicos e artísticos, arquitetônicos e gráficos, materiais e óticos e todos os outros compreendidos nestas faixas;

— sentem necessidade de defender um objeto maior — a construção de um clima emocional para o universo dos atores, ajudando a compreensão da obra, pelo menos em sua superfície, sem exageros ou inúteis efeitos cênicos;

— ativam de forma econômica e objetiva a cenografia durante uma determinada situação dramática, fixando o nível de liberdade para o autor;

— expressam o conteúdo através de uma objetividade levada ao extremo, concedendo atenção maior às coisas, objetos e símbolos, unindo nesta concepção o significado à poesia atmosférica, durante a artística e sugestiva utilização do espaço.

COLEÇÃO TOPO GIGIO

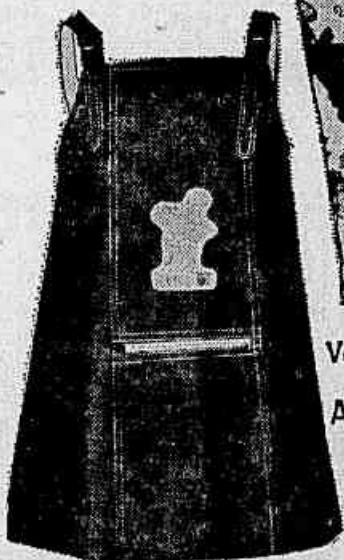
ESPECIAL PARA A SEMANA DA CRIANÇA

TUDO EM 5 MESES SEM JUROS! na Exposição

Camisa Topo Gigio
 em malha helanca verão
 APENAS
 15,90



Vestido Jump Topo Gigio
 APENAS 26,00



Chapéu Jôquei Topo Gigio
 moderninho
 APENAS 7,90



Cadernos Topo Gigio
 com 48 folhas
 APENAS
 0,39



Candango Topo Gigio
 da Estrêla
 APENAS
 11,90



Calça Topo Gigio
 da Fjord
 APENAS 17,90



Figuras decorativas Topo Gigio
 em eucatex
 APENAS 2,90



Topo Gigio
 da Estrêla
 PEQUENO 3,90
 MÉDIO 8,90
 GRANDE 12,90

GRÁTIS!
Coca-Cola
 MARCA REGISTRADA
PARA A GAROTADA!

5º andar da Exposição Lgo. da Carioca

**Revista
de
domingo**

D

*Um bom físico,
um ótimo verão*

Em preparo o verão, etapa dois:
no domingo passado procuramos
orientar em relação ao organismo — um
preparo interno. Agora,
as providências necessárias para quem
estiver interessado em melhorar
o físico, por meio de cuidados externos.
Os cuidados para com o bronzeado;
em relação aos cabelos, às pernas,
braços, mãos. As massagens
relaxantes, ao fim de um dia de calor.
As ginásticas saudáveis, feitas
pela manhã, antes do banho. Os banhos
repousantes: de banheira, ducha,
com ou sem sais. As mais
refrescantes colônias, os bons
desodorantes. Um arsenal de idéias,
de objetos, de produtos e de truques
(um truque: tomar muita
vitamina de cenoura — cenoura, suco
de laranja, umas gotas de limão;
bater no liquidificador — para
conservar por mais tempo o tom
bronzeado) que se encontram à
disposição do seu corpo:
um corpo que se prepara para voltar
a descobrir-se a fim de
aproveitar mais o ar livre e os
benefícios do verão.



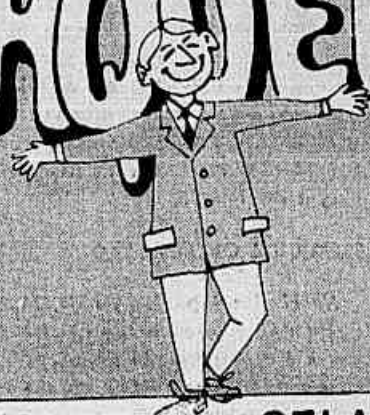
em 7 meses sem aumento

Barbosa Freitas

Copacabana, esquina de Santa Clara
3.º e 6.º, aberta até 22 horas.

TELE-RIO manda

AQUELE ABRACO



* NOS PREÇOS
* NAS CONDIÇÕES
* NAS VANTAGENS

15
MESES S/ JUROS
COMEÇANDO A PAGAR
NO PROXIMO ANO

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE - 185 Litros	a vista NCr\$	625,00	mensal 35,30
FRIGIDAIRE - 266 Litros - Luxo	a vista NCr\$	764,00	mensal 46,00
FRIGIDAIRE - 2 PORTAS - LUXO	a vista NCr\$	1.525,00	mensal 94,70
BRASTEMP - 230 Litros	a vista NCr\$	599,00	mensal 35,30
BRASTEMP - 2 PORTAS - LUXO	a vista NCr\$	1.285,00	mensal 92,00
CONSUL - ESCRITÓRIO	a vista NCr\$	485,00	mensal 31,50
CONSUL - 270 Litros	a vista NCr\$	679,00	mensal 42,60

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	a vista NCr\$	829,00	mensal 57,00
FRIGIDAIRE AUTOMÁTICA - LUXO	a vista NCr\$	899,00	mensal 61,50
BENDIX AUTOMÁTICA - NOVO MODELO	a vista NCr\$	799,00	mensal 57,00

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	a vista NCr\$	62,00	mensal 6,00
LIQUIDIFICADOR NOVO L/RETA	a vista NCr\$	66,00	mensal 6,20
LIQUIDIFICADOR NOVO L/RETA-LUXO	a vista NCr\$	72,00	mensal 6,80
SECADOR DE CABELO	a vista NCr\$	69,00	mensal 6,80
MOTOR P/MAQ. COSTURA	a vista NCr\$	65,00	mensal 7,10
BATEDEIRA	a vista NCr\$	68,00	mensal 7,20
ASPIRADOR PORTÁTIL	a vista NCr\$	143,00	mensal 11,90
ASPIRADOR GRANDE C/RODAS	a vista NCr\$	219,00	mensal 17,90
ENCERDEIRA	a vista NCr\$	165,00	mensal 16,80
VENTILADOR DE 12"	a vista NCr\$	165,00	mensal 13,80

FOGÕES

BRASIL E ALFA - 4 BOCAS - BICOLOR	a vista NCr\$	99,00	mensal 7,50
COSMOPOLITA - 4 BOCAS - LUXO	a vista NCr\$	109,00	mensal 9,60
WALLIG C/VISOR LUXO	a vista NCr\$	195,00	mensal 17,00
WALLIG SUL - SUPER LUXO	a vista NCr\$	365,00	mensal 27,00
BRASTEMP - LUXO	a vista NCr\$	374,00	mensal 28,75
FRIGIDAIRE - SUPER LUXO	a vista NCr\$	442,00	mensal 30,80

BICICLETAS MONARK-2001

MONARETA MIRIM	a vista NCr\$	165,00	mensal 17,50
MONARETA ADULTO	a vista NCr\$	235,00	mensal 19,90
ARO 28 - HOMEM	a vista NCr\$	215,00	mensal 18,40
SENHORA ESPECIAL	a vista NCr\$	235,00	mensal 19,90

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE	a vista NCr\$	79,00	mensal 8,70
PHILIPS TRANSISTOR	a vista NCr\$	75,00	mensal 7,40
TELEFUNKEN - PORTÁTIL	a vista NCr\$	269,00	mensal 15,90

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	a vista NCr\$	71,00	mensal 6,60
FERRO AUTOMÁTICO	a vista NCr\$	45,00	mensal 4,50
WALITAMIX	a vista NCr\$	45,00	mensal 4,30
ASPIRADOR DE PÓ	a vista NCr\$	178,00	mensal 13,90
BATEDEIRA	a vista NCr\$	125,00	mensal 11,50
ENCERDEIRA - 3 ESCOVAS	a vista NCr\$	185,00	mensal 14,30

TELEVISORES

PHILCO - 23" - Solid State	a vista NCr\$	920,00	mensal 74,00
PHILCO PORTÁTIL - Solid State	a vista NCr\$	759,00	mensal 55,50
PHILIPS - 23" Mod. 69	a vista NCr\$	849,00	mensal 63,30
TELEFUNKEN - 23" Mod. 69	a vista NCr\$	799,00	mensal 63,30
TELEFUNKEN - PORTÁTIL Mod. 69	a vista NCr\$	739,00	mensal 55,00

ELETROLAS

TELEFUNKEN - MOD. SERENATA	a vista NCr\$	845,00	mensal 61,50
TELEFUNKEN - MÓVEL GRANDE - FM	a vista NCr\$	1.239,00	mensal 89,60
TELEFUNKEN - PORTÁTIL	a vista NCr\$	299,00	mensal 21,90
PHILIPS - MOD. FR. 781	a vista NCr\$	1.449,00	mensal 127,50
ADMIRAL PORTÁTIL C/ RÁDIO PILHA E LUZ - IMPORTADA	a vista NCr\$	239,00	mensal 19,00

MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI STANDARD - 5 gavetas	a vista NCr\$	210,00	mensal 15,90
VIGORELLI ZIG-ZAG - GAB. LUXO	a vista NCr\$	365,00	mensal 30,40
SINGER PONTO DE OURO - PORTÁTIL	a vista NCr\$	269,00	mensal 24,00
SINGER PONTO DE OURO - GAB.	a vista NCr\$	335,00	mensal 26,30
SINGER MULTIPONTO - GAB.	a vista NCr\$	535,00	mensal 45,00
SINGER ZIG-ZAG - GAB.	a vista NCr\$	439,00	mensal 37,30
MOTOR SINGER	a vista NCr\$	55,00	mensal 5,50

OFERTA ESPECIAL

AR CONDICIONADO WESTINGHOUSE - 1 HP. MOD. 101 - C
AR CONDICIONADO PHILCO - 1 HP. MOD. F. 955
AR CONDICIONADO PHILCO - 2 HP. MOD. 20 AC
AR CONDICIONADO ADMIRAL - 1 HP. MOD. 1209 ROYAL
AR CONDICIONADO ADMIRAL - 2 HP. MOD. 1809 ROYAL
AR CONDICIONADO G. ELETIC - 1 HP. MOD. 13-95
AR CONDICIONADO G. ELETIC - 2 HP. MOD. 14-160

DIVERSOS

MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI	a vista NCr\$	399,00	mensal 50,50
FERRO AUTOMÁTICO - G. ELETIC	a vista NCr\$	45,00	mensal 4,40
GRILL AUTOMÁTICO - G. ELETIC	a vista NCr\$	110,00	mensal 7,90
NAUTILUS (Coifa para cosinha)	a vista NCr\$	169,00	mensal 12,90
GRAVADOR PHILIPS MOD. 3572	a vista NCr\$	469,00	mensal 38,20
VENTILADOR ELETROMAR 10"	a vista NCr\$	125,00	mensal 9,00
VENTILADOR ELETROMAR 16"	a vista NCr\$	250,00	mensal 18,80
FAQUEIRO WOLFF COMP. - 101 P. c/Est.	a vista NCr\$	110,00	mensal 9,00
SECADOR DE CABELO SPANJET	a vista NCr\$	59,00	mensal 5,60
BATERIA PANEX	a vista NCr\$	69,00	mensal 8,40
ACORDEON SCANDALI	a vista NCr\$	369,00	mensal 26,40
VIOLÃO DI GIORGIO	a vista NCr\$	90,00	
VIOLÃO GIANINI	a vista NCr\$	69,00	
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC	a vista NCr\$	22,00	

**ENTRADA PAR-CE-LA-DA
ATÉ DEZEMBRO**

Grande sortimento de
Brinquedos e Praterias
nas lojas de Copacabana
e Alfândega

ENTREGAMOS EM 24 HORAS
ACEITAMOS FINANCIAMENTOS
COPEG - CAIXA ECONÔMICA E BANCOS



Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN

AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:

Rua Buenos Aires, 294

Rua Uruguiana, 46 a 48

Rua de Alfândega, 261

Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:

Rua Carvalho de Sousa, 263

CAMPO GRANDE:

Rua Ferreira Borges, 8

COPACABANA:

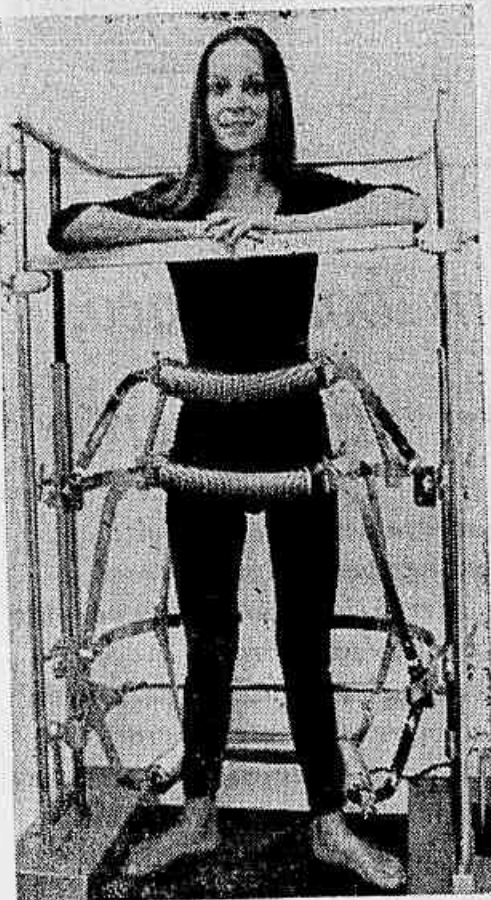
Av. Copacabana, 807

(Aberto até 22 horas)

Na guerra do peso, as armas que fazem tudo

Emagrecer não é preocupação recente: os gladiadores romanos cobriam-se de parafina antes das lutas, enquanto os senadores e cônsules se encharcavam na sauna, numa temperatura até hoje suportada por muita gente com excesso de peso.

Contra o excesso de peso há um complot, uma guerra declarada, que hoje, felizmente, em nada lembra saunas romanas: as armas são altamente destruidoras e na guerra contra a gordura, só perde quem quer.



AS ARMAS

Contra esses dois grandes inimigos e contra os excessos de gordura localizada, existem clínicas especializadas com aparelhos capazes de afinar a silhueta e eliminar defeitos. São armas supermodernas vindas dos Estados Unidos e Europa.

Os tratamentos que constam de uma ou mais séries de 10 aplicações de aparelhos determinados para cada caso, diariamente ou três vezes por semana: a mulher é submetida à ação de quatro ou cinco aparelhos usados alternadamente.

Se o caso é de gordura excessiva, «rescinda de celulite e flacidez — o que é muito comum — os aparelhos mais aconselhados são:

Airmassor, fato de ar quente ou frio que massageia profundamente o local desejado.

Vibromasseur, sistema de massagem através de vibradores especiais estudados para cada detalhe do corpo. Os vibradores de borracha, são seis: um para gordura localizada, outro para a celulite, um outro para a flacidez e ainda há os que curam inflamações da vesícula e problemas de coluna.

Relax-Placas é um restaurador da flacidez muscular, estimulando os tecidos e

destruindo os depósitos de gordura localizada através de estímulos coordenados de energia elétrica.

Massator, Vibrax, Vibratic e bicicletas (Adam-Trainer) são utilizados para exterminar com a gordura. Massageando, os três primeiros eliminam o esforço da cliente, pois são aplicados por massagistas. O único que requer um pequeno esforço é a bicicleta — elétrica ou não — utilizada da maneira tradicional, pedalando, ou com a cliente deitada, fazendo o mesmo exercício.

Quando o problema se localiza nas pernas, existe um tratamento especial, o Frigibas. Nêle, as pernas são congeladas por meio de placas elétricas, após a aplicação de geleia especial e de um envoltório de espuma. As pernas são desidratadas, a geleia contrai os músculos e o alívio é enorme, curando inclusive a elefantíase (inchaço das pernas).

Um tratamento completo para emagrecimento e correção da forma dos quadris, coxas ou outros locais ditos «perigosos», custa por volta de NCr\$ 200,00 e inclui uma consulta médica, para verificação de pressão ou de qualquer problema que impeça o tratamento.

UM CAMPO DE BATALHA

Na Lugano Emagrecimento e Estética, a maior preocupação é fazer com que a cliente perca pelo menos dois centímetros.

Perder 2 cm é o mínimo conseguido em um tratamento, que consta de uma série de 10 aplicações de três aparelhos diferentes. Mas se a cliente tiver problemas mais sérios, uma só série não basta. Cada série custa NCr\$ 280,00 e nesse preço inclui-se a consulta médica.

Para os mesmos casos se destinam os aparelhos da Beauté Services, que como a Lugano funcionam alternadamente e cronometrados: 25 minutos para cada um, dois por dia, uma hora três vezes por semana.

A Beauté Services e a Lugano têm ambas duas sedes, na Tijuca e na Zona Sul.

ARMA ORIGINAL

Na clínica do Dr. Roiz Pereira há um método original e exclusivo: é a hidromassagem. Tratar-se de massagem por meio de jatos subaquáticos, partindo de turbinas em alta rotação, dentro de banheiras de alumínio. A massagem é feita nos locais precisos, ou seja, nos considerados problemáticos.

A hidromassagem aumenta a atividade dos vasos sanguíneos superficiais e profundos, provocando o afluxo do sangue na região tratada e favorecendo desse modo, a nutrição dos tecidos musculares: mobiliza as reservas adiposas acumuladas, combatendo a celulite e a flacidez.

Além da hidromassagem, na clínica existem vários outros aparelhos, como bicicletas, vibradores, placas elétricas e ciclo-bel.

O tratamento com a hidromassagem custa NCr\$ 250,00, aplicado três vezes por semana ou NCr\$ 300,00 se aplicado todos os dias. Mas os aparelhos podem ser utilizados avulsos, mediante pagamento de uma taxa a combinar.

GUERRA QUENTE

Na Academia Guanabara, emagrece-se através do banho de parafina, do forno de Bier e da antiga sauna, que ainda traz excelentes resultados. O banho de parafina não é coisa nova como se acredita: apesar de ter sido lançado no Rio há apenas um ano, existe na verdade há mais de mil, pois era aplicado nos gladiadores romanos, na cura de dores musculares. Mas o método da Academia é que é novo: a parafina é aplicada em composição com elementos químicos, em pinceladas. Depois, a cliente é envolta em lençóis de plástico e pano, ou ainda em cobertores e colocada no forno de Bier, que é regulado de 40 a 120 graus

de calor seco. A parafina atinge os vasos sanguíneos através de ação profunda, atingindo a hipoderme, dilatando os poros e permitindo a transpiração excessiva e localizada, o que resulta na perda de 400 gramas até 2 quilos, por aplicação. O tratamento custa NCr\$ 20,00 (avulso) e NCr\$ 180,00 (assinatura com 10 banhos).

Na Academia (Rua Raimundo Correia) pode-se fazer massagem manual ou eletrônica, com aparelho de placas que provocam choque e ação dos músculos por contração, de maneira tão forte, que o resultado pode ser assustador: sete centímetros a menos nos quadris, em uma só aplicação. O preço da massagem manual é de NCr\$ 15,00 e a outra, a combinar.

SISTEMA DE OBSERVAÇÃO

Na clínica japonesa do Dr. Matsuda, o método de emagrecimento chama-se artéria e é acompanhado de orientação médica e vigilância contínua do próprio médico, além da prescrição de um regime alimentar adequado e medicamentos. É um tratamento ligado à endocrinologia.

A artéria consiste na aplicação de aparelhos que provocam massagens profundas através de jatos de ar muito fortes. Os aparelhos vêm de Tóquio ou da Alemanha e são aplicados por massagistas especializadas e treinadas pelo próprio Dr. Matsuda.

Segundo ele, 80% das mulheres envelhecem ao emagrecer e com o seu método isso se dá em apenas 20% e estas, se quiserem, são submetidas a rejuvenescimento facial, conhecido como cosmoplástica ou Sakurai — uma espécie de plástica sem cirurgia.

Até a aplicação de substâncias de óleo mineral e vegetal vitaminas A e B, massagem vibratória e infravermelha, são eliminadas rugas e vinculos naso-labiais. A clínica do Dr. Matsuda está localizada na Rua Toneleros, em Copacabana.

Conselho Médico JB

Quando o calor é muito e o cuidado é pouco

O sol não é inimigo de ninguém, principalmente de crianças. Diarréias, desidratação, vômitos e febre só aparecem quando o calor é muito e o cuidado, pouco. Em busca do equilíbrio perfeito, criança e calor podem se dar muito bem.

E a intermação, o que é?

Adultos, geralmente, não se preocupam com o sol: permanecem na praia horas intermináveis, expõem-se ao calor sem preocupação e se acreditam imunes à insolação e à intermação: para muita gente, desidratação, insolação e intermação são a mesma coisa, e só acontecem às crianças.

Observam-se, com grande intensidade, no verão, os casos de perturbações gastrointestinais, que levam com frequência à desidratação.

São bastante conhecidas as chamadas diarréias de verão, algumas vezes decorrentes de erros alimentares e outras, causadas por germes patogênicos. Isto é, capazes de determinar manifestações graves para o delicado organismo infantil, com maior incidência em lactentes e crianças de baixa idade, cujos sintomas predominantes são: febre, vômitos e diarréia. Para impedir ao máximo que condições favoráveis para isto aconteçam, devem ser tomados cuidados especiais sobre a alimentação, higiene pessoal da criança e do ambiente, hábitos de sono regular, vestuário, etc.

A PROCURA DE EQUILÍBRIO

Como primeira e mais importante medida, deve ser dada à criança maior quantidade de água ou suco de frutas frescas, pois tendo o organismo infantil cerca de 70% de seu peso corporal composto de líquido, este é propiciado através dos alimentos que muito especialmente no verão não são suficientes para manter o equilíbrio entre a água ingerida e a água eliminada através da pele, pulmões e rins, de que depende o bom funcionamento orgânico. Se qualquer comprometimento do

equilíbrio entre ingestão e eliminação líquida não for rapidamente corrigido, a criança poderá entrar em desidratação. Sendo os líquidos parte tão significativa do organismo, é lógico que qualquer distúrbio em sua quantidade ou qualidade afete profundamente a criança. É, pois, indispensável aos bebês a ingestão de água, chá preto ou de ervas doces, repetidas vezes, nas quantidades determinadas pelo pediatra, nos intervalos das mamadas e suco de frutas frescas uma a duas vezes por dia ou o conhecido coquetel de vitaminas nas crianças maiores, onde a alimentação deverá constar preferencialmente de leite, ovos, legumes, carne, verduras, frutas frescas, alimentos nutritivos de fácil digestão e que representem importante papel no fornecimento da vitamina C de inestimável valor na preservação das defesas orgânicas. Cuidado especial deve ser dedicado ao preparo dos alimentos, não devendo constar os de digestão difícil, tais como frituras, conservas em geral e doces de confeitaria, nas crianças de baixa idade.

Para que as mães tenham ideia do fator importantíssimo que é a ingestão pela criança de quantidade indispensável de líquidos, água em especial, basta saber que existe o que se denomina febre de sede do recém-nascido, causada pela grande perda de líquido a que está sujeita a criança nos

primeiros dias de vida e que desaparece rapidamente com a devida hidratação com água ou chá em quantidades adequadas em intervalos regulares entre as mamadas.

Também a higiene pessoal defende a criança dos perigos do calor excessivo, sendo necessário o banho corporal diário, que nos dias mais quentes de verão podem ser pela manhã e à tarde, ou mais vezes, desde que a criança apresente sinais de abastecimento, nervosismo ou inquietação.

As roupinhas deverão permitir bastante liberdade de movimentos e serem de tecidos leves, de preferência as de algodão sem mangas. Todo o agasalho em demasia acarretará maior transpiração cutânea, diminuindo a resistência e ficando a criança sujeita a resfriados. As crianças maiores devem manter o hábito do sono ou repouso após o almoço, em quarto arejado.

SOL ESTIMULANTE

O sol estimula o desenvolvimento infantil, possibilitando a maior utilização possível dos elementos minerais e vitaminas dos alimentos, completando a ação tonificante e estimuladora exercida pelos banhos de água diários. Os banhos de sol, de forma benéfica ao organismo infantil, deverão ser, em nosso clima, de preferência entre 9 e 11 horas da manhã e iniciados,

naturalmente, de modo gradativo, com o cuidado de proteger a cabeça com chapéu de pano ou palha, começando com alguns minutos e aumentando aos poucos até o total médio de uma hora. Nos dias de maior calor, as crianças deverão permanecer à sombra, podendo correr e pular livremente. Toda a exposição excessiva ao sol direto por muito tempo, será prejudicial, e ao invés de benefícios acarretará graves consequências, com aparecimento de febre alta, vômitos e diarréia, que levam rapidamente à desidratação.

É mais comum a anorexia no verão, como também acontece com os adultos; entretanto, se a criança apresenta sinais de boa saúde, a mãe não deve preocupar-se com a falta de apetite, oferecendo então mais alimentos líquidos.

Em resumo, para evitar os males acarretados pelo calor e inclusive a temida desidratação, é indispensável assegurar a criança, além de alimentação cuidadosa e racional, maior quantidade de líquidos, banhos diários, ar puro, sol sem excesso, roupas leves, que possibilitem liberdade de movimentos, para que não seja tolhida a natural vivacidade e alegria infantil, e a resistência seja perfeita.

DR. HORÁCIO LEAL DE OLIVEIRA
Pediatra

O QUE É INSOLAÇÃO

Uma vez explicados esses fatos sobre a temperatura orgânica, poderemos compreender o que seja insolação. O excesso de raios solares sobre o corpo mais a produção do calor do organismo produzem aumento da temperatura corporal. Se falhar ou houver deficiência do mecanismo que determina sudorese, é lógico que a temperatura do indivíduo subirá para 40 ou 41 graus centígrados ou mais, provocando uma série de outros sintomas tais como: agitação, pele seca, respiração acelerada, vertigens, dor de cabeça, podendo ainda ocorrer transtornos nervosos e até convulsões, e em alguns casos, determinar a morte. Este é o quadro da insolação que antigamente se acreditava ser favorecida por exposição da cabeça e da nuca ao sol, mas hoje se sabe que é por falha no mecanismo da sudorese.

ADULTOS TAMBÉM

Felizmente a insolação não é tão frequente e os nossos hospitais de urgência não assinalam casos tão repetidos, mesmo nos verões mais intensos. Com o Dr. Elisio Pereira de Almeida, fizemos um estudo de todos os tipos de acidentes ocorridos em crianças abaixo de 14 anos, durante um ano inteiro, em um hospital de pronto-socorro do Estado da Guanabara. Foram estudadas 5.643 crianças e entretanto não houve entre elas um só caso de insolação. Se houve algum caso registrado durante esse ano seria em adulto ou adolescente, mas em criança não houve nenhum.

Os banhos de sol são importantes para o desenvolvimento das crianças e para evitar o raquitismo. Entretanto, seu uso deve ser revestido de cuidados para se evitar a insolação como os que seguem: 1) evitar exposição prolongada ao sol, principalmente depois das 11 horas, quando o sol tem mais raios caloríficos; 2) as crianças e mesmo os adultos devem iniciar com pequenas exposições e aumentar gradativa-

mente para testar a capacidade de adaptação ao sol (a pele morena resiste melhor aos raios solares); 3) não levar criança doente à praia, principalmente as que apresentarem sintomas leves iniciais de uma doença infecciosa (pontas de febre, falta de apetite súbita, resfriados iniciais etc.); 4) na praia banhar-se de quando em vez; 5) se tiver sede ingerir água, sucos ou refrigerantes para facilitar a sudorese.

Alguns autores acreditam que em certos casos a insolação pode determinar vômitos e diarréia. Atualmente, nenhum médico, diante de uma criança ou adulto que tenha tomado muito sol e apareça com esses sintomas (febre, diarréia e vômitos), poderá afirmar que se trate de insolação sem excluir por exames laboratoriais, o que é mais frequente: uma infecção por shigella ou salmonella ou outro tipo de germe e mesmo uma intoxicação alimentar por toxinas dos estafilococos.

E A INTERMAÇÃO?

O que é a intermação? Se uma pessoa permanece em recinto superaquecido e mal ventilado, como acontece com os foguistas, mineiros, cozinheiros ou em certas dependências de uma casa ou apartamento, é natural que a transpiração aumente excessivamente perdendo muita água e sal pelo suor. Nestas hipóteses pode ocorrer que sendo a temperatura do ambiente superior à do corpo e não havendo ventilação e renovação de ar mais seco, o organismo não tem oportunidade de perder o calor que produz. Pelo contrário, soma-se com o recebido do ambiente, advindo elevação rápida da temperatura corporal, dando, em consequência, os mesmos sintomas da insolação. Pode ocorrer outro fato: com a sudorese aumentada, a pessoa passa horas ingerindo água pura. Entretanto, o seu suor elimina sal que não é substituído. Em consequência, a diminuição de cloreto de sódio no organismo irá determinar sintomas que se traduzem por febre, câibras musculares com dores vio-

lentas, delírio, colapso circulatório e se não for atendido a tempo poderá entrar em coma e determinar a morte. É o chamado mal dos mineiros ou mal dos foguistas que é facilmente prevenido pela ingestão de água levemente salgada.

Conta a História da Colonização Inglesa que certa vez, em Calcutá, 148 prisioneiros britânicos foram encerrados por uma noite em uma cela de 6m de comprimento, 6m de largura e 3m de altura. Naquela noite, dos 146, morreram 123. Estudos posteriores vieram mostrar que nenhum prisioneiro podia, naquela situação, perder calor de maneira nenhuma, portanto a temperatura corporal de cada um teria aumentado à razão de 1,3 grau centígrado por hora. No fim de 4 horas, estariam com a temperatura corporal em torno de 42°C quando as mortes ocorreriam.

As queimaduras da pele, pelo sol, são mais frequentes, principalmente nas pessoas de pele clara e nas que abusam de exposição ao sol, nas praias. É muito comum em pessoas que vêm do interior passar o verão no Rio, não estando acostumadas com banhos de sol e sem a consciência de quanto podem se queimar. Nestas pessoas, as queimaduras são mais graves. Nos habitantes de cidade praiana, é mais difícil que isso aconteça, primeiro porque estão adaptados e em segundo porque sabem o quanto suporta sua pele exposta ao sol.

Em pesquisa realizada pelo Dr. Yvon T. Rodrigues, Dr. Elisio P. de Almeida e por mim, em 416 casos de crianças abaixo de 14 anos que sofreram queimaduras só encontramos 3 cuja causa era o sol. As queimaduras pelo sol podem ser de vários graus de intensidade e ficam na dependência do tempo de exposição da pele. Os meios de evitá-las são óbvios.

A queimadura pelo sol, a insolação e a intermação podem ocorrer em qualquer idade, mas não se deve confundir-las com a desidratação.

DR. ORLANDO ORLANDI
Pediatra



Uma solução prática para noites de verão: o rabo postiço, colocado bem baixo e arrematado por um cordão de seda

Já às portas do verão, é bom que você conheça os dois ângulos importantes da mulher-verão: a maquiagem e o penteado. Como primeira medida, Fred Amaral — visagista do salão Chopin — sugere que a mulher deixe de lado a fórmula tão batida de base e pó mais escuros, ruborizador marrom e batom pálido, para contrastar. Eficaz, e de excelente resultado, é ter à mão o seguinte arsenal de beleza e usá-lo da maneira certa:

★ uma base do tom atual de sua pele e outra do tom exato de sua pele quando ela alcança o bronzeado máximo (para tanto, tome como índice de referência os bronzeados de outros verões);

★ usar a mistura das duas bases, levando em conta que o tom mais escuro vai sendo aumentado à medida que o bronzeado também aumenta. No caso de uma semana sem prala, você já sabe como proceder para não usar uma tonalidade de base inadequada;

★ o pó mais escuro deve ser deixado de lado, por uma única razão: mancha a pele

com facilidade. Ideal, mesmo, é um pó na cor da base;

★ existe um truque para você conseguir um bronzeado uniforme e dourado: é usar uma base invisível (skin dew, beauty balm e produtos semelhantes), fixada à pele por um pó bronzeado;

★ aproveitar que a pele está bronzeada para usar os novos sticks (base em bastão e ruborizador) com brilho;

★ quanto ao batom, que seja claro e transparente, e sempre usado com o brilho;

★ e os cílios postiços (superiores e inferiores), o rimel e as sombras em tons de bege cintilante não podem faltar.

Para os dias de verão, Rogério — visagista do New Maritê — aconselha o uso do pan cake na cor da pele, a única coisa que ele considera capaz de aguentar o calor. Em matéria de olhos, várias gamas de sombra, do bege ao dourado, passando pelo amarelo e laranja. A banana continua sendo marrom e os cílios postiços perma-

Cara a cara com o verão

CELINA MARIA GUILHON

necem. Para os lábios, o batom puxando para o laranja, ou em tom pastel luminoso.

As cabeças

Não existe nenhuma linha exclusiva, em relação ao cabelo. Tudo é uma soma dos verões anteriores como, por exemplo, a preferência pelos tons acobreados e pelas cabeças naturais — que não deem a impressão de ter passado pelas mãos de um expert.

Para Marisa, do New Maritê, tanto faz que eles sejam curtos ou compridos. O importante é que eles calam naturalmente e levem um detalhe harmonioso: o cabelo comprido tem a parte de cima presa por um cordonné de seda, que acompanha as boucles, atrás; enquanto o cabelo curto leva uma travessa com a inicial de Tea, o manequim, sobre uma das guiches.

Alípio — do salão Chopin — pensando naquelas que estão resolvidas a conservar os seus cabelos compridos, criou uma linha de influência renascentista, em que eles são usados afastados da nuca, em mechas torcidas e dobradas sobre si mesmas.



Cabelos curtos: nuca bem batida, guiches (em uma delas, a travessa com a inicial) e franja cobrindo só um lado da testa. (De Marisa)



A originalidade do penteado feito por Marisa: no cordonné de seda com várias laçadas (Maquiagem de Rogério)



A versão de Fred e Alípio para o verão: rosto em tom de ocre dourado e cabelo semipreso em torsades

Cabelo em exposição:

ao ar
ao mar
ao sol

FRED AMARAL



Sol-ar-mar: combinação violenta contra a integridade do cabelo

Se todas as mulheres tomassem por norma cortar bem curtos seus cabelos durante a temporada máxima do verão, seria bem mais fácil cuidar deles e evitar os danos causados por tamanha quantidade de raios solares. Mas uma mulher pode ter cabelos compridos por inúmeras razões — o marido gosta; ela mesma gosta; seus cabelos são lisos, pesados, bonitos; cabelos compridos combinam com seu tipo físico.

Sugestão do cronista: os cabelos deveriam ser mantidos curtos durante toda essa temporada.

Nossos porquês: (1) sol-ar-mar constitui combinação violenta contra a integridade dos cabelos, cuja ação daninha age na razão direta do comprimento dos fios; (2) é realmente um suplício frequentar praia e resistir a um mergulho, com os indefectíveis trabalhos para lavar e desembaraçar longos cabelos; se os cabelos são tintos — e 50% das mulheres no Brasil o fazem — tais malefícios ocorrem com muito mais facilidade; enorme perda de tempo e material, pesando mais em seu orçamento.

Mas curtos ou longos, inúmeros e redobrados devem ser os cuidados com seus cabelos durante o verão:

1 — xampus bissemanais — a sua escolha deverá recair num tipo rico em seiva de babosa, que ajuda os fios a recuperarem parte dos elementos lubrificantes naturais perdidos pelo trinômio sol-mar-ar;

2 — condicionador dos cabelos, após xampu, mais comumente difundido sob o nome de *creme de enxaguar* — o produto deve ser massageado sobre os cabelos durante alguns minutos e removido completamente por ação da água;

3 — caso seus cabelos sejam naturais submetam-se quinzenalmente a uma massagem de óleo, com ou sem touca térmica. O óleo é facilmente encontrado no comércio sob o nome de Oleocap e, no caso de não possuir touca térmica apropriada, enrole a cabeça em toalhas aquecidas;

4 — velhas receitas caseiras podem ser usadas com o mesmo objetivo: uma delas é a massagem com óleo de ricino (duas colheres de sopa de óleo de ricino previamente amornado, igual quantidade de rum de

farmácia e duas gemas de ovos — deixar nos cabelos durante 15 minutos e lavar com xampu neutro), outra é a massagem com tutano, de preferência de carneiro. O contato é desagradável, mas seus efeitos são praticamente milagrosos;

5 — cabelos tintos também podem ser massageados com Oleocap, apenas alguns dias antes do novo retoque. Esta condição se faz necessária uma vez que o produto remove a tintura;

6 — exposições prolongadas ao sol descoloram inclusive os cabelos naturais, de modo que, se seus cabelos são tintos, os cuidados devem ser muitos — já que tinturas repetidas os enfraquecem mais e mais. Então, expô-los ao sol o menos possível, usando chapéu e congêneres e evitando xampus repetidos. Há o recurso de *rinçage* colorida: algumas gotas de um preparado especial em água quente com vinagre reavivam a tonalidade e disfarçam reflexos indesejáveis.

E para quem não estiver disposta a toda esta imensa lista de cuidados a sugestão é cortar.

***Para o calor que se aproxima
comidas leves e brasileiras***

*Boutique JB hoje é a
Mônaco, de Petrópolis*



Enquanto espera o jantar, Nice conversa com Sérgio Rodrigues. Ela está usando uma túnica roxa Rhodulba da Arp, com punhos chemisier e gola Mao. A pantalone Rhodianyl Helanca da Berta é bege



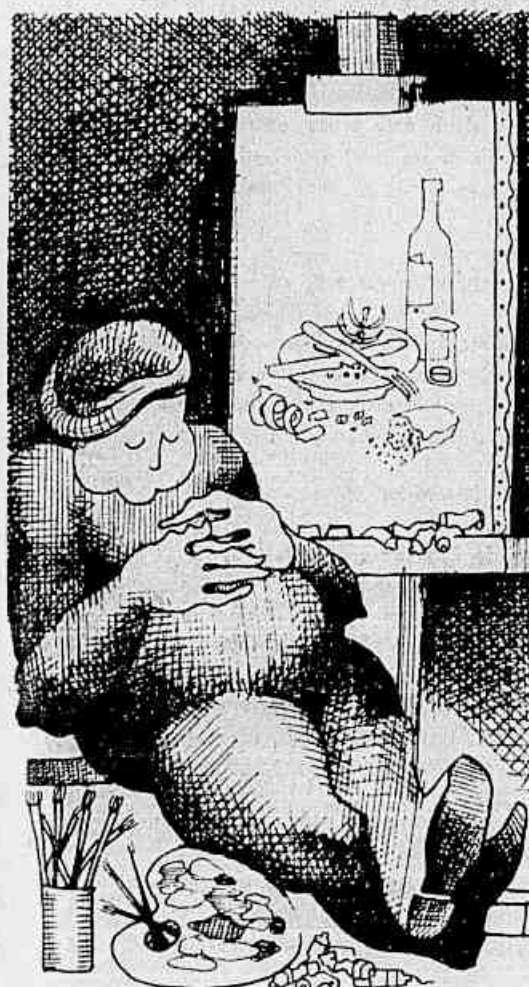
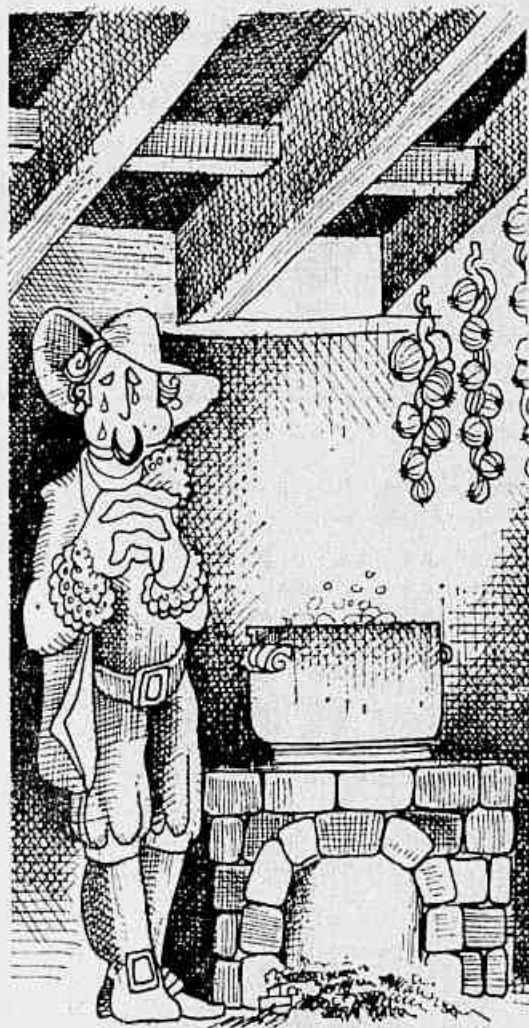
E lá vai Nice, com sua blusa chemisier Rhodianyl da Arp, estampada em rosa, roxo e azul, e a pantalone rosa Rhodianyl Helanca, modelo Pierre Cardin



Todos querem servir Mila, especialmente se ela está usando aquele vestido Rhodalba, da Tricot-Lã, listrado em bege e branca e abotoado na frente



Mila veste um macacão frente única vermelho Rhodianyl da Arp, que pode ser encontrado na boutique Mônaco, de Petrópolis. O endereço: Travessa Ministro Simões Filho, 40, loja 23



... MIGUEL DE CARVALHO, O FRA
ANGÉLICO DA CULINÁRIA.



Verinha Rodrigues cozinha divinamente; Mita vai
comer suas especialidades vestindo um modelo Pierre Cardin
Rhodolfo, da Tricot-Lã, em verde e branco



Aí vem o verão, bem tropical, sugerindo comidas leves e adaptadas ao nosso clima. Bem brasileiras e, por isso mesmo, o resultado da fusão de três cozinhas — a portuguesa, a indígena e a negra — o que nos deu um menu confuso e variado, que vai desde o caldo verde e o bacalhau — trazidos pelos nossos colonizadores — até o vatapá e o caruru, de origem africana. E tudo isso acompanhado de muita farinha, milho e peixes, típicos da cozinha indígena.

Logo que chegou ao Brasil, a primeira preocupação do português, no ramo culinário, foi adaptar o seu paladar às comidas africanas

e indígenas. Por isso, somente dois séculos depois de sua chegada ao Brasil é que o negro pôde começar a exercer seus hábitos e costumes: escravo, comia da comida do senhor. Mais tarde, porém, pôde entrar na cozinha da casa grande e deu origem à chamada comida baiana, à base do dendê e do leite de côco, do quiabo e da pimenta.

A cozinha indígena é mais autenticamente brasileira: com menos côr e requinte que a negra, ela faz parte da alimentação diária da nossa região Norte. Da mandioca são extraídos as farinhas e os molhos; do milho são feitos os doces e das frutas silvestres os refrescos, condimentos e óleos.

Uma terceira corrente culinária engloba os outros Estados: é uma cozinha quase internacional que pode, com algumas variações, ser encontrada em qualquer parte do mundo.

E Vera Rodrigues, a Musa e dona (junto com seu marido, Sérgio Rodrigues) do restaurante Papo-de-Anjo, nos propõe um menu bem brasileiro, feito especialmente para o verão carioca:

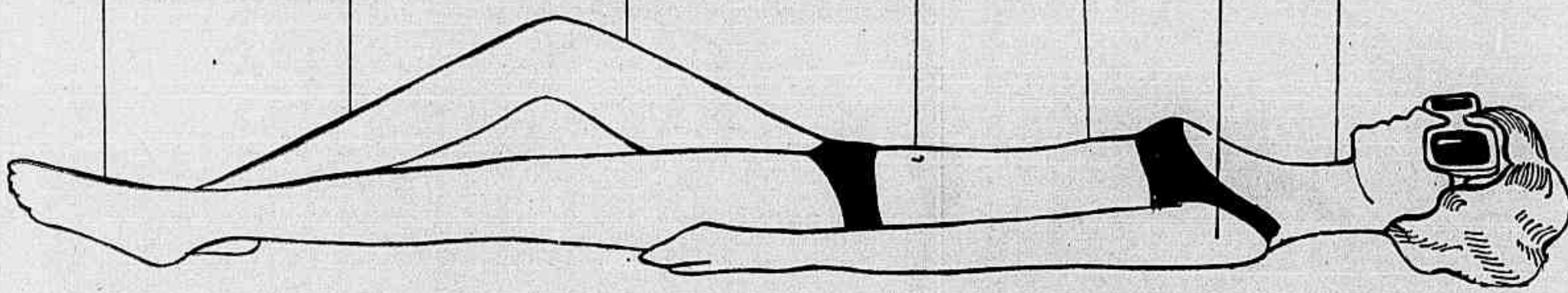
Papa do Maservera Pappa: ponha numa cumbuca individual um ôvo pochê e cubra com cebola ralada. À parte, tempere o creme de leite com sal, pimenta e molho inglês e o coloque sobre o ôvo e as cebolas. Leve ao fogo por uma hora e sirva em seguida.

Salada dos Trópicos: descasque uma caixa de figos e corte-os em flor, arrumando-os num prato que vá à mesa. À parte, pique uma lata de palmitos, 200 gramas de presunto e um copo de maionese picante. Tempere o palmito e o presunto com essa maionese e coloque tudo sobre os figos. Leve à geladeira, enleite a gosto e sirva em seguida.

Melão & Cia.: corte a parte superior de um melão, de forma a poder retirar a polpa da parte maior, deixando uma camada de cerca de um centímetro. Corte a polpa em cubos e recoloque dentro do melão. Adicione champagne seco até cobrir os cubos, mas sem que eles flutuem. Cubra com a tampa que foi inicialmente cortada e leve ao refrigerador. Sirva muito frio. (Os gourmets preferem esse modo de preparar o melão, pois o consideram o que melhor ressalta o aroma natural do fruto).

sete tempos para bem bronzear

PÉS:	PERNAS:	COXAS:	ABDOMEN:	TÓRAX:	BRAÇOS:	PESCOÇO:
1ª DIA: 15 MINUTOS (3x5) 2ª DIA: 1/2 HORA (3x10) 3ª DIA: 45 MINUTOS (3x15) 4ª DIA: REPETE O 3º 5ª DIA: SEM LIMITE	EXPOSTAS SOMENTE A PARTIR DO 4º DIA: 15 MIN. (3x5) 3ª DIA: 1/2 HORA 4ª DIA: 1/2 HORA 5ª DIA: 1/2 HORA 6ª DIA: SEM LIMITE	EXPOSTAS SOMENTE A PARTIR DO 4º DIA: 15 MINUTOS 4ª DIA: EVITE EXPO- LAS 5ª DIA: 1/2 HORA (2x15) 6ª DIA: 1/2 HORA	EXPOSTO SOMENTE A PARTIR DO 4º DIA: 1/2 HORA 5ª DIA: 1/2 HORA 6ª DIA: 1 HORA	EXPOSTO A PARTIR DO 4º DIA: 10 MIN. 5ª DIA: 1/2 HORA 6ª DIA: 1 HORA	1ª DIA: 15 MINUTOS 2ª DIA: 1/2 HORA 3ª DIA: 45 MINUTOS 4ª DIA: REPETE O 3º 5ª DIA: SEM LIMITE	EXPOSTO A PARTIR DO 6º DIA: 1/2 HORA (2x15)



Cuidado... sol à vista!

Psicólogos e médicos americanos constataram que as crianças nascidas no verão são, numa proporção bastante grande, mais inteligentes do que as nascidas no inverno. Um fisiologista inglês observou que os cabelos e pelos crescem mais nos meses de verão. Na França, estudos realizados levaram à conclusão de que o câncer, a leucemia, a meningite e as lesões cerebrais e cardíacas atacam menos no período mais quente do ano. Estes casos mostram bem as ligações existentes entre o sol e o homem. Fator de saúde e beleza, ele também pode se transformar, em alguns casos, em um poderoso agente de moléstias.

Nas praias ou nas montanhas, homens, mulheres e crianças procuram o sol, a cada ano. Muitos, levados unicamente pela vontade de conseguir um bonito bronzeado para a pele. Mas a realidade é bem outra: sem o saber, estão em contato com a fonte primeira de vida. O menor dos átomos que compõe o ser humano tem como origem uma partícula, uma radiação do sol; qualquer espécie de vida terrestre é uma prodigiosa reação química, que queima e transforma a energia solar. Sendo assim, não é de espantar que tantos fenômenos do nosso corpo e do nosso espírito tenham uma estreita ligação com a ação do sol.

O papel da pele

Nosso corpo pode ser comparado a uma máquina que transforma em vida as radiações solares, que, por sua vez, carregam a energia — condição primeira de qualquer tipo de vida. Importante para o corpo é assimilar essa energia e a primeira etapa da sua transformação se faz ao nível da pele.

A pele nos aparece como uma proteção e um filtro: ela nos protege de tudo o que possa existir de nocivo nos raios de sol, só deixando passar aquilo de que carece o organismo — tais como as radiações luminosas, os infravermelhos e os ultravioleta. A retina do olho, pela sua estrutura química, seleciona os raios necessários à visão. Os infravermelhos são as radiações que dão a sensação de calor e que são captadas e utilizadas pelos corpúsculos de Pacini — assim chamados por causa do cientista que descobriu a sua função. Os ultravioleta são os verdadeiros raios da vida; por intermédio da retina, eles atingem e estimulam a hipófise e, sob a ação desses raios, a pele vai transformar duas de suas substâncias — a clesterina e a ergosterina — em vitamina D, indispensável ao organismo. Desta forma, os raios solares acabam se espalhando por todo o organismo, através dos vasos capilares.

O aspecto protetor

Os ultravioleta e os infravermelhos não são os únicos agentes do sol. Os físicos admitem, além destes raios, a existência de outros, ainda desconhecidos. Segundo as estimativas, eles seriam nocivos; mas a pele, mais uma vez, age como uma barreira eficaz: normalmente, esses efeitos negativos nada representam para nós.

No entanto, alguns cientistas seriam de opinião que, em determinadas perturbações cósmicas, alguns destes raios conseguiriam atravessar a pele. E assim, a cada uma destas manifestações cósmicas, haveria um aumento das alterações orgânicas. Para outros especialistas, isto não passaria de uma

coincidência. A verdade é que a ligação entre os dois fenômenos necessita de provas mais concretas.

Uma faca de dois gumes

Tido como fonte de vida e como a mais universal de todas as terapêuticas naturais, o sol também é capaz de provocar doenças e pode até matar.

● **Doença do sol:** é uma alergia profunda ao sol. Provoca lesões na pele, acompanhadas de dores abdominais violentas, vômitos e, nos casos mais sérios, de paralisia momentânea. Os efeitos desta alergia são muito parecidos com o de certas intoxicações: ela transtorna o metabolismo e multiplica, na urina, uma substância química derivada da hemoglobina: a porfirina. É o aumento anormal da porfirina que provoca a doença do sol. Esta alergia só pode ser conhecida no momento em que ela se declara, mas o seu diagnóstico é fácil: a porfirina dá à urina uma coloração vermelho-púrpura.

● **Urticária:** o sol pode provocar outras reações de fundo alérgico, que se manifestam por um aumento da sensibilidade da pele. Disso resultam urticárias e até queimaduras.

● **Câncer solar:** ao estudarem o mecanismo da intermação, um grupo de pesquisadores descobriu que os raios ultravioleta têm, entre outras propriedades, a de favorecer a multiplicação das células da pele. Esta proliferação, se bem que passageira, apresenta as mesmas características das multiplicações celulares, realizadas em laboratório, colocando-se a pele em contato com substâncias cancerígenas.

Alguns cancerologistas sustentam que o sol não é cancerígeno e, sim,

um revelador da doença: sob a ação dos raios solares, o câncer da pele, ainda em formação, acaba aparecendo. E esta exteriorização permite a sua localização e posterior tratamento. Admitida esta hipótese, o sol seria benéfico.

● **Insolação:** esse termo reúne, geralmente, dois acidentes distintos: a intermação e a insolação propriamente dita.

A intermação é provocada por uma exposição prolongada ao sol, e causa queimaduras de 1.º ou 2.º grau. Os ultravioleta — raios solares invisíveis — são capazes, em determinadas horas do dia (principalmente no término da manhã e no início da tarde), de atacar violentamente e em pouco tempo a camada superficial e a parte profunda da pele (a derme e a epiderme). O processo de intermação é sempre o mesmo: placas vermelhas, o escurecimento da pele até se desprender e, algumas vezes, nota-se o aparecimento de bolhas. Quando as queimaduras são intensas, estes sinais vêm acompanhados de febre e dores de cabeça.

A insolação já é bem mais grave que a intermação. Seus sintomas são: sede intensa, dores violentas na cabeça e no tórax, fraqueza generalizada, zoeira nos ouvidos e ritmo cardíaco descompassado. Os responsáveis são os infravermelhos, que aumentam o calor atmosférico ambiental e provocam um acréscimo de umidade. Num indivíduo cansado ou sujeito a uma atividade muscular intensa, a insolação dificulta a saída do suor e bloqueia a eliminação das toxinas. Disso advém a asfixia.



A ficha do brócolis

Brócolis: conhecido também como brócolo, é um vegetal de largo consumo entre nós. Encontrado no mercado principalmente nos meses de setembro e outubro, possui sabor agradável e suas folhas e flores podem ter vários usos.

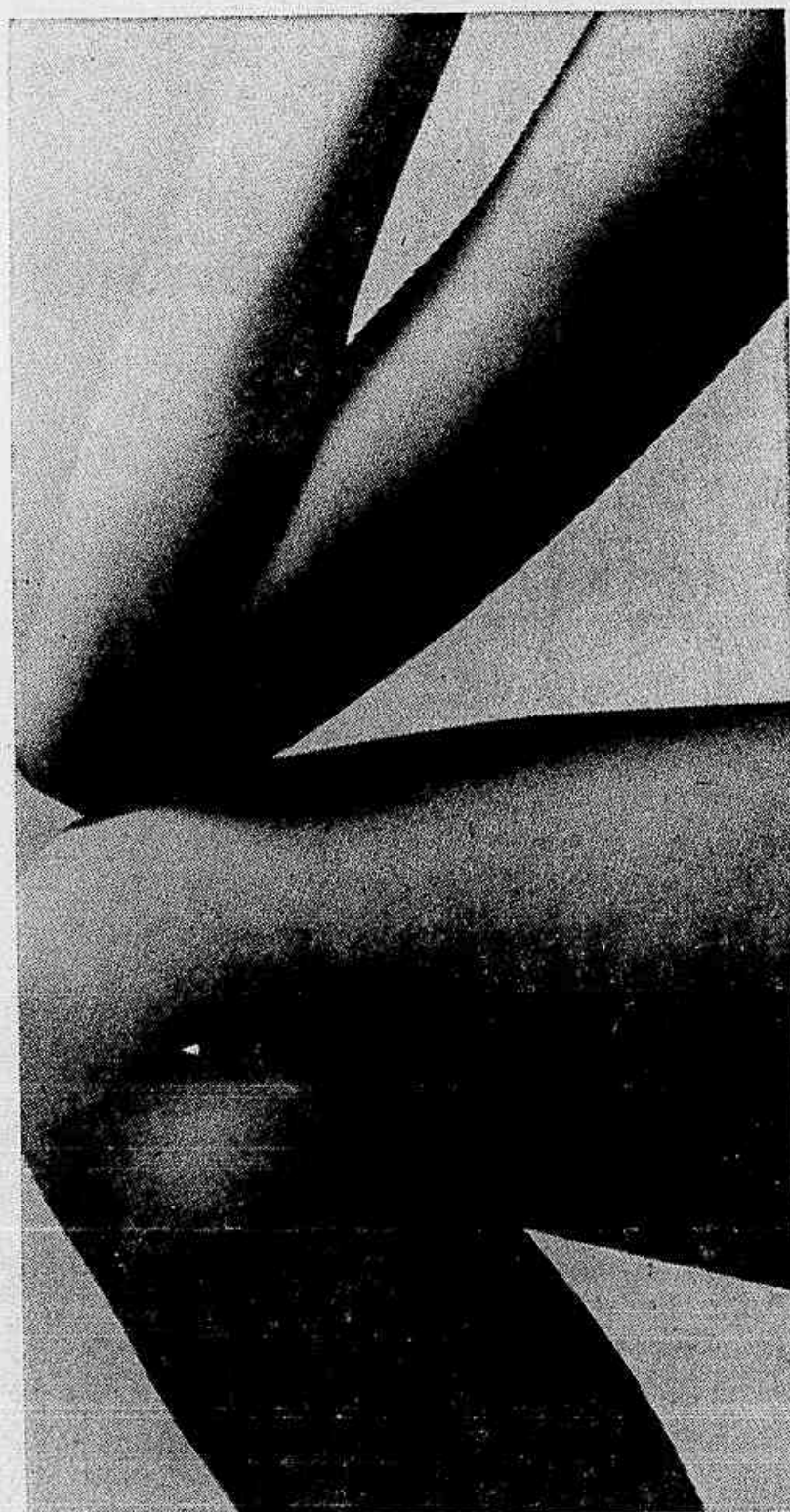
Pesquisas recentes revelam o brócolis como excelente fonte de cálcio, com um teor percentual cinco vezes superior ao do leite. A quantidade de vitamina A encontrada no brócolis é o dobro das necessidades diárias de um adulto. Possui ainda bom teor de vitamina B2 e niacina e a taxa de vitamina C, tanto das folhas quanto das flores, é suficiente para suprir as exigências de um organismo adulto normal.

Ao cozinhar o brócolis, convém juntar um pedaço de pão dormido, para evitar o cheiro desagradável que dele se desprende.

Valor calórico: 30 calorias em 100 grs.

Preço (esta semana): NCr\$ 0,80.

O brócolis tem também ação sobre a beleza pois, regularizando as funções intestinais, regulariza o aspecto da pele.



Pernas, braços, pés e mãos pedem atenção constante

À mostra, braços, pernas, mãos, colo e pescoço

FRED AMARAL

O pavão tem absoluta ciência da feiura dos seus pés e procura escondê-los fazendo chamar a atenção para a beleza de sua cauda. A mesma situação pode acontecer com a mulher que pretende começar sua temporada de praia e verifica, amargamente, que seu corpo não está em condições de ser exposto. Mas isto não é definitivo, uma vez que pode e deve ser remediado. Daremos especial atenção a seus braços, pernas e costas.

Pernas

Excetuando o rosto, são as pernas que merecem maiores cuidados por parte das mulheres. E a estatística é desalentadora: uma mulher em cada três julga suas pernas muito grossas aos 20 anos; duas em cada três sofrem das pernas aos 40, o que é facilmente explicável: a mulher é predisposta às complicações circulatórias. Mas a Medicina encontrou para isto soluções mais que satisfatórias. Pernas muito fortes, gordas ou mesmo inchadas — independentemente da idade — podem retomar um aspecto normal. As causas mais comuns para as pernas ditas "fortes" são:

- * a má circulação venosa
- * a má circulação linfática
- * gordura e celulite

E o que pode ser feito:

- * ginástica
- * injeções esclerosantes
- * massagens com placas
- * em casos mais drásticos, a cirurgia

Perigos e precauções

Entre os inimigos da silhueta de suas pernas podemos citar:

- * trabalho sentado
- * trabalho em pé
- * aquecimento pelo solo ou do automóvel
- * banhos de sol desordenados
- * banhos de imersão muito quentes
- * ligas muito apertadas
- * sapatos sem salto ou de salto muito alto
- * álcool
- * sentar de pernas cruzadas
- * obesidade

Uma tabela de benefícios:

- * no que se refere à sua posição de trabalho, procure caminhar periodicamente. Os jogadores de bilhar têm pernas impecáveis, talvez por andarem quilômetros em volta da mesa.
- * uma esteira de palha preserva suas pernas dos malefícios do aquecimento não só do solo como de seu automóvel.
- * em se tratando de sol, bronzeado é diferente de torrado
- * os banhos de imersão devem ser tomados a uma temperatura máxima de 36 graus centígrados.
- * pernas cruzadas comprimem os numerosos vasos situados atrás dos joelhos.
- * a obesidade relaxa as contrações musculares, compensando a insuficiência das veias.

- * vinte minutos por dia, um relax com as pernas em nível mais alto que a cabeça.
- * cinco a dez minutos diários de ginástica especializada: em decúbito dorsal, pernas no alto — flexões, pedalagens, círculos.

Mãos

Existe uma panaceia antiga muito eficaz para o tratamento das mãos: são os banhos de imersão, alternadamente quente e frio, que trazem bons resultados contra a aspereza, manchas vermelhas, má circulação e inchações.

A antiquíssima mistura de suco de limão e glicerina (ou açúcar) é especial para manchas escuras.

Do Japão temos uma estranha solução de madreperla em suco de limão: um pequeno pedaço de madreperla (um botão, por exemplo) é inserido em meio limão e guardado durante quatro dias na parte mais baixa do seu refrigerador, até que a madreperla se dissolva completamente. Após este prazo, extrair o suco e aplicar diretamente no local das manchas, com um cotonete. Usa-se esta mistura também para eliminar sardas.

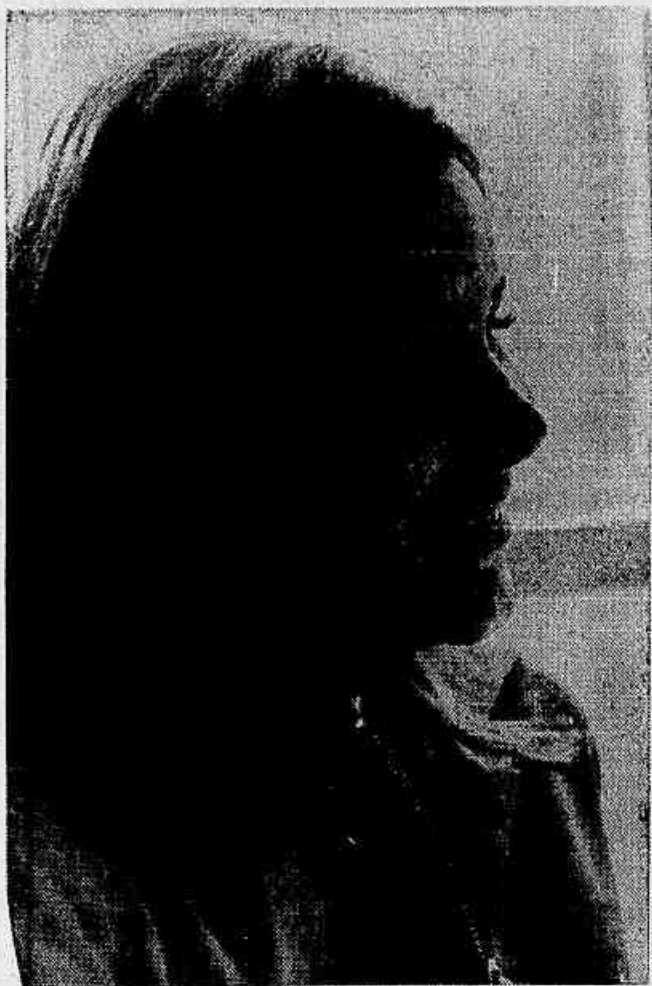
Cotovelos, braços, colo

E viva o limão! Pois é a fruta cítrica, funcional por excelência, para o condicionamento de sua pele no que concerne à uniformidade de coloração. E as misturas cítricas são:

- limão + açúcar (clareadora)
- limão + mel (emoliente)
- limão + clara de ovo (desengordurante)
- limão + glicerina (anti-rugas)

A mistura suco de limão + glicerina é muito usada para o colo e pescoço, como auxiliar nas massagens locais, tais como: tamborilar as pontas dos dedos, ligeiros beliscões, massagens, na acepção da palavra.

O limão ainda pode ser usado para os cotovelos: cortar um limão ao meio, esfregar suas bordas em um pires com sal, voltar o meio limão à sua posição normal e sobre ele, apoiar fortemente os cotovelos, em massagens rotativas.



Magali Gordon pretende resolver na sua clínica todos os problemas da estética feminina

Bonita por dentro, bonita por fora

MÔNICA SOUTELLO

Uma clínica médica para tratar exclusivamente de problemas estéticos da mulher começa a funcionar amanhã em São Paulo. Com um sistema de trabalho, ainda inédito no Brasil, a Clínica Psicoestética Feminina, atenderá a qualquer problema de beleza, desde uma simples limpeza de pele até casos como regimes de emagrecimento, eliminação de celulite e estrias e cirurgias plásticas.

"Qualquer problema que a mulher tenha vai ser nossa preocupação também", diz Magali Gordon, que está encarregada da parte administrativa da clínica. Ela e

seu marido — o psiquiatra Nachman José Gordon, que dirige a equipe médica — foram a Hollywood e à Suíça para ver como funcionam clínicas deste gênero e, ao mesmo tempo, estudar novos métodos de tratamentos.

— É incrível a quantidade destas clínicas existentes só em Hollywood. A maioria das artistas, antes de começar um filme, se interna por uns 10 dias numa clínica e sai de lá com por cento. Hoje em dia não existem mais tratamentos demorados. Com aparelhagem eletrônica, pode-se chegar a um resultado quase que imediato.

A importância da psiquiatria

Oito médicos de diferentes especialidades — endocrinologia, clínica geral, dermatologia, cirurgia plástica, ginecologia, fisioterapia, ortodontia e cirurgia vascular — trabalharão na clínica. Em todos os tratamentos haverá um apoio psicanalítico constante — daí o nome psicoestética.

— A psicanálise em função da estética é pouco usada, embora em muitos casos seja fundamental. Muita gente, por exemplo, faz da comida uma fuga para problemas interiores. Então, não basta receber regime alimentar a uma pessoa, se ela não resolve o seu problema de fuga, comenta Magali Gordon.

A plástica financiada

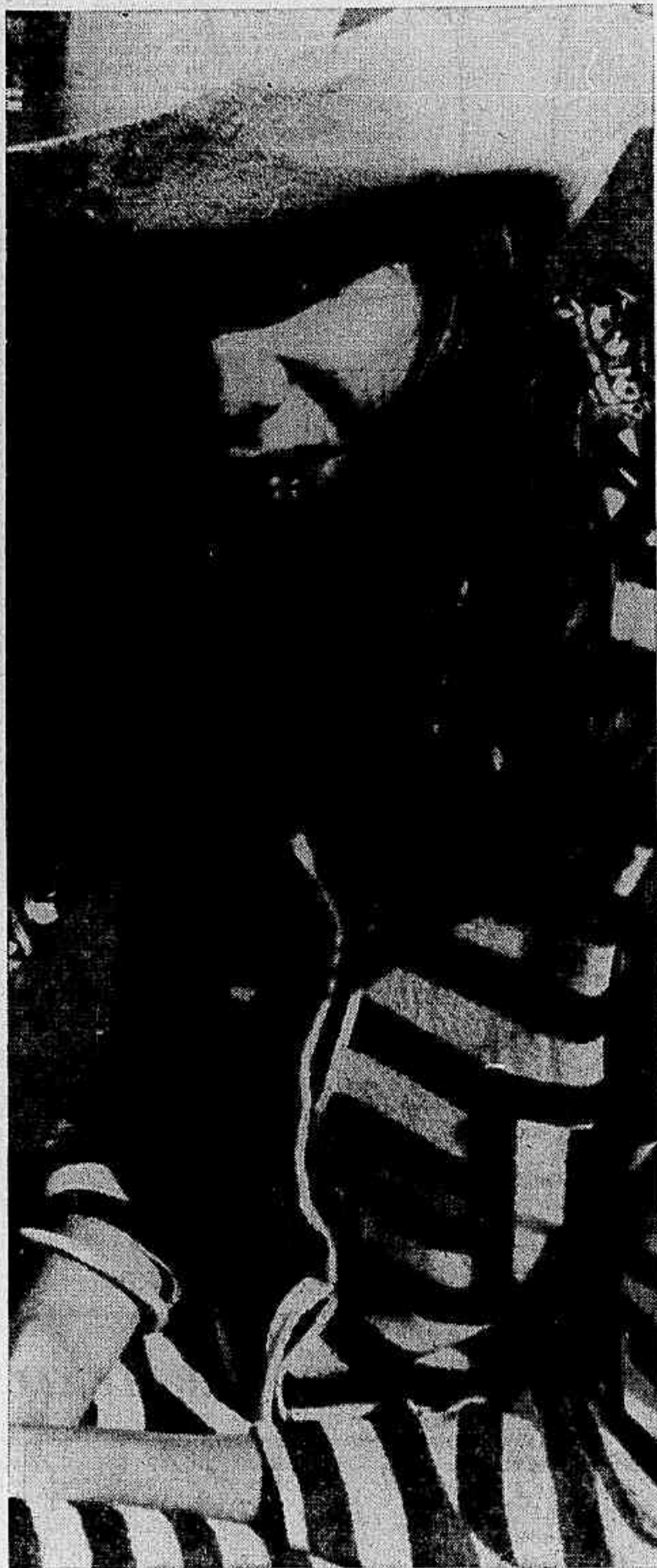
A Clínica Psicoestética Feminina vai funcionar de segunda a sexta-feira, das 8 às 20h, na Alameda Jaú 1651. Os casos de internamento são atendidos em hospitais que já têm convênio firmado com a clínica. Além dos tratamentos, há serviço de bronzeamento, fisioterapia e de-

pilação definitiva por eletrocoagulação.

— É bom lembrar que a clínica não é balneário. A cliente não pode pedir para tomar uma sauna ou 10 duchas. Depois de submetida a um *checkup*, o médico é que lhe indicará qual o tratamento que ela deverá fazer.

Para evitar que a cliente interrompa o tratamento no meio, sem atingir o resultado desejado, todos os pagamentos serão adiantados. É uma forma de obrigá-la a fazer o que quer, sem ficar insatisfeita. Dos serviços médicos, o mais caro é a cirurgia plástica. Mas para as clientes da clínica há um financiamento especial feito pelo First National City Bank.

Um dia de muito calor, em pleno verão



Num dia de calor muito forte, em pleno verão, depois de ter passado o dia todo trabalhando a gente se sente *caído aos pedaços* — é o cansaço que o calor faz aumentar. Nessas ocasiões o maior desejo é de se esticar numa cama e se abandonar num repouso que vai acabar aumentando a moleza. Esqueçamos que um bom banho de banheira ou uma ducha resolvem melhor o problema de calor e cansaço.

Pequenos velhos truques

Encha a banheira com água numa temperatura de 30 a 35 graus e prepare-se para 15 ou 20 minutos de *relax* total, usando diversos truques que podem aprimorar a função relaxadora e higiênica do seu banho de verão:

- Uma ou duas tampinhas de sais de banho dissolvidas na água proporcionam um aroma que vai se espalhar uniformemente pelo seu corpo. Em farmácias e perfumarias você escolhe aquele cujo aroma vai melhor com você, numa base de NCr\$ 8,00 a NCr\$ 12,00. Os sais de banho feitos à base de pinho são super-refrescantes.

- O banho de espuma também perfuma. Os nacionais, são encontrados nas perfumarias, embora com alguma dificuldade; mas nas importadoras existe o sabonete espumoso alemão Badedas, com cheiro de pinho, que proporciona um banho delicioso e de onde você sai se sentindo mais leve.

- Na Europa é muito comum o banho com água do mar Báltico, importada e aquecida. Aquí, você não precisa importar água do mar. Apanhe um pouco dela com baldes, aqueça e mergulhe na banheira: um ótimo remédio para relaxar.

- Uma receita antiga: mergulhar uma boneca de farelo dentro da água do banho: ótimo para uma sensação de descanso.

- Vinagre também é um ótimo aditivo para o seu banho: amacia a pele.

- Quando você for à praia e *descascar*, esfregue a pele, antes de entrar na banheira, com óleo de amêndoas doces ou outro óleo vegetal (pois o óleo mineral desidrata a pele) e passe depois uma bucha em todo o corpo, que ajuda a remover as peles mais finas.

- Todo banho de banheira deve ser seguido de ducha, mas o banho de chuveiro também resolve o problema de calor e cansaço. Uma boa receita para uma ducha com ótimos resultados é usar chuveiro forte e morno, ensaboar em seguida, enxaguar com ducha fria e, logo depois, abrir o mais quente possível para as solas dos pés. É um exemplo da ducha escocesa, que pode ser aplicada em casa.

- Para evitar sentir calor logo depois do banho, fricção água de colônia com uma toalha úmida em todo o corpo. A água de

colônia deve ser leve, com cheiro de bebê, alfazema ou lavanda inglesa, o que faz com que a sensação de banho tomado dure o dia inteiro.

Um velho problema

Com o calor você sua, talvez excessivamente, o que geralmente provoca um odor desagradável contra o qual se desenhava uma verdadeira guerra. Mas há só algumas dezenas de anos desde que surgiram os desodorantes perfumados em todos os aromas e feitios.

A transpiração é um processo normal e natural que não precisa ser retido, e sim controlado. Sendo, por um lado, desagradável, biologicamente tem a função de regular a temperatura do corpo. O combate à transpiração pode ser feito por meio de medicamentos internos ou locais e até com calmantes, pois a pessoa muito nervosa costuma suar demais nas mãos, pés e axilas.

Pode-se diminuir a transpiração bebendo menos líquido, mas retê-la por completo é prejudicial.

O odor exalado pelo suor é um problema constitucional e é provocado pela deterioração da secreção das glândulas sebáceas mais próximas das axilas, onde é mais comum.

O medicamento mais eficaz é o desodorante à base de solução de pedra-ume — sem cheiro e neutro, que não entra em choque com o seu perfume. As soluções encontradas em casa são o limão e a mistura de Lysoform com água. Os desodorantes perfumados têm também bom resultado mas os melhores são em *spray* ou *aerosol*, pois os cremosos contêm parafina, que pode provocar pequenos tumores.

Raspar ou depilar

Para enfrentar a praia ou a piscina, pernas lisas, sem pelos e sem aquela aparência de *barba por fazer*. Se você está acostumada a raspar a perna com lâmina, esqueça já esse hábito e comece a depilar logo, para os pelos irem sumindo até o verão chegar. Se você não quer depilar a coxa, descolore os pelos com o pó da L'Oreal e água oxigenada em creme.

A depilação vai matando os pelos — que nascem mais finos — e por isso é melhor do que a lâmina — que aumenta o crescimento e endurece. A depilação a quente é melhor do que a cera fria, porque não quebra os pelos, abre os poros para retirá-los mais facilmente e dói menos. É sempre bom passar depois um creme hidratante e uma escova dura, para evitar que os pelos encravem. Um aparelho de alta frequência com raio violeta impede a inflamação depois da depilação, mas álcool também resolve.

Agora, depilada, salva da transpiração, fresca e descansada você pode enfrentar melhor o verão e sair por aí em busca do sol mais forte para bronzear seu corpo limpo e perfumado.

Cirurgia plástica: o último recurso



Cirurgia plástica em matéria de obesidade é motivação. É um médico que o afirma. Um cirurgião plástico. Não é possível emagrecer pela faca. O que esta pode, e faz, é corrigir, quando outros meios já falharam, um defeito em determinada parte do corpo humano. Por exemplo: seios e abdome são as mais comumente submetidas à cirurgia plástica.

Aí entra a motivação, no caso de a pessoa ser obesa. Com a remoção de um detalhe importante dentro do problema geral, vem a consciência de que este também pode ser enfrentado. Em geral o é.

Essa possibilidade encontra seu equivalente em alguém que se submeteu a um regime bem sucedido, mas cuja flacidez posterior resistiu a tratamentos de ginástica e massagens. Mas a cirurgia plástica é o último recurso, pois se a dieta for seguida com critério, não haverá necessidade dele.

A celulite é outro mal cujo tratamento encontra mais indicações no tratamento médico.

No caso de ser feita uma cirurgia plástica com essa motivação, não existem cuidados especiais generalizados, e sim o cul-

dado indicado para cada caso. Quanto ao efeito, o próprio nome de cirurgia plástica já diz tudo. O único perigo existente quanto ao resultado é o fato de ter sido bem ou mal feita.

Sobre o assunto, diz o Dr. Ivo Pitanguí:

"Desde a lei de Lavoisier, quando se ingere alguma coisa, alguma coisa é aproveitada em energia e outra armazenada para energia futura.

A cirurgia plástica não consegue motivar ninguém a comer menos. O que existe talvez como relação comum seria a possibilidade de um determinado indivíduo apresentar dentro da sua obesidade uma grande hipertrofia mamária, um acúmulo irreversível de gordura em certos abdomes ou certas regiões do corpo, cuja correção serviria como motivação para um regime alimentar adequado, orientado por um especialista médico.

A rigor, é sempre mais interessante o oposto: que a paciente inicialmente encontre seu peso ideal, e somente a seguir, inteiramente equilibrado dieteticamente, se submeta à cirurgia indicada a seu caso."

LENTE DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 240,00

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel. 232-1306
(Esq. Av. Rio Branco)

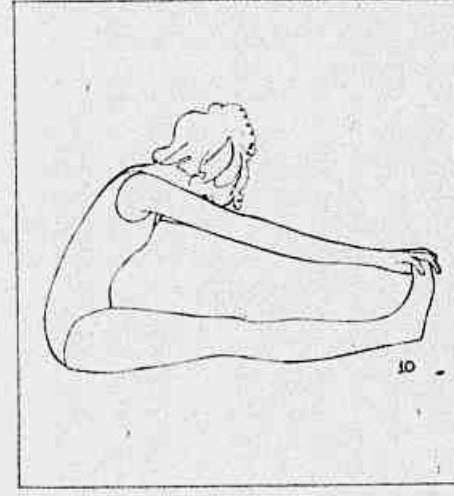
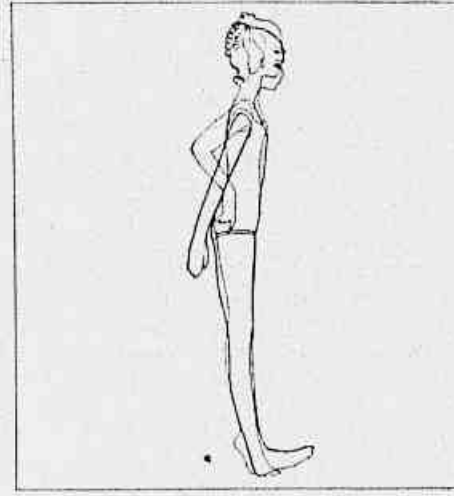
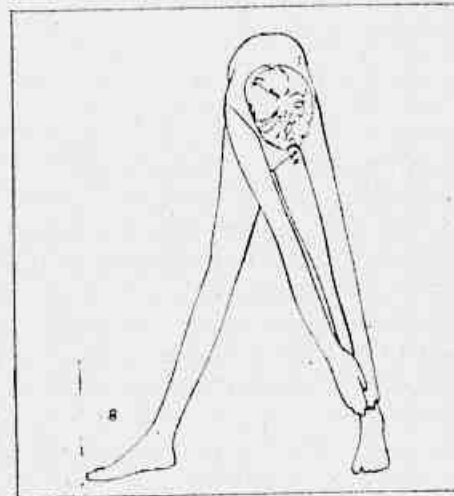
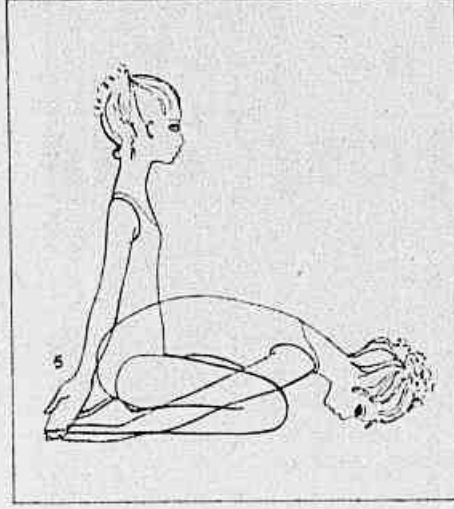
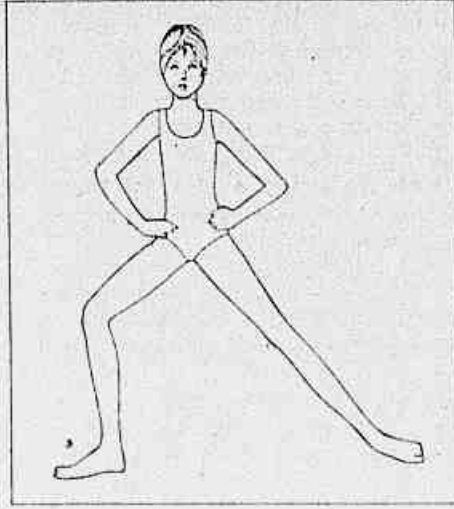
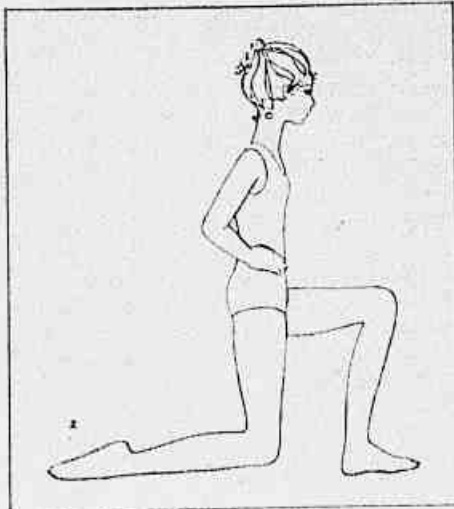
ARNO CONCERTOS
PÔSTO ZONA SUL
AUTORIZADO
TEL: 247-1104
RUA MONTEGRO, 130-B, Ipanema
Guarda este anúncio que, talvez, um dia lhe possa ser útil.



12 DE OUTUBRO
DIA DA CRIANÇA

TECIDOS-BOUTIQUE
LUANDA
EM FRENTE AO BOB'S
RUA GARCIA D'AVILA, 83 - IPANEMA - TEL: 247-5331

Prepare agora a sua praia



Quando o verão chega você se transforma. Pele rosada, gestos amplos, olhos abertos para o mar. No entanto, quando seus pés avançam pela areia da praia, você pode descobrir que não está tão perfeita quanto gostaria. Pode achar que a musculatura abdominal ou o busto perderam em firmeza ou ainda outros desastres que cabe à ginástica remediar.

Para aproveitar a piscina ou a praia de verão em grande forma, eis aqui 10 exercícios para fazer brincando, mas que devem ser iniciados desde já. Não se force a fazer todos eles todo dia — mais valem três bem feitos que 10 malfeitos. Aproveite a manhã para fazê-los, sempre ao ar livre ou diante da janela aberta.

1 — Exercício de respiração e fortalecimento:

Sentada, costas retas, ventre re-intrante, mãos cruzadas atrás da nuca, cotovelos para a frente, tocando-se: afaste os cotovelos o mais para trás que você possa, respirando forte, depois volte à posição inicial, fazendo como uma locomotiva: "Tch..., tch..., tch..." até não ter mais ar. Cinco vezes.

2 — Exercício para a musculatura das pernas e costas:

Em pé, bem reta, mãos nos quadris. Ajoelhar-se como um pajem sobre o joelho direito sem mexer as mãos nem se inclinar para a frente, e, em seguida, levantar-se sem tirar as mãos dos quadris. Três vezes de cada lado.

3 — Exercício para a flexibilidade e musculatura das pernas:

De pé, os pés separados, mãos nos quadris: pender para a frente sobre a perna direita, dobrando o joelho ao máximo. Balancear-se sobre ele duas ou três vezes sem mover a perna esquerda. Três vezes de cada lado.

4 — Exercício para a musculatura do ventre, das costas e dos braços:

Sentada, pernas separadas e bem esticadas, busto erguido, braços abertos para os lados. Você vai imitar um paraquedas — vai virar o máximo que possa para a esquerda, olhando para trás, depois voltará à posição inicial e recomeçará para a esquerda. As costas devem ficar retas todo o tempo. Três vezes de cada lado.

5 — Exercício para a musculatura das costas:

Sentada sobre os calcanhares, cabeça diante dos joelhos, braços estendidos para trás. Você vai dizer bom-dia como os japoneses, vai-se levantar para trás, expirando até ficar sentada bem esticada sobre os calcanhares, ventre bem re-intrante, depois você mergulhará para a frente e repousará de novo a cabeça diante dos joelhos.

6 — Exercício para a musculatura do ventre e das pernas:

Deitada sobre as costas, braços estendidos, palmas contra o chão, pernas para o ar, uma contra a outra. Afaste as pernas o mais longe possível uma da outra, depois feche-as como uma tesoura sem dobrar os joelhos. Faça três vezes e descanse as pernas no chão. Recomece mais duas vezes.

7 — Exercício respiratório:

De pé, pernas juntas, braços estendidos para a frente. Abra os braços, respirando pelo nariz lenta e profundamente, depois feche os braços expirando pelo nariz até não ter mais ar e deixe cair os braços. Três vezes.

8 — Exercício para a flexibilidade das costas e das pernas:

De pé, pernas juntas, braços para a frente. Você vai se deixar cair para a frente e para a direita como um boneco e tocar os dedos do pé com os dedos da mão. Mas não dobre os joelhos. Depois, você se levanta e recomeça com o pé esquerdo. Três vezes.

9 — Exercício de flexibilidade e musculatura dos tornozelos:

De pé, mãos nos quadris. Faça um movimento de cadeira de balanço sobre os pés, primeiro sobre os calcanhares, depois sobre as pontas e, de novo, sobre os calcanhares.

10 — Exercício para a musculatura do ventre:

Deitada de costas, braços esticados para trás. Levante-se num só movimento e toque os dedos dos pés, depois volte suavemente à posição inicial. Cinco vezes. Pare para respirar um momento, profunda e lentamente, e faça mais cinco vezes.

Massagem: é a mão que relaxa

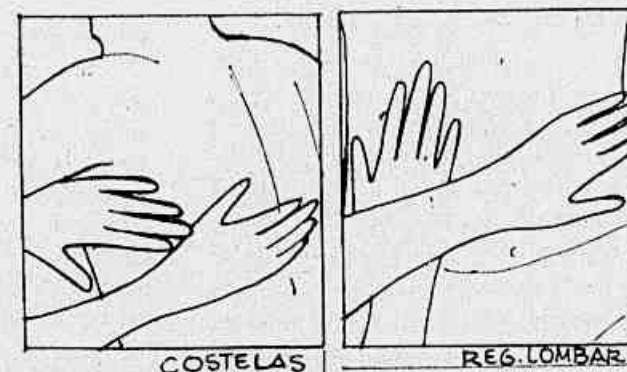
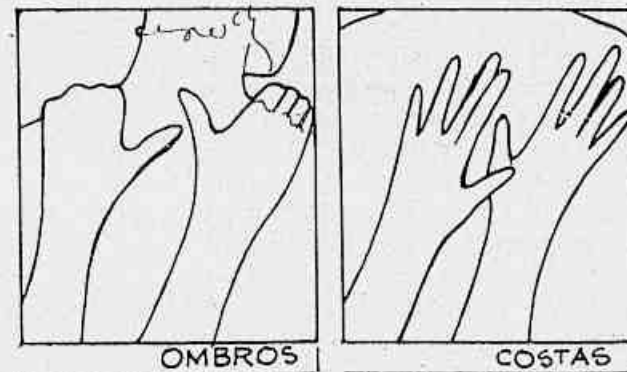
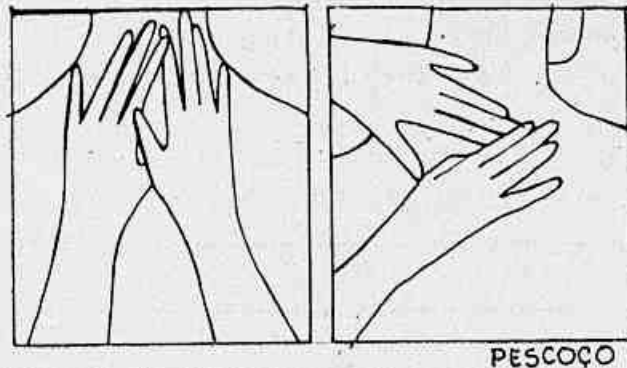
Pode acontecer que o seu marido volte para casa mais cansado do que de costume, a cara amarrada e sem a menor vontade de bater papo. Ou então, ele pode levantar com o pé esquerdo e num total desânimo. Uma boa massagem diminui a tensão. Para conseguir um resultado positivo, não aplique estas massagens todos os dias; só mesmo quando ele estiver realmente precisando.

SE ELE NÃO DORMIU BEM: massagem no pescoço, nos ombros e nas costas.

● massagem no pescoço: depois de o homem estar deitado de bruços, com a testa apoiada nas mãos, faça, com os dois dedos colocados de cada lado da coluna cervical, um afluxamento leve, no sentido de cima para baixo. Em seguida, ligeiras pressões circulares com a ponta dos dedos.

● massagem dos ombros: segure o trapézio (músculo do ombro) com firmeza e amasse-o, os polegares subindo pela coluna vertebral.

● massagem das costas: a região lombar sendo mais rígida e dura do que o pescoço, comece por um afluxamento, em sentido circular, em volta das omoplatas, apoiando bem a ponta dos dedos. Isto irá aliviar os músculos que ligam as omoplatas à coluna vertebral e à clavícula. Feito isto, massageie a coluna vertebral (dos quadris ao pescoço), com o indicador e o anular de cada mão, encostando os dedos com força sobre os músculos adjacentes. Nunca se de-



verá aplicar esta massagem em sentido contrário.

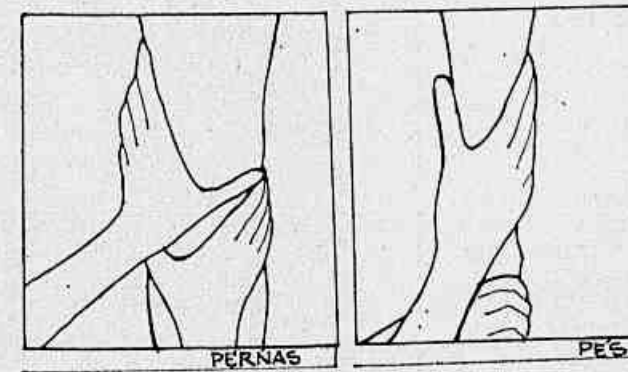
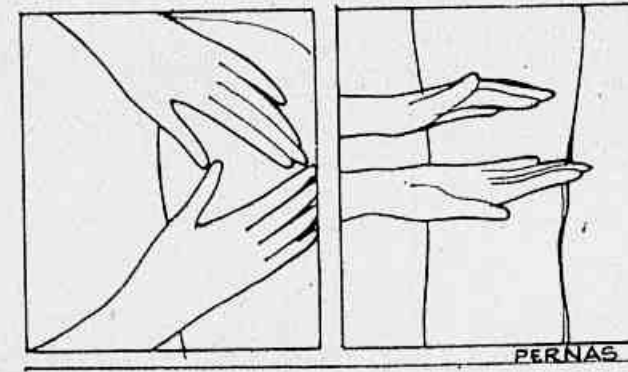
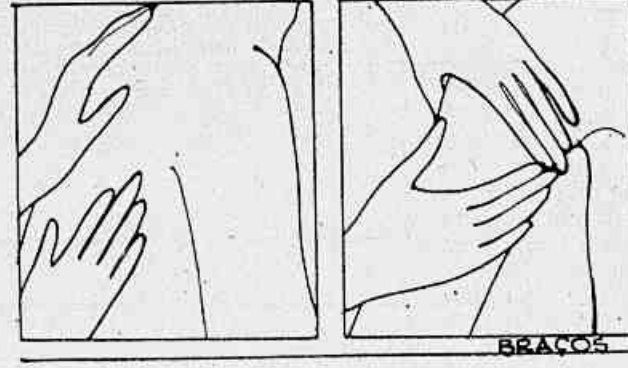
SE ELE ESTÁ ESGOTADO: massagem do pescoço, dos ombros e das pernas.

● massagem das pernas: comece por um afluxamento da parte anterior da perna, subindo do tornozelo até o joelho. Faça o dobrar o joelho, ligeiramente, para poder massagear a barriga da perna. É um excelente meio de ativar a circulação sanguínea, sempre lenta nesta região. Proceda assim: afluxamentos leves e lentos, até a parte côncava do joelho, (que não deve ser massageada), e por último, afluxamentos mais acentuados, apertando com força a barriga da perna entre as mãos.

SE ELE DIRIGIU O DIA INTEIRO: massagem no pescoço, ombros, região lombar e braços.

● massagem na região lombar: deve ser feita com cuidado e sem muita força, em movimentos circulares com as duas mãos. Depois, faça pressões circulares com a palma da mão, nos músculos paravertebrais.

● massagem dos braços: comece pela massagem dos ombros, e, com a mão atrás da outra, percorra, de baixo para cima, o músculo que forma a parte redonda do braço, não esquecendo de segurar bem o braço. Depois massageie o bíceps, amassando-o ligeiramente, e terminando com um afluxamento: a mão subindo o bíceps, e outra, o tríceps.



SE ELE ESCREVEU MUITO: massagem das costas, braços e mãos.

● massagem das mãos: se ele for sujeito a câimbras, massageie, com a palma da mão, a parte superior da mão, e, depois, coloque cada um de seus dedos no espaço entre cada dedo.

SE ELE PRATICOU MUITO ESPORTE: massagem das costelas, costas e pernas.

● massagem das costelas: comece pelo afluxamento leve, com toda a mão, a partir da coluna vertebral. Termine, massageando os músculos intercostais, abrindo bem os dedos e colocando cada um sobre um espaço intercostal.

● massagem das pernas: massageie a coxa, com um afluxamento ligeiro, de baixo para cima, partindo do joelho. Depois, uma massagem mais profunda no músculo quadríceps. Com os lados das mãos, dê pancadas de alto a baixo, para tonificar o músculo. Nunca massagear a parte interna e posterior da coxa.

SE ELE ANDOU MUITO: massagem da região lombar, das pernas e dos pés.

● massagem dos pés: faça esta massagem na parte superior dos pés, dos arcos ao calcanhar, com bastante força. A massagem do pé, ao contrário, deve ser leve, quase como um afluxamento.

SE ELE ESTÁ EM VÉSPERAS DE DAR UMA GRANDE VIRADA: uma massagem completa será o ideal.

O Serviço

COLÔNIAS NACIONAIS: De várias fragrâncias (à base de limão, pinho, lavanda e alfazema) com fixador de alta qualidade e boas de se usar depois do banho e em dias de muito calor, já estão à venda nas boas perfumarias. Como a Colônia Pinho, da Phebo, a NCr\$ 9,50; a Colônia Pinho Campos de Jordão, da Bozzano, a NCr\$ 15,00; a Colônia Lavanda, da Myrurgia, em três tamanhos, por NCr\$ 6,00, NCr\$ 8,50 e NCr\$ 21,00. À base de alfazema, existem muitas: Seiva de Alfazema, da Phebo, a partir de NCr\$ 1,75 — o tamanho maior custa NCr\$ 9,00; Suco de Alfazema, da Kanitz, a NCr\$ 4,30,

NCr\$ 7,00 e NCr\$ 10,75; da Swing, a Água de Alfazema, por NCr\$ 2,70 e NCr\$ 7,00, e a Colônia Bosques de Viena, a partir de NCr\$ 3,90.

ESTRANGEIRAS: Em qualquer importadora pode-se encontrar as seguintes colônias: Extrato de Pino, a NCr\$ 12,00; Colônia Pino Silvestre, a NCr\$ 25,00 e NCr\$ 35,00; Justine, de Féraud, a NCr\$ 115,00 o vidro de oito onças. No mesmo tamanho, Le D, e L'Interdit, de Givenchy, e Celui, de Dessès.

DESODORANTES: De fabricação nacional, o Nectar de Pinho (Mailbu), a NCr\$ 2,50, o Avanço da Gillette, em spray, e a nova linha da Vinólia, com talco e sabonete nas mesmas fragrâncias do desodorante: Eau de Cologne,

White Lilac, Pine e Sandalwood. Também o da Rastro, a NCr\$ 9,00, e o da Germaine Montell, inodor, à base de pedra ume, em spray, por NCr\$ 8,00. Dentre os estrangeiros, o Red Rose, da Yardley (NCr\$ 20,00), o Pino Silvestre (NCr\$ 15,00) e o Ban (NCr\$ 20,00). Na mesma linha da Yardley, mas em bastão, eles custam de NCr\$ 15,00 a NCr\$ 18,00.

INTIMOS: Dos desodorantes íntimos nacionais, o Intim's, por NCr\$ 11,00, o Vionell (com a fórmula portuguesa) e o Vinólia, a NCr\$ 7,00. Estrangeiros são o FOS (NCr\$ 25,00) e o Vionell (fabricado em Portugal), que custa NCr\$ 20,00.

DENTES BRANCOS: Para tirar o excesso de nicotina dos dentes, as im-

portadoras já receberam o Kontrol, um preparado em pó (NCr\$ 20,00), e o Cancel Dent, de fabricação italiana, uma borrachinha com um cabo plástico, para passar nos dentes (NCr\$ 19,00).

PARA OS PÉS: E para evitar que a planta do pé fique grossa, o Zolla Spugna Prodigio, que nada mais é que uma pedra pome (NCr\$ 10,00).

BANHO DE ESPUMA: Com o Badedas, sabonete alemão espumoso, vendido em frasco plástico, a partir de NCr\$ 30,00.

DEPILAÇÃO: Na Academia de Mme. Campos, depilação a cera fria, basea-

da em um método exclusivo, feito com mel, pétala de rosas e limão. A perna inteira sai por NCr\$ 22,00.

ESMALTES: Em cores claras, de carne, como manda a moda, assim são os últimos lançados pela Revlon: Bare Beige, Coralíssima, Peach Petal, Base Nude e Neveu Peach. Custam todos NCr\$ 18,00.

COR VERA: Para quem quiser obtê-la sem ir à praia — ou preferir um tom saudável antes de sair em férias, o Coppertone sem sol. Para evitar queimaduras no nariz, é só usar o Nostoke, do mesmo fabricante. Outro bom creme bronzador é o Pour le Soleil, da Germaine Montell (NCr\$ 12,00).



N'Krumah



Sukarno



Sekou Touré



Nasser

Nacional Socialismo — O nome de um movimento chamado Nazionalsozialistische Deutsche Arbeiterpartei (NSDAP), Partido Trabalhista Alemão Nacional Socialista, iniciado na Alemanha em 1919, por Adolf Hitler. Seu nome revela a importância dada ao nacionalismo, socialismo, germanismo e classe trabalhadora. Como o fascismo de Benito Mussolini, combinava um apelo para o nacionalismo extremo e exclusivo e o expansionismo chauvinista com um apelo revolucionário para as massas. Teve inicialmente muitos traços em comum com o fascismo, e o Nacional Socialismo pode ser olhado como a forma alemã do fascismo italiano. Ambos proclamaram-se implacáveis inimigos do liberalismo e democracia, dos direitos individuais e de todos os movimentos internacionais de cooperação e paz: salientaram a subordinação do indivíduo em relação ao Estado, a desigualdade de homens e raças, o direito do forte dominar o fraco e a necessidade do princípio de obediência cega e inabalável nos líderes. Exaltavam as virtudes militares, desprezavam e rejeitavam o pacifismo, humanitarismo e caridade, glorificando o ódio, conquista e planejamento na transformação de toda a nação em um campo armado e em um instrumento de perpétua boa vontade para o combate.

(Da Enciclopédia Britânica)

NACIONALISMO NA AMÉRICA LATINA

- OS NOVOS RUMOS DA BOLÍVIA DE OVANDO (Página 5)
- PERU, DOS INCAS AO GOVERNO DO GENERAL ALVARADO (Página 2)
- QUE É NACIONALISMO? (Página 5)
- A ESTRATÉGIA POLÍTICO-ECONÔMICA DE LIMA (Pág. 4)

A herança do fascismo

ALBERTO DINES
Editor-Chefe do JB

Na América Latina está surgindo uma nova epidemia política. Neste continente, até agora tão dispar, uma tendência unificadora começa a se fazer notar. Primeiro no Peru, um ano depois na Bolívia, indícios próximos na Argentina — é a maré montante de uma nova corrente política a derubar e misturar o clássico dilema esquerda versus direita. Poderíamos chamá-la de pragmatismo ideológico.

Este tipo de fenômeno já apareceu nos anos 50 em paragens mais remotas e não mais desenvolvidas como a África e Ásia, provocando uma autêntica mixórdia nas ciências políticas e resultando no aparecimento de esdrúxulas nuances e combinações das duas grandes correntes opostas, o comunismo e a democracia liberal. É a velha atração e atenuamento dos extremos, típica de ambientes sem tradição política e, evidentemente, sem elites cristalizadas.

Podemos denominar esta nova linha de nacional-socialismo, neofascismo, nasserismo ou mesmo de comunismo de direita, se preferirmos a expressão mais jocosa. Pode-se considerá-lo como progressismo, reacionarismo ou como o fez Fidel Castro, dias atrás ao falar sobre o movimento boliviano, de oportunismo. O que importa, neste momento, em que o mundo soube evitar a terceira guerra mundial mas não conseguiu evitar a guerra íntima que é a contestação global, é que as nações emergentes estão se apresentando com a sua versão própria de ideologia.

N'Krumah, Sukarno, especialmente, Nasser foram os desastrosos aprendizes de feiticeiros que desencadearam nas primitivas sociedades em que viviam este processo de supersimplificação política e que acabou estilhando em dúzias de variantes a bipolarização que caracterizava o mundo até então. E como sempre acontece, eles não conseguiram deter a parafarnalia ideológica que tão inocentemente puseram em marcha.

Mas esta estranha combinação de regimes de força, direitistas, procurando e tateando as aparências externas dos regimes de esquerda não é de autoria de nenhum daqueles criadores do falecido Terceiro Mundo, nem de seus herdeiros aqui, no Novo Mundo. (Alvarado, no Peru e Ovando, na Bolívia).

Na realidade, tudo começou ainda na primeira metade do século, em meados dos anos 20 quando na Itália e na Alemanha se cristalizaram as doutrinas do nacional-socialismo. Tudo seguiu a extrema lógica geométrica e dialética através da infalível "lei das resultantes" (os vetores que se opõem produzem uma força que é a soma das forças de ambos). Os dois vetores antitéticos que produziram o nacional-socialismo (a palavra nazismo origina-se das duas primeiras sílabas do nome em alemão do partido hitlerista, Nazionalsozialistische Deutsche Arbeiterpartei), foram justamente a democracia liberal que respaldava a vitória depois da Primeira Guerra Mundial e o comunismo que desabrochava depois da Revolução de 1917.

A resultante automática deste entrelaço subjetivo foi o nacional-socialismo que é a versão alemã do fascismo italiano, ambas tentativas simplórias e extremamente prosaicas de satisfazer as aspirações nacionais das massas operárias e pequeno-burguesas daqueles dois países, em termos de fre-

nesi. Através da mitificação de personagens messiânicos (Hitler e Mussolini) e inspirando-se numa primitiva mitologia histórica (as lendas arianas e os feitos romanos), compensou-se os intrincados mistérios e dificuldades naturais de qualquer filosofia política com um ideário simples e facilitado. Verdadeiro *ersatz* de literatura política. (Não é à toa que justamente na Alemanha iniciou-se, pela primeira vez na era moderna, a propaganda em massa para compensar as naturais insuficiências lógicas e racionais daqueles regimes, coisa que também vem ocorrendo com seus herdeiros contemporâneos). Frustradas pela derrota da guerra ou pela miséria da paz, as massas alemãs e italianas querendo vingar-se do capitalismo ocidental que pela primeira vez se apresentava *au grande complet* foram buscar seus caminhos próprios de prosperidade mas sem cair no outro extremo representado pelo fantasma bolchevique. Daí a estranha simbiose de socialismo (normalmente uma filosofia internacionalista) com nacionalismo, aqueles como não podia deixar de ser, pelo fogo totalitário.

Tendo descambiado para a expansão territorial e para o barbarismo genocida, o nazi-fascismo acabou sendo liquidado nos campos de batalha, justamente, pelos dois vetores que o geraram mas que logo depois, no decorrer da II Guerra Mundial atuaram como forças paralelas. E, como num passe de mágica, por encanto, a partir do momento em que cessou o confronto, sumiu do ar a resultante, o nacional-socialismo. O mesmo aconteceu duas décadas mais tarde, durante o convênio Kennedy-Kruschev, quando a esperança da coexistência pacífica tirou as chances, expulsou da paisagem, automaticamente, os subprodutos do confronto ideológico esquerda x direita.

Honra seja feita ao histrionico Benito Mussolini que soube, antes de Hitler e, no início, sem a conotação bárbara deste, tecer este simplório *patchwork* político denominado fascismo. A grande prova disto é que hoje, quando falamos em neofascismo, vemos um grupo de germanófilos, dementes históricos, ainda às voltas com suásticas e sanguinárias vinganças enquanto que o fascismo — não menos lamentável — é, infelizmente, uma florescente tentação tanto para radicais de direita como para as afoitas esquerdas mas sem nenhuma ligação com o passado peninsular.

Veja-se a irreprimível simpatia com que as esquerdas *flexíveis* estão encarando as versões neofascistas na África, Ásia e agora na América do Sul. O mesmo aconteceu com Hitler no início de sua ascensão quando muitos marxistas sucumbiram às tentações e ao fascínio pela rapidez e aparências socialistas que emanavam do ideário nazi-fascista. E por isto foi que nas primeiras Internacionais comunistas o grande inimigo era o fascismo e não o capitalismo. Era ele que aparecia como o inimigo número um do socialismo em todas as resoluções daquelas conferências pois era ele o único capaz de empolgar as massas com derivativos perigosos (1).

O que está acontecendo agora na América do Sul é um fenômeno nacionalista na acepção completa da palavra? A primeira manifestação pública de Ovando Candia quando assumiu o Governo de La Paz foi contra os EUA. Isto evidentemente é um sin-

toma de *bom* nacionalismo. E, se dentro em pouco, ele reclamar contra os dois poderosos vizinhos que são a Argentina e o Brasil, ou contra o Chile que lhe tirou a saída para o mar? Isto será *mau* nacionalismo? E' este tipo de comportamento a melhor solução para os países subdesenvolvidos enquanto que as nações mais evoluídas justamente procuram o contrário — fórmulas supranacionais, federativas, interdependentes ou pan-nacionalistas? E pode a Bolívia, enterrada no meio do continente, desgostosa como o Brasil e a Argentina, quase inimiga do Chile, praticamente rompida com os EUA, dar o pulo para frente sozinho? A era tecnológica permite que um país isoladamente saia da mais negra miséria medieval para índices razoáveis de renda *per capita* só com o auxílio das forças nacionais?

Nestes panoramas pré-fascistas sempre desempenham um papel relevante as chamadas "burguesias nacionais" que se colocam sempre numa posição restritiva contra as incursões do capitalismo internacional esquecendo-se das leis competitivas e fisiocráticas que regem a economia. Passam a apelar para "medidas fortes que defendam os interesses nacionais" e acabam sendo engolidas pelas próprias medidas fortes a esta altura já insaciáveis. Como já se disse antes aqui, não existem pequenas tiranias inofensivas. Elas logo se transformam, pela força da inércia, em regimes arbitrários e violentos. A defesa da economia nacional não se pode fazer nunca em cima de *slogans* emocionais pois serão eles que servirão logo em seguida para sufocar a própria economia. Nacionalismo como qualquer doutrina econômica tem que ser construído sobre bases científicas. Não se pode mais voltar atrás algumas décadas e ficar esperando por fórmulas históricas com seus indefectíveis bodes expiatórios para desculpar a incompetência e a falta de imaginação. Se o capital estrangeiro põe em risco o capital nacional que se criem barreiras alfandegárias, tarifárias e legais para a importação, investimentos, concessões ou remessas de lucros. Não se pode, por hipótese nenhuma, apelar por fórmulas arbitrárias para incentivar o nacionalismo. Este tem sido o erro fundamental de todos os esquemas nacionalistas modernos sendo, por isto, umas e indivisíveis as experiências totalitárias e nacionalistas. Não há nenhum caso de regime democrático liberal entregando-se às emoções do nacionalismo. E' o castigo que pagam algumas esquerdas ainda democráticas quando se esquecem de seu compromisso com a liberdade e se iniciam no infindável mecanismo de restrições que sempre começa com alguma justa estatização de poderosa companhia estrangeira mas invariavelmente termina no beco sem saída da restrição às liberdades individuais.

E' preciso saber discernir heróis de mitos. Gamal Abdel Nasser, hoje modelo do nacionalismo facilitado, tanto fez para se livrar dos tentáculos do colonialismo inglês que se entregou com a mesma paixão a um outro colonialismo, talvez menos experiente, mas tal e qual o primeiro e que, agora, vem de Moscou. Na realidade o nacionalismo por ser uma reação febril e extremamente emocional não pode jamais ser considerado uma solução eficaz. Ele é tão doentio quanto o entreguismo inglês ou qualquer que seja o nome deste parasita que provo-

ca a indolência nacional e a falta de motivação coletiva.

Por outro lado, o grande problema tem sido que a democracia liberal deixou de ser desejada como o foi logo depois da primeira e segunda guerras mundiais. Hoje, nenhum novo país, à procura de consolidar seu próprio caminho, encontra um exemplo salutar de democracia liberal, a seguir. Os EUA enroscados nesta enorme contradição entre o progresso científico de um lado e mazelas sociais seculares, de outro. A Inglaterra sumindo do cenário deixou de ser um foco de irradiação política. Nem o seu trabalhismo que já foi a única versão socialista condizente com a democracia conseguiu validade e penetração. A França com a pseudodemocracia de gaullista chegou a imantar alguns regimes mas a própria inconsistência da fórmula gerada nos monólogos de Colomby acabou por tornar-se pouco atraente para os imitadores. A Alemanha Ocidental que se articulava tentativamente como um modelo começa hoje a demonstrar os primeiros e convincentes sinais de contradições políticas essenciais. Ficam restando a Escandinávia, o Japão e o Estado de Israel que construíram modelos de socialismo democrático muito mais decorrentes da ética nacional do que propriamente de uma postura política.

Sem modelos, sem ídolos, nada resta a imitar no mundo democrático por parte dos grupos, em geral militares, radicais reformistas. Ativistas de patriotismo são levados facilmente para o nacionalismo. Naturalmente treinados a obedecer ao Estado, acabam transformando-se em ferrenhos cultores do poder central. Pretendendo a adoção de medidas que levem logo ao equilíbrio social, acabam simplificando o processo ideológico com um socialismo administrado por decretos. Não querendo perder tempo e impedir reações escorregam em regimes arbitrários. Eis pois o nacional-socialismo redutivo.

Esquecem-se, porém, todos, do mais belo paradoxo desta era de contestações. E' que o único ponto do mundo onde, sim, pisca um luzinha democrática é justamente do mundo comunista que se esfaca em contradições e choques internos. E' a luta pela liberdade na Rússia, é a luta pela independência tcheca, é a procura pela democracia que ocorre na Romênia e mesmo na Iugoslávia, que nos indicam que ainda não estão esgotadas as possibilidades do liberalismo. E' só através dele que se alcançará a fórmula que impedirá o colonialismo. E' só através dele que se chegará ao equilíbrio social. E' só através dele que se dará todo o poder ao Estado mas sem os excessos. E' só ele a resultante válida para o confronto esquerda x direita.

Também em política é preciso não esquecer a famosa frase de Hamlet que é a síntese da autenticidade ontológica: "Seu ou não ser." As combinações entre os extremos são impossíveis. Ou quando possíveis, perigosas.

(1) The Ghost of Social Fascism, de autoria de Theodore Draper in Commentary, fevereiro, 1969.

Bibliografia: História do Fascismo Italiano, Frederico Chabod, Ed. Arcadio, Alemanha Nazi, Enzo Collotti, idem, The Rise of Fascism, F. L. Carsten, Ed. Batsford, Hitler's Social Revolution, David Schoenbaum, Ed. Weidenfeld & Nicholson, European Fascism, S. J. Woolf, idem.

Peru: Ano I O petróleo

Um ano depois da derrubada do General Belaunde Terry, no Peru, os observadores internacionais ainda acham difícil definir com exatidão a personalidade e a política dos atuais dirigentes, os homens da Junta Militar. O recente projeto de reforma agrária, entretanto, está dando mais força à opinião de que o Peru conhece, hoje em dia, um fenômeno político aparentemente ao nasserismo.

A reforma agrária, rígida e aplicada com energia, apañhou desprezíveis os proprietários de terras. Um deles declarou: "Toda resistência da nossa parte não faria senão endurecer a posição dos militares; e nós não estamos em condições de derrubar o regime."

É cedo, portanto, para definir com precisão a ação do General Alvarado e de seus companheiros; e mais ainda para garantir o sucesso de uma experiência que não tem semelhantes na América Latina de hoje, se se executam as reformas realizadas por Fidel Castro.

Quando os carros de combate do General Alvarado, a 3 de outubro do ano passado, bloquearam as vias de acesso ao Palácio Pizarro, obrigando à fuga precipitada um dos Presidentes mais esclarecidos que o Peru já tivera, e um dos mais interessados em uma reforma de estruturas, seria difícil encontrar opiniões discordantes: o Peru estava fornecendo mais um exemplo de golpismo, tão comum na política latino-americana, e não surgia nada de novo daquela revolução do poder.

O país de 12 milhões de habitantes, dos quais dois terços conhecem ainda uma economia de simples subsistência, continuará, segundo os observadores, a arcar com o peso das mesmas estruturas arcaicas que entregavam 60% da terra a 0,6% de proprietários.

A nacionalização imediata da International Petroleum Company (IPC) foi uma primeira ruptura nesse quadro pessimista.

A IPC, subsidiária do grupo Standard Oil de Nova Jersey, operava como um verdadeiro Estado dentro do Peru. Constituiu-se na maior empresa do país e explorava, na costa Norte, as famosas jazidas de La Brea e Pariñas. Supria 65% do consumo local de hidrocarburetos minerais; operava a refinaria de Talara, com capacidade produtiva diária de 50 mil barris; detinha o monopólio da venda de refinados na costa e na serra; era a única fornecedora de gasolina de aviação e a vendedora exclusiva de asfalto, de lubrificante e de gás líquido.

A IPC era ainda a maior responsável pela auto-suficiência do país em matéria de petróleo, além de ser a única exportadora de refinados. Além disso, associada à Lobito (grupo British Petroleum Shell), a IPC explorava a chamada concessão Lima, a segunda zona produtora de hidrocarburetos minerais do país; fornecia ao consumidor local a gasolina melhor e mais barata do Continente e assegurava a seus milhares de empregados e famílias um complexo de serviços sociais altamente desenvolvido, desconhecido pelo tímido capitalismo local.

A IPC seria aceitável para o Peru não fosse o início original que marcou suas relações com o Governo limenho. Em parte por culpa da fraqueza de seus governantes de então, o Governo peruano permitiu, através de laudo arbitral proferido em Paris em 1922, que em litígio versando exclusivamente sobre bens situados em seu território, a London and Pacific Petroleum Company, detentora das concessões que, posteriormente, seriam adquiridas pela IPC, viesse a gozar de um estatuto privilegiado.

A empresa, por laudo arbitral irrecorrível, teve reconhecido nada menos que o direito de explorar o petróleo, nas concessões de La Brea e Pariñas, sem pagar royalties ao Peru, pelo prazo de 50 anos. A única contribuição que o Governo de Lima pôde exigir da concessionária foi a soma de 25 centavos por dólar por barril de petróleo efetivamente exportado, quantia esta irrisória se considerarmos que, principalmente após 1930, a grande maioria do petróleo extraído era consumida no mercado interno.

De lá para cá, não percebendo a mudança de clima político que se operou através de tantos anos, a direção da IPC insistiu teimosamente na manutenção de todos os seus privilégios. O ex-Presidente Belaunde Terry já tinha, em seu Governo, manifestado opinião contrária à atuação da companhia norte-americana. Mas sabia-se que era aos militares que o regime de exceção causava maior irritação.

Nacionalizando os bens da IPC, o Governo militar exigiu, também, uma indenização de 600 milhões de dólares correspondentes aos anos em que a companhia lesara os interesses peruanos, quantia esta superior ao valor total do patrimônio da IPC em território peruano.

O Peru é um peso-médio na América latina. Na América do Sul, sua superfície, igual a duas vezes e meia a da França, o classifica em terceiro lugar, sendo que sua população de 12 milhões de habitantes é a quarta do Continente. Não se destaca quer pela ideologia política, quer pela expansão econômica.

Situa-se como um país andino, isto é, na América de predominância indígena.

Dois traços se destacam em uma análise rápida. Primeiramente, um subdesenvolvimento acentuado: a renda per capita não excede a NC\$ 160,00 por ano; um peruano em cada dois morre antes de completar cinco anos de idade; a metade da população é analfabeta; seu número dobra em cada 30 anos. Em seguida, sua variedade: quanto à geografia, o Peru dispõe de uma longa faixa costeira, possui montanhas que ultrapassam os 6.000 metros de altura e se prolonga pela floresta amazônica que ocupa 60% de seu território. Seus recursos econômicos são também variados: do açúcar, prata e ferro, e mais recentemente, a farinha de peixe, porque é — não nos esqueçamos — o primeiro país do mundo em tonelagem de pesca. A diversidade de recursos lhe proporciona uma certa estabilidade econômica e permite que seu produto nacional cresça de cerca de 1% ao ano.

Qual o interesse de um estudo sobre o Peru?

O interesse é triplice:

- naquele país pode-se observar o fim de um processo de descolonização interior;

- pode-se observar uma profunda crise governamental, onde o Exército desempenha um papel, ao mesmo tempo, tradicional e novo;

- pode-se observar uma tentativa de emancipação em relação aos Estados Unidos, do domínio da produção petrolífera e, em consequência, em outros campos.

A descolonização interior

Não nos esqueçamos de que o historiador espanhol Salvador de Madariaga disse da descoberta, colonização e evangelização da América: "É o mais vasto empreendimento realizado pela raça branca." Em 1532, Pizarro venceu — com 180 homens e 23 cavalos — um império de 15 milhões de homens, cinco vezes maior que a França. Esta façanha, que ainda nos confunde, se cumpriu em detrimento do Império inca. Embora de criação recente, pois seu apogeu é posterior à chegada de Colombo ao Continente americano, o nível de civilização em que se encontrava o império era arcaico. Pode-se falar de uma civilização neolítica, mais do que megalítica, uma vez que aqueles povos nos deixaram construções ciclópicas. Não conheciam a escrita, nem a roda. Foi para dominar seu imenso território que construíram uma rede de vias, da qual ainda se guardam alguns traços. Vulgarizaram uma língua única, o quíchua, difundiram o culto do Rei Sol, que não era outro senão o soberano e, enfim, se dedicaram às delícias da planificação a tal ponto que um eminente professor de Economia Política, Louis Baudin, pode falar do "império socialista dos incas." Esta harmonia social não deve fazer esquecer a regressão artística em relação às culturas anteriores que se superpuseram ao longo de 2 mil anos e deixaram vestígios de um artesanato notável, sob a forma de cerâmica e tecidos.

O apogeu do Peru se situa imediatamente depois da conquista e durante três séculos, Lima seria a sede do vice-reinado. Nessa época de mercantilismo, a riqueza do Peru se tornaria legendaria, sendo que se tornou proverbial até os nossos dias. Isto não impede que, durante esses três séculos, a população tenha diminuído de um terço.

A independência (28 de julho de 1821) remonta à época quando, distante de uma Europa conturbada pelas conquistas napoleônicas, a aristocracia nativa tinha hábitos de liberdade que a coroa espanhola teve a falta de habilidade de querer restringir, uma vez consolidado o trono. O processo de decadência, após a independência assume, assim, a forma que bem conhecemos: a anarquia e a ditadura se sucedem, enquanto a estrutura social se desmorona e os estrangeiros se aproveitam da decomposição política para conquistar partes de seu território e soberania.

A oligarquia

Sob este termo, designa-se a aristocracia que, precisamente provocou a independência, tendo sido sua grande beneficiária. Sua história, após 150 anos, se confunde em grande parte com a do próprio Peru, e se equipara a de uma minoria colonial, após uma independência realizada em seu benefício.

E como se mantém? Primeiramente porque soube passar do mercantilismo despótico da coroa espanhola para um negócio liberal do tipo norte-americano. Em nossos dias, reina de forma oculta por intermédio de uma rede bancária que conduz a economia do país. A segunda razão fundamental é que ela soube conciliar com tudo, com exceção do fundamental. Ausente da política visível — e portanto do Parlamento, diferente das demais oligarquias do continente latino-americano — ela deixa a outros o primeiro plano das cenas para submeter de maneira velada, mas não obstante eficaz, o aparelho exe-

cutivo. Reserve-se — onde está o essencial — à política financeira da Nação. Essa política financeira deve, por seu gosto, se inspirar no ideal liberal do século XIX, com as três liberdades fundamentais, ou seja, a liberdade de comércio, da conversão da moeda e da mobilidade do capital. Beneficiada pelo equilíbrio econômico, ta concepção leva a sobrecarregar a produção da riqueza em proveito de sua circulação, quando, em um país subdesenvolvido, o inverso é que seria necessário.

A oligarquia se asfixia cada vez mais. Um Estado moderno, na realidade, trabalha quase contra sua própria vontade, para construir sua soberania e essa construção para sua emancipação, como ocorre com as minorias oprimidas.

Os indígenas

O Peru não é o único país de grande população indígena. Do Alasca à Terra do Fogo, populações nativas continuam rebeldes à assimilação, se bem que a Organização dos Estados Americanos (OEA) disponha de um órgão para tratar dos assuntos indígenas entre seus organismos especializados.

Mas, no âmbito da região andina, povoada por 10 milhões de indígenas espalhados da Colômbia à Argentina, o *Jardão do homem branco* assume um peso insólito. Englobando metade da população, esse império colonial intramuros provoca um desequilíbrio fundamental.

Toda a política se encontra sem equilíbrio. O nativo, analfabeto, é eliminado do voto e fica, portanto, marginalizado da cidade, onde, o índio ausente, a democracia parece tão pouco real quanto na Grécia escravista.

A enormidade da massa politicamente estéril torna estreito o mercado do poder, facilita seu controle e permite as aventuras. Em contrapartida, se faz presente a ameaça desse povo mudo, abandonado e sem nada a perder. O medo da presença indígena faz nascer, no subconsciente coletivo, um vago mal-estar que se percebe mesmo em Lima.

Falar dos nativos parece implicar em que se lance mão de um dado de ordem étnica. Mas no Peru, como em toda a América Latina, o conceito de raça perdeu sua aceção original para adquirir um sentido que implica em hierarquia social. Em 10 peruanos, nove têm ampla ou total ascendência indígena. A pureza étnica ou a proporção das miscigenações não se deixam adivinhar e permanecem à parte dos interesses, salvo quando se trata da aristocracia, de recém-chegados ou de grupos que vivem em isolamento completo.

Por conseguinte, não é o sangue que serve de elemento para definir o nativo. Um mestiço? É simplesmente um indígena em processo de assimilação; que ele seja realmente mestiço pouco importa. Quanto ao indígena, ninguém se engana; vestido como apenas ele pode vestir-se, falando um idioma arcaico, ignorante, trabalhando a terra com instrumentos de outra era, o humilde e teimoso, inassimilado, à margem de nosso tempo.

Para caracterizar bem a afirmação de que ele vive à margem de nosso tempo, folheie dada uma nomenclatura discriminatória. "A palavra índio, nos países andinos, não tem um significado racial estrito. De fato, para que um indivíduo seja índio depende em grande escala do que ele próprio se considera ser e do que sua família, as pessoas de suas relações e as autoridades com as quais ele se relaciona consideram que ele seja." Tal é a noção, de teor subjetivo, a que chegou o *Relatório das Nações Unidas sobre o Estado dos Problemas das Populações Indígenas Andinas*.

Estimativas dignas de fé dão a entender que esses indígenas constituem a metade da população, ou seja, 6 milhões de indivíduos. Outros dados estão presentes nessa proporção: o número dos analfabetos, o número dos que falam línguas pré-colombianas, a importância da população rural.

A condição indígena se confunde à do campesinato da montanha. Esse último, a partir de poucos anos, sofre de um novo mal: a superpopulação. Na montanha, as terras cultivadas representam de 2 a 3% da superfície total, dispondo cada indivíduo de um quarto de hectares para sua sobrevivência. No estado atual do aproveitamento, o máximo foi atingido. Apesar de uma taxa de mortalidade espantosa, a população cresce enquanto os recursos permanecem estacionários.

Esse movimento demográfico provoca um desequilíbrio que coloca em pleno funcionamento as duas válvulas de escape clássicas: a migração para o litoral e o engajamento nos centros mineiros. Atualmente, o sistema no qual evoluem os indígenas não comporta nem mesmo a vantagem de estabilizá-los.

Nada descreve melhor esse sistema do que uma comparação com o que existia na Europa da Alta Idade Média. A maioria dos indígenas está ligada a um grande domínio fundiário por uma espécie de servidão. O dono da terra lhe permite habitar e lhe cede uma parcela em usufruto. Em troca, eles entregam uma parte de sua colheita e prestam, ele e frequentemente sua família, serviços pessoais. Os direitos e obrigações das partes são regidos pelo costume, grandemente variável de um lugar para outro. Não é preciso dizer que a prestação de serviços pelas famílias e ao mes-

mo tempo proibida pela lei é muito frequente.

Esses núcleos irredutíveis, fechados, formam 5 mil "comunidades aborígenes" cuja organização não variou nos últimos 1000 anos. Vestígios do "império socialista dos Incas", elas encerram uma estrutura pós-coletivista. Admiráveis terraços de cultura, arrancados às montanhas hostis, mostram ainda hoje o vigor passado dessas sociedades. Elas vivem penosamente, com o sentimento, falso ou verdadeiro, de terem sido frustradas pelos proprietários vizinhos.

A miséria dos índios tornou-se uma curiosidade turística. Sua renda se situa no nível mais baixo: especialistas afirmam que não excede a NC\$ 170,00 per capita por ano. Não conhecem a economia de mercado a não ser através de compras em gastos sumtosos ou em bebidas rituais que esgotam as economias do passado e do futuro. O endividamento e a chicana grassam em estado endêmico.

Há pior. O grosso da população, que habita entre 3 e 5 mil metros de altitude, sofre a agressão climática. Nesta altitude, as carências alimentares tomam uma importância acrescida. Executando-se algumas zonas menos deserdadas do que a média, grossa a má nutrição quantitativa e qualitativa. Doenças e deformidades abundam, a tal ponto que a imaginação popular representa muitas vezes os índios com aleijões. O frio e a fome são combatidos pela ingestão do álcool ou pela cocaína. Estes hábitos, aos quais se entregam os índios, fazem parte da paisagem humana. A ausência de serviços médicos favorece o recurso às práticas de feitiçaria. Quanto às condições de higiene, elas excitam a verve dos etnólogos; contentemo-nos desta simples frase, reproduzida numa publicação das Nações Unidas: "Jamais tomam banho, lavam as mãos uma vez por semana e o rosto para os dias de festa."

Ainda mais do que estes dados objetivos, a condição indígena se caracteriza por um estado de espírito. Dir-se-ia que há uma máscara de submissão, de impossibilidade e de melancolia insuportável sobre cada face cinzenta. Testemunho e vítima da crueldade de um meio, o indígena torna-se um obediente: sua fé ingênua começa e termina no sangue da cruz.

Através dos séculos, os índios permaneceram idênticos a eles mesmos. Missionários, homens de ciência e cronistas pintaram uma realidade que evocava, já no tempo da conquista, objetivos falhados e consciências. O exodo dos melhores desnatou a sociedade e arruinou sua vitalidade. Observando-se bem não há imobilidade mas decadência. As tradições se perdem, os chefes não são mais respeitados, a arte morreu.

O universo do indígena é fechado e compartimentado. As dificuldades de comunicações converteram cada vale numa ilha separada de seus vizinhos e mais ainda do mundo exterior. O poder ignora a massa indígena, que se encontra afastada dos serviços essenciais: estradas, escolas, hospitais são em princípio para os outros. Ao isolamento geográfico e social acresce o isolamento cultural. Os dois terços dos indígenas não conversam a não ser em língua pré-colombiana. Esta impossibilidade de comunicar com os civilizados, a ignorância, a miséria e também a incúria das autoridades explicam esta sociedade retardada no período neolítico. Curvado sobre si mesmo, o índio se embala na nostalgia do passado, exagerando sua grandeza e dirigindo sua queixa contra o espanhol usurpador.

Nos contatos com os brancos, os primeiros séculos foram rudes. Destruição do império inca, divisão das tribos com das terras, imposições e trabalho forçado foram os princípios que inspiraram a doutrina de Madrid. A resistência permaneceu nula durante dois séculos e meio. Levantamentos foram registrados no século XVIII, menos para conseguir a independência do que pela aplicação de uma política liberal que pregava então a Coroa. Esta, uma vez tendo o país em mãos, e recebendo o dízimo, quis limitar os abusos cometidos pelas feudalidades locais. Esta atitude lançou os *criollos* contra o Vice-Rei, que, destituído de meios, ficou impotente. Os autóctones, dominados, conheceram séculos de servidão.

Depois veio a libertação, da nação e não dos homens. Os índios acolheram com indiferença a independência. Os raros espíritos então preocupados pela evolução dos indígenas persuadiram-se de que o *laissez-faire* bastaria para regular as coisas. O libertador San Martín decidiu que os descendentes das populações aborígenes não se chamariam mais nem *indios* nem *nativos*, mas peruanos. Declaração de princípio em favor da assimilação, mas despiada de consequência concreta. Cem anos depois da independência, a decadência das comunidades se precipitava, a servidão desenvolvia-se, os aborígenes, ignorantes e desadaptados, continuaram miseráveis.

Ignorar o problema conduzia ao agravamento, se bem que fosse preciso buscar novos recursos. A este respeito, o ano de 1921 marca uma virada para a criação de uma administração de "assuntos indígenas." Esta permanece abafada, até se tornar, em 1949, uma divisão do Ministério de Trabalho e Assuntos Indígenas, o que demonstra a preocupação do legislador em considerar o índio como fonte de produção. As comunidades formam a peça mestra do dispositivo de evolução. Um terço delas foi colocado sob regime de exceção, importante na prática porque abrange mais de 1 milhão de peruanos. Os

bens coletivos — terrenos, meios de produção, água, canais de irrigação — tornaram-se inalienáveis; quanto aos outros, eles não podem ser vendidos senão na medida em que a comunidade consinta. Esta beneficia-se de franquias de impostos e pode ver seu território aumentado por favores do Estado. As autoridades editam em seu favor regulamentos particulares, inclusive no domínio penal.

A insuficiência desta tutela salta aos olhos. Jurídica e administrativa, logo mais válida na teoria do que na prática, ela se limita a áreas restritas e a pequenas vantagens. Uma outra fórmula foi criada: a integração, que seus promotores apresentavam como mais completa que a tutela, mais nuançada e realista que a assimilação, mais positiva que um compêndio de textos. Foi consagrada em 1959 pela adoção do "plano nacional de integração da população aborígene." Desta vez, tratava-se de atacar em todos os domínios de promoção social e econômica: prestação de serviços públicos, modernização rural, formação de profissionais, organização comunal, habitação, educação. Mas a ação é limitada a alguns setores, agrupando somente algumas centenas de milhares de homens.

Se a promoção técnica e social dos índios marca ainda passo, é preciso acrescentar que, no plano estritamente político, não existe a "questão indígena", como pomo de discórdia entre os Estados ou no interior da nação. Os camponeses agitam às vezes, mas para apolar reivindicações agrárias e não por motivos de ordem étnica.

Pois este povo deserdado não reteve sua alma. Admite-se, com efeito, que o índio não se torna homem senão se despojando de si mesmo. Se o atrasado, o semi-selvagem, se considera um índio. É difícil nestas condições e para o momento, uma *indianidade* capaz de mobilizar os espíritos.

Considerado como um proletariado rural, o ambiente indígena é trabalhado por extremistas. A *Segunda Declaração de Havana*, manifesto revolucionário destinado à América Latina, trata longamente da miséria andina. No local, alguns agitadores esforçam-se para criar ligas camponesas. Contudo, nada indica que os indígenas saíram de sua apatia, a menos que não sejam atingidos por uma profunda sacudida que acarretaria uma convulsão nascida de fora deles.

Diante de tanta impotência, é preciso concluir que a situação é imutável? Não, porque a evolução do país no seu conjunto deve ser também considerada. Todo crescimento de renda nacional, todo progresso, toda medida visando a proteger os fracos ou trabalhadores acabam por favorecer os índios. O exodo para a costa contribui para aliviar seu peso relativo. No curso dos anos, a agricultura se transforma e a indústria cria empregos.

Nestas condições, a coletividade indígena deverá se integrar a longo prazo. Mas ela será, por longo tempo, em relação à cena política, o lado oculto do cenário.

O quadro político

Se há uma crise de Governo no Peru não é por contágio castrista. Muito pelo contrário, a expansão esquerdista permaneceu limitada e alguns maquis organizados há alguns anos foram observados sem problemas.

Mas é preciso notar que a vida política peruana é extremamente animada por causa de um Partido muito característico, para não dizer folclórico, a Alianza Popular Revolucionaria Americana (APRA). No primeiro plano do Partido se destaca a silhueta de Haya de la Torre. O homem é daqueles com os quais a História fixa um encontro mais fornece um outro destino. Contudo, é dele que devemos partir.

Nos primeiros dias da Primeira Guerra Mundial, um desejo de renovação sacode a juventude universitária. Victor Haya de la Torre, então com 24 anos, toma a frente de um movimento estudantil que não se propunha, no início, senão a modernizar a velha universidade limenha de San Marcos. Bem enquadrados e organizados, os estudantes não tardam a se tornarem mais ambiciosos: eles exigem profundas reformas sociais e se aliam com os operários mais usados. Em 1923, a agitação camponesa, a ordem pública é perturbada, o sangue corre. O jovem Victor, responsabilizado pelos distúrbios, toma o caminho do exílio. Compreende então que sua ação política só terá sentido se se tornar uma expressão de um movimento organizado: no dia 7 de maio de 1924, no México, funda a APRA.

A doutrina aprista repousa sobre uma interpretação da História. Mais exatamente, ela postula que os conceitos históricos aplicáveis à Europa não têm razão de ser na Ásia, África e América Latina onde os dados físicos e o passado das coletividades humanas diferem daqueles países do Ocidente. Na América, a História — no essencial — refletiria as modalidades sucessivas da coexistência de duas classes: uma minoria *criolla* e uma população autóctone em geral rebeles à assimilação. A sequência dos acontecimentos explicaria os conflitos os colocando face a face e criando as contradições que caracterizam o sistema *criollo* como, por exemplo, a oposição entre os grandes proprietários de terra e os comerciantes e industriais. As guerras de independência entrariam neste quadro pois elas sancionariam o acesso dos *criollos*

dos incas ao Governo de Alvarado

JEAN TEILLAC
da Revue de Défense Nationale

americanos à autonomia em relação às classes sociais da metrópole.

A fase atual da História latino-americana terminaria pela reconciliação entre o homem branco e o homem moreno. Isto não se poderia obter senão pela fusão de classes antagonistas e não pela absorção de uma pela outra. Por que, em efeito, renunciar a herança de uma civilização milenar que molda ainda sua vida de todos os dias e cuja grandeza é atestada pela soberana perenidade de vestígios de um outro tempo?

Tomar consciência destes dados leva a vivificar as tradições locais e a exaltar as civilizações pré-colombianas, minimizando, portanto, o legado europeu. Ao termo América Latina, Haya de la Torre prefere o de Indo-América.

Com o tempo, o programa do Partido evoluiu no sentido da moderação. As violências de tom e de vocabulário, as idéias extremas deram lugar a um reformismo medido. Por exemplo, os apistas vêm com bons olhos o fluxo de capitais estrangeiros, que devem, como um rio, ser canalizados e controlados para conduzir à riqueza e não para a destruição. Alinhando-se ao mundo livre: "Sou inimigo do neutralismo, dado que, em face da liberdade e da justiça, não pode existir a indiferença", diz Haya de la Torre. Enfim, os apistas vêm a principal fraqueza da América Central e do Sul em sua balcanização e aspiram a integração dessa região de uma forma que falta definir.

As condições particulares da sociedade peruana impõem aos apistas a uma extrema vigilância em tudo aquilo que toca à autonomia do poder civil. Consideram que a Igreja e o Exército exercem sobre o Estado um controle que contribui para perpetuar a dominação da classe *criolla*. Em consequência, preconizam a separação da Igreja e do Estado e, por corolário, a neutralidade deste em questão de religião. Tal secularismo, que não é um anticlericalismo, corresponde ao desejo de manter distintos dois domínios precisos: "A religião se ocupa do absoluto e a política, do possível." Igualmente, os militares colocados a serviço da nação, deveriam permanecer, em qualquer hipótese, subordinados às autoridades civis. Esse conceito, bem como os choques sangrentos que se produzem entre apistas e militares, explicam uma desconfiança, recíproca que não se enfraqueceu um terço de século depois.

Os apistas não são militantes ordinários: têm seu estilo próprio. Seus adversários lhes reprocham ter, desde o início, copiado os partidos totalitários. Do ritual então em uso entre eles, nada faltou, desde a saudação à prestação do juramento. São consideravelmente organizados, com aquela particularidade que os anos de clandestinidade lhes deram das tradições de conspiradores. Uma disciplina rigorosa mantém a coesão das tropas, das quais os elementos decididos, os *bifiaos*, formam os grupos de choque. Um florescimento abundante de *slogans*, cantos e poesias apistas foi recensado. A mais célebre das composições não é senão uma *Marseillesa*, cujo tom e, em certa medida, as palavras foram copiadas do hino nacional francês. A personalidade do chefe é exaltada: Haya de la Torre leva o título de "chefe máximo." Seu aniversário — 22 de fevereiro — é celebrado com fervor e não se passa dia sem que o órgão do movimento não invoque seus méritos em monótonos panegíricos.

O Partido apista se considera assim como um "partido de fuzilados." Haya de la Torre dedicou uma de suas obras "à memória dos 6 mil mártires do aprismo no Peru." A cifra parece exagerada: estimativas dignas de fé indicam que, de 1939 a 1945, 3 mil apistas foram presos; nessa época, como em outras, numerosos, foram os que pagaram com a vida suas convicções apistas ou foram deportados para a Amazônia, ou ainda exilados. O próprio "chefe máximo" passou quase toda sua vida de exilado na prisão ou na clandestinidade. Viveu — peripécia apenas nove anos, depois beneficiou-se do direito de asilo na Embaixada da Colômbia, de 1949 a 1954. Seu caso irá à Corte de Haia, que, redigirá, a propósito do problema, um acórdão destinado a firmar jurisprudência em matéria de direito de asilo.

Há outros aspectos notáveis no estilo dos apistas. Para eles, a ação sindical e a educação das massas são inseparáveis da luta ideológica. Não cessaram de marcar com seu cunho a Confederação de Trabalhadores Peruanos, que agrupa a quase totalidade dos sindicalistas. Sem que se trate de trabalhismo, os laços parecem tão estreitos que a CTP pode, sob muitos pontos-de-vista, ser considerada uma organização paralela. Por outro lado, sempre foram interessados na educação: alguns criaram ou incentivaram a criação de universidades populares funcionando à margem do ensino oficial. Mais tarde, seus esforços deveriam levar à conquista da juventude estudantil, que facilitava a dependência de numerosos dirigentes no corpo docente. Os apistas, para melhor sensibilizar os meios modestos, vão até a organização de cursos noturnos. Pode-se dizer que se interessavam mais pela educação que pelo poder. Vangloriam-se mesmo de ser professores de moral cívica e quase só de moral. Um de seus *slogans* favoritos — "Quanto mais calúnias, mais responderemos pelo aprismo" — revela que sua maneira de pensar e agir se alça, a seus olhos, até o nível de uma virtude, uma espécie de valor que transcende a política.

Apesar desses trunfos, eles não conseguiram se impor. No plano da doutrina, sua análise da História só corresponde a uma realidade onde há importantes grupos de aborígenes. Em vastas zonas, nas

Caraíbas ou no Brasil, por exemplo, ela se mostra inadequada. Uma constatação ainda mais decisiva são as três experiências originais do subcontinente latino: a revolução mexicana, o peronismo e o castrismo ficaram fora de sua influência. O fracasso é flagrante no caso do México, precisamente onde nasceu o APRA. Sem dúvida é preciso ver-se a razão disso na balcanização da América, que divide as aspirações e provoca ciúmes parciais. Não obstante, o movimento continua sendo considerado como um precursor entre os partidos latino-americanos de inspiração reformista.

No próprio Peru a sua irradiação encontrou limites. A maior parte dos observadores estima que o número de militantes chegue a centenas de milhares, efetivo aliás enorme: em cada 100 peruanos um pertence ao APRA. As últimas consultas mostraram a fidelidade de um terço do eleitorado. Mas, na situação confusa em que o país se achava depois das eleições de 1962, os apistas não deram provas de combatividade, enquanto o pólo presidencial estava ao seu alcance: o Exército se apoiou do poder sem disparar um tiro. A clientela, compacta no Norte e no Centro, se torna esfarelada nas cidades e, o que é singular, na capital. As novas vagas se detêm, e entre elas os elementos mais dinâmicos. Pouco a pouco, a imagem tradicional do apista — jovem, audacioso, pobre — é substituída pela do provinciano um tanto rotineiro, que observa a situação mais do que pensa na revolução.

Porque há muito que os apistas pensam na revolução. Até agora a vida política se ordenava em relação a eles. Destruí-los ou neutralizá-los era o principal objetivo de seus inimigos ou de seus falsos amigos. É preciso reconhecer que eles muitas vezes tiveram prazer em irritar os burgueses. Apesar da violência ser estranha aos princípios que os guiam, os exaltados que se dizem apistas não desdenham o recurso à violência. Seus adversários lhes imputam dezenas de assassinatos, entre eles o de um Chefe de Estado, e dos diretores de dois dos principais jornais da época. Além disso, os apistas fomentaram o levante do Norte, em 1932, e outro em Callao, subúrbio de Lima, em 1948. Nestas duas oportunidades eles se lançaram contra os militares em lutas que fizeram centenas de mortos de ambos os lados. Nos dois casos a resposta das forças da ordem esteve à altura da agressão.

Porque inspirava o temor, o Partido Apista foi proibido durante 27 anos dos 45 de sua existência. A repressão não se limitou a colocar em prática esse ostracismo. Privou, também, os militantes dos frutos da vitória. Haya de la Torre em 1931 perdeu por pouco as eleições presidenciais, cuja lisa foi contestada. Em 1936 um testa-de-ferro da APRA saiu vitorioso nas eleições: esta foi anulada. Em 1945, porém, eles triunfaram em toda a linha. Três deputados em cada cinco e um senador em cada dois são militantes; três pastas ministeriais são dadas a seus representantes; o Presidente Bustamante é um aliado declarado. Mas os apistas deram então a medida de sua falta de tato ao se lançarem ao assalto de posições que com habilidade matreira ou um sítio prolongado teriam conseguido melhores resultados.

Relançados à sombra, em consequência do levante de Callao, eles só saíram desta obscuridade após as eleições de 1956. A cooperação com a oligarquia lhes permitiu, então, obter em favor dos assalariados, sem violência, vantagens diversas, de pesar na balança política, e de se organizar com vistas às eleições de 1962. Então, nova peripécia: Haya de la Torre vence confusamente a eleição, devido à complexidade do sistema eleitoral, e é objeto de acusações de fraudes, sem dúvida excessivas. Ele vê assim a vitória fugir-lhe novamente.

O Exército anula as eleições e promove outras no ano seguinte. Desta vez ele é vencido e as eleições são válidas. A História aguardava, mas ela só se mostraria a Belaúnde. Este, por sua vez, foi deposto pelos militares em outubro de 1968.

Não foi porque Haya de la Torre pudesse se tornar Presidente em 1969 que o Exército reassumiu o poder em outubro último. Foi porque Belaúnde não soube introduzir as reformas indispensáveis e nem tampouco dominar a crise financeira que geralmente corroi os países no hemisfério Sul. Um incidente — a retomada de uma concessão petrolífera a uma sociedade americana — lançou fogo à pólvora, e Belaúnde foi exilado pelo Exército. Mas a perspectiva, bastante aceitável, de que um apista — talvez mesmo o próprio Haya de la Torre — venha a vencer as eleições presidenciais que os militares deverão organizar, complica de maneira singular a situação.

O Exército e o poder

Desde a Independência, o Exército tem desempenhado um papel privilegiado. Entre os 16 Presidentes que estiveram à testa do Estado peruano no meio século que se seguiu ao seu nascimento houve apenas um único civil. A atração do poder é tão poderosa entre os generais e coronéis, que se se percorrer a relação dos primeiros magistrados da nação ver-se-á que um terço é composto de militares.

Seria abusivo ver nisso apenas um desdobramento de ambições. Os militares peruanos, como a maioria de seus colegas sul-americanos, têm de suas responsabilidades uma idéia que causa espanto aos observadores europeus. Eles consideram que lhes cabe proteger a República contra os inimigos internos. Essa opinião é compar-

tilhada por quase toda a coletividade nacional: ela admite que a tropa não está obrigada a uma obediência cega ao Executivo e mesmo que lhe cabe limitar seus abusos.

A história mostrou muito frequentemente que os governantes de Lima aspiram a abolir as liberdades públicas, ou, pelo contrário, revelam-se impotentes para conter a anarquia. Dessas duas constatações decorre uma conclusão: a arma absoluta da política não pode ser deixada nas mãos dos ditadores ou dos incapazes.

Foi isso que proclamou um eminente general numa obra bastante notável à época. "A instituição militar — escreveu ele — zela em não converter-se numa força passiva que, obrigada a se manter estritamente apegada à letra da Constituição, seria usada para assegurar o respeito a fatos consumados que abalariam as convicções democráticas dos cidadãos e a posição democrática do Governo." (1).

O legislador constitucional levou em conta essa argumentação, prevendo para a força armada um lugar à parte na organização do Estado. Dispõe, em título que lhe é consagrado, que seu papel consiste "em garantir as leis da República, a execução da Constituição e das leis, assim como a manutenção da ordem pública." Fortalecida por essas atribuições particulares, ela se considera como a consciência da nação e guardiã de seus interesses fundamentais, erigindo-se em porta-voz do país real diante do país legal.

Dai resulta que o Exército se coloque — e é necessário ceder-lhe o lugar — ao lado do executivo e não abaixo, formando portanto, por assim dizer, um poder particular: o poder militar. Tal noção pode surpreender. Mas será que ela difere muito, em sua essência, de nossa clássica divisão dos poderes? Para Montesquieu, o estatuto particular do judiciário permitia limitar as prerrogativas dos governos, afastando-os da execução das leis.

Aqui, onde a fluidez das instituições, a fragilidade dos textos e o estado da sociedade fazem com que a política distribua justiça, concebe-se, no interesse da nação, que a força de polícia principal — em outras palavras, o Exército — não fique manietado por um executivo arbitrário ou impotente.

Para melhor assegurar a independência dos militares em relação ao executivo, sua promoção não fica dependendo da vontade do Governo. O Parlamento deve aprovar as indicações ou promoções dos generais e coronéis; de fato, não se trata de mera formalidade. A Assembleia pode inclusive — isso já é mais teórico — tomar a iniciativa pelos serviços relevantes.

Essa bela construção jurídica não impede que o equilíbrio entre civis e militares seja facilmente rompido em benefício desses últimos, de vez que, nos casos graves, eles se consideram os únicos qualificados para decidir de sua intervenção. Em carregados de zelar pelo respeito à Constituição e à aplicação das leis, esses singulares magistrados são ao mesmo tempo de mandantes e agentes de execução. Por conseguinte, não é estranho que eles estejam demandando a toda hora.

A dialética que ressalta a missão do Exército traduz apenas uma parte da realidade. Os apetites individuais, o destino de personalidades audaciosas formam também, naturalmente, a trama da história. Mas, além das aventuras particulares, além da esteira dos acontecimentos, não se pode também discernir correntes que arrastam os protagonistas para certa direção? Em outras palavras, qual é a evolução dessa casta que os oficiais formam?

Na realidade, seus efetivos são fracos: 5 mil, ou seja, um para cada 12 homens. A proporção, três vezes maior do que na França, está nas normas da América do Sul. Nesse conjunto, o pessoal da Marinha faz o papel de conservadores: orgulhosos de um recrutamento que afasta os *morenos*, não mudaram esse estado de espírito que perdura há décadas.

Tal não é o caso para seus colegas. A atração do comércio e da indústria dissuadiu, pouco a pouco, os filhos de família de vestirem o uniforme. O recrutamento proveniente das classes abastadas, frequentemente entre proprietários fundiários, sucedeu um amplo escalonamento. Atualmente, o oficial, geralmente de cor carregada, sai de um meio modesto.

A estratificação da sociedade faz com que ele não venha mais a ser admitido, quaisquer que sejam seus méritos e sua posição, nas fileiras da aristocracia. Em contrapartida, os militares criticam as classes dirigentes de desconhecer o povo e ignorar o país. A exceção de raros generais nostálgicos da *belle époque* das guardas pretorianas e da aliança com a oligarquia, eles acreditam no conjunto que seu interesse, enquanto força social ou corpo de Estado, não se confunde com o dos mais favorecidos.

Mais ainda: alguns parecem considerar que um exército mantido à margem dos grandes movimentos de renovação nacional se desqualifica como potência política e, em consequência, trai sua missão eliminando-se como eventual fator de ponderação. Para citar exemplos que eles julgam definitivos, dizem que no México, Bolívia e Cuba, no dia seguinte às revoluções, o Exército perdeu toda ascendência.

Como um extremo dessa tendência, os *nasseristas* desejam efetuar seu próprio jogo. Sonham com um Estado tornado jus-

to, forte e ousado graças a eles. A influência desse grupo, que engloba uma diminuta corrente de intelectuais fardados, continua bastante reduzida.

Outros, finalmente, querem dedicar-se exclusivamente às grandezas de sua vocação. Esse desejo é disseminado entre os que manejam os engenhos modernos e vão aos Estados Unidos completar sua instrução.

Todos, no entanto, querem salvaguardar a unidade do Exército, que lhes parece o bem supremo. Um muito forte espírito de classe os impede, além disso, de levar suas disputas à praça pública.

A hegemonia norte-americana

Os Estados Unidos exercem uma influência primordial sobre a economia do Peru, pois esse país reserva aos EUA entre um terço e a metade de suas exportações. Além do mais, as empresas norte-americanas desempenham um papel preponderante em certos setores como a produção do açúcar e do algodão, como as minas, e outros setores básicos: alguns economistas calculam que 15% da renda nacional advém das empresas sob controle norte-americano. (2)

Enfim, Washington concede uma ajuda econômica que não é decisiva para o desenvolvimento do país; mas ela constitui um argumento de peso por ocasião das negociações entre os dois países; tal é o caso no presente momento e a Casa Branca usa a fundo esse argumento.

Os Estados Unidos exercem também uma influência ideológica, pois conseguiram introduzir no Peru — como no resto da América Latina — uma série de postulados que regulam a vida do Continente respeitando as regras de um jogo fixado pelo parceiro mais forte. Essas regras são as do liberalismo clássico que, como já vimos, são exatamente as que defendem a oligarquia.

No plano militar, os Estados Unidos tiveram a habilidade de erigir uma aliança institucional, que limita a autonomia dos parceiros, previne os conflitos e dissuade os aliados de se entenderem com terceiros pois as vantagens apresentadas pela coalizão são bastante reais.

O sentido da crise atual entre os Estados Unidos e o Peru

A primeira vista, a crise que opõe os Estados Unidos e o Peru desde o golpe de Estado parece absolutamente clássica. Os militares tomaram o poder e, como de hábito, Washington resistiu muito tempo para reconhecer o fato consumado.

Mas dessa vez o caso é mais grave, pois os militares denunciaram o acordo concluído por Belaúnde com a International Petroleum Company (IPC) às vésperas do golpe de Estado e inclusive fizeram ocupar militarmente as instalações da empresa (3).

Profundamente irritados, os norte-americanos ameaçaram suspender a ajuda econômica. Para se defender, os peruanos estabeleceram relações comerciais e diplomáticas com os países do Leste, em troca da promessa de compra de seus excedentes de açúcar e cobre.

A crise chegou em mau momento para a Casa Branca, onde se encontra um novo ocupante para quem é interessante testar as reações. Por isso os outros países do Hemisfério Sul têm os olhos fixos no Peru. Nesse país mesmo, a eventualidade de eleições presidenciais contribui para endurecer as posições.

No entanto, ninguém tem interesse em envenenar as coisas nem do lado peruano — onde não se ignora a extensão nem a solidez dos laços intercontinentais — nem do lado norte-americano, onde nada há a ganhar em chegar ao extremo contido nas ameaças de sanções econômicas. Pode-se razoavelmente pensar que, graças aos bons ofícios que se multiplicam, se chegará a um ajuste.

Também não deixa de ser verdade que subsiste uma dúvida até a solução definitiva da crise. Ela tem, de qualquer modo, o mérito de trazer à luz as dificuldades das relações no âmbito continental. Servirá de teste para saber até que ponto pode ir a emancipação de um Estado latino-americano em relação ao poderoso vizinho do Norte.

(1) General Juan Mendoza. Capítulo sobre o Exército em Visão do Peru no Século XX. Conclusão da pesquisa realizada à atitude do Exército em relação à ordem interna. Publicado em 1962.

(2) Para maiores esclarecimentos sobre as relações inter-americanas, ver *América Latina e os Estados Unidos* — Jean Teillac. *Revue de Défense Nationale*, outubro de 1968.

(3) O Peru situa-se em 22.º lugar na produção mundial de petróleo.

Peru: Ano I A reforma agrária

Era o primeiro choque diplomático com os Estados Unidos. Ele seria logo seguido pelo caso dos pesqueiros. Aparentando vários barcos de pesca norte-americanos que se aproximaram de sua costa, extremamente piscosa, suas águas territoriais — se não de direito pelo menos de fato — até 200 milhas da costa, firmando ainda mais a sua posição nacionalista.

No plano interno, os militares que sucederam a Terry iam surpreender ainda mais aos observadores internacionais promulgando uma reforma agrária extremamente arrojada, que está em vigor há três meses.

O que impressiona logo de início na lei peruana é a sua determinação de acabar rapidamente com o latifúndio. A Junta Militar não vacilou diante de um dos tabus mais respeitados no Peru: a intocabilidade das usinas açucareiras, cuja alta rentabilidade e avançada tecnologia colocavam fora de questão a possibilidade de expropriação.

A lei da reforma agrária começou a ser aplicada exatamente neste setor, desafiando abertamente o poder político dos proprietários das grandes engenhos, representados pela poderosa Sociedade Nacional Agrária.

Em poucos dias, interventores estatais passavam a administrar diretamente as oito grandes haciendas peruanas que produzem 99% do açúcar do país e 95% do açúcar destinado à exportação. Entre elas estava a legendaria Casa Grande, considerada o maior latifúndio do mundo, com uma tecnologia e uma produtividade somente comparáveis aos mais avançados engenhos de açúcar do Havaí. As terras de Casa Grande começam nas praias do mar, cobrem uma larga faixa da costa até os Andes e se estendem por três cadeias montanhosas da Sierra, até descerem para os vales da Selva.

O Presidente Belaúnde Terry, que foi empossado em 1963 sob as melhores expectativas, já havia tentado entregar ao Peru um Estatuto da Terra: mas as pressões dos grupos oligárquicos foram tão grandes que o projeto original foi profundamente desfigurado. Promulgado em maio de 1961, trouxe algum progresso em relação ao regime anterior; mas o *Economist* de Londres comentou ironicamente que os proprietários não tinham muito o que temer dele.

Pela nova lei, as propriedades agrícolas individuais, na zona costeira, são limitadas a 150 hectares, podendo chegar a 200 se forem industrializadas e distribuídas a seus empregados um mínimo de 10% de seus lucros anuais. Tal será o fim das fazendas de açúcar e algodão. Estas, constituindo, como geralmente é o caso, uma só unidade econômica integrada, de sentido agroindustrial, não serão desmembradas em sua totalidade; continuarão constituindo um todo econômico, explorado sob a orientação estatal, sob o regime cooperativista.

O pagamento das indenizações resultantes da lei, o verdadeiro cerne da questão, não será a vista, em dinheiro, o que impediria, por parte de um Estado pobre, a implementação do novo sistema; salvo uma pequena parte, o restante deverá ser compensado em bônus, resgatáveis em 20 anos ou mais, com juros anuais de 4 a 6%.

OS INVESTIMENTOS

Até agora, os planos de desenvolvimento industrial pareciam estar sendo feitos tendo como base o estímulo às inversões privadas, com o firme apoio estatal. Para isso, a Junta Militar utilizara não somente a conversão forçada dos latifundiários em homens de indústria, como também uma ampla gama de condições vantajosas para as inversões neste setor, e especialmente para a exportação de manufaturados. Entre as condições mais importantes para fomentar essas inversões consta, em primeiro lugar, a garantia de que serão respeitados religiosamente os direitos do capital aplicado na indústria.

Alguns aspectos do que o Governo deseja fazer, entretanto, não estão muito claros. O Ministro da Agricultura assinalou que se colocariam à disposição dos possuidores de bônus ações das mais importantes companhias estatais: a Petrolera Fiscal, a Central Siderúrgica de Chusvot e a Corporación Peruana de Vales.

Outra garantia que os industriais do Peru poderiam esperar, para se disporem a enfrentar o ciclo forçado de desenvolvimento em seu setor, seria a manutenção do custo da mão-de-obra nos níveis atuais, devido à austeridade fiscal imposta pela crise econômica.

A questão
com a IPC

Alvarado, o nacionalista

A IPC, subsidiária do grupo Standard Oil de Nova Jersey, era a maior empresa do país e explorava, na costa Norte, as grandes jazidas de La Brea e Pariñas. Supria 65% do consumo local de hidrocarburetos minerais; operava a refinaria de Talara, com capacidade produtiva diária de 50 mil barris; detinha o monopólio da venda de refinados na costa e na serra; era a única fornecedora de gasolina de aviação e a vendedora exclusiva de asfalto, de lubrificante e de gás líquido.

Além disso, associada à companhia Lobitos (grupo British Petroleum Shell), a IPC explorava também a chamada "concessão Lima", a segunda zona produtora de hidrocarburetos minerais do país.

O que prejudicou a IPC foi o vício original da sua relação com o Governo peruano. Em parte por culpa dos governantes de então, em parte pela conjuntura internacional da época, o Governo peruano permitiu, através de laudo arbitral proferido em Paris em 1922, que, em litígio versando exclusivamente sobre bens situados em seu território, a London and Pacific Petroleum Company, detentora das concessões que posteriormente seriam adquiridas pela IPC, viesse a gozar de um estatuto privilegiado. A London and Pacific obteve nada menos que o direito de explorar o petróleo, nas concessões de La Brea e Pariñas, sem pagar royalties ao Peru pelo prazo de 50 anos.

A única contribuição que o Governo de Lima pôde exigir da concessionária foi a soma de 25 centavos de dólar por barril de petróleo efetivamente exportado, quantia irrisória se for levado em conta que, principalmente após 1930, a grande maioria do petróleo extraído era consumida no mercado interno.

No Governo Belaunde Terry já havia a preocupação de alterar essa situação, mas, embora recebendo poderes especiais para agir nesse sentido, Terry hesitou.

A 9 de outubro de 1968, o Governo peruano decretou a expropriação da refinaria de Talara e seus anexos. Pelo mesmo ato, o Governo resolveu cobrar da IPC 690 milhões de dólares como compensação pela exploração indevida das minas desde 1922. O prazo para o pagamento dessa dívida era 6 de fevereiro de 1969, depois do que a IPC não poderia mais operar em território peruano sem estar quitas com o Governo. A decisão do Governo equivalia a uma expulsão da companhia, já que os bens da IPC, somados, valem cerca de 200 milhões de dólares. A 23 de agosto deste ano, o Governo decidiu expropriar todos os bens da IPC, independentemente do pagamento da dívida de 690 milhões de dólares.

Os Estados Unidos reagiram a esses atos suspendendo a sua ajuda financeira ao Governo peruano e exercendo uma intensa pressão diplomática, mas o Governo Alvarado revelou a disposição de não ceder.

A estratégia político-econômica do Peru

ARTUR AYMORE
Enviado Especial do JB

Lima — Os militares que lideram o novo regime peruano acreditam com muita convicção que nêles estão concentradas todas as esperanças das nações latino-americanas que tentam impulsionar um processo de desenvolvimento econômico, manter a dignidade nacional, sem se submeter às esferas de influência, domínio e dependência das duas grandes sociedades mundiais que se disputam a hegemonia universal.

A estratégia desta concepção, que se baseia numa transformação interna, se destina a criar um novo nacionalismo na América Latina, ou a recriá-lo e redefinir-lo.

— Se o Peru caísse hoje — declarou o General Juan Velasco Alvarado — nenhum futuro nacional teria segurança nesta parte do mundo. Estamos empenhados numa luta não somente pelo Peru, mas por toda a América Latina, cujo destino histórico volta hoje a jogar-se em solo peruano, como se fez ontem nos primeiros dias de nossa vida republicana.

A AGRESSÃO ECONÔMICA

A característica daquela luta, identificada no pensamento e ação de toda a equipe do Governo Revolucionário, é a de conter "as novas formas de ameaça contra a segurança de cada país, como a psicológica, a ideológica e, no momento, a agressão econômica" — definiu o Chanceler General Edgardo Mercado Jarrín.

A doutrina peruana foi desenvolvida a partir dos estudos de sociólogos, historiadores e economistas reunidos no Instituto de Estudos Peruanos, entre os quais os professores Jose Matos Mar, Jorge Bravo Bressani, Ruiz Eldredge e German Tito Gutierrez.

Repousa no repúdio a qualquer tipo de intervenção: política, econômica, social, ideológica, "venha de onde vier, e adote a forma que adotar, clara ou encoberta, expressa ou tácita, atuante ou potencial, diplomática ou armada."

Um dos princípios mais importantes em que se baseia, refere-se a um dos aspectos condicionantes do desenvolvimento. Crêem que o tipo de cooperação técnica e econômica aceitável é somente aquela que tenha validade universal.

— Assim como lutamos contra a agressão violenta, constituída pelas guerrilhas e diferentes modalidades de terrorismo — explicou o Chanceler Mercado Jarrín — agora estamos lutando contra a ameaça da agressão econômica.

A nossa luta — acentuou o Presidente Velasco Alvarado — tem um sentido e uma missão latino-americanas e, para isso, contamos com o apoio e solidariedade da América Latina, convencidos de que, ser solidário significa muito mais do que dizê-lo.

A LUTA INTERNA

Como país subdesenvolvido, o Peru tem a sua própria especificidade, sua personalidade. Uma característica básica é que o espaço físico onde se desenvolve tem uma antiga ocupação: 10 mil anos antes de Cristo, segundo descobrimentos da arqueologia revelados recentemente.

Os sociólogos peruanos distinguem duas fases importantes no processo histórico do seu país: a primeira é a etapa do desenvolvimento autônomo, a partir da primeira ocupação do espaço por grupos primitivos, há 100 ou 150 séculos, até a conquista, em 1532. Neste período a sociedade denominada andina, fez uma evolução social e cultural própria, conquistou e cultivou seu próprio território, estruturou um tipo de sociedade singular e criou sua própria cultura em forma original e autônoma. Propagou-se e se diversificou numa área muito extensa, desenvolvendo núcleos de variada conformação e coesão. Dois fatos devem ser destacados neste desenvolvimento autônomo: o primeiro, sua grande evolução — mais de 100 séculos de desenvolvimento, domesticação e criação; e, segundo, a permanência de sólidos padrões culturais de comportamento, de valores, de solidariedade e de trabalho.

A domesticação das plantas alimentícias e o desenvolvimento agrícola, permitiram a conformação da etapa formativa que, sujeita a complexas

influências, possibilitou desenvolvimentos regionais e estes, através de mecanismos variados, derivaram a um Império ou Estado pan-andino.

Os espanhóis, inserção da cultura ocidental, utilizaram a sua maneira e necessidades, o resultado deste longo processo concentrado no chamado Estado Inca. Não destruíram o passado, ao contrário, o reinterpretaram e o utilizaram de acordo com seus objetivos de conquista. Essa interpretação e tratamento faz parte de um forte conjunto que representaria as formas tradicionais contemporâneas dentro da moderna sociedade peruana.

A segunda etapa é a situação de dependência econômica, que se inicia em 1532 e continua até hoje. Mais de quatro séculos nos quais foi mudado o processo de criação independente e se reorientou sob a égide da cultura ocidental, como uma de suas fases e modalidades de inserção e domínio, desenvolvendo-se dentro de uma nova e única perspectiva mundial, imposta pelas sociedades ocidentais dominantes. Nesta etapa há várias fases a distinguir: a primeira é a colonial ou fase de dependência política e econômica, desde 1532 até 1821, período no qual a sociedade evoluiu sob a dominação espanhola que impõe a sua cultura em forma profunda e global, desenvolve a costa em oposição ao desenvolvimento da serra, que foi o eixo de organização da sociedade andina, reestrutura os padrões de estabelecimento humano e introduz o mundo capitalista a sua maneira e fins. A penetração e impacto colonial de quase três séculos condicionou o primeiro processo de desarticulação da sociedade atual em forma mais profunda e complexa do que até agora se havia pensado.

A segunda fase é a de um regime semicolonial em que se encontra a sociedade peruana desde 1821; data da independência que marca o segundo processo de desarticulação da sociedade nacional. Nesta fase existem duas etapas: a primeira corresponde à evolução sob a influência inglesa que dura até 1930, e na qual se pode assinalar momentos de maior ou menor intensidade, como os ocorridos nas primeiras décadas da independência, durante o período militarista, desde 1860 e o mais importante a partir de 1890. Esta influência inglesa se destaca porque ela, pela primeira vez, ofereceu a possibilidade de formação de capitais e deu ao Estado a oportunidade de receber empréstimos, dando-lhe força, o que permitiu fortalecer o poder central.

A segunda etapa nesta evolução se inicia em 1930 e pode-se afirmar que vai até 1968, quando se verifica a marcada influência dos Estados Unidos e, segundo o sociólogo José Matos Mar, "coloca o Peru dentro da esfera direta de um dos países que lutam pela hegemonia universal."

A influência norte-americana é fundamentalmente de caráter econômico, pois "significamos um mercado de inversões e um espaço potencial de recursos e de segurança dentro do seu jogo mundial. O econômico exige lealdade, caminhos fáceis e segurança, mantendo sua relação com a política que aparece como sua consequência."

Em resumo, a forma de desenvolvimento autônomo, a forma de desenvolvimento colonial, e a forma de inserção à qualidade de país independente determinam a especificidade da sociedade peruana subdesenvolvida.

DUAS IMAGENS

Encontra-se bastante generalizada no Peru, segundo observou o sociólogo Júlio Cotler, a imagem de que o país apresenta duas versões sociais muito diferentes e simultâneas, ou seja, a sociedade se caracteriza por seu dualismo estrutural.

Esta imagem, amplamente difundida, se baseia em contrastes socioculturais que se observam basicamente ao nível da costa e da serra, as duas regiões de maior importância do país.

A região denominada correntemente de *mancha india*, na serra, detém 29% da população total do país — 12 milhões de habitantes, dos quais 4 milhões não têm nenhuma participação política e estão completamente marginalizados do resto do país. Daquela percentagem, 87% dos maiores de cinco anos se comunicam numa

língua indígena. A estrutura de ocupação da região se destaca porque 69% da população econômica ativa, se dedica a atividades agropecuárias, ao passo que a média, no resto do país, que se dedica à agricultura é de 42%.

Estas condições ocupacionais supõem obviamente uma reduzida diversificação e repercute na renda média da população da área, inferior em 39% da média nacional e 36% inferior à média da renda no resto do país.

A atividade agropecuária se encontra marcada por uma estrutura de propriedade caracterizada, de um lado por uma alta concentração da terra em mãos de poucos proprietários, e uma intensa fragmentação da maioria das unidades produtivas e, por outro lado, situação que não se diferencia de uma forma notável com a que existe no resto do país.

A costa, em 1961, contava com 47% da população total e contribuía com 61% para o ingresso nacional. Na serra, estas proporções eram de respectivamente 46% e 35%.

Na costa se edita e se consome a maior parte dos jornais, revistas e livros que se publicam ou se importam no país. A maior parte das estações de rádio e televisão se encontram instaladas ali. Apenas 0,4% dos televisores existentes no Peru estão funcionando na serra.

Estas características identificam a costa como uma região em "desenvolvimento, modernizante, ocidental", enquanto a serra é tida como "subdesenvolvida, tradicional, indígena."

Nesta economia dualista, Lima representa o setor moderno, e a província, o tradicional. Ocorre, como consequência, uma desarticulação ou inarticulação pela justaposição de estruturas sociais, econômicas, políticas e mentais, que atuam com diversas intensidades e modalidades no meio da sociedade nacional.

OS CONTRASTES

O conjunto urbano varia do conjunto rural de modo mais contrastante que nas sociedades desenvolvidas. Um grupo reduzido mantém o controle econômico e político com todas as suas consequências de desigualdades e injustiças sociais. O resto, ou seja, a quase totalidade da sociedade, depende de suas decisões e das possibilidades que se oferecem de acordo com as suas conveniências.

Uma grande cidade, a capital, se desenvolveu em grande escala, constituindo um eixo, que faz pensar na existência de uma única região nacional dominada por ela. O fenômeno urbano é tão contrastante que chega ao extremo de que a segunda cidade do país não alcança 10% da população de Lima.

A desarticulação deu como resultado a organização de uma sociedade ineficaz e injusta para suas maiorias, com situações de privilégio para a minoria dominante. Esta organização, que não corresponde a um plano, se fundamenta em estruturas rígidas, e começava a criar novas situações de desequilíbrios sociais: a emergência de novas classes sociais, como a dos trabalhadores rurais que começou há poucos anos a se organizar, dirigido aparentemente pelo setor *cholo* da *mancha indígena*.

Este setor estava recebendo o reforço e a conformação ideológica pelas atividades de alguns grupos de esquerda urbanos. Não obstante a dependência da massa camponesa, especialmente a indígena, a orientação segmentária dos setores participantes e a privatização do poder pela oligarquia, principais eixos do sistema social, assistia-se à formação de novas forças sociais, dentro de um contexto de mobilização social e política, que começava a ensaiar suas primeiras manifestações de contestação organizada às limitações da organização social imperante.

O PAPEL DOS MILITARES

A Revolução Cubana e o conflito sino-soviético contribuíram, entre outros fatores, a que alguns setores da esquerda, principalmente a facção intelectual, repudiasses as modalidades "reformistas" dos Partidos políticos, especialmente do comunista e haviam aderido aos lineamentos de Pequim.

Durante cerca de 25 anos, o APRA, Partido do deposedo Presidente Belaunde Terry, procurou reunir diferentes camadas da população: trabalhadores agrícolas e urbanos, ajudando-os a sindicalizar-se; empregados, estudantes e profissionais liberais, a fim de romper o controle que a oligarquia exercia sobre o Governo.

Esta situação contou com uma oposição tenaz de parte do binômio "forças vivas" — Forças Armadas, já que a realização dos objetivos que perseguia o APRA se traduziria na elevação destes setores sociais ao poder estatal e a consequente subordinação das Forças Armadas à autoridade civil.

As reivindicações dos operários e empregados, orientados segmentariamente, insistiam em que as inversões estatais se destinassem a obras de desenvolvimento urbano, principalmente na região costeira, determinando não só um maior distanciamento sócio-cultural entre a costa e a serra, como também o estancamento da produção agrícola, que se tornava extrema, já que uma maior demanda urbana se opunha a uma rigidez na oferta de alimentos.

Os militares, por seu turno, disputando um papel cada vez mais acentuado no processo nacional, adquiriram uma importância especial e sua constituição fazia dia a dia progressos notáveis, já que é um poder homogêneo, dotado de uma lucidez crescente sobre sua capacidade de ação.

A função do Exército, como força que tomou gradualmente consciência do seu poder, e iniciou seu próprio jogo no meio dos quadros da administração central, foi basicamente a de substituir os Partidos, enfrentando os poderes econômicos.

Uma alta patente militar nos explicou que a capacidade de decisão da administração pública, dominada pelos Partidos, se viu consideravelmente reduzida pela interferência do poder econômico, tanto ao nível dos Partidos, como no Congresso e no mecanismo de financiamento dos gastos burocráticos (seja pelos impostos, seja por empréstimos internos e externos).

OS OBJETIVOS

Os militares que fizeram a Revolução Peruana e que pretendem iniciar uma nova etapa na história latino-americana argumentam que os Partidos fracassaram porque não podiam mais jogar os interesses de alguns grupos contra os outros, de mobilizar a opinião pública e exercer, em certas conjunturas, pressões decisivas, além da falta de claros objetivos políticos nos campos social e econômico.

Interferindo nos setores básicos da economia peruana — o cobre, petróleo, pesca e a agropecuária — o novo regime procura formar um movimento de massa que sustente um desenvolvimento econômico nacional, conjuntamente com uma redistribuição do ingresso e da riqueza a essa escala.

Ao mesmo tempo, nacionalizando o Governo, outorgando-lhe os recursos necessários, procuram exercer o controle do desenvolvimento industrial e agrícola, com o sentido de diminuir as desigualdades entre a costa e a serra.

A reforma agrária, em pleno andamento, se propõe a realizar a rápida transformação da injusta estrutura agrária do país, proclamando que pela primeira vez na história peruana "a terra é de quem a trabalha."

A marca nacionalista na política de mineração foi definida pelo Ministro de Energia e Minas, General Jorge Fernandez Maldonado:

— O objetivo fundamental da política de mineração do Governo Revolucionário é, pois, que a riqueza mineira seja explorada oportunamente e as reservas existentes mobilizadas de acordo com o interesse nacional.

Chegou, portanto, o momento — acentuou — a partir do qual não mais permitiremos que nossas reservas minerais em produção fiquem sujeitas a estratégias industriais estrangeiras. Ou, sejam mantidas pelos que se esquecem de que a riqueza mineral tem valor para nosso povo e para eles próprios, somente quando seja trabalhada e, que somente para isso, para trabalhá-la é que o Estado concede aos particulares o direito de explorá-las, em função do bem-estar do povo peruano.

Os novos rumos da Bolívia de Ovando

GALENO DE FREITAS

especialista em América Latina da Editora Internacional

"A fogueira que acendi na América ninguém apagará jamais." (Frase que o prótomártir da independência boliviana, Pedro Domingo Murillo, teria dito pouco antes de subir ao cadafalso, condenado pelos espanhóis, há 150 anos.)

A queda de Adolfo Siles Salinas e a consequente ascensão do General Alfredo Ovando Candia à Presidência da Bolívia era um fato esperado. Inesperado, contudo, foi o Ministério de Ovando. Um Gabinete "revolucionário civil-militar", constituído por oficiais jovens e políticos de marcada tendência esquerdista e nacionalista.

Poucos minutos depois de anunciar os nomes dos novos Ministros, o General Ovando Candia manteve sua ofensiva verbal: identificou-se com o regime peruano do General Juan Velasco Alvarado, falando em formar uma "confederação ideológica"; adotou as linhas mestras de um nacionalismo continental, o latino-americano; afirmou-se disposto a tomar medidas contra a "espionagem imperialista", e já à noite derrogava o Código de Petróleo "que beneficia empresas estrangeiras"; disse que acelerará a reforma agrária e, por fim, prometeu melhorar a sorte das "classes trabalhadoras."

FOGO DE ARTIFÍCIO?

Uma pergunta cortou o Continente: Ovando é realmente *peruanista*? E as respostas variavam. Para uns, os militares bolivianos estão repetindo uma cena já gasta no teatro político latino-americano, com pequenas variações para surpreender o espectador. Mas há quem acredite que as Forças Armadas bolivianas, destruídas por uma revolução em 1952 e lentamente reconstituídas, estão sob o influxo de novos ventos que sopram nos quartéis da América Latina.

O tumultuado processo político boliviano (Ovando prefere chamá-lo de "dinâmica"), com uma média de uma mudança de Governo para cada nove meses, já perdeu a capacidade de espantar os observadores. O espectro ideológico, desde a Revolução Popular de 1952, praticamente não tem lado direito. Todos os políticos se situam do centro para a esquerda. Todos se dizem revolucionários, nacionalistas, antiimperialistas e esquerdistas. E, apesar de tudo isto, passado o primeiro ímpeto revolucionário em 1953 (nacionalização das minas de estanho, co-gestão nas minas, reforma agrária radical e algumas outras medidas de modernização de uma estrutura ultra-

arcaica), os governos do Movimento Nacionalista Revolucionário — MNR — (Paz Estenssoro, Siles Zuazo, novamente Paz Estenssoro e René Barrientos) primaram pelas concessões que fizeram às imposições do FMI, do capital estrangeiro e à nova *rosca* (oligarquia destruída em 1952, que lentamente ressurgiu até voltar ao Poder com Siles Salinas).

Assim, 17 anos após uma revolução popular a estrutura da economia boliviana apresenta apenas algumas modificações que não encobrem uma realidade trágica: os 1 098 541 km² são ocupados por 4 550 mil habitantes com uma das mais baixas rendas *per capita* do continente sul-americano, 160 dólares. Mais de 75% da população continua ocupada na agricultura, e apesar de a grande maioria possuir uma pequena gleba a Bolívia ainda importou no ano passado 30 milhões de dólares de produtos agrícolas. As condições existenciais dos 25 mil mineiros, que diariamente descem a profundidades incríveis para extrair o metal do diabo — o estanho que, ao



Ovando: a incógnita boliviana

lado de outros minerais, representa 75% das divisas do país — não foram substancialmente modificadas. Os indígenas, a maioria da população, permanecem mergulhados na pobreza.

O RASTRO DE FOGO

Mas a Revolução Popular de 1952 deixou um rastro de fogo. Os sindicatos mineiros ganharam emissoras de rádio. Os camponeses retiveram suas armas. As *chollas*, que viviam confinadas nos arrabaldes de La Paz, desceram à parte moderna da cidade. As universidades, que se multiplicaram pelas capitais de Departamentos, efervesceram-se. Formou-se uma consciência nacional, com base num nacionalismo agressivo.

O processo revolucionário, cada vez menos ato e cada vez mais palavras, esgotou-se com a vitória do golpe de René Barrientos Ortuño, um simpático e loquazmente contraditório aviador. Em 1964 começa a contra-revolução. Os mineiros são massacrados. Os sindicatos destruídos. Mas a universidade, autônoma por referendo popular, permanece intocada e dá abrigo legal às entidades marginalizadas pela repressão. O movimento estudantil entronca-se com o movimento operário urbano, porém não chega a constituir uma ameaça a Barrientos, que já tinha articulado novo esquema de Poder, com o Pacto Militar-Campe-

O PASSADO DE OVANDO

O General Alfredo Ovando Candia, na qualidade de co-Presidente de 1964 a 1966 e na de Chefe das Forças Armadas até o dia 25 de setembro de 1969, participou da contra-revolução boliviana. E, no exílio chileno, o Presidente deposto, Siles Salinas, lembrou este fato.

Houve, então, uma reviravolta ideológica em Ovando? Não necessariamente. Barrientos se dizia continuador da "obra do Movimento Nacionalista Revolucionário", apenas "realizava correções de curso." Mas teve de lutar contra as guerrilhas comandadas por Ernesto Che Guevara em 1967. E este fato é um dado fundamental na carreira do General Alfredo Ovando Candia. Na Bolívia (como no Peru em 1964), as Forças Armadas que estavam articuladas para a realização do "sonho boliviano, uma saída para o mar", tiveram que modificar toda sua estrutura para enfrentar a campanha guerrilheira. A guerrilha, antes de ser um fato militar, é um acontecimento político. Exige uma reformulação do sistema de referência dos estados-maiores. Os observadores hoje, na identificação com o regime peruano, vêem a guerrilha como fator comum de de-

monização de uma mudança na mentalidade dos quartéis.

O FUTURO DO GOVERNO

O nacionalismo e o revolucionarismo pagam altos juros políticos na Bolívia. Ovando, herdeiro do Pacto Militar-Campe-sino, logo nos primeiros momentos de seu Governo mostrou veleidades de ampliar este esquema, procurando integrar nele os mineiros (duramente reprimidos durante o Governo Barrientos), pelo próprio Ovando) e os setores populares urbanos. Mas os problemas do subdesenvolvimento não se resolvem no grito. A Bolívia, do ponto-de-vista de comunicações internas, é um país desvertebrado. A posse do estanho bruto, por si só, nada resolve; é preciso industrializá-lo, e mais do que isto, colocá-lo no mercado mundial (e o grupo Patiño ainda detém o controle da comercialização e industrialização estanífera). O petróleo dentro da terra é apenas uma riqueza potencial, e os Yacimientos Petrolíferos Bolivianos (YPB) dificilmente terão condições técnicas de extração sem assistência externa.

Tudo isto explica as primeiras declarações do Governo e a ligeira recuada dos dias seguintes. O próprio Ovando, que anunciava métodos radicais, disse depois que "a austeridade e a estabilidade monetária" (fórmula típica do FMI) seriam os meios de atingir os objetivos propostos.

"Os atos, não as palavras, hão de confirmar o conteúdo revolucionário do Governo civil-militar", disse Ovando ao assumir o Governo. Depois, ele afirmou que, devido a delicadeza da situação econômico-financeira, exigia detidos estudos antes de tomar qualquer medida. E o Gabinete fez sucessivas e cansativas reuniões para o estudo destas medidas. Em verdade, os atos ainda não justificaram o golpe. Há um evidente impasse.

A dinâmica do processo político boliviano certamente abreviará a solução do impasse. O Ministério de Ovando, em parte, corresponde ao conteúdo dos documentos publicados pelo Governo, que inova a linguagem justificativa de golpes militares. Entre os Ministros, há um deputado, Marcelo Quiroga de Santa Cruz, companheiro de Sergio Almaraz — um dos mais brilhantes intelectuais bolivianos que, pouco antes de morrer, havia lançado a palavra de ordem: "Vamos nacionalizar o Governo." Resta saber se Marcelo Quiroga, Ministro de Minas e Petróleo, conseguirá cumprir o legado de seu amigo, sob a chefia do General Alfredo Ovando Candia.

O que é nacionalismo?

A Revolução Francesa em 1789 lançou as bases do nacionalismo ao pregar o culto à nação, a aspiração de nacionalidade uma e indivisível e a ideia de um Estado fundamentado na concordância popular. Em sua primeira fase, o nacionalismo caracterizou-se por ser essencialmente liberal. Posteriormente, a partir de 1848, foi tomando um caráter de irracional, chauvinista, passando a fazer frequentes apelos racistas.

Em *O Estado Democrático Moderno*, o cientista político A. D. Lindsay define o nacionalismo como "uma emoção coletiva que leva os homens à ação e ao entusiasmo pela existência de certas coisas em comum (língua, tradição, futuro), marca de sua nacionalidade característica." Embora não tenham nascido em 1914 ou 1900, foi em nossa época que as doutrinas nacionalistas fizeram eclodir suas consequências. Com a emoção de massa, o nacionalismo teve sempre em mente se opor a outra nacionalidade. Apelando para o irracionalismo do povo, o nacionalismo tende a ser antidemocrático, uma vez que elimina o debate e a crítica.

NAZISMO E FASCISMO

As manifestações extremas de nacionalismo conhecidas pelo século XX foram o nazismo (ou nacional-socialismo) e o fascismo. Com algumas diferenças as duas ideologias eram, nos seus pontos essenciais, semelhantes:

nacionalistas e coletivistas ("Nada pelo indivíduo, tudo pela Itália"), militaristas e expansionistas.

As raízes filosóficas do nazismo remontam ao século XVIII com Fichte, filósofo alemão. Este autor já pregava então a união de todos os alemães e a supremacia de seu povo. Depois veio Gobineau (1853), identificando os arianos ou alemães como o povo eleito por Deus. Para Gobineau, a verdadeira civilização só poderia existir onde predominasse a raça ariana. Hegel inspirará os fascistas italianos.

O nazismo como o fascismo surgiram em países profundamente convulsionados, pretendendo ser o elemento de salvação nacional. A Alemanha, humilhada e arrasada pelo Tratado de Paz de 1918, Hitler apontou a possibilidade de vingança. Por seu lado, Mussolini, tentando abafar as contradições sócio-econômicas da Itália, que também se sentiu injustiçada com a Paz de Versalhes, iniciou uma campanha militarista e expansionista. O resultado, como não poderia deixar de ser, foi a guerra.

Hitler escolherá como *bode expiatório* os judeus — o mito da raça será invocado. O fascismo, usando Hegel, professará que o chefe é o intermediário entre a nação e a História — ele está destinado a fazer a História e só é responsável perante ela. O Estado é o criador do direito e da moral, não há limites para sua autoridade. Dessa forma pensava Mussolini "salvar a na-

ção" da ameaça bolchevique e do caos econômico.

Derrotados como sistema político em 45, o nazismo e o fascismo não morreram como ideologia. Atualmente, há um partido neonazista na Alemanha — Partido Nacional da Alemanha (NPD) — que apresentou inclusive um candidato nas eleições da semana passada. Na Itália, como em outras partes do mundo, encontramos grupos e facções — declarados ou não — facistas, freqüentemente com razoável peso político nas decisões nacionais.

UM NOVO NACIONALISMO

A tentativa de afirmação política de certos países desenvolvidos europeus é uma das formas de nacionalismo adotadas em nossa época. É o caso da França (principalmente até a queda de De Gaulle) tentando se afirmar diante das grandes potências através de uma política externa independente (afastando-se inclusive da OTAN).

Em nível mais amplo, aparece o nacionalismo continental europeu: o Mercado Comum Europeu, onde, uma vez mais, a França barra a entrada da Inglaterra temendo, devido às estreitas relações anglo-americanas, a intromissão dos EUA na Europa.

Na área socialista, contrariando a doutrina marxista do internacionalismo proletário, alguns países começam a se revoltar contra a supremacia so-

viética. Primeiro a Iugoslávia, depois a China (chegando à beira do rompimento), a Albânia, a Tcheco-Eslováquia e mais recentemente a Romênia. Movimentos de caráter nitidamente nacionalistas registram-se atualmente nesses países, como bem demonstram as manifestações anti-soviéticas dos tchecos após a invasão russa, e a visita do Presidente Nixon a Bucareste, que foi, antes de mais nada, uma tentativa de afirmação da Romênia como nação independente.

EM BUSCA DA INDEPENDÊNCIA

"Os latino-americanos devem aprender a andar sôzinhos", afirmou certa vez o Presidente peruano Juan Velasco Alvarado. "Estão-se colocando as bases do nacionalismo latino-americano. As riquezas vêm sendo recuperadas: um conjunto de órgãos representativos de toda a América Latina trabalha e se entrelaça e assim se vai criando um sistema latino-americano", declarou esta semana na Assembleia das Nações Unidas o Ministro das Relações Exteriores chileno, Gabriel Valdés.

Os países subdesenvolvidos, em seu afã de se desenvolver, começam a procurar no nacionalismo econômico — e consequentemente político — o caminho para sair da estagnação e dependência. Este vem sendo o princípio adotado pelo Governo peruano (estatização do petróleo, etc.), chileno (nacionalização do cobre) e, ao que se anuncia, pela Bolívia.

Os últimos 50 anos da história da Bolívia foram marcados pela violência e a instabilidade política. Os interesses pessoais ou de grupos se colocaram acima das aspirações do país, embora alguns dirigentes se tenham esforçado para introduzir reformas econômicas e sociais.

1919 — Bolívia torna-se membro da Liga das Nações e participa da Conferência de Versalhes, assinando o tratado de paz que põe fim à I Guerra Mundial. 1920 — Deposição do Presidente Gutiérrez Guerra, que sofreu grande oposição popular por sua política de reaproximação com o Chile. O Governo provisório promete recuperar o território costeiro perdido para o Chile na guerra de 1879.

1924 — Tentativas de derrubar o Presidente Batista Saavedra, que fazia um governo de reformas sociais e econômicas.

1928 — Começa a guerra do Chaco com o Paraguai a respeito de regiões fronteiriças.

1935 — Bolívia e Paraguai firmam um acordo de paz, servindo de mediadores Argentina, Chile, Peru, Estados Unidos e Uruguai. Somente em 1938 foi estabelecida uma paz definitiva. A Bolívia cede uma faixa de terra, porém mantém sob seu domínio os territórios ricos em petróleo.

1937 — Golpe de Estado inconstante leva ao poder o tenente-coronel German Busch, de 33 anos, que no ano seguinte torna-se Presidente sob nova Constituição. Busch empreza uma campanha política violenta contra seus inimigos, internando-os em campos de concentração. Morre em 1939 em circunstâncias misteriosas. Nacionalização das propriedades da Standard Oil Company.

1940 — General Enrique Penaranda assume a presidência, com o apoio do Exército, para reprimir as atividades pró-nazistas entre a colônia alemã boliviana.

1943 — No dia 7 de abril, Bolívia declara guerra à Alemanha e à Itália.

1943 — Gualberto Villaroel afasta Penaranda num golpe de Estado apoiado por nacionalistas e esquerdistas simpáticos ao Movimento Nacional Revolucionário (MNR). Victor Paz Estenssoro (que fundou o MNR em 1942) é nomeado Ministro das Finanças.

1946 — Villaroel é enfurecido pelos revolucionários e no ano seguinte Enrique Hertzog é eleito Presidente, iniciando uma série de governos instáveis apoiados pelos Partidos do centro.

1949 — O MNR é colocado fora da lei em maio e em agosto o Governo sufoca uma revolta. 1950 — O Partido Comunista é tornado ilegal.

1951 — Victor Paz Estenssoro (exilado na Argentina) é eleito Presidente, mas não pôde governar, afastado por uma junta militar encabeçada pelo General Hugo Ballivián.

1952 — A Junta Militar de Ballivián é derrubada por uma revolta organizada pelo MNR. Paz Estenssoro retorna da Argentina e assume a Presidência. Estenssoro estende o direito de voto às mulheres e analfabetos, nacionaliza três grandes minas de estanho (Patiño, Aramayo e Hoeschild) e desapropria grandes extensões de terra para distribuição aos camponeses.

1956 — O Vice-Presidente Hernand Siles Zuazo, candidato do MNR, é eleito Presidente. Toma posse e em seguida decreta o estado de sítio, reprimindo um movimento subversivo dirigido pela Falange Socialista, cujo líder, Oscar Unzuaga de la Vega, asilou-se na Embaixada da Venezuela.

1958 — O Governo anuncia que sofreu outra revolta da Falange Socialista.

1959 — Manifestações anti-norte-americanas. O Governo dos Estados Unidos expressa sua "grave preocupação" com as violências contra propriedades e pessoal norte-americanos. Em abril, o Governo de La Paz revêla que agiu com energia para abafar outra revolta da Falange Socialista. Cem pessoas são mortas.

1960 — Estabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética. Paz Estenssoro, líder do MNR, é eleito Presidente, e Juan Lechin Oquendo, líder dos mineiros, Vice-Presidente.

1964 — Victor Paz Estenssoro vence pela terceira vez as eleições para Presidente. O Governo anuncia descoberta de um complot para assassinar o Presidente. Em novembro, Paz Estenssoro é derrubado por um golpe militar.

1965 — O ex-Vice-Presidente Juan Lechin é preso e depois exilado no Paraguai. O chefe da Junta Militar, General René Barrientos, escapa de um atentado na estrada de Cochabamba para Oruro. O General Alfredo Ovando Candia é indicado co-Presidente juntamente com Barrientos.

1966 — Eleições para Presidente e René Barrientos sai vitorioso.

1967 — Barrientos decreta estado de emergência no Sudoeste do país e anuncia a determinação do Governo de esmagar um movimento guerrilheiro de inspiração castrista. Especialistas norte-americanos em contra-guerrilha chegam à Bolívia. Em outubro, o Exército anuncia que Ernesto Che Guevara foi morto.

1969 — Em 27 de abril morre em desastre aéreo o Presidente Barrientos. Assume o Vice-Presidente Siles Salinas, deposto a 26 último pelo Comandante-em-Chefe das Forças Armadas, General Alfredo Ovando Candia.

Os editoriais dos principais jornais do mundo nos últimos dias foram os seguintes:

ESTADOS UNIDOS

The Christian Science Monitor (de Boston) — Quem governará a China depois de Mao: "Chu En-lai e o Exército chinês parecem ser os dois grandes pilares depois de Mao. Eles não são menos dedicados do que o próprio Mao ao restabelecimento do que Pequim considera seu papel legítimo em influenciar o mundo e contribuir para o respeito às virtudes chinesas. Mas, provavelmente, eles iriam continuar a luta de um modo menos utópico e romântico..."

UNIÃO SOVIÉTICA

Pravda (de Moscou) — O pronunciamento do Presidente Thieu, do Vietnã do Sul, na televisão norte-americana: "É realmente possível levar seriamente as tiradas dos diplomatas de Washington sobre seu respeito ao direito do povo do Vietnã do Sul à autodeterminação, se até mesmo a retirada limitada de tropas norte-americanas é criticada — e não sem razão — pelo Presidente de Saigon, que solicita uma injeção de ajuda militar dos Estados Unidos ainda mais forte, com suas loucas exigências de bomba atômica?"

Tass (de Moscou) — Sobre a política dos Estados Unidos em relação à América Latina: "Os observadores acreditam que, quaisquer que sejam os pronunciamentos públicos de Washington, sua política na América Latina será caracterizada como sempre pela intenção de preservá-la como um apêndice econômico e político dos Estados Unidos."

SUECIA

Dagens Nyheter (de Estocolmo) — Eleições na Alemanha Ocidental: "Um Governo da Alemanha Ocidental, sob a liderança de Willy Brandt, seria, por diversas razões — principalmente políticas, financeiras e econômicas — bem recebido por uma forte opinião internacional."

CANADÁ

The Montreal Gazette — Eleições alemãs: "Os eleitores da Alemanha Ocidental devolveram aos políticos a decisão sobre quem governará o país nos próximos quatro anos."

INGLATERRA

The Times (de Londres) — Comparando as eleições gerais na Alemanha e na Inglaterra, em 1964 e 1969: "O resultado das eleições alemãs é bastante semelhante ao das eleições inglesas de 1964."

Em ambos os casos, um longo período de um próspero domínio conservador provocou forte desejo de mudança, particularmente entre os jovens. Em ambos os casos, o Partido Social-Democrata começou a campanha com uma considerável vantagem nas pesquisas de opinião pública. Em ambos os casos, o impeto original foi o suficiente para conduzir o Partido Social-Democrata a uma posição em que poderia ter esperanças de formar um Governo."

ITALIA

Il Tempo (de Roma) — Situação monetária da Alemanha Ocidental: "No momento, Bonn escolheu... a conciliação, quase revalorizando o marco, de facto, mas preocupando-se com salvaguardar seus fazendeiros da possível invasão dos produtos do Mercado Comum Europeu e da Dinamarca. Mais uma vez, portanto, os líderes governamentais de Bonn... demonstraram que, acima de tudo, são alemães, e conhecem muito bem os interesses de seu próprio país."

Corriere della Sera (de Milão) — Sobre Alexander Dubcek: "Quando não se tratava mais do destino do povo, mas do seu próprio, Dubcek teve a coragem de se recusar a participar do jogo usual... isto é, a autoerectilidade... Ele se recusou a ser a encarnação do diabo."

AUSTRIA

Presse (de Viena) — Sobre o discurso de Sigvard Eklund, diretor-geral da Agência de Energia Atômica Internacional, durante o encerramento da conferência geral: "Eklund, que de modo geral é um homem moderado, durante o seu discurso pronunciou uma crítica bastante aguda contra a União Soviética e os Estados Unidos por se demorarem em ratificar o Tratado de Não Proliferação."

Nacionalismo: o novo isolacionismo

Do U.S. NEWS & WORLD REPORT

As nações do mundo, ao invés de se unirem, parecem estar se separando. A idéia de um *Estados Unidos da Europa* está morta, pelo menos agora. Igualmente morta está a esperança de que as Nações Unidas se transformassem num parlamento global e mantenedor da paz. O nacionalismo — o novo isolacionismo — está-se afirmando como a onda do futuro. Uma pesquisa de âmbito mundial demonstra esta tendência.

...

Depois da Segunda Guerra Mundial havia este sonho:

Os países se uniram sob a bandeira das Nações Unidas para manter a paz. As querelas seriam solucionadas pacificamente. Novas associações econômicas seriam forjadas, como alicerces da unidade política. Os visionários chamaram o sonho de "Um Mundo Só". Hoje, o sonho está desaparecendo. O mundo está-se fragmentando de novo.

Estados Unidos

Os Estados Unidos se mantêm quase sozinhos no Vietnã, sem os seus antigos aliados europeus. A Rússia enviou tanques e tropas contra a Tcheco-Eslavaquia para manter o país no redil comunista. As nações ricas lutam em ajudar os pobres.

A Europa está contente em viver sob a proteção do guarda-chuva nuclear norte-americano e se mostra relutante em pagar sua justa cota nos custos de defesa. Os aliados europeus dos Estados Unidos recusam-se a ajudar os Estados Unidos no Vietnã.

O que aconteceu?

A evidência esmagadora demonstra que as velhas forças do nacionalismo e isolacionismo estão reemergindo. As nações só visam seus próprios interesses estreitos na política externa. Grandes problemas internos estão forçando os Governos a olharem para dentro do país, e não para fora.

Os Estados Unidos, por quase três décadas o policial e o banqueiro do mundo, estão sentindo as mesmas pressões. "A voz do isolacionismo" — advertira o ex-Presidente Johnson, há um ano — "está-se tornando estridente mais uma vez, em alguns dos lugares onde alçou o colo na geração passada; por parte de alguns no Congresso e nas universidades; nos campos e nas cidades."

França

Os franceses lideraram o movimento em favor de uma Europa unida, depois da guerra. De Gaulle a transformou no símbolo do nacionalismo nesta parte do mundo. Durante seu longo regime, a França:

— vetou a entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu. O motivo? O temor de que as relações especiais da Inglaterra com os Estados Unidos, colocassem a Europa sob o domínio norte-americano;

— retirou-se da aliança militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte — e construiu sua força nuclear de ataque.

— procurou aumentar seus laços com os russos e a Europa oriental.

— atacou a posição norte-americana no Vietnã e tentou destruir o dólar e a libra como moedas mundiais.

O que De Gaulle queria era remodelar a Europa num bloco de nações lideradas pela França, para contrabalançar a força das duas superpotências — Os Estados Unidos e a Rússia. O General também se opunha tenazmente ao conceito das Nações Unidas como uma força mantenedora da paz no mundo.

De Gaulle jamais aceitou a idéia de uma só Europa, unida política e economicamente. Ele afirmou em um discurso, na Romênia, em 15 de maio do ano passado, que a cooperação da França no cenário mundial viria apenas com a condição de que "nosso destino, nosso caminho, nossa política sejam de nós próprios." E concluiu:

"Isto, não só pela razão elementar de querermos ser senhores em nossa própria casa, como também porque nós acreditamos que são as Nações, cada uma com sua própria alma e com seu próprio corpo, que, em última análise, constituem os elementos irreduzíveis e as fontes indispensáveis da vida universal."

O conflito interno determinou mudanças na campanha de De Gaulle para restaurar a grandeza da França. Os distúrbios estudantis e as greves, fizeram-no recuar. Agora que ele se foi, o movimento em favor de uma só Europa livrou-se de um de seus mais implacáveis inimigos.

Inglaterra

A Inglaterra, talvez mais que qualquer outra Nação, abraçou há 21 anos o sonho de um mundo só. Mas, agora o sonho morreu há muito. E até mesmo as mais modestas esperanças de construir um *Estados Unidos da Europa*, com a Inglaterra como líder, tornaram-se amargas delusões.

Nas últimas duas décadas, a desilusão varreu esta ilha em três grandes ondas.

A primeira veio com a compreensão de que as Nações Unidas, o centro da política inglesa do pós-guerra, jamais poderia ser transformada num Governo mundial. Então, a Inglaterra criou uma nova Comunidade das cinzas do seu antigo império, esperando construir uma ponte entre os países brancos industrializados e as nações subdesenvolvidas não brancas. Esta esperança logo se desvaneceu, à medi-

da que se tornou rapidamente aparente que a única coisa que os membros da Comunidade tinham em comum era seu *status* como ex-colônias inglesas.

Assim, a Inglaterra eliminou a Comunidade — a não ser como uma associação sentimental com decrescentes laços comerciais e econômicos.

Finalmente, na década dos 60, a Inglaterra admitiu que somente unindo-se à comunidade econômica em desenvolvimento no Continente, ela poderia desempenhar um papel mundial importante. Mas, o General De Gaulle barrou sua entrada.

Os ingleses confiavam que conseguirão ser admitidos, afinal, no Mercado Comum Europeu — possivelmente em 1975. O que os líderes ingleses temem é que, até lá, a comunidade europeia terá se tornado tão corrolada que haverá pouca chance para criação de um *Estados Unidos da Europa*.

Poderá esta situação modificar-se quando os jovens de hoje assumirem a liderança? A maioria dos observadores duvida disto. Como afirmou um comentarista: "Os jovens de hoje serão benignamente internacionalistas, mas não serão comburidos de zelo para unificar a Europa ou criar um Governo mundial."

Para alguns observadores, o nacionalismo interno talvez venha a ser objeto de maior preocupação para os futuros líderes britânicos que o internacionalismo ou a unidade europeia.

A eclosão súbita dos movimentos nacionalistas galês ou escocês está se tornando um dos fenômenos políticos mais significativos da Inglaterra de hoje. O que os nacionalistas desejam é autonomia local — quando não a completa independência. Estes povos são fortemente orgulhosos de suas tradições, temem estarem sendo soterrados pela influência inglesa e ressentem o que eles consideram um "negócio cruel" imposto por Londres em questões econômicas.

Assim, a Inglaterra, ao mesmo tempo em que procura entrar na Europa continental, talvez tenha de arrostar com uma crescente tendência de nacionalismo e paraquialismo, não só interna como externa.

Alemanha Ocidental

"Hoje a Alemanha, amanhã o mundo." Os alemães tiveram outrora esta visão de "um mundo só." A derrota dos nazistas, na 2a. Guerra Mundial, acabou com ela.

Os sonhos de pós-guerra de um só mundo livre nunca delataram raízes aqui. Ninguém é tão otimista assim. No que os alemães pensavam — e ainda pensam — era uma Europa unida. A principal razão era que a unidade oferecia aos alemães uma saída do *status* de segunda classe que a derrota nazista lhes trouxe. Assim, os alemães empunharam a bandeira da unidade, em todas as oportunidades. Eles apolaram a idéia de um Exército europeu, na década dos 50, quando os franceses e os ingleses a ela se opunham. Eles suportaram a maior carga financeira no desenvolvimento do Mercado Comum Europeu, e procuraram expandir o grupo para incluir a Inglaterra e outros países europeus.

Bonn suportou em relativo silêncio as ordens de De Gaulle para manter a Inglaterra afastada da Comunidade Econômica Europeia e seus esforços para plasmar a Europa de acordo com um padrão degaullista. A explicação é que os alemães temiam que sua reação levasse De Gaulle a acabar com o Mercado Comum.

Uma razão superior por que os alemães não desistem de uma Europa Unida é a "reunificação." Um observador explica o fato assim: "Os alemães realistas compreendem que a melhor esperança de unificar a Alemanha reside na criação de algum organismo europeu maior, ao qual, como primeiro passo, ambas as Alemanhas pertenceriam. Por trás disto, há a esperança de que a reunificação se opere dentro desta nova estrutura continental."

Complicando esta visão alemã, existem os seguintes fatores:

— Uma nova geração de alemães, principalmente estudantes universitários, não mais considera qualquer espécie de autoridade supranacional desejável. Muitos destes estudantes não vêem ameaça no comunismo; não vêem razão para se unir contra os vermelhos ou ninguém mais.

— Um partido neonazista, o Partido Democrático Nacional, está ganhando impulso, politicamente, o PDN não é só isolacionista, mas acredita que a Alemanha deveria ter maior domínio sobre as coisas que afetam seu destino.

Apesar destes elementos, a maioria dos alemães compreende que a segurança de sua nação depende, no momento, da aliança ocidental, especialmente os Estados Unidos.

Itália

Um ressurgimento do nacionalismo está acabando com a esperança de algum dia a Europa poder participar em igualdade com os EUA de uma comunidade atlântica.

O início dessa comunidade se deu na década de 1950 com base em dois fatores: uma determinação comum de frustrar a ameaça do comunismo soviético e a grande preponderância militar e econômica dos EUA.

Hoje, essa combinação regional está se desintegrando. A "cola" está cedendo, porque, apesar da Tcheco-Eslavaquia, há descrença quanto ao perigo soviético. A prosperidade substituiu a miséria econômica. As velhas intrigas e rivalidades estão reaparecendo.

Para os EUA, o crescente nacionalismo é particularmente desapontador. Nações europeias que se reergueram com a ajuda norte-americana estão competindo

brutalmente com os EUA nos mercados mundiais.

Exceto em época de grandes crises, os aliados europeus não parecem de forma alguma se submeterem à liderança americana. A maior realização europeia do pós-guerra, a formação de uma federação econômica, não foi avançada. A forma limitada de cooperação econômica não se traduziu em unidade política.

Peritos diplomáticos afirmam que não há hoje em dia uma única questão política — Vietnã, Oriente Médio, controle de armas — em que os países do Mercado Comum tenham adotado uma política comum.

Uma pergunta é feita constantemente: "A brecha tecnológica, cada vez maior, entre os EUA e a Europa, dará novo impulso ao moribundo movimento para a unificação da Europa?"

Alguns políticos e economistas insistem em dizer que isso é inevitável se a Europa quiser chegar a competir com os EUA. Contudo, há pouca evidência no momento de que a ansiedade sobre a "brecha tecnológica" venha a reavivar o sonho de uma Europa.

Tcheco-Eslavaquia

Na cartilha comunista, "um mundo" significa um mundo sob o domínio vermelho.

Depois da guerra, os comunistas pareciam estar se encaminhando para esse objetivo. Os vermelhos tomaram conta da Europa Oriental, se apoderaram da Tcheco-Eslavaquia e da Alemanha Oriental, quase tomaram a Grécia e por pouco não conseguiram chegar ao poder na França e na Itália.

Na Ásia, os comunistas conquistaram a China continental, retiveram partes da Coreia e da Indochina e absorveram o Tibete.

O cimento que mantinha este vasto império reunido era uma combinação de força militar russa e ideologia comunista. De repente, o império começou a desmoronar.

Motivo das dificuldades russas: a mesma onda de nacionalismo que vinha surgindo em outras partes.

A Iugoslávia foi a primeira a se afastar. Isso se deu em 1948. Pequim rompeu com Moscou por discordar da estrada que o comunismo devia trilhar. Os russos tiveram de usar tanques para dominar rebeldes na Alemanha Oriental e na Hungria. A Romênia se recusou a obedecer à liderança de Moscou em questões externas.

Em 1968, a Tcheco-Eslavaquia, que durante anos fora um dos satélites russos mais subservientes, tentou estabelecer padrões próprios de liberdade. Foi preciso uma invasão soviética para mantê-la na linha.

O movimento comunista mundial, antes dominado pelo Kremlin através do Cominform e do Comitern, está dividido. Alguns comunistas obedecem aos russos, outros dão ouvidos a Pequim, e há quem não se guie por ninguém.

Borbulhando não muito abaixo da superfície do mundo comunista há também disputas sobre fronteiras e minorias nacionais. A Iugoslávia e a Bulgária brigam pela Macedônia. A Hungria tem os olhos voltados para a Transilvânia, outrora seu território e agora em poder da Romênia. A Romênia procura reaver a Bessarábia, de que os russos se apoderaram.

As tentativas feitas por Moscou para edificar um império econômico também fracassaram. A versão comunista do Mercado Comum, o Conselho de Assistência Econômica Mútua (Comecon), acha-se em dificuldades. O que a Rússia pretendia ao criar o Comecon fora colocar os seus satélites da Europa Oriental numa espécie de camisa-de-força econômica. Somente os russos poderiam dominar o processo econômico. Alguns satélites, como a Romênia, por exemplo, protestaram ante a idéia de Moscou ficar manejando os cordéis econômicos. A Tcheco-Eslavaquia, que chegara a ser o Estado mais adiantado da Europa Central, viu sua economia começar a estagnar. Estados comunistas na Europa se queixam dos preços artificiais estabelecidos pelos russos para as matérias-primas e mercadorias.

Muitas nações comunistas adiantadas mostram-se impacientes por serem forçadas a lançar mão de suas parcas reservas de capital para apoiar as aventuras do Kremlin no Vietnã, Cuba e no Oriente Médio. Essas nações vermelhas parecem ter muito mais interesse em negociar com o Ocidente do que com a Rússia ou entre si.

Para os comunistas, portanto, um mundo é um sonho fragmentado em pedaços.

Ásia

A Ásia também não está evoluindo em comum, seja em idéia ou espírito.

Do Paquistão ao Japão as confrontações superam a cooperação. O Vietnã e a Coreia estão divididos. Há luta no Vietnã e conflitos fronteiriços na Coreia. As Filipinas e a Malásia chegam à beira da guerra por causa de pretensões territoriais conflitantes no Sabah, antigo Borneu Britânico. Há disputas entre a Malásia e a Tailândia, entre o Camboja e a Tailândia, entre a Índia e o Paquistão.

A esperança de que as Nações Unidas pudessem ajudar a unificar a Ásia não frutificou. Quase todos os países dão apoio verbal às Nações Unidas. Na prática, quase todos reconhecem as suas limitações.

Uma das consequências é a procura de segurança das mais diversas maneiras. A Tailândia busca segurança através de

uma íntima aliança com os EUA. O Camboja tenta se equilibrar numa corda bamba entre o mundo livre e os comunistas. A Índia espera obter segurança com o fortalecimento de sua própria máquina militar.

Há algumas pressões para cooperação regional.

Uma delas é a pretendida evacuação até 1971 das forças militares britânicas da Malásia e Cingapura. Quando as tropas inglesas se forem, um dos principais elementos da estabilidade terá desaparecido.

A Austrália e a Nova Zelândia são os sucessores lógicos do papel desempenhado pela Inglaterra. Ambas têm forças aéreas e terrestres no Sudeste da Ásia. Ambas têm interesse vital numa Ásia pacificada. O problema até agora é que a Austrália e a Nova Zelândia evitaram aumentar os elos com as nações asiáticas, contando mais com suas relações com a Comunidade Britânica e os EUA. Com o afastamento dos ingleses, a Austrália e a Nova Zelândia terão de decidir se se reúnem à Ásia, tanto de verdade como em geografia.

A história desta região não encoraja qualquer otimismo quanto à cooperação regional. Nos últimos cinco anos uma meladuzia de acordos foram alardeados como símbolos de um novo espírito de associação. Nenhum deles redundou em algo mais do que um conjunto de novas iniciais nos arquivos diplomáticos.

A tentativa mais recente é a Associação das Nações do Sudeste da Ásia (ASEAN). Achar-se pouco além da fase de planejamento, a ASEAN corre o risco de entrar em colapso como resultado da disputa de Sabah. Anteriormente já se faziam críticas, sempre mais fortes, à ASEAN, por estar atuando muito lentamente em relação às necessidades da Ásia.

Uma organização regional bem mais antiga, a Organização do Tratado do Sudeste da Ásia (SEATO), também está se diluindo. Até mesmo alguns dos seus defensores mais ardorosos passaram agora a chamá-la de "tigre desdentado."

A principal razão desse desapontamento reside no fato de ninguém acreditar, seriamente, que a SEATO possa realmente proteger os países asiáticos de uma agressão que conte com apoio externo.

A verdadeira força muscular da SEATO provém dos EUA e da Inglaterra. Mas os ingleses já estão começando a se afastar da região militarmente. Os EUA também esperam reduzir sensivelmente a sua presença na Ásia durante os próximos dois ou três anos.

Segundo analistas asiáticos, assim que os EUA conseguirem evacuar as suas forças do Vietnã, a América se mostrará extremamente relutante em participar com forças terrestres em outro conflito asiático.

O grande problema é que, enquanto a SEATO perde o seu impacto militar, não há substituto algum em vista capaz de lidar com as verdadeiras condições sociais e econômicas que alimentam a subversão na Ásia.

Além do mais, alguns observadores julgam que a Ásia está entrando num período de transição tão fundamental quanto o fim dos impérios coloniais ingleses, franceses e holandeses na década de 1950.

Têm-se a impressão de que mudanças básicas estão ocorrendo — talvez uma divisão maior da Ásia, uma nova onda de pequenas guerras, possivelmente uma maior cooperação.

Mas ninguém está contando muito com esta última.

Japão

Aqui no Japão há relutância em se aceitar este fato básico: o Japão é o único país asiático realmente capaz de liderar esta parte do mundo.

Durante quase toda a sua história, a China continental dominou o Oriente. Isso já não é mais verdade. Pequim está preocupado com desordens internas que beiram a anarquia. A agitação e a subversão da China Vermelha alienaram os Estados asiáticos.

Antes da Segunda Guerra Mundial, o Japão tentara estabelecer o seu tipo particular de "um mundo" através de uma Maior Esfera de Co-Prosperidade do Leste da Ásia imposta pelas armas. Derrotado pelos aliados, na guerra, isso pôs um fim à aventura. Agora, os japoneses lutam em reassumir a liderança.

Um importante diplomata japonês descreveu a atitude de seu país da seguinte forma: "Faturemos mais, mas evitemos complicações."

É exatamente isso que o Japão vem fazendo. O êxito econômico internamente e o comércio crescente no exterior elevaram o Japão ao quarto lugar entre as potências industriais do mundo.

Recentemente o Japão deu mostras de estar "regressando" ao seu papel de liderança. Fala-se aqui de criar forças de defesa. O comércio e o investimento foram acompanhados por um modesto programa de ajuda.

A dificuldade é que muitas nações consideram essa ajuda "uma migalha." Outro fator de irritação: o Japão é acusado de desencorajar a industrialização em muitos países a quem ajuda. O que o Japão realmente deseja, dizem alguns críticos, não são associados comerciais, mas, sim, fontes de matéria-prima.

Resultado disso tudo: muitas nações asiáticas têm suspeitas e mostram-se mal agradecidas e temerosas ante a possibilidade de "domínio econômico" do Japão.

UM SUPLEMENTO ESPECIAL JB / Sears

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 5, E SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1969

Vamos à...

Sears

O GERENTE

FOI DE

FÉRIAS...



O GERENTE
SUBSTITUTO ESTÁ
DANDO MERCADORIAS
(QUASE DE GRAÇA)

VENHA CORRENDO!
VEJA QUE OFERTAS SENSACIONAIS!

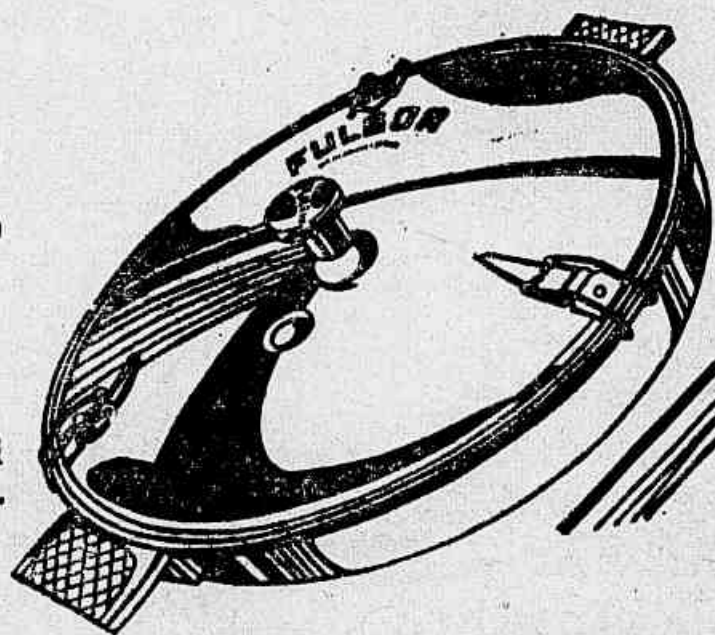
ABERTA AS 2^{as}, 5^{as} e 6^{as}
ATÉ AS 22 HS.

AMPLO ESTACIONAMENTO
GRÁTIS!

FÔRMA PARA
PIZZA FULGOR
Prática e resistente!
De NCr\$ 13,90

9,00

Em alumínio. Possui
válvula de seguran-
ça. Alças em baque-
lita.



TÁBUA PARA
PASSAR
Dobrável, ocupa
pouco espaço!

De NCr\$ 28,90

19,00

Totalmente forrada.
Esmerado acaba-
mento.

Economize
NCr\$ **9,90**



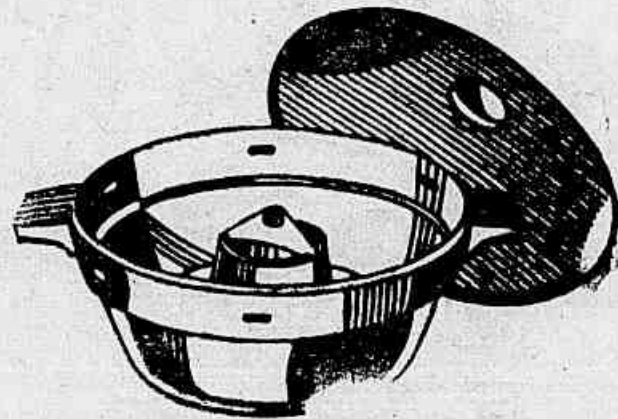
CAFETEIRA MONTEFUSCO
Capacidade para 1 litro.

De NCr\$ 7,90 **6,00**



SABÃO MINERVA
Em pedaços.

De NCr\$ 0,30 **0,22**



FÔRMA PARA BOLO
Em alumínio.

De NCr\$ 16,90 **12,00**



PAPEL HIGIÊNICO
SUL AMÉRICA

De NCr\$ 0,30 **0,15**

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 409
Telefone 46-4049

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luis Câmara, 688
Telefone 30-9879

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Vamos à...

Sears

O GERENTE FOI DE FÉRIAS

O GERENTE SUBSTITUTO ESTÁ DANDO MERCADORIAS QUASE DE GRAÇA
VEJA QUE OFERTAS SENSACIONAIS! VENHA CORRENDO!

VESTIDINHOS - 3 lindos modelos!

Super Oferta

9,90

Em fustão ou algodão xadrez.

Com bordados e aplicações.

Inteiramente forrados.

Diversas cores. 1, 2,

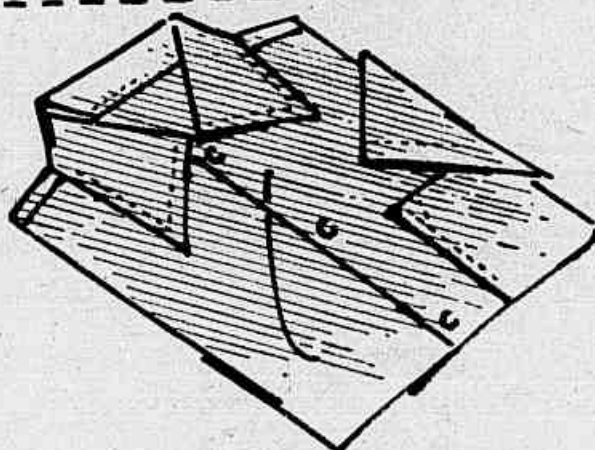
3 e 4.



LEMBRE-SE:

12 de Outubro

Dia da Criança

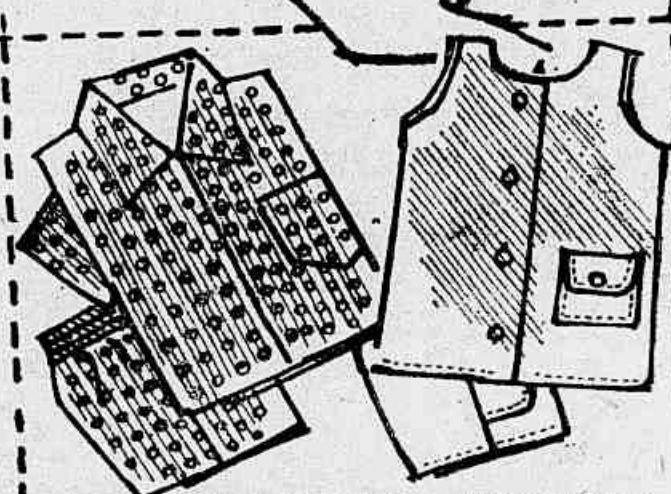


CAMISA
Modelo esporte!

De NCr\$ 7,90 -

Em popeline de ótima qualidade. Mangas curtas. Várias cores. 2, 4, 6 e 6x.

4,



CONJUNTOS PARA MENINOS E MENINAS

Confeção em tecido acetinado!

Oferta

6,

Corte moderno, em diversos padrões e cores. 2, 4, 6 e 6x.



CALÇA COMPRIDA
Em brim super resistente!

Oferta

13,

Elástico em 1/2 cintura. Aplicação de Courvin nos joelhos. Cor: azulão mescla. 2, 4, 6 e 6x.

ABERTA AS 2as 5as e 6as FEIRAS ATE AS 22 HORAS. AMPLO ESTACIONAMENTO GRATIS!

Vamos à...

Sears**O GERENTE FOI DE FÉRIAS**O GERENTE SUBSTITUTO ESTÁ DANDO MERCADORIAS QUASE DE GRAÇA
VEJA QUE OFERTAS SENSACIONAIS! VENHA CORRENDO

PEIGNOIR, BABY DOLL E CAMISOLA

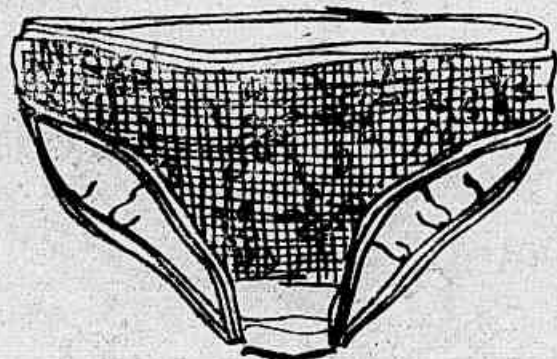
Fáceis de lavar! Secam rapidamente!

Ótimos para o verão!

De até NCr\$ 18,90

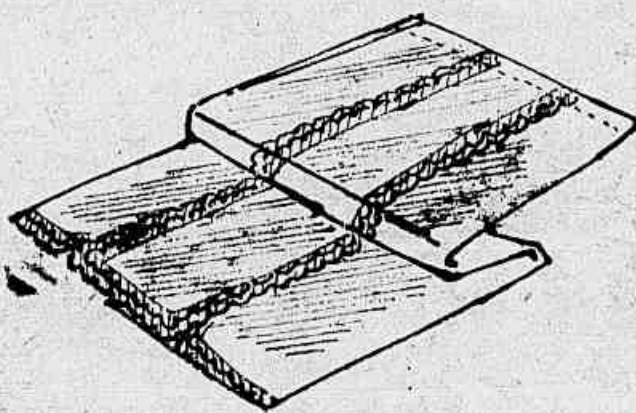
9

Cada

Confeção em nylon
"pois". Não deforma nem
desbota. Nas cores: azul,
vermelha e verde. 42 a 50.Economize
até NCr\$ 9,90ABERTA AS 2^{as}, 5^{as} e 6^{as} ATÉ AS 22 HS.
AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS!**BIQUINI**
Em jersey liso!**2,**

Oferta

Enfeite em renda na frente. Elástico sobreposto na cintura e cavas. Branco, rosa e azul. 42 a 48.

**ANÁGUA**

Branca, rosa, azul e verde!

6,

Oferta

Em jersey. Acabamento em overloque. Elástico embutido na cintura. 42 a 48.

USE O CRÉDI-SEARS FEMININO

Vamos à...

Sears

O GERENTE



CONJUNTO FIXO VALENÇA

Luxo, beleza e resistência!

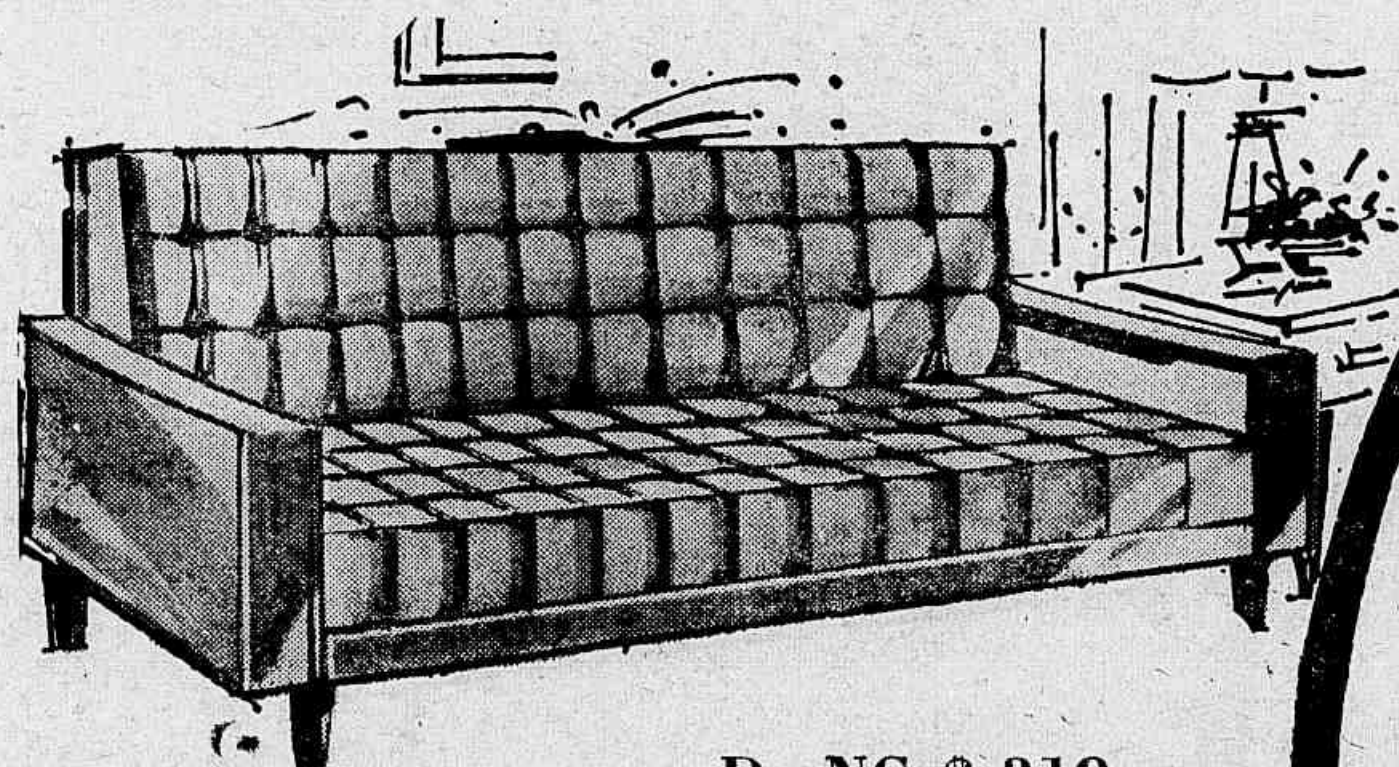
De NCr\$ 641,90

485,

Economize,

NCr\$ 156,90

Armação em madeira selecionada. Braços e pés em côr caviúna. Molejo macio. Cobertura em Courvin, nas côres: vermelha, verde, amarela e azul.



SOFA-CAMA
ALVORADA

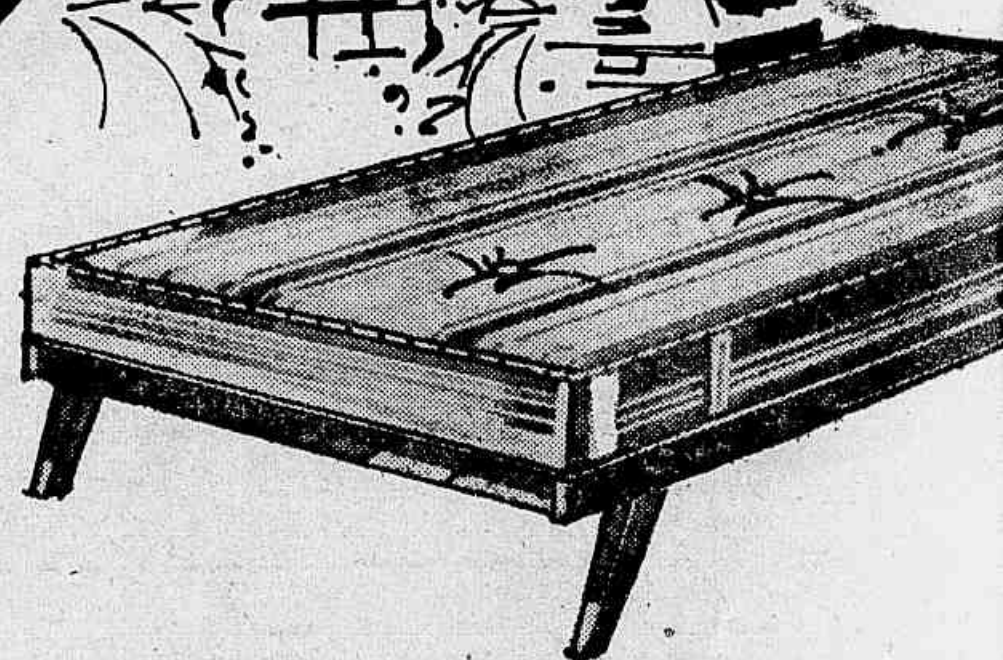
Moderno e resistente!

Estrutura de grande resistência. Pés torneados, em Gonçalo Alves. Estofamento em manta de espuma plástica. Cobertura em napa acetinada, nas côres: ouro, café, vermelha e azul.

De NCr\$ 319,

199,

ou NCr\$ 24, mensais iguais.



CAMA TURCA PARA SOLTEIRO

Madeira de lei. Estrado reforçado. Acabamento brilhante.

COLCHÃO DE MOLAS - SOLTEIRO

Armação em aço em tôda a volta. Enchimento em algodão. Acabamento em tecido listrado, 0,78 x 1,88 m.

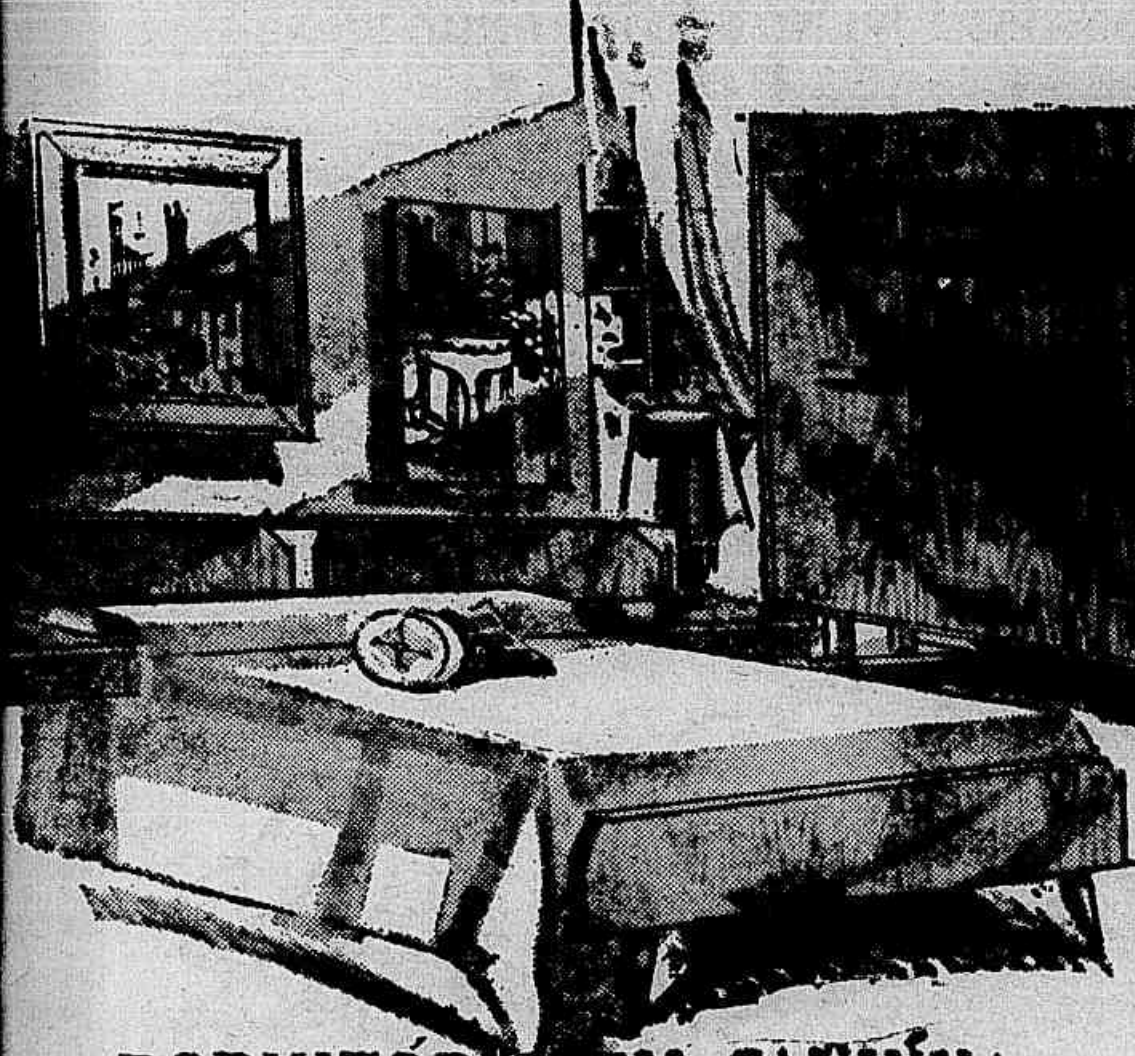
Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 400
Tel. 36-4040

FOI DE FÉRIAS

O GERENTE SUBSTITUTO ESTÁ DANDO MERCADORIAS QUASE DE GRAÇA



DORMITÓRIO EM CAVIUNA

Linhas funcionais e decorativas.

Construção em madeira ultra resistente. Armário de 4 corpos. Cama conjugada. Cômoda penteadeira e banqueta estofada. Estilo moderno.

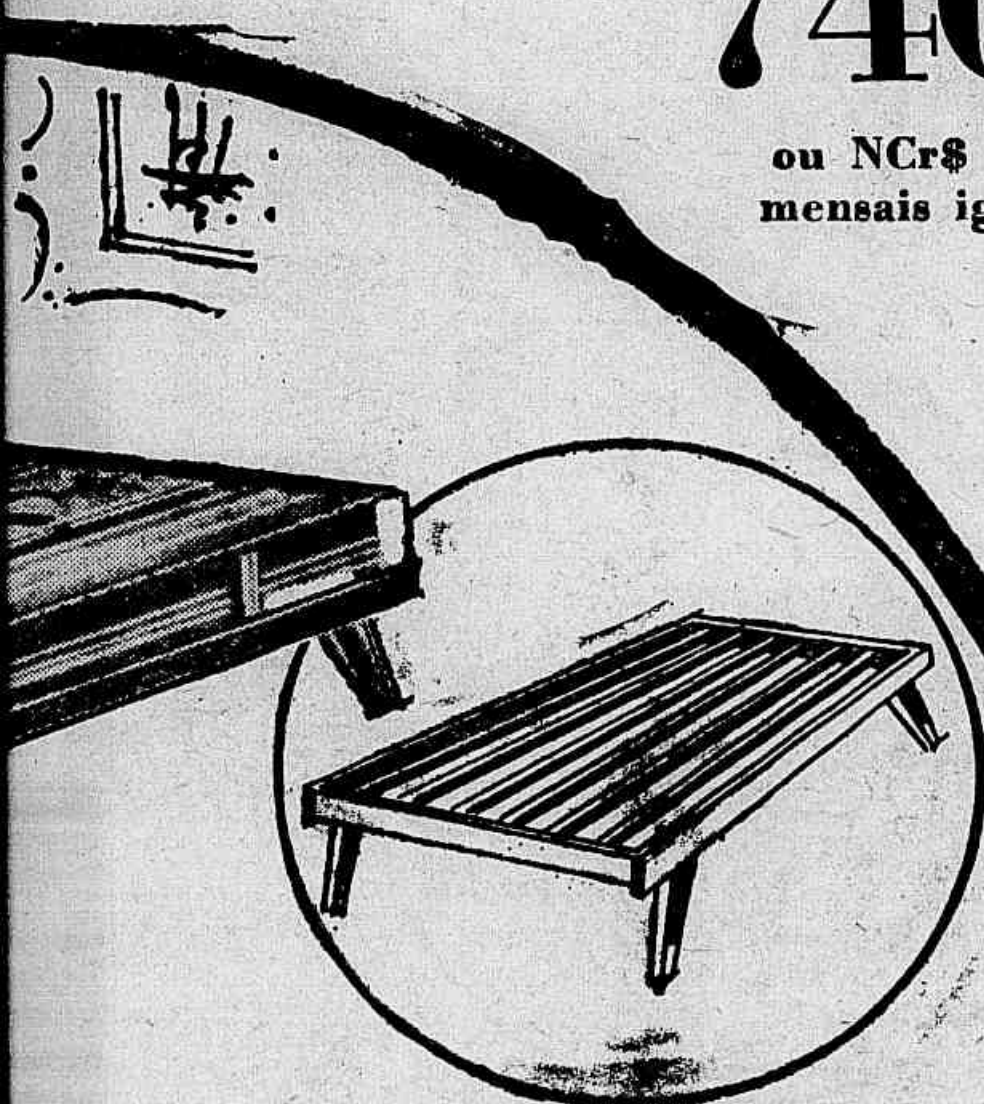
De NCr\$ 990,

740,

ou NCr\$ 51,
mensais iguais



Economize
NCr\$ 250,

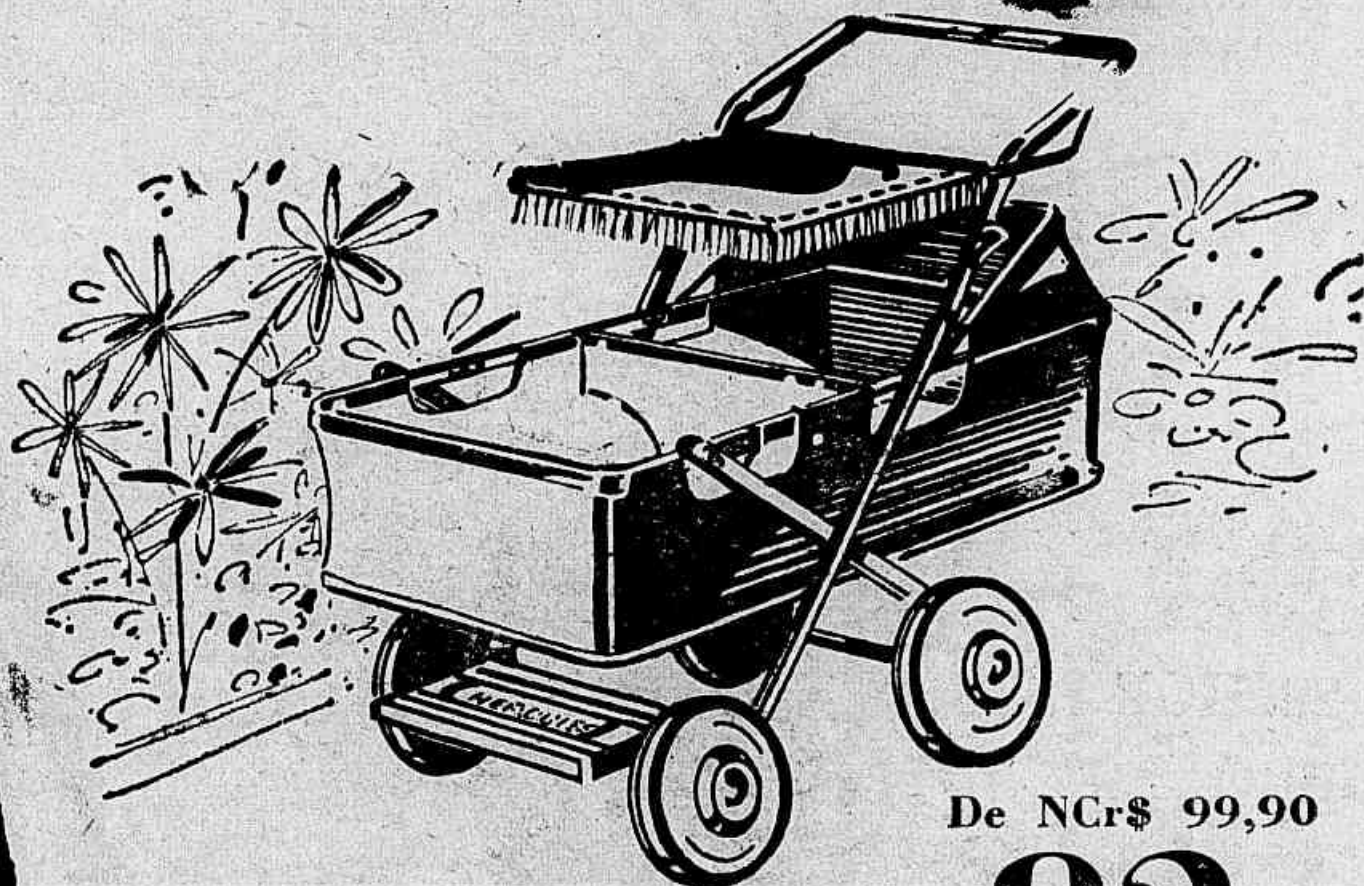


NCr\$ 47,90

29,

NCr\$ 79,90

66,



CARRO BERÇO

Prático e de grande durabilidade!
Construído em aço aluminizado.
Rodas estampadas. Cabos tubulares cromados. Estofamento em lã-nita. Várias cores.

De NCr\$ 99,90

82,

ou NCr\$ 10,
mensais iguais

ou NCr\$ 9,
mensais iguais

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
R. Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Vamos à...

Sears

CAMISA ESPORTE
Modelo clássico.

TERGAL

De até NCr\$ 19,90

13,

Grande durabilidade. Indeformável. Cores pastel. 1 a 5.

Economize
NCr\$ **6,**⁹⁰

CALÇA EM POLIESTER
Corte atual!

De até NCr\$ 39,90

25,

Vinco permanente. Aviaamentos de nylon. Cores: marinho e verde. 38 a 48

Economize
NCr\$ **14,**⁹⁰

ABERTA AS
2^{as}, 5^{as} e 6^{as}
ATÉ AS 22 HORAS
AMPLO
ESTACIONAMENTO
GRÁTIS



CALÇA

TERGAL

Em fino Tergal verão!

De NCr\$ 45,90

33,

Leve e prática. Nas cores: azul e marrom 38 a 50.

CAMISA ESPORTE

TERGAL

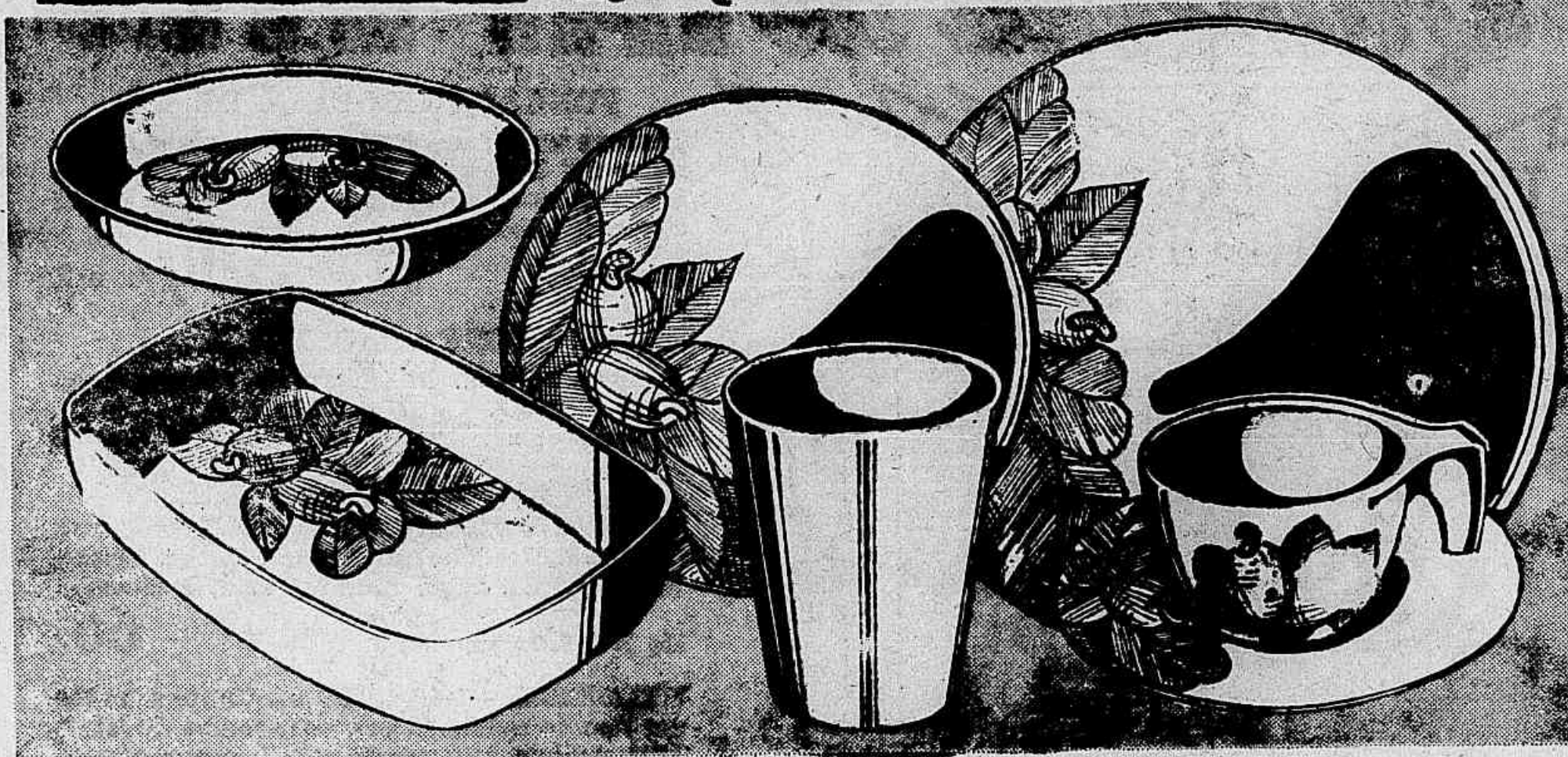
Modelo fantasia!

De NCr\$ 35,90

20,

Caimento perfeito. Excelente confecção. Várias cores à sua escolha. 1 a 5.

Vamos à...

Sears**O GERENTE FOI DE FÉRIAS****O GERENTE SUBSTITUTO ESTÁ DANDO MERCADORIAS QUASE DE GRAÇA
VEJA QUE OFERTAS SENSACIONAIS! VENHA CORRENDO!****SERVIÇO PARA
JANTAR GOYANA**

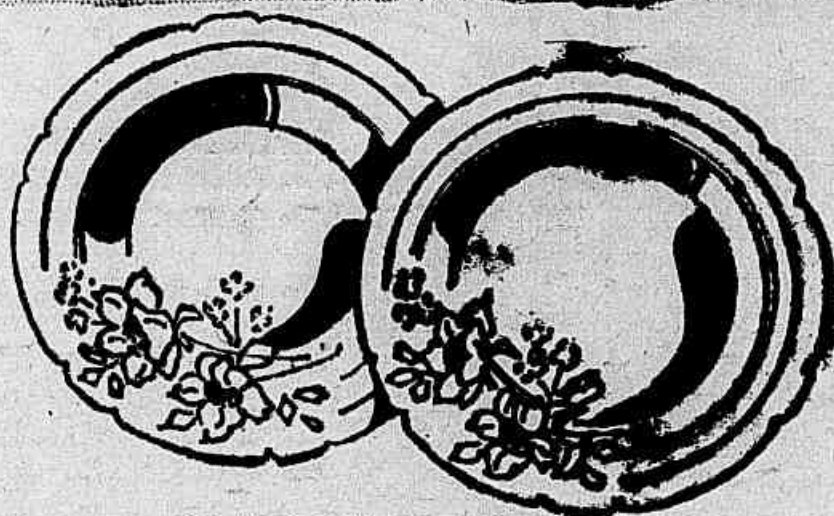
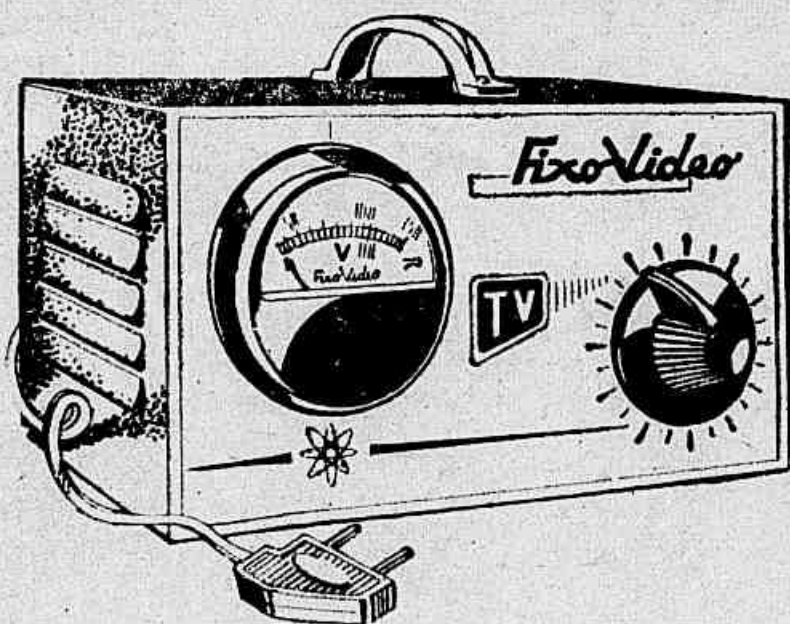
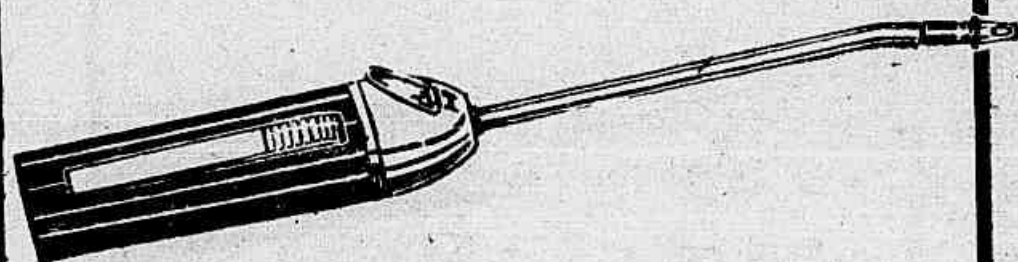
25 peças

Em Melcor decorado!
Fínissima apresentação!

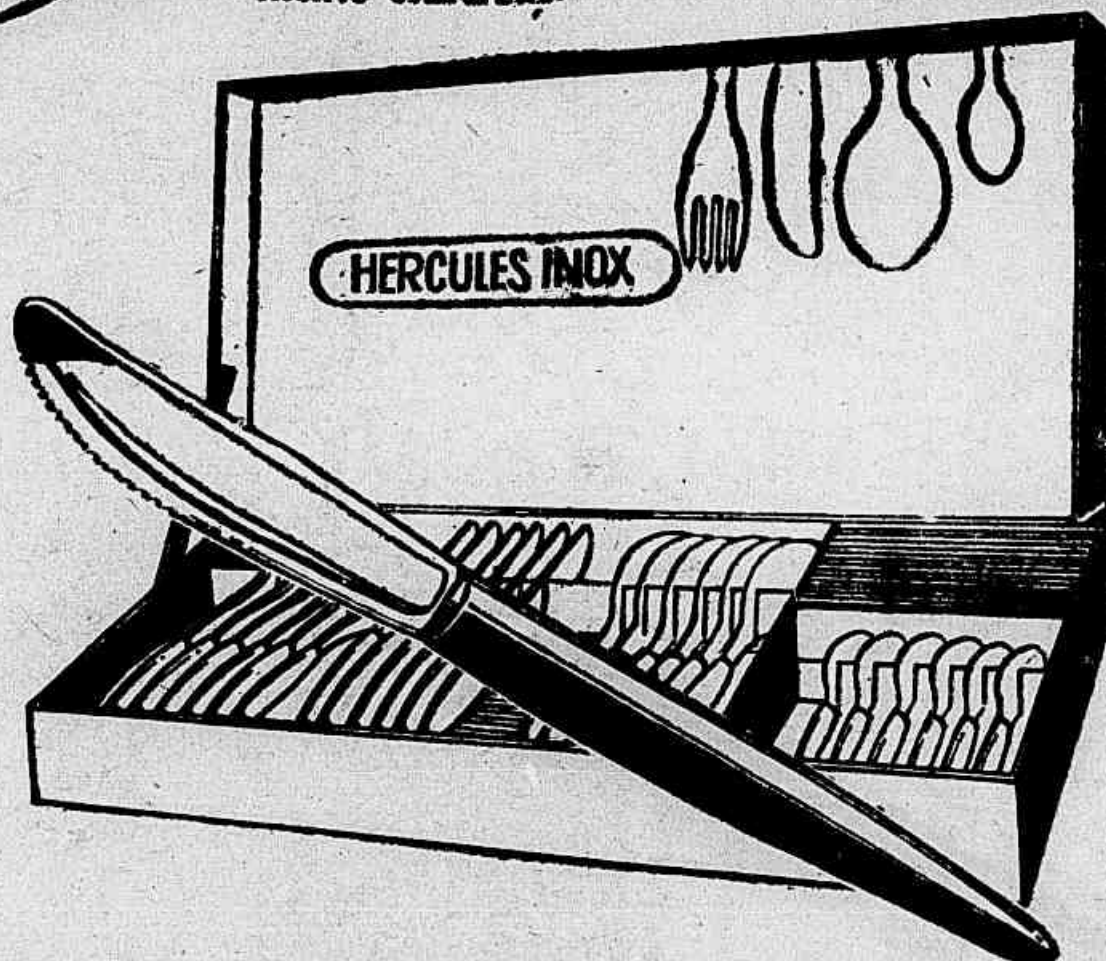
Oferta

59,00Resistente aos impactos. Bri-
lho permanente. Cores inal-
teráveis.**PRATOS RASOS
E FUNDOS**Em porcelana de alta
qualidade!

De NCr\$ 3,50

2,Linda decoração. Mais
requinte em sua mesa.**XICARAS PARA
CAFÉ**Decorada com vários
desenhos!De
NCr\$ 2,50**1,20**Em porcelana. Acaba-
mento esmerado.**REGULADOR DE VOLTAGEM** De NCr\$ 45,00
Próprio para televisores!
Vôltímetro com escala luminosa.
Regulagem manual.**35,****ACENDEDOR À PILHA**

De NCr\$ 12,50

Resistência substituível!
Corpo plástico. Funciona com
2 pilhas médias.**8,****FAQUEIRO**

De NCr\$ 34,90

24 peças em aço inox. Facas serri-
lhadas. Estilo moderno. Cabos plás-
ticos, nas cores: vermelha, amarela,
marfim e preta.**27,****ABERTA AS 2^{as} 5^{as} e 6^{as} FEIRAS ATÉ AS 22
HORAS. AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS!**

Vamos a... **Sears** **SENSACIONAL** *Quinzena de* **TAPÊTES**



DECORADORES ESPECIALIZADOS
Estão à sua disposição para
fornecer orçamentos e plantas,
sem compromisso. Confeção
esmerada de cortinas e insta-
lações em geral. Consulte-nos.

**USE AS FACILIDADES
DO CRÉDI-SEARS**

FORRAÇÃO BOUCLÉ DE LÃ
Textura uniforme. Resistente ao mais inces-
sante vai e vem. É anti-alérgico, anti-traça
e anti-môfo. Apresentado em 15 ricas cores
à sua escolha.

Oferta **34,00 m²**

FORRAÇÃO NYLÃ
Espessura 6 mm. Cores: azulão, musgo, cinza
claro e grená.
Super oferta **44,00 m²**

TAPÊTES

FLORAL - 0,69 x 1,35 m. Fios de lã com 9 mm
de altura. Desenhos modernos. Cores: Freise,
verde, grená, bege, chumbo, azul, e cinza.

De NCr\$ 79,90 **66,**

NYLOMPEL - 1,40 x 2,00 m. Confeccionado
em fios de nylon. Fundo em espuma de latex.
Cores: cinza, azul, verde, grená, castor e frese.

Apenas **275,**

BOUCLÉ IBATÉ - 1,90 x 3,00m - Bouclé
de 1. qualidade. Para ambientes rústicos e
modernos. Cores: cinza, avelã e grafite.

De NCr\$ 229, **177,**

NYLÃ - 2,00 x 3,00m - Textura indeformá-
vel. Rica apresentação. Cores: ouro velho,
musgo, cinza claro e cinza escuro.

De NCr\$ 290, **255,**

WALDORF - 2,00 x 3,00m - Textura de ny-
lon, lã e acrílico. Fundo em juta retorcida.
5 ricas cores à sua escolha.

De NCr\$ 649, **366,**

**INSTALAÇÃO
GRÁTIS!**

**SEARS ABERTA AS
2^{as}, 5^{as} e 6^{as} ATE AS 22 HS.
AMPLO ESTACIONAMENTO
GRATIS!**

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

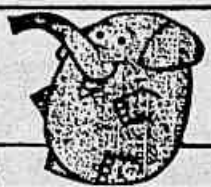
Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 400
Tel. 36-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
R. Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447



Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda



SANTA CLARA, 205
PÔSTO 4.
COPACABANA

No TRECHO mais tranqüilo e residencial da Santa Clara — a rua-símbolo de Copacabana — oferece-se a você, em condições excepcionais, um belíssimo edifício, moderno e imponente como os vizinhos: o Chateau de Luneville. Vale a pena conhecê-lo. Morar nele, como proprietário de um esplêndido apartamento pronto de living, 3 quartos, 2 banheiros sociais e garagem, pagando em forma de aluguel.



Siga pela Toneleros. Depois da Santa Clara, entre na primeira rua à direita e contorne o quarteirão. Você sairá ao lado do n.º 205 da Santa Clara, seu destino.

APARTAMENTOS PRONTOS—ENTREGA IMEDIATA

Living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, garagem

— na rua-símbolo do Pôsto 4:

SANTA CLARA, 205—COPACABANA

(quase esquina de Toneleros)

FINANCIAMENTO ATÉ 144 MESES

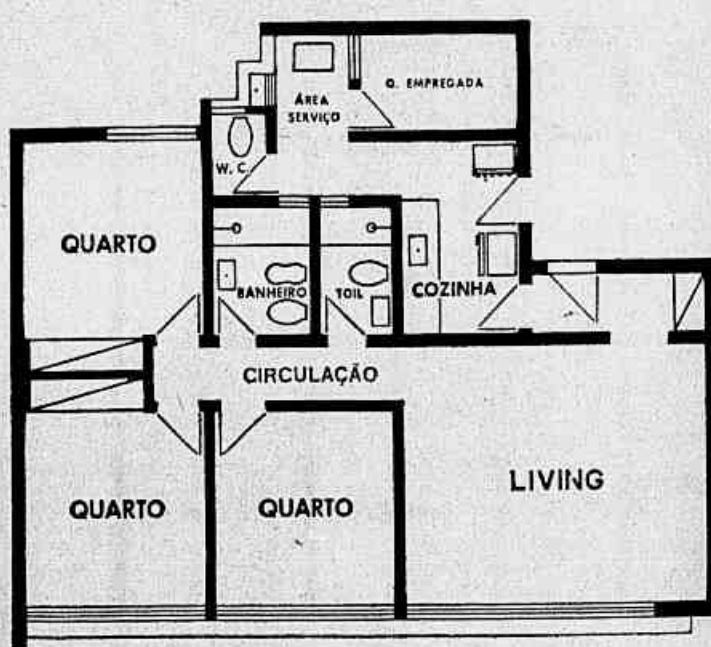
(mesmo que você já possua outros imóveis)



Chateau de Luneville

—4 apartamentos por andar

- 10 andares
- Pilotis ajardinados
- Fachada de pastilhas
- 2 elevadores
- Entradas independentes
- Playground
- Garagem: pilotis e subsolo
- Entrada principal de mármore e jacarandá



- Living-sala de jantar
- 3 quartos com armários embutidos
- 2 banheiros sociais em côr
- Cozinha e área de serviço azulejadas até o teto
- Dependências completas de empregada

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS:

- Veja a classe do edifício
- Note as dimensões e o padrão do apartamento
- Observe que já está pronto
- Repare na localização

ESCRITURA: 17.500,
MENSAL: 965,

juros já incluídos

Vários planos sem parcelas intermediárias

Informações e Vendas:

db JULIO BOGORICIN CRECI - 95

Apreste-se. A procura já é grande, em vista da qualidade do apartamento, do preço e das condições. Informações no local (R. Santa Clara, 205), diariamente até 22 horas. Ou com JULIO BOGORICIN IMOVEIS S.A.: Av. Rio Branco, 156, Ed. Av. Central, 8.º andar (grupo 801). Tel: 232-3428, 222-8346, 222-2793, e 252-8774.

IMÓVEIS — ALUGUEL

LARANJEIRAS - Aldeia-se, sp.
 406 - R. Soares Cabral, 21
 - C/salão, 3 qtos, 2 banhs,
 sociais, dep. empreg. compl.
 armários embutidos, garagem
 Var local, Trator CARNEIRO
 MENDONÇA IMOVEIS - Al.
 Concórdia, 861 - s/504, Av.
 ALUGA-se - s/ Cremer
 ap. 610 q/ s/ coz
 Var porteiro - Tratar
 ALUGO vaga garagem.
 Iunfaria da Pátria - 27
 fone 246-6031.
 ABC IMOVEIS - Alu

que dep. compl. emp. Chau
port. Av. Gomes Freire, 1

CIA Afandega, R. 8, 9º and., Tel.
274-4898.

LARANJEIRAS—Quanto enor-
me! 262, 4 na sala.

LARANJEIRAS—Alguém em
frente de R. Laranjeiras 372 do
5º andar e vaga na garagem p/2
carros, com ent. 2 salas, varan-
dinha, cozinha, banheiro, sala,
embut. 2 banhs, social, co-
zinha/côzimo c/4 bocas, dep.
empreg. c/2 car. e área int. c/
varanda, garagem para 2 carros,
independ. na cobertura p/mo-
torista, Chaves C/pórtico, Tra-
mão, 200 metros da estação.

ABC IMOVEIS—Aluga-se
a apt. lindíssima vista im-
batível 3 qnts, c/ arm., banheira,
cozinha completa, sala ampla
que dep. emp. Radial
apt. 701 (continuação
Guinle), Chaves por
Chaves, 200 metros da Est. 30
232-9002, CRECI 204.

APARTAMENTO, Urus
Mal, Contúria, 149 ap.
com 3 quartos, sala, cozi-
nha, 3 quartos c/arm.
carandas, demais depen-

R. Laranjeiras 322 do
vaga na garagem p/2

BÊNS S/A - Rua Buenos Aires 200, CRECI 524. Tel. 24-20023
 LARANJEIRAS - Olinto de Oliveira, 50, Alugamos paleçete, c/salas, aptos piscina, garagem, var. no local e tratar pelo tel. 22-2234, das 12 às 19 h. CRECI 1580.
 LARANJEIRAS - Aluga-se ótimo esp. fronte n. 401, Gogo Cumbi no 26 - 3 qts, armários embutidos, cozinha completa, banheiro, demais dependências em excelente. NCS 7000 mais taxa. Tel. 256-2954.
 LARANJEIRAS - Aluga-se apto 401, 3 qts, sala, cozinha, ch/hall, tel. 2 qts, etc. Com telefone. Chave c/porteiro. Tratar amanhã tel. 252-9877.
 LARANJEIRAS - Aluga-se ap.

222-8441.

[illegible]

mais: laxos. Ver local chave
port. Tratar Casa Admin. In

507-123. LARANJEIRA - Alugueiro apl. c/ 1/2 a. murtas, cozinha, banheiro, área c/ tanque na Rua General Glicério n.º 136, ap. 60, 232-0449 tel. 223-0449 e 223-1509.

LARANJEIRA - Alugueiro sem quarto para pessoa que trabalha na Rua Mario Pereira n.º 16, ap. 3.

LARANJEIRA - Alugueiro confortável apl. de frente de 2 quartos, banheiro, cozinha c/ tanque. Ver à Rua Prof. Luiz Tanquinho, 265 apt. 101, 232-0274 tel. 223-9720 e 223-0274. 232-0274. 232-9720 ou Av. Nilo Pereira, 155 s.º 60, 232-0449 NCS 350.00 mo.

ALUNEL - Em esd. novo de 16 aptos., alugam-se c/ 2 quartos, banheiro, cozinha remodelada com sala completa, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa, cozinha grandes, 232-0165 tel. 223-0165.

1110. Tel. 222-2229, 222-2229.

ALUGA-SE 1 quarto de placa ondulada e 1 quarto de placa lisa com 1 banheiro e 1 sala. Referência: T. 225-1020.

ALUGA-SE apt. entr. na Rua Klitch, Rua Prof. Alvaro de Azevedo, 232-0165 tel. 223-0165. Chaves portei.

ALUGA-SE 2 quartos, 2 banheiros, 232-0113.

ALUGA-SE quarto maior para casal sem filhos. Rua Maria de Patrizia, 1110, 222-2229.

ALUGA-SE ótimo apartamento de 2 quartos, 232-0165 tel. 223-0165. Informados tel. 236-0165.

ALUGA-SE apto. com banheiro e kit. Praia de Itaipava, 232-0165 tel. 223-0165.

ALUGA-SE 20, 102.

coz., banh., dep. emp.
serv. dispensa. paragem. C

LARANJEIRA - Alugueiro sem
de sala, 3 qts. den. c/ ampl.
e banh., al. 1007. R. Augusto
Nº 500. Ver na Rua Pi-
nehiro Machado, 65. A. 407-
899. C/ 2 qts. den. e banh., al.
Alvaro Alvim, 27. Sl. 113 -
C/ 2 qts. den. e banh., al.
LARANJEIRAS - Alugueiro apt. 801
Laranjeiras, 500 de frente d
jardim inv. 3 qt., sl. 2 banh.
social, copa-coz. at. banh. em
banho. Chaves no apt. c/1 a
parar 10 hs. Tratar 246.691.

RUA DAS LARANJEIRAS, 457.
Alugueiro sem. 2007 c/ 3 qts,
c/ 2 banh. soc. coz., dep.
e garagem. 2007. 2007. 2007.
reco. Ver Tratar DELTA
ADM. IMOV. LTDA, R. México,
175-292. 175-292. 175-292.

23-4873. C/ 1 qts. den. e banh., al.

WALTER - A uma av. de Luxo

emp., jardim privativo, um
and., 16 3 aparts. Ver a

BOTAFOGO
— URCA

ALUGO a família de tratamento auto, na Rua Voluntários do Peru, 127-127. Chaves portaria.

ALUGO o apto. 803, da Rua Mariana de Albrantes, 92 bilco B com quarto, sala, rev. e demais dependências. Chaves na portaria. Tratar c/ Dr. Pedro, na Rua Urca, 160.

ALUGA-se vagas e quarto. Praia de Botafogo, 158, n.º 1.

ALUGO E. B. Lucena, Rua S. Clemente n.º 188, ap. 101, c/ 1 quarto, 1 sala, rev., 1 garagem — R\$ 500,00 T. 31-1010 — Dr. Luis — Chave na portaria.

ALUGO P. R. Hunkler, 102 cm. ALUGO 3 quartos, 2 salas, 102 cm.

70. Iratier LOCADORA NA
NAL LIDA, Av. Rio Branco,

meibim, front. Vista inter, sinte-
co, 200,00, fotos incluidas. Tel.
53.364

ALUGO - la, locaçao, apt. c/
1ª e 4ª e quarto separados na Rua
Marmore de Abrantes, 185 apt. 3,
Gabinete. Tratar Av. Branco,
18 sala 705.

ALUGO apos. de sala, de 1ª
dependência na Rua Voluntários da
Patria n. 248, apt. 103 - Chaves c/
quarto e banheiro. Tratar Rua
- Av. Pres. Antônio Car-
los n. 51, pr. 306. Telef. 22-222-575

ALUGO apt. 802 da R. Real
Grandeza 278. Ed. de luxo, la-
jeol. s/ 2 qts, dep. comp. e
cozinha quitada. Tratar Rua
- Av. Branco - primeiro e tratar e
Tel. 52-1871 22-3290
s/ nupeia.

ALUGO A 1ª e quarto a repaz co-
mu em apos. de cozinha so-
co e tel. e fudo conforto a
22-222-575, CRECI 185.

ALUGO - 2º e 3º qts. Alug-
novo c/sala, 3 qts.
2 banh. cozinha, 1
Sul, 25 apt. 703.
R. Eduardo Guinã

BOFATCO Alugue-
702 da Rua Senador
80, sala, sala, 3
lavabo, coz. dep. em-
cozinha, banheiro, co-
capitório, tratar em
RATAHIA (MOVES)
22-222-575, CRECI
s/ 1188 - Tel. 256-4272

BOFATCO Alugue-
305 bl. R. Assun-
cozinha, 2 banh., co-
pista empenhada, rep-
garagem. Alugue-
nas chaves. Tel. 22-604-
22-222-575, CRECI

BOFATCO Alugue-
1025 Praia de B-1

Aug. 300,00 mais taxas, 1

[illegible]

BOTAFOGO - Aluga-se R
Clemente 120 ant 302 e/2

ALUGA-SE um quarto para três rapazes NCR\$ 65,00 cada um. Rua Real Grandeza, 171 ap. 301. Botafogo.

ALUGA-SE no Engenho Novo
c/2 qts., sl., dep., chaves, R.
1427, 177, ap. 22, Chaves, no
1998, Trator B. Guillard, 30
s/1001, 9 e 12 e de 17 a
1998.

ABOLIÇÃO - Alugua-se com
2 qts, 250,00, R. Braulio Mu-
niz 300, casa 3.

ABOLIÇÃO - Alugam-se aptos
23 qts, Rua Silva Xavier, n.
1427, 177, ap. 22, Chaves, no
1998, Trator B. Guillard, 30
s/1001, 9 e 12 e de 17 a
1998.

ALUGA-SE - Alugam-se aptos
23 qts, Rua Silva Xavier, n.
1427, 177, ap. 22, Chaves, no
1998, Trator B. Guillard, 30
s/1001, 9 e 12 e de 17 a
1998.

ALUGA-SE casa de dois quar-
tos, sala e demais dependências.
Rua Viena Junior
37, Encantado.

ALUGA-SE casa de dois quar-
tos, sala e demais dependências.
Rua Viena Junior
37, Encantado.

ALUGO casa 3 R. Getúlio, 250, n.º 37, 2 qts., 2 banhs., no local de trabalho, tel. C. Dr. Marcondes - 10 qts., 12 banhs., 24-feira, Av. Rio Branco, 156, al. 1408.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala e demais dependências. Aluguéis NCR\$ 260,00 taxas. Av. Ministro Edgard Rodrigues, n.º 771, casa B. Madureira.

ALUGA-SE uma casa com três quartos, sala, cozinha, copa, banheiro a quintal, na Rua Teles n. 112 - Tratar no Rua Maricá n. 191 - Campo Nhambiquara.

ALUGO Mãier em frente à Igreja Coração de Maria, R. Visconde Itacanjins 353/302; sala, 2 qts., vil local al. 350 m² taxas. T. 52-8551, 52-0983.

CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE uma casa tipo apartamentos
com 2 salas - 2 quartos - 1 co-
zinha - banheiro - descendo
em folha ou fiador - Travessa
Luiz Soares n. 3, apto. 101 -
Praça da Bandeira.

R. José Bonifácio 500. C/ slas
2 qtos, c/ banh. dep. 12. R. ALEX
DORA PREDIAL SIA, CRECI 2
- Tv. Ovidir 32, 2.º de 12/17hs.
1h. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE ap. 401. R. Dias
Cruz 568. C/ slas, 3 qtos., c/ banh.,
dep. emprega. Chav. 200. R. ALEX
DORA PREDIAL SIA, CRECI 233 - Tv.
Ovidir 32, 2.º de 12/17hs. Tel.
52-5007.

ALUGA-SE ap. 302. R. Fre-
rico Meier 12. C/ pos. c/ banh., c/ ki-
tich, banh. Chac. C/ pos. c/ banh., c/ ki-
tich, banh. ALUGA-SE PREDIAL SIA, CRECI 253 - Tv. Ovidir 32, 2.º de 12/17hs. Telefone 52-5007.

ALUGA-SE casa nova, com do-
quartos, 2 salas, coa, cozin-
2 varandas e banheiro colori-
do. Ver e tratar à Rua Camandó
700 - 65. Alugue RCR\$

ALUGA-SE o Apart. 30, sala, cozinha, dep. e closets com armários embutidos. Acabamento. Chaves. Local. Ver das 8 às 13 horas. Tel.: 242-3373.

ALUGA-SE a Rua 8 de Setembro 136 sala, c/ toilet, sala, dep. e closet no local. Ver das 9 às 13 horas. Tel.: 242-3373.

ALUGA-SE um apartamento Rua General Boilegare, 1.301 - Engenho Novo.

ALUGA-SE aptos. tipo casa, qts., sala, mais dep. Rua Barbosa da Silva, 52. Estação F. Chucho.

ALUGO 1 qto. a rapaz ou rapaz de respeito que trabalhe. Rua. Rua Marechal, 28. Mé.

ALUGA-SE o Apart. 2 qts., sala, dep. e closet. Morir da 76 Lado A. T. apt. 201.

ALUGA-se Rua Clarimundo de
318 casa B, Tr. Alm. Barroso
91 sala 119.

ALUGA-se Casa 3 Rua 24
Maio 589, Tr. Alm. Barroso
sala 119.

ALUGA-se um (1) quarto gran-
de com roupa lavada e café
máquina, móbly, Rua Vital, 3
apt. 103, Quinlino.

ALUGA-se uma casa 2 quartos
sala, etc. Preço: NCr\$ 220,
Praça Carmo Dutra, Rua Vi-
quês 17, casa 17. Av.
bandeiras, Bairro Guadalupe.

ALUGA-se apartamento 1.º
côco, com sala, 2 quartos
dependência, na Rua Getúlio
266, apto. 202. Chaves c/
lador. Aluguel NCr\$ 300,00
conto em feição ou fiador
novo. Tratar a rua General
nabarro: 248. c/7

ALUGA-se uma casa, qto.

BENITO RIBEIRO - Rua
Aluga-se em Engenho N.
na Rua Visconde de Itaboraí,
com cozinha e banheiro. Tratar
o Sr. Araújo no local.

ALUGA-SE uma casa, Rua
gost. Peregrina n.º 135-A,
Piedade.

ABOLIÇÃO - Alugado-br.
101 e 104 R. Macaço-B.
235. Preço tipo casa c/2
quarto, sep., depm. compl. N.
200 e 240 q's incl. taxas. Na
local e fr. Av. Rio Branco
114 - 149. Tel. 2-42-3.

"EKASAY" CRECI 1743.

BENITO RIBEIRO Aluga-se
casa c/2 quarto, sala c/2
banheiro à Rua Alc.
Mina 75. Chaves e tratar
o Sr. Fernandes no Armazém
n.º 95 depmado ou fiador

BENITO RIBEIRO Aluga-
se cl. quarto, cozinha,

Rua Tácio Esteves nº 1911
 XVI. Inf. tel: 223-0449 -
 223-1509.
BANGU - Alugo casa com
 pendências completas, prof.
 1212. Ver Rua Carolina Mach
 150,00. Ver hole e smania
 R. Teófilos 288. Inf. tel.
 238-7576.
BENTO RIBEIRO - Alugo
 aptos. 2 qts. sala, coz. b
 1412. Ver Rua Carolina Mach
 150,00. Ver hole e smania
 R. Teófilos 288. Inf. tel.
 238-7576.
BENTO RIBEIRO - Aluga-se
 casa de 2 quartos, 1 sala,
 nheiro, e cozinhas, jardim
 quintal. Ver à Rua Sapote
 540 cal.
 1212. Ver Aluguel NCR 2
 DA SILVA GRACA - J
 - CRECI 101 - Av. Copacab
 1085 - sala 301. Tel: 256-

CASCADURA - Aluga-se 402 Av. Ernani Cardoso, 80, Ch/1, 2 qts, disp. em 12. Rua Cuiabá, 800. 212. 232-4800. "EKASA" CRECI

CAMPINHO - Aluga-se 2 qts, disp. em 12. Rua da Int. Magalhães 201, c. apartamento 102. Ver e no mesmo.

CASA - Aluga-se sala, q. e dependências, grande, q. Rua Francisco Bacury, 733. Guadalupe.

CAMPO GRANDE - Aluga-se 2 qts, sala e dep. Chaves no 72. Tel. 242-3373.

CASCADURA - Aluga-se sala indep. c. entr. c. 2 qts. Rua 250, 114, Itamarati, 31. 9. Alug. 250, trans. Sic

CASA - Aluga-se sala, q. cozinha e banheiro. Rua

73. 3
dor-
—

lo cl flador.

CASCADURA — Aluga casa
qto., coz., banh. e box.
1a. locação. NCr\$ 190,00.
e tratar Rua Inharé, 174.

Bibliotecária

PARA ORGANIZAÇÃO EDITORA

Funções:

- ★ Confecção de fichas, listas de preços e catálogos;
- ★ Classificação, arquivo e distribuição dos mesmos;

Condições para admissão:

- ★ Diploma e experiência de mais de 3 anos;
- ★ Redação própria e que seja hábil datilógrafa;
- ★ Expediente de 8 horas;
- ★ Iniciativa e dinamismo;
- ★ Idade de 25 a 30 anos.

Oferecemos:

- ★ Semana de 5 dias;
- ★ Escritório no centro;
- ★ Salário correspondente a possibilidade de chefia.

Forma de inscrição:

Cartas manuscritas indicando detalhes e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-32365. (P)

Chefe de vendas

Empresa do ramo de móveis para escritório deseja admitir homem gabaritado para chefiar equipe de 20 vendedores precisas. Indispensável: Experiência mínima de 3 anos em função similar de chefia, mesmo em qualquer outro ramo de negócio; indiscutível capacidade de comando; perfeito conhecimento do Estado da Guanabara, para implantação de sistema de zoneamento. Somente serão consideradas as respostas que mencionarem a idade do candidato e a remuneração pretendida. Guardar-se-á sigilo. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-32253. (P)

Chefe do Departamento de Compras e Vendas

Fábrica de Parafusos Aguiar S/A. Rua Luiz Zancheta, 94/114, precisa com prática de 5 anos, semana de 5 dias, idade 35 a 45 anos. Apresentar-se com curriculum-vitae do próprio punho e referências das 7/10 horas — Sr. Hélio. (P)

Contacto

Agência de propaganda, antiga e de renome, admite mossa de boa apresentação, personalidade, desembaraço e boa instrução, para a função de contato (assistência a clientes e levantamento de contas novas). Excelente oportunidade para carreira de futuro. Apresentar-se na Av. Churchill, 129, grupo 703, entre 11 e 14 horas. (P)

Corretoras de serviço**EXIGIMOS:**

Idade até 30 anos, instrução secundária, ótima apresentação e desembaraço.

TRABALHO:

Junto advogados e departamentos jurídicos e fiscais de grandes organizações.

OFERECEMOS:

2 salários mínimos + comissões + prêmios.

TRATAR:

SERDO — Rua Sacadura Cabral, 81 — Grupo 302 — Dep. Promoção, 9 às 11 horas.

Cia. Federal de Fundição**ADMITE:****Desenhistas**

Com experiência no mínimo de 2 anos em mecânica de máquinas pesadas.

Aux. de contabilidade

Com conhecimento de custos.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos à Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio.

Seleção do pessoal no horário das 8 às 10,00 horas, com o Prof. ERNANDI. (P)

Cine-Foto

Importante firma atacadista com representações próprias de grande aceitação procura elementos de vendas com experiência no ramo, podendo inclusive trabalhar como Representante Autônomo. Cargo com grandes possibilidades salariais.

Carta com Curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 283654.

Corretores

A Cia. Santo Amaro de Automóveis — O Maior Revendedor Ford da América Latina ampliando seu quadro de Corretores para o CONSORCIO NACIONAL FORD-WILLYS, procura pessoas ambiciosas de ambos os sexos.

Os interessados deverão apresentar-se à Av. Osvaldo Cruz, 73/87, Depto. de Consórcio.

Contatos — Representantes
NCr\$ 3.000,00 mensais

Companhia desta praça está organizando equipe de 10 elementos de ambos os sexos contatos-representantes para atender clientes da firma, no ramo de Veículos, peças e máquinas. É necessário possuir experiência prévia de pelo menos dois anos em vendas. Possibilidades de acesso dentro da organização. Telefonar e marcar hora com D. Elizabeth a partir de 9,30 hs. 252-5048, segunda-feira.

Cromos procura vendedor de tintas gráficas

Necessitamos de pessoa jovem, dinâmica, com prática no ramo gráfico ou correlato. Guardamos sigilo absoluto.

Ofertas com "curriculum" para C. Postal 1161 — ZC.00 — Rio — GB.

Departamento de Vendas

Companhia americana procura um elemento com boa apresentação para a sua seção de vendas, com as seguintes qualificações: curso ginásial completo; experiência em vendas; motorista habilitado e quite com o serviço militar. Cartas do próprio punho, acompanhadas de fotografia, com dados sobre experiência anterior, para a portaria deste Jornal sob o número 023662. Idade máxima 30 anos.

Demonstradoras

Procuramos moças com muita prática e excelente apresentação e desembaraço com o público, para demonstração de Artigos para Escritório nos principais Magazines e Papelaria.

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29, s/501, de 14 às 16 hs.

Desenhista

Empresa de Engenharia necessita com experiência em desenhos de projetos Geométrico de rodovias. Tratar Rua Conselheiro Zenha, 59 — Tijuca, das 9 às 18 horas — de segunda a sexta — Tel. 234-2892.

Engenheiro químico

UZINA DE ZINCO em expansão no Estado do Rio, Itaguaí, necessita completar seu Quadro Técnico no Setor de Pesquisas e Desenvolvimento.

A Empresa oferece:

- Alimentação no local;
- Moradia em Itaguaí, após o período de experiência;
- Salário condizente com o cargo e com a capacidade do candidato.

Apresentar-se à Avenida Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar — GB. (P)

**ADMITE****Fundidor em casca**
com prática de liderança
Montadores de ferramentas
para estamparia

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Eletrotécnico

USINA DE ZINCO em expansão no Estado do Rio, Itaguaí, necessita completar seu Quadro Técnico no Setor de Manutenção.

A Empresa oferece:

- Alimentação no local;
- Moradia em Itaguaí, após o período de experiência;
- Salário condizente com o cargo e com a capacidade do candidato.

Apresentar-se à Avenida Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar — GB. (P)

Engenheiro

Firma de âmbito nacional admite engenheiro recém-formado para chefiar o seu Departamento Técnico. Dá-se preferência a engenheiro mecânico ou metalúrgico. Semana de cinco dias. Escrever para portaria deste Jornal sob o número 145225.

Eletricista

Precisamos de 4 (quatro) c/ prática em manutenção. Apresentar-se somente pessoas c/ prática e desembaraço. Semana de 5 dias com assistência médica farmacêutica. Tratar FABRICA MUNDIAL à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha.

Firma importadora no centro procura

Assistente de administração
(25 A 35 ANOS)

Com prática e sólidos conhecimentos da Legislação Trabalhista.

Solicita-se cartas com Curriculum Vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-32385. (P)

Faturamento

Firma de porte médio, admite encarregado de faturamento, com prática mínima comprovada de 2 anos na função. Carta indicando referências, idade e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 021013.

Firma de eletrodomésticos em expansão precisa:

Sub-chefe

Para escritório de Vendas, com prática de direção, organização e conhecimentos de estatísticas. Lugar de futuro. Sábados livres.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-32503. (P)

Gerente**RENT A CAR E LEASING**

Locadora em fase de expansão necessita de um com grande experiência no ramo.

Cartas acompanhadas do Curriculum Vitae e uma foto 3x4 para portaria deste Jornal sob o número 168772.

**PRECISA:****Operador de máquinas Burroughs**

MODELO — E-1100

Aux. de produção

(com prática de controle de produção)

Técnico de fabricação

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça. (P)

**PRECISA:****Datilógrafa**

Com prática na função, para trabalhar no centro da cidade.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça. (P)

**PRECISA:****Mestres gerais de construção civil**

RJ68/2217

RUA SÃO JOSÉ, 90 — sala 811

**PRECISA:****Contador ou técnico de contabilidade**

Com conhecimentos em Inglês p/ trabalhar em Niterói. GB68/2225

RUA SÃO JOSÉ, 90 — sala 811

Modelista

Tradicional indústria em moda feminina, linha fina procura elemento para modelar e para criar coleções de vestidos, conjuntos calças etc.

Salário a altura.

Tratar pelo telefone 252-7336 — Sr. Benjamin.

Môças e rapazes**Cursos com garantia de encaminhamento a emprego**

Preparamos e colocamos nossos alunos que aprendem trabalhando em tempo recorde.

Artigo 99: Auxiliar de Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Correspondência Comercial, Estenografia em Inglês, Legislação e Atualização Fiscal, Português, Matemática.

A mais completa Organização de Emprego e Ensino Comercial Prático do País. — Uma entidade de Utilidade Pública pelo Dec-Lei 181/59.

MATRIZ:

Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º — Tel.: 243-8024

FILIAIS:

Av. Copacabana, 690 — 6.º andar — Tel.: 236-6728
Rua do Catete, 216 — s/loja — Tel.: 225-8745
Rua Dias da Cruz, 185 — G. 223/6 — Tel.: 249-5068
Rua Maria Freitas, 42, s/loja 201/211 — Tel.: 90-1750
Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja — Tel.: 234-0489

NITERÓI:

Rua Barão do Amazonas, 528 — s/loja — Tel.: 2-7861 (P)

Mestre de montagem

Procura colocação neste ou em outros Estados para exercer a função de Mestre de Manutenção Industrial ou Mestre de Montagem.

Especializado na Alemanha. Tratar: Conselheiro Paranaquê, 60, apto. 104 — Vila Isabel.

Mecânico eletricista

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em carteira profissional, para trabalho NOTURNO E DIURNO.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5000, das 8 às 11 horas e das 12 às 14 horas. (DEPARTAMENTO PESSOAL). (P)

Modas

Grande magazin da Zona Sul precisa de duas senhoras experientes para se revezarem na direção, compras, e vendas das seções de boutique, lingerie e novidades. Base mensal NCr\$ 1.000. As candidatas deverão entregar na Rua Paula Freitas n. 89, ap. 401, em envelope fechado, juntamente com os seus "curriculum", idade e foto, o máximo de detalhes, experiências, sugestões, planos, controles sobre a futura função.

Mercado de capitais

Precisamos de corretores (as) com ou sem prática no mercado de Capitais, para trabalhar com ações de fácil colocação — incentivos fiscais na área da Embratur.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Maestro Felício Toledo, 551, Gr. 901 — Niterói.

Môças e senhoras

Necessitamos de Môças e Senhoras de bom aspecto e de cultura acima da mediana, para trabalho junto à colégios e pais de alunos. Ordenado fixo.

Procurar a professora MIRIAM, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, à RUA DO OUVIDOR, 130 — 5.º ANDAR, S/505 — RIO/GB. (P)

Mercado de capitais
Corretores (as)

Importante grupo que opera no mercado de capitais, há 8 anos está admitindo p/sua equipe de trabalho, pessoal com os seguintes requisitos: Instrução secundária, boa apresentação e conhecimentos de Relações Públicas.

Oferecemos: Orientação profissional, excelentes comissões, remuneração por visitas comprovadas e prêmios sobre produção, etc.

Entrevistas: Das 10 às 16 horas. Segunda e terça-feira.

RUA BARATA RIBEIRO, 458-C — SR. BARRA.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:**Motorista**

Com prática de caminhão FORD. Idade até 35 anos. Experiência anterior comprovada em carteira de no mínimo 2 anos.

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário, à RUA GENERAL GURJÃO, 326 — Caju. (P)

Môças

Para corretagem de propaganda em cinemas com alguma prática — ajuda de custo — comissão.

Av. Rio Branco, 156, s/ 3214.

Edifício Avenida Central. (P)

Operadora Ruff

Precisa-se com bastante prática. Carta indicando idade, estado civil, firmas onde trabalhou e ordenado pretendido, para portaria deste Jornal sob o número 023424.

Operador Ruff

Admitimos Operador de Máquina Ruff com conhecimentos gerais de escritório.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos à RUA ALMIRANTE MARIATH, 105 — Fundos, Sr. Ivo. (P)

Programadores e operadores

Precisa-se com boa experiência.

Cartas com curriculum-vitae e retrato para a portaria deste Jornal sob o n. 023580.

Procura-se**ELEMENTO DE PESQUISA, PROPAGANDA E PROMOÇÃO**

Empresa de âmbito internacional no ramo de materiais de construção precisa de colaborador com experiência em pesquisa de mercado, promoção e propaganda. Posição de futuro. Cartas com "curriculum-vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-32293. Guarda-se sigilo. (P)

Representantes móveis estofados

Renomada Indústria de S. Paulo procura vendedores de móveis, credenciados junto à magazines e lojas, com larga experiência no ramo, para as praças da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro. Pagamos ajuda de custo mais comissão. Procurar pelo: Sr. Frederico Steinberg no Hotel Novo Mundo, 2a.º andar a partir das 13,00 às 19,00 horas. (P)

Representante

INDÚSTRIA LEVE, estabelecida em São Paulo, fabricante de reatores, calhas para lâmpadas fluorescentes, transformadores, estabilizadores, ventiladores e quadros de distribuição de circuitos, PROCURA representantes exclusivo para seus produtos no Estado da Guanabara, na base de comissão ou conta própria.

Enviar correspondência para INDÚSTRIA LEVE, Caixa Postal n.º 5443, São Paulo — Capital. (P)

SECRETÁRIO (datilógrafo com redação própria). INSPETORES E RISCADORES DE PEÇAS. FURADORES RADIAL. (Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio produtividade).

Mecânicas**Sauer S.A. Indústrias**

RUA FIGUEIRA DE MELO, 313

Secretária executiva

Position reports directly to Managing Director. Applicants must be completely fluent in written and spoken English, have sound record of experience, and excellent appearance. Top salary to right candidate. Rua México, 31 — Grupo 1502.

**Desenhista projetista**

Precisa-se de profissionais com comprovada experiência, para admissão imediata.

Apresentar-se munido de documentos RUA SANTANA N.º 20

Técnico em contabilidade para Fundo de Investimento

Fundo de Investimento em constituição necessita técnico em contabilidade com prática deste ramo.

Carta com referência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 021006. Sigilo absoluto.

A LIFE já enriqueceu muito vendedor por este mundo afora AGORA É A SUA VEZ!

Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha, Suíça, Bélgica, Japão... em mais de 10 países a BIBLIOTECA CIENTÍFICA LIFE e a BIBLIOTECA DA NATUREZA LIFE fizeram a independência de milhares de vendedores. Agora é a vez do Brasil.

Vamos! Aproveite! Recorte este anúncio. Ponha no bolso. E venha pôr um fim nos seus problemas.

Vendeu LIFE... está "feito"!

Procure-nos na

AV. ALME. BARROSO, 22, GR. 604

Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra

Analista de Sistemas e Métodos

Indústria farmacêutica de âmbito internacional necessita de especialista com as seguintes classificações:

- experiência mínima de 5 anos em organização de sistemas e métodos em firma de alto ou médio porte.
- noções de auditoria.
- idade entre 30 e 40 anos.
- domínio do idioma inglês.
- nível superior.

Oferecemos amplas possibilidades de desenvolvimento pessoal, semana de 5 dias, local de trabalho na Zona Sul, assistência médica e hospitalar extensiva aos dependentes econômicos, cooperativa etc.

Os interessados deverão enviar carta com pretensões salariais, fotos e "Currículo vitae" detalhado, especificando principalmente os trabalhos realizados em sistemas e métodos.

Endereçar à portaria deste Jornal sob o número P-32347. SIGILO ABSOLUTO.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES **EMBRATEL**

TELETIPISTA

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, admite elementos (ambos os sexos) para aquela especialidade, com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Curso Ginásial completo ou equivalente;
- Prática em operação de máquinas telegráficas;
- Conhecimento de inglês (avaliado em teste);
- Conhecimento de Geografia Geral, no que tange a localização de países, capitais e principais cidades (avaliado em teste);
- Índice de dactilografia: 120 toques por minuto;
- Idade máxima: 35 anos.

OFERECE:

- Jornada de 6 horas diárias (36 horas semanais) com rodízio, conforme etapa de trabalho;
- Salário de NCr\$ 420,00;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA:

Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, dias 6, 7, 8, 9 e 10 do corrente, das 14,00 às 17,00 horas, portando Certificado de Escolaridade, Certificado de Reservista, Carteira Profissional, Título de Eleitor, uma fotografia 3 x 4 e "Currículo Vitae" detalhado.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES **EMBRATEL**

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, está admitindo empregado para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Sexo masculino;
- Idade máxima: 35 anos;
- Curso Técnico de Contabilidade;
- Registro no C.R.C.;
- Dois anos de experiência na função.

OFERECE:

- Salário de NCr\$ 714,00;
- Semana de 5 (cinco) dias;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Férias de 30 dias;
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA:

Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, dias 7, 8 e 9 do corrente (terça, quarta e quinta-feira), das 8,30 às 11,00 horas, portando "Currículo Vitae" detalhado, Carteira Profissional, Carteira do C.R.C. e 1 fotografia 3x4.

SECRETÁRIA EXECUTIVA BILÍNGUE

INGLÊS-PORTUGUÊS — COMPANHIA AMERICANA

— Procura-se eficiente e qualificada secretária executiva bilíngue, estenógrafa em português e inglês, para secretariar Diretor americano de grande Companhia internacional.

— Experiência anterior convincente em secretariado de bom nível, idade entre 24 e 45 anos, solteira ou sem dependentes.

— Salário compensador, semana de cinco dias e escritório localizado no centro da cidade.

— As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506.

VENDAS DIRIGIDAS

O mais forte grupo empresarial brasileiro do ramo, está selecionando HOMENS e MULHERES de gabarito, para a expansão do seu Departamento de Vendas na Guanabara e Estado do Rio.

EXIGIMOS:

- Idade superior a 22 anos
- Curso ginásial (mínimo)
- Fluência verbal
- Desinibição total
- Experiência (desejável)
- Tempo integral (sábado livre)

OFERECEMOS:

- Registro em carteira
- 13.º Salário
- Férias remuneradas
- Trabalho em equipe
- Salário-Família
- Possibilidades de promoção
- Média de ganhos acima de NCr\$ 1 200,00

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO, 2a.-feira dia 6, de 9 às 17 horas, no Guanabara Palace Hotel, Av. Presidente Vargas, 392, com os Srs. PRIETO e JOÃO BOSCO.

CONTADOR CHEFE

ESCRITÓRIO REGIONAL EM BELÉM DO PARÁ - 38 a 50 anos

- Companhia internacional de grande porte, com Matriz nesta cidade e escritórios regionais, procura admitir para Belém do Pará, experiente Contador Chefe para assumir toda parte contábil e burocrática daquele escritório.
- Deverá apresentar convincente experiência no campo contábil em nível de chefia, tendo além disto conhecimentos generalizados sobre todos os aspectos administrativos da Empresa, ótimo relacionamento humano e natural liderança. Deverá predispor-se a residir naquela cidade, ter idade entre 38 e 50 anos pela experiência e maturidade que se pretende, devendo ainda apresentar certa estabilidade nos empregos anteriores.
- Salário inicial na faixa de 2.500 cruzeiros novos mensais, estudando-se propostas superiores.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506, onde se lhes prestarão maiores detalhes, guardando-se absoluto sigilo profissional.

10 VAGAS: 500,00 FIXOS + COMISSÕES

Estamos entrevistando 2a.-feira de 9 às 18 horas e terça-feira até às 11 horas, senhores e senhoras (ou mães) que pretendam desenvolver atividade de alto nível com possibilidades, já no 1.º mês de trabalho, de ganhos superiores a NCr\$ 1 500,00. Basta que preencham as seguintes condições:

Entusiasmo, otimismo, capacidade de liderança, boa aparência, idade mínima de 21 anos e limite de 54 anos, cultura média e o que é mais importante, dedicação em tempo integral (de 8 às 18 horas) à nossa atividade.

Aos selecionados na entrevista, daremos curso especializado, possibilidades de carreira a curto prazo e total assistência técnica.

Av. Franklin Roosevelt, 146, grupo 604.

Auxiliar de engenheiro

Precisamos com experiência comprovada em obras de acabamento e decoração, que entenda de contratação de operários, idoneidade à toda prova, podendo viajar. Paga-se bem. Apresentar-se pessoalmente 2a.-feira a partir de 14 horas — à Av. Rio Branco, 185, sala 1412.

Auxiliar de portaria

Admitimos homens, entre 30 e 40 anos, casados, boa aparência e que tenham curso Ginásial, para trabalhar em Supermercados.

Apresentar-se com 1 fotografia 3x4, na Rua Visconde de Pirajá, 532 — 1.º andar, Ipanema.

Ambos os sexos

Admitimos mães e rapazes, mesmo sem prática de vendas e que queiram ganhar um mínimo de NCr\$ 700,00. Aulas gratuitas e clientes indicados. Av. Passos, 115 — Grupo 607.

Auxiliar de importação

Precisa-se para trabalhar interna e externamente, que seja dactilógrafo, com conhecimentos do setor e especialmente no manuseio de papéis na Cacox. Carta, com "currículo vitae", mencionando idade e salário pretendido, para a portaria deste Jornal, sob o número 023567.

Auxiliar de Dept.º Pessoal

Precisamos de rapaz até 28 anos, conhecendo bem recolhimentos INPS — RENDA — F.G.T.S., fécula de pagamento. Indispensável ser bom dactilógrafo. Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 185 — Sala 1412. A partir das 9 horas.

Auxiliar externo

Precisa-se de 25 a 35 anos, ativo, dactilógrafo, com boa apresentação e curso ginásial. Dê-se preferência a quem tenha prática de informante. Firma no centro e sábados livres. Cartas citando dados pessoais, cargos anteriores e salário desejado, para a portaria deste Jornal, sob o número 021010.

B. Herzog S/A.,

ESTÁ ADMITINDO:

Dactilógrafa c/ bastante prática, curso ginásial completo, idade até 25 anos, solteira.

Arquivista c/ bastante prática, curso ginásial, idade até 23 anos.

Semana de cinco dias, Restaurante no local e condução própria da Av. Brasil.

Rua Carlos Seidl, 345 — Caju — c/ D'Almeida. Ônibus n. 209 — Praça XV — Caju.

Corretores de imóveis

Com prática de vendas dentro das normas do B.N.H.

Precisamos para lançamento no interior de São Paulo.

Pagamos remuneração fixa mensal e bonificação por unidade vendida.

Carta para a portaria deste Jornal sob o número P-32323 mencionando dados pessoais, experiência no ramo, fontes de referência e remuneração fixa pretendida.



HOMENS DE VENDA

Consórcios, Títulos Patrimoniais e Proprietários

Participe do lançamento dos novos e inéditos Grupos de Opção do CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS DO TOURING CLUB DO BRASIL — conceito firmado pela segurança e rapidez de entrega.

- Ganhos elevados
- Registro como vendedor
- Férias
- 13.º salário
- Fundo de garantia
- Orientação por equipe especializada.

Rua das Marrecas, 27 — de 9 às 18 horas com o Sr. Alarcon.



**J. WAYNE GIBSON
E ASSOCIADOS**

DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO DE EXECUTIVOS
ADMITE

DIRETOR DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS

Importante Companhia americana recruta para seu quadro, pessoa de alto nível para preencher este cargo. Salário mínimo de NCr\$ 5.000,00 mais carro e outras vantagens.

Se tiver experiência no campo de Relações Industriais e ótimos conhecimentos do idioma Inglês, entre em contato com Dr. Gibson ou Sr. Adolph Cordova à Rua México, 119 sala 1901 e 507. Telefones: 232-2433, 232-5798 e 232-7908. É indispensável Currículo Vitae.

RELAÇÕES INDUSTRIAIS

Importante empresa da Guanabara está interessada em admitir profissional de excepcional gabarito, por solicitação de todas as diretorias, para desenvolver algumas áreas específicas de pessoal, implantar outras e coordenar a sua equipe de recursos humanos e administração de pessoal. Temos cerca de 1 500 funcionários, distribuídos entre a Matriz e as filiais. O local de trabalho é o centro da cidade. Oferecemos um excelente ambiente, um salário a ser discutido com cada candidato, a partir de suas qualificações, e oportunidade de utilização de todas as técnicas modernas de gerência de pessoal. Os interessados deverão ter curso superior completo e no máximo 40 anos de idade.

Favor enviar carta, acompanhada de currículo detalhado e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o número P-32195.

Colchões Superatom

Precisa-se de representantes domiciliares. Alta comissão, grande cobertura publicitária. Apresentar-se 2a.-feira na Av. Pres. Kennedy, 1741 — Sala 106 — Caxias.

Desenhista

Montreal Engenharia S.A. precisa de desenhistas com experiência em desenho industrial — Tubulação; mecânica elétrica. Apresentar-se à Rua do Carmo n.º 27, 10.º andar.

is. 2 qtos., sala, de-
is. a garagem - Ver
com D. Albertina.

RIM - Venda-se terre-
49-9588.

D - Cônego - Ven-
financiados. Tratar:
- José Luis

A - Venda ótima casa
m. 5 qts. 3 bhs. apt.
casarão, terr. 145.000
Rocha, Est. Uni. Ind.
Tel. 421-111.

COPACABANA — Loja — Venda de 22m2 e 2 banh. priv., com localização, Vazia, 15m m2 e salão a combinar. Preço: 222-9075. — **PREÇO** 10.000. Entregue.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Venda novo, luxo, com telefone, Av. Copacabana, 222-9075. — **PREÇO** 10.000. Entregue.

COPACABANA — Sala comerc. c/ 22m2 e banh. priv., com localização, Vazia, 15m m2 e salão a combinar. Preço: 222-9075. — **PREÇO** 10.000. Entregue.

CASARAO, const. sólida, 3 pav. local. p/elevar, já existe força — 16 salas, 11 banh., cantina, garagem, preço convidativo. Área total: 700m2. — **DETALHES** e condições: **PREDIAL MONACO** CRECI 967. — **PREÇO** 222-9075. — **PREÇO** 10.000. Entregue.

COPACABANA — Loja — Av. N. S. Copacabana, 647 "C", entre Santa Clara e Figueiredo Magalhães, c/ 329 m2 e 6 metros de vitrina. Vazia. — Entrega imediata. Visitas diárias com corretor no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA, R. México, 148, s/ 303 — Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. — **CRECI** 66 — J. 107.

COPACABANA, Salas novas — 5 pav. — Venda com ban. — 117 m2. — **PREÇO** 36-0149. — **CRECI** 1080.

CONJUNTO COMERCIAL — Av. Copac, 680, c/ sala, sala, banh., e kit. chaves c/ lopes. — **PREÇO** 3300. — **PREÇO** 222-9075. — **PREÇO** 10.000. Entregue.

COPACABANA — Venda ótima loja de galeria, vazia, c/ 22m2. — **PREÇO** 3300. — **PREÇO** 222-9075. — **PREÇO** 10.000. Entregue.

FLAMENGO — Loja — Venda à Rua Senador Vergueiro c/ 567 m2 loja frente p/entrega imediata. Tratar **SERGIO CASTRO**, R. Assembléia, 40, 129 and. 231-0898. 231-3629. **CRECI** 22.

COPACABANA — Venda ótima loja de galeria, vazia, c/ 22m2. — **PREÇO** 3300. — **PREÇO** 222-9075. — **PREÇO** 10.000. Entregue.

IPANEMA — Loja — Visconde de Pirajá, ao lado do Zepelim. Preço fixo, sem juros. Pagamento facilitado 2 anos. Com 175 m2 e 5 de vitrine. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA, R. México, 148, s/ 303 telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. **CRECI** 66 — J. 107.

IPANEMA — Aluga 2 lojas 1.ª e 2.ª locação c/ 98 m2 e 483 m2, contrato 5 anos. Ver R. Visconde de Pirajá, 197 e 240. Tratar R. Assembléia, 221-704. Telefone 222-5457. — **CRECI** 902.

LOJA — Venda barato urgente 1.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — BOTAFOGO — Venda na Rua da Passagem n. 88 — Preço de NCr\$ 55.000,00 (faciados) — **PREÇO** 222-9075. — **PREÇO** 10.000. Entregue.

LOJA NOVA — Venda para entrega imediata. Rua Silveira Martins, 110 loja c/ 7/9. Tratar na Av. Graça Aranha, 174/516. 10 mil de entrada e o saldo em 100 meses sem juros. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA, R. México, 148, s/ 303 telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. — **CRECI** 1160. J. Gomes.

LOJA vazia — Ótima p/ Banco, 2 portas 220m2. Melhor ponto comercial, NCr\$ 18 mil. mil. Tratar **SERGIO CASTRO**, R. Assembléia, 40, 129 and. 231-0898. 231-3629. **CRECI** 22.

LOJA — Ver R. Visconde de Pirajá, 197 e 240. Tratar R. Assembléia, 221-704. Telefone 222-5457. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

LOJA — Vazia — Cateite — 1.ª e 2.ª locação, ponto excepcional c/ 17 m2. Ver R. Pedro Américo, 110 junto a R. do Cateite. Tratar 222-2376. — **CRECI** 902.

SALAS comerciais, escritório ou lojas — Venda-se no melhor ponto da Tijuca, 11, esq. de Aguiar (Lgo. da Seg.-Feira). Inf. no local ou à R. 7 de Setembro, 44, s/loja — Telefone: 242-5136. **CRECI** 903. (B)

SALAS PRACA SAENS PENA — Venda à Rua Conde Bonfim, conjunto sala, frente ao Clube Tijuca c/ 2 banh. e 2 elevadores. — **CARMEM CABRAL**, 221-0881 — 238-7481. — **CRECI** 1339.

SALAS — Chave de Ouro de 10 lojas vazias novas, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Loja — Venda à R. Major Avila loja c/ 700 m2 p/entrega imediata. Tratar **SERGIO CASTRO**, R. Assembléia, 40, 129 and. 231-0898. 231-3629. **CRECI** 22.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

TIJUCA — Lojas vendidas na Rua Barão de Mesquita, 280 esq. de Gonzaga Bastos, 615, 1.ª locação, p/ vista 80 ou 100 com 30 ret. a combinar. Tratar **Caroline Machado**, 32, c/ Abreu — **CRECI** 1304. Tel. 229-9976.

SITIO — K. 14 Rio-Petrópolis — Jardim Primavera, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

SITIO 95 mil m2 Piratuna frente a asfalto plano plantado c/ milhares de pés de frutas e pequenos criados galinhas e 2 casas p/ceiros c/ água. 100.000. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**, Est. Cel. Silva Barros junto a Fortilaje.

CAMPO GRANDE — Venda sítio c/ 34.000m2, 2 casas, luz, escola, fábrica, e muita coisa. 40.000 facilitado. Tratar **Sr. Coelho**,

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

de Gás

qualificações pa-

a conhecimentos
vendas.

e futuras possi-

ua São José, 90
(P

rasil

OVÉRNO

es★Mar

meccanico
cia comprovada em car-
dias
nsador
local.
munido de documen-
BRASIL, 14.936 — Pa-
(P)

**INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.**
ir com URGÊNCIA:
VIGIA
idrir próximo à fábrica.
com documentos, a partir das
ior, 362 — Penha Circular. (P

INDÚSTRIA

**INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.**
tir com URGÊNCIA:
ADJUTADOR
anos
do SENAI, de preferência.

ôças

ADMITE
VENDAS — Máquinas Escri-
SERVIÇOS.
— Instrução Secundária — Id-
es Freire, 176 grupos 405/6.

CONTATOS DE ALTO NÍVEL ALTA REMUNERAÇÃO

EXIGIMOS:

- Apresentação EXCEPCIONAL.
- Escolaridade em nível superior.
- Tempo integral.
- Dinamismo, imaginação e ambição.
- Idade mínima 28 anos.

OFERECEMOS:

- Excelente ambiente de trabalho.
- Grandes possibilidades de progresso para níveis de Gerência e Direção de Departamentos da Empresa.
- Prêmios e bonificações especiais.
- Clientes do mais alto gabarito indicados pela própria Empresa.

Solicitamos aos candidatos que ainda não tenham as características acima o obséquio de não se apresentarem.

Entrevistas exclusivamente segunda-feira, das 10 às 12 horas, dia 6, terça-feira, dia 7, das 9 às 11 horas, com D. HELOISA, Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar.

(Esquina de Rua da Quitanda)

Agentes de Investimento

Distribuidora vinculada à Financeira, necessitando completar seu quadro de vendas, convoca elementos de gabarito no Mercado Financeiro.

Tratar com o Sr. Valdemir, das 9 às 16 horas. Rua Buenos Aires, 68 — 2.º andar, esquina de Avenida Rio Branco.

ALMOXARIFE

DE MILLUS, seleciona elemento com efetivo conhecimento em madeira para trabalhar em seu Almoarifado de Carpintaria.

Entrevista após às 9,00 horas, na Avenida Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular, Setor de Seleção.

CIA. ULTRAGAZ S.A. OPERADORA DE TELEX

Necessitamos para admissão imediata de candidata com idade acima de 25 anos, curso ginasial, e experiência de 1 ano em operação de TELEX MARCA SIEMENS.

OFERECEMOS: Salário compatível, ambiente agradável, restaurante no local, completa assistência médico-odontológica e outras vantagens.

As interessadas deverão comparecer à Rua Sete de Setembro n.º 43 — 3.º andar — **SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.**

CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.
(Ponte Rio-Niterói)

ALMOXARIFE

- Conheça material e equipamento de construção.
- Noções de Inglês técnico.
- Experiência mínima de 3 anos na função.

Apresentar-se com Certificado Militar, 2 retratos, Carteira Profissional, Carteira de Saúde ou Atestado Médico, na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar o Sr. LÚCIO.

Atenção! Senhoritas

(Assistentes Sociais — Psicólogas — Sociólogas — Professoras — Estudantes — Etc.)

MEIO PERÍODO

Aproveitem melhor seu tempo, participando conosco de grande e empolgante atuação em Relações Públicas. **Salário excelente.** As candidatas deverão se apresentar à Av. Pres. Vargas, 1146/7.º — sala 706 — Das 8 às 18 horas. (Srta. Elaine).

Cinema e TV.

Precisamos de pessoas de ambos os sexos, todos tipos, todas idades para figuração em cinema e telenovelas, show (papéis de relêvo), cachê de NCr\$ 30,00 a NCr\$ 100,00 diários. Trazer 2 fotos 3x4. R. Alvaro Alvim, 48/601.

Conferente

Precisamos admitir Conferente, para trabalhar em S. Francisco Xavier. De excelente aparência, com curso secundário e que possa dar sólidas referências. Imprescindível que seja bom datilógrafo. Apresentar-se munido dos documentos, ao Dept.º de Pessoal, à Pça. Tiradentes, 9 — 1.º loja, 201, para testes.

Empresa moderna oferece

NCr\$ 1.600,00 p/ vendedor c/ prática
NCr\$ 600,00 p/ vendedor s/ prática
com práticas início imediato
sem práticas: curso de vendas
Remuneração imediata
Rua da Alameda, 98 a/306.

Jornal — Oportunidade

Publicações especializadas, ampliando seu quadro de reportagem, oferece oportunidade a elementos interessados em ingressar na carreira jornalística.

Comparecer em horário comercial, Rua Alcindo Guanabara, 24 — 5.º andar — gr. 502.

Kardexista

Precisa-se de um com prática de material para mecânica e alguma noção de contabilidade.

Apresentar-se à Av. Brasil, 1707, com documentos e fotografia.

Konsil

OFIC. AUTORIZADA PHILCO
Admite:

- Técnicos de TV.
- Mecânicos de Ar Condicionado.

Com curso primário completo, capacidade comprovada em carteira e ótimas referências. Dá-se preferência a técnicos que possuam curso da Escola Técnica.

Tratar à Rua Roberto Dias Lopes, 51 B/C — Leme. (Esta rua começa à Av. Copacabana, n. 14).

Môças e senhoras PAGAMENTO ADIANTADO

Toda orientação necessária com fichas de cliente, qualquer idade.
Rua Haddock Lobo, 327, 1.º andar, com Sr. Teixeira, dias 6 e 7 das 8h às 18h.

Motorista particular

Família de fino trato, residente na Zona Sul, necessita para carro de passeio, habilitado pelo menos há 5 anos, mesmo aposentado, de preferência casado e com experiência anterior.

Tratar à Rua Sete de Setembro, 43 — 3.º andar, sala 311, no horário comercial.

Fique rico em 69

Vendendo bijuterias, meias e artigos para presentes, etc. etc. 100% de lucro. Rua do Tiro n.º 1, 1.º andar. Telefone 243-3484.

Gerente contábil

Oferece-se também para Dep. Administrativo e financeiro de média empresa. Sígilo absoluto. Cartas para portaria deste Jornal sob o n. 32 295. (P)

ISA seleciona

Steno port. Inglês — Químico ind. c/ Inglês ou alemão — Estagiário em eletrônica — Téc. manu. em projeção cinematográfica — Auditores — Aux. Contabil. (mócas). Pça. Floriano, 55, s/ 503 (DNMO-02). (P)

I. Carnevalli

REVENDEDOR AUTORIZADO OLIVETTI. Solicita homens de vendas. Com e sem prática. Oferece: comissão; prêmio; clientes cadastrados. Comparecer: Rua Alvaro Alvim, 27 s/ 25 (Cinelândia). Seg.-feira a partir de 8 horas.

Job

Contador — C/ Alemão 3.500
Contador — C/ Inglês 3.000
Esteno. Port. Inglês 1.500
Secretária falando Inglês 1.000
Desenhista Proj. Civil 870
Recepcionista pref. c/ Inglês 600
Datilógrafa — 180 BPM — 450
Escriturário — 350/400
Rua México, 98 — Grupo 809. (P)

Mecânico de máquina de escritório

Precisa-se com prática mínima de 2 anos comprovada em carteira, bastantes conhecimentos de máquina de escrever, alguns conhecimentos de máquina de calcular. — Curso primário completo. Assistência médica-hospitalar gratuita para o funcionário e seus dependentes. Apresentar-se a R. Teófilo Otoni, 15 — S/ 1013, das 8,30 às 17h. (P)

Môça

Precisa-se maior, solteira, que tenha prática em atender telefones e anotar recibos. Tratar 8,00 às 9,30 e das 12,00 às 14,00. Paul Nathan — Artes Gráficas Ltda. Rua Alvaro Alvim, 33/37, 1.º andar.

Modelo Manequim

Amos os sexos — Precisa-se urgente. Rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 1502, Cinelândia.

Modelos e manequins

Precisamos para fotos e filmes de propaganda, revistas, cartazes, desfiles, etc. Môcas, rapazes, meninos (ss). Cachê de 150,00 a 500,00. Trazer 2 fotos 3 x 4. R. Alvaro Alvim 48-601.

Mecanógrafo

- Prática Regular
- Ótimo Ambiente
- Centro da Cidade
- Salário adequado
- Horário 8/17 hs.

Apresentar-se amanhã de 8 às 20 hs, na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1114.

Organização S-N

Admite:
1. Analista — estudante universitário, com facilidade de redação e conhecimentos econômicos.
2. Datilógrafa para máquina IBM elétrica, com secundário e prática comprovada de 1 ano no mínimo.
3. Boy — com ginasial e conhecimento das ruas do centro e zona sul.
Tratar Av. 13 de Maio, 13 — 515, das 8,30 às 11,30 (durante a semana).

Programador (a) IBM — 1401

Precisa-se de 8 recém-formados para auxiliar, programadores c/ mais prática. NCr\$ 850,00. Curriculum cx. P. 200 4.128.

Propagandista

Precisa-se com bastante prática em produtos odontológicos ou farmacêuticos. Instrução secundária. Entrevistas 2a.-feira. Rua Bela, 959-F (fundos) — Térreo.

Programadores IBM — 1401

2 com 1 ano de prática, linguagem autocoder, NCr\$ 1.400,00. Av. São João 1415 gr. 318 — Dr. Marcelo, S. P. capital.

Assistente ou Secretária Executiva

Laboratório farmacêutico, situado na Zona Sul, procura pessoa para a correspondência e a coordenação administrativa de todas as atividades (follow-up). É imprescindível o domínio do português e do alemão. Idade até 40 anos. Salário base NCr\$ 2.000,00. Entrevistas para demais esclarecimentos a serem marcadas, segunda e terça-feiras, entre 9 e 12 ou entre 14 e 18 horas, pelos telefones 227-5790 e 247-3292.

DE MILLUS seleciona para seu Laboratório Químico:

TÉCNICO TÊXTIL

Experiência mínima de 1 ano em tingimento de tecidos.

AUXILIAR DE LABORATÓRIO

Experiência mínima de 1 ano em Laboratório Químico.

Seleção após às 9,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

ENGENHEIROS

Firma paulista precisa de profissionais com experiência em fundações. Para residir em São Paulo. Curriculum e informações para o n.º P-32.553 na Portaria deste Jornal.

ENGENHEIRO

Indústria em grande expansão, seleciona para admissão imediata.

EXPERIÊNCIA

Contrôle de qualidade, programação de produção e métodos e processos. Entrevista entre 10,00 e 15,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

HOMENS — 1969

(AMBOS OS SEXOS) — (MAIORES DE 25 ANOS)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem no LEME PALACE HOTEL — Avenida Atlântica, 656 — Segunda-feira, dia 6, das 10,00 às 18,00 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais.

Médio NCr\$ 3 292,00.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.



LIVRARIA EDITÔRA ATENAS

LANÇAMENTO INÉDITO E EXCLUSIVO —
"ATENÓGRAFO" — O MELHOR PLANO DE VENDA

Oferece oportunidade em seu Depto. de Crédito, com todas as garantias legais a profissionais capacitados e elementos novos e ambiciosos.

- ★ ORIENTAÇÃO PRÁTICA E OBJETIVA. Remuneração de acordo com a capacidade e o esforço pessoal.
- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO.
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE.
- INDICAÇÃO DE CLIENTES CERTOS.
- AS MELHORES COMISSÕES — LIVRES DE QUALQUER DESCONTO.
- REAIS ANTECIPAÇÕES SEMANAIS.

Inscrições, pessoalmente, de seg. a sexta-feira, com o Sr. Martins, à Av. Rio Branco, 156 — 28.º and. — sala 2822 — das 8 às 18 h. (P)

Motorista

Empresa de mudanças, precisa de motorista com mais de 5 anos de prática comprovada em carteira profissional, de boa aparência, com o curso primário e que possa dar sólidas referências. Comparecer para entrevista, ao Dept.º de Pessoal, à Pça. Tiradentes, 9 — 1.º loja 201, trazendo documentação.

Publicidade

Empresa jornalística procura agenciadores para início imediato. Apresentar-se munido de documentos e foto 3x4, no horário comercial. Rua Alcindo Guanabara, 24 5.º andar — grupo 502. (P)

AQUI SE GANHA
NCR\$ 2.700, MENSALPARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU NADA
• ÓTIMO PRODUTO • CLIENTES INDICADOS •
Pres. Antônio Carlos, 615/802**Aos laboratórios**
Chefe de Produção

30 anos experiência em toda linha produtos farmacêuticos. Oferece-se, brasileiro, 47 anos. Condições combinadas. Salário inicial: NCR\$ 1.500,00. Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n.º 305.055 — Agência S. Cristóvão.

Agência Link de EmpregosR. México, 21 — 10.º andar — s/1001-B
SECRETARIA EXECUTIVA — C/ gin., até 35a., dat. máq. elétr., esteno c/ redação.
AUX. CONTAB. OPER. RUF. ambos os sexos, bast. prat. até 30a. Sal. 600,00.
COMPTOMETRISTA — Ambos os sexos, boa apres., até 35a., bast. prat. Sal. 500.
AUX. PESSOAL E ESCRIT. EM GERAL — Môça ou rapaz, c/ prat., boa letra, c/ gin.
DITLOGRAFA — Boa apres., c/ gin., máq. elétr., redação própria. Bom salário.
RECEPCIONISTA — Ótima apres., c/ gin., até 25a. bast. desembaraço. Sal. A/C. (P)**Auxiliar de escritório**

Firma estabelecida no Méier, precisa de um auxiliar de escritório, com experiência de faturamento, bom datilógrafo e noções de contabilidade. Indispensável pretensões e referências.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 162773.

Carbras*Mar

PRECISA DE:

Desenhista projetista

(PARA CONSTRUÇÃO NAVAL)

Com prática de 5 anos em tubulações e equipamentos.

OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Salário compensador
- Refeitório no local

Tratar na AVENIDA BRASIL, 14.936 — (P. de Lucas), partir das 17,00, com Dr. Paulo Villar. (P)

Companhia do ramo farmacêutico em fase de expansão procura:

Secretária bilingüe

para seu Diretor-Presidente.

Requisitos: perfeito domínio de inglês e português, taquigrafia em ambas as línguas, redação própria, datilografia, vários anos de experiência, idade de 23-35 anos. Local de trabalho: Zona Sul.

Somente as candidatas que preencherem todos os requisitos deverão enviar curriculum vitae com foto recente à:

Diretor-PresidenteCaixa Postal 3705 — ZC-00
Rio de Janeiro**Engenheiro Civil**

Firma de alto conceito nacional no ramo de construção necessita de engenheiros para trabalharem no Estado da Guanabara, com possibilidades de trabalhar em outro Estado.

OFERECE:

— Salário compensador de acordo com a habilidade profissional.

EXIGE:

— Prática em estrutura de concreto. Idade de 25 a 35 anos.

Enviar carta para portaria deste Jornal sob o n.º P-32559 anexando uma foto 3x4 e curriculum vitae. (P)

Gerente loja tintas

Procura-se pessoa idônea com mínimo de 5 anos experiência no ramo para gerenciar loja de tintas.

Paga-se salário e comissão.
Favor escrever para a portaria deste Jornal sob o número 233278 indicando experiência e pretensões.**Môças**

Grande Organização de SUPERMERCADOS, precisa com ou sem prática:

- ★ CAIXAS
- ★ EMPACOTADEIRAS

Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 28 anos. Apresentar-se de segunda a quinta-feira, das 9 às 16 horas, com CARTEIRA PROFISSIONAL, SAÚDE GB, CERTIFICADO DE PRIMÁRIO E DUAS FOTOS 3x4. Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B. — Esta rua fica perto do Campo do Vasco).

Mecânico de refrigeração

Precisa-se com prática de 2 anos. Apresentar-se com documentos, inclusive certificado do primário à Rua JUBAIA, 26 — OLARIA.

**PRACISTAS**
E VIAJANTES

Admitimos 10 elementos, com ou sem prática, mas que sejam realmente ambiciosos. Capacidade de ganhos acima de NCR\$ 2.000,00 mensais, com adiantamentos por conta de comissões. Possibilidades para viagens ao Interior logo apos um estágio de três meses na Guanabara e Grande Rio. Exigimos sólidas referências. Apresentação a partir de 2.ª-feira, às 8 horas, com as Promotorias de Vendas da

EDITORA LELLO BRASILEIRA S.A.

Rua 7 de Setembro, 81 — 10.º andar

**CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS**
PRECISA**AUX. DE DEPARTAMENTO DE AÇÕES**

Com experiência mínima de 2 anos em emissão de cautelões, escrituração dos livros desse Dept.º, transferência de ações, pagamento de dividendos e todos os demais serviços correlatos. Idade até 30 anos, instrução secundária 2.º ciclo.

Oferecemos:

Ótimas condições de trabalho, semana de 5 dias. Os candidatos deverão dirigir-se ao Dept.º do Pessoal à Av. Brasil n.º 2.520, munidos de todos os documentos. (P)

**COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS**
PRECISA
VENDEDORES

Com experiência em vendas de caminhões Mercedes-Benz, bem relacionado no ramo, inclusive junto à frotistas. Oferecemos ótimas condições de trabalho, salário compatível com a capacidade de trabalho.

Os candidatos deverão dirigir-se ao Dept.º de Vendas de Caminhões, à Avenida Brasil n.º 2.520, munidos de documentos, inclusive o diploma do curso secundário. (P)

IMPORTANTE FÁBRICA DE TINTAS
GERENTE DE PRODUÇÃO

Necessita de elemento altamente e tecnicamente capacitado, com experiência mínima de 10 anos em: lacas, sintéticos, tintas de estufa, epoxidicas, poliuretanicas, etc.

OFERECEMOS:

- * Excelente local de trabalho
- * Semana de 5 dias
- * Excelente salário.

Carta com referências e "curriculum vitae" para a caixa postal n.º 79 — ZC-00.

**ELETRÔNICO**
TÉCNICO

KODAK BRASILEIRA: — procura um TÉCNICO ELETRÔNICO para completar o quadro do seu Departamento de Assistência Técnica no Rio de Janeiro.

EXIGIMOS:— Formação técnica por escola idônea.
3 anos de prática em eletrônica e habilidade mecânica
Curso secundário completo
Capacidade de ler e interpretar corretamente instruções em inglês
Carteira de motorista amador
Quitação do serviço militar**OFERECEMOS:**— Bom salário
Treinamento para adaptação aos nossos equipamentos.
Entrevista no Campo de São Cristóvão, 268, trazer foto 3x4 e documentos. (P)**REDATOR**

Organização Industrial e Comercial de âmbito nacional necessita de um redator para o seu departamento de propaganda, com experiência jornalística e identificação com propaganda promocional, com experiência em artigos técnicos, e com conhecimento do idioma inglês.

Oferece assistência médico-hospitalar, excelente ambiente de trabalho no centro da cidade, semana de 5 dias e salário compatível com a função.

Enviar carta com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-32 367. (P)

VENDEDORES (AS)

Tradicional empresa em fase de expansão e com revolucionário plano de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES de ambos os sexos, COM ou SEM experiência de vendas.

SOLICITAMOS: Boa aparência — desembaraço — vontade de progredir — idade superior a 20 anos.

OFERECEMOS: Registro em carteira ou no CORE — Férias — Desconto remunerado — Salário-Família — 13.º Salário — Comissões Altas — Prêmios de Produção — Curso de Treinamento e adaptação — Possibilidade de acesso à chefia. Mínimo garantido.

Apresentar-se à Rua 7 de Setembro, 81, s/503, falar com Sr. PORTALLA. (P)

Recepcionista
(a)

Maior e menor p/ recepção interna. Maior c/ ginásio e datilografia: NCR\$ 300,00 — Menor NCR\$ 200,00. Se servem de muito aparência. — Sen. Dantas, 117 — 8.º — 806.

Recepcionista
Auxiliar esc.

Indústria Paulista quer p/ trabalho Tijuca (GB). Alto ganho — Boa aparência — R. Andradás, 96 s/ 402-B após 12h.

Sotel precisa

2 motoristas para Kombi. Apresentar-se à Rua México, 148, Grupo 808, Sr. Joaquim.

Técnico em
eletrônica
industrial

Precisa-se com experiência em semicondutores industriais para desenvolvimento e manutenção de equipamentos do estado sólido. Rua Sargento Silva Nunes, 204 — Remos.

Tombamento
patrimoniais

Precisa-se de pessoas técnicas em contabilidade e experiência comprovada no levantamento físico de bens patrimoniais. Procurar Viana — Rua B. Aires, 139.

Vendedor 1 000
mensal

Fusão de 2 firmas agora sob nova orientação só 5 vagas. Venha cedo 2.º horário comercial. Silveira Martins 110 L. g.

Vendedores

Estofados Hollywood, precisa. Tratar Rua Abalra, 60 Braz de Pina.

Vendedores (as)

Empresa internacional admite, proporcionando treinamento, assistência permanente, comissões, salário e produto de fácil colocação. Rua Gonçalves Dias, 89/309, 2.ª. feira, com documentos.

Vendedores

Precisa-se de um para visitar postos de gasolina e outro para conservadora de imóveis. Comissão e prêmios. Rua Gonzaga Bastos, 312, diariamente das 18 às 20 horas.

Vendedor

Firma de S. Paulo necessita elemento qualificado até 35 anos para o Est. do Rio à base de comissão. Mídia mensal 2.000,00. Exatidão de registro no Core. Tratar 610 à Av. Pres. Wilson, 210, s/601 das 8 às 10,30 h.

Vendedores

(PARA JACAREPAGUÁ)

Firma Americana precisa de 3 com muita disposição para vender. Idade de 25 a 35 anos. Tratar Rua Uruguiana, 9 — 1.º de 8 às 11 h.

Vendedoras (es)
Jóias 18 Kls.

Preciso que tenha frequência. Pode ser bico. Comissão vantajosa. Carta resposta para portaria deste Jornal sob o n.º 41 716.

Vendedores (as)

Editora admite representantes e chefes de equipe com experiência. Altas comissões. Sr. Gomes — Av. Pres. Vargas, 417-A, G. 1406/7.

Vendedor
autônomo

Precisa-se para autêntica novidade em lançamento de folhinhas etc. Edição Fernando Azevedo — Rua Carlos de Vasconcelos, 143 — Praça Saenz Pena.

Vendedores
papelarias

Admitimos junto as papelerias, bazares, para venda, artigos escolares, festividades, etc. somente com prática e conhecimento de frequência. Tratar Rua Turf Club, 12-B (Largo do Maracanã).

Vendedores
lanchonetes

Com prática p/ trabalhar junto lanchonete, padarias, restaurantes, confeitarias, etc. c/ guardanapos, pratos de papelão, canudos, artigos p/ festas em geral. Boa comissão. Rua Turf Club, 12-B (Largo do Maracanã). (P)

Rapazes

Precisa-se para SUPERMERCADOS com ou sem prática: BALCONISTAS, AUXILIARES E SERVENTES. Idade: 18 a 28 anos. Paga-se bem e oferece-se lanche diário.

Atende-se de terça a quinta-feira das 9 às 16 horas, com Carteira Profissional, Saúde GB, Certificado de Primário, Reservista e dois retratos 3x4. Apresentar-se à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B. — Esta rua fica perto do Campo do Vasco).

**SELEÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**
DE PESSOAL

selecionamos

Engenheiro de Laminado 5 anos de prática. Engs. Metalúrgico e Mecânico (recém-formados). Chefe de Auditoria. Auditores Jr. e Sênior. Selecionador. Analista Proc. de Dados. Almoxarife de Prod. Metalúrgicos. Técnico Eletrônico c/ curso e cart. Motorista. Auxs. de contabilidade (môça), pessoal (ambos os sexos), Caixa Contábil (môça) e Telefonista PBX da ótima apar. p/ ZN.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, gr. 2828.

Secretária bilingüe

A CASA SLOPER admite secretária falando e escrevendo fluentemente o inglês, sendo necessário ser estenógrafa e de boa redação em português.

Apresentar-se na Rua Uruguiana, 55 — 5.º andar. (P)

Somente aos sábados(NCR\$ 600,00)
Estamos selecionando pessoas dinâmicas e de boa aparência, para um trabalho realizado aos sábados — que vem alcançando excelentes resultados. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — sala 1606 — das 8,30 h. às 12,30 h. e 14,30 h. às 19,30 h. (P)**Técnico contabilidade**

Firma industrial estabelecida Bonsucesso admite elemento competente — Semana 5 dias — Ótimo ambiente trabalho — Informações detalhadas e pretensões, dirigidas para portaria deste Jornal sob o número 072511.



Precisa mecânico de automóveis Chevrolet. Exige-se prática comprovada em carteira e referências. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos no Depto. do Pessoal, Rua Buenos Aires, 294. (P)

Vendedores

Precisa-se, para ganhar NCR\$ 800,00. Assistência completa, com indicação de clientes.

Rua Joaquim Méier, 784 — Com o Sr. Tavares (Lins). (P)

Vendedores
veículos

Precisamos com prática no ramo para venda dos produtos MERCEDES-BENZ. — Ótima comissão. — Av. Almirante Barroso, 72 — 10.º — Salas 1.007/10.

Vendedores (as)

Selecionamos môças e rapazes de ótima aparência e instrução. Trabalho dirigido com clientes certos. Ganhos acima de NCR\$ 800,00.

Entrevistas segunda-feira no horário comercial, à Av. Rio Branco, 156, sala 1.422 (Ed. Av. Central).

V. quer ser
jornalista?

Jornais, Revistas e emissoras de TV precisam pessoas s/ prática p/ iniciar como Repórter, Redator, Revisor, Fotógrafo, Colunista, Diagramador, Apresentador de Programas etc. Se V. quer ser jornalista — não importa seu nem idade — dê um pulo à R. B. Ribeiro, 261, 2a.-f. às 21 hs. p/ entrevista s/ compromisso c/ Gastão Teodoro, o Repórter Esso, Natércio Norberto, Mário Binini e Edna Savage. (P)

Vendedores

Precisamos de vendedores para o Est. da Guanabara e Est. do Rio, inscritos no CORE. Produtos para venda a Che-rutarias e bares.

Carta para Caixa Postal, 393, ZC-07

BOTAFOGO — Venda em edifício com piscina, playground, acabamento Gomes da Almeida Fernandes, apartamento, 802, com 3 quartos, sala, banheiro, pendências completas de empreitada. Entradas: NCR\$ 22.000,00 e restante financiado até 20 anos pela Financiadora. Telefone: 232-8585 com D. Anita.

BOTAFOGO — Pagamento em 5 anos após entrega das chaves. Sala-living, 2 quartos e armários embutidos, banheiro com azulejos em mármore, copa-cozinha e dependências à Rua Senador Vergueiro. Sinal NCR\$ 1.600,00 e parte durante a obra. Incorporação e construção da CONSTRUTORA CANADÁ, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Telefones: 232-9191, 232-0169 e 232-5360 — CRECI 154.

BOTAFOGO — Residência nova, final acabamento, 2 pavimentos, 4 qtos. 250 mil. 26-5997. Proprietário.

BOTAFOGO — Venda casa de alto e bom, por menos do preço do terreno, precisando reforma, 3 qts, sala, sala, e sala, com 3 banheiros, garagem, etc. NCR\$ 30.000 de entrada, o saldo em prestações de NCR\$ 7.000,00. Ver 1.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

BOTAFOGO — Final de construção. Espaços sala de jantar, confortável living, 3 quartos e armários embutidos (sendo um com suíte, vestiário e banheiro privativo), 2 banheiros sociais de luxo, ampla copa-cozinha azulejada até o teto, dependências e garagem na Rua São Clemente 249 (em frente ao Colégio Santo Inácio). Pagamento facilitado. Incorporação e construção da CONSTRUTORA CANADÁ, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Telefones: 232-9191, 232-0169 e 232-5360. CRECI 154.

COMPRA-SE apto. c/2 ou 3 quartos, preferência na Urca, imóvel com entrada. Tel. 232-4898.

CASA — Venda vazio, Rua Real Grandeza 251 c/ 3 qts, 6 qts, 2 qts, emp. e garagem. 150 mil. c/ 50%. NCR\$ 22.338 — Alberto. CRECI 1324.

BOIS SALES E 4 QUARTOS — Apto. alto luxo c/ 260 m², 3 banheiros, 2 dormitórios, 2 quartos e banheiro de emp. e garagem. Edif. em centro de terreno c/ 3.500 m², à R. Dona Mariana, 53, 13.º andar. Estudo-se permuta. Tratar: Tel. 231-0524, 231-0534, 231-1077 c/ 1.ª proprietária ou, no sábado e domingo, de 14 às 17 horas, c/ José Viana e 231-0524.

HUMAITA — Vendemos apto. de frente, vazio, 16,000 m², com 3 quartos, sala, dependências completas. Sinal facilitada de NCR\$ 35 mil, o saldo em prestações de NCR\$ 2.600,00. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

OTIMA RESIDÊNCIA — 2 salas e 5 qts, em terreno de 10x40. Rua Mons. Benedito, 100, 10.º andar. Sinal de NCR\$ 100.000,00 à vista. Tratar: Adm. Imob. São Bernardo S/A (João Viana). Tel. 231-1072 e 231-0524.

APARTAMENTO FUNCIONAL — C/2 qts, al. bh, c/box, copa-coz., excelente acabamento. Tratar: 254-6265, 254-6267, 254-6269.

APARTAMENTO — Frente N. S. Copacabana 787/701 3 qts, dep. compl., garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTO 602 — Vendemos na Av. N. S. Copacabana, 220, c/aleis, emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver 2.ª Rua Voluntária de São Paulo, nº 190, c/ 8. Tratar: OHL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503, 12.º andar, 232-0997 — 232-5850. CRECI 1238.

APARTAMENTOS prontos, novos acabados de construção, frente e costas de 4 unidades. Sala e quarto separados com dep. completa de sala, dependências completas de empreitada. Pagamento facilitado e sem correção monetária. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Rua Gustavo Sampaio 602 ap. 602 vendendo vazio frente sala 3 qts, c/ armário, banheiro com dep. compl. dep. preço 100 mil facilitado. Aceito permuta e vista inf. Tratar: 234-2680 CRECI 1487.

ATENÇÃO — Posto 2 vendendo vazio, vazio, andar alto, sala, 2 quartos, dep. compl. e garagem 25 mil bem facilitada. Aceito permuta e vista inf. Tratar: 234-2680 CRECI 1487.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

ATENÇÃO — Venda 6 aptos. 2 salas e 4 qts. 2 e 3 banheiros, dep. compl. e garagem p/emp. e dep. compl. 50% bem facilitada. Ver com corretor no local na R. Fluminense, 150, 12.º andar. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

EM MARECHAL GUADALUPE AV. BRASIL 22405

ENFIM! TUDO MUITO BEM BOLADO.

PARA UMA RESIDÊNCIA COM "HABITE-SE"

LOCALIZAÇÃO BEM BOLADA

Um parque residencial próximo de bom comércio, feiras, escolas, e com fácil condução à porta.

ARQUITETURA BEM BOLADA

Residências modernas, bem arejadas, ruas urbanizadas com jardins plantados, água, luz, esgoto e pavimentação.

CONSTRUÇÃO BEM BOLADA

As residências têm sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Tudo muito bem dividido.

BEM BOLADO PELA FARTÁ CONDUÇÃO

Treze principais linhas de ônibus: 393-394-392-777-742-725-397-723-384-378-692 — Pça. Mauá-Nova Iguaçu, Pça. Mauá-Mesquita.

Vendas exclusivas

emi

Informações no local Av. Brasil, 22405 Tels.: 252-7636 e 252-7537 e 242-5982

BAIRRO RESIDENCIAL

RUA LEONARDO DE FIGUEIREDO

AV. BRASIL 22405

EM FIM! TUDO MUITO BEM BOLADO.

BAIRRO RESIDENCIAL

RUA LEONARDO DE FIGUEIREDO

AV. BRASIL 22405

EM FIM! TUDO MUITO BEM BOLADO.

VEJA HOJE! UMA RESIDÊNCIA BEM BOLADA!

BARATISSIMO — Apto. frente 2 qts, sala, dep. compl. e garagem. Chaves port. Helio — Raimundo Correia 281/501.

BARATA RIBEIRO, 806 — Quase esquina Xavier Silveira, vendendo facilitado, novos, 1.ª. locação, acabamento de luxo, sala, 2 quartos, dep. compl. dependências completas, garagem. — Ver no local. Telefone: 257-2392 — CRECI 41.

BARATO — Venda ap. de frente, vazio, com 3 qts, grande sala e depend. Av. Copacabana 403 Chaves port. Helio — Raimundo Correia 281/501.

BARATA RIBEIRO 559, apt. 801 — Venda magnífica apt. c/ 2 qts, 3 qts, emp. e dep. compl. e garagem. Entradas: NCR\$ 10.000,00 de entrada, o saldo em prestações de NCR\$ 1.500,00. Ver no local na Rua República do Peru, 424, das 9 às 12 horas. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

BARATA RIBEIRO 180 para entregar em 60 dias, living, 3 qts, emp. e dep. compl. e garagem. Área de serviço e dep. compl. e garagem. Entradas: NCR\$ 10.000,00 de entrada, o saldo em prestações de NCR\$ 1.500,00. Ver no local na Rua República do Peru, 424, das 9 às 12 horas. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

BARATA RIBEIRO 180 para entregar em 60 dias, living, 3 qts, emp. e dep. compl. e garagem. Área de serviço e dep. compl. e garagem. Entradas: NCR\$ 10.000,00 de entrada, o saldo em prestações de NCR\$ 1.500,00. Ver no local na Rua República do Peru, 424, das 9 às 12 horas. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

BARATA RIBEIRO 180 para entregar em 60 dias, living, 3 qts, emp. e dep. compl. e garagem. Área de serviço e dep. compl. e garagem. Entradas: NCR\$ 10.000,00 de entrada, o saldo em prestações de NCR\$ 1.500,00. Ver no local na Rua República do Peru, 424, das 9 às 12 horas. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

BARATA RIBEIRO 180 para entregar em 60 dias, living, 3 qts, emp. e dep. compl. e garagem. Área de serviço e dep. compl. e garagem. Entradas: NCR\$ 10.000,00 de entrada, o saldo em prestações de NCR\$ 1.500,00. Ver no local na Rua República do Peru, 424, das 9 às 12 horas. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

BARATA RIBEIRO 180 para entregar em 60 dias, living, 3 qts, emp. e dep. compl. e garagem. Área de serviço e dep. compl. e garagem. Entradas: NCR\$ 10.000,00 de entrada, o saldo em prestações de NCR\$ 1.500,00. Ver no local na Rua República do Peru, 424, das 9 às 12 horas. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

BARATA RIBEIRO 180 para entregar em 60 dias, living, 3 qts, emp. e dep. compl. e garagem. Área de serviço e dep. compl. e garagem. Entradas: NCR\$ 10.000,00 de entrada, o saldo em prestações de NCR\$ 1.500,00. Ver no local na Rua República do Peru, 424, das 9 às 12 horas. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

BARATA RIBEIRO 180 para entregar em 60 dias, living, 3 qts, emp. e dep. compl. e garagem. Área de serviço e dep. compl. e garagem. Entradas: NCR\$ 10.000,00 de entrada, o saldo em prestações de NCR\$ 1.500,00. Ver no local na Rua República do Peru, 424, das 9 às 12 horas. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

BARATA RIBEIRO 180 para entregar em 60 dias, living, 3 qts, emp. e dep. compl. e garagem. Área de serviço e dep. compl. e garagem. Entradas: NCR\$ 10.000,00 de entrada, o saldo em prestações de NCR\$ 1.500,00. Ver no local na Rua República do Peru, 424, das 9 às 12 horas. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

BARATA RIBEIRO 180 para entregar em 60 dias, living, 3 qts, emp. e dep. compl. e garagem. Área de serviço e dep. compl. e garagem. Entradas: NCR\$ 10.000,00 de entrada, o saldo em prestações de NCR\$ 1.500,00. Ver no local na Rua República do Peru, 424, das 9 às 12 horas. Tratar: JUIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586-11, Tel. 234-7096 e 234-7097, até 21 hs. CRECI 95.

BARATA RIBEIRO 180 para entregar em 60 dias, living, 3 qts, emp. e dep. compl. e garagem. Área de serviço e dep. compl. e garagem. Entradas: N

Rua Prudente de Moraes 539 c/ 3.º — fone. 222-6-
proprietário ou pelo telefone 232-6172. CRECI
222-1210. 2a. feia CRECI 816.

IPANEMA — Venda pronto, apartamento de luxo, com 400 mq., com ar condicionado central e elevador para garagem à Rua Francisco Odaviano (próximo ao Apopardo). — Construção Gomes da Almeida. Tel.: 231-7665 • 227-2999 — CRECI 521.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria, 50. Apartamento com todas as peças de frente (centro de terreno). Alto luxo, 206 m², hall, salão, sala de jantar, toilette, 4 qts. c/arm. embutidos, sendo um suíte completo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área serviço, dependências empregada e garagem. Elevador privativo. Entrega em 8 meses. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA, Rua México, 148, sl 303. Tel.: 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 383, perto da Praça N. S. das Pás, 4 pavimentos, salão, 3 quartos, armários, 2 banheiros completos, cozinha, áreas dependentes a garagem. Construção em andamento rápido. Entrega em prazo curto. Vendemos última unidade. Preço abaixo do médio de mercado. Vêr e tratar no local da obra. CLC - Companhia Lancerda de Condomínios. Responsável: Glúcio Morelli (CRECI 111-209). Rua Santa Carmo, 17, 2º andar. Tels. 231-2677 e 231-1566.

IPANEMA — Quarta de Praia, 2 salões, 4 qtos, 3 banhs, 3 garagens. NRCS 150.000 — Pacífico. Tel.: 1-726 — 236-3551 e 276-474.

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, 237. 80 mts. da praça General Osório. Alto luxo. Centro terreno. Todas as peças de frente, 192 m², 2 salas, 4 qts., 2 banheiros sociais, copacozinha, área, 2 qts. 1 banheiro empregada, garagem. Preço excepcional! NRCS 148.772,82. Na alvenaria. Entrega 18 meses. Marcar visitas e inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA, Rua México, 148 sl 303 telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Em edifício cl play-ground a quadra de vôlei. Ótimo apartamento com 2 quartos de frente por somente R\$ 120 mil. 2 anos. Para mais informações, R. Barre de Amosado 55. Insn. 227-7596 — 227-8853. Tel. 268 CRECI 150.

IPANEMA — Venda tres quartos, salão, garagem, piscina etc. Rua Joaquim Nabuco n. 171, an. 403 — NRCS 150.000. Tratar 247-7995 V-Vira.

IPANEMA — Junto ao Castilhão, próximo Luz, entrega em junho 70. Salão c/80m², 4 qts. c/arm. emp., 2 banhs, copa-coz. dep. compl., e 2 vagas de garagem. Rua Joazeiro Nabuco, 164. PREVIA — 222-7099 e 222-1582 — CRECI J 337.

IPANEMA — Rua Vis. Pirajá, 443, vendemos apto, recém construído, andar, alto, 2 qts, salão, sala de almoço, 2 banheiros, lavabo, closet, cozinhas etc. 2 vag. de garagem. Sns. a combinar e saldo financiado em 3 anos. Tratar H. MARTINS IMOVEIS LTDA. 7 Setembr. 88 / 604/64. Tels. 222-6202, 222-4966 e 222-4658 (CRECI 265).

IPANEMA — Sala 3 qto. banhs, dep. compl., s/gar., terraço de frente. Rua calma praticia chova 65 ml fin. Aceito ap. sala. qt. lo/Leib. Inf. pr. 9730 — Batistura — CRECI 190

IPANEMA — Sala, 3 qto. banhs, cor. dependências, qarag., escritório, 130m² fronteir. 120 m² financ. — 257-4940. CRECI 559 LEAO.

IPANEMA — A la. locação frente c/gar., sl. 2 qto. dep. empr. 300 ml em 1 ano e 70 em 10 anos BNH 960 p/mbs. Vls. em 1 ano. BORGES CRECI 190. 247-9730, Batista, CRECI 190.

IPANEMA — Venda apto. de 120 m². 2 qto. sala Banhos de Carvalho (parte alta), pelo preço excepcional de 220 ml, prato de 2 anos. Valor mín. BORGES CRECI 330. Tel. 247-9870

KAICA — KOSMOS — LEBLON — Av. Dellin Moreira, vendemos excelente apto. em const. endereço. Predio em centro ter. 300m² c/ hall, living, sala jantar, 4 qts. (sendo 1 suíte), 3 banhs, di. garagem, sala íntima, cozinha, 2 qto. empreg. área serviço, 2 vagas garagem Tratar KAIC, tels. 252-2995, 251-1644 — 257-8066 — 257-8067 CRECI J-72.

KAICA — KOSMOS — LEBLON — V demora Rua Aristides Espíola 56 apto. 201, la. locação, 2 aptos. pl. 2 qto. dep. compl., c/ salão, 3 dormit. c/arm. 2 banhs. sociais, dep. empreg. garagem. Base 240 mil financiada. Chave o cartão. Tratar KAIC, tels. — 252-2995, 251-1544 — 257-8066 — 257-8067 CRECI J-72

KAICA — KOSMOS — Arpoardor — Rua Joaquim Nabuco n. 194 — Vendendo grande apto. 1 pl. andar, acabamento de luxo, c/ saão, sala poltr., sala íntima, hall social, sala de estar, pa, coz. 4 dormit., sendo 1 suíte, todas c/arm. 2 banhs, sociat., lavab., closet, cozinha e área servico; cerâmico 330 m². Tratar KAIC, Tels. 252-9399, 251-1544 — 257-8066 — 257-8067 CRECI J-72

[RECLAM.] — Aproximando 301 a Rua Dias Ferreira 629 com hall sala e quarto separados cada lado, 2 qto. com revest. azulejado em laje (uso) pela Leblon COSTA quitierini, 8 de maio de 88, nº654/6. 222-2552 — 222-4966 + 222-4658 no local. Mkt inf. Tel. 252-3745

LEBLON — Rua Cosme Góis, 64, esteira com praia. Otimos apartamentos em edificação bre pilotos, centradas terreno ajardinado com halls com 10m de largura ou 3 quartas vagas na garagem. Entrega em 7 meses. Construção e acabamento de GOMES ALMEIDA, FERRERES DES. Informações locais das 9 às 2 da tarde nas ruas, ou na LAR, Rua Andenor Dantas, 71, tel. 232-080. Tel. 232-9444 — Corr. S. M. LEVY 1464.

LEBLON — Rua Bartolomeu Leite, 968 vendemos 3 bñs, 3 dormitórios, esticad material op./pneumático. Preço total aproximadamente R\$ 600.200, pago c/capato até 10 meses f/demes. 10 qto. c/coz. revestido azulejo e cortina. Trate no local. Mkt info. termo-n. 88, nº654/6. 222-2552 — 222-4966 + 222-4658 [CRECI 265].

2. SALAS — 4 qtos. 3 banhos. cozinha, den. emp. e garagem. Fin. acabamento. Ver. Rua Jacintha Monteiro, 66 nº 101, Jd. 1401, JAYME FARIAS e JOÃO BREVES, CRECI 255 e 1397, Tel. 231 0342 e 231 0281.

12x25, bairro Sul America, pagamento facilitado. Tratar com dois quadros. Ver pelo tel. 227-2115. ALCINDO GUANABARA 24 anos 1235/5. CRECI 1.

275 - 101 casa
275 sala e depen-
275 local e tratar
275

price c/600	Ver e tratar no local com pro- prietário.	tratar local Rua Uranga 705.
-------------	--	---------------------------------

— No
luxuosa
copa coz-
co, área
200, presi-
de Pires,
RECI 590,
902.

— Em
2.º qto., ar-
e em co-
al, Entr.
14 al 205.
Atendemos

ndo ótimo
2.º qto. e
Catrada Vi-
39, casa 1,
Vaz Lobo.

A. e 735.
mento 304,
de grande
área com
com a com-
a Se. Tei-
Presidente
andar. Tel.
12.

Av. Copacabana - posto
Chave Julio de Castilhos
Palmyra.

Agência Link de Empregos

QUÍMICO INDUSTRIAL OU FARMACÊUTICO
Boa apresentação, até 35 anos, prát. comprovada no setor de produtos farmacêuticos, domínio fluente do alemão e conhecimentos de inglês. Para supervisão e assistência em laboratório de produtos farmacêuticos. Salário em aberto.

Rua México, 21 - 10.º andar. (P)

Chefe de produção

Precisa-se para seção com cerca de 50 operários, que tenha um alto espírito de organização e de preferência com conhecimentos básicos de química têxtil. Exige-se referências de firma onde tenha trabalhado um mínimo de 2 anos. Tratar à Estrada Rio do Pau, 421 - Anchieta.

Contador

Firma comercial em desenvolvimento precisa para chefiar sua seção de Contabilidade de Contador com prática administrativa.

Cartas com Curriculum Vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 253.958.

Contador

Necessitamos de um profissional competente, até 35 anos, prática comprovada de 5 anos, com conhecimentos de escrituração contábil, controle de custos e execução orçamentária. Semana de 5 dias no horário de 9,00 às 18,00 hs.

Av. Calógeras, 15 - 7.º andar s/706.



✱ **Torneiros mecânicos**
✱ **Ferramenteiros**
✱ **Estampadores**

Oferecemos:

- Semana de 5 dias.
- Plano de assistência médica extensivo aos dependentes.
- Salário compensador.
- Oportunidade de progresso.

Procurar o Sr. BENEDITO na Seção Pessoal, à Rua Barão de Petrópolis, 347 - RIO COM-PRIDO. (P)

Feira dos Parafusos Ltda.

ADMITE

- 1 - Auxiliar de escritório c/prática.
- 1 - Aux. de Expedição com carteira de amor.

1 - Balconista com prática.
Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

Tratar à Rua Carlos Sampaio, 39/47. D. Vera das 9 às 12 horas.

Gerente

Para filial de Banco na área da Sudene. Precisa-se de pessoa devidamente credenciada. Lugar de futuro com remuneração compatível. Carta com referências e curriculum vitae para Caixa Postal 1273 - Rio de Janeiro.

Geltec Com. e Ind. S.A.

PRECISA DE:

Kardecista ou auxiliar de almoxarifado

Com prática mínima de 2 anos na profissão. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 1380 - Km 2,5, depois do Viaduto, com todos os documentos. Falar com Sr. Estrêla, a partir de 2a.-feira, 6/outubro. (P)

Ganhe NCr\$ 800,00 mensais

Se você nunca vendeu ou o triplo se tiver prática em vendas.
Curso de vendas.
Trabalho fascinante.
Av. Pres. Vargas, 633 sala 1822. (P)

Lanterneiro**Eletricista de manutenção 1/2 oficial lanterneiro**

Com prática comprovada mínima de 5 anos.

Enfermeiro diplomado

Com prática comprovada.

Apresentar-se c/ documentos na Rua Assis Carneiro, 80 - Piedade. (P)

Lojas Helal

Precisa de moças Balconistas e Caixas. Exige: Prática, Boa Aparência e Referências. - Tratar à Rua São Francisco Xavier, 173-A - 2.ª. feira, das 8 às 12 horas.

FOR AMBITIOUS GENTLEMEN ONLY

Excellent opportunity for independent ambitious gentlemen offering high earnings potential, career within our company, stock option plan, early management and/or supervisory position, insurance protection for you and your family. Must be a man of high ethical standards, willing to work hard. In addition to Portuguese must have a workable command of English, and/or French, and/or German, and/or Italian, and/or Japanese.

For interview, please contact Mr. Samson, Edifício Avenida Central (Av. Rio Branco, 156), room 1 625.

Auxiliar de enfermagem

Precisamos com certificação. Clínica Santa Cristina. Rua Joaquim Murtinho, 716.

Auxiliar de contabilidade

Precisa de moça com alguma experiência à Rua Sargento Silva Nunes, 204 - RAILOS.

AGA - Vendedores

Estamos selecionando dois elementos, sendo um com residência em Niterói, com experiência no ramo de soldas e gases. Exigimos boa apresentação curso ginásial completo. Salário e comissões. - Av. Brasil, 6963 - Bonsucesso.

Auxiliar

Precisa-se para serviços de oficina; exige-se prática anterior e de preferência que tenha alguns conhecimentos de mecânica. Rua Senador Dantas, 117 - Salas ns. 1135/6.

Balconistas

Precisa-se com prática de artigos de couro. Tratar à Rua da Carioca, 57, das 8 às 10 horas c/ Sr. Camardella.

Biscoitos

Indústria nova, tendo iniciado sua produção, aceita. Vendedores e Revendedores Autônomos para a Guanabara e Estado do Rio, em Zonas fechadas. Maiores detalhes na Rua Dr. Ezequiel n. 53 cl 1 (Av. Pres. Vargas, 2968), das 10 às 12 horas, diariamente, com Sr. Henrique. Fone 223-4512.

Confecções Calanot

Precisa-se de costureiras internas e externas com muita prática em vestidos. Paga-se prêmio de produção. Av. Gomes Freire, n. 196 - 11.º and. (P)

Casal

Precisa-se para casa de família na zona sul. Ela cozinheira, ele faxineiro. Ambos NCr\$ 250,00. Telefonar por favor para 226-8961.

Chefe de vendas

Firma de Administração do Bens e Corretagem precisa de um experiente. Cartas para a portaria deste Jornal com pretensões e currículo sob o n. 023.362.

Confecções Calanot

Precisa de um cortador infestador com prática em confecções de senhoras. Av. Gomes Freire, n. 196 - 11.º and. (P)

Caseiros

Ofereço moradia em Larangeiras a família de 2 pessoas em troca algum serviço. Nome, end. e fotografia para a portaria deste Jornal sob o n. 023.311.

Corretores de terrenos

PRECISA-SE Tratar na Imobiliária Delamare S/A, com o Sr. Xavier. Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 302 - Telefones: 223-8965.

IBM

DO BRASIL LTDA. PRECISA

REPRESENTANTES DE MARKETING E ANALISTAS DE SISTEMAS

A Divisão de Processamento de Dados da IBM está selecionando jovens com nível universitário para integrar o seu quadro de profissionais de marketing.

ENGENHEIROS • FÍSICOS • MATEMÁTICOS • ECONOMISTAS
ADMINISTRADORES DE EMPRESA • ARQUITETOS • ESTATÍSTICOS
ADVOGADOS, ETC.

OFERECE:

- Treinamento completo nas mais avançadas técnicas de processamento de dados, especialmente em Computadores Eletrônicos
- Salário compatível com o nível da função
- Carreira com amplas possibilidades de progresso.

Os candidatos deverão apresentar-se com documento de identidade, à Rua do Ouvidor, 70, até o dia 10 de outubro, no horário comercial. (P)

REQUISITOS:

- Curso superior completo ou cursando última série
- Disposição para estudo e desejo de contínuo desenvolvimento
- Capacidade criadora e de organização
- Raciocínio lógico.

AGENTES FINANCEIROS

UNIÃO FINANCEIRA S.A., ampliando seu quadro de corretores autônomos (com garantia de produção) convida os interessados a se apresentarem à Rua do Ouvidor, 108 - 3.º andar - das 9,00 às 12,30 horas e das 14,00 às 17,00 horas. (P)

PROMON ENGENHARIA S.A.**DATILÓGRAFA BILÍNGUE**

Desejamos exímia datilógrafa com bons conhecimentos em inglês. Salário em nível de secretária. Trabalho em ambiente com ar condicionado. Assistência médica e seguros especiais proporcionados pela Empresa.

Pedimos que apenas se apresentem candidatas que preencham os requisitos.

As candidatas deverão apresentar-se no horário de 9 às 12 horas, nos dias úteis, à Rua Buenos Aires, 68 - 3.º andar, para entrevista com o Sr. Hans.

ÚNICA OPORTUNIDADE

Se você é uma pessoa:

- Culta - dinâmica - com espírito empreendedor
- E deseja:
- Ser independente.
- Viver ativamente.
- Assegurar seu futuro.
- Ganhar a nível de GERÊNCIA

Nós o esperamos no Hotel EMPIRE onde estamos selecionando candidatos para nossa empresa que é de âmbito Internacional (Sr. ALENCAR). Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Senão poder escrever para a portaria deste Jornal sob o número P-32.341. (P)

Môças maiores

Conhecedoras de confecções de roupas, para serem treinadas em cargos de Chefia.

Apresentar-se com documentos à Rua Bolívia, 39 - Engenho Novo - Segunda-feira às 7,30 horas.

Se você precisa ganhar NCr\$ 900,00 no mínimo

A HORA É ESSA...

Contatos com pessoas de alto nível, com hora marcada. Curso de vendas para você dominar o assunto. Av. Passos, 91 s/ 509 - Sr. Nazareno. (P)

Sears

Precisa de moça auxiliar de escritório com prática, com curso ginásial ou equivalente, e que seja boa datilógrafa.

Apresentar-se à Rua Luiz Câmara, 688. (P)

Sub-chefe de contabilidade

Admite elemento dinâmico, organizado, conhecedor profundo de contabilidade, com experiência de chefia e que tenha gosto pela profissão e esteja ganhando atualmente mais de NCr\$ 1.000,00. Salário a combinar, de acordo com qualificação e possibilidade de progresso. Sábado livre.

Apresentar-se, munido de "Curriculum Vitae" à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana. (P)

Snelling-Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL

A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410 - 232-6845,

252-9104, 252-4690, 252-5606, 252-0626

Abaixo damos uma lista parcial das oportunidades de empregos:

SECRETARIAS (Consultores: Sueli, Magali, Selma)	NCr\$
EXEC./ADM., esteno ingl. c/ port. fluente p/ Cia. americana	1.700
EXEC. esteno ingl. c/ port. fluente, conhecimentos de alemão p/ diretor Cia. Americana	1.700
SEC./ESTENO ingl. port. c/ experiência Cia. aviação	850
SEC./DATILÓGRAFA máquina elétrica. Zona Sul	500
DATILÓGRAFA boa aparência, desembarco	450
ADMINISTRAÇÃO (Dominick, Tony, Paulini)	
COMPTROLLER. Exp. em Cia. americana. Inglês fluente	US\$ 25.000 SP.
ECONOMISTA/ENGENHEIRO p/ Depto. Planejamento	3.000
EXECUTIVO, jovem, dinâmico, formação universitária	3.000
SISTEMAS E METODOS. Homem c/ exp. auditoria	2.500
controle	1.000
AUDITOR. Jovem solteiro, formado em Ciências Contábeis	5.500
GERENTE DE MARKETING exp. produtos farmacêuticos	5.500
PROPAGANDISTA c/ sólidos conhecimentos de química	2.000
Motivado. Inglês. Para viajar	1.000
VENDEDOR atuante c/ exp. e clientela de boutiques femininas. Motorizado. Mínimo garantido de	1.000
VENDEDOR bebidas finas. Niterói. Motorizado. Fixo	1.000
comissões	1.000
VENDEDOR prod. alimentícios c/ Kombi. Fixo e comissões	1.000
SERVIÇOS TÉCNICOS (Kurt Ludwig, José de Oliveira)	
ENG. QUÍMICO c/ muitos anos de exp. em resinas p/ gerente produtos novos	6.000
ASSISTENTE GERENTE PRODUÇÃO FARMACÊUTICA. Eng. quím. cu químico. Inglês	5.000
ENG. CIVIL exp. em grandes projetos hidrelétricos	4.000
GERENTE DE FABRICA DE ENLATADOS. São Paulo	4.000
ENG. MECÂNICO. Exp. projetos e instalações ar condicionado	2.500
PROJETISTA/DESENHISTA ar condicionado	1.200
TECNICO ar condicionado. Ventilação e refrigeração p/ confiação	1.000
CALCULISTA/TECNICO exp. ramo ar condicionado	1.000
Horários: 8,30 às 18,30 horas. Não fechamos para alinôpo.	
PARA A MAIOR PARTE DOS EMPREGOS DESTA LISTA NÃO COBRAMOS DO CANDIDATO.	(P)

Demonstradoras

Conceituada firma, seleciona dez demonstradoras, GB, Niterói. Ordenado mais comissões e Prêmios. Apresentar para entrevista. R. Assembleia, 32 s/loja.

Datilógrafas

MYRTA S.A. (EUCALOL) admite, com prática comprovada. Tratar Ribeiro Guimarães, 61 - Aldeia Campista.

Datilógrafa

Precisa-se ótima datilógrafa de preferência com conhecimentos de máquina de contabilidade. Rua Senador Pompeu, 59 - Sr. Antônio.

Datilógrafo

Precisa-se de rapaz, boa aparência, datilógrafo, de preferência com conhecimentos de arquivos, apresentar-se com documentos de 08 às 10 horas à Avenida Rio Branco 26 - 9.º andar com Sr. Antônio.

Engenheiro civil

Construtora precisa urgente para construção conjunto residencial do BNH. Cartas c/ referências para a portaria deste Jornal sob o n. 023.725 - Salário em aberto.

Eletricistas e ajudantes

Precisamos 5 com prática de obras. Sen. Vergueiro 232/804. Segunda de 8 às 11 horas.

Encarregado de pessoal

Necessita-se dentro das condições abaixo:

- a) Experiência mínima: 3 anos
- b) Conhecimentos de Legislação Trabalhista e preparo de folha de pagamento
- c) Idade mínima: 25 anos
- d) Instrução secundária

Enviar cartas para a portaria deste Jornal sob o número 162.902, indicando o curriculum e pretensões.

Eletricista

Precisa-se com experiência para montagem e manutenção de quadros e equipamentos industriais. Rua Sargento Silva Nunes, 204 - Rambs.

Governanta

Sra. francesa, ofereça-se para casa de alto trato ou de crianças - Telefones: 245-6650.

Vendedores

Ambos os sexos - Com e sem prática. Precisa-se para extintores de incêndio e outros equipamentos contra fogo. Rua Adelaide Badajós, 41-43. Osvaldo Cruz. Próximo a Estação.

Viajante

A União Brasileira Distribuidora de Tecidos S.A., com sede em Belo Horizonte, admite viajante capacitado com veículo próprio para o E. Santo e Est. do Rio. Enviar "Curriculum Vitae" e fotografia para a portaria deste Jornal, sob o n. P-32562. (P)

Vendas

Firma em desenvolvimento ADMITE com todas as garantias legais:

MÔÇAS E RAPAZES

- Serviço orientado
- Êxito garantido

Os interessados devem procurar D. Wilma - Horário comercial à Rua Campinas, 45 - Grajaú. (P)

Vendedores (as) 750,00 comissões

Lista Telefônica, está admitindo (6) representantes para completar seu quadro de vendas para zona da Leopoldina. Entrevistas segunda-feira, das 8 às 14 hs. Sr. Fortune. Rua José Maurício, 339, s/207 - Penha.

Vendedores

Conceituada firma admite elementos dinâmicos e desinibidos com instrução secundária.

Inicial NCr\$ 500,00, 13.º, férias e comissões.

Apresentar-se munidos de identidade à Rua do Ouvidor, 63 sala 913. (P)

● EMPREGOS

Ajudantes caminhão

Precisam-se com experiência comprovada, para trabalhar em firma comercial. Apresentar-se munido de documentos à Rua da Igreja, 16 — Campo de São Cristóvão. (P)

Auxiliar de escritório

Indústria Metalúrgica em fase de expansão necessita de Auxiliar de Escritório, Datilógrafo, c/ conhecimento de extração de notas fiscais e Faturamento, etc. Admissão imediata.

Auxiliar de escritório

Indústria Metalúrgica, sediada em Bonsucesso, necessita de Auxiliar, datilógrafo, com conhecimento e extração de notas fiscais e Faturamento. Admissão imediata.

Resposta com referências e pretensões salariais para portaria deste Jornal sob o número 023486.

Chefe de custódia

Instituição Financeira necessita de elemento com larga experiência na função. Semana de 5 dias. Base NCr\$ 2.000,00 ou mais conforme experiência. Currículo para a portaria deste Jornal sob o n.º 023441. Guarda-se sigilo.

Chefe de vendas

MONTAL admite para chefiar equipe de vendedores para serviços de impermeabilização. Marcar entrevista pelos telefones 222-6495 e 222-7841, c/ D. Déa. (P)

Contador

Com experiência, preferencial, em Contabilidade Pública.

EXIGIMOS:

- 1 — Seja registrado.
- 2 — Experiência mínima: 5 anos.
- 3 — Idade mínima: 30 anos.

OFERECEMOS:

- 1 — Salário de NCr\$ 1.500,00.
- 2 — Semana de 40 horas.
- 3 — Restaurante no local de trabalho.

Tratar 2a.-feira, na Rua Dr. Manoel Cotrim, 195, Riachuelo, a partir de 8 horas.

Engenheiro eletricista

A INEAL — necessita de engenheiros eletricista com bastante experiência em equipamentos elétricos para trabalhar no Rio de Janeiro. Apresentar-se nos escritórios da companhia, na Av. Rio Branco, 133 — 10.º andar — sala 1004.

Engenheiro civil

Precisa-se, para trabalhar no interior, dirigindo obra em concreto protendido. Dirigir-se à Avenida Rio Branco, 103, 18.º andar, procurar Dr. Carlos Alberto.

Guindasteiro Ecisa S.A.**ADMITE**

Com todos os documentos apresentar-se na Av. Niemeyer número 769. Tratar com o Sr. MIGUEL. (P)

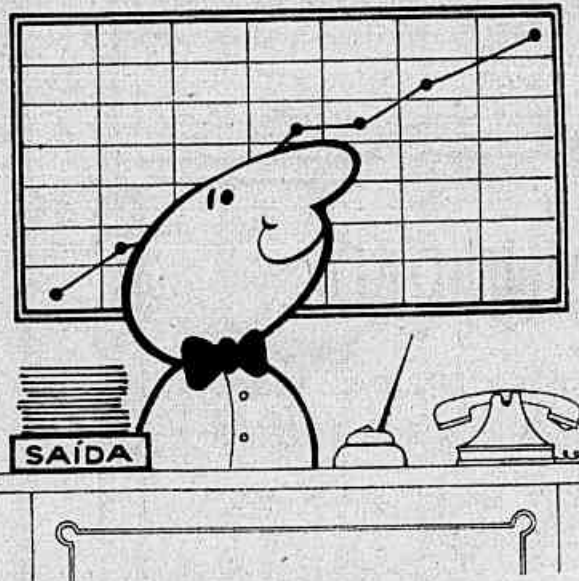
Laboran Farmacêutica S.A.**ADMITE:****Operador Burroughs**

(AMBOS OS SEXOS)

com prática de 5 anos na função e curso secundário completo.

Os interessados deverão encaminhar-se ao Depto. de Relações Industriais da LABORAN FARMACÊUTICA S/A., à Rua Mena Barreto, 151 — 2.º andar — Procurar Dr. Paulo Vassão. (P)

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

**PROCURA****SUPERVISORES DE VENDAS****COM AS QUALIFICAÇÕES**

- Experiência mínima de 5 anos em cargo de Supervisão ou Gerência de Vendas
- Vivência em empresas atuantes em venda em massa
- Capacidade de planejamento e organização
- Curso colegial completo (de preferência superior).

OFERECEMOS

- Excelente oportunidade de progresso profissional
- Ótimas condições de ganho
- Facilidades de acesso a posições de destaque, a curto prazo
- Perfeito programa de instrução teórica e treinamento
- Assistência médico-hospitalar, extensiva à família
- Benefícios sociais adicionais

Os candidatos devem comparecer à Av. Rio Branco, 138, 14.º (Srt. Vera), munidos de "currículo vitae" e uma fotografia recente.

INCRÍVEL!**LIFE****PRECISA DE VENDEDORES**

Estamos admitindo bons vendedores para completar os nossos quadros de venda da BIBLIOTECA CIENTÍFICA LIFE e BIBLIOTECA DA NATUREZA LIFE. Se V. já é vendedor ou se quer iniciar-se nesta rentosa atividade, venha procurar-nos.

LIFE é venda certa. É obra procurada, desejada, solicitada. Sempre. Cada vez mais. Mas nem por isso a LIFE abre mão do vendedor. Ninguém ainda descobriu outro meio de atender a tanta gente, em tantos lugares, ao mesmo tempo. Quem lucra com isso? Quem vende, é claro. No mundo inteiro, a LIFE já fez a independência de muito vendedor.

Você quer vender LIFE?

Venha falar conosco na

Rua da Assembleia, 92 — S/2103

Livraria JOSÉ OLYMPIO - Editora

SALÁRIO=TRABALHO

Haverá melhor forma de remuneração?

Se você concorda que não e se considera capaz de ganhar o que pretender, dependendo unicamente de sua capacidade, nós somos o que você procura.

Basta que você tenha boa aparência, instrução secundária ou equivalente, de 25 a 45 anos e muita disposição, para ganhar ACIMA DE NCr\$ 3.000,00 mensais.

PARA AMBOS OS SEXOS

Entrevistas com Sr. FAISSAL, 2a. e 3a. das 9,30 às 18,00 horas, AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º. (P)

Mestre de obras

Precisa-se, com experiência em pontes, no interior. Dirigir-se à Avenida Rio Branco, 103 — 18.º andar, procurar Dr. Carlos Alberto.

Montal

Admite VENDEDORES para trabalhos de impermeabilização. Ótima comissão. Indispensável boa aparência e bom contato junto às empresas construtoras. Marcar entrevista pelos tels. 222-6495 e 222-7841, c/ D. Déa. (P)

Mecânicos de automóveis

Autobrás S.A., concessionário CHRYSLER precisa de bons com bastante prática. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Motoristas

Precisamos de motoristas habilitados com mínimo de 2 anos de carteira. Apresentar-se munido de documentos e referências, a Rua da Igreja, 16 — Campo de São Cristóvão. (P)

Môças

Com excelente apresentação, convidamos para colocação imediata em importante atividade comercial. Ótimas condições financeiras. Segunda-feira, das 9 às 17 horas à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Centro.

Merck Brasil

Procura FARMACÊUTICO, entre 25 e 35 anos para o setor de comprimidos e drágeas de sua fábrica na Guanabara.

Prefere-se profissional com experiência, o que porém não é condição indispensável.

O candidato deve possuir espírito de iniciativa e as qualificações indispensáveis para futuramente exercer cargo de chefia. Favor apresentar-se diariamente a partir de 3a.-feira das 9 às 11 hs. à Rua Gasão Penalva, 119 — Andaraí e procurar a nossa gerência para uma entrevista que será mantida em absoluto sigilo.

NCr\$ 750,00 (Retirada fixa)

Listas Telefônicas a fim de completar seus quadros admite 6 bons agenciadores. 4 p/ Zona Sul e 2 p/ Zona Norte. Entrevistas com o Insp. Nicolau, das 8 às 12 hs. Rua Gal. Belegard, 78 — E. Nôvo.

Redator

Editora precisa de profissional com larga experiência jornalística, para tempo integral, com as seguintes qualificações: elevado nível cultural — dinamismo — prática de revisão e copy-desk — redação fluente.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-32 162, contendo pormenorizado currículo vitae e pretensões salariais. (P)

SENAI

Instrutores — Auxiliares de Mecânica de automóveis.

A Escola de Mecânica de Automóveis do SENAI — GB realizará concurso para admissão de Instrutores — Auxiliares de Mecânica de Automóveis.

Inscrições abertas de 2a. a 6a.-feira, das 9 às 20 horas, na Rua São Francisco Xavier, 601 — Maracanã.

Secretary

Downtown organization offers excellent opportunity and working conditions for bi-lingual secretary.

Requirements: Typing at 50 WPM; Shorthand at 80 WPM; Fluent English. — Telephone 252-8055 — Ext. 212 Week-days between 9 and 11:30 A. M.

Secretária executiva

Admitimos secretária para Diretoria, desembaraçada, habilidosa no trato com o público, exímia datilógrafa e com experiência mínima de 3 anos na função.

Tratar Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Vendedores

Admitimos elementos dinâmicos, com instrução de nível ginasial ou superior, boa aparência, para colocação de produtos de grande aceitação. Possibilidades de ganho acima de NCr\$ 1.000,00.

Entrevistas na Av. Rio Branco, 156 — Sll. 328.

Vendedores

Importante e tradicional cia. no ramo de motores marítimos e industriais, necessita de vendedores com experiência no ramo, mínima de 2 anos.

Oferecemos ótimas condições de trabalho, salário compatível com a capacidade de trabalho.

Cartas com "currículo vitae", para a portaria deste Jornal sob o n.º P-32277.

Vendedores (as)

EDITORA BRASILIENSE S.A. — ampliando seu quadro de vendas oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário. Ótima comissão — Férias — Salário-Família — 13.º Salário — Assistência Técnico-Profissional. Não cobramos inicial e a comissão é paga independente de qualquer recebimento.

ADIANTAMENTOS SEMANAIS

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 123 — Sala 713, com o Sr. HOMERO.

Vendedores autônomos

Indústria de parafusos em expansão, precisa de vendedores com prática no ramo para trabalhar na zona da Central do Brasil e Zona Sul.

Tratar Rua Luís Zancheta, 94, Sr. Hélio, das 7h às 10h, munido de documentos.

Vendedor autônomo

FÁBRICA YPU — Artefatos de Tecidos, Couro e Metal S.A.

Oferece excelente oportunidade para um elemento altamente qualificado em vendas, com idade até 35 anos. Entrevistas Av. Pres. Vargas, 583 — 16.º andar.

Vendedor de impressos

Gráfica modernamente equipada (tipografia e off-set) precisa de vendedor profissional de impressos. Rua Barão de São Félix, 182 — Tel. 243-8480. (P)

Vendedor (a)

Precisa-se com alguma prática para várias promoções turísticas. Apresentar-se depois das 14 horas à Av. Rio Branco, 125 — Loja.

Vendedor Est. do Rio

Indústria de Brinquedos precisa p/ Interior Est. do Rio. Exige-se conhecimento da praça e agressividade. Ótimas comissões e ajudas de custo. Rua da Gamboa, 279 — Sr. Vieira.

Vendedor

Capaz, lutador, 25/38 anos, boa aparência, bom crédito. Honrado. Provas. Vds. escrit. e domic. Art. útil, alto valor. Pq. fixo, comiss., base 1.200, começo. Tem esses méritos? Quer crescer, mesmo? Venha! Integre-se, ajude e será ajudado. Vencerá! Av. Rio Branco, 133 — 18.º 9,00hs. BASTOS.

Vendedores

Estamos admitindo p/ cortinas de pano, persianas Colúmbia e decorações em geral. Pagamos as maiores comissões do ramo. Aceitamos inclusive vendedores que já trabalhem c/ cortinas japonesas. Apresentar-se terça-feira, à Rua Cardoso de Moraes, 92, s/201, Bonsucesso.

Vendedores

Grande indústria necessita para atender Indústrias e revendedores no Rio. Exige-se curso ginasial completo, prática, conhecimento de freguesia de material elétrico com máquinas de solda e retificadores de corrente contínua. Indispensável inscrição no CORE. — Tels. 222-2870, 252-3545.

Vendedores**MATERIAL LIMPEZA**

Grande Indústria de São Paulo, em expansão na Guanabara e Est. do Rio, admite vendedores de boa apresentação, somente com bastante prática junto a Supermercados, Empórios, Bares, Postos de Gasolina, Casas de Acessórios, etc. Fixo e Comissão. Tratar com Sr. Marzullo. Rua São José, 84 — 3.º andar. (P)

Vendedores

Grande Organização Industrial precisa para vendas na Guanabara. Jovens entre 25 e 30 anos. Mentalidade de vendas.

OFERECE:

Treinamento nos seus Produtos Salário em aberto.

Enviar currículo vitae com fotografia para portaria deste Jornal sob o número P-32364. (P)

AUDITOR JUNIOR

Procuramos elemento gabaritado na função acima, com experiência mínima de 1 ano.

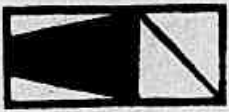
Oferecemos assistência médica, alimentação e transporte. Os candidatos deverão remeter curriculum vitae com pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-32005. (P)

ASSISTENTE DE SALÁRIOS

Procuramos elementos para nossa empresa sediada na Zona Norte da cidade, com experiência de 1 ano em função similar, prática em descrição e avaliação de cargos e mérito, curso da PUC ou similar.

Oferecemos transporte, alimentação e assistência médica completa inclusive aos dependentes.

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae detalhando pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o n. P-32 004. (P)



**CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.**
(Ponte Rio-Niterói)

DATILÓGRAFAS

- 30 a 40 anos
- Ginásio completo
- Experiência mínima de 3 anos na função.
- Ótima datilografia, saiba bater tabelas.

Apresentem-se com: 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico. Carteira Profissional, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária — Procurar Sr. Lúcio. (P)

CONTADOR

Indústria localizada em São Cristóvão, necessita de um, **COM GRANDE CONHECIMENTO CONTÁBIL E FISCAL.**

Cartas contendo "Curriculum Vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-32 520. (P)

ENGENHEIROS CIVIS

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. — CEMIG, necessita de engenheiros civis para trabalhar no Departamento de Engenharia Civil. Procuramos profissionais das seguintes especializações:

- Estruturas e Fundações;
- Mecânica dos Solos e das Rochas;
- Geologia;
- Topografia e Aerofotogrametria;
- Arquitetura e Paisagismo;
- Instalações Prediais;
- Hidráulica;
- Planejamento Hidrelétrico;
- Controle da qualidade de Obras Civis.

EXPERIÊNCIA:

- Mínimo de 3 anos em cada uma das especializações.

LOCAL DE TRABALHO:

- Sede, com disposição para trabalhar em Obra no interior do Estado.

INFORMAÇÕES:

- Os interessados deverão dirigir carta ao Departamento de Administração de Pessoal, através de sua Divisão de Recrutamento e Seleção — CEMIG, à Rua Itambé, 114 — Belo Horizonte, indicando Curriculum Vitae e pretensões. (P)

ENCARREGADO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

Empresa de âmbito nacional, implantando o seu Centro de Seleção e Treinamento, procura elemento jovem para responder por esse importante setor.

O candidato escolhido deverá ser dotado dos seguintes requisitos básicos:

- Instrução secundária (2.º ciclo).
- Formação em seleção e treinamento, além de experiência anterior na área.
- Preferentemente, em condições de ministrar cursos T.W.I.
- Idade entre 25 e 30 anos.

A empresa oferece:

- Remuneração à altura.
- Semana de 5 dias.
- Refeições no local.
- Assistência médico-hospitalar gratuita, extensiva aos familiares.
- Assistência farmacêutica.
- Seguro de vida em grupo, além de outros planos de benefícios.
- Local de trabalho: Barros Filho.

Os interessados deverão dirigir carta de próprio punho, com "Curriculum Vitae", indicando dados pessoais, profissionais, empregos anteriores, pretensão salarial, etc., para o n.º P-32517 na portaria deste Jornal. (P)

VENDEDORES

Oferecemos excelente oportunidade a pessoas dinâmicas e de boa aparência para venda de Persianas, Portas p/ Box-Banho, Portas e Divisórias Sanfonadas na GB, e cidades vizinhas.

- Orientação profissional
- Serviço fácil e agradável
- Ótimas comissões
- Ampla cobertura publicitária "TV".

PERSIANAS COLUMBIA S.A.

Entrevistas com Sr. SIMÕES, segunda e terça-feira, à Av. Rio Branco, 257 — 13.º andar, Gr. 1308/15, munidos de documentos e 2 fotos 3x4. Aceitamos representantes para os Estados do Rio e Esp. Santo. (P)

**SISTEMAS E MÉTODOS**

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS necessita admitir um (1) competente profissional em **SISTEMAS e METODIZAÇÃO** de serviços.

Indispensável experiência mínima de cinco (5) anos, remuneração condizente com a capacidade do candidato.

Marcar entrevista segunda e terça-feira pelo telefone 252-2196 com D. Liana. Apresentar CURRICULUM-VITAE no ato da entrevista. (P)

GRANDE OPORTUNIDADE

Ganhe mais alguns milhões mensais vendendo inter-fones, telefones, pequenos PAX e PABX (CENTROS TELEFÔNICOS), com fornecimento e instalação imediata. A sua comissão será paga quase de imediato após cada pedido.

Se você estiver interessado, envie carta com "Curriculum Vitae" e uma fotografia para a portaria deste Jornal sob o n.º P-32 514, indicando o número do seu telefone.

Indústria de Pneumáticos Firestone S.A.

ESTÁ ADMITINDO:

SUPERVISORES DE PRODUÇÃO

Para trabalhar em turmas de revestimento em sua unidade de Nova Iguaçu, Distrito de Queimados.

Dá-se preferência a elementos com curso Ginásio e alguma prática na produção. Idade acima de 27 anos.

Os candidatos poderão apresentar-se no Km. 27 da Rodovia Presidente Dutra, na cidade acima, com o Sr. Ivo. (P)

IBM DO BRASIL LTDA.
PRECISA

ANALISTA FINANCEIRO

para assessorar a Gerência de Planejamento da Matriz no Rio de Janeiro em assuntos relativos a controles orçamentários, análise de balanço e resultados operacionais, planejamento financeiro, relatórios contábeis, etc.

REQUISITOS:

1. Diploma em Ciências Econômicas ou Administração de Empresas e com preferência treinamento no exterior.
2. Experiência mínima 3 anos em cargo similar.
3. Inglês fluente.

Cargo com amplas possibilidades de promoção a nível gerencial. Os interessados devem enviar "Curriculum Vitae" detalhado ao Sr. Oswaldo F. Jambeiro Filho, IBM do Brasil Ltda. — Dept.º de Seleção de Pessoal. Av. Rio Branco, 80 — 6.º — Rio de Janeiro. (P)

PROMON ENGENHARIA S.A.

ENGENHEIROS CIVIS

Desejamos, com boa experiência em projetos de grandes estruturas. Trabalho em ambiente com ar refrigerado. Salário consoante com a experiência. Assistência médica e seguros especiais proporcionados pela Empresa.

Os candidatos deverão apresentar-se no horário de 9 às 12 horas, nos dias úteis, à Rua Buenos Aires, 68 — 3.º andar, para entrevista com o Sr. Hans.

Seja Vendedor de Obras Técnicas

(EMPRESA INTERNACIONAL)

O Brasil está em plena fase de desenvolvimento técnico e científico. A divulgação e venda de obras especializadas têm receptividade de incomum nos setores de MEDICINA, VETERINÁRIA, ENGENHARIA (Civil, Mecânica Eletrônica etc.), ECONOMIA, CIÊNCIAS, PSICOLOGIA, HISTÓRIA, ARTES etc., proporcionando a você êxito imediato e garantia do futuro.

OFERECEMOS:

Registro em Carteira, Assistência Médica, Assistência Técnica, Ótimo ambiente, Prêmios diversos.

EXIGIMOS:

Boa aparência — Cultura média.

Comparecer à Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar, no horário comercial, tratar com o Sr. Pinheiro. (P)

ENGENHEIRO DE VENDAS

Importante organização no campo de instrumentação científica, necessita de engenheiro eletrônico ou técnico eletrônico, de comprovada formação, para o cargo de engenheiro de vendas e aplicações técnicas. Bons conhecimentos de inglês indispensáveis. Cartas com curriculum vitae e pretensões salariais para "TEK" a/c deste Jornal sob o n.º 023 785.

ENCARREGADO GERAL PARA OFICINA MECÂNICA

Companhia do ramo de Construção Civil, precisa para sua Oficina de Manutenção e Reparos, com as seguintes credenciais:

Idade mínima: 35 anos

Experiência mínima: 10 anos comprovado na Carteira Profissional.

Paga-se bem.

Os interessados deverão comparecer das 8,00 às 11,00 horas, à Avenida Brasil, 2 321. (P)

ENGENHEIRO

Conceituada Indústria na Guanabara, admite Engenheiro com conhecimentos de equipamentos elétricos especiais, para promoções. Indicando pretensões salariais. Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o número P-32387. (P)

SOLDADOR

Estamos precisando para admissão imediata em nossa indústria de DISCOS FONOGRAFICOS, pessoa com conhecimento de solda elétrica e oxigênio.

OFERECEMOS:

- Ótima Remuneração
- Refeições no local
- Semana de 5 dias
- Assistência Médica, Hospitalar e Dentária ao funcionário e seus dependentes.

Favor nos procurar à Estrada das Furnas, n. 1.647 — ALTO DA BOA VISTA. Condução na Praça Saenz Pena, lotação 640. (P)

ULTRALAR COBRADOR MOTORIZADO

Necessitamos admitir vários elementos para a função acima, possuindo condução própria, idade acima de 25 anos, nível ginásio, para cobrir as praças da Guanabara e Estado do Rio.

Oferecemos: salário fixo, ajuda de custo para o veículo, comissões, completa assistência médico-odontológica e outras vantagens.

Os interessados deverão comparecer, munidos de documentos, à Rua Sete de Setembro n.º 43 — 3.º andar — **SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.** (P)

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis. Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa reposta carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● **PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.**

AVENIDA GUILHERME MAXWELL, 136 — BONSUCESSO — de 8 às 10 horas, com Sr. VALIM. (P)

VENDEDOR

GRANDE CONCESSIONÁRIA "CHEVROLET"

PEDIMOS:

experiência no ramo
referências profissionais
tempo integral

OFERECEMOS:

posição estável
ajuda de custo
comissão fixa, p/ unidade
indicação de cliente n/fichário

Entrevistas pela manhã na Av. Epiácio Pessoa, 2664, com Sr. Maranhão. Tel. 2578849.

LAGOA S/A VEICULOS NACIONAIS

VENDEDORES (AS)

Revendedora de máquinas de escritório, dispõe de vagas no seu quadro de vendas, para elementos de ambos os sexos. Admissão imediata.

OFERECE:

Ajuda de custo
Comissão
Semana de 5 dias

EXIGE:

Nível secundário
horário integral
Idade mínima 21 anos
Desembaraço, dinamismo

ASSISTECNICA MAQUINAS LTDA.

Apresentar-se a partir de 10 horas de segunda-feira, dia 22. RUA DO ROSÁRIO, 99 — 6.º ANDAR (P)

AGENCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Rua Voluntários da Pátria, 416-B Tel. 246-3501

Nós vendemos e você faz o plano, financiamos em 24 meses, ent. a partir de NCR\$ 1.000,00, carros revisados com 3 meses de garantia, fatura em seu nome. Procedência garantida, 25 anos de experiência no ramo.

Carro	Entrada	Prestações	Saldo	1970
VOLKS 1968	1.300,00	24 x 521,00	NCR\$ 700,00	em fevereiro
VOLKS 1967	1.200,00	24 x 465,00	NCR\$ 800,00	em fevereiro
VOLKS 1966	1.100,00	24 x 410,00	NCR\$ 900,00	em fevereiro
VOLKS 1964	1.000,00	24 x 356,00	NCR\$ 1.000,00	em fevereiro
VOLKS 1963	1.000,00	24 x 340,00	NCR\$ 1.000,00	em fevereiro
VOLKS 1962	1.000,00	24 x 321,00	NCR\$ 1.000,00	em fevereiro

Já está incluído transferência, taxa rodoviária, seguro, RC, enfim vendemos muito melhor compramos bem.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATEND-LO

Escolha

Aqui e venha buscar hoje o seu carro!



- 1 Chevrolet Caprice 67 azul
- 1 Chevrolet Impala 65 vermelho marfim
- 1 Chevrolet 33 cinza
- 1 Chevrolet 67 verde metálico
- 1 Esplanada 67 ouro velho
- 1 Chevrolet 64-65-66-67 cinza azul preto
- 1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul
- 1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul
- 1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul
- 1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

1 Chevrolet 67-68-69-70 cinza azul

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

DKW Sedan 67. Novo de todo

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

FORD 41 - Máquina 100% -

Você quer ver o MAIOR CONCORRENTE do Volks zero? Venha à Guandu



Mas se Você quer é paquerar um zerinho... venha também!

Venha! Venha com a sua Carta de Crédito, ou com a empolgação de assinar a papelada para o Crédito Direto ao Consumidor, em 24 prestações. Aí você leva um Volks zerinho, ou o seu maior concorrente em garantia e máquina: o Fusca Chave Dourada, da Guandu.

COM MENOS DE 2 MIL DE ENTRADA UM DOS NOSSOS FUSCAS É SEU!

Saiba que o Chave Dourada tem garantia de 2 meses ou 3.000 quilômetros. Sedan, Kombi, Karmann Ghia, Enxutissimos. Sem "gatilhos". Você paga menos na compra e ganha mais na revenda, e isso não tem falha!

Que tal um telefonema, agora mesmo? Ou, se você não está fazendo nada (e nós também!) venha bater um papo nos salões da Guandu.

Guandu VEÍCULOS S.A. Autorizado Volkswagen

Av. Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660 Campo Grande

SÁBADOS - até 17 horas. DOMINGOS - até meio-dia.

30%

DE ECONOMIA NO CONSUMO DE GASOLINA, COM A SIMPLES TROCA DO GIGLEUR!

MAIS ARRANCADA! MAIS VELOCIDADE!



GIGLEUR ATOMIZADOR REGULÁVEL

Postos Pioneiros de Colocação

• ATOM AUTO PEÇAS

Rua Bernardino de Melo, 1849 - Nova Iguaçu

• GAVEA S.A. Rua São Clemente, 91 - GB

• AUTO MODELO S.A. Rua Haddock Lobo, 40, GB

• TELEMI ELETRONICA LTDA. Rua Araújo Leitão, 98 - Eng. Novo - GB

Se você ainda anda a pé!!! É só porque não nos visitou.

Escolha aqui o seu "Fusca Experiente"

Tipo	Ano	Côr	Mensal
Sedan	63	Azul	325,00
Sedan	68	Verde Caribe	360,00
Sedan	68	Cinza Prata	372,00
K-Ghia	68	Vermelho	744,00

CREDITO ATÉ 24 MESES
GARANTIA — 2 MESES OU 3 000 KM

Fiorenza
REVENDEDOR AUTORIZADO VW
AV BRASIL, 15 046 — Tel.: 230-9955 — CETEL 91-1820

VOLKSWAGEN "O Km" é na BENAUTO



- Todas as cores
- Entrega imediata
- Seu Volkswagen usado vale como entrada
- Financiamento até 24 meses
- E como CORTESIA BENAUTO, além das revisões normais, 3 lubrificações GRÁTIS

Diariamente até as 7 da noite
Sábados até meio-dia

BENAUTO
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 (antiga Rua da Alegria)
São Cristóvão - Tel.: 228-6971, 248-0924, 248-3548 e 254-1871

VOLKSWAGEN

USADOS • REVISADOS • GARANTIDOS

Tipo	Ano	Côr	Entrada	Mensal
Volks	62	azul	1.360,00	24 x 329,94
Volks	63	grená	1.400,00	24 x 342,16
Volks	64	verde	1.460,00	24 x 356,82
Volks	65	cinza	1.660,00	24 x 405,70
Volks	66	grená	1.700,00	24 x 415,48
Volks	67	verde	1.800,00	24 x 439,92
Volks	68	azul	2.000,00	24 x 488,80
Kombi-St.	66	azul	1.600,00	24 x 405,70
Kombi-St.	67	perla	1.900,00	24 x 464,30
K-Ghia	67	perla	1.900,00	24 x 464,30

Plantão diário até 22 horas
Sábado e domingo até 12 horas

AUTO IGUAÇU S.A.
Av. Getúlio Moura, 320 - Nova Iguaçu
Tels.: 7007 e 7008

— rapidamente, v. compra aonde quiser

FDC - CREFISUL Ed. Av. Central

— rapidamente, v. compra aonde quiser

FDC - CREFISUL Ed. Av. Central

SIMCA TUFÃO 64 — 1.400,00 Última série 3 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00, 2 portas, 2 sinos, rádio, b. bag, placa milhar, no-visual, Salão, 2 portas, Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBERD 62, 63 e 64 — 980,00 várias cores, novissimos, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 61, Impex, est. cons. Ven. troc. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 61-7109 e 61-5657, Qu. Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série 1.400,00,

Imp. Tijuca

COMPRA AGORA COMEÇA A PAGAR EM JANEIRO, LEVANDO GRÁTIS 100 LITROS DE GASOLINA

Domingo aberto até 12 horas

- 63 — Oldsmobile, F-85, conversível.
- 62 — Impala, 4 p., Hidram. Equipado.
- 69 — Volkswagen. Zero Km.
- 68 — Volkswagen. Equipado.
- 64 — Volkswagen. Superequipado.
- 63 — Volkswagen. Superequipado.
- 66 — Aero Willys. Equipado.
- 65 — Aero Willys. Equipado.
- 64 — Aero Willys. Várias cores.
- 64 — Simca Tufão. Várias cores.
- 62 — Gordini. Equipado.
- 60 — Aero Willys. Excelente.
- 57 — Mercedes Benz. Equipado.

R. Conde de Bonfim, 426 — Telf. 248-2783.

MECÂNICA TURIAUTO LTDA.

- KOMBI — 67
- VOLKS — 66 — Pérola
- VOLKS — 67 — Grená
- VOLKS — 67 — Beige
- VOLKS — 65 — Verde

REVISADOS E FINANCIADOS EM 24 MESES

Aberto aos sábados até 18 horas
RUA CONSELHEIRO GALVÃO, 684

NAO ESQUEÇA! Guanacar

Rua Vol. da Pátria n.º 481

NOVIDADES AUTO ELÉTRO SPEED SHOP CORCEL

ÚNICO NA GB. (Equipe BINO)

VOLKSWAGEN NOVIDADES

- Dupla carburação 1.600 e 1.300, KITS 1.700, eixo de manivelas 74mm Espiral, Temperatura MOTOMETER e STOK, filtro de óleo FRAM, Estabilizador traseiro, Extensor de magneto, Buzinas BOSCH duplas 6 e 12 volts.
- Faroide 1.600 40,00
- Kits 1.600 9,00
- Amperímetro MOTOMETER 70,00
- Porta-objetos 15,00
- Relatório hora 100,00
- Antena com chave 15,00

TIGRÃO

- Relógios, Calhas, Garra, Capas, Porta-objetos, Buzinas, Buzinas, Rodas cromadas, Calotas de luxo, Tapetes bordados.
- Protetor para-choque 50,00

CORCEL

- Console LUXO e porta-luvas e chave Console do teto com platinium, friso em geral, Calhas, Garra, Capas, Porta-objetos, Relógios, Rodas cromadas, Contâmetros, Vacuômetros, Buzinas, Tapetes bordados, 1.500 R. Caravanas, 680/100 Roda de magneto (lipo) 800,00
- Volante Fórmula 120,00

OPALA

- Calhas, Garra, Calotas de luxo, Rodas cromadas, Dupla carburação, Banco reclinável de luxo, Tapetes 1.500 R. Caravanas, 680/100 Roda de magneto (lipo) 800,00
- Volante Fórmula 120,00

FESTIVAL DE RÁDIOS

- Rádio BLAUPUNKT — 4 faixas 1.300 e 1.600 430,00
- Rádio Motorola — 5 faixas (teclado) 280,00
- Rádio Motorola — 3 faixas (teclado) 230,00
- Rádio Zileman — 3 faixas (teclado) 199,00
- Rádio Motorola — 2 faixas (teclado) 199,00
- Rádio Motorola — 6 faixas (teclado automático) 325,00
- Rádio Elton — 3 faixas (teclado) 150,00
- Rádio Elton — 4 faixas, 2 altofalantes 230,00
- Rodas de magneto para Mustang — Camaro — Galaxie — Elétrica, regulagem, reparos em alternadores, dínamos e motores de partida à base de troca e batina.

EQUIPE SEU CARRO E PAGUE A PRAZO SEM JUROS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA MILITARES E BANCÁRIOS
FILIAÇÃO AO DINERS

Estacionamento Privativo
Serviço Autorizado BOSCH

AUTO ELÉTRO LTDA.

RUA BENTO LISBOA, 77-A
TEL.: 45-1733

Volkswagen 1969

REVENDEDOR AUTORIZADO

- Entrada 2.300 24 x 567,00
- Entrada 3.400 24 x 478,80
- Entrada 4.500 24 x 446,40
- Av. Brás de Pina, 74 — Penha
- Tel.: 232-3803 e CETEL 91-2812
- Outras modalidades a combinar.
- Acetamos troca.

1 Volkswagen Sedan 1963 1 Volkswagen Kombi 1963

Vende-se. Ver e tratar Ind. Quím. e Farm. Schering S.A. R. Moraes e Silva, 43 — Maracanã.

VOLKS 62, 64, 66 e 67, super-equipado estado de 0, ent. e par. de 2.000 R. 1.500, saldo em 24 meses R. Almeida Ari Parreira, 565 Tel. 261-2551.

VOLKSWAGEN 68 — 12.000 km. Equipado, único dono, vendido a vista por preço ocasião — R. Dr. Gmiller 700 Tel. 261-1201 — 261-3132.

VOLKS 617 — Azul-pérola. Último estado de 0, ent. Prest. 350,00 R. Coelho de Almeida, 100 — Petrópolis.

VOLKS 1969 0 km. Vermelho. Hura Rio troco e fac. 2.500 ent. R. C. de Bonfim, 577-A.

VOLKSWAGEN 1963 de novo, vendido a 2.000, ent. e prestações de NCs 310,00 R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822 — Urgente.

VOLKSWAGEN 68 — Transfere financiamento, super-equipado. Tratar Rua Aguiar, 47, c. e porteiro.

VOLKS — Compra um tirado de concreto. Tel. 257-5628.

VOLKS 68 — Equipado com rádio, último estado. Tel. 232-1360 ou 234-4674, Sr. Isaac.

VOLKS 68 3a série, geral — Passa contra, faltam 12 meses, negócio bom. Hura tel. 248-1238 2a, ver à Rua Haddock Lobo, 74.

VOLKS 66 excepcional aparência de 0, c. dr. grm. única, dono c/ talão de revisão anual, carro plantarula, Largo do Maracanã, pólio da Igreja até às 16 hs.

VOLKS 68 — Azul — Quase novo. Garantia de 60 dias, 3.000 km. Ent. 1.750, saldo até 24 meses — Cota Comercial Téc. de Autom. Ltda., Rua Assunção, 401 — Botafogo. Tel. 246-0176 e 246-9349 — Serviço Autorizado Volkswagen.

VOLKS 69 0 km — Várias cores. Pronto entrega. Acetamos trocas — Cota Comercial Téc. de Autom. Ltda., Rua Assunção, 401 — Botafogo. Tel. 246-0176 e 246-9349 — Serviço Autorizado Volkswagen.

VOLKS 66 super-equipado, geral, troco por Aero ou Willys. Rua Ana Neri 770 — Garagem.

VOLKS 67 — Excelente estado, com rádio, pneus novos. Ver domínio pela manhã. Av. Estácio Passos 2.214 apto. 602.

VOLKSWAGEN 1968, único dono, estado de zero, pneus novos, seguro total, rádio (falha na garantia), farol de neblina, camavagens, etc. NCs 9.000,00 à vista, Luiz Carlos — Tel. 252-7927.

VOLKS 0 km até 5 mil — 69. Compror, pago à vista Hoje, pmeu uso Dr. Bustamante — 237-0077 até às 18.00 horas.

VW-67 — 2 mil, lacrado, 7.300 Tel. 225-2670.

VOLKS 66 ult. série, equipado est. geral impecável. Urgente 6.250,00. R. Maria Lopes, 425 Junc. Viaduta Macadureira.

VOLKS 68, 67, 65, 62 todos equipados e revisados troco e finan. até 24 me. Av. Augusto Severo 292-A/B, Tel. 252-8484, 252-7927.

VENDESE um Sludebaker ano 52. Base NCs 750,00 ou troco-se por um Packard mesmo ano. Rua Campos da Paz n.º 49. Tel. 234-0003.

VOLKS 62 — NCs 4.600 único dono bom de tudo Rua Arthur Bernardes n.º 48 apto. 104 — Catete.

VOLKSWAGEN 1967 — Ult. série, super-equipado. Último dono. Último preço, facilito até 24 meses. Av. Pasteur 184 tel. 226-8157.

VOLKS 68 — Última série. Único dono. Excelente estado. Equipado. Tratar à Rua Aureliano no Portugal, 196. Rio Comprido.

VENDESE Aero 67 pouco rodado, impecável. Tratar Rua José Vicente, 31 — Grajaú.

VOLKS 68 — Troca-se casa 2 qta. sl. coz., banh., quintal. S. Gonçalves por Volks — Tel. 232-0081.

VOLKS 68 — Exc. est. geral. Financiam. equipado. Pouco usado. R. Barão do Flamengo, 357 apto. 1a. Ver na garagem.

VOLKS 65 — Todo equipado, boa aparência. Mec. perfeita. Urgente 5.900. R. Barão do Flamengo, 357.

VOLKS 69 — Vendo cor verde, 6 meses uso, equip. Ver domingo Led. Taboaria, 94/1001. Copac. e 2a. R. João Álvares, 50b. Sombrio.

VOLKS 63 — Rádio, capas, tranca, pintura, mecânica excelente. A vista 5.450. Estado final. 1.500 R. Caravanas, 680/100 Roda de magneto (lipo) 800,00
- Volante Fórmula 120,00

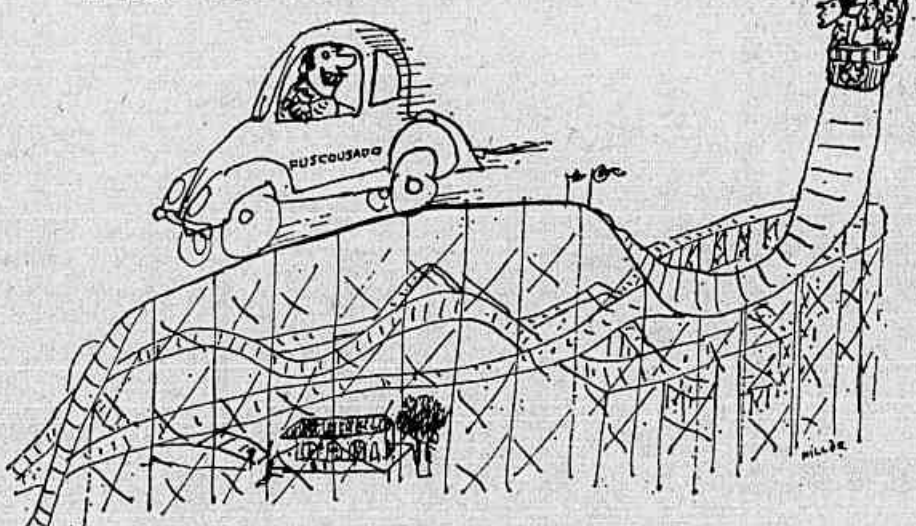
VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

O FUSCOUSADO* NÃO ESCOLHE CAMINHO



Ele vai tão bem por aqui, como por ali, ou até mesmo por acolá. Na montanha então ele se diverte. Passa todo mundo para trás. Tente qualquer malabarismo ou qualquer prova de resistência com o FUSCOUSADO da Auto Modelo e chegará a esta espantosa conclusão: o Volkswagen não envelhece — adquire experiência com o uso. Os Volkswagen usados que lhe oferecemos nunca foram danificados seriamente e passam pela revisão PPP (peça-por-peça) na Oficina que construímos especialmente para esse fim. Por isto, nós lhe vendemos o FUSCOUSADO com a mesma confiança com que lhe vendemos um Fusca zero quilômetro e em condições até melhores: preço muito abaixo do de qualquer concorrente, financiamento pelo Crédito Direto (até 24 meses) com as menores taxas do mercado e garantia de 2 meses ou 3.000 quilômetros. Fuja da garantia-de-boca das oficinas de fundo de quintal. A garantia da Auto Modelo vem acompanhada do Livrete Técnico de Revisão.

VOLKSWAGEN - UM CARRO QUE MELHORA COM O USO.

TIPO	ANO	COR	MENSAL
Sedan	68	grená	419,96
Sedan	67	perla	352,03
Sedan	66	grená	327,23
Sedan	65	verde	300,42
Sedan	64	verde	277,92
Sedan	63	azul	259,39
Sedan	62	azul	240,84
K-Ghia	67	azul	524,96
K-Ghia	65	grená	382,92

Auto Modelo S.A.

O maior revendedor autorizado VW do Brasil. Duas lojas abertas diariamente até 22 horas. Rua Haddock Lobo, 40 e Largo do Machado, 23.

*FUSCOUSADO é um Fusca usado com a revisão PPP (peça-por-peça) e a garantia da Auto Modelo.

VOLKS 62 — Equipado ver domingo Rca Riachuelo, 245 com porto.

VOLKSWAGEN 1961, 1963, 1966 e modelo 67 — Novinhos. Espectacular. Entrada a partir de 1.400,00. Saldo facilitado. Acetamos trocas. R. Riachuelo, 33, Tel. 222-7030 e Rua 24 de Maio, 427 tel. 261-4171.

VOLKS 67 e 68 — Estado de novo. Parcelamos entrada, saldo 2 anos. Av. Mem de Sá 118. Tel. 252-6861.

VOLKSWAGEN 63 e 64, pouco uso, facilitamos longo prazo. Av. Princesa Isabel 481. — Telefones 257-0113 e 236-1221, aberto até as 12 horas.

VOLKSWAGEN 69 — Equipado com rádio — emplacado, p. co rodado. Vendo cor verde, 6 meses uso, equip. Ver domingo Led. Taboaria, 94/1001. Copac. e 2a. R. João Álvares, 50b. Sombrio.

VOLKS 68 — Rádio, capas, tranca, pintura, mecânica excelente. A vista 5.450. Estado final. 1.500 R. Caravanas, 680/100 Roda de magneto (lipo) 800,00
- Volante Fórmula 120,00

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consócio 59/60 a 4.200, 61 a 5.000, 62 a 5.300, 63 a 5.500, 64 a 5.800, 65 a 6.300, 66 a 6.900, 67 a 7.300. Venha com o carro. Venda sem aborrecimento. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13h.

VOLKSWAGEN 56, 59, 61, 63, 67 e 68 — 1.300,00, equipada e revisada. Saldo a comb./troco. Rua Maria e Barro, 72 (Pça. Bonfaria).

VOLKS 63 e 65 estado de novo, equipado com rádio, financiamento direto ou particular. Rua Piauí 72. Todos os Santos.

VOLKS 61 sincronizado e 62 perfeito estado, entrada imediata. Rua Piauí 72. Todos os Santos.

VOLKS 62 — Equipado com rádio, emplacado, p. co rodado. Vendo cor verde, 6 meses uso, equip. Ver domingo Led. Taboaria, 94/1001. Copac. e 2a. R. João Álvares, 50b. Sombrio.

VOLKS 68 — Rádio, capas, tranca, pintura, mecânica excelente. A vista 5.450. Estado final. 1.500 R. Caravanas, 680/100 Roda de magneto (lipo) 800,00
- Volante Fórmula 120,00

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

VOLKS 62 — Nôvo — A vista, troco e fac. até 24 meses R. 1.400,00. Tel. 232-3803.

Conheça os novos telefones da REAL:

Participamos aos nossos clientes e amigos que para melhor atendê-los contamos agora com mais os seguintes telefones:

Escritório e Oficina 252-2935
252-2461
222-0843
232-3458
252-6835
246-9696

Seção de Peças
Seção de carros usados

REAL S/A.
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Rua Riachuelo, 189

MOTORADIO
BIP STEREO CENTER LTDA.
"o melhor auto-rádio brasileiro"
"a loja especial em seu 1.º Aniversário"

Oferecem para você duas grandes ofertas em rádios transistor para o seu carro.

VOLKS — OPALA — CORCEL — VW 1600 — AERO — RURAL ETC.

OFERTA N.º 1 — Rádio Motorádio 3 faixas luxo, com antena de chave, alto-falante pesado, supressores de ruído e garantia total de 6 meses — NCs 240,00.

OFERTA N.º 2 — Rádio Motorádio Automático, 6 faixas — teclado com antena de chave, alto-falante pesado, supressores de ruído e garantia total de 6 meses — NCs 350,00.

N.B.: INSTALAÇÃO GRÁTIS

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Rua Sergipe, 7-A — Esquina Avenida Radial-Oeste — Praça da Bandeira

Tel. 234-7239

COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

AUTOMÓVEIS REVISADOS COM GARANTIA

VOLKS 62 24 x 215,00

VOLKS 63 24 x 233,00

VOLKS 64 24 x 258,00

VOLKS 65 24 x 289,00

VOLKS 66 24 x 314,00

VOLKS 67 24 x 357,00

GORDINI 66 24 x 171,00

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES. PLANOS COM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS.

Rua Real Grandeza, 372 — Telefone 46-7084

Vende-se 2 caminhões

Sendo um F-600 ano: 1961 e o outro Chevrolet ano: 1956. Carroceria de madeira em perfeito estado. Tratar Rua Riachuelo, 81 — Sr. Lael. (P)

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 3.000,00 24x39,00. Com seguro total. Revisado e com garantia. IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. T. 252-3387 — Plantão sábado e domingo.

VOLKS 68 — Passo conserto. Pagos 4.850,00, restam 30 prestações de 268,00. Equipado, rádio, óleo, estado, pouco rodado. Tel. 252-3387 — Plantão sábado e domingo.

VOLKSWAGEN x Apartamento — Troco apart. por Volks 68 ou 69, na Barra da Tijuca — 2.º andar, 2 quartos, sala, banh., kit. Excelente para férias ou de semana. — Tel. 244-4255.

VW 61 — V. c. pint. nova, maquiagem, freio, e direção excelentes, chassis 1.500. Tratar Santos — Tel. 26-3013.

VOLKS 62, 64, 66 e 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Santos — Tel. 26-3013.

VOLKS 62, 64, 66 e 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 8

0 Km=usado+até 24x?

Guanacar
226-1477

MOTO HONDA 50 cc. esporte. Envolvidas. Linda à vista. Tel. 247-8521.

MOTOCICLETA — HONDA — 50 cc de luxo — Automática, 250 milhas, motor de arranque, na cor azul e branco. A vista NCR\$ 2.000,00. Ver à Rua Richeville, 333 com o porteiro.

TRICICLO — Venda — (2) — NCR\$ 350,00 cada um. Rua Luis Gurgel 35 - fds. Tomas Coelho.

VENDO VESPA estado "lido" — mot. viagem. Spt. Santos. Rua Lúcio, 700, c/2 — Relameiro. Vendo bicicleta — Phoeniceiro. 22 nós elica americana. 8.500. Tel. 247-5985.

VENDESE — Lambreta — Oito estado, pintura nova, branca e vermelha. Tratar Rua Vitorino da Silva, 136-AL-1 (Sr. Vasco) — Botafogo.

VENDESE uma motocicleta H.R.D. 1.000 cc, 36 hp, seminoval, ano 82 por NCR\$ 2.000. Av. Rio Branco 133 — 199 andar. IVAN.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO — Velas Dragon acionado — 47-7566.

BARCO A VELA "Carcara" — Completo, com carreta. Ocasão NCR\$ 500,00. Tel. 242-5332.

BARCO 5 m x 1,90 m motor de póia Johnson 10 HP vele e bulha, com vela no hangar do Club Guanabara. Tel. 242-5332.

BARCO A VELA FLYING DUTCHMAN — Novo Gales 6.000 a prazo, 4 a vista. Tel. 237-5990 24, à tarde.

BOSTON WHALE — Vendo de preferência sintonia caso equipado com bancos estofados e canoas especial. NCR\$ 3.500 à vista. Telefonar 24. feira — 242-9611 — Dns. Carmem.

BOITE PNEUMÁTICO — Inútil. Privil. sem uso. fone 235-1682.

BARCOS — Lanchas — Veículos Legais e licenças. — Av. Pres. Vargas, 418-303. 223-5528.

CARBETAS — fabricam carretas e carbuetas tipo de fabricação. Ver outras fms. Tratar Sr. Pedro Américo 288 — Tel. 225-1023 — CAR-VEL.

GERADORES — Motores — Vendo geradores de 1 a 1.000 Kva, motores elétricos, diesel de 10 a 300 HP. Sólidas compressores, máquinas gen. Tel. 225-2160.

LANCHA Columbia tam. 4,15 — Vendo-se, último estado, motor Johnson 18 HP, com canoas, 835 libras do governador.

LANCHA 29 pés motor amaciado, cabine, bar, etc. Cauto perfeito. NCR\$ 10.000 — Tel. 227-4837.

LANCHA 24" c/ cabine M. Cristóvão 145 HP. T. equipada governador late Club. S. Sérgio, ou 1.226-8397. Gilberto.

LANCHA — Vendo urgente. Nova. Tinindo com cabine aceita. Cautio late Club. Av. Brasil, 6.616. Marinho Carvalho. Tel. 257-4019 depois de 20 h.

LANCHA — Vendo-se pela melhor oferta uma lancha parcialmente construída de aproximadamente 15 pés (base: NCR\$ 6.000,00) e um casque de 9 pés, com rebouque (base: NCR\$ 800,00). Ver à lancha com o Sr. Albino na mesma rua — Fumê — Tratar com Sr. Sérgio. Tel. 256-1860.

MOTORES British Seaquill de 1,5 e 3 HP Johnson e outras marcas, peças e acessórios. Oficina especializada. — Vendo, troca e compra seu motor de qualquer estado. Marinho, R. Frolic, 65-B — São Cristóvão.

MOTORES Diesel Volvo, 6 cilindros, 115 HP, motor de gasolina. Bom estado — Vendo urgente. Acaite troca. Facilite pagamento. Rua Maxwell, 344 — Tel. 26-7200.

MOTORES Volvo Penta BB70 — Vendo dois em conjunto ou separadamente, retificados 60 horas com garantia de fábrica, acompanhados de fixos, caixas de reversão, elavantes de câmbio, instrumentos, peças de manutenção e hélices. Federal americana — Ver à Rua Voluntários da Pátria nº 144 — Tratar pelo telefone 242-2605 com Sr. Gilberto ou Sr. Waldy.

MOTOR marítimo Chris-Craft, com caixa de reversão, de 95 H.P., vendido por NCR\$ 1.500. Ver com o marinho Concílio no Clube Náutico, em Sepetiba.

VENDESE o melhor e mais bem equipado "BRASIL" do país. Cauto impecável. Interior novo, lido. Motor Diesel zero km. Marinho Jólito. ICRJ.

VENDESE pequeno veleiro para criança de 3 metros, nunca usado, por NCR\$ 300,00. Sr. Joaquim de J. Paulo. Tel. 226-6750.

VENDESE — Lancha hidro V-15 pés motor central, casco resina epoxy. Ver Club Calças. Sr. Francisco ou 222-9031 — Antônio.

PESCARIAS — Ilha Grande todo tipo. Passeio e excursões SAPECA promove. Detalha Tel. 242-4300. Marinho Jólito.

SINUCA-BRUNSWICK — Tabelas Monarch — Tempo de ardoia. Vendo-se completa. Tel. 242-3204.

SURF BOARD — Prancha americana Dave Sweet vende-se urgente — Nova. NCR\$ 300,00. Carvalho de Mendonça 36/601 — Cop.

VENDESE a lancha "Sea Horse", Marca "Columbia" — 31 pés. A mais veloz de Guanabara. Perfeito estado. Dois motores Chris-Graft 185 HP. 200 horas. Ver e tratar com o marinho Saravia no Hangar 5 do I.C.R.J.

VENDESE — Barco de treinamento 12m de comprimento, motor de 90 HP informações na Ilha do Governador, Estrada Rio Jeiqui nº 864.

VENDO lancha 16 pés luxo com capota de Dacron. Equipada tanque inox. 1001. Velocidade 22 nós elica americana. 8.500. Tel. 247-5985.

Barco

Vende-se 22 pés tipo Cabrasmar. Motor Ford, 165 HP. Tanques de Aço Inox. Quase novo. NCR\$ 9.000,00 à vista. Tel. 256-9078, S. Paulo e Cabo Frio, Cx. Postal 148. (P)

HONDA

lança no Brasil o seu motor de póia refrigerado a ar?

BARCO — Vela Dragon acionado — 47-7566.

BARCO A VELA "Carcara" — Completo, com carreta. Ocasão NCR\$ 500,00. Tel. 242-5332.

BARCO 5 m x 1,90 m motor de póia Johnson 10 HP vele e bulha, com vela no hangar do Club Guanabara. Tel. 242-5332.

BARCO A VELA FLYING DUTCHMAN — Novo Gales 6.000 a prazo, 4 a vista. Tel. 237-5990 24, à tarde.

BOSTON WHALE — Vendo de preferência sintonia caso equipado com bancos estofados e canoas especial. NCR\$ 3.500 à vista. Telefonar 24. feira — 242-9611 — Dns. Carmem.

BOITE PNEUMÁTICO — Inútil. Privil. sem uso. fone 235-1682.

BARCOS — Lanchas — Veículos Legais e licenças. — Av. Pres. Vargas, 418-303. 223-5528.

CARBETAS — fabricam carretas e carbuetas tipo de fabricação. Ver outras fms. Tratar Sr. Pedro Américo 288 — Tel. 225-1023 — CAR-VEL.

GERADORES — Motores — Vendo geradores de 1 a 1.000 Kva, motores elétricos, diesel de 10 a 300 HP. Sólidas compressores, máquinas gen. Tel. 225-2160.

LANCHA Columbia tam. 4,15 — Vendo-se, último estado, motor Johnson 18 HP, com canoas, 835 libras do governador.

LANCHA 29 pés motor amaciado, cabine, bar, etc. Cauto perfeito. NCR\$ 10.000 — Tel. 227-4837.

LANCHA 24" c/ cabine M. Cristóvão 145 HP. T. equipada governador late Club. S. Sérgio, ou 1.226-8397. Gilberto.

LANCHA — Vendo urgente. Nova. Tinindo com cabine aceita. Cautio late Club. Av. Brasil, 6.616. Marinho Carvalho. Tel. 257-4019 depois de 20 h.

LANCHA — Vendo-se pela melhor oferta uma lancha parcialmente construída de aproximadamente 15 pés (base: NCR\$ 6.000,00) e um casque de 9 pés, com rebouque (base: NCR\$ 800,00). Ver à lancha com o Sr. Albino na mesma rua — Fumê — Tratar com Sr. Sérgio. Tel. 256-1860.

MOTORES British Seaquill de 1,5 e 3 HP Johnson e outras marcas, peças e acessórios. Oficina especializada. — Vendo, troca e compra seu motor de qualquer estado. Marinho, R. Frolic, 65-B — São Cristóvão.

MOTORES Diesel Volvo, 6 cilindros, 115 HP, motor de gasolina. Bom estado — Vendo urgente. Acaite troca. Facilite pagamento. Rua Maxwell, 344 — Tel. 26-7200.

MOTORES Volvo Penta BB70 — Vendo dois em conjunto ou separadamente, retificados 60 horas com garantia de fábrica, acompanhados de fixos, caixas de reversão, elavantes de câmbio, instrumentos, peças de manutenção e hélices. Federal americana — Ver à Rua Voluntários da Pátria nº 144 — Tratar pelo telefone 242-2605 com Sr. Gilberto ou Sr. Waldy.

MOTOR marítimo Chris-Craft, com caixa de reversão, de 95 H.P., vendido por NCR\$ 1.500. Ver com o marinho Concílio no Clube Náutico, em Sepetiba.

VENDESE o melhor e mais bem equipado "BRASIL" do país. Cauto impecável. Interior novo, lido. Motor Diesel zero km. Marinho Jólito. ICRJ.

VENDESE pequeno veleiro para criança de 3 metros, nunca usado, por NCR\$ 300,00. Sr. Joaquim de J. Paulo. Tel. 226-6750.

VENDESE — Lancha hidro V-15 pés motor central, casco resina epoxy. Ver Club Calças. Sr. Francisco ou 222-9031 — Antônio.

Intercomercial Mercantil IMAI Ltda.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESTAB. COM. E IND. - C. 000000

ESTAB. COM. E IND. - C. 000000

Lancha 24 pés

Excelente estado geral — 2 motores — Tratar à Rua São Clemente, 185 — Tel. 246-3551 e 246-6388.

LANCHAS

EM FIBERGLASS

Vários modelos em diversos tamanhos.

Linhas modernas e grande durabilidade.

ESTRUTURAFIBRA

LIGIO E FIBERGLASS

FABRICA: RUA CAPITÃO CARLOS, 123 - BOISVISTOSO - 230-4600

VENDAS: AV. RIO BRANCO, 158 - 24.º ANDAR - 246-5332

Também aos estados.

Motor marítimo

Vende-se marca Wumag Krupp de 350 HP 7 a 600 RPM, sem uso, c/ eixo, tubo telescópico, hélice de bronze e ampolas para ar comprimido, pesando aprox. 10 tons. Ver no Estaleiro Metalhênica, Ilha da Conceição — Niterói.

Tratar Av. Rio Branco, 37 — gr. 905, RIO-GB.

ESPORTES

COLT COBRA 38 c/ dupla cor no curto especial de durabilidade — Novo sem uso NCR\$ 900,00. Pedro — 237-5864

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Entregas rápidas?

Tel. 252-8887

Prefirma "ESTRELA REAL" — pronto atendimento cobrindo a Guanabara e todo o Estado do Rio de Janeiro em Kombis, Pick-Ups, Furgoes, caminhões médios e grandes. Mudanças, viagens, passeios, etc. Preços a combinar por hora, dia ou por volume. Cargas para todo Brasil à base de preço. Rua Frei Caneca, 302. (P)

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Auguel de carros

NCR\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Filial ao Diners na EMA AUTOMÓVEIS Volgs, Aero, Simca, Kombi — Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

UTILIDADES

MOBILS — DECORAÇÕES

ARMÁRIOS duplex, caviões 3 e 4 portas, sala em forma. Rua Arlindo Lobo nº 128.

ATENÇÃO — Móveis antigos. Vendo-se um lote de peças de móveis. Tel. 9-4046 Cetei. Discar 106.

ARMÁRIO — Vendo urgente novo, de imbuia, c/3 portas, estilo. Imprim. franc. Tel. 234-9286.

ALUGUE KOMBIS — 6,00 a hora, p. peq., entregas passeios fms-semana. Tel. 248-6742.

AGORA KOMBIS — Ent. com 5,00 pih. Passeios, peq. mud. viagens. 228-594 — OTTO.

CAIXAS DE FERRÃO usadas, amarelo e m. b. c. a. d. e. s. cinquentas centavos quilo. Rua Santo Cristo nº 272. Tel. 242-9774. Sr. Otaviano.

CASAMENTO — Galaxia c/ ar condicionado, viagens, pass. recepção, particular. C/ Telefone 222-2440 — 242-4397.

CASAMENTOS em Galaxia ou Mercedes Benz particulares c/ motoristas. Também alug. p. em pias ou particulares p. hora ou diária p. melhores preços. Inf. 245-3906. Sr. Otaviano.

CAIXAS DE FERRÃO para pass. turistas, pelo pontos principais da Ilha, cidades vizinhas, todo Brasil, com motorista. R. Lima fone 246-5941.

CASAMENTOS — Lindo carro Aero Willys cinco grânio. Noivas e padrinhos. NCR\$ 50,00. Telefone 246-1599.

CASAMENTOS — Carro particular, Aero Willys 65. Carro novo, para noivas e padrinhos. 246-1985 e 247-0795. Sr. Antônio.

KOMBIS à frete — Peq. mud. viagens, entregas, excursões etc. NCR\$ 5,00 p. hora — Tratar Tel. 222-6451.

KOMBIS — Empresa precisa viagens. Movimento mensal acima 800,00. R. Clarimundo de Melo nº 341.

KOMBIS para o nordeste. Lotação de passageiros. Transportes LENA — 222-8684.

KOMBIS — Procuro p. alugar manual serviço entrega 25 crianças. Sem motorista. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8777. Sr. Fred.

KOMBIS — 6,00/h. Viagens, passeios, entregas, pequenas mud. Tel. 228-5958.

KOMBIS — Aluguel. Passeios, excursões, viagens, com motorista. — Tel. 235-2820.

MINITRANSporte — Viagens, passeios, entregas, mud. Tel. 222-8

